DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.278

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE DEZEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

As palavras do sr. Laval sobre a politica externa franceza encontraram repercussão favoravel na opinião publica italiana

REALIZOU-SE HONTEM, EM BUENOS AIRES, O ANNUNCIADO ENCONTRO DE CARNERA E CAMPOLO, HAVENDO O EX-CAMPEÃO MUNDIAL VENCIDO O ADVERSARIO POR PONTOS

PARIS, 1 (Havas)—A Camara renovou a sua confiança no governo por 457 votos contra 12, no capitulo do orçamento relativo aos fundos secretos

A politica externa franceza

BEM ACOLHIDAS PELA OPINIÃO PUBLICA ITALIANA AS PALAVRAS DO SR. LAVAL

Por emquanto são muito restrictos os commentarios da imprensa allemã

O sr. Pierre Laval, ministro dos Estrangeiros da França, descendo as escadarias da Casa Branca, em companhia do então presidente Hoover, seguidos pelas respectivas esposas, quando da visita do estadista francez aos Estados Unidos, em novembro de 1931

Roma, 1 (Havas — As declarações do sr. Pierre Laval na Camara dos Deputados sobre a politica externa do governo francez são longamente reproduzidas por todos os jornaes que transcrevem textualmente a passagem referente ás relações franco-italianas.

A imprensa abstem-se entretanto, de commentarios. O "Messagero" limita-se a indicar em epigraphe que a "França tomou posição a respeito da politica allemã. O "Tevere" accentua que a França parece fazer a sua parada sobre a carta da "Pequena Entente".

Em conjuncto as palavras do sr. Pierre Laval foram bem acolhidas nos circulos politicos e pela opinião publica a qual não comprehendia sufficientemente os motivos de adiamento da viagem que o successor do ministro Louis Barthou devia realizar á Italia.

Os meios autorizados advertem que é preciso levar em consideração que para a opinião italiana a approximação franco-italiana e as relações italo-yugoslavas são factos separados, e que, de outra parte a consagração da amizade entre Roma e Paris somente poderia facilitar a melhoria ulterior das relações entre Roma e Belgrado.

As declarações do Sr. Pierre Laval, em vista da confiança manifestada pelo ministro dos negocios estrangeiros da França no proximo desfecho das negociações franco-italianas vieram, em conclusão, serenar a opinião publica da peninsula.

Os commentarios feitos pelos jornaes de Berlim

Berlim, 1 (Havas) — Não é ainda possivel conhecer exactamente a impressão causada na Allemanha pelo discurso hontem pronunciado pelo sr. Pierre Laval, cujos extractos foram publicados apenas á tarde de hoje.

Os commentarios assaz restrictos sobre as declarações do ministro de Negocios Estrangeiros da França limitam-se em geral a reaffirmar as theses allemães já conhecidas sobre as questões da egualdade de direitos e de rearmamento da Allemanha, bem como sobre o problema do Sarre.

O "Berliner Boersenseitung" diz que as palavras do ministro francez nada trouxeram de novo.

Outros orgãos como o "Deutsche Allgemeine Beitung" escrevem que ha certo progresso.

A "Politische und Diplomatische Korrespondenz" assignala que o sr. Laval "não receia mais a palavra reconciliação". No tocante ao convite para assignar o pacto oriental a folha officiosa relembra a these allemã de estabelecer preliminarmente o principio da egualdade de direitos, e frisa de outra parte a vantagem na opinião allemã, de concluir pactos bilateraes de preferencia a accordos geraes.

O sr. Laval diz que o governo nutre propositos conciliatorios

Paris, 1 (UTB) — O sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros, foi hoje directamente interpellado na Camara dos Deputados pelo "leader" socialista sr. Leon Blum, sobre qual será a attitude do governo francez no caso da Allemanha se recusar a assignar o pacto do "Locarno Oriental".

A pergunta foi feita em tom claro e directo, accrescentando o sr. Blum ao articulista:

— Bem sei que essa pergunta a um ministro é impertinente e...

O sr. Laval respondeu immediatamente, completando a phrase:

— ... e como tal não deve ser respondida.

O "leader" socialista insistiu em perguntas semelhantes, pedindo ao sr. Laval que dissesse se, além de convidada a assignar aquelle pacto, a Allemanha será tambem solicitada para voltar á Liga das Nações. Como anteriormente, o sr. Laval tambem se negou a responder.

Entretanto, no discurso que pronunciou, o proprio sr. Laval teve occasião de dar a entender que a França está disposta a seguir uma politica conciliatoria para com a Allemanha, principalmente no que diz respeito ao Sarre, não havendo objecção alguma a se oppôr a que a população daquelle territorio, preferindo continuar sob o protectorado da Liga das Nações, possa ter mais tarde o direito de um novo plebiscito. Accrescentou o sr. Laval que os habitantes do Sarre devem ter a opportunidade de voltarem a pertencer á Allemanha, embora não seja á Allemanha de hoje, sob o regimen nazista."

Ao mesmo tempo, telegrammas de Berlim dão conta de uma entrevista que o barão von Neurath, ministro do Exterior do Reich, concedeu a um jornalista estrangeiro, dizendo que a Allemanha está anciosa como qualquer outro paiz por dispersar as nuvens de desconfiança que pairam sobre a Europa. Referindo-se ás palavras em que o sr. Laval disse que o chanceller Hitler deve traduzir em actos as suas palavras de paz, assignando o pacto do "Locarno Oriental", o barão von Neurath disse que o chanceller Hitler já deu prova de seus sentimentos pacificos, ao assignar o pacto de não-aggressão com a Polonia, pelo qual se tornou inutil o projectado "Locarno Oriental".

O pacto oriental

Paris, 1 (Havas) — Nas declarações feitas na Camara dos Deputados, o sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros, annunciou que uma nova gestão seria effectuada junto ao governo do Reich, relativa ao pacto oriental.

Trata-se, segundo se annuncia, da resposta que deve ser dada á nota allemã de 13 de setembro de 1934, relativa a esse projecto, em connexão com a resposta á nota poloneza de 17 de setembro de 1934.

Não parece, no entanto, que o texto deva ser dirigido ao gabinete de Berlim antes que o gabinete de Varsovia dê a conhecer sua opinião sobre o documento em questão.

Os votos e as disposições conciliantes desta ultima nota orientam favoravelmente a decisão da Polonia que, nas circumstancias, reveste summa importancia e comporta responsabilidade.

Um crime de repercussão na politica dos soviets

Assassinado um vulto de destaque do Partido Communista

Moscou, 1 (UTB) — Um communicado official hoje publicado annuncia que o "leader" Sergei Mironovich Kirov "foi assassinado por um emissario dos inimigos das classes operarias". O assassino foi preso e as autoridades estão procedendo a investigações para identifical-o. O "leader" assassinado gozava de grande prestigio no Partido Communista e era geralmente considerado como o mais provavel successor do sr. Stalin.

A construcção do novo Zeppelin

Berlim, 1 (Havas) — A construcção do novo Zeppelin 127 progride rapidamente.

Um quarto da carcassa já se acha coberto e na parte interna de seu envolucro os operarios trabalham activamente na installação dos apparelhos radiotelegraphicos e outros.

As peças soltas que servirão para a construcção das cabines de passageiros já se encontram promptas para serem reunidas.

Os gabinetes da equipagem já se acham montados.

A fileira de janellas de um dos corredores do dirigivel espera apenas a pintura á base de cellulose.

O sr. Titulesco regressou a Bucarest

Bucarest, 1 (Havas) — O sr. Titulesco chegou a Paris. O ministro dos Negocios Estrangeiros passará tres dias em Bucarest e assistirá, segunda-feira, á entrega de credenciaes do novo ministro da União Sovietica, o sr. Ostrowsky, que deve chegar amanhã.

O acontecimento desperta grande interesse nos meios politicos, pois é o primeiro representante sovietico enviado á Rumania nestes ultimos 16 annos, desde que foram rompidas as relações entre as duas nações.

Trilhos de estrada de ferro para o Brasil

Varsovia, 1 (Havas) — Foram remettidas de Gdynia para o Rio de Janeiro, 4347 toneladas de trilhos de estrada de ferro, de fabricação poloneza.

O sr. Marchandeau partiu para Moscou

Paris, 1 (Havas) — O sr. Marchandeau, ministro do Commercio e Industria, partiu para Moscou, acompanhado do sr. Bonneron Crapone, director dos accordos commerciaes do Ministerio do Commercio.

ABALOS SISMICOS EM BELGRADO E EM ZAGREB

Belgrado, 1 (Havas) — Nesta capital e em Zagreb foram registrados abalos sismicos bastante fortes com epicentro provavel em região do littoral croata.

RUMORES DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM NO URUGUAY

Os boatos que estão circulando na fronteira

***Porto Alegre*, 1 (Havas) — Informações recebidas de Quarahy dão noticia de que ali circulam insistentes boatos de perturbação da ordem publica no Uruguay. Dois aviões tinham sido vistos a voar ao longo da fronteira.**

A DATA DA RESTAURAÇÃO DA INDEPENDENCIA DE PORTUGAL

As commemorações realizadas em Lisbôa

Lisbôa, 1 (Havas) — A festa nacional de 1 de dezembro, 294° anniversario da restauração da independencia de Portugal, foi commemorada enthusiasticamente em todo o paiz. Em Lisboa, principalmente, o novo Syndicato Nacional dos Empregados no Commercio organizou um cortejo de 300 automoveis que desfilou deante do monumento dos restauradores. No cortejo figuravam membros do Syndicato organizador e delegações dos outros syndicatos nacionaes; em seguida desfilaram successivamente deante do monumento as creanças das escolas da capital e arredores, os escoteiros, os estudantes vanguardistas, representantes da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, delegados dos gremios regionaes e varias organizações de educação e cultura. A parada militar realizou-se na avenida da Liberdade, tomando parte nella todas as tropas da guarnição de Lisbôa, sob o commando do general Domingos de Oliveira, e a Marinha, com musica e bandeiras.

O presidente Carmona, acompanhado da directoria da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, visitou, á tarde, o monumento aos restauradores, no qual depoz um ramo de flores. Em seguida, as tropas, o destacamento de marinha, a Escola Militar desfilaram deante do chefe de Estado.

Na sessão solenne que se effectuou na Camara Municipal, com a presença do general Carmona e dos membros do governo, discursaram o professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Agostinho Fortes.

Todos os navios de guerra embandeiraram em arco e o pavilhão nacional fluctuava nos edificios publicos e em numerosas casas particulares. Nas escolas e casernas foram feitas perorações por professores e officiaes, acerca do significado da festa.

Uma guarda de honra, constituida por marinheiros, alumnos das escolas militares e pupillos do Exercito, permaneceu durante o dia junto do monumento. As salvas de 21 tiros foram dadas ao meio dia pela Marinha. No Theatro Nacional effectuou-se um espectaculo de gala, a que assistiram o presidente Carmona, o governo e o corpo diplomatico.

Os jornaes matutinos consagram longos artigos á revolução nacional de 1640, que deu a independencia a Portugal. Os jornaes vespertinos não se publicaram e os matutinos não sairão amanhã.

A PARALYSIA INFANTIL

Santa Fé, 1 (Havas) — Causa inquietação nesta cidade o facto de terem verificado aqui mais de trinta casos de paralysia infantil, não obstante se terem tomado grandes precauções para impedir a propagação da molestia.

O encontro de Carnera e Campolo no stadium de Avellaneda, em Buenos Aires

NO ULTIMO ROUND O EX-CAMPEÃO MUNDIAL FOI DUAS VEZES ÁS CORDAS E POUCO DEPOIS A LUTA TERMINAVA COM A VICTORIA DO GIGANTE ITALIANO, POR PONTOS

A DECISÃO FOI RECEBIDA COM VIOLENTOS PROTESTOS DO PUBLICO

Buenos Aires, 1 (UTB) — Cerca de 45.000 pessoas encheram o "stadium" do Club Independiente, em Avellaneda, para assistir ao encontro de box entre o gigante italiano Primo Carnera, ex-campeão mundial, e Vittorio Campolo, o maior pugilista actual da Republica Argentina.

Depois de varias lutas preliminares, que despertaram alguma attenção, mas que não tiveram nenhuma significação, teve inicio a luta principal, sob as ordens do juiz Benigno Jurado, tendo sido annunciados os pesos dos dois contendores: Carnera, com 121 kilos e Campolo com 119.

INICIA-SE A LUTA

A luta teve inicio ás 9 horas e 15 minutos, mostrando-se Carnera, no primeiro assalto, ligeiramente mais aggressivo do que seu contendor, estando este entretanto mais senhor de si mesmo e apresentando, principalmente uma maior mobilidade de pernas. Campolo attingiu Carnera duas vezes seguidas, com boas esquerdas, mas o italiano, embora meio indeciso, revidou bem. Houve repetidos "clinches", que favoreceram Carnera no martelar o estomago de Campolo, que não pareceu sentir os golpes. O primeiro "round" foi equilibrado.

INICIA O SEGUNDO ASSALTO COM CORPO A CORPO

O segundo assalto iniciou-se com um corpo-a-corpo, que se desfez com vantagem para Campolo, que se utilizou muito bem de seus excellentes golpes de esquerda. Carnera attingiu de direita o coração de Campolo e logo depois um golpe de direita attingiu em cheio a orelha do argentino. Num ataque mais violento, Carnera deu um empurrão em Campolo, sob protestos violentos do publico. O juiz advertiu o lutador italiano. A agilidade de Campolo foi se tornando cada vez mais visivel e mais util, conseguindo o argentino collocar dois optimos golpes na orelha direita de Carnera, e uma direita violentissima no figado do italiano. Esse "round" terminou com uma ligeira superioridade de Campolo.

CAMPOLO COMEÇOU MUITO BEM O TERCEIRO ROUND

O argentino começou muito bem o terceiro assalto, e Carnera chegou a accusar o quanto lhe sentiu um tremendo golpe de direita com que Campolo o attingiu na orelha esquerda. A movimentação do argentino contrastava com a immobilidade de Carnera. Campolo atacou o adversario repetidamente, de direita e esquerda, mas do meio para o fim do assalto o italiano reagiu, equilibrando a luta. Um formidavel direito de Carnera em Campolo foi logo respondido por este com golpe semelhante, de esquerda. Tambem nesse "round" notou-se uma ligeira superioridade de Campolo.

Victorio Campolo quando de sua ultima estadia em Nova York, poucos dias antes de enfrentar a Jack Sharkey

O QUARTO ASSALTO TERMINOU EMPATADO

No quarto assalto, Campolo começou com ataques violentos ao adversario, o qual se valia, entretanto, de occasiões favoraveis nos corpo-a-corpo que provocava, e nos quaes applicava repetidos golpes no estomago do contendor. Notava-se uma certa indecisão no italiano, valendo-se disso Campolo para novos golpes severos, que entretanto Carnera não parecia sentir. Para o fim do "round" inverteram-se os papeis, passando Carnera a castigar duramente o argentino. Graças a isso, esse "round" póde ser considerado equilibrado e empatado.

NO COMEÇO DO QUINTO CAMPOLO FOI A'S CORDAS

No começo do quinto "round", Carnera levou Campolo ás cordas, mas essa circumstancia redundou em vantagem para o argentino, que apresentou justamente como um dos seus principaes caracteristicos de technica a perfeição com que se utilizava do jogo de cordas para castigar com violencia o adversario. Depois de um novo corpo-a-corpo separado pelo juiz, Carnera collocou excellente esquerda em Campolo, mas ao repetir o golpe já o argentino soube esquivar-se muito bem. O italiano deu novos e repetidos golpes de direita e esquerda, attingindo varias vezes com violencia o estomago do argentino. Depois de ligeira reacção do argentino, Carnera attingiu em cheio a cabeça de Campolo, terminando logo depois o "round", que foi favoravel ao italiano.

CARNERA PROCURA DAR O GOLPE DECISIVO

No começo do sexto "round" Carnera procurou dar o golpe decisivo, mas não conseguiu attingir bem o adversario. Procurou mesmo leval-o para um dos cantos, mas nada conseguiu da agilidade e intelligencia com que Campolo empregava seus recursos defensivos. Travaram-se golpes reciprocos, no meio do ring. Campolo estava então trabalhando muito bem com ambas as mãos. De uma das vezes chegou o argentino a ser atirado ás cordas, mas o revide foi immediato e violento, com repetidos golpes de direita e esquerda nas orelhas do italiano. Carnera tentou um golpe de direita que teria sido optimo, se o argentino não se tivesse esquivado. O golpe seguinte, porém, foi mais certeiro, e Carnera attingiu em cheio com a sua esquerda o maxillar de Campolo. Ainda nesse "round" houve ligeira superioridade de Carnera.

Primo Carnera

SUBSTITUIDA A LUVA DA MÃO DIREITA DO GIGANTE

Antes de se iniciar o setimo "round", os segundos do italiano mudaram a luva da mão direita do gigante italiano, que havia sido rompida no assalto anterior.

DOIS CORPO A CORPO MAL RECEBIDOS PELA MULTIDÃO

No começo do setimo "round", Carnera atacou Campolo violentamente, e provocou dois corpo-a-corpo que foram mal recebidos pelo publico, debaixo de vaia. Um golpe de direita attinge Campolo no flanco, e o argentino responde com optima esquerda. Carnera procurou levar Campolo ao corner, agarrando-se ao adversario ao receber repetidos golpes. Campolo, mais decidido, applicou um "swing" de direita, que Carnera respondeu com formidavel esquerda na fronte de Campolo. Novamente o juiz adverte Carnera por empurrar o adversario, e o publico vaia. Carnera movimenta-se mal, em contraste com a agilidade do Campolo. O argentino ainda collocou um optimo direito no maxillar de Carnera, e este preparava-se para responder quando o "gong" interrompeu a luta. Mais uma vez, coubera a superioridade, embora ligeira, ao italiano.

O FIM DO PERIODO DO EQUILIBRIO DA LUTA

O oitavo "round" marcou o fim do equilibrio da luta, passando dahi para o fim a ser mais nitida a vantagem do italiano. Esse "round" teve inicio em um dos corners, para onde Campolo levou o seu adversario, martelando-o na cabeça sem grande efficiencia. O argentino esquivou-se bem a um esquerdo de Carnera, dirigido ao estomago, mas não pôde fazer o mesmo a outros dois golpes semelhantes que se seguiram. Campolo mostrava-se muito attento fazendo um jogo defensivo de grande intelligencia, mas mesmo assim não pôde evitar tres golpes na cabeça, embora não accusasse grande abalo. Esse "round" foi de Carnera.

OS DOIS CONTENDORES VÃO A'S CORDAS

O nono "round" iniciou-se com um corpo-a-corpo e logo depois os dois contendores vão ás cordas. Carnera não consegue dar o golpe decisivo que prepara ha muito tempo pois a agilidade do argentino é impeccavel. Dois bons golpes de direita de Carnera em Campolo. Indo para meio do ring, os dois contendores trocam golpes repetidos. Campolo recebe violento murro em pleno rosto, mas parece não sentil-o. Redobra a violencia dos ataques de Carnera aos quaes Campolo responde bem, mas sem resultado. Nova troca de soccos violentos, no meio da arena e o "round" termina com superioridade de Carnera tendo sido esse um dos mais violentos dos doze assaltos do encontro.

NO COMEÇO DO DECIMO ROUND CARNERA RECLAMA

No começo do decimo "round" Carnera reclamou ao juiz, dizendo-se agarrado pelo adversario. A reclamação não teve seguimento, e os dois contendores passaram a trocar violentos direitos e esquerdos, no meio do ring. Carnera mais movimentado attinge tres vezes a cabeça de Campolo, e este reage logo depois, de direita e esquerda castigando severamente o adversario. Violenta troca de golpes, no meio do ring. Um "swing" de direita de Campolo attinge o maxillar de Carnera, e este pouco depois faz o mesmo. Esse "round" accusou ligeira vantagem de Campolo.

REPETIDOS GOLPES DE CARNERA NA CABEÇA DE CAMPOLO

O decimo primeiro "round" iniciou-se com repetidos golpes de Carnera na cabeça de Campolo. Foram seis vezes seguidas, com intervallos apenas de alguns "clinches". Campolo responde com dois direitos no ouvido do italiano. Insiste Carnera nos ataques, mas Campolo esquiva-se bem ou os golpes são mal collocados, nada produzindo. Carnera insiste nos golpes dirigidos á cabeça do argentino, parecendo querer tonteal-o pelo cabeça, já que não o consegue em golpes no coração. Superioridade de Carnera nesse "round".

O EX-CAMPEÃO VAE DUAS VEZES A'S CORDAS

O decimo segundo e ultimo "round" não teve a violencia nem o movimento que deveria caracterizal-o. Repetiram-se os golpes de cabeça, predominando os que Carnera applica no adversario. Troca de golpes violentos no meio da arena. Duas vezes Carnera foi ás cordas, sem, entretanto, soffrer qualquer ataque mais sério do seu adversario. Com dois golpes violentos, de esquerda e de direita, que o italiano applicou no argentino, terminou esse "round" e com elle o encontro, sem que qualquer dos dois contendores tivesse ido uma unica vez a "knock down", durante os 36 minutos em que se defrontaram.

A VICTORIA POR PONTOS

Segundos depois, era annunciada a victoria de Primo Carnera, por pontos.

A decisão foi recebida com violentos protestos do publico, que continuou a vaiar Carnera, victoriando repetidamente o nome de Campolo, cuja actuação foi realmente uma das mais notaveis de sua carreira.

Depois de terminada a luta, uma parte da assistencia praticou depredações nas archibancadas do "stadium", tendo a policia necessidade de agir com energia para conter os mais exaltados.

COM PERDAS TOTAES DE VIDAS

Naufragou, perto da costa australiana o pequeno navio inglez "Coramba"

Londres, 1 (Havas) — Communicam de Melbourne para a Agencia do Lloyd Register que o pequeno vapor britannico "Coramba", de 537 toneladas, se perdeu com todas as pessoas que se achavam a bordo. Foram encontrados os corpos de dois homens da equipagem na praia de Newhaven, perto de Victoria.

PARA REGULAR A ECONOMIA DO REICH

Berlim, 1 (Havas) — O governo do Reich approvou uma série de leis importantissimas regulando a organização da economia allemã. Nos meios economicos berlinenses considera-se que essas leis marcam a victoria dos pontos de vista do sr. Schacht sobre as tendencias socialistas de algumas personalidades nazistas taes como o sr. Walter Darre, ministro da alimentação do Reich, e o dr. Roberto Ley, chefe da Frente do Trabalho. Essas leis, segundo se assegura, serão promulgadas immediatamente e publicadas no boletim official.

Falleceu em desastre o presidente da Sociedade de Planadores dos Estados Unidos

Miami, 1 (Havas) — O senhor Warren Eaton, presidente da Sociedade de Planadores dos Estados Unidos, falleceu em consequencia de uma quéda quando realizava um vôo.

A APURAÇÃO NO TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

A apuração de hontem, addicionada ás anteriores, accusou os seguintes totaes de legendas:

PARA DEPUTADOS

Legenda	Votos
Partido Autonomista	33.616
Frente Unica	18.669

PARA VEREADORES

Legenda	Votos
Partido Autonomista	40.416
Frente Unica	18.415

Os candidatos a deputados mais votados, em segundo turno, são os seguintes:

Candidato	Votos
Nogueira Penido (Aut.)	43.768
Pereira Carneiro (Aut.)	42.690
Amaral Peixoto (Aut.)	42.509
Julio Novaes (Aut.)	41.230
Candido Pessôa (Aut.)	40.703
Caldeira de Alvarenga (Aut.)	40.037
Henrique Dodsworth (F. Unica)	39.595
Salles Filho (Aut.)	38.548
Henrique Lage (Aut.)	38.461
Sampaio Corrêa (F. Unica)	37.764
Bertha Lutz (Aut.)	37.417
Olegario Marianno (Aut.)	36.920
Fernando Magalhães (F. Unica)	33.291
Azevedo Lima (F. Unica)	33.257
Rodrigo Octavio (F. Unica)	31.494
Mozart Lago (F. Unica)	30.308
Adolpho Bergamini (F. Unica)	28.135
Cumplido de Sant'Anna (F. Unica)	28.925
Targino Ribeiro (F. Unica)	26.129
Nelson Cardoso (F. Unica)	25.267
Heitor Lima (Avulso)	13.112
Leitão da Cunha (M. Couto)	12.509
Mauricio de Lacerda (Avulso)	5.562
Irineu Machado (Afronta)	5.256

Os candidatos a vereadores mais votados, em segundo turno, são os seguintes:

Candidato	Votos
Pedro Ernesto (Aut.)	52.933
Ernani Cardoso (Aut.)	49.564
Attila Soares (Aut.)	47.569
Jones Rocha (Aut.)	47.463
Frederico Trotta (Aut.)	47.183
Edgard Romero (Aut.)	47.155
Olympio de Mello (Aut.)	47 108
Moura Nobre (Aut.)	46.853
Henrique Maggioli (Aut.)	46.578
Jorge Mattos (Aut.)	46.365
Rocha Leão (Aut.)	46.192
Jayme Araujo (Aut.)	46.072
José Lobo (Aut.)	45.961
Corrêa Dutra (Aut.)	45 879
Caldeira de Alvarenga (Aut.)	45.824
Ivan Pessôa (Aut.)	45 653
Francisco Dantas (Aut.)	45.646
Adalto Reis (Aut.)	45.558
Tito Livio (Aut.)	45 414
Ruy Almeida (Aut.)	45 275
Cesar Leite (Aut.)	45.238
Jansen Muller (Aut.)	45.233
Alcêo de Carvalho (Aut.)	44.525
Celso de Magalhães (Aut.)	43.999
Heitor Beltrão (F. Unica)	30.854
Accurcio Torres (F. Unica)	30.750
João Daudt (F. Unica)	29.909
Alberico de Moraes (F. Unica)	27.856
Romero Zander (F. Unica)	27.855
Waldemar Medrado (F. Unica)	27.136
João Clapp (F. Unica)	27.092
Sylvio e Silva (F. Unica)	26.442
Julio Perissé (F. Unica)	26.343
Ovidio Meira (F. Unica)	26.271
Alvaro Dias (F. Unica)	25.833
Alvaro Palmeira (F. Unica)	25.723
Danton Jobim (F. Unica)	25.690
Pedro Vivacqua (F. Unica)	25.590
Celio Ferreira (F. Unica)	25.567
Julio Oliveira (F. Unica)	25.409
Americo Azevedo (F. Unica)	25.388
Alvaro Mello (F. Unica)	24.912
Raul Boaventura (F. Unica)	24.551
Raymundo Paz (F. Unica)	24.521
Ismael Cavalcante (F. Unica)	24.514
Domingos Cunha (F. Unica)	24.400
Philadelpho Almeida (F. Unica)	24.271
Nathercia da Silveira (F. Unica)	22.947

SOBRE COELHO NETTO

Benjamin Lima compara o caso de Coelho Netto ao de F. de Curel, por este ultimo figurado em sua *Comedia do genio*. Foi o caso, accrescenta elle, do autor não comprehendido, isto é do autor cuja *fórma*, por demasiado pura, deixa de ser um instrumento para tornar-se uma especie de impedimento.

Não estou longe de concordar com Benjamin Lima, se elle se refere apenas á obra theatral de Coelho Netto. Ella era, realmente, menos estimada que seus romances.

A este respeito, lembrar-me-ei sempre do que aconteceu com o *Intruso*:

Coelho Netto imaginara haver produzido um acto vivo, de grandes sensações, descrevendo a situação de uma joven a quem o inimigo, durante a guerra, offendera, em territorio occupado. Deste episodio resultara um filho. O autor queria pôr em contraste o sentimento materno com o patriotismo. Aquella creança era o intruso.

Está bem visto que o assumpto, como todos na prosa de Coelho Netto, se revestiu de bellezas supremas. A grande guerra mundial tinha terminado. A companhia dramatica franceza que realizava a temporada do Theatro Municipal incluiu o *Intruso* em seu repertorio. Uma esplendida artista (creio que Dorziat) deveria arrancar todas as lagrimas de um bello dialogo e transmittil-as aos olhos do publico. O publico, de resto, esperava esse milagre.

O exito foi mediocre, embora maravilhoso o trabalho.

Eu e Coelho Netto desentendemo-nos, no proprio theatro, sobre tal desfecho. Elle accusava Dorziat de não haver vivido o papel com a precisa chamma. Eu, ao contrario, sustentava que Dorziat tratara o papel dentro das regras de seu habitual esmero. O publico, unicamente, é que apreciara, admirara, mas... não *sentira*. Não se podia apresentar um assumpto a um publico de theatro da mesma fórma como elle é suggerido a um publico de romance.

Ignoro se Coelho Netto guardou magua desse ligeiro incidente, sobre o qual já correram quatorze ou quinze annos. Penso que não. Penso que não, inclusive porque elle nunca mais se esforçou para que o *Intruso* voltasse a figurar em um repertorio.

Ha, por conseguinte, volverá Benjamin Lima, não uma comedia e sim uma tragedia do genio, a tragedia "que se passa no espirito dos autores a quem a propria genialidade véda, por inteiro, a sympathia das multidões".

Dahi se poderá talvez concluir que a technica do theatro é incompativel com a boa fórma de um autor. Entretanto, não é.

Já não trazendo a exame os classicos, ou mesmo simplesmente os antigos, ha dois autores modernos cujo triumpho consistiu principalmente em sua fórma. Quero referir-me a Edmond Rostand e Henry Bataille, o primeiro no drama heroico em verso, o segundo na interpretação, inexcedivel como tom, do soffrimento humano do amor, a que Bataille emprestava todas as côres exactas, via-se bem, sobretudo porque o conhecia.

Por coincidencia, ambos esses autores prezavam os dialogos, o que é uma prova de que suas victorias não promanavam da chamada carpintaria do theatro. O dialogo é precisamente uma pausa, no meio dessa carpintaria.

Quer o de Roxane com Cyrano, para a leitura da carta de Christiano, quer o da parte final de *Tendresse*, todos os dialogos de Rostand e de Bataille são illuminados por magnificencias de fórma literaria, que empolgam, se repetidas por actores excellentes.

O que ha no theatro de Coelho Netto não é, portanto, um phenomeno de inhibição do publico para comprehender o genio, é uma deformação de tendencias reveladas em determinado sentido e a que se procura inutilmente mudar o rumo, como ao curso dos rios seria impossivel impôr um leito contra o divisor de aguas.

Ha genios e ha generos. O genero mesmo dos genios não póde modificar-se pelo esforço da vontade; está subordinado a determinismos infalliveis.

A gloria do estylo de Coelho Netto era principalmente do narrador e do fixador de panoramas. Teria elle sido pintor, se as tintas lhe não estivessem na alma. O pintor copia; elle irradiava.

A pouca voga de sua obra theatral não póde ser levada á conta da incomprehensão do publico, pois o publico sempre o comprehendeu, se escrevia romances.

Ha, comtudo, uma tragedia do genio na obra de Coelho Netto: é que elle não fez em sua vida senão escrever — escrever para viver e, não fôra o que só os intimos sabem, teria deixado de viver quando, por demasiado enfermo, deixou de escrever. Essa tragedia do genio chama-se tambem a comedia dos editores. A servidão literaria ainda espera seu 13 de maio.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O cicerone

O Rio vae ter cicerones para os turistas.
(Dos jornaes)

O Cicerone, coitado,
Producto civilizado,
Nascido da tradição,
Terá que fazer "gymnastica",
Com esta coisa phantastica:
Dar-nos "passado" á Nação!

Nossa cidade conquista
O enthusiasmo do turista
Pela belleza que tem.
Nossa belleza de lenda,
Dispensa qualquer legenda,
Por si só, fala tão bem!

Que dirá o cicerone,
Numa voz lo gramophone,
Do Paquetá, se lá fôr?
— Ilha para piqueniques,
E para os amantes chiques
Que querem morrer... de amor!

— Niemeyer! — desta avenida,
Actriz muito conhecida,
Ao mar se precipitou.
— O Pão de Assucar! — Mais [de uma
Pessoa, por entre a bruma,
Do seu cume, se atirou!

— O Copacabana Palace:
Certa moça, um dia, abala-se
De sua janella, ao chão!
— Tijuca! — Mattas grandiosas,
De historias mysteriosas,
De crimes sem solução!

E o Corcovado apontando,
O guia dirá, cantando:
— *El Cristo de los perdones!*
Dá perdão aos que se matam,
E aos que as cidades maltratam,
Inventando... os cicerones!

ALVARO ARMANDO

* * *

— Communicam de Lima ter rebentado um movimento revolucionario.

— O Perú revoltado? Por que?

— Talvez por causa das proximidades do Natal...

* * *

Um grupo de intellectuaes falou hontem no Radio Club, sobre a candidatura do sr. Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel.

— Isso aqui não interessa; teriam ouvido alguma coisa em Oslo?

— *Só éco*... quando muito.

Cyrano & Cia.

A NOSSA DEFESA FIXA DO RIO PARAGUAY

Vae inspeccional-a o general José Pessoa

Segue terça-feira para Matto Grosso, em companhia dos officiaes do seu estado-maior, o general José Pessoa, commandante da artilharia de costa.

A viagem de s. ex. tem como objectivo inspeccionar as fortificações de Coimbra e ter uma impressão pessoal sobre a nossa defesa fixa do rio Paraguay.

Hontem, no quartel-general e em roda de officiaes, commentava-se a actividade ultimamente observada na Inspectoria de Costa e a proposito citava-se haver o general Pessoa concluido ha pouco uma minuciosa inspecção a todos os fortes da bahia de Guanabara, inclusivé os da barra de Santos e Macahé, e apresentado, ao ministro da Guerra, exposição detalhada sobre cada um delles, narrando o estado do seu apparelhamento, as suas necessidades e suggerindo solução para os problemas mais urgentes e inadiaveis.

Na ausencia do general Pessoa fica respondendo pelo commando do districto de costa o coronel Flavio do Nascimento, commandante do agrupamento de oéste. O embarque do general Pessoa será realizado na estação Pedro II, ás 7 horas da noite, daquelle dia.

O COMBATE A' FORMIGA

A Sociedade Nacional de Agricultura dirige-se ao ministro Odilon Braga

A proposito das noticias divulgadas de que o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, está empenhado na elaboração de um plano, que dirigirá em pessoa, para o combate á formiga no Brasil, campanha essa que já vem encontrando éco por todo o paiz, a Sociedade Nacional de Agricultura endereçou áquelle ministro o seguinte telegramma:

"Sociedade Nacional Agricultura que de longa data vem se batendo pela extincção da formiga saúva entre nós tendo mesmo organizado um plano de combate damninhos insectos distribuindo profusamente circulares municipalidades nosso paiz aconselhando medidas defesa que foram adoptadas grande numero municipios, congratula-se com v. ex. pelo plano organizado ministro Agricultura para combater a saúva, pondo-se ao inteiro dispor v. ex. no que julgar possa ser util. Saudações — *Arthur Torres Filho*, vice-presidente."

AS FESTAS DO NATAL

O Presepe, tamanho natural, armado na Avenida — Uma arvore de Natal de quatro metros de altura — Sessões gratuitas de cinema — A grande tombola

Estão se realizando no edificio do Trianon, na Avenida Rio Branco, as festas organizadas para commemorar o Natal de 1934. Está inaugurado o grande Presepe, tamanho natural, e expostos ao publico os valiosos premios da grande Tombola em beneficio do Asylo de N. S. de Pompéa, a casa modelar que recolhe e educa as filhas dos penitenciarios, as filhas das victimas de delictos e creanças abandonadas. No salão de entrada, está armada uma grande arvore de Natal, de quatro metros de altura, mandada vir especialmente de Petropolis, pela Casa Flora, que gentilmente a offereceu para as commemorações deste anno.

Os bilhetes da Tombola, que custam apenas 3$000, além de concorrerem áquelles premios, dão direito a visitar o Presepe e ainda a uma sessão de cinema, em qualquer dia util do mez de dezembro num dos vinte e um estabelecimentos nelle indicados.

Só entrarão em sorteio os numeros que tiverem sido effectivamente emittidos, de sorte que todos os premios serão distribuidos pelo povo que, a elles concorrendo, contribue para uma grande obra de solidariedade humana e de piedade christã.

Todas as creanças que visitarem hoje o Presepe receberão como lembrança uma medalha de N. S. do Rosario, Padroeira do Asylo de Pompéa, com a benção de S. E. o Cardeal D. Sebastião Leme. O Presepe ficará exposto, diariamente, das 14 horas em deante.

(53335)

PARA A PADRONIZAÇÃO DO MATERIAL DAS ESTRADAS DE FERRO

Uma commissão nomeada pelo inspector federal das Estradas

O sr. Alvaro Crespo de Oliveira, inspector federal das Estradas designou os engenheiros dessa repartição Flavio Vieira e Augusto Paranhos Fontenelle para, em companhia do engenheiro da Noroeste do Brasil, dr. José de Souza Filho, constituirem uma commissão incumbida de estudar a padronização do material rodante e de tracção das estradas de ferro brasileiras, bem como estabelecer um programma de coordenação geral de transporte, para subsidio aos trabalhos da commissão a que se refere o artigo 4º do decreto n. 24.497, de 29 de junho do corrente anno.

O ORÇAMENTO DA JUSTIÇA PARA O PROXIMO EXERCICIO

O ministro da Justiça remetteu hontem ao Tribunal de Contas para o devido registro as tabellas das distribuições dos creditos orçamentarios para o exercicio de 1935.

QUANTO A PAGADORIA DO THESOURO PAGOU EM NOVEMBRO

Durante o mez de novembro ultimo a Pagadoria do Thesouro Nacional pagou 24.975:894$100, sendo: pessoal, 27.447 cheques no valor de 14.667:767$200 e recolhimento de rendas, 1.253:895$200 e material, 9.055:231$760.

NECESSIDADES DOS SERVIÇOS POSTAES DE MATTO GROSSO

Veiu aqui combinar providencias o director regional

Pelo primeiro nocturno de hontem regressou a Matto Grosso, via São Paulo, o sr. Gervasio Gonçalves Gallisa, director regional dos Correios e Telegraphos em Cuyabá, e que viera especialmente a esta capital providenciar, junto da Directoria Geral, sobre melhoramentos a introduzir na repartição que dirige e nas agencias postaes daquelle Estado.

O FUTURO CODIGO DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL

Esteve reunida a commissão encarregada de elaboral-o

Sob a presidencia inicial do ministro Vicente Ráo, e depois do ministro Arthur Ribeiro, reuniu-se hontem, á tarde, no Monroe, a commissão encarregada de elaborar o projecto do futuro Codigo do Processo Civil e Commercial, composta dos srs. Carvalho Mourão, Levi Carneiro e o segundo daquelles ministros.

A reunião constou da leitura de alguns trabalhos e suggestões enviadas á commissão, sobre a materia em debate, havendo falado sobre as mesmas os srs. Levi Carneiro e ministro Carvalho Mourão.

Está marcada para a proxima quarta-feira outra reunião, ás mesmas horas e no mesmo local, sob a presidencia do ministro da Justiça.

A SITUAÇÃO POLITICA

Reuniram-se hontem, para os trabalhos de apuração, as seguintes turmas: 4ª, com a 5ª secção de Santa Cruz; a 12ª, com a 3ª da Lagôa; a 19ª, com a 10ª secção da Lagôa e a 22ª, com a 11ª de Tijuca.

Faltam apurar 12 urnas, sendo que dessas oito dependem de solução do Tribunal. Já foram até agora annulladas seis secções, mas o Tribunal ainda não resolveu se vae mandar proceder a novas eleições nas mesmas.

As doze urnas a apurar são as seguintes: 1ª de Campo Grande (11ª turma); 10ª do Engenho Velho (15ª turma); 6ª do Rio Comprido (17ª turma) e 14ª do Sacramento (22ª turma). Estas quatro já resolvidas pelo Tribunal. Estão em diligencia as seguintes: 8ª da Penha; 5ª de Campo Grande; 7ª do Sacramento (recurso n. 74); 28ª da Gloria (recurso n. 127), 12ª de Sant'Anna (recurso n. 174). O Tribunal deve resolver sobre estas: 1ª de Santo Antonio; 18ª do Engenho Velho e 16ª de São José.

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL

A's 3 horas da tarde de hontem realizou-se no Tribunal Regional a posse do novo presidente dr. Arthur Soares de Moura. Ao acto compareceram todos os membros do Tribunal, juizes eleitoraes, mesarios de turmas apuradoras, candidatos e funccionarios.

O dr. Moraes Sarmento saudou o novo presidente, que respondeu agradecendo.

O EMPASTELLAMENTO DE UM JORNAL, EM NATAL

Commentava-se, hontem, na Camara, o que acaba de occorrer em Natal. Mesmo no dia em que saia publicada a communicação do ministro Vicente Ráo á Associação de Imprensa, de que estava garantido o jornal "A Razão", eis que, á noite, chega a noticia, de que o mesmo jornal fôra empastellado. Esperava-se que o ministro da Justiça désse um esclarecimento a esses factos, mesmo que o representante da opposição do Rio Grande do Norte, na Camara, não tenha lançado nenhum repto ao ministro.

O PARTIDO SOCIALISTA FLUMINENSE, FIEL DA BALANÇA

Hontem, era muito notada, na Camara, a attitude de multiplas attenções do sr. Raul Fernandes, para com o deputado socialista Allipio Costallat. E' que se sabe que a victoria, na Constituinte fluminense, se inclinará para onde penda a agulha imantada socialista, collocada entre o polo radical e o polo progressista.

A proposito, quanto á deputação federal, dizia-se que o Partido Radical só tem eleitor os srs. Raul Fernandes, almirante Protogenes Guimarães, Levi Carneiro e João Guimarães. E a quinta cadeira, que fará, está entre os srs. Cardoso de Mello e Fabio Sodré.

UM DOS NOVOS SECRETARIOS DO GOVERNO MINEIRO

Admitte-se, como certo, na formação do governo constitucional mineiro, que o sr. Celso Machado occupará uma das secretarias do governo do Estado.

O DELEGADO ELEITOR DA ORDEM DOS CONTADORES

O Instituto da Ordem dos Contadores acaba de eleger seu delegado-eleitor.

Foram candidatos o contabilista Heleno Santiago, o professor Ary de Andrade Figueira e o dr. Alberto Vieira Souto.

Venceu este ultimo.

Pela terceira vez presidente do Instituto da Ordem dos Contadores, de que foi fundador, entre outros, com o senador João Lyra, devem-se-lhe varios trabalhos e monographias encaminhados aos ministerios da Educação e do Trabalho, que se transformou quasi na integra, como o que se transformou no decreto n. 21.033, que veio amparar as pretenções dos contabilistas não diplomados.

JULGAMENTO DE URNAS IMPUGNADAS EM MINAS

Bello Horizonte, 1 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral, já julgou dez das urnas impugnadas, annullando cinco mandando apurar quatro e convertendo o julgamento de uma em diligencia.

Espera-se que de segunda-feira em deante os trabalhos se tornem mais activos, á vista da resolução do presidente do Tribunal de prolongar as sessões, agora diarias, até ás 7 horas da noite.

A Procuradoria do Tribunal registrou durante o mez de novembro 81 pareceres emittidos em processos e 14 denuncias offerecidas por delictos previstos no art. 107, paragraphos 8º, 19º, 21º e 33º do Codigo Eleitoral.

ELEIÇÕES COMPLEMENTARES EM MINAS

Bello Horizonte, 1 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral fixará brevemente a data em que se deverão realizar as eleições supplementares. Essas eleições poderão alterar sensivelmente a collocação dos candidatos e dos partidos.

O Tribunal resolveu hoje annullar mais algumas das urnas eleitoraes impugnadas e decidiu pela apuração de outras.

AS ELEIÇÕES COMPLEMENTARES EM PERNAMBUCO

Recife, 1 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral marcou, para o proximo dia 9 a realização das eleições complementares neste Estado.

AS URNAS MATTOGROSSENSES IMPUGNADAS

Cuyabá, 1 (Havas) — No julgamento das urnas que tinham sido impugnadas, o Tribunal Regional Eleitoral annullou uma secção de Bella Vista, uma de Campo Grande e uma de Tres Lagoas, e fez apurar os votos da secção de Coxim, que foram tomados em separado.

A APURAÇÃO EM S. PAULO

S. Paulo, 1 (Havas) — Os trabalhos de apuração de hoje sòmente abrangeram treze urnas, das quaes uma foi novamente impugnada. Os resultados das doze são os seguintes:

	Estadual	Federal
P. C.	1.389	1.388
P. R. P.	1.031	1.030
Proletarios	78	80
Integralistas	69	70
Liberdade e Justiça	25	—
Voluntarios	14	11
União Operaria e Camponeza	9	8
Alliança Socialista	21	15
Colligação dos Independentes	—	26
Avulsos	80	17

AS URNAS QUE ESTÃO CHEGANDO A' CAPITAL DO ACRE

O interventor interino do Acre telegraphou ao ministro da Justiça informando da chegada á capital do territorio das urnas eleitoraes procedentes de Juruá e Tarauacá. O funccionario postal que as recebeu verificou estarem com os fechos integros, tendo-as acompanhado desde o Amazonas um contingente de dez praças da Força Policial.

CERCA DE 4.000 ELEITORES NO ACRE

O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma do interventor interino no Acre:

"Tendo a honra de communicar a v. ex. que foram hontem apuradas as secções eleitoraes de Juruá e Tarauacá. Foi o seguinte o resultado nas secções de Juruá: 1.º turno, Alberto Diniz, 753; Hugo Carneiro 749; 2.º turno, Alberto Diniz, 753; Hugo Carneiro, 750; Cunha Vasconcellos, 750; Mario Oliveira, 749. Quanto ás secções de Tarauacá, as urnas não foram apuradas devido ao presidente do Tribunal, de accordo com o laudo dos peritos, ter acceito a preliminar de evidente estado de violação das mesmas.

O resultado das apurações é o seguinte: 1.º turno, Hugo Carneiro, 2.128; Alberto Diniz, 1.901; 2º turno, Hugo Carneiro, 2.129; Mario Oliveira, 2.114; Alberto Diniz, 1898; Cunha Vasconcellos, 1897. Este candidato teve 2 votos em 1º turno. Compareceram ás urnas neste territorio 3.947 eleitores. Aproveito a occasião para scientificar a v. ex. que as apurações se procederam dentro de um ambiente de perfeita ordem. Reina calma no interior e nesta capital. Attenciosas saudações. - Saboya, secretario geral respondendo pelo expediente da interventoria."

A INQUIETAÇÃO POLITICA NA TERRA POTYGUAR

O ministro da Justiça recebeu, hontem, novo telegramma do interventor do Rio Grande do Norte, a proposito da conferencia telegraphica que teve com o commandante da 7ª Região Militar. Este havia sido scientificado pelo commandante do 21º B. C. de que o dr. Eloy de Souza e outros politicos da opposição, dizendo-se sem garantia de suas vidas e de suas familias, pediram asylo no quartel dessa unidade do Exercito.

O interventor desmentiu o facto, dizendo ter sido engendrado para fins de exploração politica e immediatamente pôz á disposição dos reclamantes todas as garantias, que foram recusadas.

O commandante da região, em vista disso, negou o asylo solicitado.

AS ELEIÇÕES DE ALTO LONGA', NO PIAUHY

O ministro da Justiça recebeu telegramma do interventor Landry Salles, do Piauhy, em resposta a um despacho anterior, esclarecendo os acontecimentos de Alto Longá, onde a opposição se queixava da falta de garantias para comparecer ás eleições renovadas dessa localidade.

O interventor declara não ter havido nenhuma pressão e que os eleitores que pediram garantias ao Tribunal Regional foram immediatamente attendidos, pondo o governo á disposição do juiz a força armada. Tudo, no entanto, correu calmamente.

O QUE HOUVE COM "A RAZÃO", DE NATAL

O ministro da Justiça recebeu telegramma do interventor Mario Camara, do Rio Grande do Norte, informando o que acontecera com o jornal "A Razão", de Natal, que o coronel Benedicto Saldanha tentou damnificar como desforço pessoal contra injurias assacadas pela alludida folha contra a sua familia.

A policia abriu inquerito e offereceu garantias ao jornal. Mesmo assim, diz o interventor, a opposição tem explorado o facto. O photographo correspondente de um vespertino carioca foi apanhado em flagrante quando photographava um individuo que elle proprio pintara de encarnado no thorax para fingir contusões e vergastadas.

Tambem o secretario geral do Estado, sr. Antonio de Souza, respondendo a um despacho do ministro da Justiça, informou detalhadamente esses acontecimentos, dizendo que o jornal "A Razão", antes de solicitar o auxilio da A. B. I., deveria ter se dirigido ao substituto do interventor, que invariavelmente tem offerecido garantias a todos que della necessitem.

"HABEAS-CORPUS" PARA OS CANDIDATOS OPPOSICIONISTAS CATHARINENSES

Como se sabe, o governo catharinense não conseguiu vencer nas eleições de 14 de outubro. Coube a maioria á Colligação das opposições. Entretanto, como algumas secções houvessem sido annulladas e o Tribunal Regional decidisse renoval-as, o interventor Aristiliano Ramos entendeu que ainda poderia conquistar a maioria, com o appello á coacção armada.

Para os municipios onde o pleito se renovaria foram enviadas forças e as autoridades policiaes respectivas iniciaram uma série de violencias contra os elementos da opposição.

Deante disto, a Colligação resolveu impetrar uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos seus candidatos e eleitores e do resultado disto foi hontem dada communicação ao nosso collega de imprensa Povoas de Siqueira, candidato estadual eleito, no seguinte telegramma:

"O Tribunal Eleitoral, reconhecendo a coacção por parte das autoridades estaduaes, acaba de conceder "habeas-corpus" para os candidatos da Colligação fazerem a propaganda nas secções renovadas. Abraços — Konder."

Violenta explosão em um deposito de inflammaveis

Beyrouth, Syria, 1 (Havas) — Nos depositos de inflammaveis do porto deu-se violenta explosão, que provocou o desabamento de um armazem no momento em que os operarios recomeçavam o trabalho.

Treze operarios morreram esmagados ou queimados vivos e oito ficaram gravemente feridos.

NA BOLSA DE PARIS

Paris, 1 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 75 francos 48 centimos e o dollar a 15 francos 18 centimos 3/4.

Os academicos de Direito de São Paulo

O Centro XI de Agosto proclamou a greve geral

São Paulo, 1 (Havas) — O Centro Academico XI de Agosto approvou uma declaração de parede geral para os academicos da Faculdade de Direito.

São Paulo, 1 (Havas) — Uma commissão de estudantes de Direito communicou á imprensa a declaração da parede geral dos estudantes da Faculdade de Direito, que não comparecerão aos exames da proxima segunda-feira.

A sessão do Centro XI de agosto, em que foi adoptada essa resolução, correu agitadissima. Usaram da palavra diversos oradores. Em certo momento os estudantes Franchini Netto e Oscar Melega, o primeiro falando em defesa dos exames por médias, e o segundo manifestando-se contra esse ponto de vista, atracaram-se em luta pessoal, sendo separados por outros collegas.

São Paulo, 1 (Do correspondente) — O Centro Academico da Faculdade de Direito realizou hoje nova sessão, que decorreu agitadissima, tendo sido tomada na mesma, entre outras, a deliberação de considerar o Conselho Technico da Faculdade inimigo dos estudantes.

Tendo o dr. Waldemar Ferreira, director da Escola, resolvido não tomar em consideração, em hypothese alguma, o projecto Ribeiro Junqueira, ordenou o mesmo o inicio dos exames para a proxima segunda-feira.

Ficaram hoje resolvidos a greve geral dos alumnos e o seu não comparecimento perante as bancas examinadoras, até definitiva resolução do poder legislativo.

Essa attitude é a mesma dos alumnos da Escola Polytechnica.

UM ROMANCISTA NOTAVEL QUE DESAPPARACE

Morreu no Ceará o autor de "Os Gemeos"

Fortaleza, 1, (Havas) — Falleceu, hoje, nesta capital o conhecido escriptor Papi Junior, que em fins do seculo passado alcançara grande successo literario com o romance "O Simas" e entre outras obras de vulto escreveu tambem o grande romance "Os Gemeos".

N. da R. — Antonio Papi Junior, filho de um engenheiro austriaco, nasceu nesta capital em 1855. O seu pae morreu em 1869 ao serviço do Brasil na guerra com o Paraguay, o que levou Papi Junior a abandonar seus estudos na Escola Naval para ingressar logo depois na Escola Militar. Desligado, foi servir na guarnição do Ceará e, deixando o Exercito, abraçou a carreira commercial.

Em 1898 publicou o romance "O Simas", encarnando costumes reaes do norte do Brasil. Essa obra de folego passou a ser considerada ao lado do "Cortiço", de Aloysio de Azevedo e do "Atheneu", de Raul Pompeia, um dos exemplos typicos do realismo brasileiro. Mais tarde Papi Junior attraiu sobre a sua personalidade a attenção do paiz com outro romance de merito — "Os Gemeos". Para o theatro escreveu "Cecilia", "O filho da escrava" (dramas) e as operetas "O Corisco" e "Rei Turuna", esta em estylo burlesco. Jornalista de tempera foi fundador, em Fortaleza, dos jornaes "A Avenida", "O Domingo", "O Commercio", "A Tribuna do Commercio" e "O Ceará Illustrado", tendo sido sempre um collaborador assiduo da imprensa cearense depois que deixou o jornalismo profissional.

Guiou com a sua cultura diversas gerações de intellectuaes cearenses e era dotado de raro espirito de combatividade.

UMA DATA NACIONAL

O Centro Carioca prestará hoje homenagem á memoria de Pedro II

O Centro Carioca prestará esta manhã uma homenagem civica em memoria do saudoso ex-imperador Pedro II, aproveitando a data em que se registra mais um anniversario natalicio do grande monarcha brasileiro. A directoria do Centro Carioca, em companhia de muitos associados, irá hoje ás 10 horas da manhã á Quinta da Bôa Vista realizar com toda solennidade uma homenagem junto á estatua de Pedro II, cumprindo o seu programma de cultuar a memoria das grandes figuras nacionaes.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores, recebeu do sr. Ribeiro Gomes, presidente do Centro de Corretores de Café de Santos, o seguinte telegramma:

"O Centro de Corretores de Café de Santos congratula-se com v. ex. por declarar necessario ouvir classes interessadas na adoptação no Brasil da tabella da classificação americana e consequente exportação de cafés chamados baixos que consultam interesses collectivos. — Ribeiro Gomes, presidente."

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar na sessão solenne commemorativa do 10º anniversario da installação do Conselho Penitenciario do Districto Federal e do Instituto de Livramento Condicional pelo consul Camargo Neves, do seu gabinete.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares fez-se representar pelo consul Aluizio de Magalhães, do seu gabinete, na missa que o nuncio apostolico hontem rezou, na Candelaria, por alma dos dois missionarios salesianos que os indios Chavantes trucidaram na zona do rio das Mortes.

Uma tregua no projecto de médias

O sr. Barretto Campello continúa a impugnar o projecto de reforma do Codigo Eleitoral

A sessão da Camara, hontem, foi aberta, pelo sr. Antonio Carlos, com 40 deputados, num ambiente frio, de desinteresse. Não obstante ainda haver um pequeno rabo de emendas a esfolar, no projecto de médias, as tribunas e galerias estavam quasi desertas. Parece que os estudantes estão cansados.

Por outro lado, não podia haver numero. E' que uma turma de mais de 40 deputados foi a Viçosa, em Minas.

CONSUMINDO O TEMPO

A acta foi approvada sem debate. Nada havia de importancia no expediente.

Em seguida, o presidente declarou encerrada a discussão de dois requerimentos de informações. Um era do sr. Accurcio Torres, pedindo esclarecimentos sobre a prisão, em 28 de outubro ultimo, do dr. Antonio Conrado Limongi, e sua expulsão do territorio nacional. O outro era do sr. Mozart Lago, querendo saber quaes os numeros do *Diario Official* em que o Instituto de Previdencia tenha dado publicidade ao balanço e relatorio de 1933.

O sr. Accurcio Torres falou longamente, justificando o seu requerimento. Disse que o sr. Limongi já era brasileiro, pela familia instituida no Brasil, tendo mesmo obtido titulo de eleitor. Terminou appellando para o ministro Vicente Ráo, no sentido de não permittir continuasse a injustiça da expulsão de um cidadão prestante e que já se identificára com o nosso meio.

NÃO QUERIA FALAR

Em seguida, o presidente dá a palavra ao sr. João Vitaca. Mas este observa que o primeiro inscripto é o sr. Reikdall. O presidente replica que se orienta pelo livro de inscripção, e insiste em dar a palavra ao deputado Vitaca. Mas este desiste, em favor do sr. Reikdall.

E o sr. Waldemar Reikdall occupa a tribuna. Respondeu particularmente ao sr. Teixeira Leite, na defesa que este fez do Instituto do Assucar e do Alcool.

Mas, de inicio, fez as suas considerações classicas, combatendo o regimen burguez.

O sr. Reikdall esgotou a hora do expediente.

OS FUNCCIONARIOS MILLIONARIOS DO THESOURO

Antes de passar-se á ordem do dia, o sr. Mozart Lago falou pela ordem. Reclamou do Ministerio da Fazenda as informações pedidas sobre os "funccionarios millionarios do Thesouro", que são os fiscaes do consumo industriaes de multas fiscaes. Trata-se do caso dos fiscaes de consumo Mario Altino, João Firmino e Forjaz Coutinho.

EM DISCUSSÃO

Não havendo numero para votações, o presidente annunciou a segunda discussão do unico projecto em debate, na ordem do dia. Era o projecto modificando o Codigo Eleitoral.

E para evitar o encerramento da discussão, falou de 3 e 15 até ás 6 horas o sr. Barretto Campello, que impugna o projecto. Por fim era só ouvido pelos srs. Moraes Andrade, Henrique Bayma, Paulo Filho, Pedro Aleixo, Vergueiro Cesar, Euvaldo Possolo, Lacerda Pinto, Pedro Rache, Bergamini, Oscar Borba e Moura Carvalho. Na mesa, sòmente o sr. Thomaz Lobo occupava a cadeira da presidencia.

O orador, de momento a momento, era aparteado, ora pelo sr. Moraes Andrade, ora pelos srs. Henrique Bayma e Pedro Aleixo, sustentando todos a conveniencia do projecto. Ainda foi aparteado pelos srs. Bergamini e Paulo Filho, ambos apoiando conceitos justos do orador, quanto á necessidade de defesa do que chamava candidato independente. Entretanto, o sr. Barretto Campello concordava em que se devia evitar que um partido pudesse influir na collocação dos candidatos do outro, nas eleições complementares, collaborando na votação da chapa do mesmo, para dar preferencia a este ou aquelle candidato. O sr. Henrique Bayma accentuava ser incoherencia do orador, assim pensando, e quando impugnava a prohibição, que se queria decretar, de intervir o candidato avulso na chapa partidaria.

Finalmente, chegou o fim da sessão, e o orador deixou a tribuna, continuando a discussão do projecto.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Membros do Instituto dos Advogados, reunidos, hontem, no palacio da Justiça, resolveram organizar uma chapa de directoria para o proximo anno social.

Encabeçará a mesma chapa, como candidato á presidencia daquella antiga associação, o dr. Edmundo de Miranda Jordão.

DESCOBERTA UMA NOVA ALIMENTAÇÃO PARA O GADO

Uma communicação ao ministro Odilon Braga

O director da Usina de Alcool-motor de Mandioca de Divinopolis, no Estado de Minas, communicou ao ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, que, nas ultimas experiencias e estudos realizados nos laboratorios daquella usina, foi constatada a existencia de um novo producto que se presta admiravelmente para alimentação do gado.

Esse novo producto é constituido pelo residuo da mandioca destinada á fabricação do alcool-motor. Cada porção de raspa de mandioca destinada á fabricação do alcool-motor produz um kilo desse novo alimento para o gado, que é possuidor de excepcionaes qualidades nutritivas.

E' interessante notar que a safra de mandioca da usina de alcool-motor de Divinopolis, para este anno, está orçada em um milhão de litros de alcool-motor. Nestas condições, ter-se-ia um milhão de kilos do novo alimento, cujo preço, por minimo que venha a ser, nunca será inferior a 200 réis por kilo.

Calcula-se, assim, em 200:000$ o valor daquelle alimento ainda não aproveitado e só agora verificado nos laboratorios industriaes de Divinopolis.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DESENVOLVIMENTO NORMAL DA CREANÇA

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarell)

Progresso das funcções intellectuaes e locomotoras — E' de grande importancia o conhecimento do progresso successivo que experimenta a creança nos differentes periodos que atravessa para adquirir autonomia de movimento na vida de relação. Não menos importante é tambem o estudo das etapas successivas que atravessa o petiz nas phases iniciaes da evolução intellectual. Do confronto daquillo que a observação estabeleceu como regra geral, com os casos particulares que dellas notadamente se afastam, resultam conclusões importantes para se decidir do retardamento da creança no progresso das suas funcções estaticas ou intellectuaes. Passaremos em linhas geraes a focalizar as principaes etapas que caracterizam as differentes phases da evolução do lactente.

Primeiro mez — Ao periodo de inercia e somnolencia dos primeiros dias de vida do recem-nascido segue-se a phase dos movimentos impulsivos em que se realizam estes movimentos sem nenhuma intenção ou finalidade. Ha ainda os movimentos reflexos como os da deglutição, reacção pupillar á luz intensa, etc., e o acto instinctivo da sucção.

Aos dois mezes estendida a creança de bruços consegue levantar a cabeça, o mesmo já não se dando quando deitada de costas. Já se esboçam, no fim do segundo mez, os primeiros sorrisos e o bebê começa a coordenar os movimentos dos olhos, sendo capaz de fixar e seguir o deslocamento de um ponto luminoso.

Aos tres mezes torna-se possivel ao petiz suster e realizar movimentos voluntarios com a cabeça. Fixa os objectos e os acompanha com os olhos. Começa a reconhecer as pessoas.

Aos quatro mezes póde virar-se sòzinho no leito e revela desejos de agarrar os objectos.

Aos seis mezes mantem-se livremente assentado e sustem-se de pé quando ligeiramente amparado. Nesta phase manifesta tendencia á imitação.

Aos nove mezes inicia o bebê as tentativas para a marcha agarrando-se espontaneamente aos moveis. Têm inicio as manifestações da linguagem com articulação das primeiras syllabas (pa-pa, ma-ma).

Entre doze e quinze mezes começa a creança a locomover-se livremente, já tendo o seu palavreado especial que aos poucos vae aperfeiçoando. E' de se notar que as meninas geralmente andam e falam mais depressa que os meninos.

Temperatura — Como já tivemos a occasião de verificar, devido as condições ainda imperfeitas do systema nervoso, é no recem-nascido a temperatura sujeita a oscillações. Depois desta phase, na creança em repouso e resguardada das oscillações thermicas do ambiente, a temperatura até cerca de um anno de edade é, mais ou menos, constante e uniforme, soffrendo apenas ligeiras variações em torno de 37 grãos. Augmentam depois as variações normaes da temperatura á medida que o petiz progride em edade, podendo esta variação attingir a um grão nas phases differentes do dia, da mesma maneira que se passa com o adulto (oscillações matinaes e vesperaes). Tendo a creança ainda mal desenvolvidos os centros thermo-reguladores deve evitar-se todas as causas que lhe possam prejudicar o equilibrio de temperatura, como sejam o excesso ou a deficiencia de agasalho. Assim, o agasalho excessivo nos lactentes em dia de grande calor, póde acarretar grandes elevações thermicas chegando mesmo, algumas vezes, o thermometro a accusar 38 e 39 grãos. Além disso, a temperatura póde tambem se elevar depois de agitações, como ás vezes acontece ás creanças, após os folguedos ou grandes exercicios.

Os debates nas Commissões da Camara

A Commissão de Finanças manifesta-se contraria ao plano de fusão com a de orçamento

Hontem, sòmente trabalhou a Commissão de Finanças, da Camara, com a presença inicial dos srs. João Simplicio, presidente, Mario Ramos, Furtado de Menezes, Nero de Macedo, Ribeiro Junqueira e Vergueiro Cesar.

O sr. Nero de Macedo disse que, na publicação do resumo da acta dos trabalhos, foi registrada uma sua declaração de voto, quanto ao substitutivo da Commissão de Finanças, ao projecto, abrindo o credito de 142:800$000, para pagar á viuva do dr. Carlos Chagas. Disse, e queria que se registrasse, que daria voto contrario ao substitutivo, por consideral-o inconstitucional, lembrando mesmo que a mesa já recusara receber um projecto de caracter pessoal, como o substitutivo. Com esse voto, em nada desmerecia o conceito em que todos têm o illustre morto. O sr. Ribeiro Junqueira submetteu á assignatura esse substitutivo ao projecto abrindo o credito de 142:800$000 para pagar á viuva do professor Carlos Chagas. O sr. Furtado de Menezes leu parecer, que foi assignado, contrario ao projecto concedendo aos filhos dos funccionarios publicos, civis e militares, o abatimento de 50 % nas mensalidades dos estabelecimentos de ensino secundario, acceitando o voto da Commissão de Justiça.

Em seguida o presidente deu conhecimento do plano, de que se cogitava, de fazer fusão das commissões de orçamento e de finanças, declarando que o assumpto seria debatido em reunião conjunta das duas commissões.

Em todo caso, abriu-se o debate, falando os srs. Vergueiro Cesar, Ribeiro Junqueira e Mario Ramos.

O sr. Vergueiro Cesar é favoravel á fusão das duas commissões numa só: Commissão de Finanças e Orçamentos, que poderia contar 18 a 20 membros. Entende que a commissão ter duas sub-commissões: uma de Receita, com cinco membros, e outra de Despesa, com nove membros, um membro para cada Ministerio. Acha que a commissão deve ser numerosa, porque seu trabalho é complexo, vario e cheio de séries difficuldades, exigindo divisão de actividade. Entre outros, lembrou-se de dois problemas difficeis, para estudo e pratica, que só elles, exigiriam exclusiva a attenção dum grupo de deputados: a organização do credito, e a formação e incremento de circulação dos valores mobiliarios.

O sr. Ribeiro Junqueira manifestou opinião divergente desta fusão. Disse que se devia tudo fazer, para manter a separação das duas commissões, que considera de grande vantagem. Accentuou mesmo que, por força das circumstancias, não poude a Commissão de Orçamento attender a toda a importancia do seu papel. E via, finalmente, mais vantagem, para o estudo dos problemas, na especificação, a que se chegou.

O sr. Mario Ramos tambem argumentou amplamente, sustentando a necessidade de manter a especificação das commissões, consagrada no regimento. Tambem deu excepcional importancia ao papel da Commissão de Orçamento e via vantagem para seu trabalho em não se tornar ella numerosa. Considera um grande mal as commissões muito numerosas.

O sr. Paulo Filho, manifestou-se contra a fusão. Accentuou tambem considerar mais productivas as duas commissões, como estão organizadas. Finalmente se declaram contra a fusão os srs. Furtado de Menezes e Nero de Macedo.

Por fim, o presidente accentuou que o assumpto devia ser decidido em reunião conjunto das duas commissões. E bordou considerações sobre o grande relevo, que devia ter o estudo dos orçamentos.

O sr. Vergueiro Cesar levanta uma questão de orientação, em torno do artigo 183 da Constituição, que determina que nenhum encargo será creado para o Thesouro, sem indicação da receita por que deva correr. Lembrava que, ultimamente, assignara a commissão dois projectos — um abrindo credito para auxilio da campanha ao banditismo, e o outro dando dotação para pagar transportes á Sorocabana — e os quaes, entretanto, não cumpriam esse dispositivo.

O presidente diz entender que a commissão já havia adoptado uma orientação, em natural reajustamento com o espirito constitucional. E esclareceu o verdadeiro espirito do dispositivo constitucional no caso, como patrocinador da medida, que fôra lembrada pelo sr. Cincinato Braga. E o intuito claro foi evitar a creação de despesas, sem recursos.

Por fim, o sr. Nero de Macedo levanta uma questão de ordem. Acha desnecessaria a reunião conjunta, para decidir sobre a fusão das duas commissões. O voto da Commissão de Finanças já estava conhecido.

O FUNCCIONAMENTO DO SENADO E DO CONSELHO MUNICIPAL

A Commissão Executiva deve assignar amanhã o parecer sobre as emendas aos projecto de resolução, um dispondo sobre o funccionamento do Senado, outro sobre a Constituição e funccionamento do Conselho Municipal do Districto. O sr. Thomaz Lobo, que segue hoje, para Recife, já apresentou o seu relatorio, quanto ás emendas ao primeiro projecto de resolução.

Quanto ao Conselho, a Commissão Executiva se inclina á acceitação da emenda do sr. Penido, no sentido de fazerem parte do conselho seis representantes profissionaes.

A CAMPANHA CONTRA OS COMMUNISTAS NO SUL DA CHINA

Londres, 1 (Havas) — O correspondente do "Times" em Shanghai communica:

"O governo nacionalista considera terminada a campanha contra os communistas na China Meridional. A praça de Tsin-Glu, ultima base communista na provincia de Fu-Kien, foi tomada a 27 de novembro ultimo. Nas proximidades de Tong-Tcheu foram cercados milhares de vermelhos que haviam fugido na direcção oéste. Foram mortos 200 e aprisionados cerca de cem. Só falta desarmar os pequenos bandos isolados, que certamente procurarão reunir-se ás tropas vermelhas de Kuei-Tcheu ou Set-Che-Uen".

Chuvas torrenciaes em toda a região de Melbourne

Melbourne, 1 (Havas) — Esta região foi batida durante trinta horas ininterruptas por chuvas torrenciaes, acompanhadas de furiosa ventania, que provocaram grandes inundações.

Assignalam-se cinco mortes. E' elevado o numero de familias desabrigadas principalmente nas proximidades da costa, onde os estragos foram mais consideraveis.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

O DECENNIO DA INSTALLAÇÃO DO CONSELHO PENITENCIARIO

A SOLENNIDADE DE HONTEM NA ORDEM DOS ADVOGADOS

"Entre nós tudo está por fazer em relação ao problema penitenciario", diz o ministro da Justiça

A mesa que presidiu a sessão, vendo-se ao centro o ministro da Justiça. A seguir um aspecto parcial da assistencia

Perante selecta assistencia, onde figuravam senhoras da nossa melhor sociedade, juristas e pessoas de destaque da nossa magistratura realizou-se hontem a sessão solenne commemorativa do 10º anniversario da installação do Conselho Penitenciario do Districto Federal.

Presidiu-a o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, ladeado pelos drs. Candido Mendes de Almeida, presidente do C. Penitenciario e Cesario Pereira, presidente da Côrte de Appellação. Tomaram parte na mesa o representante do ministro da Educação, os srs. Machado Guimarães, procurador criminal da Republica, Roberto Lyra, promotor publico, Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto, Heitor Carrilho, do Conselho Penitenciario, Miguel Salles e Lemos Britto, medicos, e dr. Armando Costa, secretario, e J. de Moura e Silva, representando o Conselho Penitenciario do Estado do Rio.

Precisamente ás 4 horas da tarde, chegou o ministro ao edificio do Forum, sendo recebido pelos membros do Conselho Penitenciario. Dirigindo-se ao salão do Conselho da Ordem dos Advogados o sr. Vicente Ráo abriu a sessão, dando a palavra ao doutor Candido Mendes, que historiou a evolução do Conselho Penitenciario e do Instituto do Livramento Condicional, desde que foi regulamentado pelo decreto numero 16.665, de 6 de novembro de 1924 até nossos dias.

Disse das difficuldades com que lutou o conselho em verbas, sem recursos, quasi sem apoio official, porém, sempre mantido pela dedicação, pertinacia, dos seus componentes. Recordou que nem ha onde guardar o archivo, tanto que está no seu escriptorio particular.

Analysando a importancia do emprehendimento, salientou seu valor para o infeliz, que se vê atirado além das grades de uma prisão, isolado do mundo e por elle repudiado, para cumprir uma pena em contacto com criminosos inveterados e, de subito, se vê novamente nesta sociedade que o despreza.

Realça a importancia do livramento condicional, e fala da expressão do livramento que elle define como "contracto solennissimo com a sociedade" e cuja importancia emociona o liberando, estimula seus companheiros, predispondo os condemnados á regeneração, coisa que elle diz ser "sempre possivel".

Lembra aquelles que cooperaram para tão nobre finalidade, formando no seu conselho e que alli não estão por terem fallecido. Sallenta o trabalho que teve o conselho que de 1924 a 1933, deu 1.118 pareceres e que seus trabalhos foram sobremodo augmentados após a Revolução de 1930, corrigindo injustiças.

Termina saudando o ministro e dizendo-se confiante de que com a reforma por elle projectada, possa atacar o problema de frente e resolvel-o para maior renome dos nossos fóros juridicos.

Falou, em seguida o secretario do Patronato Juridico dos Condemnados, dr. Arthur Bosisio, que sallentou o valor juridico dos patronatos, o que se tem feito, a esse respeito, entre nós, e em outros paizes cultos, a opinião dos grandes cultores do Direito. Suas palavras são de formal condemnação á reclusão completa e diz das esperanças que tem de que agora se amplie, com os esforços do actual ministro da Justiça e Patronatos dos Condemnados.

O professor Candido Mendes expõe, em breves palavras, um dos esforços da secretaria da Inspectoria Geral Penitenciaria, fazendo o ensaio da estatistica criminal do Brasil, cujo folheto foi distribuido á assistencia.

Por fim, falou de improviso o ministro Vicente Ráo. Disse, com sinceridade que reconhece que, entre nós, tudo está por fazer, em relação ao problema penitenciario. Para elle, "espectaculo deprimente se lhe apresentou ao visitar duas casas carcerarias", e se diz disposto a reformar a Justiça no sentido de lançar os fundamentos da primeira Penitenciaria, encaminhando-se assim, para completa solução o problema para o que o governo espera contar com o trabalho valioso e efficiente do Conselho Penitenciario.

Encerrada a sessão, o ministro se retirou, acompanhado até a porta do edificio do Forum, por todos os membros do Conselho.

RECORDANDO A VISITA DOS CARDEAES

Os agradecimentos do ministro do Exterior ao presidente da Côrte

Escrevem-nos da Secretaria da Côrte Suprema:

"O sr. ministro Edmundo Lins, dd. presidente da Egregia Côrte Suprema, recebeu do Ministerio das Relações Exteriores, o seguinte aviso:

Em 26 de novembro de 1934. "Visita dos cardeaes". Senhor presidente. Tenho a honra de congratular-me com v. ex. pelo exito da recepção dispensada aos cardeaes que, de regresso do Congresso Eucharistico realizado em Buenos Aires, vieram ao Brasil em visita official. E' com prazer que me cabe agradecer a v. ex. e aos egregios membros da Côrte Suprema, a collaboração que, para o programma official organizado pelo Ministerio das Relações Exteriores, significou o acolhimento dado ao cardeal Eugenio Pacelli, Legado Pontificio, pelo mais alto Tribunal do paiz. Cumpre-me, ainda, recordar, as expressões do discurso de v. ex. naquella occasião, bem assim rogar o obsequio de consignar o meu louvor á dedicação com que se houve, como representante da Secretaria da Côrte Suprema junto á Commissão de recepção aos cardeaes, deste ministerio, o sr. Gabriel Vianna. Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos do meu profundo respeito. — (a.) *José Carlos de Macedo Soares.*"

Aos termos deste aviso, o ministro Edmundo Lins lançou o seguinte despacho:

Accuse-se o recebimento declarando: — Sua excellencia nada tem que agradecer á Côrte Suprema, que se limitou a cumprir um gratissimo dever de cortezia. No discurso do seu presidente, concretizou-se, apenas, a sentença do Evangelho: "Ex abundantia cordis, os loquitur". Elle nada fez que abrir ao publico o seu coração, agradecidissimo aos padres lazaristas, que fizeram o milagre de tiral-o de nada e preparal-o para a altissima posição que hoje occupa, de chefe do Poder Judiciario Brasileiro. A' sua excellencia o ministro das Relações Exteriores é que a Côrte Suprema incumbe agradecer a gentileza, que lhe tem feito, transmittindo á sua excellencia e aos soberanos das outras nações, que aqui têm vindo, rendendo assim, a tradição da nossa Chancellaria. Responda-se transcrevendo este despacho. — (a.) *E. Lins.*"

O Banco da Finlandia reduz a taxa de desconto

Helsingfors, 1 (UTB) — O Banco da Finlandia reduziu de 4 1|2 por cento para 4 % a sua taxa de desconto, a qual fica sendo assim a mais baixa verificada desde 1898.

Dois navios de guerra allemães na Guanabara

O "DEUTSCHLAND" E O "KARLSRUHE" FAZEM VIAGEM DE INSTRUCÇÃO A FUTUROS OFFICIAES

O Karlsruhe atracando ao caes

Temos ancorados na Guanabara dois navios da Marinha de Guerra allemã. Um delles, o "Deutschland" entrou ante-hontem á tarde; o outro, o "Karlsruhe", atracou hontem, ás ultimas horas da manhã, ao armazem n. 10 do Caes do Porto. Quer o "Deutschland", quer o "Karlsruhe", já aqui estiveram.

O primeiro é um navio-escola moderno que se demorará em nosso porto seis dias. Tem a sua partida fixada para 6 do corrente. Irá a Buenos Aires, onde chegará a 20.

Na capital argentina ficará até 2 de janeiro, quando partirá para Santa Helena. Gastando na viagem 141 dias e percorrendo 15.950 milhas, estará de regresso a Buenos Aires a 20 de março.

E' commandado por von Zatorski e tripula 51 alumnos aspirantes a official e mais o immediato Sieck, o director dos serviços de alumnos Ubel, dois officiaes professores Bauer e Slo..., o medico dr. Spiekenwiter e o commissario Focken. O serviço de informações geraes está a cargo do capitão de corveta W. O. Thiele. Completam a guarnição 51 sargentos, um marinheiro especialista e 73 marinheiros.

O director geral da Fazenda Nacional concedeu ao "Deutschland" as regalias pelos dois navios de guerra allemães durante a sua permanencia no Rio. Um grande programma de festas sportivas e de excursões está organizado em homenagem aos futuros officiaes allemães.

O "KARLSRUHE"

O "Karlsruhe" que é o terceiro cruzador allemão que tem esse nome. Desloca seis mil toneladas e vem commandado pelo capitão Lutzeus. A tripulação compõe-se de 31 officiaes e 486 sargentos, cadetes e marinheiros. Está realizando uma viagem de instrucção de oito mezes através do Atlantico, na costa do Oeste e Este da America do Sul.

Daqui visitará o canal do Panamá, indo antes á costa Oeste e Este das Americas do Norte e Central.

A companhia do "subway" de Nova York

Nova York, 1 (UTB) — A "New York Rapid Transit Corporation" communmente chamada "B. M. T.", e que explora os serviços de transporte subterraneos desta cidade, negou-se a cumprir a ordem da Junta das Relações Trabalhistas, no sentido de readmittir em seus serviços alguns empregados que haviam sido demittidos.

Em carta que hoje publicou, o sr. W. S. Menden, presidente da companhia, disse que a sua empresa não está sujeita ás exigencias da N. R. A. e que mantém as melhores relações com seus empregados, pela adopção de providencias especiaes que ella mesma estabelece, e que são muito superiores ás que a N. R. A. pretende lhe impôr.

QUASI UM SECULO DE EXISTENCIA

Commemorando a data collam grão os bachareis do Pedro II

Creado por decreto de 2 de dezembro de 1837, assignado pelo regente Pedro de Araujo Lima e referendado pelo ministro do Imperio, Bernardo Pereira de Vasconcellos, o Collegio Pedro II, completa hoje, 97 annos de existencia.

O Pedro II nasceu no seminario dos orphãos de São Pedro, creado pela provisão de 8 de junho de 1739, do bispo d. frei Antonio de Guadelupe. Esta instituição para orphãos consagrou-se no dia 15 de setembro de 1740 e teve o nome de Recolhimento da Misericordia.

Por esse tempo, Manoel de Campos Dias, que possuia alguns terrenos no começo da então rua do Vallongo, depois Imperatriz e, hoje, Camerino, doou aos orphãos de São Pedro a capella de São Joaquim, nesse local. Concluida a parte essencial do novo edificio em dezembro de 1766, o conego Antonio Lopes Xavier transportou para ahi os orphãos de São Pedro, que tomaram o nome de orphãos de São Joaquim e mais tarde, seminario de São Joaquim.

Facto curioso: dividiam-se os alumnos internos em tres classes — pensionistas, pagando apenas 60$ annuaes; meio-pensionistas, pagando annualmente, 30$; e os gratuitos. Por causa das suas vestes brancas os seminaristas eram appellidados de "carneiros" pelos garotos da rua...

A regencia una, com Pedro de Araujo Lima, depois marquez de Olinda, á frente, e sendo ministro do Imperio Bernardo Pereira de Vasconcellos, pelo decreto de 2 de dezembro de 1837, reformou completamente o Seminario de São Joaquim, transformando-o em collegio secundario com o nome de Pedro II. A data do decreto foi escolhida de proposito por ser a do anniversario natalicio do joven imperador. Estava, assim, fundado o Imperial Collegio de Pedro II.

O primeiro reitor do Collegio Pedro II foi d. frei Antonio de Arrabida, bispo de Anemuria, nomeado em 5 de fevereiro de 1838.

Em 15 de novembro de 1889, com o advento da Republica, passou a chamar-se Instituto Nacional de Instrucção Secundaria, com o decreto referendado por Aristides Lobo, em 21 de novembro do mesmo anno. Mais tarde, passou a chamar-se Gymnasio Nacional. Emfim, pelo decreto n. 7.472, de 24 de julho de 1909, o Externato do Gymnasio Nacional passou a chamar-se Collegio Pedro II e o Internato — Collegio Bernardo de Vasconcellos. Só em 1911, com o relatorio apresentado pelo então ministro Rivadavia Corrêa, foi proposto o nome do Collegio Pedro II para ambas as secções, o que foi acceito e até hoje prevalece.

Commemorando a data, o professor Escragnolle Doria, por escolha unanime da Congregação, elaborou a historia do Collegio.

A's 4 horas da tarde, presidida pelo respectivo director, professor Raja Gabaglia, realiza-se a ceremonia da collação de grão dos bacharelandos deste anno. E paranympho da turma o professor Pedro do Coutto.

O campeonato de football da Inglaterra

Resultados dos jogos realizados hontem

Londres, 1 (Havas) — São os seguintes resultados do campeonato de football da Inglaterra:

Primeira divisão:

Arsenal x Wolverhampton — 7 x 0 — Birmingham x Tottenham Hoptspurs, 2 x 1 — Blackburn Rowers x Huddersffieldovn, 3 x 2 — Leeds Nnited x Derby County, 4 x 2 — Liverpool x Aston Villa, 3 x 1 — Manchester City x Grimsby Town, 1 x 0 — Sheffield Wednsday x Sudderland — 2 x 2.

Segunda divisão:

Blackpool x Bradford City — 3 x 3 — Bradford x Burnley — 1 x 1 — Brentford x Manchester United, 3 x 1 — Bury x Sheffield United, 3 x 1 — Fulham x Swansea Town, 3 x 1 — Hull City x Barnsley 1 x 1 — Newcastle United Southampton, 1 x0 — Norwich City x Bolton Wanderers — 2 x 3 — Nottingham Forest x Portwale 2 x 0 — Plymouth Argyle x Oldhan Athletic 2 x 0 e Westhan United x Notts County 4 x 0 — Gillingham Brighton and Howe x Albion, 0 x 0 — Millwall x Swindon Town, 1 x 0 — Crystal Palace x Wowport County — 3 x 3 — Northahmpton Town x Southand United 1 x 1 — Reading x Lutton Town 1 x 0 — Watford x Charlton Athletic 2 x 0.

Terceira divisão (Secção Norte):

New Brigton x Barrow, 2 x 1 — Chester x Carlisle United 3 x 1 — Darlington x Chesterfield — 2 x 2 — Halif Town x Stockport County, 2 x 1 — Doncaster Rovers x Lincoln City, 2 x 0 — Mansfield Town x York City, 5 x 1 — Rothermere United x Gateshead 1 x 0 — Rochdale x Southport 2 x 2 — Trawmere Rovers x Hartlepoole United, 3 x0 — Walhall x Acrigton 7 x0.

Suicidou-se o sr. Frank Lindbergh

Pelham, 1 (Havas) — O sr. Frank Lindbergh, conselheiro financeiro para os paizes da America Latina, em gozo de aposentadoria, falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos numa tentativa de suicidio.

AS CONVERSAÇÕES NAVAES DE LONDRES

Um desmentido do almirante Yamamoto

Londres, 1 (Havas) — O almirante Yamamoto, em entrevista concedida ao representante da Agencia Havas, precisou o sentido e o alcance da conferencia que teve com sir Ernie Chatfield e accrescentou: "Em primeiro logar quero desmentir formalmente, que o Japão tenha apresentado ou mesmo pensado em apresentar um novo plano. Os diversos boatos que correram a este respeito não têm nenhum fundamento.

Quanto á minha conferencia com sir Ernie Chatfield, não tenho nenhuma razão para occultar o seu assumpto. Tratamos de certos detalhes das propostas mediadoras formuladas pela Inglaterra e que me parecem pouco claras.

Tomei, pois, a iniciativa de pedir o encontro com o Primeiro Lord do Mar, isto é, o primeiro funccionario do Almirantado.

De hoje em deante estaremos melhor informados do sentido pratico exacto dos nossos respectivos pontos de vista. Deve-se considerar esta melhor comprehensão mutua como o prodromo de um gesto da parte do Japão? E' impossivel precisar neste momento de quem partirá a proxima iniciativa. Com effeito, falei em meu nome pessoal sem compromettar o meu governo. O almirante, sir Ernie Chatfield, por seu lado, observou a mesma attitude.

O resultado destas conversações póde-se resumir assim: Sabemos agora melhor a que nos ater. Não demos sequer um passo no sentido da descoberta de uma solução final.

No que me diz respeito continuo a alimentar o vivo desejo de encontrar as bases de um entendimento geral".

Tokio, 1 (Havas) — Em interpellação feita durante a ultima sessão da Dieta, o sr. Teijiro Yamamoto, membro do partido Seiyukai que está em maioria, censurou o governo por não ter denunciado o Tratado de Washington logo no inicio das conversações navaes de Londres.

O orador é de opinião que a presente tentativa para obter a denuncia commum do tratado corre o risco de fazer acreditar na fraqueza da posição nipponica.

Tokio, 1 (Havas) — O embaixador da França sr. Fernand Pila entregou ao ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Hirota a resposta do governo de Paris á proposta japoneza de uma denuncia commum do Tratado de Washington.

Ao que se adeanta em rodas geralmente bem informadas, o governo da França declinaria da proposta do Japão.

N. da R. — O almirante Yamamoto, chefe da delegação japoneza ás conversações navaes preliminares de Londres, acaba de "desmentir formalmente que o Japão tenha apresentado ou mesmo pensado em apresentar um novo plano", accrescentando que as "propostas mediadoras formuladas pela Inglaterra" são, na sua opinião, "pouco claras", e concluindo que, até agora, ainda não foi dado "siquer um passo no sentido da descoberta de uma solução final". Eis o que indica claramente que a delegação japoneza considera impossivel fazer o Japão a minima concessão no tocante ás suas reivindicações navaes, estando disposta a achar "pouco claras" quaesquer propostas mediadoras inglezas ou norte-americanas que não signifiquem, de facto, a acceitação do ponto de vista nipponico em tudo o que lhe é essencial. E como nem a Inglaterra, nem sobretudo os Estados Unidos parecem dispostos a dar mostras de tal espirito de conciliação, as presentes conversações, como aliás aqui previmos desde o seu inicio, ainda não permittiram, nem permittirão que se dê "um passo siquer na descoberta de uma solução final."

Emquanto o almirante Yamamoto assim se exprime em Londres, outro Yamamoto, esse membro da Dieta Imperial, pede a palavra para censurar o governo de Tokio "por não ter denunciado o Tratado de Washington logo no inicio das conversações navaes de Londres" por entender que "a presente tentativa para obter a denuncia commum do tratado corre o risco de fazer acreditar na fraqueza da opposição nipponica". Ao mesmo tempo o embaixador da França em Tokio faz entrega ao sr. Hirota da resposta do governo de Paris á "proposta japoneza de denuncia commum do Tratado de Washington", resposta na qual "ao que se adeanta em rodas bem informadas, o governo da França declinaria da proposta do Japão". Só num ponto estão em desaccordo o deputado Yamamoto e o ministro dos Estrangeiros Koki Hirota: o primeiro quer a denuncia do Tratado de Washington pelo Japão sem mais delongas nem explicações; o segundo, diplomata habil, prefere agir de modo a dar impressão ao mundo que o maior desejo do Japão é denunciar esse tratado, mas de accordo com as outras potencias navaes, só o fazendo isoladamente se estas não quizerem acompanhal-o solidariamente... E é o que a França, pensando naturalmente nas suas colonias e protectorados da Oceania e da Indo-China, se recusou a fazer, sem duvida por julgar que o empenho do Japão em denunciar o Tratado de Washington é pouco tranquillizador para as potencias que têm grandes interesses a defender no Oriente.

A semana hontem finda não registrou facto algum capaz de permittir a menor alteração da attitude das tres maiores potencias navaes, cujos representantes em Londres estão dispostos, ao que parece, a continuarem por mais algumas semanas as suas conversações bem intencionadas, mas irremediavelmente estereis.

DOMINADO O MOVIMENTO IRROMPIDO NO PERÚ

O que annunciam de Lima para Londres

Londres, 2 (Havas) — Communicam de Lima á Agencia Reuter que o movimento revolucionario do Perú está já definitivamente dominado.

A presidencia das olympiadas de 1936

Berlim, 1 (Havas) — Em substituição do marechal von Hindenburg, o Fuehrer e chanceller Hitler acceitou a presidencia da 11ª olympiada que se realizará nesta capital em 1936.

O SR. GETULIO VARGAS NO RIO GRANDE DO SUL

O presidente da Republica continúa repousando em uma estancia

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — O sr. Getulio Vargas continúa repousando na fazenda. Esta manhã fez seus primeiros exercicios de equitação, que foram apanhados pelo operador cinematographico Schultz. Esse operador já apanhou diversos aspectos do presidente na intimidade com sua familia.

Visitado, hoje, pelos jornalistas, o presidente, em conversa com varios amigos, disse que o anno proximo será, para elle, de grandes viagens. Irá a Matto Grosso, Goyaz, Santa Catharina, Paraná e visitará, ainda, a Argentina para retribuir a visita do presidente Justo. Visitará tambem, novamente o Rio Grande para assistir ás commemorações do centenario Farroupilha.

O sr. Getulio Vargas, a seguir, mostrou aos seus amigos um casal de bufalos que ganhou e ha tempos remetteu para a sua fazenda, onde, já mansos, estão se dando bem.

Amanhã haverá um rodeio, na fazenda, assistido pelo sr. Getulio Vargas, que convidou os jornalistas a presencial-o.

UM TELEGRAMMA DO EMBAIXADOR ARGENTINO

O embaixador argentino sr. Ramon Cárcano enviou ao presidente Getulio Vargas, em S. Borja, o seguinte telegramma:

"Acabo de receber a unica cinta falante que se imprimiu officialmente do Congresso Eucharistico de Buenos Aires. Consta o film de dois mil metros approximadamente e está sem texto vertido para o portuguez.

E' uma obra muito interessante, como fidelidade historica e technica graphica.

Havia eu solicitado para Buenos Aires que antes de entregal-a ao publico me fosse permittido offerecer a v. ex. uma sessão privada, na qual v. ex. teria ensejo de apreciar o valioso concurso prestado pelos catholicos do Brasil, encabeçados pelo seu eminente cardeal d. Leme.

O ministro Macedo Soares resolveu celebrar no dia 3, no Cinema Palacio uma sessão particular.

Assistirão á mesma as creanças da Escola Argentina, que junto com as creanças da Escola Brasil, de Buenos Aires, cultivam as sympathias entre os dois paizes.

Lamentamos muito a ausencia de v. ex. e sua distinctissima senhora, a quem rogo se digne apresentar minhas homenagens, com as saudações respeitosas a v. ex."

O monopolio do petroleo na Mandchuria

Uma nota de protesto dos Estados Unidos ao Japão

Washington, 1 (UTB) — O governo dos Estados Unidos enviou uma nova nota de protesto ao Japão pela creação do monopolio do petroleo no Estado Livre da Mandchuria.

Espera-se que o governo americano, como o da Grã Bretanha, declare peremptoriamente que o Japão continúa a ser considerado responsavel por todos os actos do governo do Mandchu-Kuo.

NA ASSOCIAÇÃO GOYANA

A CERIMONIA DA POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Um aspecto da solennidade levada a effeito na Sociedade Sul-Riograndense

Teve grande solennidade a posse, hontem, da nova directoria e do novo Conselho Consultivo da Associação Goyana. O acto realizou-se ás 9 horas da noite, no salão de festas da Sociedade Riograndense, assistido por grande numero de pessoas, inclusive muitas familias. Presentes tambem estavam diversos militares e deputados, além de representantes da imprensa.

O general Felippe Xavier de Barros, ex-presidente da directoria passada, abriu a sessão e convidou para tomar assento á mesa os deputados Mario Caiado e Paulo Filho. O major Pedro Cordolino, o dr. B. Velasco, e os srs. Pedro Vigiano e Antonio Geda. Explicando os fins da reunião, fez o elogio do seu successor na presidencia da Associação, o deputado Nero de Macedo, a quem empossou. Em seguida, falou o major Pedro Cordolino, cujo discurso foi o resumo historico da vida da associação, conduzida sempre com intelligencia e elevação patriotica. Saudou, com palavras enthusiasticas, ao general Felippe de Barros e ao deputado Nero de Macedo, dos quaes enalteceu a capacidade, a visão administrativa e o devotado amor á terra do Goyaz, dizendo que os goyanos muito devem a esses seus dois filhos collocados em posição de relevo no Exercito e no Parlamento do Brasil.

Falou, por ultimo, o deputado Nero de Macedo, que agradeceu a sua eleição para presidente da associação. Poz em destaque a actuação da directoria que findava o mandato e declarou que para servir a Goyaz e ao Brasil nunca mediu, nem medirla sacrificios. A associação era a casa de todos os goyanos e nella os seus conterraneos podiam confiar, porque a animava e orientava um programma de trabalho, de progresso e de civismo. O exemplo da directoria, cujo mandato findava, valia como um titulo de estima e recommendação aos que iam succeder-lhe. E terminou saudando os presentes, aos quaes testemunhava all os seus melhores agradecimentos.

A nova directoria da associação, que hontem se empossou, é a seguinte: presidente, Nero de Macedo; vice-presidente, Benedicto Velasco; 1º secretario, Pedro Cordolino; 2º secretario, João Licinio; 1º thesoureiro, José de Senna e 2º thesoureiro, Antonio Geda.

O novo conselho consultivo está assim composto: general Felippe Xavier de Barros, dr. João Avelino, coronel Heitor Abrantes, coronel Frederico Socrates, dr. Leopoldo Bulhões Filho, coronel Pyrineu de Souza e sr. Jeronymo Coimbra.

Depois da solennidade seguiu-se um baile.

O CARDEAL VERDIER CELEBRA UM CASAMENTO

Paris, 1 (Havas) — Sua eminencia o cardeal Verdir, celebrou na capella do arcebispado o casamento do principe Fulco de Bourbon com a senhorita Annita Vasquez Cobo, filha do general Vasquez Cobo, ministro da Colombia em Paris.

Serviram de testemunhas a archiduqueza Leopoldo Salvador de Habsburgo, a princeza Alicia de Bourbon, o general Vasquez Cobo e o sr. Camillo Torres.

Achavam-se presentes numerosas figuras de destaque da aristocracia e da colonia sul-americana.

Depositos clandestinos de armas em Riga

Riga, 1 (Havas) — Em virtude da lei marcial proclamada a 15 de maio as autoridades deram batidas nos meios socialistas e descobriram depositos clandestinos de armas.

A côrte marcial acaba de julgar os socialistas presos durante as diligencias. O ex-presidente da Dieta dr. Paulo Kalnins foi absolvido por falta de provas. Seu filho Bruno, ex-chefe de uma organização semi-militar socialista foi condemnado a tres annos de detenção em estabelecimento correcional. Os ex-deputados Celms e Ulpe foram condemnados a quatro e seis mezes de prisão respectivamente.

Um audacioso assalto em Barcelona

Barcelona, 1 (Havas) — Quatro individuos armados de revólveres apresentaram-se nas officinas de construcção de contadores da Companhia de Gaz e obrigaram um dos empregados a entregar-lhes a somma que guardava comsigo para pagar os operarios.

Os assaltantes fugiram em seguida carregando com cerca de 4.400 pesetas.

As adulterações da herva matte na Argentina

Buenos Aires, 1 (Havas) — Commentando as constantes descobertas de adulteração da herva matte "La Prensa" declara que os abusos só serão corrigidos no dia em que fôr decretada uma legislação uniforme em todo o paiz e accrescenta que para evitar os inconvenientes da diminuição do consumo devia haver um serviço de fiscalização que offerecesse garantia aos consumidores.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 60$000
Semestre ... 32$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrasados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 9.

TELEPHONES:

Gerencia ... 2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 9 ... 2-3190
Director proprietario ... 2-3440
Director ... 2-3893
Secretaria ... 2-3379
Redacção ... 2-2158
Almoxarifado ... 2-0103
Officinas graphicas ... 2-4128
Portaria — Gomes Freire ... 2-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertg., Rudilfing, Hills & C., J. Walter Thompson C.ª, Letis American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Kerna, Standard Ltda., Editora Navaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber os annuncios [illegible], sendo considerados falsos quaesquer outros que se [illegible] de agenciadores.

S. PAULO, PARANÁ E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria, que tem poderes para fiscalizar e crear agencias.

PEDRO LINO

Bom Jesus do Itabapoana

ESTADO DO RIO

Queira comparecer, com urgencia, á esta Gerencia, para regularizar as suas contas, com referencia aos assignantes Candido G. Peralva e Luiz Corrêa Lima.

LAURO NOGUEIRA

CAXAMBU'

Queira comparecer a esta gerencia para regularizar as suas contas.

Dr. Herculano Penna

Trav. do Ouvidor, 27 - 2º.

Pedimos seu comparecimento á Gerencia deste jornal, para tratar de assumptos que lhe dizem respeito.

OS FALSIFICADORES DE BIOGRAPHIAS

Creio que foi Bernard Shaw que levou um processo a um jornalista americano por lhe falsificar a biographia. E ganhou. Tambem Maupassant levou aos tribunaes um jornal que publicou, como sendo do glorioso autor de *Une vie*, o retrato doutra pessoa. E não perdeu a causa. Sempre que um escriptor recorre á justiça, queixando-se de que lhe falsificam já não digo a obra (isso é frequente!) mas a cara e a vida, a justiça dá-lhe razão. Por que? Porque ninguem ignora que os escriptores, os artistas, os homens publicos, verdadeiros sinistrados da notoriedade, são permanentemente victimas de malfeitores de varia natureza, conscientes ou inconscientes, que com prodigiosa facilidade mentem, fantasiam, deturpam, falsificam entrevistas, forjam trechos apócryphos, inventam biographias fraudulentas, tratam o nome, a dignidade, a personalidade dos homens em evidencia como se fosse roupa de francezes. As victimas são tantas que, quando uma se resolve a falar, — o malfeitor, apanhado de surpresa, paga por todos.

A mais vulgar das fraudes deste genero é a falsificação biographica. Ainda ha poucos dias me dizia o grande romancista norueguês Johan Bojer, almoçando commigo em Lisboa, que nada o tem surprehendido tanto na vida como as biographias que delle se publicam na Europa e na America. Muitas vezes, a biographia de um escriptor ou de um politico é falsificada porque o jornal ou o editor estrangeiro não conhecem, ou conhecem imperfeitamente, a verdadeira. E' preciso um *curriculum vitae!* Inventa-se. São precisas anecdotas suggestivas ou pittorescas acerca de um homem illustre que teve a felicidade de morrer ou a desventura de culminar na gloria? Inventam-se tambem. São insufficientes os factos veridicos conhecidos? Forjam-se outros. A verdade não dá meia columna? Falsifica-se o resto. O editor, o reporter, o jornalista sem escrupulos não hesitam deante de difficuldades; e a victima, na maior parte das vezes, não chega a saber o que disseram della. Assim se têm improvisado muitas biographias consideradas ainda hoje verdadeiras, porque a critica e a historia das litteraturas nunca as corrigiram. Mas as fraudes biographicas não provêm apenas de razões de ignorancia editorial ou de necessidade jornalistica. Quantas vezes ellas se devem á credulidade de certos litteratos *in herbis*, que frequentam os cafés e as tertulias, que ouvem toda a especie de invenções e de anecdotas mentirosas acerca de individualidades em fóco, e que as reproduzem candidamente nos jornaes, em artigos assignados, para se darem ares de que conhecem a victima, de que a viram em pantufas como os secretarios de Anatole, e de que o "homem illustre" não tinha segredos para elles! Quantas vezes, tambem, nós assistimos á deturpação malevola, intencional, tendenciosa da vida de um escriptor ou de um homem publico, no proposito deliberado de prejudicar a sua reputação ou denegrir a sua memoria? E, como se tudo isto não bastasse, ainda se inventou um genero litterario novo, "a biographia romantizada", que não é já biographia, que não é já romance, producto intellectual equivoco destinado a cohonestar a fraude como processo litterario, e a servir-nos as vidas dos grandes homens, tão differentes do que ellas na realidade foram, que os proprios biographados, se as lêssem, não se reconheceriam. Por um ou por outro motivo — falta de escrupulo ou excesso de innocencia, intento calumnioso ou simples litteratura — o certo é que a falsificação biographica se tornou um facto lamentavelmente frequente, sendo as suas principaes victimas, mais ainda do que os politicos, mais ainda do que os artistas, mais ainda do que as proprias mundanas celebres, — os homens de letras.

E não se imagine que só os homens de letras notoriamente illustres são sinistrados de Plutarco. Não. Até os mais modestos, até os mais obscuros, — até eu. Eu não gosto de falar de mim, e é certamente por isso que não me mereceram especial sympathia, como generos litterarios, as auto-biographias e as memorias pessoaes. Mas o que se passa commigo é tão divertido que não resisto á tentação de o contar aos meus leitores, como illustração e commentario das considerações acima feitas. Quando, ha cerca de quinze annos, se representou uma das minhas peças no "Schauspielhaus", de Hamburgo, um jornal allemão teve a condescendencia de informar o publico de que a obra era "original do general do exercito portuguez, Julio Dantas, recentemente fallecido". Ora a verdade é que eu nunca experimentei as alegrias do generalato; e, quanto á noticia do meu fallecimento, tenho fortes razões para suppôr que o jornalista exagerou. Mas ha mais. Quando se publicou a edição japoneza de um livro meu, de que me foi obsequiosamente remettido um exemplar pelo nosso ministro em Tokio, li com verdadeiro assombro, numa notula preambular em inglez, estas perturbadoras palavras: "O autor, sacerdote catholico, deveu a esta obra (a *Ceia dos Cardeaes*) a alta situação que hoje occupa na Egreja lusitana". Humildemente declaro que nunca me passou pela idéa de ter sido alguma vez bispo ou cardeal e que, se de facto o fui, ou o sou, devo fazer dura penitencia porque levei uma vida demasiadamente profana. Mas, que me matem em Hamburgo ou que me ponham solidéo no Japão, não me surprehende, porque — ai de mim! — sou um escriptor universalmente desconhecido. Do Brasil, porém, nação de lingua portugueza, onde já estive e onde tenho amigos que muito prezo, é que nunca esperei receber um artigo, como este que tenho agora na minha frente, em que um moço escriptor — ha de ser moço, com certeza — conta, com infinita candura e com uma fantasia que excede todos os limites do verosimil, o que foram os meus primeiros passos nas letras. Devo o conhecimento deste logar-selecto da litteratura biographica romantizada ao sr. Carlos Madeira, que ao enviar-me, da cidade da Victoria, a segunda edição do seu bello livro, *Caiçáras*, em que se revela, na justa expressão de Viriato Corrêa, "um contista de raça", teve a excellente lembrança de incluir, entre as folhas do livro, o recorte do jornal. Segundo o articulista, eu era na infancia um menino prodigio, orphão de paes e pobrissimo, mas dotado de tão singulares talentos que o rei D. Carlos, a quem fui apresentado por um barbeiro, resolveu encarregar-se da minha educação, mantendo-me querido e acarinhado no Paço, até que, já adolescente, tive a fortuna de escrever, a instancias do monarcha, a *Ceia dos Cardeaes*. O enthusiasmo de D. Carlos e da côrte attingiu taes proporções que o proprio rei, como empresario, montou a peça á sua custa, mandou transportar para o theatro as tápeçarias, os moveis e as pratas dos palacios da Ajuda e das Necessidades, e quando a representação terminou foi abraçar-me, a chorar, ao meu camarote, perante a platéa em delirio, deliberando então, para maior gloria das letras portuguezas, — mandar-me estudar para medico. Palavra de honra: se tudo isto não fosse afflictivamente estupido — era, como conto de fadas, encantador. O pormenor do barbeiro, sobretudo, commoveu-me. E isto de me mandar o rei estudar medicina quando descobriu que eu tinha geito para a litteratura — parece-me admiravel. Ainda bem que este biographo não esperou que eu morresse para me falsificar a existencia, porque me ri com vontade quando o li. Pobre D. Carlos, a quem eu, já membro da Academia das Sciencias, falei pela primeira vez poucos annos antes da sua morte, apresentado pelo nobre conde de Sabugosa — que nunca foi, que eu saiba, barbeiro! Protector de poetas de cueiros, inspirador de obras litterarias, até empresario theatral, o desventurado monarcha, que teria sido capaz de proteger tudo na vida — menos as letras!

Dir-se-á que semelhantes invenções não têm importancia, porque o seu desmentido está na sua propria estolidez. Decerto ninguem de bom-senso acreditou no "conto da Carochinha" deste jornalista — como ninguem tomará a sério, penso eu, o generalato que me offereceu a imprensa allemã ou a mitra que me attribuiu um editor de Tokio. Referi-me a estas anecdotas pessoaes, contra o meu costume, porque ellas constituem um exemplo frisante da facilidade, da inconsciencia, da ausencia de escrupulos com que se falsificam biographias. Quando isto succede com um escriptor de tão restricta influencia — imaginem o que acontecerá tratando-se de individualidades da extensa notoriedade e de vasta repercussão internacional. O que se inventará, por esse mundo fóra, de homens que, pelo facto de attingirem a gloria, não perderam, de modo algum, o direito ao respeito! Por isso Bernard Shaw entende que todos os autores de biographias fraudulentas deviam recolher exemplarmente á cadeia. Os falsificadores de moeda legal são, para o grande irlandez, menos criminosos do que estes sinistros falsificadores de moeda moral. Pela minha parte, confesso, não levo tão longe o rigor. E' certo que as fraudes biographicas podem prejudicar-nos; mas tambem nos divertem. Se certas coisas desapparecessem do mundo, de que haveriamos nós de nos rir?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas, passando a instavel, com insolação apreciavel. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: de sul a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, com chuvas, passando a instavel, com insolação apreciavel, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia, salvo a léste, onde será em declinio, de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas até Paraná, melhorando ao correr do dia e bom, com nebulosidade no resto da zona. Nevoeiros. Temperatura: em declinio em parte de S. Paulo; estavel até Santa Catharina e em elevação no Rio GGrande, á noite; em elevação de dia.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 30 ás 14 horas do dia 1º):

O tempo foi ameaçador, com chuvas, fracas, todo o periodo e relampagos, hontem. A temperatura declinou. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 22º5 e minima 19º7, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 22º1 e minima 19º0, respectivamente, ás 10 horas e 55 minutos e ás 3 horas e 50 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 30 ás 9 horas do dia 1):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Hoje, ás 9 horas, era mão com chuvas, no Estado do Rio e entre bom e instavel, nos demais Estados. A temperatura soffreu declinio. Os ventos foram variaveis, com rajadas, esparsas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas, nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, era bom no Rio Grande do Sul e continuava perturbado com chuvas, nos demais Estados. A temperatura foi estavel no Rio Grande e declinou nos demais Estados. Os ventos foram variaveis, com rajadas esparsas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

O orçamento para 1936

No proposito de realizar um trabalho sincero, verdadeiro, o ministro da Fazenda tomou com a precisa antecedencia as medidas necessarias á organização da proposta de orçamento para 1936.

De accôrdo com a Constituição, essa proposta será enviada á Camara, dentro do primeiro mez da sessão legislativa ordinaria, cabendo ao ministro da Fazenda a sua organização "com os elementos de que dispuzer e os fornecidos pelos outros Ministerios".

A responsabilidade da elaboração da proposta não é mais dividida por todo o ministerio. Cabe integralmente ao ministro da Fazenda.

O sr. Arthur Costa, escolhendo funccionarios capazes para acompanharem, nos outros Ministerios, a organização das propostas parciaes, bem como para cuidarem da Receita, investigando a provavel arrecadação para calcularem o mais exactamente possivel as estimativas, dá uma demonstração do seu escrupulo no desempenho de tão importante encargo.

Cauteloso, como todo banqueiro, na proposta enviada á Camara, em agosto ultimo, fazendo assignalar com precisão toda a despesa publica, agiu com pessimismo na avaliação das rubricas da receita.

Se ha ensanchas de realização de grande reducção nos gastos, pela contenção da despesa publica, adoptado um regimen de severas economias, é fóra de duvidas que existe a certeza tambem de que na sua quasi totalidade as estimativas serão ultrapassadas e faremos maior arrecadação.

O mesmo empenho de fugir aos exaggeros e caminhar seguramente preside aos primeiros actos da elaboração da proposta.

Desta vez, o trabalho é mais demorado, porque terá de ser obedecida a exigencia da "rigorosa especialização" das verbas de material, que o decreto n. 20.847, de 23 de dezembro de 1931, agrupou em tres sub-consignações, fazendo-nos retroceder ao regimen condemnado das dotações globaes.

A antecedencia com que se cuida do trabalho vale pela segurança de sua quasi perfeição.

Antes assim, porque em materia de elaboração orçamentaria temos falhado muito, ultimamente.

Duas "pessoas" distinctas...

A variante seria, para o caso: duas companhias distinctas e uma só verdadeira. Entende a variante com a noticia, hontem divulgada, de estarem a Leopoldina e a Cantareira, pelos canaes diplomaticos, agindo junto ao governo brasileiro, no sentido de conseguirem providencias que lhes attenuem a situação precaria das finanças. Preferimos duvidar da veracidade da informação, não obstante terem apparecido, ha mezes, em Londres — lá é a séde das duas empresas apparentemente distinctas — allusões muito positivas sobre aquella pretenção dos capitalistas inglezes, accionistas de ambas.

Foi por essa occasião que dissemos, em commentario á margem dos telegrammas, não haver coisa mais absurda. Se os governos dos paizes em que capitalistas estrangeiros arriscam seu dinheiro, na exploração de qualquer industria ou commercio, tivessem de responder pelo fracasso por acaso advindo ao negocio, não haveria melhor processo de applicação de capitaes. De resto, essa allegada precariedade da Leopoldina e da Cantareira parece mais um romance, porquanto do ultimo relatorio, lido em Londres, não constava semelhante situação.

Mais direito tem o publico de perguntar ao governo que medidas foram tomadas, até agora, para que a Leopoldina attenda melhor aos interesses do povo.

Estradas de rodagem

A Argentina abriu, ha pouco, um vultoso credito de 620 mil contos para construcção de novas estradas de rodagem e melhoramento das existentes, num prazo de dois annos.

Emquanto isso, entre nós, no orçamento para o anno corrente e para o vindouro foi consignada, inicialmente, em cada um delles a diminuta parcella de 20 mil contos para todas as estradas de rodagem federaes, tendo sido ainda reduzida para 12 mil contos essa verba para o corrente exercicio.

Paiz como o nosso, falho por completo de meios de communicações, devia merecer dos seus dirigentes maior desvelo quanto á solução do seu problema rodoviario.

E' verdade que, com a utilização da mão de obra militar, vem se realizando no Paraná e Santa Catharina importantes construcções de rodovias.

Assim, o 5º Batalhão de Engenharia, sob o commando do coronel Luiz de Affonseca, vem executando trabalhos rodoviarios de grande monta, com rigorosa economia, concorrendo para isso o completo apparelhamento em ferramentas, machinas, vehiculos, etc. de que dispõe hoje aquelle batalhão.

Tres estradas estão a cargo do 5º B. E.

A de Curityba a Capella da Ribeira, numa extensão de 128 kilometros, dos quaes mais de 100 em zona montanhosa, em terreno accidentadissimo, já está aberta ao transito publico desde 15 de agosto ultimo. Permittindo a ligação Curityba-São Paulo em 8 horas quando por via-ferrea ella é feita em 27 horas, approxima duas capitaes importantes, favorecendo assim o intercambio entre dois Estados. Facilita ainda as communicações com o sul do paiz, o que tem muita importancia sob o ponto de vista militar. Os turistas tambem têm muito que apreciar em todo o seu percurso, dos mais variados e encantadores panoramas.

Outra rodovia componente da futurosa e grande estrada tronco Rio-Porto Alegre é a de Curityba-Joinville, proseguimento de Capella a Curityba. Ligando duas importantes cidades, estabelece a communicação entre o planalto e o litoral, estando destinada a ser a de maior trafego do sul do Brasil.

A terceira estrada tambem a cargo do 5º Batalhão de Engenharia é a que liga a villa de São João a Barração, na fronteira argentina. Atravessa o ex-Contestado e, pelo incremento de vida que levou a essa região, diminuiu o banditismo tão commum anteriormente. Favorece ainda a colonização dos fertilissimos valles de Chopin e Chapecó, passando pelas cidades de Palmas e Clevelandia.

Mas, apezar de ser essa uma obra de grande valia para o paiz, o Brasil com sua enorme extensão territorial não deve descurar-se da solução do seu problema rodoviario.

Os interesses do povo

Os interesses do povo, no tocante ás feiras livres e ao tabellamento dos generos de primeira necessidade, estão de ha muito abandonados. Têm prevalecido sobre elles os de varias classes, notadamente dos intermediarios, sejam os importadores ou os retalhistas. Prova-o o caso do augmento injustificavel do preço do leite. A Commissão de Tabellamento dividiu-se, havendo empate. Subiu o caso á decisão superior e contra a expectativa geral foi resolvido contra o povo. E não se diga que o productor lucrou, pois elle recebe 100 e 150 réis pelo litro de leite, vendido aqui ao consumidor por 900 réis.

Mas não é só na questão dos preços que o povo ficou sem defesa. E' tambem no caso da qualidade e do estado. Nas feiras livres, os "feirantes", nova classe de intermediarios, creada pela complacencia da Directoria do Abastecimento, que permittiu fossem escorraçados os pequenos lavradores, os roceiros, os que vendiam os chamados productos das industrias domesticas, expõem os restos, o rebotalho, como mercadoria bôa e perfeita.

Basta olhar as barracas dos "salgados", onde se encontra do toucinho rançoso, amarellado, imprestavel ao consumo, á linguiça podre, esverdeada, criminosamente exposta á venda.

Para impedir semelhantes praticas, ha a fiscalização sanitaria, constituida por numeroso corpo de medicos. Na verdade, porém, ella existe para outros fins: a conquista do accesso, o augmento de vencimentos... Não fosse assim, e não se registrariam semelhantes abusos.

A nossa população, repetimos, está sem defesa...

Commercio entre a Venezuela e o Brasil

A proposito do topico que publicámos em nossa edição de 29 do mez findo, "Commercio entre a Venezuela e o Brasil", recebemos longa carta do Departamento de Navegação da Companhia Expresso Federal, representante da Pacific - Argentine - Brazil Line, communicando-nos que esta ultima empresa está prompta a fazer escala de seus vapores pelo porto de La Guaira, havendo desse proposito dado conhecimento ao ministro Moniz de Aragão.

A Companhia Expresso Federal dá-nos a razão do elevado frete que cobra, justificando-o nas despesas com o transbordo em Port-of-Spain (Trinidad) e declara-nos que, para enviar os seus vapores a La Guaira, pede um frete minimo de 29 contos, ao cambio livre.

A responsabilidade da Camara

Toda a vida universitaria — seria melhor dizer toda a vida escolar — do Brasil está, se não suspensa, pelo menos profundamente perturbada pelas indecisões da Camara em torno do projecto de lei, ali em andamento, que institue nos estabelecimentos de ensino a promoção e approvação por médias de notas do curso, independentemente de provas oraes.

A proposição foi bem formulada, e em termos claros, na redacção primitiva que lhe deu seu autor. O que se pretendia era supprimir a prova oral nos exames finaes; e nem foi senão por isto que o assumpto provocou o animado interesse com que o acompanharam os estudantes e o debateram, mesmo fóra do Parlamento, os mestres, professores e especialistas.

Para activar a medida, a Camara recorreu á propria *urgencia*, que dispensa todas as formalidades regimentaes dilatorias. A *urgencia*, quando concedida, é quasi um pre-julgamento, motivo pelo qual ficou tacitamente acceito que a Camara era favoravel ao projecto — favoravel a tal ponto que ao relator da materia, em determinada phase do processo legislativo, se concedeu o prazo fatal de meia hora para estudar as respectivas emendas e sobre ellas emittir parecer!

Estamos, porém, em um paiz tão original que o que é urgente é não raro, entre nós, o que mais demora. O projecto chamado *das médias* ainda não saiu da Camara.

Começou elle por ter um substitutivo, o que, de certa maneira, era já o indicio da pouca sciencia com que se declarára urgente o assumpto.

A *urgencia* presuppõe, de facto, o assentimento geral — o assentimento em favor de qualquer coisa que regimentalmente ganhou fórma.

Ora, fórma havia quanto ao primitivo projecto, e só por isto foi possivel approvar a *urgencia*. Entretanto, dentro da *urgencia*, coube o substitutivo, isto é a fórma nova da materia embora antiga. A conclusão era, por conseguinte, que se votou a *urgencia* não estando a Camara muito acertada no que fazia, ou não sendo a proposição com effeito urgente, uma vez que bastou beneficiar da *urgencia* para ser logo preterida por outra.

O debate, afinal, deslocou-se de um primeiro para um segundo projecto. Já isto creou a confusão.

Mas a confusão haveria de augmentar com a chuva das emendas, entretida pelos incidentes da votação, os quaes possuiram a vantagem, ou a desvantagem, de revelar divergencias sensiveis no seio da assembléa.

O caso é bem eloquente quando se consideram duas certas emendas, aliás sub-emendas, suppressivas, com parecer favoravel da commissão. Que é que ellas supprimem? Supprimem, na technica do regimento, dois paragraphos — dois simples paragraphos!

Entretanto, é dentro desses paragraphos que está a prescripção de que a nota final, em cada disciplina, será a média das duas outras finaes de trabalhos escolares e provas trimestraes, e de que a nota final em cada cadeira será a média arithmetica das provas finaes. Como se vê, é toda a questão *das médias* o que os dois paragraphos comportam. Supprimil-os é revogar tudo quanto foi feito, proposto e desejado. E é a suppressão o que aconselha a commissão competente para opinar em questões do ensino.

Assim, de duas uma: ou a commissão é vencedora, e torna-se evidente que a *urgencia* para a materia foi deliberada sem perfeito conhecimento de causa; ou a commissão é derrotada, e contra a *urgencia* não deveriam prevalecer os recursos que se empregaram visando o retardamento do projecto.

Em relação a este dilemma, o que se sente, de qualquer maneira, é a falta, na assembléa, do orientador politico, não porque elle haja deixado de existir, mas porque se tenha omittido. Se a omissão do orientador é prejudicial nas questões pequenas, chega a tornar-se nociva quando uma questão apaixona e divide. Nesta ultima hypothese, o orientador não póde brilhar pela ausencia.

Comtudo, até agora, foi assim que elle brilhou quanto ás *médias*. Consequencia: faltando o pensamento politico, falta no debate tudo o mais, e começa por faltar a ordem.

A inexistencia de *quorum*, repetida nestes ultimos dias e aggravada pela perspectiva da viagem de varios deputados para seus Estados, parece querer eternizar a questão — a questão precisamente considerada urgente...

Se tudo ficasse circumscripto á Camara, que é, em dadas emergencias, um méro club de deputados, haveria até graça em adiar a *urgencia*.

Os estabelecimentos de ensino acham-se, entretanto, sem nórma de proceder, no exacto momento em que devem começar as provas oraes que o projecto extingue.

Uma hypothese bem typica póde ser desde agora figurada: a do estudante que, reprovado nesse genero de provas, venha comtudo — convertido, que seja, em lei, o projecto — apresentar mais tarde as médias que logrou obter e lhe dão o direito que as mesmas provas lhe negaram; ou, vice-versa, a do estudante approvado nas provas oraes, mas sem médias que lhe assegurem o saber pelo processo recem-instituido.

A' série de coisas confusas já existentes se juntaram mais estas, e todas não terão existido a não ser porque o assumpto, em vez de posto em estudo de modo geral, em época propicia, com os vagares convenientes e a meditação indispensavel, só veiu a occupar o Poder Legislativo sob a premencia de um interesse immediato: o de fugir ás provas oraes imminentes.

Deste modo, uma questão em que a doutrina póde lealmente estabelecer e definir as delimitações do pensamento perde de sua belleza em razão do immediatismo que a deslocou do geral para o particular.

E não é tudo. As noticias de São Paulo davam-nos conta, hontem, de uma agitação universitaria em que a impaciencia, tão propria da mocidade, é substituida pela violencia, tão impropria dos que têm uma these a defender e não um punho fechado a applicar.

A Camara, só ella, é responsavel por esta inquietação.

O Juizo de Instrucção

Discute-se, no seio da commissão elaboradora do Projecto do Codigo do Processo Penal, a creação do Juizo de Instrucção. A medida tem defensores calorosos e adversarios decididos. Entre os que a combatem figura o sr. Astolpho Rezende, cujas observações praticas sobre a materia lhe emprestam evidente autoridade.

Os argumentos contra essa innovação não podem ser desprezados. Traduzem a verdade de uma situação que é facil de se documentar.

Effectivamente, o Juizo de Instrucção está muito longe de corresponder ás esperanças dos que desejam vel-o victorioso no processo criminal brasileiro. E os resultados negativos do systema francez, tomado aqui geralmente como modelo, não justificam uma adaptação ao Brasil, onde tudo lhe é adverso, a começar pela propria organização politica.

Parece que o assumpto deve ser estudado com mais demora e attenção.

A conquista do algodão

Já se divulgaram as cifras referentes á exportação brasileira nos nove primeiros mezes do anno, das quaes se conclue que, comparadamente com a de 1933, a exportação deste anno soffreu uma depressão. A differença ultrapassa 2 milhões e 500 mil libras ouro.

Só na parte concernente ao café a quéda foi de 4.180.000 libras. Um producto abriu brilhante excepção, foi o chamado ouro branco. De janeiro a setembro de 1934 exportámos algodão na importancia de 2.568.000 libras. O salto foi consideravel, pois no mesmo periodo de 1932 e 1933 a exportação algodoeira do nosso paiz foi, respectivamente, de 25.000 e 97.000 esterlinos.

O tiro de misericordia!

O tribunal do jury teve mais um collapso, em seu ultimo dia de sessão. Foi adiado, pelo mesmo motivo de sempre, o julgamento da sessão que fechou o anno. Faltou o defensor, e essa tem sido, invariavelmente, a causa de numerosos adiamentos, contra os quaes já se manifestou um promotor publico. E isso acontece numa capital em que ha mais de uma associação de advogados e assistencia judiciaria permanente. A nota do dia, porém, foi o discurso do presidente do tribunal, defendendo ardorosamente a carcomida instituição, a proposito de correrem boatos desagradaveis sobre a limitação de sua alçada.

Querem subtrair á competencia do jury os crimes de homicidio e outros da maior gravidade, deixando-lhe apenas o julgamento de varios processos sem importancia apreciavel. Uma especie de euthanasia em prestações, porque não têm a coragem de dar logo o tiro de misericordia na condemnada instituição.

Não pensa assim o magistrado que discursou, indo até ao ponto de lamentar que os delictos de imprensa e os crimes politicos não fossem entregues, pelo legislador constituinte, ao julgamento do jury. De que escaparam os responsaveis por essas infracções penaes! O que tudo isso prova, felizmente, é que a instituição do jury está-se acabando por si mesma. Dissolve-se. E a Constituição nova teve o cuidado de manter o jury, de accordo porém com "a organização e as attribuições que lhe der a lei", o que quer dizer — dentro dos limites que as leis communs prescreverem.

E é por isso que já se cogita de reduzir ao minimo a orbita da condemnavel instituição mantida pela nova Carta fundamental do paiz.

Com a Leopoldina

A Leopoldina Railway tem uma noção muito apurada do seu immenso poder? Não. Tem uma noção muito apurada da immensa fraqueza das nossas leis. E' isto pelo menos o que se deduz do desprezo de seus empregados pelas reclamações dos que são forçados a recorrer aos máos serviços dessa via-ferrea.

Ha bem poucos dias, reclamámos contra a falta de carros na plataforma para a conducção de jornaes. Nenhuma providencia foi tomada, nem o será, porque a isto se oppõe o agente da estação de Mauá, um dos donos do Estado forte que funcciona dentro do Estado fraco...

Estando tambem em jogo o serviço postal, não poderia a directoria regional do Districto Federal intervir para chamar a companhia ingleza ao cumprimento do dever? Os jornaes entregues na alludida estação pagam as taxas devidas aos Correios. Não transitam por favor. Quem paga deve ser bem servido.

A alphabetização em Angra

Em seu patriotico esforço pela alphabetização do paiz a Cruzada Nacional de Educação tem realizado verdadeiras conquistas no seio das classes mais necessitadas de escolas. Veja-se, por exemplo, o que já conseguiu a Cruzada no municipio de Angra dos Reis: escola Barbosa Lima, na cidade, com 88 alumnos; escola João Pessôa, na ilha Comprida, com séde na colonia de pescadores Z 5, 80 alumnos; escola Joaquim Tavora, na Praia Vermelha de Manbucabá, colonia de pescadores Z 5, 29 alumnos; Escola da Resistencia dos Trabalhadores, na cidade, 100 alumnos; escola União dos Estivadores, na ilha de Gipoia, 60 alumnos; escola Almirante Graça Aranha, em Castelhanas, ilha Grande, 20 alumnos; escola Segadas Vianna, em Palmas, ilha Grande, 25 alumnos; escola da Empresa de Pescarias Fluminenses, Praia Vermelha da ilha Grande, 20 alumnos; total, 372 alumnos.

Mas a população de Angra tambem adheriu, já em numero de 70 pessoas, ao voluntariado instituido pela Cruzada. Serão mais 70 alumnos, porquanto cada voluntario se compromette a alphabetizar uma pessoa. Sóbe assim a 442 o total dos alumnos que cursam em Angra dos Reis as escolas da Cruzada.

Anomalias a corrigir

Os processos de abonos provisorios aos funccionarios publicos aposentados quando chegam á Directoria da Despesa do Thesouro Nacional parece que são deixados em esquecimento, pois difficilmente delles se consegue noticia. Deixa assim de ter cumprimento o decreto de abril ultimo que estabeleceu normas praticas, visando acabar com o tormento a que sempre se expuzeram os funccionarios aposentados, até que lograssem receber com pontualidade os seus vencimentos.

Outra anomalia, verificada naquella Directoria fazendaria, é relativa aos funccionarios aposentados compulsoriamente. Contrariando o parecer do consultor geral da Republica, o Thesouro quer firmar uma jurisprudencia prejudicial aos funccionarios que são attingidos pela medida constitucional de aposentadoria compulsoria. O Thesouro acha que está ainda de pé a exigencia do estagio ou interesticio de dois annos no ultimo cargo exercido, quando a Constituição acabou com essa exigencia, assegurando os vencimentos da época da aposentadoria.

Os velhos têm preferencia...

No Japão foi escolhido para occupar a pasta das Finanças o sr. Takahashi. Aos oitenta annos, dizem as informações, elle a assume com os applausos dos meios financeiros do paiz.

O Japão é um paiz interessante e exotico. Emquanto a tendencia de todos os povos na actualidade é escolher homens novos para os postos administrativos, a grande nação oriental, cujo povo é exemplo de tenacidade no trabalho, resiste áquella tendencia e manda, para a mais palpitante, hoje em dia, de todas as pastas, um homem do passado. Isso certamente sem prejuizo para o seu futuro.

As conclusões a tirar desse caso dariam logar a controversia infindavel... Mas o nosso intuito é só assignalar, porque só o futuro poderá julgar quem está com a melhor orientação, embora digam que o futuro pertence aos moços.

A nossa exportação de matte

Verificou-se pequeno augmento em nossa exportação de matte, nos nove primeiros mezes do corrente anno. Attingiu a 46.572 toneladas, no valor de 51.654 contos, contra 42.310 toneladas e 45.620 contos, em egual periodo de 1933. Consequentemente, vendemos mais este anno 4.262 toneladas e recebemos mais 6.034 contos.

Esses totaes accusam sobre 1929 e 1930 differenças para menos de 40 % a 45 %. O pequeno augmento apurado está muito longe ainda de compensar as reducções havidas.

No valor médio da exportação nota-se que começou a registrar-se nova alta do producto. Caira de 1:257$ para 1:078$, mas de 1932 para cá a alta tem sido pequena e firme, chegando este anno a 1:169$000.

Em casa de ferreiro...

A phrase completa-se assim: espeto de pau. Empregámol-a ha dias, a proposito de outro caso. E este até seria comico, de tão irrisorio que é, se não fosse positivamente vergonhoso. Em São Paulo, a terra maxima do café, está sendo fornecido ao consumo café escolha, a escoria do producto. E já se queimaram até agora, para valorizar o artigo nos mercados estrangeiros, para os quaes apenas pódem sair cafés finos, mais de 32 milhões de saccas de bom café.

Será crivel? E' caso concretissimo. O credito do producto é para uso externo. De fronteiras a dentro o consumidor póde beber qualquer especie de café.

RESTABELECENDO A VERDADE HISTORICA

Quando Deodoro mandou chamar a Floriano, e annunciou-lhe o proposito irrevogavel de renunciar á presidencia constitucional da Republica, o Consolidador, batendo-lhe familiarmente no hombro, teve esta phrase significativa e resumbrante de justiça:

— Seu Manoel, você sempre patriota!

Em verdade essa

Aguia sem rapacidade,
Grande heroe sem ambição,

como apropositadamente o chamou o grande Tobias Barreto, tinha todas as virtudes — hoje tão raras! — do patriota: espirito de renuncia, destemor ao sacrificio, desapego ás posições de destaque, desprezo pela vida.

Possuia-as egualmente Floriano. Dahi, esses dois temperamentos tão dispares entre si, formando um contraste vivo, amarem-se como irmãos que se querem. Deodoro era impulsivo, de gestos rapidos, palavra sem peias, olhar fisgante; Floriano era cauto, de gestos lentos, voz macia, olhar, á primeira inspecção, inexpressivo, mas ambos se abrazavam do mesmo amor pela Patria, e ambos zelavam da propria honra como da maior fortuna que a graça de Deus lhes concedera.

Benjamin Constant, o impolluto e sabio mestre, tinha na mais alta conta o seu glorioso companheiro de armas, com o qual tendo, por culpa de outrem, se desavindo nos primeiros dias do governo provisorio, com elle lealmente se reconciliou, mais do que dantes, o prezando e respeitando. Assim, pois, foi-lhe dado se externar sobre elle com estes elogiosos conceitos quando por occasião da entrega, aos alumnos da Escola Militar, da bandeira nacional bordada pelas mãos de suas proprias e dignas filhas:

"Elevae-a bem alto em honra e gloria do prestigioso general libertador, Manoel Deodoro da Fonseca, estrella de pura e brilhante luz que fulgurará, para sempre, no céo moral de nossa Patria, guiando-nos e aos nossos vindouros, para elevarmos esta Patria querida aos altos e brilhantes destinos que o futuro sorridente lhe offerece."

E, logo adeante, ajunta:

"Dito isto em relação a mim, peço-vos, ao terminar, que, constantemente guiados pelo santo amor da Patria, vos inspireis no exemplo do general invicto, Manoel Deodoro da Fonseca, cuja espada gloriosa firmou a Republica em nosso paiz, tornando-se, assim, para sempre, benemerito. Para elle vos pediria, se fosse preciso, toda a vossa veneração."

Essa veneração, tão formosamente deprecada pelo eminente e querido orientador da brilhante turma dos tenentes de 89, quasi que não encontra alma, para comprehendel-a, dada a surdez pharisaica de falsos apostolos.

A irritante mania de, para exaltar a memoria de Benjamin, relegar a olvido a de Deodoro, não importa apenas numa ingratidão e numa injustiça que se prolongam após o desapparecimento material do immortal cabo de guerra, mas ainda, pelo seu desprimor e pela sua deselegancia, em carrear para a saudosa e suave memoria do acatado mestre da tradicional Escola Militar da Praia Vermelha, uma dóse apreciavel de antipathias, que não lhe deve nem póde caber.

O sectarismo não tem o privilegio de obumbrar a verdade historica. E o que a Historia nos diz claramente, é que a trindade primacial da imperecivel conquista de 15 de novembro tem della os mesmos carinhos, porque os membros, que a compõem, têm a mesma altura civica, a mesma estatura moral, a mesma grandeza olympica.

E' preciso que deixe de ter razão Quintino Bocayuva, o abnegado chefe civil do movimento, o autor do manifesto republicano de 70, o depositario incorruptivel dos seculares ideaes da Patria, o immaculado caracter, a fulgurante intelligencia, o maior e o mais sereno dos propagandistas da Era Nova, quando, com a autoridade maxima e incontrastavel de falar no caso, a si mesmo se vencendo, dolorosamente confessa:

"... Marechal Deodoro, cuja memoria guardo com veneração e cujo culto historico cresce todos os annos, á medida que os acontecimentos politicos projectam mais intensa luz sobre o seu caracter leal, franco e resoluto. Não respondi nem responderei (peço-lhe para isso licença) individualmente aos quesitos da sua propria carta. Dar-lhe-ei a razão:

— Desde que um certo grupo de moços sectarios do Positivismo, julgaram util aos seus intuitos fazer do cadaver de Benjamin Constant bandeira de guerra, especulando com a sua memoria em desfavor de quantos, antes e além desse illustre companheiro trabalharam pelo advento da Republica — impuz-me, a mim proprio, o mais absoluto silencio, deixando de tomar parte nessas estereis polemicas, inspiradas pelo rancor do proselytismo e pela fantasia de espiritos trefegos e intolerantes. A Historia, porém, ha de indicar a memoria dos que morreram, como seu illustre parente e a honra daquelles que ainda vivem e que foram com elle os collaboradores da grande obra que outros têm aproveitado e estão aproveitando, reservando-se porém o privilegio de pagarem com a ingratidão o proprio beneficio social que proclamam."

Segundo declaração, do então major de engenheiros Roberto Trompowsky, constante do numero do "Jornal do Commercio" de 26 de novembro de 1889 (nove dias após o retumbante acontecimento) — "o Marechal Deodoro, saindo do leito para montar a cavallo e pôr-se á frente da 2ª Brigada sublevada, foi quem depôz o ministerio presidido pelo visconde de Ouro Preto, quem proclamou a Republica Federativa no Brasil, sem derramamento de sangue e sem desacato á Familia Imperial para evitar que alguns dias mais tarde ella fosse feita do modo contrario."

Deodoro compensava a ausencia de cultura generalizada por uma intelligencia clara, lésta e aguda que lhe dava uma poderosa intuição dos homens e das coisas do seu tempo. Nobre, altivo, independente, probo — jámais se prestaria a ser um manequim nas mãos de quem quer que fosse, como o tentam marcar os que, com o declarado intuito de lhe diminuirem a estatura, lançam ao povo brasileiro a injuria aviltante do applauso inconsciente á maior e á mais bella de suas conquistas, apurada no crivo de quatro seculos de anceios liberaes.

Leoncio Correia

O VÔO DE REGRESSO DE HUMBERTO CRUZ

O bravo aviador já attingiu a India

Lisboa, 1 (Havas) — O tenente aviador Humberto Cruz que após a sua bella viagem Lisboa-Timor, está realizando o regresso a capital portugueza, com o periplo das colonias portuguezas attingiu já a India. Tendo saido de manhã de Allhabad desceu as 2 horas da tarde (hora local) em Nova Gôa, capital da India Portugueza.

Uma grande multidão acolheu-o com vibrantes acclamações.

Com a chegada coincidisse com a commemoração do restabelecimento da independencia de Portugal em 1640, e era, por isso dia de festa nacional, todas as autoridades civis e militares e a população se entregaram a extraordinarias manifestações de regosijo.

Humberto Cruz é o quarto aviador portuguez que ali pousa. Os dois primeiros foram Brito Paes, já fallecido e Sarmento de Beires, quando fizeram o percurso Lisboa-Macau e, ha um anno Carlos Bleck, qunado realizou a viagem Lisbôa-Gôa.

A SITUAÇÃO POLITICA

PARA O GOVERNO CONSTITUCIONAL DE ALAGOAS E PARA O SENADO FEDERAL

Maceió, 30 (Do correspondente) — Os deputados estaduaes recem-eleitos Hermilio de Freitas Melro, Rocha Cavalcanti, Castro Azevedo, José Paulino Sarmento, Ignacio Gracindo, Quintella Cavalcanti, Albino Magalhães, Maria José Salgado Lages, Joaquim Leão, Lima Junior, Arthur Accioly, Arthur de Freitas Melro, Luiz Moreira de Mendonça, Serzedello Corrêa, Mario Gomes de Barros, João Felino Tenorio Francisco Cavalcanti e Antonio Cansanção telegrapharam ao directorio do Partido Republicano de Alagoas, levantando a candidatura do interventor Osmar Loureiro ao governo constitucional do Estado, e deram conhecimento de sua attitude ao presidente Getulio Vargas, ao general Góes Monteiro e á bancada federal.

O deputado integralista Afranio Lages assegurou seu apoio á mesma candidatura. Os deputados do Partido Nacional, Alfredo Oiticica, Alvaro Peixoto e Domingos Corrêa, não se pronunciaram a respeito.

Maceió, 1 (Havas) — Em entrevista concedida á "Gazeta de Alagoas", o interventor Osmar Loureiro declarou que acceitava a sua candidatura ao governo constitucional do Estado, allegando que não lhe era possivel excusar-se á deliberação adoptada pelas forças politicas, as quaes, "fieis aos compromissos assumidos, agiram com o fim de desfazer a confusão creada por certos elementos".

Em resposta ao telegramma dos dezoito deputados que lançaram a candidatura do sr. Osmar Loureiro ao governo constitucional de Alagoas, o general Góes Monteiro deu hontem seus applausos á mesma candidatura, que será, assim, plenamente adoptada pelo Partido Republicano de Alagoas, conjuntamente com as do deputado Manoel de Góes Monteiro e do ex-governador Costa Rego para o Senado Federal.

A RECOMPOSIÇÃO DO SECRETARIADO MINEIRO

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Com a saida dos srs. Carlos Luz e Noraldino Lima, eleitos deputados federaes pelo P. P., do secretariado mineiro, irão para a pasta do Interior os srs. Pedro Aleixo, Celso Machado ou Gabriel Passos, e para a secretaria da Educação, o sr. José Olinda de Andrada. Fala-se tambem nos nomes dos srs. Fabio Maldonado e Tancredo Martins para advogado geral do Estado.

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO PARAENSE

Belém, 1 (Do correspondente) — A professora Maria Antonieta Serra Freire Pontes foi nomeada directora geral de Educação na vaga do sr. Amazonas Figuerêdo, nomeado secretario geral do Estado.

QUE FAZER?

Recife, novembro de 1934. — Li, aqui, no *Correio da Manhã*, de 6 deste corrente mez, que o tabellião Fonseca Junior caiu num logro pregado por um par de velhacos que lhe levaram, por portas travessas, dez contos. Eis em resumo os factos.

No dito cartorio apresentaram-se dois individuos e um passou uma procuração ao outro que, assim, ficou autorizado a levantar um certo deposito na Caixa Economica.

Ha muito tempo dormimos todos no Brasil um somno que nos parece delicioso!

Estava, pois, o sr. Fonseca Junior a executar a sua parte no grande somno nacional, quando o gerente da Caixa Economica o despertou com estas amargas notificações: "E' falsa a procuração passada em seu cartorio e com a qual foram levantados dez contos da caderneta n. 10.615; — o juiz competente acaba de mandar fazer o pagamento do deposito constante da dita caderneta, o que não póde deixar de ser devidamente feito; o depositario falleceu dois mezes antes da data da procuração passada em seu cartorio: a Caixa não ha de soffrer a perda e o senhor, unico responsavel conhecido, ha de indemnizal-a."

O tabellião Fonseca Junior teve de entrar com os dez contos.

Alguem lembrou-se de ouvir as testemunhas do acto da procuração. De certo alguem que ignora o que são testemunhas nos nossos cartorios, civis e criminaes. Os homens declararam, sem nenhum esforço, que testemunharam e testemunham para serem agradaveis.

Este caso não é o primeiro o nem será o ultimo.

Vi um individuo, certa vez, entrar num cartorio e dizer ao escrevente: "Aquelle homem da escriptura de hontem não é casado: é viuvo". O escrevente, mal ouviu, abriu um livro e, com uma raspadura de borracha e uma nova pennada, desfez e refez o estado civil do individuo. Emquanto, isto se passava eu murmurava, de mim para mim: "Por isto é que tanta gente se surprehende, quando, no Gabinete de Identificação, não ordeno que se faça nenhuma alteração em registros de identidade, senão em face de documento que deve ficar archivado no mesmo gabinete. Se o documento é falso, não fui eu quem o falsificou, nem ajudei a falsifical-o. E já tenho rejeitado muitos, por suspeitar que contêm cavillações.

No meu *Manual de Identificação* affirmo e posso provar que reconhecimento de assignatura por tabellião pouco ou nada vale. [illegible]

[illegible] — *Aurelio Domingues*.

O "CONTE GRANDE" EM VIAGEM DE REGRESSO A GENOVA

O temporal que caiu no Sul, reteve o "Conte Grande" por mais de 24 horas no porto de Montevidéo.

Por esse motivo, o grande transatlantico italiano teve retardada a sua viagem, aportando á Guanabara durante a noite de hontem.

Regressa a Genova, ponto inicial de suas viagens para os portos sul-americanos e, não obstante proceder de Buenos Aires, vem com muitos passageiros, sendo que a maioria é em transito.

O "Conte Grande" zarpou ás tres horas da madrugada. Entre os passageiros que nelle aqui embarcaram, está o sr. Matheus de Albuquerque, que vae exercer as funcções de conselheiro da embaixada do Brasil na Hespanha.

O empastelamento d'"A Razão" de Natal

Uma nota official

Natal, 1 (Havas) — O chefe de Policia forneceu á imprensa uma nota a proposito das occorrencias verificadas na redacção da "A Razão", quando ali esteve o coronel Benedicto Saldanha afim de tratar com o director do jornal de assumpto relacionado com a campanha movida contra a familia Saldanha. A nota declara que o incidente havido não póde ser evitado pela policia que compareceu immediatamente ao local e determinou todas as providencias que a situação exigia dando ao jornal e aos seus redactores as garantias necessarias. Accrescenta que foi aberto inquerito em torno do facto que não tem nenhuma ligação partidaria, conforme declarou o coronel Saldanha.

Um systema de governos responsaveis em todas

Sir John Simon tratou da reforma estatuaria da India

Londres, 1 (UTB) — Em discurso que pronunciou hontem em Dumfries, sir John Simon, titular do "Foreign Office, teve occasião de se referir ao relatorio da commissão conjunta que tratou da reforma estatuaria da India, comparando esse documento com as conclusões a que chegára a commissão que elle mesmo presidira, annos antes, e que procedera a um inquerito sobre o assumpto.

Disse sir John Simon que tem sido affirmado que o seu trabalho recommendára a adopção de um systema de governos responsaveis em cada uma das nove provincias da India, sem fazer o mesmo entretanto em relação a um governo central. Essa affirmação não é inteiramente verdadeira nem completa.

"Cumpre lembrar — disse sir John Simon — que a área abrangida pelo inquerito da commissão que presidi era limitada á India britannica, unicamente. Os Estados Indianos estavam fóra de nossas investigações. Quando começamos a perceber as verdadeiras dimensões do problema indiano, ficamos convencidos de que o unico plano final viavel seria um [illegible]

[illegible]

Sir John Simon terminou o seu discurso incitando os seus ouvintes a prestarem todo o apoio ás conclusões e ao plano geral expostos pela commissão conjunta em seu relatorio ha pouco publicado.

Directoria academico da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro

Os estudantes da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, todos filiados ao seu Directoria Academico, resolveram, unanimemente, e com a solidariedade incondicional dos bachareis da turma de 1933, representada pelos drs. Heleno Santiago e Otto Kussá Junior, prestar uma homenagem ao vice-director da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro em exercicio, dr. Luiz Nogueira de Paula, como satisfação pela sua eleição para o corpo administrativo desse estabelecimento de ensino e como preito de admiração á sua operosidade em prol do desenvolvimento do Curso Superior de Administração e Finanças.

Afim de offerecerem suggestões, quanto á realização da solennidade dessa homenagem são convidados a comparecer á Faculdade, á rua General Camara, 87, 1º e 2º andares, das 4 ás 6 horas da tarde, todos os alumnos, que se devem entender com a commissão escolhida pelo Directorio Academico para organizar a festa, composta dos bacharelandos Anthenor André, Manuel Marques [illegible]

A OBRA DE ASSISTENCIA DE UMA INSTITUIÇÃO RELIGIOSA

Distribuição de generos aos pobres do Engenho Velho e Tijuca

A Devoção de N. S. da Piedade, da egreja de São Francisco Xavier, a exemplo do que vem fazendo ha tres annos, distribuiu hontem [illegible]

[illegible]

UMA QUESTÃO VITAL DA ECONOMIA PERNAMBUCANA

Como o interventor se dirigiu ao presidente da Republica

O ministro do Trabalho recebeu do interventor em Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Para seu conhecimento e solicitando o maximo interesse para o importante assumpto da questão vital da economia pernambucana, mando a copia do telegramma que transmitti ao presidente da Republica:

"Segundo informações autorizadas que acabo de receber, agitam-se o Congresso e a imprensa do Rio na campanha derrotista contra os productores de assucar do nordeste. Allega-se que o assucar alcança preços superiores aos determinados pelo artigo 4º do decreto n. 22.181 do anno passado, quando, na verdade, a taxa de tres mil réis por sacco nunca se incluiu no preço. O assucar de Pernambuco está chegando ás mãos dos compradores do Rio por menos de cincoenta mil réis, rigorosamente abaixo, portanto, do limite estabelecido no citado decreto. Isso já representa para os productores pernambucanos e demais Estados do norte uma situação de inferioridade em relação a outros centros productores que venderam por maiores preços. Tendo [illegible] entrevista [illegible] regosijo pela [illegible] organização de [illegible] estando o [illegible] disposto [illegible] dos productores [illegible] consul perante [illegible] permissão [illegible] attenção de [illegible] campanha [illegible] safra do [illegible] continuação [illegible] actual organização [illegible] justiça de [illegible] feitos."

"AO CICLAMEN"

Depois de transformações em suas installações, reabriu hontem a casa "Ao Ciclamen", dos srs. [illegible], que se tornou uma das mais bem montadas no genero: o commercio de flores artificiaes. O conhecido estabelecimento está situado á rua Buenos Aires n. 198.

ALÉM DE NÃO PAGAR OS ALUGUEIS

Pela manhã, hontem, o commissario Sá Peixoto, de dia ao 25º districto, foi procurado por Maria [illegible], em pranto, que lhe communicou que um inquilino seu, devendo-lhe seis mezes de aluguel de um barracão, [illegible] ordem de mudança, incendiara-o.

Correndo ao local, a autoridade constatou a veracidade da denuncia, estando o barracão reduzido a cinzas.

No local, conseguiu, porém, o commissario, deter o criminoso, Luiz da Costa, operario, de 58 annos de edade.

A habitação sinistrada, que estava alugada por 50$000 mensaes, estava situada á rua Dezenove, n. 76, em Marechal Hermes.

Luiz da Costa foi autuado pelo delegado Pinto Machado.

Transferidos para a Prefeitura os serviços do Instituto Pasteur

O decreto de hontem assignado pelo interventor federal

O sr. Pedro Ernesto assignou hontem, o acto que em seguida publicamos, passando para a Prefeitura desta capital os serviços do Instituto Pasteur:

"Artigo 1º — Fica creado na Inspectoria Municipal de Veterinaria um serviço anti-rabico com a denominação de Instituto Pasteur.

§ 1º — Para o desenvolvimento deste serviço serão aproveitadas todas as installações existentes no predio da Rua das Marrecas nº 11, ali mantidas pela Santa Casa da Misericordia, obrigando-se á Prefeitura a pagar a indemnização já accordada.

§ 2º — Emquanto ali funccionar o Instituto Pasteur o aluguel do predio e respectivos impostos ficarão a cargo da Municipalidade.

Art. 2º — Será aproveitado, no seu funccionamento, o pessoal existente no Instituto Pasteur, de accordo com as leis municipaes e federaes.

Art. 3º — O quadro do pessoal será constituido de: um medico chefe de serviço anti-rabico; dois medicos assistentes; um conservador de material do laboratorio; um encarregado de serviço anti-rabico; quatro auxiliares de serviço anti-rabico; tres ajudantes de escripta de 2ª classe; quatro enfermeiros de 3ª classe e tres trabalhadores.

Paragrapho unico — Os vencimentos do pessoal constam do quadro annexo e as respectivas obrigações fixadas em regulamento supplementar ao da Inspectoria Municipal de Veterinaria.

Art. 4º — O presente decreto entrará em execução a partir de 1 de janeiro de 1935.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

QUADRO DO PESSOAL DO SERVIÇO ANTI-RABICO

(INSTITUTO PASTEUR)

1 medico chefe de serviço anti-rabico	12:000$000
2 medicos assistentes, a	9:600$000
1 conservador do material de laboratorio	7:200$000
1 encarregado de serviço anti-rabico ..	5:400$000
4 auxiliares de serviço anti-rabico, a ..	3:600$000
3 ajudantes de escripta de 2ª classe, a	4:800$000
4 enfermeiros de 3ª classe, a	3:600$000
3 trabalhadores, a ..	3:600$000

Districto Federal, 1 de dezembro de 1934 — *Pedro Ernesto*, interventor federal".

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE TRIGO

Terminaram os seus trabalhos em Budapest

Budapest, 1 (UTB) — Terminaram os trabalhos da Conferencia Internacional do Trigo, sem que tenha sido possivel um accordo em torno das questões de fixação das quotas de exportação e da limitação das colheitas.

A commissão consultiva, formada de delegados dos Estados Unidos, do Canadá, da Australia e da Argentina, ficou encarregada de promover uma nova reunião, que será levada a effeito, provavelmente, em Londres.

ECOS DO CASAMENTO DO DUQUE DE KENT

Jorge V agradece ao chefe de policia de Londres

Londres, 1 (UTB) — O rei Jorge V enviou ao commissario chefe da policia desta capital um despacho de felicitações pelo magnifico serviço executado hontem, por occasião do casamento do duque de Kent com a princeza Marina.

Em seu despacho, diz o soberano que "todos ficaram gratamente impressionados com o modo porque desempenhou a sua ardua missão, mostrando mais uma vez a sua capacidade de dirigir, com efficiencia e tacto, as mais densas multidões".

Fundado em São Paulo o Collegio Universitario

São Paulo, 1 (Havas) — O "Diario Official" publica hoje longo regulamento do Collegio Universitario creado afim de completar o curso secundario dos candidatos á admissão nas diversas escolas da Universidade de S. Paulo.

A empresa de Luz e Força da Parahyba

João Pessoa, 1 (Havas) — A empresa de Luz e Força actualmente em dia com todos os credores fez o deposito de cem contos na Caixa Central de Credito Agricola afim de constituir o fundo de reserva destinado ao pagamento das futuras prestações da encampação pelo Estado.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

No Estado do Espirito Santo

Em Victoria — O superintendente de ensino professor Luiz Sobral Pinto esteve em Victoria, capital do Estado, entrando em entendimento com o director regional.

Em companhia do secretario da Cruzada sr. Ayrton Machado dirigiu-se á Villa Velha, onde, com o prefeito sr. Freitas Lima tratou da reorganização da directoria local. Visitou ainda o grupo escolar Vasco Coutinho, explicando ás classes as finalidades da Cruzada. O 3º Batalhão de Caçadores sob o commando do capitão Dutra foi percorrido tendo sido solicitada a collaboração na grande obra.

A escola n. 2, de Villa Velha, por motivo fortuitos não funccionou regularmente no corrente anno, tendo se providenciado para o bom andamento dos trabalhos em 1935. De volta á cidade, o sr. Sobral Pinto conferenciou com o prefeito de Fundão, sr. Everaldino Silva que informou ter a escola n. 8, inaugurada em março, em Janguetá, mais conhecido por "Destacadinho" — 3º districto de Nova Almeida funccionado com 35 alumnos matriculados sob a regencia da professora Anna Bittencourt Pereira, com aproveitamento dos alumnos.

Seguiu-se a visita aos collegios publicos e particulares: Escola Normal Pedro II e Escola Modelo, Grupo Escolar Gomes Cardim, Gymnasio do Espirito Santo, Collegio Baptista, tendo falado nas respectivas classes aos alumnos.

O secretario sr. Ayrton Machado apresentou ao sr. Sobral Pinto valorosos elementos do Centro Academico José Marcellino, da Faculdade de Direito e do Gremio Ruy Barbosa.

Pelo superintendente de ensino da Cruzada Nacional de Educação, foram feitas outras visitas a varias escolas.

A policia paulista apprehendeu capacetes furtados

São Paulo, 1 (Havas) — A policia conseguiu apprehender em dois belchiores da praça, 528 capacetes de aço dos que foram feitos nesta capital em 1932 para as forças paulistas e que são producto do roubo recentemente descoberto. Os 528 capacetes foram vendidos em tres partidas pelos implicados no roubo á razão de 500 réis, 1$000 e 2$000 cada um, respectivamente.

UMA VERDADE!...

Nem sempre as disponibilidades permittem fazer grandes compras, porém, grande numero de [illegible]

[illegible]

A COMPENSADORA

O SYSTEMA PREFERIDO

Rua Ramalho Ortigão, 20-1º

(53527)

O "Santos Marú" apanhou forte temporal ao deixar Capetown

Passageiros do paquete japonez

Procedente de Kobe e escalas pelos portos do costume, á Guanabara aportou hontem o "Santos Marú", em viagem para Buenos Aires.

Este paquete japonez foi accossado por fortissimo temporal pouco depois de haver deixado Capetown, um dos portos de escala.

Felizmente, nenhum accidente, se verificou e o resto da viagem correu normalmente.

A bordo do "Santos Marú" viajam os srs. Jorge C. dos Santos e Atailba Pires e esposa e a sra. Anna Maria, [illegible]

[illegible]

A situação do café brasileiro na Italia

São Paulo, 1 (Havas) — Na ultima sessão da Sociedade Rural Brasileira foi lida uma communicação sobre a situação do café brasileiro na Italia enviada pelo sr. Victorio Rosa agente em Genova de diversas firmas nacionaes. [illegible]

[illegible]

POSTO A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DE MINAS

A Central do Brasil foi autorizada pelo ministro da Viação a pôr á disposição do governo de Minas o engenheiro Waldemar de Magalhães Lopes.

CONTRATADOS PARA SERVIREM NO SERVIÇO TECHNICO DE AVIAÇÃO

Foram nomeados para o Serviço Technico de Aviação, na categoria de contractados, com as diarias e vencimentos abaixo, os reservistas: Antonio de Oliveira Campos, com a diaria de 15$000; o engenheiro civil Mario Roxo Sobrinho, com o vencimento mensal de 1:200$000 e Oswaldo Wiggberto Soares Brasil, com a diaria de 13$000.

A promotoria da Parahyba

João Pessoa, 1 (Havas) — Está sendo indicado para a promotoria desta capital em substituição ao dr. Julio Rique, nomeado juiz de direito em São João do Cariry, o bacharel Clovis Lima.

O interventor maranhense continúa viajando pelo interior do Estado

São Luiz, 1 (Havas) — O capitão Martins de Almeida prosegue na sua visita ao interior do Estado. O interventor federal chegou a Codó onde foi recebido festivamente. [illegible] Federal. O capitão Martins de Almeida segue hoje para Caxias.

Noticias de Portugal

O serviço aereo franco-portuguez na Africa

Lisbôa, 1 (UTB) — O orgão official do governo publicou o texto do tratado assignado com o governo francez para a creação do serviço aereo franco-portuguez na Africa.

[illegible]

A VIDA SOCIAL

Marido de oito mulheres

O processo está correndo no fôro polonez...

O crime?

Nada mais, nada menos do que isso: um cavalheiro, que não contente de se haver casado uma vez, casou-se oito. E o que é ainda mais interessante: vivia, na mais perfeita felicidade, com as oito esposas, todas lindas creaturas.

Sua profissão?

Simples caixeiro-viajante. E foi isso, exactamente, o que lhe facilitou a execução do magnifico programma...

Sem pouso fixo, vivendo de correr as cidades, não lhe deu grande trabalho ir casando no caminho. Deste modo, nos pontos principaes por onde mais transitava, ou em que mais se demorava, contraiu casamento e deixou esposa. Desses varios e simultaneos consorcios resultaram-lhe numerosos filhos, que iam ficando, tambem, nos logares, com as suas mães respectivas.

Quando a primeira das mulheres enganadas descobriu que estava sendo traida pelo marido, sete outras se accusaram.

Foi a derrocada!

Desvendado esse estranho e singular "harem" de formosas "jeunes femmes" distribuidas por diversos postos estrategicos, o polonez ficou firme.

Gostava de todas as oito.

De todas ellas, tinha as melhores e mais agradaveis recordações.

Uma semana com uma... Viagem de dez dias... Uma quinzena com outra... Nova viagem... Tres dias com essa, cinco com aquella.

Não queria outra vida!

A' esta hora deve ser profunda a sua revolta contra o desagradavel contratempo, que lhe veiu estragar o setimo céo em que se havia esplendidamente installado.

Já um escriptor pergunta á tal altura da situação:

— A justiça condemnal-o-á? A verdade não é que os homens, em toda a parte do mundo, vivem hoje, mais ou menos polygamicamente?

A lei condemna, é certo, os que se casam mais de uma vez. Seria, porém, curioso saber quantos desses cidadãos que, por ahi afóra, em respeito a normas sociaes que, ás escondidas, elles infringem, e violando a lei que elles applicam, depois, aos outros, seria curioso saber quantos desses cidadãos, sendo casados, guardam, em relação á mulher, a fidelidade que exigem aos que lhe cáem nas mãos...

A questão é que os mais tolos casam... Viver com oito mulheres, formar oito familias, isso não tem importancia. Mas casar! Ah! Não! E porque casaram, passaram o recibo do crime.

Cadeia com elles!

Heitor Moniz

Coelho Netto

Ao presidente da A. B. I. foi endereçado o seguinte telegramma:

"A Casa de Portugal compartilha comvosco na grande magua pelo desapparecimento de Coelho Netto, brilhante escriptor e fulgurante jornalista, orgulho da intellectualidade brasileira que tanto honrou as duas patrias Brasil e Portugal. Pesames sinceros — *Dr. Ernesto de Sousa, secretario.*"

As senhoras

E AS VITRINES DA "A CAPITAL" — ANNEXO

Tem causado extraordinario successo, attrahindo de um modo especial, a attenção da nossa elite feminina as installações externas da nova casa inaugurada recentemente pela "A Capital" á Rua Sete esquina de Gonçalves Dias. E' sempre grande o numero de senhoras que se detêm extasiadas deante das vitrines, apreciando as suas admiraveis exposições. As ultimas creações da moda em sedas, linhos e muitas novidades para senhoras são apresentadas num conjunto do mais apurado gosto. Artisticos cartazes resaltam a modicidade dos preços dos artigos expostos pelo "ANNEXO" da Capital, sendo de notar que estes mesmos preços são validos para as vendas a credito, o vantajoso systema creado e mantido com tão grande successo pela "A Capital".

(53505)

Natal na Gavea

O Centro Civico da Gavea reuniu-se hontem, em sua séde, á rua 12 de Maio, 99, com o comparecimento de todos os seus directores, tendo deliberado festejar o Natal organizando um festival infantil, onde serão distribuidos brindes aos filhos dos operarios residentes na parochia. Para tomar providencias necessarias ao melhor exito da festa, foi nomeada a seguinte commissão: Amaury de Niemeyer, Domingos Capitonio, dr. Jorge Silveira, Torquato Vieira Machado, dr. Segadas Vianna, Walter Gonçalves, dr. Antonio Ferreira de Paiva, Aleixo José Pereira, Alfredo David Filho, Antonio Teixeira da Rocha, José de Almeida Cavalcanti e Francisco Martins.

C. R. do Flamengo

A directoria do Club de Regatas do Flamengo prosegue com grande enthusiasmo e empenho na organização das festas que serão levadas a effeito no fim deste mez, para ser festejado condignamente pela familia flamenga a data do Natal de 1934. Assim, já foi resolvido que no dia 23, domingo, não haverá jantar dansante, e na noite de 24 será realizado um grande baile, das 10 horas ás 4 da manhã, para o qual o traje dos cavalheiros será: smocking, casaca ou dinner-jacket.

No dia 25, de 4 ás 7 horas, haverá uma matinée infantil, dedicada á petizada rubro-negra. Nessas duas festas haverá grandes surpresas, e o salão estará sumptuosamente decorado por um consagrado scenographo.

Baptisados

Na matriz de Bangú, ás 8 horas da manhã de hoje, será levada á pia baptismal a menina Ommarina, filha do sr. Oscar Guimarães e d. Maria Balbina Guimarães.

C. V. Brasileira

No proximo dia 7, ás 10 1|2, no amphitheatro da Cruz Vermelha realiza-se a solemnidade da entrega dos diplomas francez e brasileiro ás senhoras que terminaram o curso de enfermeiras voluntarias da Société de Secours aux Blessés Militaires, no Rio, e da Cruz Vermelha.

Club Central

Reinicia-se hoje, 2, as domingueiras no Club Central, festividades dansantes revestidas sempre da maior animação e elegancia. O torneio da Taça Oscar Saramago, no tennis, que tambem se inicia hoje, dará maior realce á festa, devendo levar á elegante séde da praia de Icarahy, grande concurrencia. As dansas terão inicio ás 9 horas da noite. No dia 24 haverá uma grande festa do Natal, para os filhos dos socios, constando de [illegible] de surpresas, distribuição de premios, doces, etc. A lista de inscripção dos filhos dos socios, para recebimento presentes, termina no dia 10 do corrente.

Para o Natal

Uma commissão composta de senhoras da nossa sociedade, acaba de organizar uma festa de caridade como aqui ainda não se fez outra. Constará esta festa da abertura de uma casa para venda de objectos para presente, do dia 20 a 25 de dezembro, em local que será previamente annunciado, sendo que os objectos e *bibelots* foram todos elles offertados pelas senhoras da commissão organizadora e muitos delles feitos pelas mãos mais aristocraticas da nossa sociedade.

Os embrulhos serão feitos á moda da Europa, com papeis, fitas e cartões apropriados para a época e como nunca se fez no Brasil. Ide, pois, comprar os seus presentes de festa na loja cuja renda vae auxiliar a terminação das obras da Pequena Cruzada, para que, no começo de 1935, as suas "cruzadinhas" tenham um tecto que a todas possam abrigar.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Percilia Marinho do Couto, filha do commendador Joaquim Marinho do Couto, já fallecido, e de d. Custodia do Couto com o sr. Mario Augusto Quadros. Testemunharam o acto o negociante João Mattos e d. Emilia Mattos.

Natalicios

Faz annos amanhã o sr. Roberto Marinho, director de "O Globo". Jornalista da nova geração, a sua carreira se tem feito no brilhante e popular vespertino que o seu pae, o illustre e saudoso jornalista brasileiro Irineu Marinho, fundou com o exito extraordinario de que todos se recordam. O anniversariante é uma mocidade cheia de energia e de civismo. A' sua intelligencia e visão dos problemas, que implicam no desenvolvimento do seu jornal moderno, nada escapa, o que lhe tem valido o successo de sua direcção em "O Globo". Não lhe faltarão, por isso mesmo, amanhã, as homenagens de seus amigos, collegas e admiradores.

Roberto Marinho

— Transcorre hoje, a data natalicia do dr. Eduardo Cicero de Faria, engenheiro da Central do Brasil, onde exerce o cargo de chefe da 2ª divisão.

— Completa, hoje mais um anno de existencia o joven Helio, filho do sr. José Lobo.

Conferencias

Amanhã, ás 5,30 da tarde, o coronel dr. Caio Lustosa Lemos, professor do Collegio Militar, fará uma conferencia sobre "A Maledicencia", na Sociedade Theosophica do Brasil, á rua 13 de Maio, 33-35. A entrada é franca.

Seara dos Pobres

Em beneficio do Abrigo Seára dos Pobres, realiza-se em 8 do corrente, nos salões do Tijuca Tennis Club, uma magnifica noite dansante, que, pelos nomes que prestigiam a promoção, certamente alcançará um successo á altura, facilitado, aliás, pelo fim altruistico da festa. Os ingressos são encontrados nos seguintes locaes: secretaria do Abrigo, a praça Marechal Deodoro, 402; no Tijuca T. Club; na rua do Carmo, 52, loja; avenida Passos, 28 loja, avenida Marechal Floriano, 197, loja, e na Casa Edison.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia publica sobre a "Apreciação da Evolução Catholica Feudal", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Missas

Pede-nos o Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro communiquemos que será rezada, amanhã, segunda-feira ás 10 horas, na Candelaria, a missa de 7º dia por alma do professor dr. Benjamin Baptista.

— Será rezada amanhã, ás 10 1|2 horas, na Candelaria, missa em suffragio da alma de d. Maria Izabel Teixeira de Almeida, esposa do coronel Carlos Hugo Teixeira de Almeida e mãe do sr. Dario de Almeida.

Festa escolar

A Escola Academica, realiza hoje, no salão da matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, numero 42, a sua festa escolar de encerramento do anno lectivo. Essa festa é dedicada ao Estado de S. Paulo, na pessoa do dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que honrará a solemnidade com a sua presença.

Festas

Haverá hoje, na residencia de dona Anna Martins Ferreira, pela passagem de sua data natalicia, uma reunião intima. A anniversariante é esposa do sr. Samuel Luiz Ferreira, funccionario municipal.

Assaltaram munidos de metralhadoras

Havana, 1 (Havas) — Um grupo de desconhecidos, armados de metralhadoras, deteve um caminhão do Departamento das Obras Publicas que transportava dinheiro para pagamento dos empregados nos serviços das aguas.

Os assaltantes fugiram num automovel que tinha a chapa do governo levando 4.000 dollars.

O tennis na Nova Galles do Sul

Sydney, 1 (Havas) — Na prova final do campeonato de tennis da Nova Galles do Sul saiu vencedor J. Crawford, que bateu F. J. Perry por 7x5, 2x6, 6x3, 1x6 e 7x5.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

ECOS DA BRUTAL TRAGEDIA DE MARSELHA

Em torno de uma entrevista entre MacDonald e o regente yogoslavo

Londres, 1 (UTB) — Em circulos officiaes da propria séde do governo em Downing Street destemente-se formalmente todo o conteúdo de um resumo, publicado em alguns jornaes europeus, da conversação particular que o primeiro ministro MacDonald teve hontem, no palacio de Buckingam, com o principe Paulo, presidente do Conselho de Regencia da Yugoslavia.

Esse resumo, que teve larga repercussão deu logar aos mais desencontrados commentarios, dizia que o sr. MacDonald havia aconselhado a Yugoslavia, por intermedio de seu regente, a agir com toda a moderação em suas queixas e accusações contra a Hungria.

Londres, 1 (Havas) — A inesperada reunião do gabinete britannico teve por principal objectivo pôr os ministros a par da troca de vistas que o sr. MacDonald tivera antes com o principe Paulo, regente da Yugoslavia, e fixar as instrucções que o titular do Foreign Office, sir John Simon, levará comsigo terça-feira proxima para Genebra.

Segundo o ponto de vista britannico, conviria que o Conselho da Sociedade das Nações propuzesse uma declaração condemnando de modo geral os responsaveis pelo attentado de Marselha e adiasse para janeiro a discussão sobre o fundo do caso. Não parece, aliás, que o sr. MacDonald tenha logrado levar o principe Paulo a encarar um processo que suavisasse na pratica os termos do memorandum yugoslavo.

Paris, 1 (Havas) — O presidente Lebrun offereceu hoje um almoço em honra do principe Paulo, regente da Yugoslavia, e sua esposa.

Entre os convivas viam-se o presidente do Conselho sr. Flandin, o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Laval, o sr. Pietri, ministro da Marinha, o ministro do Ar, general Denain e o marechal Franchet d'Esperey, assim como, do lado da Yugoslavia, o marechal da Côrte Slavko Groitch, e o ministro da Côrte Milan, Antitch.

O principe Paulo teve, ao que se suppõe, opportunidade de proceder durante o almoço a uma troca de vistas com o presidente Lebrun. As questões diplomaticas que poderiam ter sido abordadas na conversação serão, aliás, aprofundadas em entrevista que o regente da Yugoslavia terá á tarde com o titular do Quai d'Orsay.

O principe Paulo, que se demorará em Paris por mais 48 horas, não terá outros contactos com o mundo official.

Antes do almoço o principe e a princeza assistiram, na egreja Russa a um Te-Deum a que tambem compareceram muitas outras personalidades yugoslavas.

Paris, 1 (Havas) — O sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros, esteve ás 5 horas da tarde em visita ao principe Paulo, regente da Yugoslavia, com o qual conferenciou.

A existencia aos desempregados na Italia

Roma, 1 (Havas) — Começou hoje a funccionar em toda a Italia o serviço de assistencia aos desempregados. O partido fascista, que garante esta assistencia por meio de uma organização que creou para este effeito, unificou esta actividade chamando a si as iniciativas privadas.

Foram constituidos importantes stocks de viveres durante o verão, graças aos fundos fornecidos por particulares, administrações publicas ou privadas, assim como pelo proprio partido.

Como se fará o plebiscito no Sarre

Onde poderão ser collocados os cartazes relativos á consulta popular

Sarrebruck, 1 (Havas) — O jornal official do territorio do Sarre publica no numero de hoje a decisão do comité do plebiscito de accordo com a qual todos os cartazes relativos á consulta popular poderão ser collocados apenas em quadros especiaes em locaes estrictamente determinados.

Os tres partidos reconhecidos disporão de superficie egual para affixar os cartazes e boletins de propaganda.

Os infractores serão punidos com 300 francos de multa e no minimo com tres dias de prisão.

O acto entrará em vigor a partir de 5 do corrente. Os cartazes já collocados em desaccordo com os termos da decisão deverão ser retirados antes de 10 de dezembro.

Sarrebruck, 1 (Havas) — O orgão communista "Arbeiter Zeitung" informa que á noite de hontem tres agentes da "Gestapo", policia secreta allemã, penetraram na séde do partido, de armas em punho, mas deante da attitude da guarda do edificio tinham sido obrigados a retirarse e tomar o automovel de que haviam descido e no qual se contavam numerosos outros agentes.

O serviço da imprensa sarrense confirma a tentativa de assalto e informa que o automovel tinha a placa do Sarre com o numero 16.636 e fôra obrigado a parar pouco depois de atravessar a fronteira allemã perto de Elnod onde um gendarme procurára forçar o motorista, o nazista Thale residente em Neunkirchen a regressar a Sarrebruck porque não havia posto de parada em Elnod. O gendarme tencionava pedir o auxilio de um collega em Schwarzenacker mas antes de chegar a esta localidade os passageiros do automovel depois de aggredil-o lançaram-no fóra do vehiculo e lograram fugir em seguida.

Genebra, 1 (Havas) — No mesmo momento em que o sr. Pierre Laval definia da tribuna da Camara dos Deputados a politica externa da França, o secretariado da Sociedade das Nações publicava interessante petição do partido da "frente unica" do Sarre dirigida a Genebra a 17 do corrente e na qual o referido agrupamento protesta contra as continuas interferencias do governo nazista na campanha plebiscitaria.

A petição accentua que emquanto a propaganda da "frente unica" é sujeita a severas restricções, a frente allemã nazista exerce sobre o povo do territorio do Sarre pressão inadmissivel tanto moral como material.

Precisa que sob a ameaça de represalias depois do "referendum", de damnos materiaes, despedida ou boycotagem, a frente allemã nazista obriga os seus adversarios a usarem as insignias hitlerianas e affixarem cartazes com a inscripção "Sou allemão e portanto voto contra o *statu quo*.

O documento accrescenta que graças aos fundos enormes fornecidos pelo governo hitleriano á frente allemã nazista, esta desenvolve uma campanha systematica de corrupção nos meios eleitoraes.

O tufão nas Philippinas

Eleva-se a sessenta o numero de victimas

Manilha, (Philippinas) 1 (Havas) — O numero de victimas do tufão de quinta-feira passada eleva-se a sessenta, entre mortos e desapparecidos.

Nos ultimos tres mezes os tufões já fizeram trezentas e oitenta e tres victimas.

O violento temporal que desabou na Argentina

As populações flagelladas pédem a intervenção do governo

Buenos Aires, 1 (Havas) — A população das zonas affectadas pelo temporal de ante-hontem pediu a intervenção do Ministerio da Agricultura afim de que sejam removidos milhares de animaes insepultos de modo a evitar qualquer surto epidemico. Foi tambem solicitado o auxilio official para minorar os prejuizos dos criadores e lavradores, avaliados em muitos milhões de pesos.

Buenos Aires, 1 (Havas) — A' medida que chegam novas informações avaliam-se melhor as consequencias da terrivel tempestade que assolou a região ao sul de Buenos Aires.

Sabe-se que pereceram mais de 500.000 cabeças de gado. Numerosas localidades ficaram completamente isoladas. Foram destruidas varias linhas telephonicas e telegraphicas. Ainda não foram encontrados os corpos dos dois marinheiros arrebatados da coberta do "Belgrano".

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 1 (Havas) — Falleceram: no Porto, o professor Theotonio de Moura e a senhora Alice Pires; em Oliveira de Azemeis, a senhora Candida Baleza, de 33 annos; e em Ponte de Lima, o commerciante José Bento Fernandes, de 50 annos.

Lisboa, 1 (Havas) — O Salão do Radio e da Electricidade foi solennemente inaugurado pelo presidente da Republica, general Carmona, no Palacio das Exposições do Parque Eduardo VII.

Lisboa, 1 (Havas) — O salão dos pintores de antes da Guerra foi inaugurado á tarde, no palacio da Sociedade Nacional de Bellas Artes, na rua Barata Salgueiro.

Lisboa, 1 (Havas) — Na povoação de Parede, perto do Estoril, o general Carmona, presidente da Republica, inaugurou hoje o novo posto emissor de ondas curtas do Radio Club Portuguez. Este posto destina-se a manter communicações com o Brasil e as colonias portuguezas da Africa, India, Oceania e China.

Alvejado pelo mecanico-chefe de bordo veiu a fallecer

Roma, 1 (Havas) — Falleceu o commandante Frederick Roberts, do vapor norte-americano "Exchange", que, como noticiámos, fôra alvejado a tiros de revolver pelo mecanico-chefe Martin Demott, quando o navio navegava entre Napoles e Messina.

Entre o criminoso e a victima havia certa rivalidade por motivos de serviço, resultando dahi a scena de sangue verificada a bordo. O consul dos Estados Unidos em Palermo foi informado do acontecido e está de viagem para Messina.

Martin Demot, que conta 37 annos de edade e é natural de Nova York, foi preso e será submettido á Justiça italiana.

COELHO NETTO

Artigos dos jornaes de Lisboa sobre o escriptor desapparecido

Lisboa, 1 (Havas) — Os jornaes consagram longos artigos á morte de Coelho Netto e fazem o sentido elogio das suas qualidades de escriptor. O "Seculo" diz:

"Nem só as letras brasileiras estão de luto pelo eminente prosador Coelho Netto. A literatura portugueza perde um dos seus mais brilhantes prosadores e a intellectualidade sul-americana fica privada de uma das suas mais prestigiosas figuras. Só o Brasil chora, neste momento, a morte do escriptor que justamente consagrou, como o "principe" dos seus prosadores. Portugal, por seu turno, sente essa perda com egual pezar."

O "Diario de Noticias" escreve: "A morte do glorioso homem de letras attinge, em pleno coração, o Brasil, que perde nelles uma das mais altas expressões da sua mentalidade e provoca uma profunda tristeza em todo o Portugal. Quantos falam e escrevem nos dois lados do Atlantico a lingua portugueza estão actualmente de luto. Sendo o mais brasileiro dos escriptores do Brasil, Coelho Netto era, ao mesmo tempo, o mais lusophilo dos escriptores brasileiros."

O dualismo existente entre o Reich e a Prussia

Berlim, 1 (Havas) — Foi vencida mais uma etapa da suppressão do dualismo até agora existente entre o Reich e a Prussia.

Os doze presidentes superiores das provincias prussianas tornar-se-ão, d'ora avante, representantes permanentes do governo do Reich nas respectivas provincias. Todas as autoridades do Reich e da Prussia deverão prestar-lhes contas.

Observa-se, a proposito, que as disposições em questão têm como resultado crear em toda extensão do Estado da Prussia, isto é, sobre tres quintos do territorio do Reich, um systema administrativo qu lembra o systema dos prefeitos e sub-prefeitos creado por Bonnaparte quando primeiro consul.

Um inquerito sobre as carnes em conserva nos Estados Unidos

Washington, 1 (Havas) — O Departamento de Agricultura está realizando um inquerito sobre as doenças causadas pelas carnes tranformadas em conserva por ordem do governo americano. Na semana passada varios escolares em Toledo (Ohio) ficaram doentes em consequencia de haverem comido carne em conserva fornecida pelo governo.

Formidaveis quantidades de carne provenientes do gado que teve de ser abatido nas regiões attingidas pelas seccas foram postas em conserva pelo governo o que se esperava tivesse repercussões sobre a venda das conservas argentinas e uruguayas. Agora as autoridades americanas estão preoccupadas com a quantidade de carne que teria sido transformada em conserva em condições defeituosas e provindo de animaes doentes. Cogita-se da destruição dessas conservas.

INAUGUROU-SE EM PARIS A CASA DA CHIMICA

Presidiu a cerimonia o senhor Albert Lebrun

Paris, 1 (Havas) — A Casa da Chimica, cuja realização foi possivel graças ao apoio de sessenta e cinco nações foi hoje inaugurada pelo presidente Albert Lebrun.

A pedra fundamental da Casa da Chimica foi lançada em 1927 como homenagem á data do primeiro centenario do nascimento do celebre chimico Marcelin Berthelot. O edificio comprehende um pavilhão central e duas alas. O corpo central comprehende os serviços de dois grandes organismos, a União Internacional de Chimica e o Departamento Internacional de Chimica. A ala esquerda, denominada Centro Marcelin Berthelot abrigará as organizações technicas e scientificas ao passo que a ala direita será occupada pelos serviços de documentação e bibliotheca.

Achavam-se presentes ao acto inaugural numerosas personalidades do mundo scientifico e do corpo diplomatico.

O discurso official foi pronunciado pelo sr. André Mallarmé, ministro da Educação Nacional, o qual frisou que a sciencia não conhecia fronteiras e se congratulou com o facto de que a realização da Casa da Chimica vinha permittir a irradiação da obra magistral do grande sabio francez.

O AUTO, DERRAPANDO, SE PROJECTOU SOBRE A ARVORE

Feridos, no desastre, um medico e um engenheiro

Dentre os que foram, hontem, á representação do "Rigoletto", no João Caetano, achavam-se os drs. Lois e Gabriel de Souza Aguiar, aquelle medico da Light e o segundo engenheiro da Prefeitura, encarregado que é da fiscalização das obras da Assistencia Publica.

Findo o espectaculo, tomaram, ambos, o carro n. 7.177, de propriedade do dr. Lois, que o dirigia, seguindo para a residencia da familia, á rua Paysandú, 222. No entroncamento da avenida Beira Mar com o largo da Gloria, ao fazer a curva de modo a ganhar a rua do Cattete, o carro, derrapando, se projectou sobre uma arvore, soffrendo avarias consideraveis. Do desastre resultaram ferimentos diversos nos passageiros, tendo o dr. Lois recebido fractura do frontal e seu irmão, o engenheiro Gabriel de Souza Aguiar, ferimentos contusos na perna direita e, contusões no frontal interessando o globo ocular esquerdo.

Coincidiu que, no momento, por ali cruzava, em seu carro, de n. 1.824, o conhecido medico e professor, dr. Pedro da Cunha, o qual, assistindo ao desastre, correu, a prestar auxilio aos feridos, levando-os, em seu auto, ao posto central de Assistencia. Os feridos, á hora em que escrevemos, eram pensados com a solicitude habitual dos que servem no Prompto Soccorro.

Grande numero de pessoas das relações de amizade das victimas accorreu á Assistencia logo após á divulgação do accidente, levando aos feridos a sympathia de sua visita. Não é grave, felizmente, o estado dos irmãos Souza Aguiar.

Acção do governo paulista contra uma firma carioca

São Paulo, 1 (Havas) — O juiz da 5ª Vara deu o seu despacho na acção intentada contra o governo paulista e a firma carioca Peixoto Guimarães Ltda.

Pelo despacho são reconhecidos os direitos dessa firma como concessionaria da Loteria do Estado de São Paulo.

Sob a allegação de que fôra trahido

Um pharmaceutico abate, a golpes de faca, um medico da Assistencia

FOI THEATRO DA DEPLORAVEL SCENA DE SANGUE A RUA HADDOCK LOBO

A' rua Haddock Lobo serviu de palco, hontem, á tarde, a deploravel scena de sangue, de que resultou ficar entre a vida e a morte um conhecido medico da Assistencia Municipal.

E' a victima accusada pelo aggressor de seduzir-lhe a esposa, desfazendo o seu lar e pondo fim á sua felicidade.

Verdade? Mentira?

E' o que será, naturalmente, no decorrer do processo, apurado como subsidio á acção da justiça.

O ENCONTRO E A LUTA

O pharmaceutico Oscar Ribeiro Porto, brasileiro, de 48 annos de edade e morador a rua Joaquim Silva n. 54, sobrado fôra, hontem, á tarde, ao departamento feminino do Instituto Lafayette, á rua Conde de Bomfim, afim de pagar a mensalidade de sua filhinha Diva, matriculada naquelle importante estabelecimento.

Vinha elle, de volta, num bonde linha "Tijuca", quando, pouco abaixo do largo da Segunda-Feira, viu o dr. Candido Benedicto de Oliveira Ribeiro, medico da Assistencia Municipal, de quem é inimigo, porque attribue a esse facultativo a culpa de toda sua infelicidade conjugal, accusando-o de seduzir sua esposa, que se chama Alda Ribeiro Dias.

Logo que viu seu inimigo, o pharmaceutico Oscar Porto, sem dar tempo a que elle tomasse o vehiculo, saltou e se encaminhou para o dr. Candido de Oliveira, a quem aggrediu.

O medico revidou e os dois travaram luta violenta.

A GOLPES DE FACA!

Durante a luta, o sr. Oscar Ribeiro Porto sacou de uma faca e entrou a desferir golpes contra o desaffecto.

Parecia o pharmaceutico disposto a eliminar o dr. Candido de Oliveira do numero dos vivos, pois desfechára os golpes com grande vigor, physionomia transtornada, cheia de odio.

A victima defendia-se como lhe era possivel, tanto assim que teve as mãos feridas com a faca de que se utilizára Porto. Depois caiu, a esvair-se em sangue, sem forças, attingido profundamente pela arma, cuja ponta interessou o pulmão esquerdo do medico.

Populares se acercaram da victima, levando-a para o pharmacia n. 451 da rua Haddock Lobo, onde a foi buscar a Assistencia Municipal.

Emquanto isso, era o aggressor preso e levado para a delegacia local.

OS SOCCORROS A' VICTIMA

O dr. Candido de Oliveira foi apanhado por uma ambulancia da repartição a que pertence, eram 1,40 horas da tarde. Chegando ao Posto Central, levaram-no directamente para o Hospital de Prompto Soccorro.

Ahi foi o dr. Candido de Oliveira submettido a uma intervenção cirurgica, praticada, com grande dedicação pelos drs. Oswaldo Pinheiro de Campos, Mario Mello e Rocha Maia.

Além da natureza dos ferimentos ser grave, soffreu o referido medico grande perda de sangue.

Ficou estabelecido que elle deverá permanecer no Hospital de Prompto Soccorro durante doze horas, findas as quaes será removido para a Casa de Saude dr. Pedro Ernesto.

Embora seja grave, não é desesperador o estado do dr. Candido de Oliveira, cuja esposa se acha á sua cabeceira.

QUEM E' A VICTIMA

O dr. Candido Benedicto de Oliveira Ribeiro é moço ainda, tendo se casado ha nove mezes passados, com d. Maria Ribeiro de Oliveira.

Ha cerca de tres mezes esteve elle em São Lourenço, fazendo uma estação de aguas, por achar-se enfermo.

Além de medico da Assistencia Municipal, elle o é, tambem, da Casa de Saude dr. Pedro Ernesto.

Entrou o dr. Candido de Oliveira para a Assistencia Municipal em 6 de junho de 1933, quando foi nomeado medico do laboratorio anatomico-pathologico. Em 6 de dezembro do mesmo anno, passou a anatomo-labriologista, em outra dependencia daquella repartição.

E' o dr. Candido de Oliveira grandemente estimado em todas as dependencias da Assistencia Municipal.

O CRIMINOSO NÃO NEGA

Quem effectuou a prisão, em flagrante, do pharmaceutico Oscar Ribeiro Porto foi o capitão Astor Ferreira Pinho, do 6º batalhão da Policia Militar, entregando-o ao inspector do trafego numero 495.

Esse policial levou o criminoso em caminho da delegacia do 15º districto, encontrando o commissario Freitas da Silveira, de dia, que tornou effectiva a prisão.

O pharmaceutico não negou o crime. Antes confessou-o francamente, contando o seguinte:

Era inimigo do dr. Candido de Oliveira porque este, affirmou, seduzira sua esposa, em virtude do que se desquitára, sendo seu lar desmoronado. Indo, hontem, pagar a mensalidade da menina Diva, filha do casal, ao chegar, pouco abaixo do largo da Segunda-Feira, vira aquelle facultativo. Perdera o contrôle e tentára mata-o.

Em seu poder, além da faca de que elle se servira, toda ensanguentada, a policia apprehendeu um revolver Smith and Wesson.

O pharmaceutico Oscar Ribeiro Porto foi autuado.

O QUE CONTA O DETENTOR

O capitão Astor Ferreira Pinho, que foi quem deteve o pharmaceutico Oscar Porto, disse que este embarcou no bonde ao passar o vehiculo pelo largo da Segunda-Feira.

Viajava o official no reboque e viu, affirma, o accusado, sem antes discutir, sacar de uma faca-punhal e vibrar um golpe no hombro da victima. Esta reagiu, e os dois saltaram, lutando na rua, até á porta da pharmacia n. 451 da rua Haddock Lobo, onde o atacado caiu ensanguentado.

Durante a luta o sr. José Nicolas, sogro do medico correu em seu soccorro, atacando o aggressor a guarda-chuva.

Depuzeram outras testemunhas de vista.

NA DELEGACIA DO 15º DISTRICTO

O pharmaceutico Oscar Porto pediu que mandassem avisar seus paes, que residem á rua da Lapa n. 45, sobrado, e ao dr. Evaristo de Moraes, seu advogado.

O conhecido causidico, logo que soube do facto, compareceu á delegacia do 15º districto, onde chegou a tempo de assistir á lavratura do auto de flagrante.

Tambem os paes do criminoso estiveram na delegacia, declarando que, mais dia menos dia, aquillo teria de se dar.

A sra. Alda Dias, esposa desquitada do pharmaceutico Oscar Porto, e que reside á rua Minervina n. 10, tambem esteve naquella delegacia, tendo sido ouvida pelo delegado. Disse ella que se nada mais tem com seu marido.

Os paes do pharmaceutico contaram, no entanto, que a esposa de seu filho quiz com este se reconciliar, no que o sr. Oscar Porto não accedeu.

AINDA A CASSAÇÃO DO MANDATO DO DEPUTADO PEREIRA CARNEIRO

Tomado por termo o recurso para a Côrte Suprema

Conforme já tivemos occasião de noticiar, o ministro Plinio Casado, relator do processo de cassação do mandato do deputado Pereira Carneiro, consultou o Tribunal Superior Eleitoral sobre a quem competia despachar o requerimento pelo qual fôra interposto recurso, para a Côrte Suprema, da decisão proferida pelo T. S.

Tendo o T. S. decidido que essa competencia era do relator, o ministro Plinio Casado acaba de proferir, no mencionado requerimento, o seguinte despacho:

"O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sua alta sabedoria, acaba de ratificar o despacho de fls. 107, declarando a minha competencia para despachar as petições de fls. 105 e 109. Como relator do accordão, "ut" fls. 48 "usque" 64, que decretou a perda do mandato do deputado Ernesto Pereira Carneiro — não lhe nego o recurso ora manifestado, por mais que me pareça não ser caso delle.

Não me considero possuidor da verdade absoluta. A especie sujeita é nova e de excepcional relevancia.

E' bom que a Côrte Suprema diga, a respeito, a ultima palavra.

E, sob a sua egide, formar-se-á neste thema a jurisprudencia verdadeira. Isto posto, tome-se por termo o recurso e dê-se vista ao recorrente e ao exmo. sr. dr. Procurador Geral para arrazoarem, querendo.

Rio, 30-11-1934. — *Plinio Casado*".

Sendo as decisões do Tribunal Superior irrecorriveis, excepto quando versarem materia constitucional, julgou o relator, acertado, como se vê do despacho acima transcripto, conceder o recurso, embora a Constituição conceda a attribuição de cassar os mandatos electivos federaes, expressamente, ao T. S. Entretanto, como, para fazel-o, foi applicado o dispositivo constitucional que incompatibiliza os deputados que sejam directores ou proprietarios de empresas que gozem de favores do governo, a Côrte Suprema decidirá, em definitivo, se dessas decisões cabe ou não recurso.

Devemos salientar, ainda, que não ha lei que regule os dispositivos constitucionaes referentes ao assumpto.

Foi evitado um grande incendio em Bello Horizonte

Promoção e a approvação por

Bello Horizonte, 1 (Havas) — O máo estado das installações electricas em diversas casas do bairro de Santo Antonio ia provocando incendios na madrugada de hoje.

Logo aos primeiros indicios do accidente, acudiram os bombeiros e elementos da Companhia Força e Luz que isolaram as casas ameaçadas, cortando as respectivas ligações electricas. Em algumas dessas casas incendiaram-se os relogios e o fogo ameaçou um momento de propagar-se.

Reunião dos clinicos do Hospital Central do Exercito

No dia 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, haverá sessão na Reunião dos Clinicos do Hospital Central do Exercito, com a seguinte ordem do dia:

1º — Dr. Alfredo Sapucaia — Considerações sobre a prophylaxia do paludismo no Exercito.

2º — Dr. Almeida Magalhães — Sobre a vaccina anti-tuberculosa.

3º — Dr. Gilberto Peixoto — Doença de Osgdood-Schlatter.

4º — Dr. Guilherme Hautz — A varicocelle e o processo de Ivanissevitch.

5º — Dr. Ernestino de Oliveira — Traumatismo grave do punho.

6º — Dr. Pessôa de Mello — Dois casos de paralysia facial peripherica.

7º — Dr. Camará Leal — Apresentação de casos.

Coelho Netto

As exequias realizam-se terça-feira proxima

A familia Coelho Netto fará celebrar terça-feira proxima, ás 10 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula a missa de setimo dia do fallecimento do grande escriptor, sendo celebrante monsenhor Henrique Magalhães.

UMA HOMENAGEM DO CURSO — EULER —

Ao terminar a sua aula de hontem, no Curso Euler, o professor João Baptista Ferreira Pedreira referiu-se ao fallecimento de Coelho Netto, tendo palavras de grande admiração pelo romancista do "Inverno em flor" e de "Miragem".

A MANIFESTAÇÃO DE PEZAR DO GOVERNO E POVO PAULISTA

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Por motivo do fallecimento de Coelho Netto, o interventor paulista enviou á familia do grande escriptor o seguinte telegramma: "Sinceras condolencias pela grande perda que a intellectualidade brasileira acaba de soffrer com o desapparecimento de Coelho Netto, uma das suas expressões mais altas e mais gloriosas. — *Armando de Salles Oliveira*, interventor federal".

Compartilhando da consternação geral causada no paiz pelo desapparecimento de Coelho Netto, a Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo resolveu tributar um preito de homenagem á memoria do illustre morto, convidando o publicista Leopoldo de Freitas para fazer uma conferencia recordando a obra do grande romancista, conferencia essa que terá por thema "A litteratura imaginosa e a individualidade de Coelho Netto".

UMA SESSÃO NA ACADEMIA MARANHENSE

São Luiz, 1 (Havas) — A Sociedade Academica Maranhense realizou uma sessão solenne em homenagem á memoria do escriptor Coelho Netto.

Morreu tragicamente o immediato de um navio

Fortaleza, 1 (Havas) — A bordo do cargueiro "Pedrinho", ora neste porto, falleceu em consequencia de um desastre o immediato Luiz Tapajós Fernandes, que contava 30 annos de vida maritima.

Soldados bulgaros teriam penetrado em territorio grego

Salonica, 1 (Havas) — Communicam de Drama correr ali que, nas proximidades de Villa Thermia, na fronteira da Thracia, soldados bulgaros penetraram em territorio grego perseguindo familias Pomaks, de pastores musulmanos da Bulgaria, que haviam atravessado a fronteira para entrar na Turquia pela Grecia.

Consta ainda que, perto do posto da fronteira grega, soldados bulgaros tinham aberto fogo contra os fugitivos, cinco dos quaes teriam sido mortos, ficando muitos outros feridos. Os soldados bulgaros teriam, finalmente, conseguido reconduzir os fugitivos ao territorio de seu paiz, só deixando em territorio grego os corpos dos cinco mortos.

Informações da mesma fonte annunciam que, por ordem do chefe do quarto corpo do exercito, os commandantes dos sectores da fronteira greco-bulgara resolveram reunir-se hoje ao meio dia para examinar os acontecimentos.

Esta noticia não foi confirmada pelo corpo do exercito com séde em Salonica.

Novos canhões destinados á defesa anti-aérea

Stockholmo, 1 (Havas) — O "Stockholm Tidningen" annuncia que uma usina sueca de material de guerra submetteu a experiencias deante de delegados do Estado Maior novos canhões de 40 millimetros destinados á defesa anti-aérea capazes de dar 135 tiros por minuto.

O jornal accrescenta que os novos canhões, cujo alcance é de 7.500 metros, podem ser postos em posição dentro de alguns segundos apenas.

I Congresso Brasileiro de Ensino Regional

A escola rural de Joazeiro e um appello ao governo cearense

Bahia, 1 (Do correspondente) — Por proposta do professor Sud Mennucci foi approvado o seguinte appello:

"Sabe-se, em todo o Brasil, que existe no Ceará, bem no coração do Cariry, em Joazeiro, onde pontificou o padre Cicero, uma escola normal rural, caracteristicamente rural, desde o curso primario que lhe é annexo até o curso especializado.

Possue as cadeiras de agricultura e industrias ruraes, educação economica e educação sanitaria, fazendo exercicio pratico do amanho do campo, com espirito accentuadamente agrario em todas as suas actividades.

Para protecção dessa obra, que se enquadra, por suas finalidade, no programma da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, suggere-se que o primeiro congresso de ensino regional faça um vehemente appello ao governo do Ceará, no sentido de amparar e desenvolver a referida creação, cuja manutenção já representa um passo largo na ruralisação da escola daquella unidade federativa".

Bahia, 1 (Do correspondente) — A' secretaria do 1º Congresso Brasileiro do Ensino Regional, informa que o sr. Fernando Rodrigues da Silveira não participou de nenhum dos trabalhos do referido Congresso, onde não funccionou e nunca funccionou, por não figurar no livro das inscripções a sua assignatura.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas de 4º dia util: Officiaes de Justiça; Varas e Pretorias; Escola Polytechnica; Inspectoria Federal das Estradas; Faculdades de Medicina, de Odontologia e de Direito; Escola 15 de Novembro; Escola Wenceslau Braz; Serviço do Algodão; Departamentos de Povoamento e do Trabalho; Departamento Nacional de Portos e Navegação; Corpo Diplomatico em disponibilidade; Inspectoria de Obras contra as Seccas; Inspectoria da Pesca (extincta); Avulsos e contractados da Agricultura; Instituto Technologico; Serviço de Plantas Texteis; Serviço de Fructicultura; Serviço de Fomento da Producção Vegetal; Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã os seguintes folhas: Departamento de Educação, guichet 17. Professores primarios, ensino [illegible] aos seguintes: letras A, 1º livro, guichet; A, 2º livro, guichet 19; A, 3º livro, guichet 13.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY, GOMES & Cia. — Penhores, a ódia 15 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 12 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 7 do corrente.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 3, á rua Luiz de Camões n. 62.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

PALLADIO — Predio, á rua C n. 16 (estrada do Portella), no dia 5 do corrente, ás 16 horas.

JOSE' CAHEN & Cia. (filial) — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 5 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 105.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 8º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Antonio Delfino", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Monarch", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Orania", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Itapura", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 3; cartas para o interior da Republica, até 5 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Republica do Perú n. 41 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 209 e rua Gonçalves Dias n. 61.

AJUDA — Rua da Carioca n. 83 e rua Pedro n. 20.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, rua do Riachuelo numero 191 e avenida Gomes Freire numero 103.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 18, rua Mauá n. 89 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 281 e 352, e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128, rua Humaytá n. 310, rua Marques de S. Vicente n. 18 e Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana ns. 587 e 817-A e rua Visconde de Pirajá n. 338.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5 e rua Senador Euzebio n. [illegible]

GAMBOA — Rua Barão de S. Felix n. 135, rua do Livramento n. 72 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo numero 208, rua Estacio de Sá n. 26, avenida Francisco Bicalho n. 252 e rua Senador Eusebio n. 238.

RIO COMPRIDO — Rua Catumby numero 6 e 108, praça Condessa de Frontin n. 46 e rua Haddock Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua do Matto-so n. 47 e rua Maria e Barros n. 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 371, rua Conde de Leopoldina n. 59, rua S. Januario n. 188, rua São Luiz Gonzaga n. 51 e 152, rua General Sampaio n. 42.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819, rua Desembargador Isidro n. 21.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 236, praça Barão de Drummond n. 20, rua Pereira Nunes n. 229, rua Barão de Mesquita ns. 500, 700 e 875 e rua Theodoro da Silva n. 586.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476 e rua Adrianno numero 67.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 444, avenida Suburbana ns. 1.813 e 2.350, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 403 e rua Aristides Caire n. 218.

PIEDADE — Praça do Encantado n. 9, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 287-A, avenida Suburbana ns. 2.798 e 3.040, rua Padre Nobrega n. 133-A e estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes n. 96, praça das Nações n. 42, rua Leopoldina Rego n. 28, estrada do Engenho da Pedra n. 582, rua Nicaragua n. 100 e Estrada do Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Rua Uranos n. 097 (Ramos), rua Uranos n. 1.385 (Olaria) e rua Venina n. 4 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Braz de Pinna n. 716, rua Itabira n. 9, rua Major Conrado n. 89 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 60 e avenida Automovel Club n. 135.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 8, estrada Nazareth ns. 38 e 738, largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua 2 de Abril n. 5, estrada de Santa Cruz n. 97 e rua Estevão n. 39.

SANTA CRUZ — Pharmacia Santos, Rua Lampowsky

MORTA POR TREM EM S. CHRITOVAO

Não foi restabelecida a identidade da victima

Continúa no necroterio, sem que até agora se lhe pudesse restabelecer a identidade, o corpo da infeliz ante-hontem colhida pelo nocturno mineiro na estação de S. Christovão, facto a que hontem nos referimos com abundancia de detalhes. Trata-se de um suicidio visto que a victima, á approximação da composição, a ella se atirou, ficando horrivelmente mutilada.

No necroterio não appareceu ninguem que pudesse auxiliar a policia no restabelecimento da identidade da morta. Tampouco no 15º districto, cujas autoridades promoveram a remoção do cadaver para a morgue.

A infeliz trajava um vestido de fundo branco e ramangens, calçando sapatos brancos.

AS FALLENCIAS EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 1 (Havas) — Durante o mez de novembro as fallencias commerciaes attingiram a somma de 7.583.228 pesos contra 13.907.089 durante o mesmo periodo de 1933.

O caso da Faculdade de Medicina de Recife

Recife, 1 (Havas) — O Directorio Academico da Faculdade de Direito dirigiu um appello á congregação da Faculdade de Medicina, para que seja encerrado o inquerito sobre factos em que se acharam envolvidos diversos estudantes de medicina.

Dr. von Doellinger da Graça

Raios X. Tratamento de Tumores, pelo Radium. Assembléa, 98. (Edificio Kanitz). A's 3 1|2 — 7-3218 e 2-2298.

(M 12176)

A QUESTÃO DO SARRE

No caso do resultado do plebiscito ser favoravel ao regimen actual

Paris, 1 (Havas) — Respondendo hoje á pergunta de um deputado que indagava se o regime do "statu quo" seria tornado definitivo no Sarre se nesse sentido se manifestasse a maioria dos votantes no plebiscito de janeiro proximo, o sr. Pierre Laval declarou que no caso do resultado do plebiscito ser a manutenção do regimen actual, a França não se opporia a que ulteriormente os eleitores sarrenses pedissem para ser incorporados á communidade allemã. O ministro dos Negocios Estrangeiros accrescentou que a questão da manutenção eventual do "statu quo" não podia ser resolvida pelo ministro de um unico paiz e só o poderia ser no quadro da instituição de Genebra.

Paris, 1 (Havas) — A questão do Sarre "pedra de toque das relações franco-allemãs" e as relações da França com a Russia, eis as duas questões que foram de preferencia abordadas pelo sr. Paul Bastid, presidente da commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara, no discurso que pronunciou na sessão de hoje. O sr. Bastid assignalou que o caso do Sarre constituia uma questão internacional e, quanto á approximação franco-allemã, fez votos para que a acção dos ex-combatentes em favor da paz prosegrisse em todos os paizes. Achava, entretanto, que os que falavam em nome dos ex-combatentes deviam evitar entrar em polemicas. No tocante ás relações com a Russia, desejava informações precisas porque a seu ver não havia nenhum interesse em deixar a imaginação correr em torno de commentarios variados e contraditorios.

Em relação á Italia, o presidente da commissão dos Negocios Estrangeiros, da Camara, proclamou o seu interesse ardente pela approximação franco-italiana, sob a reserva de que a mesma não comprometta as amizades tradicionaes da França.

Genebra, 1 (Havas) — O communicado final do Comité do Sarre, que ha tres semanas se reunia em Roma sob a presidencia do barão Aloisi, será segundo todas as probabilidades, publicado hoje á noite.

Assim sendo, o comité encarregado pelo Conselho da Sociedade das Nações de tratar do problema do Sarre poderia deixar Roma até a proxima segunda-feira e reunir-se em Genebra no dia seguinte afim de dar a ultima demão ao relatorio que deverá apresentar ao Conselho na reunião marcada para quarta-feira á tarde.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Emmanuel Mendes

O juiz da 2ª vara civel, decretou a fallencia de Emmanuel Mendes, estabelecido á rua Salvador Correia, 46, com o negocio de pharmacia, attendendo á confissão de insolvencia feita em juizo. O termo legal retroagiu a 31 de outubro ultimo; marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos; designado o dia 28 de janeiro de 1935, e nomeado syndico, Francisco de Paula França Carvalho. Passivo declarado, 69:400$000.

Alexandre José Rodrigues

O juiz da 3ª vara civel, decretou a fallencia de Alexandre José Rodrigues, estabelecido á praça Azassis, 5, a requerimento de Sylvestre Ribeiro & Cia., credores por 1:685$400, duplicata.

O termo legal retroagiu a 13 de outubro ultimo; marcado o 20 dias para habilitações de creditos; designado o dia 21 de fevereiro de 1935, e nomeado syndico o requerente.

C. Bouzin

No juizo da 4ª vara civel, C. Bouzin, estabelecido á avenida Rio Branco, 67|69, 2º andar, teve a sua fallencia requerida por Evelyn Vieira & Cia., credores por 15:000$000.

CONCORDATA PREVENTIVA

Dary M. da Rocha

No juizo da 2ª vara civel, a firma Dary M. da Rocha, estabelecida á rua General Camara, 346, com o negocio de materiaes para construcções, requereu a convocação de seus credores para lhes propôr uma concordata preventiva para pagamento integral em 4 prestações simestraes. Passivo declarado, 246:340$270.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã, 3 do corrente, á 1 hora, as seguintes:

2ª vara civel — Manoel Abreu.

4ª vara civel — G. F. Maia.

TRIBUNA JURIDICA

Um raciocinio claro e verdadeiro

A razão precipua por que se convencionou estipular as denominadas clausulas-ouro, nos contratos firmados com empresas de serviços publicos organizadas com capitaes levantados no estrangeiro, foi, como ninguem ousará negar, o de collocar a salvo das oscillações cambiaes os rendimentos desses capitaes. Comprehende-se, sem maiores esforços, a razão de ser de semelhante procedimento, quando se analysa com isenção de animo os calculos pertinentes ás conversões de dinheiro estrangeiro em moeda nacional, e vice-versa, através o periodo de uma meia duzia de annos. Supponha-se um capitalista estrangeiro trazendo para o Brasil — digamos — 1.000.000 de libras esterlinas e aqui as applicando em qualquer actividade, quando essas libras valiam 40$000. Não fazem 5 annos que o nosso cambio accusava essa relação de valor. Um milhão de libras, convertidos á 40$000, davam 40 mil contos de réis. Pois bem — admittindo-se tenha esse capital produzido o lucro liquido de 10 % anno (rendimento archi-absurdo), no fim de 5 annos, os 40 mil contos iniciaes estariam accrescidos de 50 %, ou sejam 20 mil contos, que dariam o colossal resultado de 60 mil contos. Mas, se o capitalista, satisfeito com os lucros obtidos, decidisse liquidar os seus negocios e retornar ao seu paiz de origem, iria obter o mesmo milhão de libras com que viera para o Brasil, pois, nesse lapso de 5 annos a libra passou a valer tambem mais 50 %, ou sejam 60$000. Isto, tomando-se por base deste commentario o cambio official do Banco do Brasil, porquanto no mercado livre, como ninguem ignora, a libra se paga a 72$000...

O exemplo que vimos de usar, é, por sem duvida, dos mais edificantes e demonstra com evidencia diaphana, a impossibilidade de se obter o concurso de capitaes estrangeiros, sem lhes garantir contra as oscillações cambiaes. E, além do mais, se é obrigado a concluir que as clausulas ouro se inspiraram sempre e uniformemente, no desejo de attrair capitaes estrangeiros para o paiz, para o fim de promover e intensificar o surto do nosso progresso, pela construcção de estradas de ferro, de portos, de estradas de rodagem, de transportes urbanos, etc., etc.

Já hoje em dia, para o nosso bem, o sediço e estafado chavão: de que somos um paiz immensamente rico, vae merecendo as reservas devidas, limitado pelas fronteiras do bom senso e, sobretudo, pela visão pratica das coisas.

As nossas grandes riquezas, em sua maior parte, são riquezas jacentes ou estaticas e, infelizmente, sómente as riquezas dynamicas valem, porque estas, apenas estas ultimas, trazem vantagens reaes e dão verdadeiro bem estar á collectividade. E, até o momento actual, ainda não se descobriu outro meio para dar vida, para aproveitar os recursos naturaes, que são as riquezas estaticas de que dispomos, senão pela inversão de grandes capitaes para a sua exploração, e para activar a sua circulação e utilização pratica.

E', outrosim, evidente, porém, que os serviços publicos contratados, devido ás clausulas-ouro, haviam attingido a um nivel de preço muito alto, devido ao aviltamento do nosso cambio, e se fazia mister uma providencia em defesa da bolsa dos particulares.

A solução encontrada para o caso, no entretanto, não foi nem justa, nem, verdadeiramente, consultou ao interesse da collectividade, posto que, a mesma lei que forçou arbitrariamente a baixa do custo daquellas utilidades, augmentou os direitos alfandegarios e estancou a entrada de dinheiro bom no paiz. Dahi entender-se, com toda razão, a necessidade ainda presente de um accordo com as partes interessadas, de molde a ser possivel a revogação do decreto 23.501, de 27 de novembro de 1933, que annullou e prohibiu indistinctamente as obrigações de pagamento em moeda estrangeira, em todos os contratos exequiveis no Brasil.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Quatro cavallos apenas disputarão o classico Jockey-Club de Montevidéo

Quatro cavallos apenas tomarão parte no classico Jockey-Club de Montevidéo, que hoje se realizará mais uma vez: Soneto, Luminar, que reapparecerá muito formoso e que deverá resultar o favorito, El Tigre e Sueno Largo, que vae correr em uma pista na qual tem produzido as melhores performances de sua campanha aqui. E' o top weight, com 59 kilos, concedendo dois a Luminar, cinco a El Tigre e oito a Soneto, que seria um concorrente de primeira linha se o terreno não estivesse pesado. Sueno Largo, com pesos altos, mas em pista secca, tem produzido ultimamente más performances, o que, todavia, não exclue as suas possibilidades no cotejo desta tarde, possibilidades que augmentarão se o filho de Macon encontrar em outro dos seus antagonistas, o qual só poderá ser El Tigre, um adversario incommodo na primeira parte do percurso. Completam o programma oito premios communs, dos quaes o que maior attenção desperta é o denominado D. João, em 1.800 metros, distancia em que será accrescida de duzentos metros se as provas ordinarias forem disputadas na areia. O referido premio assignala o reapparecimento de Bon Ami competindo com Hoquendo, Carmel, Mango, Zug e Zank.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Iliria — Piracicaba — Quatioba.
Ariette — Lullaby — Lourinha.
Miss Praia — Deliciosa — Le Revard.
Zamorim — Facella — El Ghazi.
Xenon — Navy — Gin Puro.
Toby — Vasari — Clo.
Tomyrim — L'Amazone — Chouannerie.
Bon Ami — Zank — Hoquendo.
Luminar — S. Largo — El Tigre.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias e provaveis cotações para a corrida de hoje:

Premio Caton — 1.600 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
18	Iliria — H. Herrera	52
16	Piracicaba — I. Souza	52
40	Maynas — J. Mesquita	52
50	Quatióba — O. Ullôa	52
70	Dracula — W. Cunha	52
100	Mouresco — O. Coutinho	54

Premio Flutter — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
18	Ariette — H. Herrera	53
20	Lourinha — O. Ullôa	53
50	Bettysabeth — J. Morgado	53
30	Lullaby — I. Souza	53
60	Sweetheart — J. Scanlan	51
60	Darlingo — P. Vaz	51

Premio Belfort — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Cachalote — P. Costa	57
40	Le Revard — O. Ullôa	57
50	Anangel — I. Souza	53
80	Miss Praia — H. Herrera	55
40	Deliciosa — G. Costa	55
50	Xenon — Não correrá	55
60	Queirolo — L. Benites	54

Premio Bruce — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	El Ghazi — J. Mesquita	53
30	Tranquillo — W. Cunha	56
50	Lohengrin — S. Batista	56
60	Facella — J. Morgado	55
75	Zamorim — O. Ullôa	51
80	Trompito — G. Costa	51

Premio Cadum — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Lord Breck — W. Cunha	55
30	Insurrecto — W. Andrade	53
30	Navy — I. Souza	53
40	Gin Puro — J. Mesquita	48
60	Max — P. Vaz	48
60	Tiranga — O. Ullôa	53
60	Xenon — G. Costa	53

Premio Cizieb — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Primeiro — S. Batista	52
30	Vasari — O. Ullôa	55
40	Clo — W. Cunha	53
40	King Kong — L. Benites	57
50	Gravatá — C. Gomez	56
50	Royal Star — P. Costa	55
60	Lorraine — J. Mesquita	48
40	Marcilegi — J. Nascimento	53
60	Kelani — L. Ferreira	55
80	Toby — I. Souza	55

Premio Taciturno — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Aracoy — I. Souza	55
40	Desiplchado — C. Gomez	53
50	Twinbar — B. Cruz	55
50	Chouannerie — S. Batista	55
50	Imperatriz — J. Mesquita	53
40	[illegible] — W. Cunha	51
60	L'Amazone — O. Ullôa	53
30	Tomyrim — G. Costa	51

Premio Dão João — 1.800 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
40	Bon Ami — W. Andrade	55
30	Hoquendo — S. Batista	55
50	Carmel — H. Herrera	53
70	Mango — J. Mesquita	55
80	Zank — O. Ullôa	55
10	Zug — G. Costa	51

Classico Jockey-Club de Montevidéo — 2.800 metros — 15:000$000.

Cts.		Ks.
25	Soneto — R. Sepulvede	51
30	Luminar — L. Ferreira	57
30	El Tigre — H. Herrera	55
30	Sueno Largo — S. Batista	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, apenas declarações de forfait de Arquero.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora precisa.

*

NA CORRIDA DE HONTEM UNIVERSO LEVANTOU A PROVA MAIS INTERESSANTE

Apezar do mão tempo transcorreu animada a corrida de hontem, no hippodromo da Gavea. O programma, que foi cumprido á risca, proporcionou aos azaristas rateios compensadores, em virtude do encharcado estado da pista. Dos favoritos um só logrou vencer, Mineral, e assim mesmo pela presteza com que partiu, pois foi obrigado a se empregar a fundo no final para conter um bom esforço de Kruppe que lhe ficou a menos de corpo. A prova mais interessante, denominada Carapanã, em 1.600 metros, destinada aos animaes sem victoria em prova classica neste anno, teve por ganhador Universo que derrotou por cabeça escassa no ultimo instante do percurso o seu adversario Galopador que reuniu a maioria das apostas. O filho de Visigodo, depois de renhida luta, conseguiu dominar o defensor da jaqueta ouro e costuras azues, na grande curva, esmorecendo no entanto, na chegada, o que deu margem a Universo approximar-se e fazer sua a victoria. Tango, que na primeira phase do percurso occupava um dos derradeiros postos, classificou-se terceiro, na frente de Yayá, Topaze, Tiracteu e Seu Cabral, que encerrou o lote.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Bolivar — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria este anno.

1° — Cuauhtemoc, 7 annos, Argentina, por Conjurado e Corona II, do sr. Adhemar Faria, entraineur E. Freitas, 56 kilos, L. Mezaros.
2° — San Salvador, 56, L. Benitez.
3° — Yellow, 51, J. Santos.
4° — Trahidor, 52, S. Batista.
5° — Miss Linda, 50, G. Costa.
6° — Tagarella, 54, C. Pereira.
7° — Xexéo, 52, José dos Santos.

Não correram Diableja e Dão Pedrito. Tempo, 108 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule do ganhador, 54$; dupla, 86$100. Placés, 28$500 e 28$500. Apostas, 11:870$000.

Premio Jundiá — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias este anno.

1° — Mineiro, 5 annos, Pernambuco, por Norseman e Lewthorpe, do sr. A. S. Azevedo, entraineur C. Rosa, 54 kilos, H. Herrera.
2° — Alterosa, 55, R. Sepulveda.
3° — Contratempo, 56, L. Mezaros.
4° — Gascogne, 51, O. Ullôa.
5° — Kyrial, 50, P. Vaz.
6° — Zelaya, 48, O. Serra.
7° — Galarim, 56, C. Morgado.
8° — Jemopotyr, 52, S. Bezerra.
9° — Yale, 52, L. Souza.
10° — Yetim, 51, K. Popovits.
11° — Marquita, 50, J. Morgado.

Tempo, 91 2/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meia cabeça do segundo. Poule do ganhador, 232$200; dupla, 87$900. Placés, 34$400; 18$800 e 16$100. Apostas, 19:760$.

Premio Delme — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade.

1° — Plume Dorée, 7 annos, Argentina, por Dorada e Plumista, do sr. J. M. Moura Costa, entraineur L. Gomez, 57 kilos, C. Gomez.
2° — Andréa, 49, P. Vaz.
3° — Ibirapuitan, 51, O. Ullôa.
4° — Delicia, 50, W. Cunha.
5° — Pinard, 49, O. Serra.
6° — Ma'am Cross, 50, J. Morgado.
7° — Tutankhamen, 51, B. Cruz.
8° — Vicentina, 54, O. Coutinho.
9° — Transvallana, 52, S. Batista.

Tempo, 108 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule do ganhador, 49$400; dupla, 16$728. Placés, 21$500 e 20$300. Apostas, 18:790$000.

Premio Anonymo — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1° — Kaiser, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Metz e Eva, do sr. Luiz A. Castro, entraineur F. Azevedo, 49 kilos, W. Cunha.
2° — Jundiá, 52, B. Cruz.
3° — Lentejoula, 51, J. Morgado.
4° — Tarzan, 50, P. Vaz.
5° — Zizi, 52, G. Costa.
6° — Guarany, 53, H. Herrera.
7° — Belotte, 57, C. Gomez.
8° — Kasalnia, 58, S. Batista.

Tempo, 91 3/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 17$300; dupla, 24$300. Placés, 14$900 e 40$400. Apostas, 33:900$000.

Premio Primeiro — 1.600 metros — Animaes nacionaes, sem mais de tres victorias este anno.

1° — Mineral, 4 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Enfantine, do sr. J. Montenegro de Souza, entraineur C. Ferreira, 53 kilos, O. Coutinho.
2° — Kruppe, 64, O. Ullôa.
3° — Zapaga, 56, O. Ullôa.
4° — Gandhi, 60, S. Bezerra.
5° — Dollar, 52, B. Cruz.
6° — Visetti, 57, C. Gomez.
7° — Uadi, 51, W. Cunha.
8° — Copacabana, 56, C. Morgado.
9° — Galopim, 52, L. Souza.
10° — Tracajá, 55, P. Vaz.

Tempo, 104 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo e meio do segundo. Poule do ganhador, 19$600; dupla, 21$000. Placés, 26$500 e 22$800. Apostas, 32:400$000.

Premio Carapanã — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica este anno.

1° — Universo, 8 annos, São Paulo, por Novelty e Emigelada, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 51 kilos, G. Costa.
2° — Galopador, 51, S. Batista.
3° — Tango, 50, P. Vaz.
4° — Yayá, 50, O. Ullôa.
5° — Topaze, 54, W. Andrade.
6° — Tiracteu, 54, C. Pereira.
7° — Seu Cabral, 54, O. Coutinho.

Tempo, 99 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule do ganhador, 37$100; dupla, 35$800. Placés, 15$700 e 18$100. Apostas 79:900$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas 54:800$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Apenas na grama o classico Jockey-Club de Montevidéo

De accordo com a praxe estabelecida a corrida de hoje será realizada na pista de areia, disputando-se na de grama apenas o classico Jockey-Club de Montevidéo. Em consequencia dessa resolução o premio D. João será corrido na distancia de 2.000 metros.

O leilão de productos

A commissão de corridas designou a data de 8 do corrente, sabbado proximo, para a realização do leilão de potros, leilão esse que devido ao mão tempo não se effectuou hontem.

Football

A PACIFICAÇÃO

A Federação Aquatica abandonará a C. B. D.

AS CAUSAS DO DESLIGAMENTO DO VASCO

O dia de hontem foi de calma nos meios sportivos agora tão agitados com os trabalhos em prol da pacificação, não se verificando nenhum facto de relevancia que viesse confirmar ou desmentir o successo do Vasco da Gama na sua attitude que tanta surpresa causou.

Essa calma, porém, é unicamente apparente porque os responsaveis pela estabilidade das grandes entidades sportivas, trabalham sem cessar desde que se esboçou a offensiva em prol da pacificação. E não resta duvida que ainda não foi encontrada a formula desejada para o congraçamento e, ao contrario, o caso ainda está em pleno periodo de luta. Confirma essa asserção o facto da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, a mais prestigiosa entidade aquatica da Confederação Brasileira de Desportos, estar ultimando providencias para desligar-se da C. B. D., devendo o seu Conselho de representantes votar, de accordo com a sua lei basica, na semana entrante, o desligamento resolvido.

De São Paulo chegam noticias que definem ser o ambiente de expectativa, succedendo-se as conferencias dos srs. Victor de Moraes, Carlos Martins da Rocha e Jorge Mattos, que foram áquella cidade tratar do assumpto em fóco e, naturalmente, sondar a opinião dos clubs locaes. O sr. Luiz Aranha, que lá estava ha dias, regressou hontem, declarando-se esperançado do exito da sua causa. E' bem verdade que os clubs principaes de S. Paulo declararam-se inteiramente solidarios com a Apea e Liga Carioca, o que vem contrariar o optimismo daquelle *leader* sportivo.

Noticiámos hontem, transmittindo o que se propalava, que o Vasco da Gama baseava o seu desligamento da entidade dirigente do football no facto do sr. Arnaldo Guinle ter faltado ao compromisso que teria assumido, de conceder áquelle club o adiamento das competições sportivas em que elle fosse parte, emquanto os vascainos estivessem tratando da pacificação.

Sobre o assumpto temos que rectificar, baseados em informações seguras que obtivemos hontem. Na conferencia havida entre o sr. Arnaldo Guinle e a Commissão dos Dez, do Vasco da Gama, o presidente da Federação Brasileira de Football não se compromettera em obter o adiamento dos jogos, porque isto não foi assumpto ventilado. Tratou-se do caso das entidades especializadas, que o sr. Guinle está empenhado em levar avante e, nesse particular, a commissão vascaina prometteu uma tregua de quatro dias nas suas *démarches* para a pacificação, prazo necessario para resolução de certos problemas da especialização.

E tanto isto é verdade, que o sr. Arnaldo Guinle, mesmo da fazenda onde se encontra, fez estas declarações:

"O sr. Arnaldo Guinle lembra a reunião que tivera com os tres membros da commissão do Vasco, accentuando que fôra accordada, por solicitação dos mesmos, uma tregua de quatro dias para ser definitivamente resolvida a pacificação. Estavamos, pois, dentro de um prazo estabelecido. Qualquer attitude do Vasco deveria, necessariamente decorrer de uma consulta feita áquelle com quem havia elle se compromettido.

Faltaram ao combinado os representantes vascainos, sendo de lamentar que assim haja acontecido. A Liga Carioca, porém, continuará em sua posição de defensora incondicional dos interesses vitaes do sport, lutando sempre para maior grandeza e prestigio do profissionalismo."

A A. C. D. DIRIGE-SE A' A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte officio:

"E' com prazer que levo ao conhecimento de v. ex. que, na séde desta Associação, foi realizada, sabbado ultimo, 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, uma reunião na qual os membros componentes da Commissão, formada por directores do Club de Regatas Vasco da Gama com o escopo de promover a pacificação do sport nacional, sendo ouvidos por varios collegas nossos, militantes na chronica sportiva, tiveram occasião de fazer-lhe um appello caloroso para que viessem em seu auxilio, nessa empreitada, por cujo exito anciamos todos nós, de longa data. Hypothecando o apoio desta Associação e dos jornalistas presentes, foi, entre outras suggestões, que seria longo historiar, apresentada a idéa de ser feito um appello ás direcções dos nossos jornaes, no sentido de prestigiar a acção dos seus chronistas desportivos na referida campanha. A lembrança foi realmente feliz e por considerá-la que ninguem melhor do que v. ex., com o prestigio da nossa grande Associação Brasileira de Imprensa, e da sua brilhante personalidade, póde conseguil-o, é que me dirijo a v. ex. para pedir que se desincumba desta missão. Na certeza de ser attendido, uma vez que estou seguro de dirigir-me ao bom "sportman", que tem muitos serviços prestados á causa sportiva e reconhece a necessidade premente dessa paz, agradeço antecipadamente, com o testemunho sincero de minha admiração. — *Fernando Nogueira Pinto*, presidente."

NA CAPITAL PAULISTA

Tivemos hontem, á noite, informações seguras de que os clubs Palestra e Corinthians estão propensos a cooperar com o Vasco da Gama na sua empreitada de apressar a pacificação. Aliás, em o nosso noticiario de hontem, fizemos referencia a um possivel pronunciamento em São Paulo, a favor do Vasco da Gama.

E para confirmar essa versão, temos o facto do não comparecimento dos clubs Palestra e Corinthians á reunião havida hontem, á tarde, na Apea.

O REGRESSO DO SR. VICTOR DE MORAES

O regresso do sr. Victor de Moraes, presidente do C. R. Vasco da Gama, que se encontra em São Paulo, deverá dar-se amanhã, á noite, viajando o alludido sportman, pela estrada de rodagem.

O 3.° turno do Torneio Extra

OS JOGOS DE HOJE

Será iniciada na tarde de hoje, a disputa do 3° turno do "Torneio Extra", instituido pela Liga Carioca de Football para os clubs que constituem a sua primeira divisão.

E' uma nova modalidade, afim de dar margem a melhor rendimento financeiro, independente de augmentar certo interesse aos jogos que são effectuados, como decisivamente, na terceira partida.

Com o terceiro turno dessa nova série de partidas, será a quinta vez que, em encontros não amistosos os quadros da Liga Carioca se enfrentam.

O Flamengo vae á frente dos concorrentes, a 4 pontos dos segundos collocados, o Bangú e o America, visto o Vasco da Gama, que se achava mais proximo do rubro-negro ter sido desligado.

BOMSUCCESSO X FLAMENGO

O campo do America, no Engenho Velho é o local designado pela Liga Carioca para a realização do encontro que será travado entre as equipes do C. R. do Flamengo, que é o "leader" e o Bomsuccesso F. C., que está no lado opposto da tabella.

Mas, isso não quer dizer que será uma tarefa facil para os rubro-negros, embora a sua moral seja bem elevada.

Os leopoldinenses têm tido bons actuações, e esperam hoje á tarde brilhar frente ao "leader" do "Torneio Extra".

Os quadros provaveis — Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão; Barbosa e Affonso; Sá, Arthur, Alfredo Nelson e Alcebiades.

Bomsuccesso — Raymundo; China e Fraga; Eurico, Alfinete e Claudionor; Caldeira, Rebolo, Hugo Cecy e Miro.

Os juizes — Juiz — Loris Cordovil; chronometrista, Armando Segadas Vianna. Juizes de linha, Alvaro Affonso, Antenor Corrêa, Horacio de Oliveira, Antonio Thiago.

Representante — Gabriel de Carvalho.

BANGU' X S. CHRISTOVÃO

O stadium da rua Guanabara é o campo neutro designado para o encontro das hostes alvi-rubras e alvi-negras.

Será uma luta que deve agradar pelo equilibrio apparente dos dois quadros.

Quer o Bangú, como o S. Christovão, possue uma equipe regular com seus pontos fracos e fortes.

A collocação de ambos na tabella não é muito distanciada, pois o gremio da rua Figueira de Mello tem melhorado bastante, refazendo-se dos insuccessos do primeiro turno, e a equipe do Bangú, começou bem, mas tem perdido muitos pontos.

Os dois teams apresentam regular preparo, ou por outra, estão em fórma para esse encontro que não necessita de maior apuro para poder brilhar, e devem entrar em campo nesta ordem:

Bangú — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral, Osorio, Tião, Placido e Orlandinho.

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodo e Armando; Chagas, Joãosinho, Vicente, Arthur e Jaguarão.

A direcção — *Horario* — A's 3.45 da tarde — Juiz, Oswaldo Kropf de Carvalho; chronometrista, Oswaldo Novaes; juizes de linha — Milton Schundt — Antonio de Castro — José Cardoso Junior e Vicente Gil. Representante, Ismael Martino.

O S. C. COCOTA' COMPLETA 12 ANNOS DE FUNDAÇÃO AMANHÃ

Os festejos commemorativos á data — Parte sportiva e social

O Sport Club Cocotá completa amanhã 12 annos de serviços prestados á causa sportiva nacional, sempre fiel ás regras do verdadeiro sport, quando elle é praticado com o fim essencial de robustecer o corpo, para protecção do intellecto.

Commemorando esta data que é sobremaneira festiva para os cocotenses e todos aquelles que se interessam pelo sport entre os cariocas, foi organizado um attraente programma de festejos, composto de parte sportiva e social. Eil-o:

Hoje, domingo, ás 6 horas — Hasteamento do pavilhão social; ás 9 horas — provas de athletismo; ás 2 horas — football; ás 3 horas — outro match de football; ás 4 horas — prelecção sobre a data, por director do club; ás 4,10 — prova de honra de football; lutas de box.

Depois de amanhã, ás 7 horas, jogos de basket e volley.

Dia 5 — ás 8 horas, lutas de box.

Dia 6 — ás 7 horas, sessão de cinema, na praça de sports.

Dia 8 — ás 10 horas, soirée intima.

Dia 9 — ás 4 horas, prova de football e ás 10 horas, encerramento solenne, com fogos de artificio no campo.

O AMERICA ENFRENTA HOJE O MADUREIRA

No campo da rua Domingos Lopes, encontram-se hoje os quadros do America e Madureira, em match amistoso, para que os dirigentes deste possam aquilatar das verdadeiras possibilidades do estimado gremio dos suburbios.

Entre os adeptos do Madureira reina grande interesse por essa peleja, que por certo terá grande numero de assistentes.

*

BOTAFOGO E ANDARAHY JOGAM HOJE

Está marcado para hoje o jogo Andarahy x Botafogo, do campeonato da Amea, diversas vezes transferido.

No campo da rua General Severiano, os quadros medirão forças, sob as ordens das seguintes autoridades:

Juiz dos primeiros quadros: Leonardo Gonçalves Teixeira.

Juiz dos segundos quadros: João Alves Ferreira.

Delegado: Antonio Coelho de Souza.

*

REUNE-SE AMANHÃ O DELIBERATIVO DO FLAMENGO

Afim de proseguir na reforma dos estatutos, está convocado para amanhã segunda-feira, ás 8 horas e 30 minutos da noite, o Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo. Por ser em continuação a sessão, funccionará com qualquer numero.

TENNIS

Campeonato Metropolitano Individual de Tennis

O máo tempo impediu a realização dos jogos marcados para hontem nos courts do Fluminense F. C.

AS PARTIDAS DE HOJE

As partidas annunciadas para á tarde de hontem, do Campeonato Metropolitano de Tennis que vem promovendo o Fluminense Football Club, e que assignalaram os primeiros encontros da segunda phase do certamen tricolor com a participação dos tennistas argentinos, paulistas e cariocas já seleccionados foram infelizmente transferidas devido ás chuvas que nessas ultimas tardes tem obrigado a paralyzação do campeonato.

No programma desta tarde, organizado com provas de grande importancia e de jogos que promettem embates bem renhidos, estão indicados os seguintes matches:

A's 3 ½ horas da tarde — Quadra Central — Nelson Cruz e Mario Gonzalez x G. Prechel e C. Palhares ou J. Cabot e M. Kallevig.

Quadra n. 1 — Eurico de Freitas e Herbert Mesquita x Luciano Roviere e Ivo Simoni.

A's 4 ½ horas da tarde — Quadra Central — Adriano Zappa e Del Castillo x O. Borgerth e O. Freitas ou C. Rangel e J. Isnard.

Quadra n. 1 — Florence Teixeira e Gracyra Costa x Brenda Young e sra. Morissy.

Quadra n. 4 — Carmen Saraiva e Theodora Piza x Elza B. Teixeira e Marcelle Hardy.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS

Os primeiros jogos marcados para terça, quarta e quinta-feira nos courts do Tijuca

PARANA' X BAHIA — RIO GRANDE X SÃO PAULO

Reunida hontem á tarde, a commissão de tennis da C.B.D., resolveu dar inicio ao Campeonato Brasileiro de Tennis por equipes, nos proximos dias 4, 5 e 6 do corrente com as eliminatorias entre Paraná x Bahia e Rio Grande do Sul x São Paulo, nas quadras do Tijuca Tennis Club. O vencedor da eliminatoria entre Bahia x Paraná, disputará com o Districto Federal, nos dias 10, 11 e 12 do corrente.

*

S. CHRISTOVÃO x A. C. D.

A competição de hoje nos courts da rua Figueira de Mello

Mais uma competição amistosa de tennis será levada á effeito pelos rapazes do A.C.D., que na manhã de hoje, enfrentarão os tennistas do São Christovão A. C. nos courts da rua Figueira de Mello.

Os jogos estão marcados para ás 8 horas da manhã, e as equipes estão assim organizadas:

São Christovão Athletico Club:
(Simples) — Abilio Silva.
(Duplas) — Marino Carvalho e Castello Branco.
Alvaro Cunha e Ricardo Ribeiro.

A.C.D.:
(Simples) — Chagas Junior.
(Duplas) — E. Amaral e E. Vasconcellos.
E. Amaral e F. Gusmão.
E. Vasconcellos e F. Gusmão.
Chagas Junior e Ibany Ribeiro.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO CANTO DO RIO

Os jogos marcados para hoje

Estão marcados para hoje nas quadras do Canto do Rio, em continuação ao torneio de classificação, os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Quadra Central — W. Hammerechmidt x M. Arnaud.

A's 9 horas da manhã — P. Mann x I. Soares.

A's 10 horas da manhã — J. Breuer x C. Bojarski.

A's 3 horas da tarde — W. Ahrens x J. Figueiredo.

A's 4 horas da tarde — T. Machado x A. Aguiar.

A's 5 horas da tarde — L. Perriraz x P. Abreu.

Nota — O não comparecimento, sem aviso prévio, á commissão de tennis, importará em desclassificação, ou perda de Walk-Over.

*

O TENNISTA ARGENTINO ADRIANO ZAPPA CHEGOU HONTEM A' TARDE

Pelo avião da Panair que chegou hontem á tarde, viajou o tennista argentino Adriano Zappa, que vem participar do Campeonato Metropolitano, ora em disputa nos courts do Fluminense Football Club.

*

A DELEGAÇÃO DO PARANA' CHEGA HOJE

A bordo do "Itapura" chega hoje a delegação de tennis do Paraná, que vem participar do Campeonato Brasileiro de Tennis.

*

A CARAVANA DO FLAMENGO QUE VAE A S. PAULO

Tendo em vista o pedido de varios associados do rubro-negro, a directoria do Club de Regatas do Flamengo resolveu communicar aos seus associados, que desejarem ir assistir ao jogo São São Paulo x Flamengo, a realizar-se em São Paulo na noite de 5 deste mez, que poderão inscrever-se na secretaria do club ou pelo telephone 5-0027.

Outrosim, communica a directoria que as inscripções serão acceitas até ás 11 horas de amanhã, segunda-feira, sendo o embarque da embaixada na noite de terça-feira, dia 4 e o regresso na quinta-feira.

*

OS CHEFES DAS DELEGAÇÕES DE TENNIS REUNEM-SE AMANHÃ, NA C. B. D.

Afim de resolverem sobre o inicio e outras providencias relativas ao Campeonato Brasileiro de Tennis reunem-se amanhã, ás 11 horas da manhã, na C.B.D. os chefes das delegações estaduaes que se encontram nesta capital.

*

ESTA' NO RIO FAMOSO TENNISTA ARGENTINO

Procedente de Buenos Aires, chegou hontem, pelo hydro-avião da Panair, o famoso tennista argentino Adriano Zappa, cujo desembarque no aeroporto da Ponta do Calabouço foi bastante concorrido, apezar da chuva que caia na occasião.

*

A COMPETIÇÃO DE HOJE EM NICTHEROY ENTRE AS TURMAS DO RIO CRICKET E DO TIJUCA

Em suas quadras o Rio Cricket receberá hoje, á visita dos tennistas do Tijuca que participarão de uma amistosa competição de duplas de cavalheiros.

Os jogos marcados para a manhã de hoje nos courts do club de Nictheroy serão realizados por tres duplas de cada equipe que revesarão entre si.

A turma provavel do Tijuca Tennis Club, é a seguinte:

Ruy Ribeiro e João Gomes, Mario Pires e H. Soares, e E. Gonçalves e L. Aguiar.

Pelo Rio Cricket deverão jogar, Morrissy, Beamish, Latham, Pratt e outros.

*

ADIADO O INICIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS POR EQUIPES

Em virtude de ainda não se achar nesta capital á delegação do Paraná, indicada justamente para as primeiras eliminatorias contra a representação da Bahia, nos jogos que deveriam ser iniciados hontem á tarde, resolveu á commissão encarregada do campeonato de transferir para a proxima semana o inicio do referido certamen.

*

TORNEIO INTERNO DO CANTO DO RIO

O Canto do Rio, por intermedio da sua commissão de tennis, está fazendo realizar alguns jogos preparatorios, afim de organizar definitivamente o torneio permanente de classificação dos tennistas do club.

Eis os resultados dos jogos já realizados:

Percio Aguiar venceu L. Jucewicz, por 2x0 (6x1 e 7x5).

Mario Ribeiro venceu Gil Carvalho, por 2x1 (6x0, 3x6 e 6x3).

Arnaldo Azevedo venceu I. Mendonça, por 2x0 (6x1 e 7x5).

Alfredo Pena venceu Alfredo Chadwich por 2x0 (6x4 e 6x3).

*

CAMPEONATO METROPOLITANO INDIVIDUAL DE TENNIS

Alterado o programma dos jogos marcados para hoje nos courts do Fluminense

Hontem á tarde foi resolvido pela commissão directora do Campeonato Metropolitano, que caso melhorar o tempo, e possa proseguir o certamen, sejam realizados á tarde os jogos que estavam marcados para hontem de simples e á noite, com inicio ás 8 ½ horas os jogos do programma de hoje.

Assim as provas desta tarde, serão as seguintes:

A's 3 horas da tarde — Quadra Central — Joaquim Loureiro x João Gomes.

Quadra n. 1 — Ivo Simoni x Ruy Ribeiro.

Quadra n. 2 — Ricardo Pernambuco x Mario Pires.

Quadra n. 4 — Nelson Cruz x John Cabot.

A's 4 ½ horas da tarde — Quadra Central — Del Castillo x Cezarino Rangel.

Quadra n. 1 — Adriano Zappa x Eurico de Freitas.

Quadra n. 2 — Theodora Piza x Florence Teixeira.

Quadra n. 3 — Gracyra Costa x Carmen Saraiva.

Quadra n. 4 — Octavio B. Teixeira x Mario Gonzalez.

A's 5 ½ horas da tarde — Quadra Central — Monica Ricket x Stella Leal.

Quadra n. 1 — Humberto Costa x Luciano Roviere.

Quadra n. 4 — Leonilda Giusti x Maria C. do Lago.

OS JOGOS MARCADOS PARA A' NOITE

A's 8 ½ horas da noite — Quadra Central — Nelson Cruz e Mario Gonzalez x G. Prechel e C. Palhares ou J. Cabot e M. Kallevig.

Quadra n. 1 — Eurico de Freitas e Herbert Mesquita x Luciano Roviere e Ivo Simoni.

Quadra n. 2 — Adriano Zappa e Del Castillo x O. Borgerth e O. Freitas ou C. Rangel e J. Isnard.

Quadra n. 1 — Florence Teixeira e Gracyra Costa x Brenda Young e sra. Morissy.

Quadra n. 4 — Carmen Saraiva e Theodora Piza x Elza B. Teixeira e Marcelle Hardy.

Volleyball

O TORNEIO COLLEGIAL FEMININO

O Instituto de Educação é o campeão de 1934

Terça-feira ultima, no Gymnasio do Tijuca T. C. realizou-se o interessante torneio collegial de volley-ball feminino instituido pela Federação Athletica de Estudantes, dirigente official dos sports entre os estudantes.

Uma assistencia numerosa e enthusiasta, onde predominava, para maior encanto da reunião, o elemento feminino, affluiu ao club tijucano.

Todos os que lá foram applaudiram incessantemente as graciosas componentes dos quadros disputantes.

Sob o ponto de vista technico, destacou-se o I. de Educação que triumphou sobre os seus valorosos adversarios, conquistando, por essa fórma, o cubiçado titulo de Campeão Collegial de Volley-ball Feminino de 1934.

São as seguintes as campeãs deste anno: Yedda, Marcy, Eny, Zilah, Marilia e Maria Elisa.

A's integrantes do quadro vencedor a F. A. E. offerecerá, brevemente, medalhas de prata com cunho official.

*

Basketball

OS JOGOS DE AMANHÃ E QUINTA-FEIRA

A tabella do torneio intermediario, já em sua parte final, marca os seguintes jogos para amanhã:

GE Edison A. C. x Santa Heloisa F. C. — Rink da rua Miguel Angelo n. 221.

Arbitro, Eugenio Riehl; fiscal, Jayme Arruda; chronometrista, Alvaro da Conceição; apontador, Waldemiro Loureiro; delegado, José Portella.

C. R. Icarahy x Avenida A.C. — Rink da praia do Icarahy n. 65 — Nictheroy.

Arbitro, Manoel Moreira; fiscal, Affonso Costa; chronometrista, Mauricio Beckenn; apontador, Helio Netto Machado; delegado, Carlos Ozorio de Castro.

Para quinta-feira estão marcados mais estes:

C. Natação e Regatas x C. R. Icarahy — Quadra da Esplanada do Castello.

Arbitro, Jairo Alves de Araujo; fiscal, Custodio Lobo; chronometrista, Henrique Hugo Perez; apontador, José Blanco; delegado, Jocelyn Silva.

Costa Lobo A. C. x GE. Edison A. C. — Rink da rua Costa Lobo n. 92 — Triagem.

Arbitro, Affonso Lefever Lopes; fiscal, Jayme Arruda; chronometrista, Marun Curi; apontador, José Drummond Netto; delegado, Paulo Rodrigues.

No campeonato de segunda divisão, segunda-feira serão realizadas as seguintes partidas:

Tijuca Tennis Club x Villa Isabel F. C. — Gymnasio do Tijuca, Conde Bomfim n. 451.

Arbitro, Edesio Quartin; fiscal, Syndulpho Pequeno; chronometrista, Arthur B. de Carvalho; apontador, Nelson José Adriano; delegado, Joaquim Melgaço.

C. R. Boqueirão do Passeio x Grajahu' Tennis Club — Rink da Esplanada do Castello.

Arbitro, Jairo Alves de Araujo; fiscal, Carlos de Oliveira; chronometrista, Oswaldo Flavio de Oliveira; apontador, Humberto T. Tanzarotti; delegado, Octacilio Moura Casal.

S. C. Mackenzie x C. R. Flamengo — Quadra da rua Aristides Caire n. 162 — Meyer.

Arbitro, Eugenio Riehl; fiscal, Mario de Oliveira; chronometrista, Antonio Lopes dos Santos Junior; apontador, Fernando T. H. Rodrigues; delegado, Feliciano Soares Mendonça.

Para quinta-feira, estas:

America F. C. x C. R. Boqueirão do Passeio — Gymnasio do America, Campos Salles n. 118.

Arbitro, Carlos Areas; fiscal, Fernando Zurli; chronometrista Octavio Moraes; apontador, Kleber de Carvalho; delegado, Fouad Chalfun.

S. Christovão A. C. x S. Club Mackenzie — Rink da rua Figueira de Mello n. 202.

Arbitro, Renato de Almeida Rego; fiscal, Olympio Pimentel; chronometrista, José Pinto de Magalhães; apontador, Mario Pereira de Magalhães; delegado, Carlos Ozorio de Castro.

C. R. Botafogo x Tijuca Tennis Club — Rink da rua Salvador Corrêa — Leme.

Arbitro, Alvaro Affonso; fiscal, Aloysio Pedreira Machado; chronometrista Carlos Girardin; apontador, Humberto T. Lanzarotti; delegado, Eugenio Barbosa Paixão.

Box

TRANSFERIDO PARA O PROXIMO SABBADO O ENCONTRO PRIOR x JACK TIGRE

Já á noite, hontem quando nos aprestavamos para partir para o Stadium Brasil, tivemos a noticia de que a luta de Annibal Prior com Jack Tigre havia sido transferida para o proximo sabbado.

Mais tarde, recebemos identica communicação da empresa, que justifica esta medida allegando estar chovendo copiosamente no momento em que assim decidiu fazer.

*

O ESPECTACULO DE HOJE

O espectaculo de hoje, transferido de quinta-feira passada, está composto dos seguintes combates:

1° — Arthur Bispo x Tavares Crespo;

2° — Caetano x Waldemar Januario;

3° — Final — Kid Marques x Lazaro Gil.

Serão realizadas tres lutas de amadores.

*

Athletismo

A COMPETIÇÃO DE HONTEM NA INGLATERRA

Londres, 1 (UTB) — Realizou-se hoje em Fonners a habitual competição athletica annual entre as universidades de Cambridge e de Oxford, constando unicamente de sete provas de revesamento.

A victoria coube a Cambridge, com seis victorias contra uma, perdendo a prova de meia-milha, barreiras, por motivo de uma falha na passagem de um bastão.

*

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA BANCO DO BRASIL

Communicam-nos dessa associação a transferencia da séde social para a rua Senador Dantas n. 3, 1° andar, Edificio Faria.

*

Hippismo

CAMPEONATO NACIONAL DE CAVALLO D'ARMAS

Prova de resistencia

O dia chuvoso de hontem não impediu que se realizasse com regularidade a quarta prova do campeonato de cavallo d'armas. Foi mesmo preferivel o máo tempo á canicula que muito prejudicaria cavalleiros e principalmente cavallos em uma prova cujos percursos sommam 33 kilometros — um percurso em estrada (12 kilometros), um percurso através de campo com 20 obstaculos (8 kilometros) e um terceiro em estrada (13 kilometros).

A's 8 horas da manhã estavam a postos os concorrentes e as pistas convenientemente balizadas, cuidadoso trabalho a cargo do capitão Armando de Moraes Ancora, instructor-chefe de equitação da Escola de Cavallaria e do alumno da mesma escola, 1° tenente Belarmino Neves Galvão. De vespera o tenente Belarmino havia mostrado o percurso de obstaculos aos concorrentes, ao mesmo tempo que lhes fornecera um croquis dos outros dois percursos.

De 10 em 10 minutos lançaram-se na pista os cavalleiros. O primeiro a partir foi o 1° tenente Joaquim Portinho, montando o soberbo cavallo Tigre, animal brioso e possante que não se mostrou abatido em nenhuma das provas, não obstante ser o que supporta maior peso. Ao cabo de duas horas regressava ao ponto de partida, cheio de energia e prompto para maior esforço.

Ao terminar a prova faltavam dois concorrentes, o tenente Domingos Fernandes, cujo cavallo se recusára a vencer um obstaculo, e o tenente Dionisio Nascimento, que soffrera um accidente, felizmente sem gravidade e logo soccorrido pela ambulancia da Escola de Cavallaria.

A's 10 horas estava terminada a importante prova. Reunido o jury foi dado a conhecer o seguinte resultado:

1° logar, major Aristoteles, cavallo Makaroff, 836 pontos; 2° logar, tenente Oly Simões, cavallo Farolito, 822 pontos; 3° logar, tenente Magela, cavallo Cacique,

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"OS DOIS PROSCRITOS", HOJE, NO RECREIO — "Os dois proscritos" ou "A restauração de Portugal em 1640", a famosa peça historica portugueza, sobe, hoje, á scena, pela ultima vez, em espectaculo que tem inicio ás oito e tres quartos da noite. Na interpretação da peça "Os dois proscritos" tomam parte, Lucilia Peres, Alfredo Silva, Carlos Torres, Fialho de Almeida, Castro Lima, Caetano Junior, João Fernandes, Antonio Laio, Cardoso Galvão, L. Peixoto, J. Moreira, Euclydes Simões, Samuel Rosalvos, Lina de Sotto e Alberto Torres.

—:—

ISA KREMER FAZ SUA DESPEDIDA HOJE A'S 17 HORAS NO PHENIX — Isa Kremer a genial interprete do folklore internacional conquistou pela sua arte finissima e unica, todas as sympathias do exigente e culto publico carioca, assim como já conquistou a admiração das platéas dos maiores centros artisticos do mundo.

Devendo seguir para S. Paulo, Isa Kremer realiza hoje seu recital de despedida do elegante publico do Theatro Phenix, num recital, que terá inicio ás 5 horas da tarde. O programma será verdadeiramente maravilhoso. As localidades tem tido enorme procura, o que faz prever uma tarde encantadora. Este recital de despedida é dedicado á colonia israelita.

—:—

"AS TRES MENINAS DA CASA" HOJE, EM SEGUNDA VESPERAL — A Companhia de Theatro Film que estreou hontem no Rival Theatro, offerece hoje, a sua segunda vesperal ás 15 horas, com a deliciosa comedia film de Abadie, "As tres meninas da casa".

—:—

O ULTIMO DOMINGO DE "PANELADA DE CABOCLO" — A Casa do Caboclo dará hoje mais cinco sessões de "Panelada de Caboclo", essa engraçadissima peça sertaneja que, preparada para ficar dois dias no cartaz, registrou tal successo que foi obrigada a permanecer mais de quinze dias no programmado popular theatrinho da Praça Tiradentes.

Estando prestes a ser apresentada a nova peça de Calazans e Marchelli "Viva nois", e que se dará na proxima semana, "Panellada de caboclo" terá hoje o seu ultimo domingo. Nas duas matinées, ás 3 e 4,15 horas, haverá farta distribuição de caramellos Busi.

Para terça-feira, depois de amanhã, está annunciada uma grande festa em homenagem de Duque, ao escriptor e critico João Luzo, homenagem que traduz a alegria de seus amigos e admiradores da Casa do Caboclo, por ter sido esse conhecido jornalista agraciado com a Ordem do Cruzeiro.

DIVERSAS

Com variado programma realiza-se amanhã, no Recreio a festa da actriz Maria Lina Ferreira.

— Foi transferido o festival das actrices Carlos Ferreira e Antenor Sampaio marcado para o dia 4 deste mez, no Recreio.

816 pontos; 4º logar, tenente Portinho, cavallo Tigre, 810 pontos; 5º logar, tenente Toaldo, cavallo Alegre, 779 pontos; 6º logar, tenente Plinio, cavallo Congo, 769 pontos; 7º logar, tenente Ely Prates, cavallo Primeiro, 222 pontos.

Com excepção do cavallo Primeiro, um lindo baio ruano cujo estado deixa muito a desejar, os outros seis mostraram-se energicos e em excellentes condições, destacando-se Farolito, admiravelmente dominado pelo joven tenente Oly Simões, e Cacique, conduzido com maestria pelo tenente Gerardo Magela, instructor da Escola Militar.

Como nas outras provas houve um premio extraordinario — uma capa Ideal — offerecida pela casa José Silva & Cia. Conquistou-a o major Aristoteles de Souza Dantas, alumno da Escola de Cavallaria, consagrado e ardoroso equitador.

Hoje (2), ás 4 horas da tarde realiza-se a 4ª e ultima prova — percurso de obstaculos — na *carrière* da Escola de Cavallaria, na Villa Militar. Para esta prova a Casa Incroyable, da firma Malleritre & Cia., instituiu como premio os distinctivos de official escudeiro ou objectos de valor equivalente se couberem a official ainda não diplomado no Curso Especial de Equitação.

Em dia ainda não fixado, na semana entrante, serão distribuidos os premios do concurso e de cada uma das provas.

A prova "Commandante Batistelli", fixada para hoje, ás 5 horas da tarde, foi transferida sine-die, pois o estado da *carrière*, com seus obstaculos de terra, muito viria prejudical-a. Independente do campeonato do cavallo d'armas e disputada pelos alumnos do Curso Especial de Equitação, será realizada brevemente, no Prado Itamaraty.

NATAÇÃO

Encerra-se hoje o concurso aquatico do Flamengo

A PROVA "CORREIO DA MANHÃ", COM CINCO INSCRIPTOS — HORARIO

Termina hoje o concurso aquatico promovido pelo C. R. Flamengo. Depois de uma primeira parte disputada com grande ardor, notando-se regular assistencia, embora o tempo estivesse muito pouco convidativo, espera-se que a segunda parte apresente bastantes attractivos, com a obtenção de novos tempos.

O programma, que é bastante longo, comporta 23 provas, sendo uma, a quinta, dedicada ao "Correio da Manhã", por gentileza do rubro-negro.

Serão disputadas as seguintes provas:

1ª prova — A's 8 ½ horas da manhã — 200 metros — "A Noite" — Novissimos — Homens — Nado livre.

C. R. Flamengo — Eugenio Mauro, Aurino Almeida e Albert Alonso Diz. Reserva: Ivan Pedro Martins.

Tijuca Tennis Club — Edno Parreiras, João W. Carvalho e Severino Barbosa Amorim.

Fluminense F. C. — José Luiz Vieira de Castro, Mauricio Haddock Lobo e Ruy Barbosa de Faria. Reserva: Almir Marques da Silva.

G. R. Gragoatá — Adauto Guimarães, Chrysantho M. Teixeira e Luiz H. Steele. Reserva: José Leonardo da Costa.

C. R. Icarahy — Alvaro Tatto, Altair Corrêa e Darcy Lemos Camargo. Reserva: Haroldo Fonseca Rodrigues.

C. R. Guanabara — Eduardo Henrique M. de Oliveira e Luiz Alves de Souza. Reserva: Wagner Pimenta Bueno.

2ª prova — A's 8,40 da manhã — 200 metros — "O Radical" — Novissimas — Moças — Nado de peito.

C. R. Flamengo — Erna Buengner.

Tijuca Tennis Club — Pina Zambelli.

Fluminense F. C. — Vera Barbosa de Oliveira.

C. R. Icarahy — Helena de Azevedo Serejo.

C. R. Guanabara — Maria Amelia Carneiro Leão.

3ª prova — A's 8,50 da manhã — 100 metros — "O Paiz" — Novissimas — Moças — Nado livre.

C. R. Flamengo — Emilia Peixoto. Reserva: Cecilia Pinto de Faria.

Tijuca Tennis Club — Clara Helena Padua Soares e Dulce Carolina Bevilacqua.

Fluminense F. C. — America Barbosa de Faria, Carmen Sylvia C. de Castro e Nylsa Joppert. Reserva: Mildred Stojak.

G. R. Gragoatá — Maria Stella Tibau Ribeiro.

C. R. Icarahy — Helga Schau, Maria de Lourdes Jansen e Isa Maldonado. Reserva: Nancy Muniz.

C. R. Guanabara — Piedade Monteiro Coutinho.

4ª prova — A's 8,55 da manhã — 100 metros — "Beira-Mar" — Novissimas — Moças — Nado de costas.

C. R. Flamengo — Cecilia Pinto de Faria.

Tijuca Tennis Club — Lais Pereira Bonifacio e Dulce Carolina Bevilacqua.

Fluminense F. C. — Isadora Elrado Mariz.

C. R. Icarahy — Maria de Lourdes Jansen, Isa Maldonado e Nancy Diniz.

5ª prova — A's 9 horas da manhã — 100 metros — "Correio da Manhã" — Seniors — Homens — Nado de costas.

C. R. Flamengo — Daniel Punaro Barata.

Fluminense F. C. — Alencar de Carvalho, José Roberto Haddock Lobo e Hugo Anysio de Sá. Reserva: Carlos Augusto de Vasconcellos.

C. R. Guanabara — Miguel Esteves. Reserva: Romeu Thomé da Silva.

6ª prova — A's 9,05 da manhã — 50 metros — "O Foot-Ball" — 1ª categoria — Meninos — Nado livre.

C. R. Flamengo — Aurelio D' Alencourt Fonseca.

Tijuca Tennis Club — Mauricio de Carvalho, Luiz José Winter Santos e Sylvio Ludolf.

Fluminense F. C. — Edmo Costa de Souza Aguiar, Arthur Magalhães Andrade e Norberto Peixoto Cintra. Reserva: Waldo Martins Teixeira de Mello.

C. R. Icarahy — Ayrton Corrêa.

C. R. Guanabara — Francisco José da Fonseca e Gil Deodato Sampaio. Reserva: Lourenço Frisciuzzi.

7ª prova — A's 9,10 da manhã — 50 metros — "O Sport" — 1ª categoria — Meninos — Nado de costas.

Tijuca Tennis Club — Sylvio Ludolf.

Fluminense F. C. — Roberto Bailly e Geraldo Magalhães Andrade.

C. R. Guanabara — Lourenço Frisciuzzi.

8ª prova — A's 9,15 da manhã — 100 metros — "O Jornal" — Seniors — Homens — Nado de peito.

C. R. Flamengo — Moacyr Marques Machado, Waldemar Drolhe da Costa e Lino Rodrigues. Reserva: Mario Danton Martins.

Fluminense F. C. — Julio Romangueira Filho, Julio Havelange e Oscar Garcia Zuniga. Reserva: René Netto Caminha.

G. R. Gragoatá — Sylvio C. Reis e Milton Carvalho. Reserva: Hildemar F. Carvalho.

C. R. Icarahy — Oscar Dawes.

C. R. Guanabara — Moacyr Mallemont Rebello e Antonio de Oliveira. Reserva: Edson Maurity de Souza.

9ª prova — A's 9,20 da manhã — 100 metros — "Correio do Povo" — 2ª categoria — Meninos — Nado de peito.

Tijuca Tennis Club — Hamilcar Barbosa e Lauro José de Miranda.

Fluminense F. C. — Carlos Jorge Bailly.

C. R. Icarahy — Cezar Cavalcanti de Araujo.

C. R. Guanabara — Carlos Lopes Cardoso.

10ª prova — A's 9,25 da manhã — 50 metros — "Correio do Brasil" — Meninas — Nado de peito.

Tijuca Tennis Club — Diciola Barbosa.

Fluminense F. C. — Selma Olticica e Ruth Freihofer.

11ª prova — A's 9 ½ horas da manhã — 100 metros — "Diario Carioca" — Principiantes — Homens — Nado de costas.

C. R. Flamengo — Paulo Muniz, Fernando Vaz Dias e Hugo Linhares Dias Uruguay. Reserva: Ruy Baptista.

Tijuca Tennis Club — Raphael Morales Ribeiro e Armando Sattamini de Abreu.

Fluminense F. C. — Luiz Henrique Vieira, Jancyr Martins e David Moscovitch.

G. R. Gragoatá — José Maria da Silva e Eric Marques.

C. R. Icarahy — Ney Gomes da Silva e Diogo Dias Paes Leme.

C. R. Guanabara — Carlos Ralda Blanes, Theodoro Trisciuzzie Miguel Esteves.

C. R. Botafogo — Mario de Sampaio Ferraz.

12ª prova — A's 9,35 da manhã — 100 metros — "Honra 15 de Novembro de 1895" — Principiantes — Homens — Nado de peito.

C. R. Flamengo — Romeu Ernesto Sauer, Eric Kropcks e Aloysio Reis. Reserva: Waldemar Drolhe da Costa.

Tijuca Tennis Club — Paulo Gilberto Marcondes, Milton Cruz e Paulo Menezes Petterle.

Fluminense F. C. — André Remy, Sylvio Vidal Leite Ribeiro e Gabriel Bernardes Filho. Reserva: Alberto Barbosa Hargreaves.

G. R. Gragoatá — José Lopes e Ary B. Coutinho.

C. R. Icarahy — Helio Vianna Genofre e José Teixeira de Freitas.

C. R. Guanabara — Carlos Augusto C. S. de Vicenzi, Jorge Cavalheiro e Augusto Godoy Tavares. Reserva: João Albino D. S. Thomaz.

C. R. Botafogo — Tacito Silveira.

13ª prova — A's 9,40 da manhã — 100 metros — "Dr. Herbert Moss" — Seniors — Homens — Nado livre.

Tijuca Tennis Club — Edno Parreiras.

Fluminense F. C. — Acyr Pires Eyer.

C. R. Icarahy — Caetano De Domenico e Haroldo Fonseca Rodrigues.

C. R. Guanabara — Roberto Pessoa e Benedicto Britto. Reserva: Romeu Thomé da Silva.

14ª prova — A's 9,45 da manhã — 100 metros — "Dr. Fernando Nogueira Pinto" — Seniors — Moças — Nado de peito.

C. R. Flamengo — Erna Buengner.

Tijuca Tennis Club — Pina Zambelli.

Fluminense F. C. — Hilda Dias e Aida Mesquita Barros.

C. R. Icarahy — Annemarie Woehrle. Reserva: Helena de Azevedo Serejo.

C. R. Guanabara — Aida Pinto Soares e Maria Amelia Carneiro Leão.

15ª prova — A's 9,50 da manhã — 200 metros — "A Batalha" — Seniors — Moças — Nado livre.

Tijuca Tennis Club — Lygia José Cordovil e Dahyl Muniz Bastos.

Fluminense F. C. — Dora A. Castanheira, America Barbosa de Faria e Carmen Sylvia C. de Castro. Reserva: Nylza Joppert.

G. R. Gragoatá — Isabel Calvert.

C. R. Icarahy — Jane Braga, Martha Saramago e Thora Milburne.

16ª prova — A's 10 horas da manhã — 100 metros — "Associação Brasileira de Imprensa" — Seniors — Moças — Nado de costas.

Tijuca Tennis Club — Dahyl Muniz.

Fluminense F. C. — Isadora Elrado Mariz. Reserva: Dora A. Castanheira.

C. R. Icarahy — Nylsa da Rocha Lemos e Maria Elsa de Sousa Braga. Reserva: Jane Braga.

17ª prova — A's 10,05 da manhã — 100 metros — "Diario de Noticias" — 2ª categoria — Meninos — Nado livre.

C. R. Flamengo — Aurelio D' Alincourt Fonseca.

Tijuca Tennis Club — Luiz José Winter Santos.

Fluminense F. C. — Waldo Martins Teixeira de Mello e Arthur Magalhães Andrade.

C. R. Icarahy — Cesar Tinoco.

C. R. Guanabara — Francisco José R. Fonseca e Gil Deodato de Sampaio. Reserva: Decio Amaral Filho.

18ª prova — A's 10,10 da manhã — 100 metros — "Avante" — 2ª categoria — Meninos — Nado de costas.

Fluminense F. C. — Roberto Bailly e Geraldo Magalhães Andrade.

G. R. Gragoatá — Ramon Alonso Filho.

C. R. Icarahy — Astroglido de Azevedo Serejo.

C. R. Guanabara — Decio Amaral Filho e Lourenço Trisciuzzi.

19ª prova — A's 10,15 da manhã — 300 metros — "Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro" — Juniors — Homens — 3x100 (em tres nados).

C. R. Flamengo — Guilherme Buengner, Mario Danton Martins, Aurino Almeida, Daniel Punero Barata, Romeu Sauer e Albert Alonso Diz.

Fluminense F. C. — Carlos Augusto de Vasconcellos, René Netto Caminha e Ruy Barbosa de Faria.

G. R. Gragoatá — Walter A. Cordeiro, Milton Carvalho e Eros Marques.

C. R. Guanabara — Carlos Ralda Blanes, Edson Maurity de Souza e Wagner Pimenta Bueno.

20ª prova — A's 10,25 da manhã — 400 metros — Juniors — Homens — Nado livre.

Fluminense F. C. — Aloysio C. Lage, José Roberto Haddock Lobo e José Luiz Vieira de Castro. Reserva: François Rene Charnaux.

G. R. Gragoatá — Adauto Guimarães e Luiz H. Steele.

C. R. Icarahy — Armando Silva Filho e Pedro Woehrle.

C. R. Guanabara — Alfredo Blasio e Rubem G. Wanderley. Reserva: — Wagner Pimenta Bueno.

21ª prova — A's 10 ½ horas da manhã — Saltos — "Careta" — Novissimos — Homens — Saltos de trampolis.

Tijuca Tennis Club — José Villar Lima, Cesar Chaves e Kleber Pinheiro de Barros.

Fluminense F. C. — Eduardo Guidão da Cruz.

C. R. Icarahy — Othon Guedes.

22ª prova — A's 10,10 da manhã — Saltos — "Revista da Semana" — Qualquer classe — Meninas — Saltos de trampolim.

Tijuca Tennis Club — Diciola Barbosa.

23ª prova — A's 11 ½ horas da manhã — Saltos — "O Malho" — Novissimas — Moças — Saltos de trampolim.

Tijuca Tennis Club — Yvonne Muniz Bastos.

CONSELHO TECHNICO DE NATAÇÃO DA FEDERAÇÃO

Foram estas as resoluções tomadas na ultima reunião, sob a presidencia de Mauricio de Andrade Bekenn, e presentes, Eduardo Bessa Barbosa e José Maria Lamego:

Approvar a acta da sessão de 21 do corrente.

Enviar á Federação Athletica dos Estudantes o resultado completo desses campeonatos, realizados em 25 do corrente e dirigidos por esta Federação.

Approvar esse concurso realizado em 25 do corrente, com os resultados dados pelos juizes de chegada, confirmando as classificações impostas pelos juizes de raia ás turmas do C. Internacional de Regatas e C. R. Botafogo, no revesamento de 3x100 metros, para principiantes e classificando nessa prova em 1º logar a turma do C. R. Boqueirão do Passeio.

Marcar nova reunião para o dia 3 de dezembro proximo, após a apreciação dos concursos aquaticos do Flamengo, confeccionar o programma das eliminatorias para os campeonatos brasileiros, eliminatorias essas já marcadas para 9 de dezembro, ás 3 horas da tarde, na piscina do C. R. Botafogo, com excepção da de Trampolim, que será na piscina do Fluminense F. C., ás 9 horas do mesmo dia.

Reunião do Conselho de Representantes — Na proxima terça-feira, 4, reunir-se-á o Conselho de Representantes, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição para cargos vagos da commissão de contas;

b) — Pareceres.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O departamento technico levará a effeito amanhã as seguintes excursões:

Exploração da região Tinguá-Xerem, com o fito de se organizar futuramente uma excursão de recreio nestes locaes, possuidor de bellas cachoeiras. Equipamento: farnel e cantil. Possivelmente haverá banho de rio. Encontro na estação Francisco de Sá, ás 3 horas da manhã. Partida no trem de 3 horas e 10 minutos. Direcção de G. Bucheister.

Ascensão aos Dois Irmãos, de Jacarépaguá. Estas curiosas pedras, que até bem pouco tempo foram consideradas inaccessiveis, proporcionam a escalada mais interessante do Districto Federal. Excursão semi-pesada, attendendo-se ás difficuldades de accesso, é assim praticavel mesmo no verão. Equipamento: farnel e cantil. Encontro na estação D. Pedro II. Partida no trem de 5 horas e 52 minutos. Direcção de Trajano de Garcia Paul e Almy Ulysséa.

O departamento social, encerrando o programma de festividades commemorativas da passagem do 15º anniversario do centro, fez realizar hontem, sabbado, na séde do Club Municipal, uma brilhante Hora de Arte Musical, sob a direcção do sr. Jorge Brauniger, com inicio ás 9 1|2 horas.

UM CAMINHÃO DO EXERCITO ATROPELA UMA JOVEN

A infeliz foi removida, em estado grave para o H. P. S.

Um caminhão do 15º R. C. dirigia-se pela estrada Rio São Paulo, a Cascadura. Dirigia-o, um soldado, e na frente viajava tambem um tenente.

O "chauffeur" improvisado, apezar de revelar a cada momento sua inhabilidade, ziguezagueando pela estrada, atirara-se á louca disparada.

Ao passar por deante do numero 639, daquella estrada, o "chauffeur" viu uma mocinha que tentava atravessar a via publica e que ficára indecisa.

Egual indecisão se apossou do motorista, que não teve a calma precisa para evitar o desastre.

Assim a joven foi colhida pelo pesado vehiculo e atirada á distancia, com graves ferimentos pelo corpo.

O desastrado "chauffeur" parou o auto para ver a extensão do desastre, e, nesse momento, o official deu-lhe ordem:

— Toca, vamos embora!

O soldado poz então, o vehiculo em movimento para desapparecer na curva da estrada na mesma velocidade excessiva em que viera.

A moça era Gulomar Ferreira de Lemos, de 19 annos, moradora á rua Bento Siqueira, 60.

Soffrera ferimentos no craneo, com descollamento do couro cabelludo, na região occipto-frontal, além de contusões e escoriações.

Tendo sido soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi removida, depois para o Hospital de Prompto Soccorro, em vista da gravidade do seu estado.

Até o posto do Meyer, foi, a victima, conduzida no auto caminhão n. 5.492, da Limpeza Publica, dirigido pelo motorista Alberto Martins Alvaro, que a recolheu no local.

O OURO EM LONDRES

Londres, 1 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 139 shillings 9 1|2 por onça fina contra 139 shillings 8 1|2 hontem, na base do franco a 75 1|2 por libra.

O preço desta manhã comporta o premio de 7 pence acima da paridade do franco e o de 1 penny acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 26 barras de ouro no valor de 73.000 libras.

O cofre tombou e fez uma victima

Na residencia, á rua Miguel de Frias, nº 9-A, o funccionario publico Odysson Maia foi colhido por um cofre, que tombara, recebendo fractura de varias costellas.

A victima foi recolhida ao Prompto Soccorro após aos curativos na Assistencia. O cofre estava mal calçado e caiu, alcançando o rapaz.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DE ELZA MARQUES

Com os nossos habitos de exagero e o abuso impensado da adjectivação, torna-se muitissimo difficil distinguir o verdadeiro merito daquelle que é attribuido por simples complacencia. Por isso resolvemos abolir do nosso noticiario *todos* os elogios antecipados.

Não fizemos excepção para a senhorita Elza Marques. Se algum reclamo desse genero conseguir apparecer nesta secção será subrepticiamente e sem o nosso visto.

Sabiamos que Elza Marques era primeiro premio, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, em brilhante concurso. Isto, porém, constitue, a nosso vêr, apenas uma excellente indicação para o futuro e não concede nunca diploma de artista consagrado! É um inicio promisso.

As qualidades excepcionaes desta joven artista, perfeitamente guiadas, ainda mesmo depois da terminação do seu curso, é que a tornam digna de attenção, dando-nos ao mesmo tempo a esperança de que venha a ser uma grande pianista.

Elza Marques possue temperamento artistico vibrante, bellissimo sonoridade e bravura invulgar. A graduação das nuanças é sempre feita com admiravel intuição. As duas peças mais sérias do seu programma — "Toccata" em dó maior, de Bach-Busoni, e "Sonata" em si menor, de Liszt — tiveram execução quasi magistral; e, especialmente, as duas "Fugas" foram lindamente detalhadas, com senso muito fino do phraseio e do estylo de cada uma. Bastaria a interpretação dessas duas obras para lhe conceder o titulo de virtuose.

Mas Elza Marques ainda deu provas de talento na leveza e fantazia com que tocou o "Capriccio" de Brahms, nas caracteristicas "Canção e Dansa" de Monpou; na suggestiva "Marcha" de Prokofieff e na terribilissima "Lesghinka", de Liapunow, que lhe valeram muitas palmas.

Não concordamos com a intromissão no programma da banalissima "Polka", infelizmente de Rachmaninoff, peça innocua e que serve apenas para fazer exhibição de difficuldades technicas. Ora, essa qualidade Elza Marques já havia evidenciado exuberantemente durante a execução do seu recital.

Seu triumpho, foi, pois, muito merecido. — JIC.

CONCERTO DE DESPEDIDA DE BIDU' SAYÃO

Hoje, ás 9 horas da noite, no Municipal, Bidú Sayão despede-se do publico carioca, realizando o seu ultimo concerto. Prestando significativa homenagem aos ultimos imperadores do Brasil, Bidú Sayão fixou esta data por ser a do natalicio de d. Pedro II, gesto este que repercutiu sympathicamente nos nossos meios sociaes.

Parte da receita será destinada para concorrer ao levantamento do Pantheon dos imperadores.

Damos a seguir o programma a ser executado:

Primeira parte:

Haendel. Aria Josué — Mozart. Il Ratto al Serraglio — Mozart. Marcha Turca — Mozart. Thema com variações de A. Adam (com flauta, pelo professor Ary Ferreira).

Segunda parte:

Rossini. Tiroleza — Schubert. La Pastorelli — Liszt — Rêve d'amour — Massenet. Esclarmond.

Terceira parte:

Persico. Rosemond — Persico. E' Palume (canção napolitana) — Umberto Giordano. — E' l'April che torna a me — Longas. El Piropo — Garme Guetary. Mi nina (canção cubana) — Alberto Costa. Cysnes.

Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista e compositor Radamés Gnatalli.

O CONCERTO DE GLORIA VELI NO MUNICIPAL

Tendo adoecido subitamente, a cantora Gloria Veli que devia realizar hontem no Municipal, o seu unico recital nesta capital, foi forçada a adial-o para a proxima semana em dia que será opportunamente annunciado, pois dependerá do seu restabelecimento. As localidades adquiridas são validas para o dia em que for fixado o concerto.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Terça-feira as 9 horas da noite no Instituto Nacional de Musica realizar-se o concerto de encerramento da temporada official da Associação Brasileira de Musica constituido por um recital do cantor patricio Adacto Filho.

TEMPORADA LYRICA DO TIJUCA TENNIS CLUB

A transferencia do segundo espectaculo da temporada lyrica do Tijuca Tennis Club para a noite de 7 do corrente justifica-se plenamente pelas difficuldades da montagem da "Aida", de Verdi.

Já demos os nomes dos principaes artistas que desempenharão os primeiros papeis.

TEMPORADA LYRICA POPULAR DO JOÃO CAETANO

Repete-se hoje, á noite, neste theatro, a "Tosca" de Puccini com a mesma distribuição.

Desempenhará ainda uma vez o papel de Cavaradossi com o qual despertou o enthusiasmo o tenor Antonio Carrion, artista que foi para o nosso publico uma surpresa e uma revelação.

O SR. ALCANTARA MACHADO TORNOU AO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve hontem em demorada conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, o deputado Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista.

EXONERADOS POR ABANDONO DE EMPREGO

Por estarem faltando ao serviço da repartição, sem motivo justificado desde 1 de junho ultimo, foram dispensados por abandono de emprego o mensageiro e o praticante do Departamento dos Correios e Telegraphos, Candido Mendes Junior e Gentil Barreto Paiva.

O director da Producção Animal em Minas

De Bello Horizonte, por onde passou, o sr. Landulpho Alves, Director Geral da Producção Animal do Ministerio da Agricultura, em viagem de inspecção aos serviços de sua repartição de Minas, o sr. Odilon Braga, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex., que, em companhia do secretario da Agricultura de Minas, dr. Israel Pinheiro, visitei a Fazenda Modelo, subordinada ao Ministerio da Agricultura, neste Estado, fazendo exame detalhado da situação do mesmo estabelecimento, que, incontestavelmente, offerece apreciaveis realizações, denotando esforço intelligente dos funccionarios technicos a cujo cargo se acham. Regular numero de reproductores puros, raças leiteiras e mixtas ali se encontram, denotando grande possibilidade creação raças nobres nesta região. Visitei egualmente as fazendas particulares Granja Nova e Jaguara, tendo passado por outras visinhas, todas situadas bacia calcarea rio das Velhas, grande zona onde se hão de estabelecer os nucleos da producção de reproductores de diversas especies, o que nos libertará da actual situação de dependencia dos centros de producção estrangeira.

Perante reunião de fazendeiros e criadores da Sociedade Mineira de Agricultura, tive opportunidade de fazer declarações em torno do programma que v. ex., deseja executar neste Estado, visando amparar e aperfeiçoar sua industria animal, tendo tido satisfação de observar mesmo programma mereceu o apoio unanime dos fazendeiros presentes.

Amanhã visitarei fazenda particular Morro Velho, donde proseguirei viagem para Viçosa. Ali conto encontrar caravana illustres visitantes Escola Superir de Agricultura e Veterinaria, grande centro de cultura agronomica, cuja influencia se fará sentir largamente muito breve nos centros de exploração agricola do paiz, justificando, assim, o apoio moral, que ora recebe do governo de v. ex. Respeitosos cumprimentos — *Landulpho Alves* director geral".

VAE A S. PAULO PARA SE VER PROCESSAR

O commandante do 3º Regimento de Infantaria foi autorizado a mandar a S. Paulo, afim de se vêr processar pela 1ª auditoria da 2ª região, o sargento Abdias Abdoral Nogueira.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem pela parte da manhã com o ministro da Fazenda os srs. coronel Luiz de Affonseca commandante do 5º batalhão de engenheiros e Numa de Oliveira presidente do Banco Commercio e Industria de São Paulo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(NICTHEROY)

Estão convidados a comparecer á secretaria da Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro — Nictheroy:

No dia 4 do corrente, terça-feira, ás 4 horas, os seguintes alumnos: Adhemar Moura de Azevedo — Alodio de Macedo Prestes — Antenor Medrado — Augusto Wellimsens — Ary Lino de Andrade — Antonio Teixeira Felix da Silva Junior — Almir Viggiano Antunes — Azor de Toledo Barros — Beatriz Vaccani — Clovis Cavalcanti Procopio — Cheda Cury — Diogenes Sarmento de Barros — Heraclito Nogueira de Sá — Espir Felipe da Silva — Ferdinand José Jaymot Vieira — Ferdinand Aguiar — Floriano Pinheiro da Silva — Golmi Rondinelli — Gerardo Magella da Silva Cunha — Geraldo Paulo Cotta — Geraldo Ceravolo — Haroldo Tapajoz Gomes — Helio Martins Villela Canedo — Homero Campos — Haroldo Avila Rocha — Julio Alves de Britto Filho — José Luiz da Fonseca — José Junqueira Monteiro de Barros — José Braz Ventura — Jairo Alves de Barros — José Victor Sobrinho — Luiz Alves Camello — Manseur Mattar — Luiz Polli — Onofre Fernandes Valentin — Orlando Pires de Argollo — Oscar Marques Gomes — Ottoni Monteiro Piferro — Oswaldo Gonçalves de Souza — Paulo Frões Machado — Paulo Faria de Mendonça — Paulo Cavalcanti Lyra Borba — Roberto Lisboa Junior — Waldemar Grossman — Arthur Hehl Neiva — Germano Guimarães Teixeira e Manoel Nomiso de Aquino.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

O actual licenciamento, não dá aos alumnos o direito de se afastarem desta capital.

Conforme determinação constante dos boletins de 27 e 28 de novembro ultimo, os alumnos só poderão seguir para o interior, mediante guia de licenciamento, fornecida pelo gabinete do capitão ajudante, e após a distribuição das cadernetas contendo os gráos finaes.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, dia 3:

4º anno medico — Clinica propedeutica medica, no Hospital S. Francisco de Assis.

A's 10 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Waldemar Berardinelli de n. 94 a 181.

A' 1 hora, serão chamados os alumnos do curso do docente Waldemar Berardinelli de n. 182 a 300.

3º anno de pharmacia — Chimica industrial, na sala das provas escriptas.

A's 2 horas, serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Concurso de docencia livre — Clinica cirurgica e urologica, na séde da 1ª cadeira de clinica cirurgica, ás 9 horas. Sorteio do ponto para a prova oral.

ESCOLA MARCONI DE RADIOTELEGRAPHIA

De accordo com o regulamento approvado pelo Ministerio da Viação, serão realizados amanhã, os exames de promoção das turmas "A" e "B" e os exames finaes da turma "C".

Continuam abertas as matriculas para novas turmas, bem como o curso de adaptação especializado para a Escola Naval.

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINARIA

Ficam os alumnos avisados das modificações nas datas dos exames das seguintes cadeiras:

Histologia e embryologia — 7 a 1 hora — Hospital Veterinario.

Physiologia dos animaes domesticos — Dia 3, ás 9 horas — Hospital Veterinario.

Pathologia e semiologia — Dia 3, ás 8 horas — Praia Vermelha.

Zootechnia geral e genetica animal — Dia 1, ás 9 horas — Hospital Veterinario.

— Os alumnos dependentes da cadeira de zoologia medica e parasitologia que tenham obtido média 6 annual, estão sendo chamados á secretaria da Escola afim de assignarem o officio que o D. A. dirigiu ao director.

— Realizando-se no proximo dia 14 nos salões do Automovel Club do Brasil o jantar promovido pelo Directorio Academico em homenagem aos professores da Escola, os alumnos poderão encontrar na sala do Directorio ou na portaria da Escola a lista de inscripções que será encerrada no dia 8.

ESCOLA POLYTECHNICA

Provas parciaes de amanhã, 3: A's 9 horas, geologia, 1º anno; ás 2 horas, materiaes de construcção, 2º anno; ás 9 horas, physica, 3º anno; e ás 3 horas, construcção civil e architectura, 4º anno.

Exames do 5º anno, amanhã, 3: Motores thermicos, ás 2 horas — Prova oral para o alumno Joathur Pimenta Bueno.

Provas escripta e oral de exame vago para os alumnos José Ferreira de Castro Chaves e Kepler de Castro Neves.

COLLEGIO PEDRO II

(INTERNATO)

Até o dia 6 do corrente mez, se acha aberta nesta secretaria a inscripção para a promoção por médias ou para exames oraes.

Os alumnos que estejam na dependencia de materias, deverão apresentar o respectivo pedido de inscripção.

E' necessario que no acto da inscripção seja exhibido o recibo do pagamento da taxa de frequencia do mez de dezembro.

As taxas de exames serão as seguintes: série — 1ª 30$000; 2ª série — 35$000; 3ª série — 60$000; 4ª série — 65$000 e 5ª série — 55$000.

Nos requerimentos de exames da 5ª série deverão appôr além do sello da petição (2$000) uma estampilha de 5$000 para cada materia.

Os alumnos que estudarem allemão ou dependerem de materia do anno anterior, pagarão mais 5$000; e 10$000, quando se tratar de physica, chimica ou historia natural.

O requerimento será feito em formulas impressas que se acham á venda na portaria do Collegio, pelo preço de cem réis.

O alumno que deixar de requerer, será considerado repetente.

UMA FABRICA DE PRODUCTOS CHIMICOS EM SÃO BERNARDO

O ministro da Guerra concedeu licença, á Companhia Chimica Rhodia Brasileira, para montar em Santo André, municipio de S. Bernardo, no Estado de São Paulo, uma fabrica de producção chimica.

E' CANDIDATO A SERVENTE DO THESOURO

No requerimento em que Eduardo Teixeira da Silva servente da Alfandega do Rio de Janeiro solicita a sua nomeaçoã para o logar de servente do Thesouro Nacional, o ministro da Fazenda proferiu- o seguinte despacho::

"Aguarde opportunidade".

VÃO APERFEIÇOAR-SE NA ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

O numero de alumnos a serem matriculados, no proximo anno no curso de applicação da Escola de Saude do Exercito, será de vinte e cinco sendo vinte medicos e cinco pharmaceutico.

TRANSFERENCIAS DE CAPITÃES

Foram transferidos por conveniencia do serviço, os capitães Nicolau Fico, do 9º para o 13º R. I., José Livio Leite, deste para aquelle regimento e Raphael de Souza Aguiar, do 3º regimento para o 13º B. C.

AS COSTURAS DO ARSENAL DE GUERRA

Do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento, pedemnos a publicação do seguinte:

"Na alfaiataria do E. M. I. da 1ª R. M., haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Terça-feira, 4 — Costureiras 401 a 500 e alfaiates ns. 26 a 50.

Quinta-feira, 6 — Costureiras 501 a 600 e alfaiates ns. 51 a 75.

Sabbado, 8 — Costureira ns. 601 a 700 e alfaiates, ns. 76 a 100".

CONGRESSO RURAL DA BAHIA

Trocas de telegrammas entre o ministro da Agricultura e o interventor

A proposito do Congresso Rural realizado na Bahia por iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e patrocinada pelo Ministerio da Agricultura, o sr. Odilon Braga, recebeu do capitão Juracy Magalhães, o seguinte telegramma:

"Apresento a v. ex., congratulações pelo brilhantismo alcançado do Congresso realizado nesta capital, sob patrocinio Sociedade Amigos Alberto Torres — *Juracy Magalhães* — interventor federal".

Ao interventor bahiano o sr. Odilon Braga tambem telegraphou, não só agradecendo a gentileza de suas congratulações, como tambem as contribuições e apoio prestados pelo governo da Bahia, áquelle patriotico certamen.

Os trabalhos do Congresso despertaram na Bahia grande interesse, sendo natural, por isso mesmo, que seus resultados se tornem os mais productivos possiveis, em beneficio da educação rural e do ensino agricola.

Pequenos accidentes na Central do Brasil

A Central do Brasil, recebeu communicação de que os guarda-freios Ascendino Mendes, quando trabalhava num trem em manobras, na estação de Belém, caiu soffrendo fractura no craneo e o guarda-freios Arlindo da Silva, que trabalhava no trem MA 2, bateu com a cabeça na ponte de Santa Branca, ficando ferido.

Ambos foram hospitalisados.

— Na estação de Cachoeira, quando manobrava a composição do trem MP 4, aconteceu descarrilar tres carros da composição tendo um deles ficado atravessado na linha. Por esse motivo os trens MPL 4 e MPL 3 soffreram grande atrazo.

Não houve accidente pessoal, tendo a administração da Estrada, recebido communicação a respeito.

As negociações commerciaes franco-allemãs

Creada uma commissão inter-governamental

Paris, 1 (UTB) — As negociações commerciaes franco-allemãs iniciada ha dois mezes deram em resultado a prorogação, até 31 de março de 1935, do accordo de "ajustes" assignado em julho ultimo, tendo sido introduzidas neste algumas modificações indicadas pela pratica.

Foi egualmente creada uma commissão permanente inter-governamental, para discutir e esclarecer todas as questões litigiosas que possam surgir na execução do accordo.

O principal effeito dessa prorogação é que as negociações para um novo accordo só serão iniciadas depois de realizado o plebiscito do Sarre.

Uma noticia que o governo uruguayo desmente

Montevidéo, 1 (Havas) — O ministro do Exterior, sr. José Arteaga, declarou á Agencia Havas que o governo fará proceder a inquerito para apurar a origem da noticia segundo a qual o presidente Gabriel Terra estava prisioneiro no quartel do Corpo de Bombeiros. O sr. Arteaga adeantou que serão punidos os responsaveis pela divulgação des-

OS ARMAMENTOS E MATERIAL DE GUERRA NA ARGENTINA

Buenos Aires, 1 (Havas) — O Ministerio da Marinha baixou um acto regulando as propostas de venda de armamentos e material de guerra, as quaes deverão ser formuladas perante a Direcção Geral Administrativa, ficando terminantemente prohibido ao pessoal militar e civil do referido Ministerio dar informações sobre as propostas apresentadas.

Dentro do territorio grego

Um destacamento bulgaro invade a fronteira hellenica em perseguição a fugitivos

Salonica, 1 (UTB) — Um destacamento bulgaro de guardas da fronteira pentrou em territorio grego em perseguição a um grupo de fugitivos bulgaros que se dirigiam á cidade de Therfila, na Grecia.

Tratava-se de um grupo de musulmanos bulgaros que pretendiam ganhar a fronteira da Turquia.

Os guardas fizeram fogo sobre os fugitivos, matando cinco delles e ferindo outros.

Os mortos foram abandonados no solo, em territorio grego e os feridos foram levados como prisioneiros pelos proprios atacantes.

Os que adquiram immoveis

Joanna Orphelina de Aquino Brandé, terrenos 82x30, á avenida Epitacio Pessoa e 15x29, á rua "C" por 89:612$825; José da Rocha Pereira, predio á rua 7 de Setembro 182, por 140:000$; Cecilia Souza Gomes Ferreira, predio á rua Voluntarios da Patria, 466, por 50:000$; Jorge Dutra de Souza Gomes, predio á rua Humaytá 78, por 60:000$; Julieta Ayres Sobral, predio á rua VI n. 22, por 26:000$; Alfredo Augusto Valente, predios á rua da Alegria 507, casas I a IV, por 35:000$; Zulmira Abrantes Ribeiro, terreno 12 por 37, á avenida Paulo Frontin, por 30:000$; Abraham Kenter, predio á rua Ramon Franco, 104, por 40:000$; Cicero Gonçalves Marques Filho, terreno 8 por 20, á rua Nascimento Silva, por 30:000$; Cia. Nacional de Seguros de Vida Sul America, predio á rua Barão do Bom Retiro n. 620, por 60:000$; Anna Martins Coelho de Magalhães, terreno 20,93x32,43, á avenida Presidente Wilson, por 300:000$; dr. Hermano Soares de Souza, terreno 8x11, á rua Barão de Jaguaribe, por 12:000$; general Waldomiro Castilhos de Lima, terreno 18x36, á rua Rodolpho Dantas, por 136:000$; Francisco da Silva Abreu, predio á rua Magalhães Couto, 199, por 17:000$000; Francisco de Carvalho, predio á rua Cardoso de Moraes, 21, por 27:000$; Mario Assumpção Madeiro Amorim e outro, predio á rua Maria Passos, 88, por 20:000$; Antonio Goulart da Silva, 1|3 do predio á rua do Lavradio, 23, por 13:500$; Herman Kaelble, terreno 30x67,30, á rua Saint Roman, por 70:000$; Noemia Mattos de Menezes, predio á rua Albano, 251, por 15:000$; e Clarita de Hennequim Gomes, terreno 9x20, á rua Almirante Gomes Pereira, por ......

Na Bolsa de Londres

Londres, 1 (Havas) — Na abertura do Stock Exchange a libra foi cotada a 75 15|32 contra 75 1|2 em relação ao franco, a 21,31 1|2 contra 21,32 em relação ao franco belga e a 12,39 contra 12,37 e mrelação ao marco.

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Sob a presidencia do sr. Francisco Antonio Coelho, realizou-se a 20ª sessão ordinaria do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, á qual compareceram todos os seus membros.

O sr. Affonso Costa, que pedira vista do processo referente ao recurso n. 82 — Marca Titan, lê o seu parecer, que conclue pelo provimento do recurso, visto que se lhe afigura haver possibilidade de confusão entre os productos das duas empresas, além do que entende que a collisão entre o termo Titan da marca recorrida, com Titangesellschaft, designação de empreza allemã, gera e determina, fatalmente, mesmo que esta não tenha sido a intenção dos recorridos, um caso bem caracterizado de concorrencia desleal.

O parecer é discutido pelos conselheiros, justificando, então, cada um, o seu voto, tendo subscripto o parecer do sr. Affonso Costa o sr. João M. de Lacerda, votando, pois, pelo provimento.

O sr. Fonseca Costa deu seu vto pelo provimento, por entender que póde o termo Titan levar o consumidor á supposição de que taes tintas são preparadas com titanio.

Os srs. Francisco Coelho e Godofredo Maciel votaram contra o provimento do recurso.

O sr. João M. de Lacerda, a seu turno, em seguida, emitte o seu parecer acerca do recurso referente á marca "Hamanitol", propondo que o processo baixasse em diligencia.

Abre-se a discussão em torno do assumpto, retirado a proposta de diligencia, sendo, por fim, adiado o julgamento, por ter pedido vista do processo o sr. Affonso Costa.

Passa-se aos recursos em pauta, tendo sido relatado o recurso referente ao pedido de privilegio para um processo de aproveitamento industrial do lixo, sendo recorrente o sr. Annibal Maurtua.

O julgamento foi adiado, por ter pedido vista do processo o sr. Fonseca Costa.

Segue-se o recurso n. 111 — Marca Nazogrippe, sendo recorrentes a Companhia de Perfumarias Beija-Flor.

O conselho negou provimento ao recurso por unanimidade.

Proseguindo ao julgamento, o Conselho negou provimento, unanimemente ao recurso n. 114 — Marca Estrellinha, interposto por Leopoldo A. Souza.

Foi, egualmente negado provimento, contra o voto do sr. Affonso Costa ao recurso interposto por dr. Raul Leite & Cia. — Marca "Ovario-San". requerida por João Carlos de Souza.

O Conselho, em seguida, julga o recurso n. 42 — relativo á marca "Tamoyo", depositada por Eugenio Homold, e contra cujo registro decorreram Cunha Marinho & Cia.

Um "record" relativo aos desastres de automovel

Berlim, 1 (Havas) — Durante a noite passada foi registrado um "record" no tocante aos accidentes automibilisticos.

Numa série de desastres foram, effectivamente, mortas tres pessoas e 15 outras ficaram gravemente feridas.

Os accidentes são, na maior parte dos casos, attribuidos á imprudencia dos transeuntes ou á imperícia dos conductores.

Em torno dos Codigos de Aguas e de Minas

A existencia e a obrigatoriedade de uma lei são coisas distinctas

Communica-nos a Secção de Publicidade da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura:

"O Departamento Nacional da Producção Mineral, deste Ministerio, prestou á Camara dos Deputados os necessarios esclarecimentos a proposito da justificação do projecto do deputado Barros Penteado relativo aos Codigos de Aguas e de Minas.

Como se trata de materia um tanto extensa, foram esses esclarecimentos divididos em tres partes, cada uma dellas respondendo a uma série dos argumentos em que se baseou aquella justificação, e que serão publicadas parcelladamente, de modo a facilitar a sua divulgação.

E' a seguinte a 1ª parte do trabalho do D. N. S. P.:

"Em sessão de 6 do corrente, o sr. Barros Penteado enviou á Mesa da Camara dos Deputados um projecto de lei declarando inexistentes os Codigos de Minas e de Aguas, decretos ns. 24.642 e 24.643, do governo provisorio, assignados a 10 de julho de 1934 e publicados no "Diario Official" de 20 do mesmo mez, fazendo-o preceder, a titulo de justificação, de extensa critica fundada em argumentos de varias ordens, que exigem deste serviço, data venia, a necessaria refutação.

Podem grupar-se taes argumentos da seguinte fórma:

I — os codigos de Minas e de Aguas não se incluem entre os actos approvados pelo artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição;

II — o Codigo de Aguas contêm graves erros technicos;

III — os Codigos de Minas e de Aguas contêm dispositivos inconstitucionaes.

Os argumentos do grupo I podem resumir-se: a) — a lei só nasce, adquirindo vida e obrigando as pessoas physicas ou juridicas, depois que pode ser conhecida dessas pessoas; b) — os decretos do Poder Discricionario só nascem depois de publicados no "Diario Official", e, antes, não existem juridicamente; c) — o decreto n. 24.643, de 10 de julho de 1934, foi publicado no dia 20 do mesmo mez; d) — a Constituição foi promulgada a 16 de julho e publicada a 17; e) — a Constituição approvou os actos do governo provisorio; f) — essa approvação não inclue Codigos de Minas e de Aguas porque os constituintes só poderiam approvar os actos do governo provisorio que fossem de seu conhecimento e esse conhecimento se faz através das publicações do "Diario Official"; g) — o Codigo de Aguas, como consta de sua emenda, nasceu no dia 20 de julho e, nesse dia, sua mãe, a Dictadura, já não existia.

A argumentação assenta numa these falsa; que os decretos-leis do governo provisorio só existem depois de publicados porque só então se tornam obrigatorios.

A existencia e a obrigatoriedade de uma lei são coisas distinctas.

Ha uma lei tres momentos bem caracterizados; formação, promulgação e publicação.

O primeiro momento diz com a sua existencia, é a phase legislativa; os dois ultimos dizem com a sua obrigatoriedade, é a phase executiva.

Nos decretos legislativos a *phase de formação*, se não cabe ao Poder Legislativo promulgar a lei termina com a sancção; com esta está completa e perfeita a lei, ou, com a simples adopção do projecto pelas duas casas do Congresso, quando a lei independe de sancção. Nos decretos do Executivo, o acto está perfeito e acabado, desde que seja assignado pelo presidente e o ministro ou ministros a quem competir e seja classificado, numerado e expedido pelo chefe da casa civil do presidente, porque, desde então, não lhe falta um só dos caracteres de authenticidade — quer, com referencia á data, quer com referencia ao texto.

A obrigatoriedade presuppõe a existencia da lei; é a *phase executiva*. Começa com as assignaturas do decreto promulgado, em que é attestada officialmente a authenticidade do texto, e termina com os diversos prazos de publicação concedidos para notoriedade da lei nas diversas circumscripções do paiz, mediante isenção do decreto promulgatorio no orgão official.

Se a lei nascesse, como quer a these falsa, com os prazos de publicação, existia e não existia, a um dado momento no paiz, considerados como um todo; vê-se o absurdo da doutrina!

Approvado que tivesse sido pela Constituição um decreto-lei do governo provisorio nestas condições, seria lei aquem da cordilheira do mar e coisa morta nos páramos do planalto...

Não se póde perder tempo com um argumento destes que se esfarela por si mesmo, antes de melhor exame.

E' assim falsa essa primeira these. Mas, a argumentação assenta, ainda em outra, tambem falsa: que os decretos-leis do governo provisorio que não hajam sido inseridos no orgão official, até a data em que foi promulgada a Constituição, não estão comprehendidos nos actos por esta approvados.

Por que? Onde se diz que os actos approvados são taes ou quaes? Ondé a commissão e seu relatorio, apreciando em especie os actos do governo De onde concluir que os constituintes tiveram sob suas vistas os actos do governo que approvaram e que os que não lhes foram postos debaixo dos olhos não estão por isso mesmo approvados?

Nem o bom senso, porque é claro que, na impossibilidade absoluta de os constituintes examinarem individualmente todos os actos da dictadura e seus auxiliares, em vista de seu copioso numero e da vastidão do paiz, só pela adopção de um criterio selectivo, estabelecido em fórma de preceito geral poderia a Constituição declarar approvados os actos que se adequassem ao dito criterio e excluidos os infringentes do mesmo preceito.

O texto constitucional, porque elle é uma declaração de indemnidade de todos os actos da dictadura e de seus propostos proferida pela Constituinte nos termos mais absolutos e mais solennes; não se permittiu sequer a apreciação da legalidade delles pelo Poder Judiciario.

Se esta foi a norma adoptada, uma formula de approvação absoluta de todos os actos com os seus effeitos, é redondamente inconstitucional querer reduzir agora o numero de actos e suspender os effeitos destes por uma lei ordinaria, sob o fundamento de que os actos approvados só são os que presumidamente possam ter sido conhecidos dos constituintes.

E o que dizer dos actos do governo provisorio expedidos e publicados após a approvação do artigo 18 das Disposições Transitorias?

Onde a lei não distingue, não é licito distinguir, sobretudo, um preceito desta ordem, formulado com esta solennidade pela propria nação e em materia de tamanha gravidade politica.

A dupla these é, portanto falsa e, numa de suas partes, sobre falsa é ainda inconstitucional."

Condemnações á morte na Bulgaria

Sofia, 1 (Havas) — O Tribunal Militar desta capital, que se transportára a Nevrokof (Macedonia Bulgara), condemnou á morte doze membros da O. R. I. M., accusados de varios assassinios commettidos por ordem da organização macedonia no decurso dos ultimos annos.

Estão em andamento outros processos relativos a attentados analogos.

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil

Tabella de pagamento de pensões para vigorar no mez de dezembro

Dia 10 — Letra A de 1 a 200.
Dia 11 — Letra A de 201 em diante e letra B.
Dia 12 — Letra C e D.
Dia 13 — Letra, E, F e G.
Dia 14 — Letra H e I e menores.
Dia 15 — Letra J, K, L e M. (Até ás 2 horas da tarde).
Dia 17 — Maria de 1 a 200.
Dia 18 — Maria de 201 em diante e letras N, O e P.
Dia 19 — Letras Q, R, S, T, U, V, W, X, Y e Z.
Dia 20 — Procuradores das pensionistas das letras A a H.
Dia 21 — Procuradores das pensionistas das letras I a Z.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 9 da manhã — Informações. Das 10 ás 11 — Hora Catholica. Ao meio-dia — Concerto no studio A. As 3 horas — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. Das 9 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 9 horas da manhã — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9,30 — Hora infantil do dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4,30 — Programma de studio. Das 5 ás 7 — Tarde dansante. Das 7 ás 11 — Programmas de discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 2 — Programma variado. Das 7 ás 8 — Programma variado. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 6 ás 8,30 da noite — Discos. Das 8,30 ás 11 — Cock-tail dansante.

A REGULAMENTAÇÃO DA LEI DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Promptas as tabellas

O Conselho Actuarial do Departamento Nacional do Trabalho entregou hontem ao sr. Agamemnon Magalhães o projecto de regulamento e as tabellas que organisou, referentes ao artigo 26 do decreto n. 24.637, sobre accidentes no trabalho.

A esse acto estavam presentes os srs. Deodato Maia, Ulysses Nonohay, Gastão Cruls, Mario Rodrigues e Oswaldo Rizzo, da Segurança Industrial, Renato de Andrade, da Garantia Industrial Paulista, os representantes do Lloyd Brasileiro, da Sul America Accidentes e de muitas outras empresas, além do actuario do referido departamento e da commissão que elaborou o projecto do regulamento da lei de accidentes.

O sr. Clodoveu de Oliveira, apresentando as tabellas, fez uma longa exposição do que ellas representam. Segundo publicações officiaes do D. I. T. no anno passado, apenas na California fôra adoptado esse methodo objectivo de calcular as indemnizações resultantes da diminuição da capacidade do trabalhador. A longa pratica, deu ao corpo actuarial ensejo de aperfeiçoar as referidas tabellas, e, baseado nellas, pode elaborar o trabalho que apresentou. Procurou-se obter uma simplificação que permittisse o manejo das tabellas pelo proprio interessado, tornando-se assim desnecessaria a intervenção de intermediarios. Foram estabelecidos 26 grupos profissionaes diversos e catalogadas 365 lesões differentes, inclusive as oriundas de molestias profissionaes. Esses 26 grupos comprehendem 966 profissões ou actividades, tendo sido feita toda a gama de percentagens, das quaes cinco crescentes, uma estacionaria e uma decrescente. Conjugadas as taboas, por intermedio dos indicadores profissionaes, com as differentes lesões computadas, e com a variação da edade, necessariamente regulada pelo officio, podem ser fixados sete typos de indemnização.

Conhecida a natureza e a importancia da lesão, tarefa que cabe ao medico legista, a edade e a profissão do accidentado, será facil encontrar a percentagem da indemnização legal, entre 5 e 80 % de 900 diarias.

O sr. Clodoveu de Oliveira detalhou as regras praticas para a conjugação das differentes taboas, dando, a seguir, os exemplos que lhe acudiram e demonstrando, a respeito dos casos que lhe foram suggeridos, a efficiencia das normas technicas a serem adoptadas.

Terminada a exposição do sr. Clodoveu de Oliveira, houve demorada troca de idéas entre os presentes, sendo formuladas inumeras hypotheses relativas á questão de que se trata.

Depois de um longo debate, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, perguntou aos presentes se tinham mais esclarecimentos a pedir. De qualquer fórma — continuou o ministro — aguardaremos as suggestões que os interessados queiram apresentar, até a data de baixar o regulamento respectivo.

Declarou ainda o sr. Agamemnon Magalhães não haver o perigo de má applicação da lei, por isso que as tabellas poderão ser modificadas á medida que a pratica fôr aconselhando novos preceitos.

Finalmente, disse o sr. Agamemnon Magalhães que o seu empenho era o da applicação firme da lei, de modo a attingir a mesma ás suas finalidades.

VAE SERVIR COMO AUXILIAR DA FISCALIZAÇÃO DE LOTERIAS

O director geral da Fazenda resolveu designar o terceiro escripturario da Caixa de Amortização João Teixeira de Carvalho, ora servindo, em commissão, no quadro movel do Thesouro Nacional, para servir como auxiliar da fiscalização de loterias, durante o mez de dezembro corrente.

TRANSFERENCIAS NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Pelo director geral dos Correios e Telegraphos foram transferidos os seguintes funccionarios: do Paraná, para São Paulo, o guarda fios, diarista, Nicodemes Torres Praga; de Porto Alegre para Bahia, o diarista radio, Apparicio Ferreira Gomes e desta repartição para aquella, o telegraphista de 2ª João Cancio Ney da Silva; de Uberaba para Barcatú, o telegraphista Olivio Narciso da Silva; do Estado do Rio para a capital, a praticante diplomada, Alice Arlinda de Lima e Cirne, e desta para aquella, a diarista Luiza Fernandes Carvalho.

Instituto dos Advogados

No dia 4 do corrente, reune-se na sala da Bibliotheca do Instituto dos Advogados, ás 5 horas da tarde, o conselho director do Instituto.

A ordem do dia consta do seguinte:

1º) Alteração do Regimento Interno;
2º) Federação Americana dos Advogados;
3º) Pavilhão e distinctivos;
4º) Annuario de Legislação Estadual;
5º) Assumptos geraes.

CALMA DE LARAPIO

Ia levando o dinheiro da registradora

Nicanor de Oliveira, penetrou hontem no Café Cabral, á rua Riachuelo, 11, e, vendo os caixeiros descuidados, tentou levantar com a importancia de réis 143$000 que havia na gaveta da caixa registradora.

Dos fundos do estabelecimento o furto fôra presentido pelo sr. Abel Cabral, proprietario do Café, o qual, dando alarme, conseguiu deter o larapio que foi apresentado ás autoridades locaes, e autuado.

Aggredido á pão, fracturou a clavicula

Samuel José Teixeira, que o boletim da Assistencia dá como "residente em Campo Grande", esquecendo de que em Campo Grande ha muitas ruas, foi pensado naquella instituição dos ferimentos que apresentava na clavicula direita, em consequencia de aggressão a pão. O facto occorreu na rua Miguel de Frias, em frente ao nº 9. A victima retirou-se após os curativos.

Ingeriu agua sanitaria

No domicilio, á rua Nabuco de Freitas, 109, o funccionario publico, Guilherme José da Costa, de 40 annos, ingeriu, por contrariedades intimas, uma porção de agua sanitaria.

Após aos curativos na Assistencia a victima retirou-se.

O saneamento do quadro associativo da U. E. C.

Uma communicação desse mesmo syndicato

A secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Terminará no dia 31 de janeiro proximo o prazo fixado pela assembléa geral realizada em julho, para a pratica da amnistia concedida aos socios atrazados no pagamento de mensalidades. A partir dessa data, serão eliminados os que deixarem de usufruir as vantagens que lhes foram proporcionadas. Ao mesmo tempo, será immediatamente iniciada a revisão das matriculas, de modo que os socios que possuam matriculas elevadas, passarão a ter as matriculas dos que foram eliminados, na ordem numerica decrescente. Como é sabido, a amnistia estabeleceu as seguintes condições: Os socios atrazados até seis mezes, antes de julho, pagarão unicamente a mensalidade de julho p. p., quitando-se, e effectuando o pagamento das mensalidades á partir desse mesmo mez. Os que estiverem atrazados em mais de seis mezes, até julho pagarão seu debito com o desconto de 50 °|°, ficando entendido que não soffrerão desconto as mensalidades á partir de julho. Em ambos os casos, a amnistia apenas será usufruida pelos socios que possuam mais de dois annos de effectividade. O prazo fixado pela assembléa geral é improrogavel".

O CONSELHO DE JUSTIÇA DO CORONEL NEWTON BRAGA

Marcada sua reunião para o proximo dia 7

Reune-se no dia 7 do corrente, na auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, o conselho sorteado para processar e julgar o coronel Newton Braga e o 1º tenente contador Rodolpho Prates, indiciados como responsaveis, por extravios verificados no almoxarifado, durante a ausencia dos citados officiaes.

Esse conselho é constituido pelos generaes Firmino Antonio Borba, presidente; Pantaleão Telles Ferreira, Francisco José da Silva Junior e dr. Alvaro Carlos Tourinho.

O CONGRESSO DOS COLLECTORES NO ESTADO DO RIO

A sua proxima reunião nesta capital

O sr. Paulo Martins, director das Rendas Internas do Thesouro, designou o secretario daquella directoria, sr. Romero Estellita Cavalcanti Pessoa, para se encarregar, junto á mesma, dos serviços relativos á realização do Congresso de Collectores das Rendas Federaes no Estado do Rio de Janeiro que de ordem do ministro da Fazenda, deverá reunir-se, nesta capital de 10 a 15 de dezembro corrente.

CLUB DE CULTURA MODERNA

Como ficou constituida a Commissão Executiva

Transcorreu muito animada a sessão do Conselho Deliberativo do Club de Cultura Moderna, para eleição da Commissão Executiva. O resultado final da apuração foi este: presidente, professor Julio Porto Carrero; vice-presidente, Moysés Gikovate; 1º secretario, Sodré Vianna; 2º secretario, Miguel Couto Filho; bibliothecario, Mario Werneck; thesoureiro, Annibal Machado; procurador Affonso Varzea.

Na sessão de installação, effectuada no salão nobre da A. B. I., o Club de Cultura Moderna recebeu grande numero de cedulas de adhesão subscriptas por professores, scientistas, jornalistas, artistas, etc.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente do Rio da Prata, chegou hontem, á tarde, um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Buenos Aires, Hermand Jentgen, Augusto Zappa e o famoso tennista argentino Adriano Zappa; de Porto Alegre, Allan Mackay, dr. Paulo Fróes da Cruz, José Brochado da Rocha e Hugh E. Davy.

Com destino aos portos do Norte, segue hoje, ás 6 horas da manhã, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Bahia: Michel Salmoni, srta. Charlotte Genest e Alexander Zirlis; para Maceió, Arthur Auton; para Recife, dr. Mario Eloy da Costa, Samuel E. Emmons e John F. Ross; e com destino a Belém do Pará, capitão de mar e guerra Melciades Portella Alves, commandante do Corpo de Fusileiros Navaes.

SERVIÇO MILITAR

Segunda chamada dos sorteados das classes de 1911 a 1913

A Secção de Divulgação e Propaganda da 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar, sita á avenida Pedro II (junto ao portão principal da Quinta da Bôa Vista), solicita-nos a publicação do seguinte:

"O commandante da 1ª região militar determinou a segunda chamada dos cidadãos das classes de 1911 a 1913, sorteados em 1933 para incorporar no corrente anno.

Os interessados deverão estar attentos ás publicações que serão feitas pela imprensa afim de que, por ignorancia, não sejam prejudicados.

As juntas de alistamento militar funccionarão diariamente, de 5 a 15 do corrente mez, afim de receber as apresentações dos ditos sorteados.

Aproveitamos a opportunidade para renovar as advertencias que fizemos quando da 1ª chamada, isto é, que todos os que se apresentarem dentro do prazo já referido, gosarão da regalia de prestação do serviço militar em tempo minimo".

Brigaram na pensão

E foram presos

Maria Apparecida Nettó, moradora na pensão da rua Joaquim Silva, 97, achava-se, ali, em palestra com o investigador Anto Rodolante de Oliveira quando appareceram dois sargentos da Policia Militar, o de nº 175, da 1ª Cia. do 4º batalhão Pedro Hermes e Frederico Augusto de Azevedo Coutinho, este de nº 32 da 2ª Cia. do 1º batalhão, os quaes se puzeram a discutir com o investigador. O caso em breve degenerava em luta e foi, a meio desta, que, attrahidos pelo tumulto, acorreram os guardas civis ns. 812 e 555 e varios populares, sendo presos os turbulentos e entregues ás autoridades do 5º districto.

CINCO DIAS INSEPULTOS NUM APPARTAMENTO

Um depoimento na delegacia do 6º districto

A convite das autoridades do 6º districto depoz, hontem, naquella delegacia, d. Carmen Bastos, figura da nossa melhor sociedade, e moradora á rua Senador Vergueiro, 215, a proposito do caso do suicidio do casal Venanrio Rodrigues, no Hotel Mem de Sá. A policia veio a saber que uma das pessoas de quem Amelia Rodrigues havia rehebido joias fôra d. Carmen Bastos. Dahi a necessidade de ouvil-a, o que foi feito hontem.

D. Carmen declarou que, effectivamente, Amelia recebera, duas semanas antes de seu tragico fim, das mãos da declarante, dois solitarios em platina, um broche de platina com brilhantes, varias pedras preciosas e um relogio de ouro. Recebeu-os e, dellas, não deu mais noticia. Estava d. Carmen já apprehensiva quando soube da tragedia, relatada pelos jornaes.

A policia apurou que as joias havia sido empenhadas por Amelia e, por isso, vae apprehendel-as. Outras foram deixadas pelos suicidas no proprio apartamento, sendo, assim, encontradas, ali, pelas autoridades. Estas vão ser devidamente encaminhadas ao juiz de Ausentes.

AGGREDIDO A FACA NO DOMICILIO

Com ferimento contuso no quadril foi pensado na Assistencia Oswaldo Freitas, empregado no commercio, e morador á rua General Pedra, 174, aggredido a faca na residencia.

Disse ignorar a identidade do aggressor, e retirou-se após aos curativos.

O sub-tenente facilitava os sorteados mediante certas quantias

Nomeado o capitão Olivier Filho para apurar essas irregularidades

O capitão Julio Maximiniano Olivier Filho foi encarregado de presidir o inquerito aberto no 2º B. C., em São Gonçalo, para apurar irregularidades attribuidas ao sub-tenente daquelle corpo, Joaquim Muniz, que com documentos graciosos facilitava — licenciamentos de sorteados, sob o pretexto do arrimo de familia, mediante quantias que variavam entre 50$000 a 55$000.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º — Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga — Advogados — Rua do Carmo, 49 - 3º. andar, das 3 ás 6 horas.

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 106. — Tel. 2-5658.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 3º andar. Telephone, 2-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rezo — Rua 7 Setembro, 187 - 7º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 2-0134 e Escript.: 2-5723.

JOÃO NEVES — Reassumiu seu escriptorio de advogado. — Rua da Quitanda n. 47. — Phone: 2-4166.

DIVORCIO E CASAMENTO — No Uruguay. Annullação e desquite no Brasil. Dr. Moratorio Osorio, S. Pedro, 88 - 3º. C. Postal 3124.

Carlos Penafiel — Reassumiu o seu tabellionato. Rua do Rosario, 76. Phone 3-0865.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6 — Telephone: 2-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 6. S. 909/10. Ts. 2-1289 e 7-2807. — 3ª., 5ª. e Sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 88, sala 34. — 2-9755 e 8-1330.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano, 55, 7º., app. 15. Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 7-4019.

DR. MAURICIO GODINHO — Clinica geral. Rins. Exames Microsc. Av. Rio Branco, 183, s. 701, 7º and. Diariamente, 16-18 — 3-1123.

ASMA — DR. ATAULPHO MARTINS — Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88-2º, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA — Hemorrhoidas — ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-7020.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO — Edificio Rex. — Sala 915. — Tel. 2-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro-coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º. — Tel. 2-0468.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex. (8º). 10 — 12 e 4 ás 6 horas.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54 — 2-4863.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES — **DR. LAURO BORGES** — Tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3º. — Tel. 2-1250.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES — Pratica hosp. Paris (26-27), Nova York (28), Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 319 — 4 ½ ás 7 — T. 2-8791. Preços modicos. — P. Botafogo, 400. — 9 ás 11.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banho de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite, etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 2-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1 00.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv. Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia) — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimentos chronicos das mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 818, tel. 2-8791. Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 6-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluizo Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401. — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director Dr. Benot R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, emprega o hypnotismo. Regimem da "Liberdade - Vigiada". R. S. Clemente, 155 — T. 6-0307.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá, 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 13 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacolos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagrypps, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 2-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296. Tel.: 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs.; 4 hs.

Dr. A. de Moraes Coutinho — Clinica medica. Doenças nervosas. Consultorio, rua Uruguayana, 104, 4º. Tel. 3-4971. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 ás 16 hs.

Doenças das creanças

Dr. Wictrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 4.

Dr. M. Esberard Leite — R. Gal. Polydoro, 200 - 3ªs., 5ªs., e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco 175/177 — De 15 ás 18 horas - 3ªs., 5ªs., e sabbados — Tel. 3-0449. — Res.: Rua Conde Bomfim, 962 — Tel. 8.4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rua Rodrigo Silva 30, 3º and. — Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs. - 2 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. Tel. 2-0857. Res. Belfort Roxo, 15 — T. 7-3161.

DIETETICA INFANTIL — Base da saúde da creança. Correcção, prescripção de regime. Trat. desvios nutritivos. — Dr. R. Pereira — Orientação da moderna escola allemã. S. José, 64 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 3 ás 5. Tel. resid.: 5-1019. Attende aos pobres das 10 ás 12.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 7-3861. Cons.: Quitanda, 17, 4º — T. 2-3030.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º. — 2-7218. Res.: Av. Atlantica, 654 - 7-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma - Diabete - Obesidade-Enxaqueca-Eczemas
Dr. Mario Pontes de Miranda
RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Rua Uruguayana, 35 (4 ás 6) — 2-3762. Res. Araujo Penna, 79. (8-1146).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel.: 8-2171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-2º. — Tel. 2-3732. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2727.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 5 hs.). Tel. 2-9024.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica — Tuberculose, Pneumothorax. — Carioca, 38. 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — Tel. 2-8313.

Pelles e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6490.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-3358.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. (2-8703).

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º — Res.: T. 6-0503 — 3 ás 7 hs.

DR. RAPHAEL SEBAS — Av. 15 Novembro, 518 — Petropolis.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º. das 3 ás 6. (2-3133).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof. Raul David Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-3705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 3 ás 5. T. 2-0429.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frco. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). T. 2-0389.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 134, 1º andar. — Phone: 2-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4720.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5 — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º andar. Tels. 2-6876 — 2-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxillares. Cons.: 7 Setembro, 145, 1º. — 2-3792 — Res.: 7-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

INAUGURA-SE HOJE A AGENCIA POSTAL TELEGRAPHICA DE ANCHIETA

O ministro da Viação comparecerá ao acto

Com a presença dos srs. Marques dos Reis, ministro da Viação, Leonidas de Menezes, director do Departamento dos Correios e Telegraphos e Emilio Tavares de Macedo, director regional no Districto Federal, será inaugurada hoje, ás 2 horas da tarde, a agencia postal-telegraphica em Anchieta.

A inauguração dessa agencia virá beneficiar mórmente os moradores daquella localidade, pois será creado o serviço telegraphico, que ha muito se fazia necessario.

O sr. Arthur Gomes, delegado de policia naquella localidade, offerecerá um almoço ao ministro Marques dos Reis e directores Leonidas de Menezes e Tavares de Macedo.

CHOQUE DE VEHICULOS

O bonde linha do Jardim Zoologico dirigido pelo motorneiro, Antonio Dias, regulamento 3.856, hontem, na esquina das ruas Visconde de Itaúna e Sant'Anna, esbarrou no auto de praça n. 14.4669, dirigido por Modesto Biso.

O auto recebeu diversas avarias, e o motorneiro foi preso pelo soldado n. 65 do 2º esquadrão da Policia Militar e levado á delegacia do 13º districto policial, onde foi autuado.

O compositor Strauss na Hollanda

Haya, 1 (UTB) — O compositor allemão Richard Strauss tem sido alvo de significativas homenagens de todas as classes sociaes e culturaes da Hollanda, tendo lhe sido conferida pela rainha Guilhermina a Grã Cruz da Ordem de Orange.

REUNIÃO DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realiza depois de amanhã ás 8 horas e 1|2 da noite a sua penultima sessão deste anno na qual falarão os seguintes oradores:

Dr. Clovis Salgado — "A margem do problema das rectites infiltractivas e estenosantes".

Dr. Aresky Amorim — "Myelo meningocystocele sacro lombar com paraplegia. Operação: cura.

Dr. Leonel Gonzaga — A proposito de um caso de anemia de hematias falciformes.

Dr. Godoy Tavares — Tratamento curativo das diarrhéas chronicas.

Dr. Zey Beuno — Do emprego dos balsamicos urinarios internamente por injecções nas diatheses exhudativas.

A "rainha do jogo do bicho" de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Perante o juiz municipal de Bello Horizonte, procede-se ao summario de culpa de Maria Zauli, contraventora muito conhecida sob a alcunha de "Rainha do jogo do bicho", que fôra posta em liberdade mediante "habeas-corpus".

O libello de culpa pede a pena de um anno de prisão, multa de 100:000$000 e expulsão do territorio nacional por ser Maria Zauli reincidente e estrangeira.

Um homicidio no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 1 (Havas) — Telegrapham de Quarahy, que foi ali assassinado o sr. Percilliano Fontoura, enteado do sr. Euclydes Faria.

QUERIA GRATIFICAÇÃO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS

O director geral da Fazenda indeferiu o requerimento em que José de Souza Nunes auxiliar de escripta de segunda classe da Directoria do Dominio da União pede abono de gratificação por serviços prestados no Protocollo do Thesouro.

NÃO OBTEVE ABONO DE AJUDA DE CUSTO

O director do Expediente do Thesouro indeferiu o requerimento em que Lucidio ad Costa Lima terceiro escripturario do Tribunal de Contas solicita abono de ajuda de custo.

Noticias da Guerra

Foi nomeado, no caracter de contratado, no logar de cosinheiro do Hospital Militar de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, o reservista João Baptista Sobrinho.

— Foram approvadas: as relações dos empregados civis do stud de experimentação de reproductores e a dos trabalhadores civis dos serviços de campo no Haras Minas Geraes, de outubro ultimo; a relação do pessoal admittido e demittido na F. P. S. Fumaça, bem como o que teve augmento de diarias; a relação dos operarios civis da 1ª cia. de Preparadores de Terreno de Aviação de 15 de outubro a 15 de novembro ultimo; a relação dos admittidos, demittidos e de Augmento de diarias da F. C. Infantaria; e a do pessoal contratado da F. C. S. A. Portateis.

— Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os primeiros tenentes Mario Fernandes Imbiriba, do forte de Obidos para o 1º R. A. M., na Villa Militar e David Rodolpho Navegantes, deste regimento para aquelle forte.

— Foi transferido do 1º R. I. para o 1º regimento de aviação, o 1º sargento Pedro Pereira da Motta, afim de preencher vagas.

— Tiveram permissão: para ir ao Estado da Bahia, podendo demorar-se 15 dias, o 1º tenente medico dr. Nicanor Figueiredo e para vir ao Rio, se não houver inconveniente por parte do commando da 2ª região, o tenente-coronel Antonio Thomé Rodrigues.

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Em sua séde, á rua Buenos Aires, nº 85, 3º andar, realiza-se no dia 5 do corrente uma reunião do conselho director do Syndicato Nacional de Engenheiros, na qual serão ventilados varios assumptos de interesse da classe entre elles o da solução final da acção do Syndicato com relação á questão da aposentadoria discricionaria de engenheiros do Dominio da União e de fiscalização da execução do decreto n. 23.569 que regulamenta o exercicio da profissão.

A renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital: 37:933$000.

O encerramento das actividades escolares em Uberaba

Uberaba, 1 (Do correspondente) — Realizou-se esta semana a collação de grão de grandes turmas de diplomados dos cursos primario, secundario, superior e profissional; dos quaes cerca de 72 alumnos sómente de Pharmacia e Odontologia, 20 normalistas pelo excellente Collegio N. S. das Dôres, equiparado ás Escolas Normaes do Estado, bacharelandos pelo Gymnasio Diocesano Municipal, dirigido pelos irmãos maristas e contadores pela Escola José Bonifacio. Houve pomposas ceremonias em cada um desses estabelecimentos de ensino. Com a formatura na Escola Normal do 2º grão, ficam completas ás solennidades, encerrando-se as aulas nesta cidade uinversitaria do centro brasileiro.

A chefia da intendencia da 3ª região militar

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — Seguiu, hoje, para essa capital o coronel Paulo Bastos, que aqui dirigiu por mais de tres annos o serviço de intendencia desta região militar, com rara capacidade, tornando modelar aquelle departamento. Esse official, que possue todos os cursos do Exercito, por impossibilidade de transferencia para essa capital, onde tem a esposa gravemente enferma, quando ha ahi companheiros seus, de egual patente, sem nunca terem servido nos Estados, ficou por isso profundamente magoado, sollicitando, assim, sua reforma.

O coronel Bastos recebeu antes de partir, expressiva homenagem de seus commandados e da sociedade portoalegrense que muito o considera.

CENTRAL DO BRASIL

Afim de uniformizarem o serviço de ponto do pessoal da nossa principal via ferrea e regularizar as confecções de folhas de pagamentos, o dr. Eduardo Cicero de Faria, chefe da 2ª divisão, designou os funccionarios Agenor Ribeiro Cirne, Oswaldo Joffre e Waldemar Carneiro.

— A directoria da Estrada determinou que fosse feito o uso da taramella nas chaves das estações, durante as manobras de trens, para melhor segurança do trafego.

— Sobre fornecimentos feitos á Estrada, cada divisão designará um funccionario para acompanhar, numa diligencia, o representante da Casa Pratt.

— O director autorizou a Associação Umurama Campos Jordão, para fazer emissão de passagens collectivas, mediante requisições, com prazo de volta de 15 dias.

— Foram designados para a 9ª inspectoria do trafego, o engenheiro Pericles Senna e para a 13ª inspectoria da linha, o engenheiro Nicanor Pereira.

— A commissão de promoção da 3ª divisão, enviou ao director as propostas de promoções de desenhistas, visto ter se esgotado o prazo de 10 dias, para as reclamações.

— Vae ser submettido á inspecção de saude, para os fins de sua aposentadoria, o chefe de secção, bacharel João Canoza, que serve na Intendencia da Estrada.

Requerimentos despachados na Central do Brasil

O director da Central do Brasil, despachou hontem, os seguintes requerimentos:

Anacleto Rodrigues da Silva — Rosalina Pinto Arêas — Benedicto Anselmo — Dominicano da Costa e Silva — Franklin Augusto da Silva Nunes — Manoel José Dias — Sergio Henriques Silva — Certifique-se. Antonio Moutinho — Mauricio Antonio da Silva — Sebastião dos Santos. — Deferido. Cia. Siderurgica Belgo Mineira S|A. — Restitua-se. Antonio da Rocha Tristão — Edgardo Nascimento — Nelson da Silva Cappelli — Odilon Vieira Sampaio. — Os requerentes estão inscriptos na 3ª divisão. Jofonê dos Reis Coutinho — Jacob Schmidt — Pedro Salles Barbosa — Os requerentes estão inscriptos na 4ª divisão. Azuil do Nascimento — Onofre José de Oliveira — Compareçam á secretaria. Empreza Mauá S. A. — O serviço poderá ser executado de accordo com o parecer da 3ª divisão, uma vez que o pedido seja feito pela Prefeitura de Valença. Empreza do Correio Paulistano — Considerando que se trata de uma empresa jornalistica de reconhecida idoneidade e attendendo ás razões expostas na carta annexa, resolvo que, por equidade, seja feita e transferencia solicitada, sem que este despacho constitua precedente que possa ser invocado para decisão de outros casos. José Amancio de Freitas — Autorizo o pagamento, reduzidas as importancia para 500$000 e 150$000, respectivamente, de accordo com o parecer da junta medica. João Lourenço — Se a Associação requerente ainda precisa do aterro, autorizo a cessão em face das informações. Lippi Pugi & Lempi — Não convem a esta estrada a condição de pagamento proposta pelos requerentes. Indeferido, por isso, a petição annexa n. 64.193|34. Abelardo e Djalma Garcia & Aragão — A. Teixeira Braga & Cia. — Abdalah Nacif — Anacleto Camillo Lelles — Enéas Capito — Francisco Carrupt — Henrique Pinheiro — José Catharino de Pinho — Henrique Lanza — Mari Bastos — Oswaldo Schmitz — Antonio Agripino da Silva — Aristarcho Gomes — Benedicto Toledo — Dorcides Alves de Arruda — Daniel Neves — José Sylvestre da Rocha — Joaquim Rodrigues — Luiz Teixeira Pombo — Martinho Alves Filho — Manoel Alves de Jesus — Sebastião de Araujo Alvernaz — Waldemar Reis.

Accusados de rebellião e alta traição

Teheran, 1 (Havas) — O tribunal militar condemnou á morte oito individuos accusados de rebellião e alta traição.

As sentenças foram immediatamente executadas.

Sob as mesmas accusações, o tribunal impôz as seguintes penas: quatro condemnações á prisão perpetua, tres a dez annos de trabalhos forçados e uma a dez annos de reclusão.

Foram applicadas mais doze penas de menor duração e pronunciadas oito absolvições.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 199, em 1º de dezembro de 1934:

5.917	500:000$	Porto Alegre.
28.235	30:000$	Rio.
32.018	10:000$	São Paulo.
4.006	5:000$	Rio.
8.675	2:000$	Divinopolis, Minas.
21.471	2:000$	São Paulo.
21.338	2:000$	Itabirito, Minas.
24.208	2:000$	Rio.
9.609	2:000$	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$, e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 70$000.

Collegios

EDITAES

CLUB MUNICIPAL

Assembléa geral ordinaria em segunda convocação

De ordem do sr. presidente em exercicio, convido os associados do Club Municipal a comparecerem á assembléa geral ordinaria que, em 2.ª convocação e na conformidade do art. 28 dos Estatutos, se realizará no dia 10 de dezembro corrente, ás 17 horas, na séde social, á avenida Rio Branco n. 133, 3º andar, com a seguinte ordem do dia:

a) exame dos actos e contas da directoria;
b) parecer do conselho fiscal sobre o movimento financeiro do club;
c) eleição do terço do conselho deliberativo;
d) eleição do conselho fiscal;
e) interesses geraes.

Districto Federal, 1 de dezembro de 1934. — **Alberto Woolf Teixeira**, secretario geral. (M 10655)

DECLARACÔES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL
— REUNIÃO ORDINARIA —

De ordem do sr. presidente e de accordo com o art. 72 dos Estatutos convoco os socios quites de todas as categorias, com direito do voto, para a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 5 de dezembro corrente, ás 11 horas.

ORDEM DO DIA

Eleição de 100 socios sem graduação que deverão fazer parte da assembléa deliberativa no biennio de 1935-1936.

Secretaria, 2 de dezembro de 1934. — **Antenor G. de Carvalho**, 1º secretario. (53512)

ANNUNCIOS

LYCEU COMMERCIAL

Associacão dos Empregados no Commercio

CURSO DE FÉRIAS

Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Admissão ao 1.º anno Propedeutico. — Inscripção gratuita aos socios.

Secretaria, 2 de dezembro de 1934. — **Joaquim Pereira de Abreu** — Director de Ensino. (53511)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Herbster Pereira

30.° DIA

A familia do dr. Herbster Pereira convida a todos os seus parentes e amigos, para assistir a missa de 30.° dia que pelo descanso de sua alma fará celebrar terça-feira, 4 de dezembro ás 9 1/2 horas, no altar mór da Egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece. (M 12141)

Professor Benjamin Baptista

A familia de Benjamin Baptista, profundamente consternada com a perda irreparavel do seu inesquecivel chefe, convida todos os parentes e amigos para assistirem ás solennes exequias que em sua memoria fará celebrar amanhã 2.ª feira, 3 do corrente, ás 10 horas, na Egreja da Candelaria. (M 09856)

José do Nascimento Cameirão

Um grupo de amigos, sinceramente consternados com o prematuro fallecimento de seu bom amigo JOSÉ DO NASCIMENTO CAMEIRÃO, mandam celebrar no dia 4 do corrente, na egreja do Bom Jesus do Calvario, altar de N. S. das Dôres, ás 9 horas da manhã, missa de 7º dia, em intenção de sua alma, para o que convidam os parentes e pessoas de suas relações, a comparecerem a este acto de religião, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos. (M 10607)

José do Nascimento Cameirão

CRUZEIRO & CIA., seus auxiliares agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu socio commanditario e bom amigo, JOSÉ DO NASCIMENTO CAMEIRÃO, ou lhes manifestaram de qualquer fórma os seus sentimentos de pezar, e convidam aos mesmos para a missa de 7º dia, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, canto de Uruguayana. (M 10606)

Abel Mesquita

As irmãs, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu querido e inesquecivel ABEL e convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens. (M 12047)

Gaston Gonçalves da Silva

Dr. Ruy Rolim e senhora convidam parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam resar por alma de seu querido sogro e pae, GASTON GONÇALVES DA SILVA, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Antecipam-se agradecidos. (M 11206)

Pedro Ribeiro d'Abreu

Irmãs, cunhados, sobrinhos e irmão mandam celebrar missa do 1º anniversario de sua morte, no altar-mór da egreja dos P. P. Capuchinhos á rua Haddock Lobo, ás 8 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente. (M 11184)

Augusto Vidal Rodrigues

Maria José de Almeida Rodrigues, Arykerna de Almeida Rodrigues, Americo de Almeida Rodrigues, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam resar, por alma do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na Capella de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula. (M 11201)

Francisca Macêdo Guimarães

(CHIQUITA')

Um grupo de amigas da bonissima e inesquecivel CHIQUITA' fará rezar em altares lateraes da egreja da Candelaria, ás 9 e meia horas, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, missas em suffragio da sua alma, convidando todas as pessoas de sua relações para esse acto de religião e saudade. (M 12062)

S. M. o Imperador D. Pedro II

Por piedosa delegação da Sociedade Reverencia á Memoria de D. Pedro II, a Santa Casa da Misericordia faz celebrar, em sua egreja, quarta-feira, 5 do corrente mez, ás 10 horas, exequias solennes por alma do finado ex-imperante, saudosa homenagem da dita sociedade, que "ad-perpetuam", será prestada pela pia instituição. (53518)

Francisca Macêdo Guimarães

(CHIQUITA')

Dr. João Baptista de Macêdo Guimarães, Oswaldo Adalberto Guimarães, D. Francisca Nogueira, D. Juracy Silveira e demais parentes participam aos seus amigos que mandarão rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 e meia horas, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, missa de setimo dia pelo descanso da alma da inolvidavel CHIQUITA e convidam seus amigos para assistirem esse acto. (M 12063)

Adelaide Ribeiro

Alfredo Urbino de Sousa Guimarães e sua senhora, Iraçá Ribeiro Nunes Guimarães, Herminio Ribeiro Nunes, Oswaldo Nunes de Sousa Guimarães, Nelson Nunes de Sousa Guimarães, senhora e filhos (ausentes), Zilla Ribeiro Nunes Guimarães, José Nunes da Silva Guimarães, senhora e filhos, Alberto Magalhães Nunes fazem celebrar missa de setimo dia em suffragio da alma de sua extremecida tia, ADELAIDE RIBEIRO, no altar-mór da egreja de S. José, ás 9 1/2 horas do dia 4 do corrente. Para esse acto de religião, convidam os demais parentes e amigos, aos quaes antecipam toda a sua gratidão. (M 12067)

Coelho Netto

Seus filhos, nóra, genros e netos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar, por alma de seu extremoso pae, sogro e avô, na proxima terça-feira, 4 do corrente mez, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente se confessam profundamente gratos. (M 10743)

BODAS DE OURO DO CASAL

Julio Pinna Rangel e D. Valentina Figueiró Rangel

Os filhos, noras e netos de JULIO PINNA RANGEL e D. VALENTINA FIGUEIRÓ RANGEL mandam rezar uma missa em acção de graças pelo quinquagesimo anniversario de seu feliz consorcio, que dá-se no dia 4 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na egreja Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos. (M 12113)

Professor Benjamin Baptista

A Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano mandará celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, na egreja da Candelaria, missa de 7º dia, pelo repouso eterno do saudoso professor BENJAMIN BAPTISTA. Para esse acto de piedade christã, convida os seus parentes, collegas e alumnos do extincto. (M 10746)

João Pavão Braga

A viuva Maria Lopes Braga agradece a todos que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, JOÃO PAVÃO BRAGA e convida a assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradece. (M 12078)

José do Nascimento Cameirão

Juventina do Nascimento; Nilo Pinto de Carvalho; Herminia Ribeiro Mathias, marido e filho agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso marido, padrinho e tio, ou lhes manifestaram de qualquer fórma os seus sentimentos de pezar, e antecipadamente aos que comparecerem á missa de 7º dia, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas da manhã na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, canto de Uruguayana. (M 10605)

Francisca Guimarães

Os funccionarios da Secretaria da Viação convidam os parentes e amigos de D. FRANCISCA GUIMARÃES para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar São Miguel, da egreja da Candelaria. (M 10645)

Josina de Araujo Medeiros

Seu esposo, seus filhos, seus genros, sua nora e seus netos, com o coração e com o espirito, agradecem por este meio a todos quantos tomaram parte no transe lancinante da perda de sua adorada esposa, mãe, sogra e avó, JOSINA DE ARAUJO MEDEIROS — levando-lhes o conforto da sua presença, dos telegrammas, cartas e flores, e comparecimento ao enterro e á missa, gestos estes e attitudes que ficarão guardados por toda a vida. (M 10670)

Abel Mesquita

Adelaide Silveira Mesquita e filho, José Augusto da Silveira, senhora, filhos e genros, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu fallecido esposo, pae, genro e cunhado ABEL MESQUITA, será rezada amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja matriz de N. S. de Lourdes, á avenida 28 de Setembro. (M 10564)

Maria Izabel Teixeira de Almeida

(BELLINHA)

Carlos Hugo, Teixeira de Almeida, Adalr, Milton e Dario Teixeira de Almeida, Mario Teixeira de Almeida, senhora e filhos e demais parentes agradecem a todos os que compareceram ao enterro de sua pranteada esposa, mãe e avó, e communicam que fazem celebrar missa de 7º dia no altar de N. S. das Dôres na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10,30. (M 11187)

Raphael Frederico

Orlando Frederico, senhora e filhos, Arteobello Frederico, D. Dinira Ferreira Frederico e filhos, Francisco Ferreira da Cunha (ausente), major Waldomiro P. da Cunha e senhora, Capitão Astrogildo F. da Cunha, senhora e filhos agradecem, penhorados, o conforto que lhe trouxeram as pessoas amigas, pelo fallecimento de seu querido pae, sogro, avô e tio, RAPHAEL FREDERICO, e communicam que o Revmo. Padre Conrado Jacarandá celebrará missa pelo repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da Matriz da Candelaria. Aproveitam o ensejo para agradecer ao Dr. Anisio Teixeira, ao Maestro Villa-Lobos e aos Membros do Orpheão dos Professores a homenagem que prestaram ao extincto. H. Oswald. (M 10747)

Professor Dr. Benjamin Baptista

Os medicos diplomados em 1918, profundamente commovidos com o infausto passamento do seu venerando mestre, Professor BENJAMIN BAPTISTA, mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores, egreja da Candelaria. (M 12199)

Professor Dr. Benjamin Baptista

O Instituto Anatomico Benjamin Baptista faz celebrar missa em suffragio da alma de seu patrono, Professor BENJAMIN BAPTISTA, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. Miguel, egreja da Candelaria. (M 12201)

Barnabé José da Paixão

Aristides José da Paixão e toda a familia do saudoso BARNABÉ JOSÉ DA PAIXÃO, penhorados, agradecem o conforto que lhes dispensaram as pessoas amigas, por occasião do seu passamento, e rogam acompanhal-os na prece que dirigem a Jesus, pelo progresso da sua alma. (M 09935)

Barnabé José da Paixão

A. J. Paixão & Comp., muito sensibilizados pelas multiplas manifestações de pezar por occasião do trespasse do seu inesquecivel chefe BARNABÉ JOSÉ DA PAIXÃO, agradecem do coração aos seus prezados collegas e freguezes que, por occasião de tão grande dôr, os acompanharam naquelle transe doloroso. (M 09935)

Stephania de Carvalho Pereira Pinto

(PHANOCA)

José Carlos Pereira Pinto, Othilia Bellido de Carvalho, Francisco B. de Carvalho e senhora (ausentes), Francisco Pereira Pinto e senhora (ausentes), Jorge Pereira Pinto, senhora e filhos (ausentes), Nelson Chaves e senhora, Waldir da Cunha Pinto e filhos, Mercêdes Souza e filha (ausentes) convidam os parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de sua esposa, filha, irmã, cunhada e tia, mandam celebrar no dia 5, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (P 10748)

Professor Dr. Benjamin Baptista

Os assistentes, monitores e internos do Professor BENJAMIN BAPTISTA, consternados pelo subito passamento de seu illustre chefe, fazem rezar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, uma missa em intenção de sua alma, ás 10 horas, no altar de S. Miguel, egreja da Candelaria. (M 12200)

Pharmaceutico Manoel Rodrigues Fernandes

(FELLECIMENTO EM CESARIO ALVIM — E. DO RIO)

Sua familia manda celebrar missa pelo repouso de sua alma, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José. (M 10672)

LEILÕES

LÉVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 15 de Dezembro de 1934
(M 12073) 77

LÉVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 12 de Dezembro de 1934
(M 12074) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 11 de DEZEMBRO
Matriz: R. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (53306)

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 7 de Dezembro de 1934
(53023) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 6 de DEZEMBRO
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (53056) 77

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã 3 de Dezembro
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 3 de novembro.
(53030) 77

LEILÃO DE PENHORES
5 Dezembro 1934
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(56212) 71

MADUREIRA. Magno. Predio á rua C n. 18 (Estrada do Portella). Palladio venderá em leilão, quarta-feira, 5 de dezembro de 1934, ás 16 horas.
(M 9807) 77

José Cahen & C.
"FILIAL"
24 - RUA D. MANOEL - 24
Leilão em 8 de Dezembro de 1934
(53023) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 5 de Dezembro de 1934
A's 12 horas
(M 10283) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecurnro, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 518, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma loja muito clara e limpa, propria para uma pequena fabrica ou officina; rua Barão de São Felix n. 29; chaves no 27.
(M 10650) 1

ALUGA-SE uma grande sala de frente e uma vaga; com optima pensão, para casal ou a rapazes do commercio. Av. Rio Branco n. 25.
(M 10844) 1

ALUGA-SE um 1º andar com entrada independente e servido por elevador, á rua do Ouvidor n. 132.
(M 10502) 1

ALUGAM-SE, á rua do Ouvidor, 132, mesas para escriptorio, com empregado, luz e telephone. Trata-se na loja, a qualquer hora. (M 10502) 1

ALUGA-SE um grande armazem proprio para casa de cereaes ou café, á rua da Quitanda n. 105, a partir de 1 de janeiro de 1935 com contrato. Trata-se no mesmo ou pelo telephone 3-3363.
(M 9617) 1

ALUGA-SE por 808000 um bom escriptorio á avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. (M 12072) 1

ALUGA-SE o primeiro andar do predio, á rua Rodrigo Silva, 28; informa-se no salão.
(M 10728) 1

ALUGAM-SE por 300$ mensaes 2 salas confortaveis, para atelier ou escriptorio. Rua Republica do Perú, 104, 1º andar. Tratar no local.
(M 12132) 1

ALUGA-SE para ser occupado durante o dia, um quarto mobilado a senhor distincto. Rua Buenos Aires, 285.
(M 6933) 1

ALUGA-SE sala grande com teleph. Aluguel 260$. Rua Carioca, 55, 2º andar. (M 10721) 1

ALUGA-SE boa sala a casal distincto e dois quartos juntos, ou separados, sem moveis, em apartamento novo e confortavel, á rua dos Invalidos, 70, apartamento 3, entre Senado e Vallelares.
(M 6932) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua André Cavalcanti n. 112-A, com 2 grandes salas, 5 quartos, bem arejados, terraço, copa, dispensa, banheiro completo, cozinha, tanque, W. C. para creado, gallinheiro e grande terreno. Tratar na rua 7 de Setembro n. 128, loja.
(M 6722) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna
(M 11031) 1

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itauna ns. 539-541. Loja e sobrado, junto ou separado. Chaves no 505. Tratar á rua Visconde de Inhauma n. 78.
(M 10221) 1

CINELANDIA — Aluga-se sala de frente com ou sem moveis á praça Floriano, 19, 5º andar, sala 40.
(M 10681) 1

CASA para pequena familia, escriptorio ou laboratorio, aluga-se á praça Floriano, 55, Cinelandia. tel. 2-7578.
(M 10638) 1

LOJAS na Avenida Rio Branco, 25, alugam-se duas optimas. Informações á rua de S. Bento, 21, sobrado. Telephone 3-2727. (M 12137) 1

PENSÃO CARIOCA — Já experimentou as refeições a 2$000 desta casa? Que bello paladar! Experimente que gostará. O pagamento é só depois que ficar satisfeito. A' mesa e a domicilio. Rua Carioca 47, 2º andar. Tel. 2-8676.
(M 12156) 1

SENADOR DANTAS, 38 — Loja — completamente nova, 6,50 x 20, recebe-se propostas para locação. Teleph. 3-2739. (M 12193) 1

SENADOR DANTAS, 38 — Apartamentos inteiramente novos para casal, desde 310$. Tel. 3-2739.
(M 12193) 1

SOBRADO — Aluga-se um excellente com entrada independente, á avenida Mem de Sá, 127, tendo 2 quartos, 1 sala, cozinha, sala de banho e pequena area. Tratar na Gerencia do Hotel Mem de Sá. Phone 2-9930. (M 11215) 1

VAGAS — Alugam-se em quarto mobilado a moços decentes com pensão e optimo conforto, á rua Carioca, 47, 2º andar. Tel. 2-8676. Pensão Carioca.
(M 12155) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — A pequena familia de tratamento, aluga-se um com todo conforto moderno, abundancia de agua, banhos de mar no Flamengo. Ver das 10 ás 17 horas, rua Marquez de Abrantes n. 91. (M 10653) 4

ALUGAM-SE quartos com pensão, em casa de familia, mobilados ou não, com maximo conforto, á rua Alvaro Ramos n. 31, tel. 6-3569, Botafogo.
(M 12135) 4

ALUGA-SE uma optima sala de frente mobilada, perto dos banhos de mar, e 1 quarto ao lado, juntos ou separados, á rua S. Clemente n. 92.
(M 11226) 4

ALUGA-SE o apartamento IV da rua Sorocaba n. 150-A, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e quintal. Tratar no n. 150
(M 9691) 4

ALUGA-SE a magnifica residencia, luxuosamente mobiliada, á Av. Portugal n.º 258, Urca. Telephone 6-1954.
(M 10543) 4

EM CASA de familia, aluga-se perto da praia, mesa farta, todo o conforto, á preço modico, um lindo quarto, rua Marquez de Abrantes, 187.
(M 9889) 4

LOJA — Aluga-se espaçosa com morada, aluguel 250$, á rua Marquez de Abrantes 106, até ás 4 horas.
(M 10723) 4

SENHORA distincta precisando sair do Rio por tres mezes passa o seu quarto mobilado com pensão para moça, ou moço solteiro, por 200$ (duzentos mil réis), em um dos pontos melhor da cidade, passando todos os bondes e omnibus á porta. Praia de Botafogo, 206. Tratar particularmente com a possuidora do quarto n. 10, no mesmo endereço acima de 1 ás 2 horas da tarde ou 7 1|2 horas da noite. Pede e dá referencias.
(M 12104) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o esplendido predio da praia do Russell n. 50, um apartamento e loja da rua João Alvares numero 12. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja.
(M 10597) 5

A familia de alto tratamento, aluga-se situado no Outeiro da Gloria, com lindo panorama, com 6 quartos, 3 salas, salão de bilhar, sala de jantar de verão, 3 varandas, 2 banheiros completos, com elevador, desde a rua até o 3º pavimento. Informações pelo telephone 5-0870, das 10 ao meio-dia.
(M 10607) 5

ALUGA-SE pequeno apartamento, com duas salas de frente, banheiro completo, a casal sem filhos ou cavalheiro distincto. Edificio Germania, Santo Amaro n. 23. (M 11210) 5

ESPLENDIDOS QUARTOS, para rapazes, alugam-se no Largo do Machado n. 52. Lavatorio de agua corrente, luz e telephone. (M 10556) 5

NOVO e confortavel apartamento proximo á cidade, a preço modico, ideal para estrangeiros, Rua Hermenegildo de Barros n. 51, Gloria. (M 10631) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão em casa de familia estrangeira, a cavalheiro de tratamento. Av. Atlantica, 724. Teleph. 7-3943.
(M 12107) 8

ALUGA-SE em casa estrangeira socegada uma sala de frente ricamente mobilada, com refeições para casal distincto, sem filhos ou senhor de tratamento. Não ha falta de agua. Inf. Av. Atlantica, 270. (M 12085) 8

APART. LEME — Aluga-se bom passadio, agua corrente, bem mobilado. Rua Gustavo Sampaio, n. 153. Teleph. 7-0540. (M 11190) 8

ALUGA-SE o predio á rua Sá Ferreira, n. 116, com accommodações para familia de tratamento; as chaves no local; trata-se á Av. Rio Branco, 96, 2º andar, sala 15.
(M 12153) 8

ALUGA-SE um optimo apartamento á rua Otto Simon, 102. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se á rua da Quitanda n. 100, 3º andar, com o sr. Raul.
(M 12108) 8

ALUGAM-SE salas e quartos com pensão, a casaes ou solteiros; rua Copacabana, 565. (M 9852) 8

ALUGAM-SE sala e quarto a casal ou a rapazes, optima comida, em casa de familia, posto 4, á rua Copacabana n. 702. (M 11227) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada e uma garage separada, a cavalheiro distincto; rua Bolivar, 20, posto 4. (Copacabana). (M 9824) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se lindos recentemente construidos no Edificio Neder, á rua Copacabana, 926, aluguel 430$. Todo conforto.
(M 7925) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se no Leme, mobilado, com optimo passadio; á rua Gustavo Sampaio n. 208. Telephone 7-2847. (M 11170) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA dispõe de linda sala e quarto, vista para o mar, fina comida e bem mobiliada; senhores de tratamento; na Avenida Atlantica n. 522. (M 12018) 8

ALUGA-SE por 480$000, modernissima casa com sala, 3 quartos, varanda e demais dependencias. Ver e tratar á rua Bulhões Carvalho, 126, posto 6. 7-3556 ou 7-5324. (M 12161) 8

POSTO 4, COPACABANA — Aluga-se casa confortavel, mobilada, por 3 a 4 mezes, a casal de tratamento; á rua Pompeu Loureiro, 161; das 11 horas em deante. (M 10651) 8

POSTO 5 — Tem quartos bem mobilados espaçosos e com todo conforto, mesa de primeira; acceita-se pensionistas para mesa; tem garage, á rua Copacabana, 962. Mrs. Lenz — 7-1639.
(M 12035) 8

QUARTO com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos, para familias e residentes, preços especiaes. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso).
(M 12035) 8

Rua Figueiredo Magalhães

Aluga-se, por quatro a seis mezes, uma casa ricamente mobiliada com 7 quartos, cinco salões, dois banheiros, quarto para creados e garage para dois automoveis. Telephonar para 7-1346.
(M 06934) 8

RUA Barata Ribeiro n. 425, Copacabana, aluga-se uma sala bem confortavel para casal sem filhos ou cavalheiro distincto, com comida fina, em casa de familia estrangeira.
(M 12077) 8

Estacio

QUARTOS mobilados e com agua corrente, desde 140$ até 250$ mensaes, alugam-se em predio de todo o conforto e respeito, Jardim, situação arejada e central; á rua Collina n. 163, Haddock Lobo, Aristides Lobo. (M 12134) 9

Flamengo

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, para dois ou tres rapazes. Rua do Cattete n. 348, junto á praça José de Alencar. (M 10639) 10

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira um quarto mobilado, a casal ou senhor de tratamento, com optima pensão; rua S. Salvador n. 43. Flamengo. (M 10704) 10

ALUGA-SE uma optima sala, bem mobilada, com excellente pensão, para casal ou solteiro, á rua Senador Vergueiro, 135. (M 11197) 10

DISTINCTO HOTEL — Alugam-se salas e quartos para casaes e cavalheiros, com agua corrente e cosinha de 1ª ordem. Dois de Dezembro, 124.
(M 10580) 10

EM CASA de familia estrangeira, aluga-se um bello apartamento com 2 salas e banheiro completo bem mobilado e com optima pensão para casal ou pequena familia. Rua S. Salvador, 20; telephone 5-4146. (M 12117) 10

FLAMENGO — Silveira Martins, 6, 1º — Cavalheiro de tratamento, encontra aposento de muito asseio e socego, com agua corrente. Pensão farta e variada. Acceitam-se dois pensionistas á mesa.
(M 12156) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento mobilado á rua Machado de Assis, n. 20, informações pelo phone: 5-0616, com o gerente. (M 10585) 10

PRECISA-SE de uma casa com 3 ou 4 quartos e 1 ou 2 salas e demais dependencias, na Gloria ou Flamengo. Informações 5-2940, das 10 ás 13 horas.
(M 11188) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 100-A — Alugam-se dois quartos juntos a pessoas de todo respeito, tem banheiro completo ao lado e não tem moveis. Familia.
(M 10669) 10

Gavea

CASAS isoladas e apartamentos novos. Alugam-se com 2 e 3 quartos, 2 banheiros, cosinha, dispensa, tanque e quintal cada uma. Luxo e conforto, 325$ e 375$ mensaes. Agua em abundancia. Rua Accacias, 45. (M 9815) 11

Ipanema

ALUGA-SE em Ipanema, durante o verão, confortavelmente mobilada, a excellente vivenda da rua Prudente de Moraes, 677, proxima ao Country Club e dos bondes e omnibus. Tem garage e telephone. Para ver e tratar, de 2 ás 6, na mesma. (M 10621) 12

ALUGA-SE optimo bungalow pelos mezes de verão, com ou sem moveis, á rua Garcia d'Avila, 56, Ipanema. 7-2125. (M 10600) 12

APARTAMENTOS em Ipanema, alugam-se os ultimos e confortaveis, á rua Nascimento Silva, 77, de 350$000 a 450$ mensaes; ver durante o dia, e tratar á rua Uruguayana, 41, sobrado.
(M 11193) 12

ALUGA-SE optima casa com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. á Av. Epitacio Pessôa, 42, esquina de Prudente de Moraes. Póde ser vista de 11 ás 14 horas. Trata-se com o sr. Cerqueira, rua 1º de Março, 80, 2º. Tel. 3-5066.
(M 9858) 12

IPANEMA — Vende-se terreno 12x20 alto Av. Epitacio Pessoa. Tratar hoje: 2-7145. (M 10733) 12

ALUGA-SE apartamentos no Edificio S. Jorge, acabado de construir, em local aprazivel. Acabamento esmerado, peças amplas, Avenida Epitacio Pessoa (Lagoa), esquina da rua Frei Leandro. Proximo á cidade. Omnibus Jockey-Club, bondes Gavea. Ver no local. Informações telephone 2-6459. (M 10381) 12

Lapa

ALUGA-SE um quartinho confortavel, limpo, arejado, muita agua, a um rapaz do commercio; preço modico. rua da Lapa n. 90, 1º, casa de familia.
(M 10626) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE a casaes distinctos ou a cavalheiros, esplendidos quartos, com agua corrente, bem mobilados e pensão familiar de 1ª ordem, á rua das Laranjeiras, 49-A. (M 9893) 16

ALUGA-SE casa, quatro quartos, modernizada, agradavel; rua Soares Cabral, 15. Chaves no 13.
(M 11200) 16

PEQUENA familia dispondo de um bom quarto, aluga-o a moça ou senhora estrangeira de todo respeito, que trabalhe fóra. Omnibus e bonde á porta. Laranjeiras, 174, sob.
(M 10717) 16

RUA Laranjeiras, 41, alugam-se dois quartos, juntos ou separados, mobilados, com pensão, para casaes ou familia. (M 11204) 16

SALA mobilada aluga-se em casa nova e de conforto, á rua Laranjeiras, 58.
(M 10637) 16

Leblon

LEBLON — Terrenos. Vendo 2 lotes de 10x30, juntos ou separados na rua Antonio dos Santos, lado da sombra, perto do mar. Tratar pelo telephone 6-2613. (M 12129) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o predio á rua Mariz e Barros n. 457 (fundos), proprio para fabrica (ex-estamparia), com 90 m. de comprido, 25 m. de largo, tendo garage e refeitorio fóra, grande terreno. Trata-se no n. 445, c. 2. Aluguel 3 contos e impostos. (M 12050) 19

ALUGA-SE o predio n. 45 da rua Hylario Ribeiro, muito proximo da praça da Bandeira. Trata-se á rua D. Geraldo n. 47, sobrado. (M 11179) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, uma optima casa recem-construida, com 3 dormitorios, garage e demais dependencias, situada em ponto magnifico; póde ser visitada diariamente depois de 13 horas. Avenida Paulo de Frontin, 699, Rio Comprido. (M 10638) 22

Villa Isabel

ALUGA-SE para familia a casa da avenida Maracanã n. 347. As chaves no predio ao lado, 343.
(M 12003) 26

ALUGA-SE optima casa á avenida 28 n. 414. Chaves e informações no n. 418, por favor. (M 11101) 26

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, e mais dependencias á rua Torres Homem, 120, casa II. Telephone 8-2053. (M 11108) 26

Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua General Canabarro n. 361, esquina Professor Gabizo. Chaves no 359. Contrato 2 annos, 600$ e taxas. Phone 8-4161.
(M 10636) 27

ALUGA-SE confortavel predio com 2 salas, copa, 4 quartos internos, um externo, garage, pomar, jardim, etc., omnibus e bondes na esquina; rua Medeiros Passaro n. 81. Chaves no local.
(M 10501) 27

EM confortavel residencia, alugam-se uma sala de frente com agua corrente, pequeno banheiro ao lado e mais um quarto com entrada independente com pensão fina e variada, a casaes ou senhores distinctos. R. Haddock Lobo, 150. Tel. 8-2333. (M 12203) 27

Bocca do Matto

ALUGAM-SE dois quartos e sala com direito a cozinha, em casa alta e muito saudavel. Preço 200$. Rua Maria Luiza, 107, L. Vasconcellos.
(M 10725) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Lins de Vasconcellos n. 500, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves, por favor na Padaria Alliança, mesma rua 486. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 3-0058.
(M 10628) 29

ALUGA-SE a casa III da rua Gentil de Araujo n. 14 (antiga rua Elvira), no Engenho de Dentro, para pequena familia. As chaves na casa V e tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (M 12128) 29

ALUGA-SE a boa casa da rua Manoel Victorino, 121, Piedade, com duas salas, tres quartos e grande quintal; as chaves estão, por favor, no 119; tratase á rua da Quitanda, 95, das 16 ás 17 horas. (M 9822) 29

ALUGAM-SE duas casas, frente e fundos, rua Jayme Benevolo, 35. Tratar com Flavio Penna; rua Quitanda n. 57. (M 11208) 29

ALUGA-SE por 240$ mensaes o predio n. 191 da rua Magalhães Couto; as chaves no 193 e tratar de 4 ás 5 da tarde, com Costa Velho Junior. S. José, 72, 3º andar.
(M 10559) 29

SUBURBIO DA RIO D'OURO

ALUGA-SE boa casa á rua "B" n. 82, fundos. Chaves na casa II.
(M 11102) 32

Nictheroy

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com pensão, a casal de tratamento; pede-se referencias. Rua Tiradentes n. 190. (M 12124) 33

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se bungalow pequeno, no melhor ponto. Informações 7-3879.
(M 12148) 36

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vendem-se em Ipanema, optimos apartamentos acabados de construir com grande facilidade de pagamento. Alencar, rua do Rosario n. 129, 2º. (M 12143) 91

AV. ATLANTICA — Vendem-se desde 115:000$ os maiores apartamentos do Rio, na avenida Atlantica, esquina do Lido, com grandes salões, 4 e 5 dormitorios com frente para o mar, enorme praça interna, tudo planejado com largueza de casa propria. Pagamento: 30:000$ a vista, metade do preço durante os 12 mezes de construcção, o restante a prazo como se combinar. Trata-se no Edificio Odeon — 5.º andar. Sala 510, das 3 ás 5 da tarde.
(M 12079) 91

AVENIDA Epitacio Pessôa. — Vende-se na parte de Ipanema bons lotes de terrenos medindo 9 x 20, 10 x 20, 11 x 20, 10 x 25, 10 x 35, 12 x 41 e 15 x 40. — ZUMALÁ BONOSO. — Edificio Carioca — Largo da Carioca. 5. (M 10657) 91

APARTAMENTOS. — Vende-se em Copacabana, optimos terrenos proprios para casas de apartamentos, medindo 15 x 30, 15 x 40, 20 x 40, 20 x 50 e outros, sendo varios de esquina, todos situados nas melhores ruas deste bairro. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — Largo da Carioca, 5 — phones: 2-2662 e 2-0924. (M 10657) 91

APARTAMENTO — Vendem-se optimos terrenos para construcção de apartamentos nos melhores bairros. — Alencar. Rua do Rosario, 129, 2º.
(M 12143) 91

ARRANHA-CÉO — Vende-se a poucos metros da Av. Rio Branco, magnifico terreno, com 35 metros de frente, proprio para construcção de soberbo arranha-céo. ZUMALÁ BONOSO — Edf. Carioca — L. da Carioca, 5 — Phones: 2-2662 e 2-0924. (M 10657) 91

A Av. Atlantica, vende-se pelo preço de 650 contos, rico palacete, completamente mobiliado e de recente construcção. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. — L. da Carioca, 5, 4.º andar. (M 10657)

BUNGALOWS — Vende-se optimos bungalows e predios nos melhores bairros desde 50 contos. Alencar. R. do Rosario, 129-2º.
M 12144) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo predio á rua Miguel Pereira com 4 qs., 2 salas, entrada para auto etc., por 70:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 12143) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo bungalow de 2 pavs., com 4 quartos, garage etc., por 88 contos, sendo 34:000$ á vista e o restante em prestações de 400$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º.
(M 12143) 91

BARATA RIBEIRO — Vende-se bungalow de esquina por 130:000$, sendo 55 contos á vista e o restante a longo prazo. Alencar. Rua do Rosario, 129, 2º. (M 12143) 91

BONITAS CASAS, VENDEM-SE — Nos melhores bairros desta capital, no centro commercial e suburbios escolhidos, desde 30 até 500 contos, algumas facilito pagamento. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas.
(M 12171) 91

BOTAFOGO — Vende-se nas ruas Paulo Barreto, Barão de Lucena, Muniz Barreto, Marquez de Abrantes, Visconde de Ouro Preto e Voluntarios da Patria, bons terrenos de 20, 17, 15, 12 e 10 metros de testada. — ZUMALÁ BONOSO — Edf. Carioca, 5, 4.º andar. (M 10657) 91

CENTRO — Vende-se optimo terreno de esquina na avenida Henrique Valladares, por 60:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º.
(M 12143) 91

COMPRO e vendo predios e terrenos, de preferencia em Copacabana, Ipanema, Leblon e Urca. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — Largo da Carioca, 5. (M 10657) 91

CASA PEQUENA — Compra-se, 3 commodos e seus pertences de 10 a 12 contos, 25 % á vista e resto a combinar, entre V. Isabel, Aldeia, Fabrica das Chitas, Itapirú á Rio Comprido. Cartas com detalhes nesta redacção para Aldo.
(M 12105) 91

COMPRA-SE um bom predio até réis 50:000$000, nas ruas transversaes a S. Francisco Xavier. Informações para o telephone 8-5605.
(M 10012) 91

COPACABANA — Vende-se os seguintes predios, todos de moderna construcção, com 3 pavimentos e garage:
Haritof — 5 quartos, terreno com 15 ms. de frente. 235 contos;
Constante Ramos — moderna, 4 quartos. 115 contos;
Constante Ramos — absolutamento nova, 4 quartos, terreno com 12 metros de frente. 180 contos;
Xavier da Silveira — em centro de terreno, 5 quartos. 200 contos;
Leopoldo Miguez — construida a 3 mezes, completamente mobiliada, 4 quartos. 300 contos;
4 de Setembro — pequena casa de estylo moderno. 100 contos;
Sá Ferreira — optimas propriedades para 130, 150, 200, 260 e 420 contos;
Souza Lima — magnifica propriedade com todo conforto para grande familia, construcção de 3 annos. 280 contos;
Bulhões de Carvalho — casas pequenas, com 3 e 4 quatos, respectivamente, para 125 e 135 contos.
Muitas outras, em excellentes condições, com alguma facilidade de pagamento. — ZUMALÁ BONOSO — Edf. Carioca — L. da Carioca, 5, 4.º andar. — Phones: 2-2662 e 2-0924.
(M 10657) 91

FACILITANDO-SE o pagamento, vende-se, na Urca, por 120 contos, casa de optima construcção com 5 quartos, garage, etc., medindo o terreno 14 ms. de frente. ZUMALÁ BONOSO — Edf. Carioca — L. da Carioca, 5, 4.º andar. (M 10657) 91

GRAJAHU' — Terreno. Optimo! 15,50x23,50 junto a predio e proximo ao omnibus, por 13:500$. Entrada de 2:500$ e o restante em prestações de 182$600. Vêr e tratar á rua Araxá, 89.
(M 10665) 91

GRAJAHU' — Predio. Acabado de construir, em estylo missões, dois pavimentos, com tres quartos e banheiro em cima, e um quarto, duas salas e cozinha em baixo. Entrada para auto e pequenos jardim e quintal. Preço: 46 contos, facilitando-se 25:000$. Chaves para ver e tratar (sómente hoje), á rua Araxá, 89, com o dono. Nos demais dias, telephonar antes para 8-6656.
(M 10665) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Rua Grajahú, 12x47; rua Araxá, 9x31,50; rua Menrim, 10x30; rua Professor Valladares, 11x45; rua Maquiné esquina de Gurupy e rua Caravellas esquina de Itabaiana. Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º andar e, hoje, á rua Araxá, 89.
(M 10665) 91

GAVEA — Vende-se optimo terreno á rua 12 de Maio de 20x60, por 58:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º
(M 12143) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno á avenida Vieira Souto de 10 x 50, por 65 contos. Alencar. R. do Rosario, 129-2º.
M 12144) 91

IPANEMA — Vende-se optimo bungalow com 4 qs., garage, etc., á rua Visconde Pirajá por 92:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º.
(M 12143) 91

IPANEMA — Vendem-se terrenos de 10x20, 12x36, 10x50, 20x50, 15x30, em todas as ruas do bairro. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º.
(M 12143) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno de 10x23, á rua Nascimento Silva, por 26:000$ (parte calçada). Alencar, rua do Rosario, 129, 2º.
(M 12143) 91

IPANEMA. TERRENOS: avenida Epitacio Pessoa, 10x35 e 14x35; rua Nascimento Silva, 12x21 e 16x21; rua Redemptor (parte calçada), 10x21; rua Barão da Torre, 10 x 21; rua Garcia d'Avila, 8x30. Tenho, tambem, 2 optimas esquinas de 15x26 e 15x20 nas ruas Barão da Torre e Montenegro. Tratar com Carlos Rebello á rua Buenos Aires, n. 46, 1º andar. (M 10665) 91

IPANEMA — Vende-se bons terrenos de varias dimensões, situados á Avenida Vieira Souto, Prudente de Moraes, Visconde Pirajá, Barão da Torre, Nascimento Silva, Redemptor, Avenida Epitacio Pessôa, Alberto Campos, Barão de Jaguaribe e Montenegro. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — Largo da Carioca, 5. (M 10657) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se terreno de 15x38 á Avenida Epitacio Pessoa por 57:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 12143) 91

LEBLON — Vende-se varios lotes nas primeiras ruas transversaes a praia, medindo 10 x 20, 10 x 30, 12 x 30 e 15 x 30, magnificamente situados ZUMALÁ BONOSO — Edf. Carioca — L. da Carioca, 5, 4º andar.
(M 10657) 91

LEBLON — Vende-se luxuoso bungalow, com 5 quartos, 2 salas, garage, varanda, pequena área, etc., á rua Acaraby, 75 (antiga Baptista das Neves). Preço 65 contos, facilita-se parte. Vêr depois do meio-dia, por obsequio do sr. inquilino, tratar com o dono á rua Uruguayana, 41, sobrado.
(M 11196) 91

MEYER — Vendem-se lotes 8 x 40 a 5:000$, prestação de 90$ ou 100$, sem entrada inicial, na rua Barão São Angelo, que sae do 741 da rua Dias da Cruz. Bonde, luz, omnibus, calçamento e agua. Trata-se S. Pedro, 343 (sobrado). De 4 ás 5. (M 10554) 91

NÃO perca tempo — Se deseja comprar ou vender sua casa ou terreno, procure ZUMALÁ BONOSO — Edf. Carioca — L. da Carioca, 5. Phones: 2-2662 e 2-0924. (M 10657) 91

OPTIMOS terrenos em Ipanema, Copacabana, Leblon, Botafogo e Flamengo por preços excepcionaes. Alencar. R. do Rosario, 129-2º.
M 12144) 91

OPTIMA vivenda — Vende-se nas Laranjeiras, por 180 contos, com facilidade no pagamento, magnifica residencia de construcção recente e primoroso acabamento, com 4 quartos, garage e mais dependencias. — Terreno 14 x 35. ZUMALÁ BONOSO — Edf. Carioca — L. da Carioca, 5, 4º andar.
(M 10657) 91

POSTO 4 — vende-se em rua transversal á Avenida Atlantica magnifico terreno medindo 10 x 25. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — Largo da Carioca, 5. (M 10657) 91

PREDIOS — Vende-se boas residencias, localizadas nas melhores ruas de Ipanema. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — Largo da Carioca, 5.
(M 10657) 91

RUY BARBOSA — Vende-se na avenida Ruy Barbosa (Botafogo), optimo terreno para construcção de apartamento ou hospital. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 12143) 91

RENDA — Vende-se na rua Frei Caneca, 9 casas, sendo 3 de frente de rua e 6 em avenida, construidas em terrenos de 24 x 33. Negocio urgente e de occasião. Preço 200 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edf. Carioca — L. da Carioca, 5. 4º andar. (M 10657) 91

TERRENO — Ipanema. Vende-se por 35 contos, 10x30, á rua Alberto de Campos, lado impar, 30 metros depois da rua Farme de Amoedo; tratar á rua Uruguayana n. 41, sob. (M 11194) 91

TERRENO 8x35 na rua Guarará, junto ao n. 36. (Proximo da cidade Light). Vende-se por 7:000$. Tratar á rua Theodoro da Silva, 114.
(M 9503) 91

TIJUCA — Vendem-se optimos terrenos a longo prazo, sem entrada e isento de impostos. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 12143) 91

TIJUCA — Vende-se com urgencia, terreno de 11x21 á rua Maria Amalia por 16:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 12143) 91

TERRENO na Muda, por 10:000$ sem despesa do imposto de transmissão, por conta do comprador. Vende-se um de 12,20 de frente á rua Canuto Saraiva, entre dois predios; tratar pelo telephone 8-9146, das 8 ás 12.
(M 12106) 91

TERRENOS — Leblon — Vendem-se á Av. Delphim Moreira, 11 x 30; Del Vecchio, 10 x 20, de esquina e 10 x 30; Av. Ataulpho de Paiva, junto ao n. 134, 10 x 30, 22:000$; 15 x 20 e 20 x 30, ambos de esquina; Baptista das Neves, 10 x 40; D. Pedrito, junto á Av. Ataulpho de Paiva, 80 x 40, a 50$000 o metro quadrado. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(M 10676) 91

TERRENO — Paysandú — Vende-se, junto a essa rua, lado da sombra, com 22 x 50, optimo para apartamentos, preço de occasião. Trata-se com G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 10674) 91

TERRENO — Cidade — Vende-se optimo para apartamentos, com 22 metros de frente. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(M 10674) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendem-se á rua Barata Ribeiro, 15 x 35 e 13 x 17, ambos de esquina; Copacabana, 20 x 40 e 20 x 50, de esquina, e 27 x 30; Domingos Ferreira, 22 x 22, de esquina; Santa Clara, 10 x 20; Pompeu Loureiro, 12 x 18; Djalma Ulrich, 10 x 28; Sá Ferreira, 9 x 30. Trata-se com Rubens Gomes, avenida Rio Branco n. 109, 3º, sala 24.
(M 10673) 91

TERRENOS — Ipanema — Vendem-se á Av. Vieira Souto, 20 x 40 e 9 x 50; Prudente de Moraes, 10 x 50; Visconde de Pirajá, 12 x 28; Alberto de Campos, 10 x 50; Annibal de Mendonça, 18 x 30; Av. Henrique Dumont, 23 x 30, todo ou metade; Av. Epitacio Pessoa, 26 x 18, com tres frentes. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 10673) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se aos preços abaixo:
COPACABANA: Á rua Francisco Octaviano, 157:500$ e 96:000$; á rua Gomes Carneiro (esquina), 41,00 x 27,00, e outro de 99:375$; á rua Saint Roman, 78:000$ e 75:356$; á rua Barroso, 85:000$; á rua Xavier Leal, 63:000$ e 32:000$; á rua Barata Ribeiro, 93:600$; á rua Joaquim Nabuco, 120:000$.
IPANEMA: Á rua Visconde de Pirajá, 50:000$; á rua Barão da Torre, 30:000$ e 75:825$.
BOTAFOGO: Diversos lotes de 20 a 30 contos em ruas novas proximas ás ruas Demetrio Ribeiro e S. Clemente, á rua da Passagem predio de 2 pavimentos por 50:000$.
SANTA THEREZA: Á rua Gonçalves Fontes, 24:000$ e 25:000$.
CENTRO: á rua Marquez de Sapucahy, 100:000$; á rua Frei Caneca, 70:000$, e á rua da Constituição, 150:000$; á rua Saccadura Cabral, um predio de 2 pavimentos, loja e sobrado, 65:000$.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — "Edificio Carioca" — Largo da Carioca, 5 — 7º andar — sala 703.
(M 12179) 91

TERRENOS — Botafogo — Vendem-se á rua Muniz Barreto, 13, 70 x 32; Voluntarios da Patria, 12 x 31, de esquina; Visconde de Ouro Preto, 14 x 45; Paulo Barreto, 14 x 27; Barão de Lucena, 12 x 46; Guarehy, 8 x 17. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(M 10673) 91

TERRENOS — Tijuca — Vendem-se á rua Conde de Bomfim, 15 x 37; Alm. Cokrane, 12 x 33; Jaceguay, 20 x 20, todo ou metade; Gratidão, 10 x 34; Uruguay, 10 x 36 e 8 x 41. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 10673) 91

TERRENO — Vende-se no Leblon, á rua Del Vecchio, 12 metros depois de D. Pedrito, lado da sombra, magnifico terreno, medindo 12 x 30. Facilita-se muito o pagamento — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — Largo da Carioca, 5.
(M 10657) 91

URCA — Vende-se nas ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. João Luiz Alves e Av. Portugal, optimos terrenos, medindo 10 x 25, 10 x 30, e 12 x 25. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — L. Carioca, 5.
(M 10657) 91

VENDE-SE terreno de 10x20 á rua Grajahú; trata-se Carmo, 65, 3º andar, com Monteiro.
(M 10693) 91

VENDO em Paula Mattos, á rua do Oriente, 2 predios modernos a 75 contos cada um, juntos ou separados. Mostra-se ao adquirente das 8 ás 18. Uruguayana, 95. Figueiredo Sol & Cia.
(M 10701) 91

VENDE-SE NA TIJUCA — R. Pereira Barreto, esquina, 8x25 por 23 contos; rua transversal á Haddock Lobo, 10x15 por 23 contos; rua Uruguay 11x30 por 20 contos. "Cavalcanti". Rua Republica do Perú 104, 1º, sala de frente.
(M 12131) 91

VENDE-SE, ANDARAHY, junto aos bondes e 5 linhas de omnibus, optimo terreno 7x40, approvado pela Prefeitura, com calçada e meio-fio, á rua Sá Vianna, entre os ns. 33 e 41, por réis 10:000$000. Tratar com Mascarenhas, á rua Rosario, 156, sobrado, entre 16 e 18 horas. (M 12170) 91

VENDE-SE ou troca-se terreno de 24x60 mts. no Engenho Novo, por sitio fóra do Districto Federal. Avenida Rio Branco, 109, sala 47.
(M 10506) 91

VENDE-SE uma linda casa moderna com todo o conforto, rua Barão da Torre n. 431. Ipanema.
(M 12061) 91

VENDE-SE o magnifico predio á rua Guanabara n. 13, chaves no n. 1, onde se trata. (M 10614) 91

VENDE-SE o predio da rua Marquez de São Vicente, 246, Gavea. Trata-se no mesmo. Tel. 7-1457.
(M 10601) 91

VENDE-SE um predio com dois quartos, duas salas, cosinha, W. C., porão e mais dependencias; á rua Garcia Redondo n. 31, Meyer; preço 18:000$; tratar no mesmo. (M 11177) 91

VENDE-SE na Urca, á praça Bernardelli, magnifico lote de terreno, de 25 metros de frente, pelo preço de 43 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — L. da Carioca, 5, 4.º andar. (M 10657) 91

VENDE-SE á rua Joanna Angelica, proximo a praça Souza Ferreira, magnifico terreno medindo 15 x 30. ZUMALÁ BONOSO — Edf. Carioca — L. da Carioca, 5, 4.º andar.
(M 10657)

VENDE-SE na rua Conde de Itaguahy, bem proximo ao Tijuca Tennis Club, um terreno medindo 12x36 mts. Trata-se na rua Araujo Penna, 29.
(M 10622) 91

VENDE-SE terrenos nas ruas Jardim Botanico, Custodio Serrão, Baptista das Costa e Pacheco da Rocha com 13 x 30, 12 x 30 e 10 x 30. ZUMALÁ BONOSO. Edf. Carioca — L. da Carioca, 5, 4.º andar.
(M 10657) 91

VENDE-SE um bungalow, 2 qs., 1 s. e 1 quarto fóra, fogão a gaz e a lenha com agua quente, terreno 10 por 40 metros, á rua Macedo Braga, 51; bondes E. de Dentro e Cascadura, na esquina. (M 12080) 91

VENDE-SE um predio bem localizado com dois apartamentos independentes, rendendo 750$000 mensaes. Construcção moderna. Mais detalhes pelo telephone 2-0383. (M 10668) 91

VENDE-SE, por preço de occasião, um lote de terreno á rua Barão de Vassouras, no Andarahy. Telephonar para Neves, 3-0165. (M 10684) 91

ZUMALÁ BONOSO — Encarrega-se de comprar ou vender predios e terrenos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — L. da Carioca, 5.
(M 10657) 91

Escriptorios

ALUGAM-SE á rua Uruguayana, 111, sobrado, 2 salas proprias para escriptorios ou consultorios.
(M 11180) 37

Cosinheiras

COSTUREIRA e aprendiz, precisa-se para uma pequena officina em casa de familia. Paga-se bem. Tratar pelo telephone 5-4113. (M 12112) 52

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de familia, pagando-se bom ordenado, á rua Uruguay n. 287.
(M 9832) 52

Empregos diversos

OFFERECE-SE um rapaz dando boas referencias com pratica de automoveis e jardim. Telephonar para 7-4279.
(M 10633) 55

PRECISA-SE de moça com alguma pratica de escriptorio, Quitanda, 57.
(M 10603) 55

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de embrulhos e limpeza. Quitanda, n. 57. (M 10604) 55

Sapateiros e ajudantes

CORTADORES — Precisa-se á rua Barão de S. Felix, 166.
(M 10702) 60

Achados e perdidos

PERDERAM-SE duas apolices da Divida Publica Federal, typo Diversas Emissões de ns. 140.407 e 140.408, do valor de Rs. 1:000$ cada uma, juros 5 %, pertencentes, respectivamente, a Vicente Ferreira de Moraes Filho e Augusto Ferreira de Moraes.
(M 8946) 61

Animaes

BASSET com Fox-Terrier, bom cruzamento para caça. Vendem-se filhotes a 15$000. Torres de Oliveira, 336. Piedade. (M 12183) 63

CÃES POLICIAES BELGAS — Vende-se um filhote cinco mezes, bom vigia; rua Mons. Amorim, 72, E. Novo. Preço modico. (M 12060) 63

POLICIAES ALLEMÃES — Vende-se cadellas legitimas, Rua Victor Meirelles, 177, telephone 9-4343.
(M 12101) 63

Automoveis de occasião

COMPRA-SE um automovel Ford ou Chevrolet de 1930 ou 1933, que esteja em perfeito estado. Tratar, rua Carlos de Campos, 31.
(M 12181) 64

BONS CARROS, bons preços, bons condições — SO' ESTE MEZ: 62 automoveis usados de differentes fabricantes americanos, que vendo a prazo e com garantia de 90 dias; todos em estado de novos. Rua Riachuelo, 134, Hotel Bello Horizonte, 2-9850. Arturo Suarez. (M 10738) 64

FORD 1934 — Tenho todos os modelos para prompta entrega. Faço trocas, 18 mezes de prazo. Arturo Suarez, 2-9850. (M 10738) 64

AUTOMOVEIS — Só com Mario Tupinambá — 8-7026. Melhor agente.
(M 10739) 64

AUTOMOVEL — Por motivo de viagem vende-se um em perfeito estado, ou troca-se por terreno. Ver e tratar na garage S. Christovão, das 9 ás 12. Rua S. Luiz Gonzaga, 68.
(M 12173) 64

Aves e Ovos

PERIQUITOS AUSTRALIANOS. Vendem-se lindos casaes de varias cores, adultos desde 15$000. Paula Freitas, 90, Copacabana. (M 12182) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS, Marrecos de Pequin, Rouen e Corredores; lindos ternos de Minorca Preta, Light Sussex, Leghorns, Plymouth Carijó e outras raças. Vendem-se baratissimos, criação rigorosamente seleccionada. Granja Guarany. Torres de Oliveira, 336. Piedade. (M 12184) 65

SHAMO combatente japonez, vendem-se frangas, frangos e ovos de reproductores importados, á rua Minas n. 91.
(M 12087) 65

MACACO BARRIGUDO, prego, lua, caiara, micos, jabotis pequenos e grandes, peixes de diversas qualidades, cachorro lulu n. 1, policial allemão, foxterriere, basset preto e marrons, griffon, gato de Angorá cinza, lagartos, faizões suinos e dourados novos, jacú-assú, jacú, pavões, pavãozinho do Norte, arapapá, saracura, piassoca, mutuns, marrecão do Amazonas, marrecas do Chile (raro exemplar), quero-quero, guarás, codornas, inhambú chororó, arapongas pretas do Rio Negro, periquitos, mariannlnha do Pará, papagaio, periquitos nacionaes e estrangeiros de varias cores e da Ilha da Madeira, cardeaes, gallo de campina, graúna, corrupião, xexéo, inhapim, azulão do campo, curió, bicudo, bigodinho, brejal, bicos de lacre, canarios da terra, bengalinha, higodinho e outros passaros de cores africanos para viveiros, pintasilgo, verdilinho, tintilhão, pintaroxo e cochichos portuguezes, diamante astrida e mandarim, manon e calafate japonezes, canarios belgas e hamburguezes de campainha, pombos romano, imperial, cabelleira, correio, leque, colleira, angola branca, jurity, azabranca, gaiolas de varios typos e qualidades, viveiros para criação, misturas limpa para passaros, ninhos para varios passaros, osso de siba, anneis para marcar, fortificantes diversos para aves, OVOS DE FORMIGA para criação de faizões e de outras aves, insectos, e outros alimentos adequados á alimentação de aves delicadas, e muitas outras necessarias ao avicultor se encontram no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana numero 127 e rua Buenos Aires n. 111. Compra-se qualquer quantidade de aves e paga-se á vista. Arlindo & Cia. Ltda.
(M 12156) 65

CANARIOS E CANARIAS, promptos para producção, lindos canarios para presente de festas de fim de anno. Vendem-se á rua Leopoldo, 177, Andarahy, das 9 ás 4, todos os dias. Preços razoaveis. (M 12046) 65

VISITEM a grande exposição de passaros nacionaes e estrangeiros. Canarios de origem franceza, canarios hamburguezes (importados), brancos e amarellos, especimen para jardins; cães e gatos de raça; pombos diversos; animaes domesticos e muitos outros. Rua do Lavradio n. 22. (M 12138) 65

Chiromantes

FLORIAL

Professor de sciencias occultas revela os amores, paixões, adulterios, defloramentos, separação, fianças, assumptos commerciaes etc. interessa a todos consultas 9 ás 18 h. Attende aos domingos praça Tiradentes 9, 1º.
(M 10740) 69

MME. SOUZA — Só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Rua Visconde do Rio Branco, 319, em frente ás Barcas — Nictheroy.
(M 9830) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lá toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. A rua São José 70, 1º.
(M 7973) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias.
(M 49806) 72

Dentaduras anatomicas, modernas, leves e adherentes, DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista. Preços modicos — Rua 7 de Setembro, 194. T. 2-1555
(M 10705) 72

ALUGA-SE um gabinete electro-dentario, ás terças, quintas e sabbados. Rua da Carioca n. 132, 2º andar.
(M 10713) 72

Dentaduras de Rosovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194.
(M 12041) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555.
(M 12041) 72

QUADRO ELECTRICO RITTER

Vende-se um em armario, todo chromado, cabos novos, em perfeitissimo estado de funccionamento, por preço de occasião e facilita-se o pagamento, ver e tratar á Praça Tiradentes, 60, com Passos.
(M 10715) 72

RADIOGRAPHIA — 10$
Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA.
Dipl. Pennsylvania, U. S. A.—Tel. 2-0080. Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel. (31499) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Particular empresta, a juros desde 7 % e em qualquer logar, sob hypotheca de predios, chacaras, sitios e fazendas; na avenida Marechal Floriano, 219, sobrado, sala 4.
(M 7064) 73

Diversos

ENCERADOR, Calafate, José Francisco. Dispondo de todos os necessarios e com as melhores informações. Raspa desde um commodo. Recado: 4-4848. Attendo com presteza. (M 10730) 74

S. LOURENÇO — Uma boa estação de cura ou de simples repouso nas Aguas Mineraes requer um ambiente adequado, um local aprasivel. Indo a S. LOURENÇO hospede-se no PONTO CHIC HOTEL, inteiramente novo, modernamente installado e a dois passos das fontes. Não se arrependerá.
(53069) 74

GABINETE DE REDACÇÃO — Trabalhos de redacção, traducção e versão; requerimentos, memoriaes, cartas, conferencias, discursos, etc. Rua Ouvidor n. 164, 3º, sala 7.
(M 11219) 74

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL — Vende-se quasi novo, baratissimo, urgente, á rua dos Coqueiros n. 121.
(M 10649) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437.
(M 11216) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se um optimo, em jacarandá, á rua Assembléa n. 106, 1º andar. (M 11203) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone 4-6332.
(M 7979) 75

PIANOS NOVOS a 30 mezes. BECHSTEIN Grande stock. Unico agente.
— A. MATHIAS —
123 — Avenida Rio Branco — 123
(M 9740) 75

Piano Bechstein, Novo — Vende-se um luxuoso; preço baratissimo; com urgencia: na Avenida Rio Branco n. 123.
(M 9740) 75

Piano de luxo — Vende-se, quasi novo, com cordas cruzadas e teclado de marfim legitimo, pela metade do valor; rua 7 de Setembro n. 180.
(M 9740) 75

Piano Steinway, Novo — Vende-se um luxuoso; preço de occasião; com urgencia: rua do Ouvidor n. 81, 1º andar.
(M 9740) 75

Ouro e Joias

OURO Em jolas, paga-se ATÉ 16$000 gra. prata, brilhantes, objectos antigos, compramos, trocamos, fazemos qualquer negocio. — Tel. 3-5270.
A CASA DO OURO, Ouvidor 95
(M 9826) 76

"A JOALHERIA VALENTIM" compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87; phone 2-0994.
(M 8684) 76

Machinas diversas

MOTORES para luz e força. Bombas electricas para luz e força, compressores, ventiladores. Preço de liquidação, á rua Moncorvo Filho, 109.
(M 10724) 78

MACHINA de escrever, modelo recentissimo, Remington 60, 600$, ou pela maior offerta, custou 2:000$; rua Visconde Rio Branco, 52, sala 18.
(M 12188) 78

GUINCHO conjugado com motor a oleo ou gazolina, vende-se. Informações, Mercado Novo, rua XI n. 70. Tel. 3-0212.
(M 9743) 78

MOTOR 10 H. P. — perfeito — vende-se á rua Demetrio Ribeiro, 336, Botafogo. (M 10706) 78

Modas e bordados

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua Assembléa n. 66, 2º, tel. 2-0030.
(M 12197) 81

CORTE E COSTURA. Lecciona-se a 20$ mensaes, corta-se moldes por figurinos a 5$, faz meia confecção a preços modicos, a apresentação deste dá direito a 3 aulas gratis, valido durante a semana de 2-12 a 9-12. Rua Gonzaga Bastos, 122 (Andarahy).
(M 12186) 81

MME. NAZARETH — diplomada, lecciona corte e costura; corta moldes em papel, talha na fazenda e accelta confecções. Conde de Bomfim n. 48 (Tel. 8-8000). (M 12069) 81

COSTUREIRA — Acceita costuras de senhoras e meninas, vestidos desde 10$, perfeição; preços modicos. Telephone: 8-8963. (M 10616) 81

CHAPÉOS DE SENHORA

Ultimos modelos e uma cacção de chapéos a 25$000. Reformas á 10$000. Mad Louise Crouzet communica a sua clientela que mudou seu atelier para rua 7 Setembro, 176, 3º andar — Apartamento 30.
(M 10738) 81

ALTA costura. Mme. Louise, ensina corte por methodo parisiense; tel. 5-3537, pela manhã. (M 9527) 81

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz. — 67 Assembléa de 3 ás 7. Tel. 2-3112
(M 09659) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 4-6825. (55369)

Consultorio Uro-genital

7 Setembro, 88 - 3º das 14 - 19 — T. 2-6527
Trat.os Pré-Nupciaes — Blenorrhagia e complicações — IMPOTENCIA — Cirurgia ! Apendice — Hernias — Tumores do ventre — Diathermia — Diathermo — Coagulação.
DR. MURILLO FONTES (M 10710)

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro. 194, sob.
(M 12042) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6.
(M 9813) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 — 2º. Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas.
(M 11191) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243-2º. — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(52943) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalazação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 9810) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8662 e 5-1101.
(M 09303) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(32168) 80

MOLESTIAS DE SENHORAS
Dr. Annibal Vargas cura as metrites chronicas (corrimentos antigos) pela Curetagem Electrica, processo proprio, sem dôr, sem sangue, sem anesthesia e com apenas dois a cinco curativos. 7 Setembro, 141-3º — Tel. 2-1202.
(M 09786) 80

Cura radical da prisão de ventre por processo garantido.
Dr. David Madeira. Rua S. José, 106, 3ª e 5ª, sab., de 1 ás 4.
(M 10313) 80

DIATHERMIA 20$
Dr. Paulo Coelho, Carmo 5. Phone 3-1457, 15 hs. em deante, diariamente.
(M 7787) 80

DR. GERALDO AVELLAR
DR. ENZO BATTENDIERI
Tratamento das doenças do apparelho respiratorio, circulatorio e da nutrição por processo phytophysiotherapico original. Das 10 ás 13 - das 3 ás 6. Consultorio: Edificio Rex. Salas 1315 - 1.316 - 1.317. Tel. 2-2942. Rua Alvaro Alvim 33|37.
(M 12083) 80

MASSAGISTA
Mme. Valls
Com longa pratica effectiva do hospital S. João Baptista da Lagoa. Offerece os seus serviços as Exmas. Senhoras para massagens medicas e estheticas. Attende a domicilio. Av. Almirante Barroso, 24-1º. Tel. 2-6914.
(M 12048) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas.
(M 12052) 80

DR. FERNANDO PAULINO
Diagnostico e tratamento das doenças do estomago, vesicula biliar, intestinos. Operações. Diathermia. Ed. Castello 9º and. — Tel. 2-7207.
(M 0980) 80

Dr. Fernando Cavalcanti
Tratamento rapido, sem dor da
GONORRHÉA
Prostatite, impotencia, etc. Rua Assembléa, 44 — Tel. 2-1839
(M 19288) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães. Ourives 5, 3º — 10 ás 19.
BLENORRAGIA
(M 10722) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 15 ás 18.
Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados.
(M 07985) 80

SENHORAS e SENHORES

A loção tonica do Ipê é a unica no mundo que faz nascer os cabellos e que extingue a caspa. A sua fabricação garante o exito. Centenas de beneficiados asseguram-vos a sua efficacia. Use a loção tonica do Ipê. Para melhores informações, — á Rua da Quitanda, 70-1.º andar.
(52088)

ULCERA DO ESTOMAGO E DUODENO TRATAMENTO PELA DIATHERMIA — Applicação 20$. Dr. Paulo Coelho. Carmo, 5. Fone 3-1457, Diariamente, 15 horas em deante.
(M 10288) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18
(52884) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(52908) 80

Moveis novos e usados

VANTAJOSA!
VENDA NA
"A FEIRA de MOVEIS"
Moveis de todos os estylos, pelos menores preços.
Trocam-se moveis novos por usados.
Remette-se catalogos para o interior.
SENHOR DOS PASSOS
Ns. 130/136.
Tels. 4-1925 e 4-2438.
(49399) 83

VENDE-SE uma sala de jantar, ultimo modelo, toda folheada, bufet com 1,80, 12 peças, pela metade do valor. R. Visc. Itauna, 515.
(M 10750) 83

TRASPASSA-SE 1 boa pensão, na melhor praia da Ilha do Governador. Praia da Guanabara n. 70.
(M 12090) 83

MOVEIS — Compramos, avulsos, pianos, crystaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casa ou escriptorio. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-6332. Casa André.
(M 7980) 83

DORMITORIOS — Para casal em imbuya e peroba com armario de tres corpos, grande novidades, estylos modernos; vendem-se a 550$000. Rua Frei Caneca, 9. (M 9701) 83

MISTURE E MANDE

827 - 7 965 - 17
344 - 11 150 - 13

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 5.917 — 3.235 — 2.018 — 4.066 8.675 — 851 — 491.

CONSTANTINO
281
137
128
421
967

SALAS DE JANTAR — Completas de madeira de lei, com cadeiras estufadas e mesa pé de columna. Vendem-se novas a 600$000. Rua Frei Caneca, 9. (M 9701) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4348. (M 12111) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 12111) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira diplomada das Facs. de Med. da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo, attende a gravidas; rua São José, 31. Tel. 3-0700 a qualquer hora. (M 10700) 84

Professores

ESCOLA NAVAL (curso prévio), Instituto de Educação e Collegio Pedro II (admissão), Collegio Militar (admissão, 1º e 2º annos). Revisão do curso primario. Edificio Carioca, 4º andar, s. 410. (M 10742) 87

ESCOLA NAVAL, C. Militar e Pedro II. Official do Exercito, professor diplomado, prepara candidatos á admissão; curso secundario — math. e francez; r. Estrella n. 2. Tel. 8-9141. (M 12057) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia; Linguas. C. Commercial; ruas Carioca 40, Archias Cordeiro, 274. Telephone 2-3149. Direcção Prof. A. Castro. (M 12142) 87

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se de uma para estudar Portuguez, permutando copias referentes á mesma disciplina por aulas individuaes — 5-3525. (M 10596) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia. Linguas. C. Commercial. Concurso a 28, ruas Carioca, 40 e Archias Cordeiro, 276. Tel. 2-3149. Prof. A. Castro. (M 10667) 87

SENHORA ingleza competente professora particular, ensina simultaneamente inglez e allemão a creanças e adultos, em seu domicilio ou casa dos alumnos. Methodo rapido e pratico. Ed. Palacio Imperio, Lido, apartamento 17-A. (M 12051) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 158000. Vae a domicilio. General Bruce, 245. (M 10662) 87

PROFESSORA DE PIANO, theoria e solfejo; Conde do Bomfim, 48. Telephone 8-8090. (M 12070) 87

INGLEZ — Rapido e perfeito. Professor londrino. Av. Rio Branco, 147, 2º, sala 5. Mr. Walter. (M 12091) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina seu idioma em aulas particulares. Methodo rapido; teleph. 5-3318. (M 12114) 87

INGLEZ — Cidadão britannico, educado em Londres, ensina inglez e tachygraphia (Pitman), á rua 7 de Setembro 84, 3º andar, sala 9. Aulas particulares ou em turmas. (M 10634) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso, 14, sob. Tel. 2-7854. (M 12100) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez e arithmetica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Telephone 5-3490. (M 10695) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina o inglez pratico e theorico. Telephone: 7-2029. (M 12097) 87

PROFESSORA INGLEZA — Acceita alumnas em sua casa, av. Paulo de Frontin, 239, apart. 14. Tel. 2-1788. (M 10550) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza lecciona com aproveitamento rapido e preços modicos. Telephone 8-8840. (M 8768) 87

AULAS particulares de linguas e mathematica pelo professor dr. Washington Garcia. R. Ouvidor, 164, 8º, elev. (M 11220) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor supplementar no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Cattete, 337-A. (M 10580) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua Camerino n. 71, sobrado, s. 21. (M 10556) 87

FRANCEZ. — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencias gratis. M. Volsin, prof. da U.E.C., Pedro Iº n. 7, apart. 707. Telephone 2-8668. (M 9255) 87

INGLEZA lecciona seu idioma praticamente: rua Buenos Aires, 144, 2º, apartamento 3, proximo Uruguayana. (M 9821) 87

INGLEZ PRATICO — Conversação; Literatura e Correspondencia; Prof. Dr. Rammel, Instituto Technologico. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (M 12092) 87

INGLEZ Rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessa pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Phone 5-0730. Candido Mendes, 59. (M 10727) 87

ESTUDANTES! APROVEITEM AS FERIAS
DACTYLOGRAPHIA (CURSO RAPIDO), 70$
ESCOLA ROYAL DO RIO DE JANEIRO
carioca, 40-2º and. a 5 e Archias Cordeiro, 274 sob. Tel. 2-3149 (M 10633) 87

Vendas diversas

VENDE-SE um campo de football celotex (taboleiro), com as dimensões de accordo com a regra. Rua Lins de Vasconcellos n. 346. (M 12094) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE um deposito de pão, á rua Alberto Porias, 18. Caxias. Preço de occasião. Tratar no mesmo. (M 9814) 90

Manicure

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 5-0517. (M 12081) 98

SITIO

Vendo a 3 horas do Rio com boa casa, electricidade, gado e muita agua. Tratar á rua São José 78, sobrado das 3 ás 5 horas, com o sr. Alvaro. (M 12086)

Compra-se inteiramente a dinheiro uma boa — casa —

Nas ruas ou transversaes de S. Francisco Xavier, Maria e Barros, Barão de Mesquita, Haddock Lobo, avenida 28 de Setembro e 24 de Maio até a estação do Riachuelo.

Informações com preço e accommodações para C. A. D. nesta redacção. Negocio directo. (M 10611)

FREI FABIANO

Agradecida por uma grande graça alcançada. — Noemia de Almeida. (M 12053)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita e Severina Brandão, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella á travessa do Ouvidor 21, sobrado das 10 ás 11 e de 3 ás 4 da tarde. (M 12039)

CAIXA

Precisa-se para casa bancaria fiança 20:000$000 em dinheiro. Rua S. Pedro n. 51, 1º andar. (M 12065)

PREDIO EM IPANEMA

Aluga-se o predio 33 da rua Rita Ludolf com esplendidas accommodações e vista para o mar. Informa-se pelo telephone 7-4199. (M 12083)

VERANEAR

Familia de todo o respeito, com casa espaçosa, na estação de H. Antunes (E. F. C. B.), optimo clima. 460 metros de altitude aluga quartos com pensão, a preços modicos. Para mais informações com Francisco Martins; telephone Mendes 17. (M 12064)

PALACETE MOBILIADO — POSTO 6

Aluga-se moderno, luxuosamente mobiliado á rua Bulhões de Carvalho 136 por 3 ou 4 mezes, com 2 halls, 6 salas, 5 quartos, garage, grande terraço, quarto de creados e mais dependencias. (M 12066)

Motores a gazolina

Vendem-se diversos de 3 e 4 H. P. REZENDE, FREITAS & CIA. Rua Visconde Inhauma, 109 50576)

POSTO 2

Aluga-se apartamentos á rua Ministro Viveiros de Castro n. 82. Trata-se á rua Leandro Martins, 7, tel. 3-3976. (M 12084)

PETROPOLIS — VERÃO

Aluga-se optima casa mobiliada, jardim, garage, dependencias para empregados. Preço modico. Tel. 3849. (M 19800)

MINERAÇÃO DE OURO

Machinismos para a extracção de ouro e prata. Pelos processos mais modernos de cyanização amalgação ou electricidade. Fabricantes Especializados VEIGA FREITAS & CIA. Rua São Christovão n. 88 — Rio. (M 12080)

ASSUCAR

Machinismos para refinarias. Fabricantes especializados. VEIGA FREITAS & CIA. Rua São Christovão n. 88 — Rio. (M 12080)

Apartamento Lido

Aluga-se por 3 mezes um apartamento mobiliado 1 minuto do mar á rua Ministro Viveiros de Castro n. 100, 1º andar; aptº. 3. Tel. 7-5654. (M 12071)

MADAME LABORDE

Pedicure calista. Consultorio 35 — Candido Mendes, tel. 5-1228. (M 10594)

JOCKEY CLUB

Onde em melhores condições do mercado compra-se e vende-se titulos deste club, é na rua General Camara 41, com o corretor Moniz. (M 10598)

CORRESPONDENTE Inglez - Portuguez

Pessoa diplomada, idonea e de responsabilidade, acceita trabalho de correspondente, tradutor ou escripturario, pela parte da manhã, tem 10 annos de pratica nos Estados Unidos, e é bem relacionado no Rio e S. Paulo. Cartas de apresentação á pedido. Caixa C. I. P., para a portaria deste jornal. (M 10602)

PETROPOLIS Bella vivenda

Aluga-se uma com jardim, chacara e garage, 5 quartos, 3 salas e 5 quartos para empregados. Trata-se na Empresa de Administração Predial, avenida Rio Branco 137, 4º andar, salas 419|420 — Telephone 3-5885. (M 10610)

Alto — Therezopolis

Vende-se casa mobiliada, com optimo jardim, á praça Hygino da Silveira 84 (estação). Chaves ao lado no 40. Facilita-se pagamento. Tel. 6-0343. Preço 55:000$000. (M 10609)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se, toda ou parte, com o melhor material para os mais finos e extensos trabalhos. Av. Henrique Valladares 145. (M 10613)

ARMAZENS

No melhor ponto commercial da rua Barão de Mesquita, ns. 859 e 861 — proximo á rua Leopoldo, junto a America Fabril, aluga-se 2 armazens, novos, com marquizes, morada, ainda divisiveis e adaptaveis a qualquer negocio. Ver qualquer hora. Trata-se á avenida Passos, 30 — Livraria. (M 10699)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma de recente construcção á rua Barata Ribeiro n. 677, com 3 salas, hall 8 quartos sendo 2 de empregados 3 banheiros garage e mais dependencias. Pode ser vista das 2 ás 5 horas da tarde. (M 09767)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na "Pensão Florida" situada no centro de bello jardim, conforto e hygiene, dieta á pedido. Informações com Mme. Marcondes Ferreira — Tel. 7-1535. Proprietario: Arnaldo Schwantes. (52699)

MOÇA

Honesta, solteira, instruida e dactylographa, procura collocação. Vae para as fazendas leccionar. Optimas referencias. Cartas neste jornal á Rosa. (52100)

CANARIOS

Devem ser tratados com *Cantoril* — fortificante liquido fortalece e desenvolve o canto, é um producto scientifico rigorosamente dosado — vidro pequeno 2$; vidro grande 4$ nas casas de *Avicultura* — Deposito *Hortulania*, Rua Assembléa 79. Recusem imitações. (53502)

CACHORROS

De estimação devem ser tratados com *Sabão Leprol*, o melhor de todos os sabões veterinarios, mata pulgas, carrapatos, coceiras e mantem perfeita hygiene; nas drogarias, pharmacias, perfumarias, ferragistas e casas de agricultura — *Hortulania*, Rua Assembléa n. 79. (53503)

GALLINHAS

Trate suas gallinhas com *Babaçú* na peste aviaria, fraqueza, vermes etc., e com *Inimigo da gosma*, na gosma, coriza e resfriados; para as pipoucas (boba) o *Destruidor da Boba*: nas casas de *Avicultura*. Deposito *Hortulania*. Rua Assembléa, 79. (53504)

Vae a São Lourenço

Procure o Hotel Sul America optimo tratamento dirigido pela familia Garrido diarias a partir de 10$000 — Inf. tel. 4-6886, com o sr. Ribeiro. (M 06782)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de asylos). Pagamento em prestações. M07969)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor n. 59. (553664)

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Alugam-se no melhor ponto, lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar no local av. Rio Branco 136. (51334)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor 59, loja. (55384)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (55349)

INDUSTRIA DE GRANDES LUCROS

Vende-se a concessão exclusiva para todo o Brasil, da marca e patentes de um producto de consumo domestico forçado, de pouca concorrencia e deixando grandes lucros. Tratar com Freitas, Rua Dois de Dezembro N.º 77. loja. (M 09828)

PAINA DE SEDA

Vende-se a 4$000 o kilo, especial da Bahia 13$000 a domicilio qualquer quantidade. Rua da Constituição 45, 1º telephone 2-9485. (M 10625)

PREDIO

Vende-se o predio moderno á rua Odilio Barcelar 11, centro de terreno, optimos commodos para familia de tratamento, garage com quarto para empregado, banheiro completo, bonde e omnibus da Urca tratar á rua Dr. Sattamini 214 tel. 8-5608. (M 10627)

Magnifico predio

Aluga-se o magnifico predio da rua da Passagem 130, Botafogo, com 5 quartos, 3 salas, grande quintal e demais dependencias para familia de tratamento. Aberto todo o dia de hoje. Tratar á rua do Ouvidor 59, 2º Tel. 3-0058. (M 10629)

Terreno em Bananal — São Paulo

Vende-se 50 alqueires Paulistas em mattas virgens com madeiras de lei. Clima europeu. Preço 20:000$000. Informações com o proprietario á rua Luiz Camões 45 loja, com sr. Almeida. (M 10630)

Charming House

To let unfurnished. Dining and drawing rooms, library, 4 large bedrooms, 3 bath rooms; garage, 2 servant rooms and usual accommodation. Large garden. Beautifully situated for information telephone 5-2779. (M 10632)

GOVERNANTE

Senhora brasileira, distincta e de fina educação; offerece-se para dirigir casa de apartamentos ou casa de um senhor educado, e de alto tratamento. Cartas neste jornal a A. A. A. (M 12093)

Mobiliario para noivos *Casa Ribeiro*

Executam-se sob encommenda modelos finos, por preços modestos e acabamento cuidado, 73, rua Senador Dantas, 73. (M 12096)

DIVISÕES — ESCRIPTORIOS

Vende-se, novas — tel. 3-3912. (M 10620)

Injecções a domicilio a 2$000

Procurar Aguiar á rua Pareto 63 — Tijuca, telephone 8-2525. (M 12099)

COPACABANA

Compra-se terreno bem situado, para construcção residencial. Pagamento á vista, negocio rapido. Cartas á Paulista neste jornal. (M 12103)

Construcções ou reformas

Facilita-se o pagamento, sem hypotheca, mesmo no suburbio. Procure Ramos — 3-4748 das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (M 12095)

"Largo do Jacaré"

Vende-se por 60:000$ 2 lojas de negocio e moradia grande terreno esquina ao lado com 25 por 42 m. f. e frente rua Silva Rego R. Viuva Claudio 445 frente a Fca. Vidros tratar com Cervino — Tel. 8-3163. (M 10693)

MOTOR 5 H. P.

Vende-se garantido a R. S. Januario 224 confeitaria tratar no sobrado. (M 10692)

CAPITALISTA

Com capital de 30 contos, admitte-se para socio podendo o mesmo ser o caixa; para negocio novo dando bons lucros, com regular funccionamento e diversos recebimentos diarios, garantindo-se a retirada mensal de 5 °|° relativo ao capital. Informações com o sr. Costa das 7 ás 5 da tarde, á avenida Marechal Floriano n. 35, sobrado. (M 10690)

Frei Fabiano de Christo

Agradece uma graça recebida a devota — Nair Cordovil. (M 12098)

PREDIO — BOTAFOGO

Vende-se um na rua das Palmeiras, de um só pavimento, perfeito, recuado jardim na frente e do lado, 5 amplos quartos, 3 salas, todo mais conforto, garage, 2 quartinhos empregados, frente 10 por 56 metros fundos, preço minimo 78 contos, não se aceita offerta, podendo ficar dever 40 contos. Juros 10 °|°. Tratar rua do Ouvidor 37, loja depois das 11 horas. (M 16087)

Terreno - Santa Thereza

Vende-se o esplendido terreno, rua Alexandrino, entre os numeros, 564 e 584. Junto á casa de apartamentos Suissa (antiga rua Aqueduto) com 22 metros de frente por 226 de fundos, com frente para rua nova onde pode fazer muitas construcções. Preço minimo 30 contos. Tratar rua do Ouvidor 37, loja depois das 11 horas. (M 16087)

CASAS - VILLA IZABEL

Vende-se á rua Emilia Sampaio, frente ao Jardim Zoologico, 2 casas, recuados centro jardim 3 quartos, 2 salas, banheiro e W. C. e um terreno ao lado, cada predio regula, 8,50 por 44 fundos terreno, 8,90 por 44. Preço cada predio 28 contos e o terreno junto com um predio por 12 contos. Tratar rua Ouvidor 37, loja depois das 11 h. (M 16087)

COPIAS A'

Machina, traducções e versões. Sigilo, rapidez e efficiencia. Rua do Ouvidor n. 58, 2º andar, sala 2 — telephone 3-3647. (M 10686)

ALTA COSTURA

Mme. Cmpos. Executa toilettes parisiense por qualquer figurino. Preço modico á trav. Miranda, 40 tel. 7-4692 — Copacabana. (M 10684)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se o n. 7, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, acabado de construir. Isento de calor e visinhos e agua em abundancia. Aluguel 550$ — Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. (M 10680)

FAZENDEIROS

Vende-se dynamos de pequena rotação para illuminar fazendas e força para industria da lavoura turbinas tubulação, transformadores, motores. Encarrega-se montagem das machinas, projecto e calculo gratuito. CASA EUGENIO Theophilo Ottoni, n. 99, loja (M 10682)

DESINTEGRADOR

Para milho — sal — assucar — marmore — manganez, productos chimicos vende-se na CASA EUGENIO Thepohilo Ottoni, 99 (M 10682)

MOTOR — BOMBA

Vende-se um motor a oleo 10|20 H. P. conjugado com bomba a pistão para 80.000 litros a hora serve para desmonte e irrigação de campo peça nova. CASA EUGENIO Theophilo Ottoni, 99 (M 10682)

Vaccum - Compressor

Vende-se um vaccum. Compressor Ingersol para tubo 2 1|2" vertical 30|35 pés cubicos minuto. CASA EUGENIO Theophilo Ottoni n. 99. (M 10682)

BARCO DE CEDRO

Acabado de construir para motor de popa, pequeno e muito elegante, vende-se urgente por 800$. Rua Santa Luzia, 214. (M 10677)

Bomba para irrigação

Vende-se uma poderosa bomba conjugada com meta a oleo 10|20 H. P. até 120 metros de altura e 80.000 litros a hora — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99 (M 10683)

MACHINAS PARA CORTAR FERRO

Vendem-se para construcções. Typo especial. REZENDE, FREITAS & CIA. Rua Visconde Inhauma, 109 50576)

TERRENO — TIJUCA

Vende-se magnifico lote de 20 x 50 junto ou separado, tratar com ADELINO á avenida Rio Branco 46, 3º sala 9, negocio directo. (M 12044)

Motores electricos de 75 H. P.

Vendem-se 2 General Electric. Preço de occasião. REZENDE, FREITAS & CIA. Rua Visconde Inhauma, 109 50576)

JUROS DE 10 A — 12 % —

Precisa-se de 100 a 200 contos, garantia hypothecaria, directamente, com o capitalista e sem intermediario, negocio urgente, tratar com Alfredo, Ouvidor, 160, loja. Tel. 2-9444. (M 10608)

B. RIBEIRO — Casa 100$

Aluga-se com agua e luz Forrada e assoalhada: rua Apody n. 60. Proximo á ponte. (M 10719)

LOJA — Estacio — 300$

aluga-se á R. Miguel de Frias 69, proximo a R. S. Christovam, as chaves ao lado n. 71. (M 10719)

PORQUE PAGAR ALUGUEL?

Bungalows de recente construcção. Vendem-se a prestações mensaes desde 170$, e mais um conto de réis á vista, á rua das Missões n. 69, em frente á Estação de Ramos. (M 10719)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (M 12175)

SITIO E CASA Estação de Anchieta

Traspassa-se uma hypotheca já vencida, terreno 9.950 ms. casa 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, pela metade do valor na rua Capitão Paulo Rocha, 91, tratar Sonho de Ouro, Galeria Cruzeiro, 1. (53202)

Bombas centrifugas para irrigação

Vendemos diversas, de 8 a 18 polegadas. REZENDE, FREITAS & CIA. Rua Visconde Inhauma, 109 50576)

ICARAHY

Aluga-se optima vivenda em centro de terreno, á rua Tavares de Macedo, 222, proxima á praia, com cinco quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Chaves no Bar Elite, á rua Lopes Trovão esquina de Moreira Cesar — Tratar á rua Mayrink Veiga n. 11 — 1º, telephone 4-50 nesta capital. (M 12121)

SANTA THEREZA

Para casal de tratamento aluga-se dormitorio e sala mobiliados com cosinha e sala de banho, grande terraço e jardim. Inf. 2-9081. (M. 10711)

Imitações de joias

Um assombro em perfeição e belleza. Ouvidor 191, 1º. Entrada pelo L. S. Fco. (M 12160)

TERRENO

Vende-se 10 x 40 murado facilita-se o pagamento rua Paranhos n. 56. Ramos. Trata-se com Pereira rua Gonçalves Dias 82, (loja).

AUBURN

Vende-se 8 cyl. mod. 1929 conservado e em perfeito funccionamento. Garage Colombo, Machado de Assis 49 — Tratar 5-1098. (M 12127)

ARMAZEM NO CAES DO PORTO

Aluga-se ou vende-se no Caes do Porto, esquina da rua Delta com a rua Santo Christo, um armazem com 10 x 62 metros. Trata-se no Banco Regional, á rua 1º de Março n.º 71. (M 12054)

RADIO

Vende-se um R. C. A. Victor modelo 122, ondas longas e curtas, por 1:200$, custa no commercio 2:400$000, motivo de viagem. Rua Clemenceau n. 115 c. III. Bonsuccesso. (M 12166)

SELLOS

Collecionador principiante, tendo muitos duplicatas, deseja fazer trocas com outro nas mesmas condições á rua Conde de Bomfim, 238. (M 10063)

TORNO ATLAS

Vende-se um, novo, com 24 poll. entre pontas. Tratar com A. Martins. Av. Rio Branco 137, 8º, tel 3-3166. (M 12088)

HYPOTHECAS

Empresta-se a 9 °|° sobre predios bem localizados. Trata-se com Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º sala 24. (M 10675)

MOVEIS E PIANO

Vende-se uma sala de visita, com um piano francez, optimo, tudo de jacarandá e uma pequena sala de jantar; tudo quasi novo. Telephone 2-3208 — Urgente á rua dos Coqueiros n. 121. (M 10648)

CINEMA

Vende-se 2 apparelhos Gaumount completos com Movietones, e arco parabolicos. Rua Copacabana 743. (M 10671)

CASA A' VENDA A' rua 24 de Maio 105

Ver das 13 ás 16 horas. Tel. 9-0502. (M 10640)

Secretaria Jacarandá A' rua 24 de Maio 105

Vende-se antiga legitima, estylo. TELEPHONE 9-0502. (M 10640)

Luxuosa residencia — Copacabana

Aluga-se no palacete Piratininga — Avenida Rainha Elizabeth, 62. (10642)

REVISTA A CASA

Compram-se na redacção os numeros 99, 111 e 116 á razão de 5$000 por exemplar. (M 10656)

Apartamentos — Urca

Aluga-se acabados de construir rua Manoel Niobey 53. Informações com Roberto 3-3337. (M 10652)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, em frente á rua Campos Salles e ao lado do Collegio Paula Freitas. Loteamento approvado pela Prefeitura com 12 metros de frente. A rua tem gaz, agua e esgoto e vae ser illuminada. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabizo 135. Tel. 8-5205. (M 10646)

SALA

Aluga-se uma em casa de familia com muita ordem e asseio pensão farta á rua Alfredo Pinto 35 perto do largo da Segunda-feira, telephone 8-9658. (M 10647)

LIVROS DE DIREITO

Collecções encadernadas Rev. Sup. Tribunal, Rev. Direito, O Direito, 95 vols. Dalloz. De 10 ás 12 tel. 2-2224, Anselmo. (M 10641)

Concertam-se carrinhos

Concertam-se carrinhos para crianças e brinquedos de todos os typos transformando-os em novos; telephonar para 8-0578 — Chamar o mecanico dos carrinhos. (M 10654)

Lorgnon de platina

Gratifica-se a quem entregar um, perdido na Confeitaria Colombo no dia 30. Entregar á rua Gonçalves Dias 49 — Mme. Berthe. (M 10659)

INGLEZ Professor

Professor lecciona por methodo rapido e efficiente em seu escriptorio ou na residencia dos alumnos á rua do Ouvidor n. 58 2º andar, sala 2, telephone 3-3647. (M 10685)

Automovel usado

Compro de preferencia "Ford" ou "Chevrolet". Cartas com detalhes e preço minimo, para Oliveira, neste jornal, caixa 25. (M 10660)

GRANDE FAZENDA Em Therezopolis

Vende-se, occasião, 1.000 alqueires geometricos de terra, boa casa, grandes mattas, madeiras de lei, pastos, pomares etc. Meia hora da estação de Varzea, 3 1|2 horas de automovel do Rio. Excellente clima. Informações com F. Smolka. Therezopolis, telephone 136. (53509)

QUER MORAR EM PETROPOLIS?

Vende-se por 40:000$ no saluberrimo bairro do Valparaizo, aprazivel vivenda, pittorescamente situada em logar alto, com linda e ampla vista. Tem varanda, 2 salas, copa, 4 quartos (medindo 3 1|2 x 3) cosinha com fogão economico pia e lavatorio com agua quente, banheiro, com installação dagua quente, 2 privadas, 3 tanques e fartura dagua. Pequeno jardim na frente, e morro nos fundos, medindo o terreno, 11 x 214. Trata-se na mesma, á rua Visconde de Uruguay 304. Tel. 2822. (M 10694)

TERRENOS EM BELEM

Vendem-se magnificos lotes para lavouras e plantações de laranjeiras. Preços de 300 a 500 réis o metro quadrado em prestações a longo prazo. Tambem são vendidos em alqueires. Trata-se no escriptorio em frente da estação com o sr. MEDEIROS. (53518)

SUA MACHINA DE COSTURA TEM DEFEITO?

Mecanico habilitado vae a domicilio, tambem colloca mesas novas, e compra machinas, tel. 8-9011. Mello. (M 12139)

Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio, Ouvidor 183 e na pharmacia Max. Largo do Rio Comprido 40. (M 12146)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 5-2126. Só attende a senhoras. (M 12146)

Espinhas? Pelle oleosa? Poros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A venda nas Drogarias Gesteira, Gonçalves Dias, 59 e Casa Cyrio — Ouvidor, 183. (M 12146)

PAPEL VELHO

Catalogos, livros commerciaes, aparas etc. Paga-se melhor á rua Andradas 122, tel. 4-2078. (M 10709)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão com 5 boccas peixeira e forno, está novo, motivo de viagem; á rua 24 de Maio 353.)M 10707)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno plantado com boas arvores fruitiferas, medindo 50 x 400. Trata-se na rua Frei Caneca 48. (M 12167)

Dinheiro — Hypothecas

Empresto por conta de clientes, com garantia de immoveis e construcções, juros a convencionar. Compro e vendo predios e terrenos bem localizados, João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar, telephone 2-7847. Das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 12172)

CHEVROLET 1931

Vende-se sedan 2 portas em estado de novo. Ver A. Atlantica 326 com o porteiro tel. 7-1228. (M 16720)

R. S. Francisco Xavier

Quer ficar rico? Alugue o armazem n. 890 desta rua e ali estabeleça o commercio de comestiveis ou outro qualquer. (M 10661)

Prensa hydraulica de 250 toneladas de pressão

Vende-se uma para desoccupar logar. REZENDE, FREITAS & CIA. Rua Visconde Inhauma, 109 50576)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS, LOUÇAS

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara, 313. Tel. 4-4339. (M 12191)

AUTOMOVEL

Vende-se ou troca-se por um phaeton uma limousine marca Chrysler Imperial de 7 logares completamente nova; ver e tratar com o sr. Lisboa na Garage Lapa. (M 12012)

LEBLON — MORADIA

Aluga-se á avenida Delfim Moreira 270, com 9 quartos grandes salas, hall e garage para 2 automoveis com moradia. Trata-se com Alvaro, á praça Tiradentes ns. 2 e 4, tel. 2-8162. (M 09696)

Geladeira "Marpy"

Portatil Patente n. 21172. Sem competidores, quer em sua acurada perfeição como na economia do gelo. Casa Ribeiro, Cattete 138. (M 12068)

VENDAS DE NATAL 380.000 - Endereços

Classificados, para distribuição de propaganda a domicilio. R. Rodrigo Silva 30, 2º andar. Rio. (M 12163)

CASA — PETROPOLIS

Vende-se uma, com 3 s., 4 q., cozinha, banheiro, etc., grande terreno. Preço 18:000$. Ver e tratar á rua Mosella 557-A. (M 12162)

Concurso M. do Trabalho

Rapaz com algum preparo procura collega que queira estudar junto. Respostas a C. M. T. neste jornal. (M 12120)

CAES DO PORTO

Aluga-se amplo armazem com 500 metros quadrados á avenida Rodrigues Alves n. 847. Trata-se pelo tel. 6-1002. (M 10699)

INDUSTRIA RENDOSA

Vende-se uma installação completa para fabricação de pasta dentifricia, composta de uma optima batedeira, machina de encher, de dobrar etc. Informações com o sr. Apollonio. Caixa postal n. 756. Nesta. (M 12151)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas particulares, diariamente com a professora sra. Keller-Als, pessoalmente. Praia de Botafogo, 412. Tel. 6-0950. (M 12180)

Privilegios e marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? E tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone, Rio. Sizenando Rodrigues de Almeida. (M 12178)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se a domicilio. Casa de grande confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (M 12174)

Chacara de plantas

Estamos forçando a venda de grande collecção de plantas para jardins e pomares. Ficus Benjamin a 1$000 Eucaliptus a 1$500 Roseiras a 1$500 Fruteiras de Conde a 2$500 encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva, 395. (M 12154)

Fabricação de Rouge

Industria de grandes lucros com pouco capital. Vende-se uma installação completa com a respectiva formula. Informação com o sr. Apollonio, caixa postal n. 756. Nesta. (M 12150)

COUPE' FORD

Modelo 1931, azul-escuro bem conservado, vende-se tel. 7-3536 das 10-12 horas. (M 12118)

MOVEIS FINOS! Pechincha!

Vende-se urgente bella sala de jantar de imbuya que custou ha pouco 3 contos por 1:500$ e um rico dormitorio no valor de 4 contos por 1:600$. Obras folheadas de fino gosto, feitas de encommenda e ainda sem uso. Optima occasião para negociantes ou particulares. Trata-se só hoje ou amanhã na rua Riachuelo 418. (M 12149)

Concertos de Pianos

Afinações reformas, perfeição e semações com o sr. Apollonio, caixa postal garantida. Preços baratos. Tel: 8-0241. (M 10714)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um por preço barato devido urgencia, perfeito e bom, pouco uso. Conde Bomfim, 567. (M 10714)

SELLOS — SELLOS

Compro e troco. Rua Riachuelo 169, aptº. 12 tel. 2-3908 ou C. Postal 2481 Sr. Adolpho. (M 12115)

BUNGALOW Jardim Botanico

Vende-se um, de estylo mexicano, com hall, 2 salas, 4 quartos, garage e jardim, á rua Visconde Carandahy n. 3, esquina da rua Lopes Quintas, perto de diversas linhas de bondes e omnibus. Demais informações, á rua da Quitanda n. 59, 1º andar, sala 1. (M 12147)

CABELLO CRESPO

Alisa-se e ondula-se por moderno processo que permitte a lavagem diaria. Não modifica a côr dos cabellos. Vende-se vasilhames para alisar em casa. Informações na rua Larga 219 sobrado sala 2, com sr. Conceição, tel. 4-1307. attende-se a domicilio. (M 12138)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma de imbuya folheada em optimo estado de conservação, por motivo de viagem. Ver e tratar á rua Eurycles de Mattos 7, apartamento 12. (M 12145)

LATAS — LEITE

Vendem-se termicas 30 litros. CASA CLAUDIO Theophilo Ottoni n. 191 (M 12164)

Machinas — Funileiro

Vendem-se tezourões — viradeiras — canal — enroladeiras circular. CASA CLAUDIO Theophilo Ottoni n. 191 (M 12164)

LATICINIOS

Vendem-se batedeira — salgadeira — desnatadeira. CASA CLAUDIO Theophilo Ottoni n. 191 (M 12164)

BALANCE

Vende-se para força motriz 25, T. CASA CLAUDIO Theophilo Ottoni n. 191 (M 12164)

DYNAMOS

Vendem-se diversas capacidades, baixas rotações. CASA CLAUDIO Theophilo Ottoni n. 191 (M 12164)

Tornos — Machina de furar

Vendem-se usados tornos 1,80 — 1,10 machina de furar até 1". CASA CLAUDIO Theophilo Ottoni n. 191 (M 12164)

PONTE - ROLANTE

Vendem-se "DEMAG" 500 e 7.000 kilos. CASA CLAUDIO Theophilo Ottoni n. 191 (M 12164)

Compressor - Demag.

Vende-se estado de novo 5 x 6 3,75 m. c. — Casa Claudio, THEOPHILO OTTONI, 191 (M 12164)

ALTERNADORES G. E.

Vendem-se 30 e 45 K. W. A. estado de novos — Casa Claudio. THEOPHILO OTTONI, 191 (M 12164)

MOTOR A OLEO

Vende-se 12 HP. OTTO estado de novo — Casa Claudio. THEOPHILO OTTONI, 191 (M 12164)

Transformador G. E.

Vende-se estado de novo com oleo — 100 K. V. A. — Casa Claudio. THEOPHILO OTTONI, 191 (M 12164)

LIQUIDAÇÃO Machinas - Serraria

CASA CLAUDIO Theophilo Ottoni n. 191 (M 13164)

FRIGORIFICO

Vende-se pequeno marca BRUNSWIK completo — Casa Claudio, THEOPHILO OTTONI, 191 (M 12164)

GALVANOPLASTIA

Vende-se conjunto completo 50 amp. CASA CLAUDIO THEOPHILO OTTONI, 191 (M 12164)

REFRIGERAÇÃO VENDEDORES

Admitte-se 2 com remunerações vantajosas. Procurar sr. Pimentel, das 15 ás 18 horas. Avenida Amaro Cavalcante 9. Meyer. (M 12006)

FABRICA DE GELO

Em pleno funccionamento em zona que não tem concorrente vende-se ou acceita-se socio que tome conta, telephone 3-4170 ou 2-3003. (M 10529)

LOTE — COPACABANA

Vende-se um com 16,20 por 20 á rua Conrado Niemeyer, tratar tel. 6-2957. (M 11138)

Avenida 30.000$000

Com oito casas rendendo 655$ mensaes na rua dr. Leal. Engenho de Dentro, perto do trem e bond de Piedade. Informa-se á rua dr. Leal n. 185. (M 12005)

Para familia de alto tratamento (Posto Quatro)

Aluga-se, por motivo de viagem, luxuosamente mobiliado, o predio n. 15 da rua Pompeu Loureiro, por dez mezes, para familia de alto tratamento. Ver e tratar no local, telephonando com antecedencia, para 7-1586. (M 10541)

Extravio de Apolices

Perderam-se cinco apolices de um conto de réis cada uma de numeros 483160 a 483164, typo uniformizadas, de juros de cinco por cento ao anno e pertencentes a Helena d'Avila Carvalho brasileira, solteira, maior.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1934 — P. p. Durval José de Oliveira. (M 10571)

VENDEDORA

Com conhecimentos perfeitos do idioma inglez, precisa-se á rua Buenos Aires 110|12. (M 10549)

RUA OUVIDOR 144

Aluga-se o predio da rua Ouvidor 144, por 3 contos de réis por mez e os impostos. Trata-se na rua Quitanda 74, 5º andar das 15 ás 19 horas. (M 10547)

CASA

Compra-se até 60:000$000 em Copacabana ou Leme, dá-se metade a vista e o restante conforme combinar. Cartas para Hello. Neste jornal. (M 12003)

APARTAMENTOS

Os melhores para o verão temperatura 3 gráos menos, banhos de mar á porta. Av. Niemeyer 174, 7-5662. (M 10563)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher a vontade? E' no "Centro das Rendas". á avenida Passos n. 75. (M 12027)

COMPRESSOR DE AR

Vende-se um Ingersol Rand, para 4 marteletes. REZENDE, FREITAS & CIA. Rua Visconde Inhauma, 109 50576)

PAINA DE SEDA

Finissima, da Fazenda Santa Helena. Vendo a 15$000 o kilo, á domicilio. Minimo dois kilos. Amostra á disposição. João Dale. S. Pedro 27, telephone 3-1307. (M 11090)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, do Municipio de Vassouras, Fazenda Santa Helena. Acceito encommendas para entregas em dezembro. Preço á domicilio: 17$500 por caixa do mesmo tamanho, contendo ou 50 ou 36 fruetas. João Dale — São Pedro 27, phone 3-1307. Façam os seus pedidos. (M 11091)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO (M J9506)

PEQUENO ANDAR TERREO

para familia sem creanças, possuindo todas as commodidades e completamente separado, aluga-se em predio apalacetado, á rua Visconde de Itamaraty 74. (M 11154)

Enxertos de Laranjeiras

Vende-se 50 mil de pêra. Rua Limites de Agua Branca n. 1381 — Realengo. (M 12023)

CRAVOS AMERICANOS Lindos - Cento 10$000

No deposito de cravos da Flora do Rio, á praça da Bandeira 133. Tel 8-9204, entrega a domicilio. (M 09742)

Apartamentos Sta. Luzia

Alugam-se a pequenas familias de tratamento, no edificio santa Luzia, acabado de construir, proximo da Feira de Amostras, optimo local para verão, rua Santa Luzia, 9. (M 10513)

Um milhão de metros quadrados

Vende-se em Nova Iguassu' — terreno proprio para laranja e todas as culturas. Estrada de rodagem atravessando o terreno, 2 kilometros da estação e $500 de passagem ida e volta até o Rio de Janeiro — Caminhão até Caes do Porto 40 minutos. Preço de Occasião. Trata-se com Alcides. Rua da Alfandega, 88 — 1º andar. (M 09862)

O sr. reside no Espirito Santo?

Importante organização que deseja se introduzir neste Estado, precisa entrar em relações com reduzido numero de homens residentes nas varias cidades do Estado, com o objectivo de, offerecendo-lhe uma optima opportunidade, dilatar os seus negocios.

Os interessados poderão se dirigir pessoalmente ou por carta ao sr. A. Gonçalves, Hotel Central, apartamento 5 — Victoria. (M 09756)

MULHER CHIC

Deve usar na pelle o maravilhoso BRASIL. Rugas dos olhos e do rosto, espinhas cravos effeito rapido puramente vegetal, vidro 5$000 á rua da Alfandega 333-A. (M 11134)

FAZENDINHA

Vende-se uma no E. do Rio á 2 kilometros do centro da cidade de Macahé, contendo Pomar, Casas, Pastagens formadas em gordura roxo, e 20 vaccas leiteiras com crias, dando renda liquida de 600$000 mensaes. Com 17 alq. Bôa Agua, alto e saudavel. Preço: 30:000$. Cartas á Francisco Marinho. (Macahé). (M 09831)

PETROPOLIS

Aluga-se para embaixada ou familia de alto tratamento o confortavel predio mobiliado da avenida Koeller 144, informações telephone 5-0042. (M 09844)

JOIAS DE OURO

Compra-se novas e velhas, prata e relogios de ouro, paga-se até 16$000 a gramma á trav. Ouvidor 16. (M 11221)

Fluminense Yacht Club

Vende-se um titulo, trata-se na Casa David com o sr. Armando, rua do Ouvidor, 71|3. (M 11205)

VERÃO — TIJUCA

Em casa de familia de tratamento, sem outros inquilinos, alugam-se dois vastos e confortaveis aposentos (sendo uma sala de frente) sem moveis, com pensão de primeira ordem, a um casal distincto mesmo com um ou dois filhos, ou a uma senhora viuva com filhas moças. Optima sala de banhos completa. Ver e tratar á rua Conde de Bomfim, n. 1.066 em frente ao Hotel Tijuca. (M 09864)

Terreno ou Predio

Compra-se nas immediações da praça Saens Penna, Hadock Lobo, Maria e Barros, Conde de Bomfim.

Informações completas em carta a esta redacção. (M 09871)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento 10 — Rio. (M 09616)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 15$5 a gr. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSE', 86

Junto ao Café Gaucho (M 12011)

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106 Tel 2 1224 (M 11202)

Cortiça pura comprimida para frigorificos

Vende-se grande quantidade de diversas grossuras. Entrega immediata. REZENDE, FREITAS & CIA. Rua Visconde Inhauma, 109 50576)

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada, rua do Ouvidor 162, 2º andar. Tel. 2-1659, das 9 ás 18 horas. Dr. Plinio Senna. (M 09738)

MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Vende-se por preços de occasião, moveis usados. Dirigir-se á avenida Rio Branco 62, 1º andar. Das 8 h. 30 ás 10 hs. (M 12016)

PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se o optimo e espaçoso 1º andar da rua Santa Luzia 89, proximo da Cinelandia. Chaves no Posto de Gazolina Texaco, ao lado. (M 10546)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado ... 2º tel 2-7957 — ALBANO. (M 07976)

JOIAS E RELOGIOS

Quem mais barato vende é C. DINIZ Avenida Rio Branco, 58 (M 06930)

Alugam-se arejadas salas

E quartos a 80$, 90$ e 100$. A rua Moncorvo Filho, n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna (M 11040)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel. Leitor amigo se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (31930)

Para laboratorio, officina, deposito, etc.

Aluga-se casa com terreno amplo, em zona industrial. Informações á rua Haddock Lobo n. 145. (51286)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (55785)

Automovel esporte — Uso particular

Vende-se um Cadillac, em estado novo, bem calçado, preço de verdadeira pechincha. Ver e tratar á rua Frei Caneca, 123, 125, Rio de Janeiro. (52672)

EM SANTA THEREZA

Predio moderno, estylo colonial, com duas residencias completas e independentes, linda vista sobre a cidade, bonde á porta. Vende-se. Tratar á rua Progresso, 41, bonde P. Mattos, ou á av. Rio Branco, 173-2.º, com o proprietario, sr. Souza. (52093)

4 Casas — Vendem-se

A' rua Coronel Pedro Alves, pequenas, dando boa renda, todas alugadas, tratar com Lemos. Phone 6-3968. Negocio directo. (M 09802)

Jacarépaguá

Compra-se uma chacara, sitio ou terreno de dez a quarenta mil metros quadrados. Detalhes a Aves nesta redacção. (M 09834)

FIAT MODELO 525

Vende-se um Fiat modelo 525, conversivel de luxo, 6 cyl. duas rodas de reserva, pneus novos, em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar rua do Mexico, 158, Loja B (Espl. do Castello). (M 11185)

MANICURE

Habil, boa moral, attende senhoras a domicilio, Tijuca, Botafogo, etc. Cartas á este jornal para Neura. (M 11189)

Sitio em Nictheroy

Vende-se um com 32 mil metros quadrados, casa, agua, matto e cultura. Informações com José Garcia á rua Buenos Aires, 149, loja. (M 11199)

Passaros

Vende-se um viveiro com uns 60 passaros, canoros e de plumagem, nacionaes e estrangeiros. Avenida Pasteur, 445. (M 09833)

FIAT 514

Vende-se, fechada, 2 portas. Rua dos Andradas, 10, gerente. (M 11209)

Predio com grande área de terreno

Vende ou aluga-se com contrato á rua Barão de S. Felix, junto á rua do Camerino. Carta nesta folha para P. P. (M 09877)

APARTAMENTO

Aluga-se confortavel apartamento á avenida Paulo Frontin n. 245 (Edificio Ideal). (M 09869)

ITAIPAVA Hotel Fontes

Proximo á egreja. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para veranear ou repouso. Clima optimo, bom tratamento diaria modica Tel. 4-J-21. (M 09819)

PETROPOLIS

Casa mobiliada aluga-se confortavel para familia de tratamento. Avenida Barão Rio Branco, 1.459 informações na mesma. (M 09799)

CONTRATO

Transpassa-se optimo local de Copacabana entre rua Barroso e Figueiredo Magalhães, não acceita intermediarios. Informações Tels. 7-5281 ou 2-3792. (M 09817)

CASA — BOTAFOGO

Completamente reformada. Rua Real Grandeza, 20 — Está aberta. (M 09816)

FUMO EM CORDA

Vendas por atacado e preços vantajosos, peçam informações a Rocha & Cia, em Ubá, Estado de Minas. (M 11213)

HERANÇAS

Compra-se: parte em dinheiro, parte em terrenos. Tambem se compra predios. Fone: 4-5314 — Trigo. (M 09835)

PHARMACIA

Vende-se á vista, por preço muito abaixo do seu valor, optima freguezia, ponto de grande clinica; está livre e desembaraçada.

RUA RIACHUELO N. 391 (M 9878)

SALA E QUARTO — Precisa-se

Precisa-se para um casal com uma filha de 9 annos, sala e um quarto ligados entre si, sem moveis, com pensão, em casa de familia de tratamento, do centro até Botafogo. Preço approximado 700$000. Informações minuciosas para H. P. N., neste jornal. (M 09881)

BOTAFOGO

Aluga-se excellente sala, mobiliada, em casa de familia de tratamento, com optima pensão, á praia de Botafogo, n. 116. (M 11183)

IMPALUDISMO

Agudo ou chronico. Cura radical e rapida. Doenças parasitarias e infectuosas. — DR. SOUZA PINTO, Edif. Odeon — Salas 604, 605, 3ªs, 5ªs, sabb. ás 17 horas. (M 09887)

ENGLISH LESSONS

Senhora ingleza ensina seu idioma, com a maxima perfeição, especializando na pronuncia, para senhoras e creanças. Tel: 7-2638, das 7 ás 14 horas. (M 09863)

Chacara — Jacarépaguá

Estrada do Capenha 435, perto Freguezia, 200 m. do bonde, 13.200 m2. cercada tela de arame, casa nova (3 q. sala, varanda, etc.) com annexo 2 quartos, casa chacareiro, garage: pomar novo, roseiras, 300 bananeiras, floresta eucalyptos, riacho atravessando, magnifica piscina, installações, gallinhas e porcos, electricidade e agua canalizada, clima saluberrimo: 75:000$000 com moveis e criações podendo-se facilitar parte do pagamento por troca; proprietario á r. S. Pedro, 23 — 4º, sr. Goulart, sem intermediarios. (M 11182)

COPACABANA

TERRENO OU PREDIO VELHO Compra-se até 80:000$000 terreno ou predio velho para demolir. Tratar a rua Barata Ribeiro 298. Tel. 7-5397. Não se admittem intermediarios. (M 11178)

Com 10$!!!

mensal, offereço as primeiras 100 associadas; calistas, manicuras, cortes de cabellos, mise-en-plis, marcel, limpeza da pelle, tinturas, ondulação permanente, etc. Inst. X. Ouvidor, 133-1º — 2-0090. (M 10595)

APARTAMENTO em Copacabana

Transpassa-se o pequeno contrato de um, no Lido, 30 metros da praia, confortavel, arejado e com linda vista, com um quarto, sala, cozinha, banheiro completo com duchas dagua quente, quarto e banheiro de empregado, dois terraços, aluguel 500$000, inclusive taxas a quem ficar com os modernos moveis de quarto do mesmo. Edificio Ribeiro Moreira II (O. K.) Rua Haritoff, 15, apt. 81. Procurar sr. Alexandre. (58201)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (53354)

RADIOS

PHILIPS PILOT CROSLEY

Vendem-se, nas melhores condições da praça. Rua Visconde do Rio Branco n. 62. (M 11217)

CALISTA

Pedicure para Sra. e Cav.: NERY NASCIMENTO Inst: R. Ouvidor, 133-1º. - 2-0090 (M 10731)

DIGERE V. S. RAPIDAMENTE?

Se ao cabo de tres ou quatro horas sentirdes ainda os effeitos da digestão: eructações, ardores, flatulencias ou mesmo vontade de vomitar, ou se vos sentis congestionado e tendes vontade de dormir ao deixar a mesa, é porque por uma ou outra razão o estomago funcciona mal: por excesso de acidez ou por excesso de alimentação, etc. Esta enxaqueca póde ser devida a fermentação dos alimentos. Meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco dagua immediatamente depois das refeições allivia em poucos minutos. Os milhões de frascos vendidos de ha muito no mundo inteiro, attestam a efficacia deste remedio, frequentemente recommendado por um grande numero de Medicos. A Magnesia Bisurada encontra-se a venda em todas as pharmacias. (52531)

PAGO MAIS

JOIAS DE OURO

Brilhantes

E CAUTELAS DO MONTE SOCCORRO

11 - Ramalho Ortigão - 11

21 - Rua Uruguayana - 21 (M 10891)

Turbina hydraulica de 50 H. P.

Vendemos uma completa com tubos e regulador a oleo. REZENDE, FREITAS & CIA. Rua Visconde Inhauma, 109 50576

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição, 39, proximo da rua Buenos Aires. (M 12195)

Espolio — Botafogo

Vende-se o magnifico predio da rua Mena Barreto n. 33, com dois pavimentos, jardim á frente, entrada ao lado para auto, divide-se em duas salas, gabinete, cinco bons quartos etc. Em leilão pelo leiloeiro Agenor, terça-feira, dia 4 de dezembro, ás 5 horas da tarde. (M 10735)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

TAXAS MEDIAS DO CAMBIO

DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1934

PRAÇAS	A' VISTA Official	Livre
Londres	59$194	70$842
Paris	$759	$980
Italia	1$000	1$226
Allemanha	4$700	4$815
Portugal	$537	$647
Belgica (papel)	$552	$646
Belgica (ouro)	2$768	3$246
Hespanha	1$617	1$936
Suissa	3$825	4$367
Suecia	3$111	3$665
Noruega	—	2$700
Dinamarca	—	3$184
Hungria	—	3$300
Tcheco Slovaquia	$498	$599
Nova York	11$944	14$365
Montevidéo	6$003	6$073
Buenos Aires (peso papel)	3$430	3$558
Allemanha (registermark)	—	3.398
Hollanda	8$068	9$280
Japão	3$613	4$250
Rumania	—	$144
Austria	—	2$682
Canadá	12$125	14$402
Chile	—	$700

Allemanha	—	4$750
Montevidéo	—	6$800
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$380
Suissa	—	3$535
Hespanha	—	1$915

CABO

Londres	—	59$533

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$000
Nova York	—	11$475
Paris	—	$745
Italia	—	$950
Allemanha	—	4$400

A' vista

Londres	—	58$000
Nova York	—	11$535
Paris	—	$750
Italia	—	$960
Allemanha	—	4$350

CABO

Londres	—	58$200
Nova York	—	11$623

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$170 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 30 de novembro

A' vista

S/Londres	—	59$944
" Paris	—	$789
" Allemanha	—	4$570
" Italia	—	—
" Portugal	—	$535
" Belgica (ouro)	—	2$700
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$620
" Suissa	—	3$834
" Nova York	—	11$865
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$360
" Hollanda	—	8$180
" Japão (yen)	—	3$620
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 30 de novembro

A' vista

S/Londres	—	71$750
" Paris	—	$952
" Italia	—	1$230
" Portugal	—	$663
Allemanha (reichsmark)	—	4$311
Allemanha (registermark)	—	3$497
" Belgica (ouro)	—	3$365
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$978
" Suissa	—	4$683
" Suecia	—	3$720
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Syria	—	—
Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$600
" Nova York	—	14$400
" Montevidéo	—	6$000
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$646
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	9$000
" Japão (yen)	—	4$252
" Austria	—	—
" Rumania	—	$146
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 30 de novembro

A' vista

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	71$670
Pesetas (papel)	—	1$970
Pesetas (prata)	—	—
Pesetas (nickel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$453
Reichsmark (prata)	—	5$305
Reichsmark (nickel)	—	—
Dollar barbadense (papel)	—	—
Dollar americano (ouro)	—	—
Dollar americano (prata)	—	—
Dollar americano (papel)	—	14$288
Franco belga (papel)	—	$620
Franco belga (nickel)	—	—
Peso uruguayo (papel)	—	6$818
Peso uruguayo (prata)	—	—
Franco suisso (prata)	—	—
Franco suisso (papel)	—	4$850
Franco francez (papel)	—	$946
Franco francez (nickel)	—	—
Franco francez (ouro)	—	—
Franco francez (prata)	—	$950
Marco finlandez (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	3$636
Peso argentino (nickel)	—	—
Shilling austriaco (prata)	—	—
Shilling austriaco (papel)	—	2$500
Zloty (papel)	—	—
Rupia (papel)	—	—
Yen (papel)	—	—
Yen (prata)	—	—
Lira (papel)	—	1$229
Lira (prata)	—	—
Lira (nickel)	—	—
Escudos (papel)	—	$658
Escudos (prata)	—	—
Escudos (nickel)	—	—
Dinar (papel)	—	—
Sol (papel)	—	—
Peso chileno (papel)	—	—
Escudos (nickel)	—	—
Corôa norueguesa (papel)	—	—
Tcheco Slovaquia (papel)	—	$600
Florim (papel)	—	9$700
Florim (prata)	—	—
Corôa sueca (papel)	—	—
Corôa sueca (prata)	—	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—	3$220
Libra peruana (papel)	—	—
Pengr (papel)	—	—

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição calma, tendo vigorado para os saques as seguintes taxas extremas:

A' vista

Francos	$951 a	$955
Libras	—	71$800
Dollar	14$420 a	14$440
Lira	1$232 a	1$240
Pesos argentinos	3$640 a	3$600
Pesetas	1$970 a	1$980
Marcos	5$700 a	5$805
Lei	$146 a	$150
Shilling austriaco	2$780 a	2$800
Francos suissos	4$680 a	4$695
Peso uruguayos	6$050 a	6$300
Corôas slovaquias	$008 a	$600
Corôas dinamarquezas	—	3$240
Escudos	$656 a	$660
Francos belgas	—	$674
Corôas suecas	3$370 a	3$380
Belgica	3$720 a	3$740
Florins	9$760 a	9$800
Peso chileno	—	$700

CABO

Dollar	—	14$460
Lira	—	72$100
Franco	—	$967

A 90 d/v

Libra	—	71$700
Dollar	—	14$400
Franco	—	$950

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	6$100	5$800
Pesetas	2$000	1$900
Lira	1$250	1$100
Francos	$940	$920
Franco suisso	4$600	4$400
Franco belga	$650	$640
Guldens (Hollanda)	9$700	9$400
Kroners (Suecia)	3$500	3$200
Kroners (Noruega)	3$200	2$900
Kroners (Dinamarca)	3$200	2$900
Dollar americano	14$500	14$100
Dollar canadense	14$500	14$000
Marcos	5$600	5$200
Shilling (Austria)	2$500	2$800
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$650	$550
Dinar (Servia)	$300	$280
Leo (Rumania)	$100	$090
Marco (Filandia)	$270	$250
Zloty (Polonia)	2$700	2$300
Yens (Japão)	4$400	4$000
Peso boliviano	$800	$700
Peso paraguayo	$070	$050
Peso chileno	$550	$500
Escudos (Portugal)	$655	$630
Pesos argentinos	3$650	3$500
Libras (Perú)	22$000	20$000
Libras (Inglaterra)	71$400	70$500

O Banco do Brasil affixou, hontem para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 18/128 (58$514)

A' vista

Londres	—	4 19/250 (58$007)
Paris	—	$790
Italia	—	1$010
Nova York	—	11$835
Belgica (ouro)	—	2$765
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$585

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 1.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$000 e o dollar a 11$175.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,00 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.97.75	$ 4.97.87
" Genova á vista por £	L. 58.37	L. 58.37
" Madrid á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
" Paris á vista por £	F. 75.50	F. 75.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.40	M. 12.40
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.36	Fl. 7.36
" Berna á vista por £	F. 15.35	F. 15.35
" Bruxellas á vista por £	B. 21.32	B. 21.32

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	á 1,40 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.97.50	$ 4.97.87
" Genova á vista por £	L. 58.25	L. 58.37
" Madrid á vista por £	P. 36.37	P. 36.50
" Paris á vista por £	F. 75.50	F. 75.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.38	M. 12.40
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.36	Fl. 7.36
" Berna á vista por £	F. 15.31	F. 15.35
" Bruxellas á vista por £	B. 21.30	B. 21.32

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	—	—
" Stockholmo á vista por £	—	—
" Oslo á vista por £	—	—
" Copenhague á vista por £	—	—

NOVA YORK, 30.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,13 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.98.12	$ 4.98.75
" Paris, tel., por F	c 6.59.37	c 6.59.25
" Genova, tel., por L	c 8.53.00	c 8.53.25
" Madrid, tel., por P	c 13.67	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.63	c 67.57
" Berna, tel., por F	c 32.47	c 32.41
" Bruxellas, tel., por F	c 23.36	c 23.33
" Berlim, tel., por M	c 40.19	c 40.23

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Anterior
	ás 9.32 p.m	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.97.50	$ 4.98.12
" Paris, tel., por F	c 6.59.75	c 6.59.37
" Genova, tel., por L	c 8.53.00	c 8.53.00
" Madrid, tel., por P	c 13.67	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.62	c 67.63
" Berna, tel., por P	c 32.46	c 32.47
" Bruxellas, tel., por F	c 23.35	c 23.36
" Berlim, tel., por M	c 40.18	c 40.19

PARIS, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Nova York, á vista por $	F. 15.17	F. 15.17
Londres, á vista por £	F. 75.48	F. 75.50
Italia, á vista por 100 L.	F. 129.37	F. 129.25

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,20 a.m.	
£/venda	P. 17.10	P. 17.10
£/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
£/venda	P. 38 3/8	P. 38 3/8
£/compra	P. 39 1/8	P. 39 1/8

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Avelona Star	14.000	2	2
Genova	Campana	15.000	5	5
Bremen	Madrid	7.580	7	7
Antuerpia	Mercier	7.280	7	7
Londres	High. Brigade	14.131	10	10
Amsterdam	Flandria	12.000	10	10

Da America do Sul para Europa

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Almanzora	15.551	2	2
Bremen	Antonio Delfino	14.000	3	3
Londres	H. Chieftain	14.131	4	4
Amsterdam	Orania	12.000	4	4
Hamburgo	Cuyabá	6.482	5	5
Marselha	Mendoza	12.500	6	6
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	8	8
Havre	Jamaique	9.000	9	9
Hamburgo	Alm. Alexandrino	—	—	23

Do Norte para o Sul

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Rio Grande	Ubá	2
Santos	Commandante Ripper	2
Santos	Cuyabá	2
Rio Grande	Campos	2
Laguna	Aspirante Nascimento	2
Porto Alegre	Serra Negra	2
Santos	Ucú	4
Porto Alegre	Victoria	4
Porto Alegre	Araraquara	5
Porto Alegre	Campeiro	7
Porto Alegre	Cubatão	9
Buenos Aires	Santos	14

Do Sul para o Norte

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Manáos	Campos Salles	3
Recife	Cuyabá	5
Caravellas	Commandante Ripper	7
Maceió	Ucê	7
Caravellas	Alice	7

Da America do Norte e Japão

DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Aracaju'	3.569	8	8
Nova York	Parnahyba	6.692	9	9
Nova York	Uruguay	934	9	9
Nova York	Southern Prince	10.000	13	13

Do Brasil para America do Norte e Japão

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Ayurucá	6.872	2	2
Nova Orleans	Delvalle	5.250	8	8
Nova York	Talisman	6.420	9	9
Philadelphia	Paraguay	934	12	12
Nova Orleans	Cabedello	—	—	14

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Air France	1	2
Porto Alegre	Condor	2	3
Pará	Panair	2	4
Buenos Aires	Panair	4	4
Natal	Condor	5	6
Natal	Air France	6	6
Buenos Aires	Condor	6	7
Estados Unidos	Panair	7	8
Europa	Condor	8	9
Porto Alegre	Condor	9	9
Pará	Panair	9	11
Buenos Aires	Panair	11	11
Natal	Air France	12	13
Natal	Condor	13	13
Buenos Aires	Air France	13	14
Estados Unidos	Panair	14	14
Europa	Condor	14	15
Porto Alegre	Condor	15	16
Pará	Panair	16	18
Buenos Aires	Panair	19	20
Natal	Condor	20	20
Natal	Air France	20	20
Buenos Aires	Condor	19	21
Estados Unidos	Panair	21	22
Europa	Air France	23	23
Porto Alegre	Condor	23	25
Pará	Panair	25	25
Buenos Aires	Panair	26	27
Natal	Condor	27	27
Natal	Air France	27	27
Buenos Aires	Condor	26	28
Estados Unidos	Condor	28	29
Porto Alegre	Condor	29	—
Europa	Panair	30	30
Pará	Panair	30	—

Telegramma financial

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
£/venda	1/8 %	1/8 %
£/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.30	F. 21.32
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 57.56
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.37	P. 36.50
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Não cotado	L. 77.35
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (£/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (£/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1934.

Movimento do dia 30 de novembro:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	2.588	
Do Rio	1.495	4.083
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	194	
De Minas	2.482	
De S. Paulo	—	2.676
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	378	
Regulador Espirito Santo	600	
Reguladores de Minas	750	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.728
Total		8.487
Idem o anno passado		10.882
Desde 1 do mez		219.652
Média		7.321
Desde 1 de julho		1.207.401
Média		7.948
Desde 1 de julho do anno passado		1.578.873
Café revertido ao stock desde 1 de julho		28.740
Café retirado do mercado desde 1 do mez		2.118

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	26.271	
America do Sul	1.600	
Cabotagem	—	
Africa	3.750	
Asia	2.750	
Total	34.371	
Idem o anno passado		17.063
Desde 1 do mez		225.564
Desde 1 de julho		866.884
Idem o anno passado		1.448.403
Stock		523.046
Consumo do dia 30		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 30 de novembro		63
Café entregue como bonificação, 10 %		—
Café devolvido		8
Existencia		522.471

Idem o anno passado	577.144
Pauta (de 26 de novembro a 2 de dezembro)	1$850
Imposto mineiro (novembro)	3$000
Imposto fluminense	3$000

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição calma, com procura destituida de importancia e regular numero de lotes na tabou. Os negocios registrados foram de 2.843 saccas, ao preço de 13$600, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Ou cotação anterior
	Por 10 kilos		
Dezembro	13$525	13$475	— $025
Janeiro	13$650	13$600	— $025
Fevereiro	13$725	13$700	— $025
Março	13$775	13$700	— $025
Abril	13$750	13$700	— $025
Maio	13$725	13$675	— $025

Vendas: 500 saccas.

Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 1.

Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.90	6.93
Café para entrega em março	N/Cot.	7.13
Café para entrega em maio	7.23	7.23
Café para entrega em julho	7.35	7.35

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.96	6.90
Café para entrega em março	7.20	7.13
Café para entrega em maio	7.33	7.23
Café para entrega em julho	7.44	7.35
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 9 pontos.

HAVRE, 1.

Fechamento:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	150	150 ½
Café para entrega em março	151 ¾	152
Café para entrega em maio	152	152 ¼
Café para entrega em julho	152 ½	152 ½
Vendas do dia	1.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1/2 franco parcial.

LONDRES, 1.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	46/9	46/9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/3	39/3

SANTOS, 1.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$400	19$425
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$400	19$475
Café typo 4, para entrega em março	19$300	19$375
Café typo 4, para entrega em abril	19$300	19$375
Café typo 4, para entrega em maio	19$400	19$475
Café typo 4, para entrega em junho	19$375	19$375
Café typo 4, para entrega em julho	19$375	19$375
Café typo 4, para entrega em agosto	19$400	19$400
Disponivel		17$600
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 1.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje: 17$600; anterior, 17$600; mesmo dia no anno passado, 11$800.

Embarques: hoje, 26.160 saccas; anterior, 33.334 saccas; no mesmo dia no anno passado, 64.254 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 27.488 saccas; anterior, 28.068 saccas; no mesmo dia no anno passado, 30.417 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.460.797 saccas; anterior, 1.467.489 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.981.208 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	20.000
Para a Europa	4.908
Total	24.908

S. PAULO, 1.

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	15.000	15.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	11.000	9.000
Total	26.000	24.000

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou firme, com regular procura e sem nova alteração nos preços.

Movimento do Mercado

Stock anterior	63.586

MOVIMENTO DO DIA 30 DE NOVEMBRO

Entradas:

Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	177.012
Saidas	11.880
Desde 1 do mez	145.404
Stock actual	51.075

Cotações

Branco crystal	50$500 a 51$000
Demerara	47$000 a 48$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	38$000 a 38$500

MOVIMENTO DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1934

Entradas:

De Campos	10.700
De Maceió	24.800
De Pernambuco	112.752
De Santa Catharina	1.025
De Sergipe	6.300
Da Bahia	20.139
Do Pará	200
Total	177.012
Saidas	145.404
Stock em 30	51.075

LONDRES, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4/2 ½	4/2 ½
Assucar para entrega em janeiro	4/3	4/3
Assucar para entrega em março	4/3 ¾	4/4 ¾
Assucar para entrega em maio	4/7	4/6 ¾

NOVA YORK, 30.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.81	1.80
Assucar para entrega em janeiro	1.72	1.70
Assucar para entrega em março	1.77	1.76
Assucar para entrega em maio	1.81	1.80

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 1.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.80	1.81
Assucar para entrega em janeiro	1.73	1.72
Assucar para entrega em março	1.77	1.77
Assucar para entrega em maio	1.82	1.81

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 6$300 a 6$000; anterior, 6$500 a 7$000.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	35.300	37.000
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	1.993.400	1.938.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	7.100	500
Para Santos saccos de 60 kilos	11.300	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	14.000	3.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	11.000
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.355.600	1.333.200

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 1 de dezembro de 1934

Quantidade em saccas de 60 kilos — Procedentes dos Estados de:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	288	2.473	—	—	2.761
E. F. Leopoldina	—	3.584	—	—	3.584
Regulador	—	203	—	—	203
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	196	—	196
E. F. Leopoldina	—	—	1.497	—	1.497
Regulador	—	—	617	—	617
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	550	550
Sommas das entradas	288	6.260	2.310	550	9.408
De 1 do mez	—	—	—	—	—
Até esta data	288	6.260	2.310	550	9.408

Existencia anterior — dia 30	522.471
Entradas de hoje	9.408
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	531.879

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	1.350		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	300		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	1.650	1.650	
De 1 do mez	—		
Até esta data	1.650		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	2.150
Existencia ás 6 horas da tarde			529.729

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 3 de dezembro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	[illegible]
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$500
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$400
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$200
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$300
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, granda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$500
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	2$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$200
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$100
Costella de porco, salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$500
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	6$000
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Catteto	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	1$900
Phosphoros	Pacote	1$300
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$600
Sabão especial refinado	Kilo	1$500
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$300
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$300
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme e com regular procura. Os preços não accusaram nova modificação.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.610

MOVIMENTO DO DIA 30 DE NOVEMBRO

Entradas:

Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	10.806
Saidas	688
Desde 1 do mez	15.767
Stock actual	8.952

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	46$000 a 46$500
Typo 4	44$500 a 45$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	45$000 a 45$500
Typo 5	43$500 a 44$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	42$500 a 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

MOVIMENTO DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1934

Entradas:

De Maceió	635
De João Pessoa	3.634
Do Rio Grande do Norte	4.400
Do Piauhy	87
Do Maranhão	270
De Santos	110
Da Bahia	100
Do Ceará	696
De Pernambuco	975
Total	10.806
Saidas	15.767
Stock em 30	8.952

LIVERPOOL, 1.

Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Access.
Pernambuco Fair	6.67	6.63
Maceió Fair	6.67	6.63
American Fully Middling	7.00	6.96
American Futures, para janeiro	6.71	6.72
American Futures, para março	6.69	6.70
American Futures, para maio	6.66	6.67
American Futures, para julho	6.63	6.64

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

Disponivel americano, alta de 4 pontos.

Termo americano, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 30

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.80	12.85
American Futures, para janeiro	12.56	12.62
American Futures, para março	12.62	12.70
American Futures, para maio	12.63	12.74
American Futures, para julho	12.56	12.68

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 12 pontos.

NOVA YORK, 1.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	12.58	12.56
American Futures, para março	12.64	12.62
American Futures, para maio	12.64	12.63
American Futures, para julho	12.59	12.56

Mercado: Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	6.900	200
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	78.800	71.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	1.700	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	1.200	300
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	33.100	32.500

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, destituido de importancia e assim pouco movimentado. As apolices Diversas Emissões ao portador ficaram firmes, com as municipaes estaveis.

As Obrigações do Thesouro Nacional regularam calmas, bem como as de Minas Geraes, 9 %. As municipaes de 1931 e as de Minas, 1934 ficaram firmes, com os preços inalterados.

Regularam as acções de bancos e companhias, assim como as debentures em movimentos activos e sem alteração, como se vê adeante.

VENDAS

Apolices:

Diversas Emissões de 1:000$ port., 2, 2, 2, 2, 10, 12, a	862$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 300, a	488$000
Ditas idem, 300, a	480$500
Ditas de 1:000$, 500, a	970$000

Municipaes:

Emprestimo de 1917, port., 3, a	147$000
Decreto 1.535, port., 38, a	175$000
Dito idem, 50, a	176$000
Dito 3.264, port., 4, 50, 50, a	169$500
Dito 1.933, port., 25, a	190$000
11, 1, 10, a	194$000
Emprestimo de 1931, port. Dito idem, 7, a	194$500

Estaduaes:

Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1931), 5, 25, a	187$000
Ditas de 1:000$, 5 %, port. decreto 9.682, 6, a	700$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 1, 2, 10, 4, a	402$000
Ditas de 1:000$, 15, a	831$000
Rio (Popular), 10, a	102$000

Bancos:

Portuguez do Brasil, port., 60, a	140$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Municipaes do Dis-

tricto Federal, decr. 1.535, port., 200, ex/juros, a...	168$500
Ditas do decreto 1.622, 100, 100, a ...	170$000
Ditas do decreto 2.097, port. 200, a ...	175$500
Ditas do Emprestimo de 1931 port., 5, a ...	200$000
Companhia E. F. e Minas São Jeronymo, 100, 200, acções, a ...	115$500
Idem, 100, a ...	116$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	980$000	980$000
Ditas (1932)	—	1:000$
Ditas Ferroviarias	1:000$	—
Ditas (2.ª emissão)	1:000$	993$000
Ditas (3.ª emissão)	1:005$	1:000$
Ditas Rodoviarias, port.	855$000	840$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas port.	865$000	860$000
Emprestimo de 1903	855$000	—
Rio (Popular), 4 %	103$000	101$500
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	840$000
Ditas nom.	845$000	836$000
Ditas de 500$	485$000	—
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	650$000
Ditas 8 %	—	800$000
Rio Grande do Sul, port.	—	890$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom. antigas	—	732$000
Ditas 5%, port.	700$000	—
Ditas 7%, port.	844$000	841$000
Ditas nom.	—	888$000
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	—	186$500
Obrigações de 1:000$, 9 %	992$000	990$000
Municipaes de 1904, £ 20	480$000	460$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1906, port.	—	155$000
Ditas de 1914, port.	153$000	147$000
Ditas nom.	—	147$000
Ditas de 1917, port.	148$000	147$000
Ditas de 1920, port.	148$000	147$000
Ditas de 1931, port.	194$000	193$000
Ditas (lotes miudos)	195$000	194$500
Ditas decreto 1.557 (Lagos)	176$000	175$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	176$000
Ditas decreto 1.920 (Castello)	169$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.988 (Lyra)	190$000	185$000
Ditas (titulos definitivos)	192$000	190$500
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	190$000	—
Ditas decreto 3.264	170$000	169$000
Ditas decreto 2.097	177$000	173$000
Ditas decreto 2.859	170$000	—
Ditas decreto 1.622	—	170$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	454$000	—
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	188$000	—
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 5 %	850$000	—
Bancos:		
Brasil	—	—
Portuguez do Brasil	141$000	—
Ditas, nom.	190$000	186$000
Commercio	165$000	—
Funccionarios Publicos	49$000	48$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	460$000
Boavista	—	560$000
Economico	90$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	170$000	—
America Fabril	—	200$000
Petropolitana	140$000	180$000
Nova America	255$000	235$000
Progresso Industrial	195$000	—
Corcovado	—	78$000
Argos Fluminense	—	2:600$
Tijuca	—	29$000
Industrial Campista	—	65$000
Brasil Industrial	—	450$000
Alliança	400$000	—
Cometa	—	50$000
Confiança Industrial	—	10$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	42$000
Continental	80$000	—
Confiança	281$000	220$000
Garantia	100$000	75$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	117$500	115$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	238$000	237$000
Ditas nom.	234$000	233$000
Hollerith	—	1:270$
Brasileira Diamantifera	—	8$500
Docas da Bahia	—	2$000
Terras e Colonização	12$000	—
Aguas de Caxambú	75$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	190$000
Debentures:		
Docas de Santos	189$000	184$000
Manuf. Fluminense	206$000	205$000
Industrial Campista	162$000	150$000
Santa Helena	—	165$000
Mercado Municipal	—	203$000
Antarctica Paulista	192$000	180$000
Progresso Industrial	182$000	—
Nova America	—	1:000$
Usinas Nacionaes	—	202$000
Fluminense F. Club	80$000	—

MERCADO DE TITULOS

Resumo geral do movimento da Bolsa de Titulos desta capital durante o mez de novembro de 1934:

	TITULOS	Importancias
18.521	Apolices da União	17.988:780$000
13.992	Apolices Municipaes do Districto Federal	2.840.165$000
280	Apolices Municipaes dos Estados	180:735$000
14.778	Apolices dos Estados	6.125:619$000
5.558	Acções de Bancos	687:033$000
72	Acções de Companhias de Seguros	20:485$000
561	Acções de Companhias de Tecidos	75:048$000
1.034	Acções de Companhias de Transportes	120:461$000
6.995	Acções de Companhias Diversas	1.564:760$500
486	Debentures de Companhias de Tecidos	82:855$000
658	Debentures de Companhias Diversas	180:510$500
3.048	Titulos vendidos por alvarás de juizes	1.185:920$000
62.628		30.395:942$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1934.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	68$000 a 72$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	63$000 a 66$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	63$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	52$000 a 56$000
Arroz, agulha de 3ª, 60 kilos	42$000 a 48$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	47$000 a 49$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	39$000 a 40$000
Anga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $400
Amendoim, em casca, 25 kilos	19$000 a 21$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	7$000 a 8$000
Alpiste nacional, kilo	1$150 a 1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	210$000 a 220$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	185$000 a 200$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	135$000 a 145$000
Banha de Porto Alegre, caixa	110$000 a 130$000
Banha de Laguna, caixa	118$000 a 120$000
Banha de Itajahy, caixa	120$000 a 137$000
Batatas do interior, kilo	$400 a $600
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	26$000 a 27$000
Cebolas nacionaes, kilo	$000 a $550
Cebolas paulistas, kilo	
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre, 50 kilos	15$000 a 15$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	13$000 a 13$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	12$000 a 12$500
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	20$000 a 25$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	Nominal
Feijão branco, 60 kilos	27$000 a 35$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	26$000 a 28$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	20$000 a 25$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000 a 12$500
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	48$000 a 50$000
Linguiça defumada, uma	2$200 a 3$300
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$600 a 1$700
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$400 a 1$500
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	6$600 a 6$800
Manteiga do sul, kilo	6$200 a 6$400
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a 18$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho Canha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$350 a $400
Tapioca, kilo	$450 a $500
Toucinho Mineiro, kilo	1$500 a 1$700
Toucinho Paulista, kilo	1$700 a 1$800
Toucinho Fumeiro, kilo	2$000 a 2$100
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$800 a 3$400
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$100 a 2$200
Xarque, patos, e mantas do sul, kilo	2$100 a 2$200

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 6.000 kilos de metal fraco para monotypo, 4.000 ditos de metal preparado para Stereotypo e 10.000 ditos de metal para linotypo.

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupos 6 e 24.

Dia 4 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 9, 16 e 26.

Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 48.000 kilos de papel, 5.800 kilos de papelão e 480 kilos de cartão "Royal".

Dia 5 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 6 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a acquisição de uniformes para a Policia Municipal.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 e 5.

Dia 7 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para venda de material desnecessarios ao serviço da Prefeitura.

Dia 7 — Directoria Geral de Mattas Jardins e Agricultura da Prefeitura, para o serviço de bar no coreto da praça "Edmundo Rego", no Grajahú.

Dia 7 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de dezembro de 1934

S/Austria	—
" Allemanha	4$703
" Belgica (ouro)	2$758
" Belgica (papel)	$553
" Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$439
" Canadá	12$125
" Chile	—
" Dinamarca	—
" Hespanha	1$617
" Hollanda	8$068
" Italia	1$003
" India	—
" Japão (yen)	3$618
" Londres	59$104
" Montevidéo	6$003
" Noruega	—
" Nova York	11$844
" Palestina	—
" Paris	$759
" Portugal	$537
" Polonia (zloty)	—
" Portugal (reis tupanos)	—
" Rumania	—
" Suecia	3$111
" Suissa	3$823
" Syria	—
" Tcheco Slovaquia	$498
" Yugo Slavia	—

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 329; vitellos, 48; suinos, 63.

Foram rejeitados — Bois, 3; vitellos, 2.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo — Bois, 155 2|4 e 1|8; vitellos, 38; suinos, 38 1|2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 170 1|4 e 1|8; vitellos, 8; suinos, 24 1|2.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo — Bois, 1$220; vitellos, 1$400; suinos, 2$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos hontem — Bois, 70 2|4; vitellos, 10 3|4; suinos, 21 1|2.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo — Bois, 23; vitellos, 3; suinos, 13 1|2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 47 3|4; vitellos, 7 3|4; suinos, 8.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo — Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$200.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 314; vitellos, 67; suinos, 50; ovinos, 16.

Foram rejeitados — Bois, 5 3|4; vitellos, 4; suinos, 7.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo — Bois, 92 2|4; vitellos, 28; suinos, 16 1|2; ovinos, 10 1|2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 195 3|4; vitellos, 33; suinos, 26 1|2; ovinos, 5 1|2.

Foram para D. Clara — Bois, 20.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo — Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$200; ovinos, 2$600.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 136; vitellos, 47; suinos, 43.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo — Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$200.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 1 de dezembro, 1934	1.222:670$700
Total	1.222:670$700
Em egual periodo de 1933	102:611$400
Differença para mais em 1934	1.120:059$300
Renda arrecadada de 1 de abril a 1 de dezembro de 1934	219.187:713$900
Em egual periodo de 1933	175.807:021$500
Differença para mais em 1934	43.380:692$400

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	4.242:292$000
Em egual data de 1933	43:034$300
Differença para mais em 1934	4.199:257$700

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 30.

Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em dezembro	5.70	5.81
Para entrega em janeiro	N/Cot.	5.88
Para entrega em fevereiro	6.15	6.11
Mercado	Estavel	Access.
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.40	6.45
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	98.50	99.75
Para entrega em março	98.50	99.50

SYNDICATO ARROZEIRO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24-11-934.

O MERCADO LOCAL — A situação do mercado local de arroz, durante a semana passada, foi de calma, estando as cotações firmes para o producto em casca e sustentado para o beneficiado.

SAIDAS — As saidas para os mercados consumidores internos continuam pequenas, emquanto que augmentaram consideravelmente para o exterior e, principalmente, para a Argentina.

RIO — O mercado carioca permanece, ainda, sob a influencia da impressão causada pelas entradas, que ha tempos se verificaram, de arroz procedente dos productores do Norte. Taes entradas, porém, diminuiram consideravelmente e augmentaram as saidas, durante as ultimas duas semanas.

Deste modo, o stock no Rio de Janeiro, baixou de 114.000 saccos para 98.235 saccos.

S. PAULO — O mercado paulista continúa na sua posição anterior, isto é, calmo, com as cotações sustentadas.

O COMBATE AO PERCEVEJO DO ARROZ — Acabamos de receber da Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, o seguinte telegramma, informando sobre as providencias tomadas para combater a "mormidea":

"Informo que, dependendo aprestos, seguirá urgente agronomo nosso serviço, especialmente para inspeccionar os arrozaes infestados pela "Mormidea", bem como coordenar, demonstrar e estimular meios de combate. Fará esse technico distribuição de grandes cartazes coloridos, que estão sendo impressos, prestando tambem instrucções cada agricultor. Mediante cooperação da Directoria de Agricultura do Estado, bem assim do Syndicato Arrozeiro e cooperativas agricolas, confio nos resultados breve campanha contra "Mormidea". Saudações attenciosas — (a.) *Magarino Torres*, director Defesa Sanitaria Vegetal."

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

Segundo os certificados extrahidos pelo Syndicato Arrozeiro, foram despachadas as seguintes quantidades de arroz, pelo porto desta capital, nos dia 19 até 24 de novembro:

Japonez

		Saccos
Primeira qualidade:		
Classe Extra	—	
Classe A	844	
Classe B	901	
Classe C	—	1.745
Segunda qualidade:		
Classe Extra	—	
Classe A	40	
Classe B	123	
Classe C	105	268
Terceira qualidade		1.554
		3.567
Arroz em casca		14.861

Blue Rose

Primeira qualidade:		
Classe Extra	1.027	
Classe A	1.532	
Classe B	—	
Classe C	—	2.559
Segunda qualidade:		
Classe A	2.528	
Classe B	809	
Classe C	—	3.332
Terceira qualidade		1.605
		7.586
Arroz em casca		16.400

Agulha

Primeira qualidade:		
Classe Extra	119	
Classe A	492	
Classe B	—	
Classe C	—	611
Segunda qualidade:		
Classe A	—	
Classe B	—	
Classe C	—	
Terceira qualidade		—
		611
Quirera		1.169
Arroz em casca		3.000
Total de saccos		46.194

Exportação por destino

Portos nacionaes:	Saccos
Rio de Janeiro	8.188
Victoria	1.916
Santos	450
Bahia	330
Natal	265
Recife	240
Nictheroy	280
João Pessoa	145
Florianopolis	100
Antonina	20
Paranaguá	45
	11.931
Portos estrangeiros:	
Hamburgo	3.302
Buenos Aires	30.261
Trieste	600
	34.263
Total geral	46.194
Total despachado neste mez até a data de hontem	119.024
Média diaria	4,959

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Londres e escalas, vapor inglez "Avelona Star".

De Bahia Blanca e escalas, vapor grego "Mount Pindus".

De Rosario e escalas, vapor americano "West Nilus".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

De Kobe e escalas, vapor japonez "Santos Maru".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".

Do Ceará e escalas, vapor nacional "Serra Grande".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itagiba".

De Belém e escalas, vapor nacional "Victoria".

SAIDAS DE HONTEM

Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Parkhaven".

Para Rio Grande e escalas, vapor inglez "Balzac".

Para Durban e escalas, vapor allemão "Anatolia".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Algic".

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Santos Maru".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

Para S. Vicente e escalas, vapor grego "Mount Pindus".

Para PPPorto Alegre e escalas, vapor nacional "Herval".

Para PPPorto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaperuna".

Para Amarração e escalas, vapor nacional "Itaguassú".

GLORIA

HOJE ás 10 HORAS DA MANHÃ - MATINÉE INFANTIL com um programma formidavel

1º — PESCA DE LINHA em ALTO MAR
Nacional da D. F. B.

2º — A CAMINHO DO CÉO num BURRICO
Desenho da FIRST

3º — A Universal Pictures apresenta os 1º e 2º episodios do grande film em séries
A SOMBRA MYSTERIOSA
(OU O MONSTRO DE AÇO)
com ONSLOW STEVENS - ADA INCE — WILLIAM DESMOND

4º — A Radial Film apresenta
KEN MAYNARD
no film de aventuras do FAR WEST
O TERROR DE ARIZONA

SURPRESAS PARA A PETIZADA — offerecidos pelo
INSECTICIDA — FLIT —

Palacio

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MADAME DU BARRY: 2,40; 4,40; 6,40; 8,40 e 10,40

A WARNER BROS apresenta
DOLORES DEL RIO
REGINALD OWEN — VICTOR JORY em
MADAME DU BARRY
Direcção de WILLIAM DIETERLE
Um drama satyra baseado na vida da celebre mundana
(Improprio para menores)

A CAMINHO DA FAMA (revista)
A CINEDIA JORNAL N. 19
nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 4-4083

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
O NOME E' TUDO: 2,35; 4,15; 5,555; 7,35; 9,15 e 10,55

A WARNER BROS a presenta
WARREN WILLIAM
JEAN MUIR — KATHRYN SERGAVA em
O NOME É TUDO
(BEDSIDE)

A CAMINHO DO CÉO NUM BURRICO
desenho da First

FESTA DE COLLEGIO
nacional da D. F. B.

Paramount Sound News — actualidade

IMPERIO

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30
ILHA DO THESOURO: 2,40 — 5,10 — 7,40 e 10,10

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
WALLACE BEERY
Jack Cooper — Lionel Barrymore
LEWIS STONE — em
A ILHA DO THESOURO
(TREASURE ISLAND)

STAN LAUREL e OLIVER HARDY
na comedia
VOCÊS ME PAGAM

INDUSTRIA ASSUCAREIRA — nacional D. F. B.
Paramount Sound News

GLORIA

TELEPHONE 2-0504

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SUPREMA CONQUISTA: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A COLUMBIA PICTURES apresenta
JOHN BARRYMORE
CAROLE LOMBARD
— EM —
SUPREMA CONQUISTA
(20 TH CENTURY)

ANNIVERSARIO DE PEDRINHO — nacional da D. F.B.
O MYSTERIO DO PASSARINHO — desenho da Columbia
Fox Movietone Airplane News

IPANEMA

TELEPHONE: 7-5698 e 7-5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

Hoje - MATINÉE ás 2 hrs.
A WARNER FIRST apresenta
JOE E. BROWN
(O BOCA LARGA)
PATRICIA ELLIS em
SOMOS DE CIRCO
— E —
BETTE DAVIS
WILLIAM POWELL em
MODAS DE 1934

Amanhã: SYLVIA SIDNEY em PRINCEZA POR UM MEZ — e GEORGE RAFT e CAROLE LOMBARD em "BOLERO"

UNICO FILM OFFICIAL — UNICO AUTORIZADO E COMPLETO SOBRE O

CONGRESSO EUCHARISTICO

DE BUENOS AIRES

Film da producção de R. C. VITA — unico autorizado pela COMMISSÃO EXECUTIVA — 6 longas partes — Os mais completos detalhes — TODOS OS DIAS DO CONGRESSO!

A chegada do "Conte Verde" com S. Em. o Cardeal Pacelli — A sua recepção — Dia 10 — A Missa campal em Palermo — os córos — FALA S. EM. O CARDEAL CEREJEIRA, PATRIARCHA DE LISBOA. — Dia 11 — Communhão de 107.000 creanças — Missa rezada pelo nosso querido CARDEAL ARCEBISPO D. SEBASTIÃO LEME — 300 sacerdotes distribuindo a S.Communhão a refeição servida após, em menos de uma hora — Fala o Sr. Arcebispo de Buenos Aires — A' NOITE, Benção do SS. SACRAMENTO — FALA S. EM. O SR. CARDEAL VERDIER — Dia 12 — Festa da Raça — Missa Campal — FALA O ARCEBISPO PRIMAZ DE HESPANHA — Dia 13 — dos MILITARES — Presentes o Sr. General Justo e todo o Ministerio — Forças de Terra e Mar — Em pé, confessam-se os militares — a Communhão — Dia 14 — Missa Campal — A MARAVILHOSA PROCISSÃO DO SS. SACRAMENTO — S. Em. o Cardeal Pacelli de joelhos sobre a carreta que transporta a linda custodia de ouro da Cathedral platina — FALA S. Em. o CARDEAL LEGADO — Fala S. Em. CARDEAL ARCEBISPO D. SEBASTIÃO LEME.
FALA S. SANTIDADE O PAPA, ATRAVEZ OS ALTOS FALANTES!

AMANHÃ GLORIA AMANHÃ

No mesmo programma:
QUANDO NEW YORK DORME
Um poderoso film de emoções da Fox Film com SPENCER TRACY — HELEN TWELVETREES — ALICE FAYE
Direcção de EDWIN BURKE
SHIRLEY TEMPLE

2ª feira **ODEON**
O cinema dos grandes films

Elle tinha um milhão de defeitos porque passára a vida inteira "em má companhia". Era preciso pois cercal-o de bons exemplos. E com esse intuito Sylvia deu-lhe uma boa companhia, — a sua!

"Em má COMPANHIA"
"Good Dame"

Num film tocante, duas privilegiadas figuras romanticas:

SYLVIA SIDNEY
FREDRIC MARCH

E mais: PAGARÁS, VELHACO! Desenho animado com POPEYE, o marinheiro valente.

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "*WIDE RANGE*" DA *WESTERN ELECTRIC*, A ULTIMA PALAVRA EM MATERIA DE SOM, QUE REPRODUZ A VOZ COM 99 % DA REALIDADE
TELEPHONES: 2—7092 e 4—0087

HORARIO — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

PAULA WESSELY e ADOLF WOHLBRUECK em
MASCARADA
Realização de WILLY FORST
4ª semana só no ALHAMBRA
Argumento premiado na EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE VENEZA

ULTIMO DIA
HOJE — Complementos: XXXII CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL DE BUENOS AIRES e CARIOCA JORNAL n.º 8 (short nacional D. F. B.)

AMANHÃ — O celebre tenor italiano
LAURO VOLPI
no super-film do Prog. ART
A Canção do Sol
com partitura musical do famoso maestro Pietro MASCAGNI.

PARISIENSE

Estudantes e Creanças . . . . 1$000
POLTRONAS . . . . 2$000

APEZAR DOS PEZARES
"You're Telling Me" com W. C. Fields

E mais:
MARIA ALBA em
BEIJO de ARABE

AMANHÃ
MEG LEMONIER
— EM —
NO TRAPEZIO DO AMOR

SHIRLEY TEMPLE
— EM —
DADA EM PENHOR
Com Adolphe Menjou e Dorothy Dell

REX

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA
APPARELHAMENTO "WIDE RANGE"
TEL. 2-8529

Hoje ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

O Programma ART apresenta em seu ultimo dia de exhibição o film da UFA
O Homem sem nome
com
WERNER KRAUSS

AMANHÃ
DIANA WYNYARD
em
Estigma Libertador
Ultima super-producção da — UNIVERSAL no corrente anno.
SIMPLESMENTE FORMIDAVEL!

NACIONAL
R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée
HOMEM INVISIVEL
CLAUDE RAINS e GLORIA STUART
AMANTE DISCRETO
KAY FRANCIS e RONALD COLMAN

Amanhã:
ALTA RODA
WARREN WILLIAM e GINGER ROGERS
FEDORA
A grande artista MARIE BELL

CINE FLUMINENSE
Campo de São Christovão, 105

HOJE Matinée e Soirée com o bello drama
FASCINAÇÃO
com PAUL LUKAS e ainda
O ANJO DE NOVA YORK
drama com JOHN BOLES
Amanhã: CANTARELLI!

Limpeza da pelle
Para Sras. e cavalheiros com este coupon valido Nov. e Dez. 5$000, sem coupon 15$ **5$**
INST. X — Ouvidor, 133-1º — 2-0090
(M 10782)

POPULAR

HAROLD LLOYD em
O TESTA DE FERRO
JOHNNY WEISSMULLER em
A Companheira de Tarzan
NILS ASTER em
SOB FALSAS BANDEIRAS
VISÃO FATAL
1º e 2º episodios
Amanhã: Bandidos de Nova York — Filhos do deserto — Alegres consortes.

AVISO
TODO O RIO PÓDE FREQUENTAR A CINELANDIA E VER BONS FILMS PELO PREÇO UNICO
2$.
SELLO A CARGO DO PUBLICO
A PARTIR DE 2ª FEIRA NO
PATHE' PALACE
"A CASA DOS 2$."

Broadway HOJE

LA Cie FRANÇAISE CINÉMATOGRAPHIQUE apresenta
ANDRÉ BAUGÉ
e HELENE ROBERT
— em —
O Barbeiro de Sevilha
— e —
NUPCIAS DE FIGARO
As famosas operas de ROSSINI e Mozart conjugadas num só film. As melhores vozes e a grande orchestra de 120 professores da OPERA DE PARIS.
e mais: OURO BRANCO — A riqueza do Brasil.

PRIMOR

VICTOR MAC LAGLEN em
SEGUE O ESPECTACULO
TOM BROWN em
VONTADE ESCRAVA
MEU BRASIL
Amanhã: Beijo de arabe — Heroe da fronteira — Victimas do divorcio.

MASCOTTE

MARY ASTOR em
A VOLTA DO TERROR
KAY FRANCIS em
MONICA
VISÃO FATAL
9º e 10º episodios
Amanhã: O cruzeiro de amores — O terror do Arizona.

PARIS

FREDERIC MARCH em TODA TUA
WARREN WILLIAM em ALTA RODA

No palco ás: 5, 8 e 10,30 horas: GENESIO ARRUDA na chanchada:
CASA ASSOMBRADA

Amanhã: O testa de ferro — A volta do terror
No palco: GENESIO ARRUDA na peça A MULHER DE MEU SOCIO

HADDOCK LOBO

No palco ás: 4, 7 e 10 horas: GENESIO ARRUDA e sua Cia. na chanchada:
BOXEUR A MUQUE
Na téla: Jack Oakie em SEGUE O ESPECTACULO — Edward G. Robinson em O HOMEM DE DUAS CARAS

Amanhã: Estréa da Cia. Brasileira de Comedias, na peça ONDE ESTÁS FELICIDADE! Na téla: Parco triumphal e Mulher é mulher

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Dezembro de 1934

COPA CA BANA

photos de Bueno Filho

DSA

Leituras de Domingo

DA PERFEIÇÃO NA POESIA E O SONETO

Por ADHEMAR MIRABEAU DAFONSECA

Nada mais difficil em poesia do que a belleza do pensamento, alliada, pela perfeição, á elegancia da fórma.

A poesia é a arte da difficuldade. Independente das regras invariaveis da versificação e outros innumeros segredos intimos da palavra medida e rimada, ella differe das outras artes por exigir um vasto conhecimento da lingua e uma grande riqueza de idéas.

A pintura agrada a todos, é o colorido, a perspectiva, a paizagem; a musica egualmente satisfaz a todos porque fala de modo directo á alma; é a emoção, a alegria, a saudade; ao passo que a poesia [illegible] falar a todos os sentidos, ser alma, colorido, emoção, pouca gente a sente, pouca gente a entende. Dahi o axioma, creado pela philosophia popular: "Poetas por poetas sejam lidos"...

A poesia é a synthese de todas as artes na belleza creadora da simplicidade: idéa, tinta, papel. E, muitas vezes, sem papel nem tinta, como acontece com os poetas repentistas e os trovadores magicos do folk-lore. Dentro da esphera dessa simplicidade, qualquer papel serve, qualquer tinta serve, mas a idéa, materia prima, raramente serve.

E, como o ouro que fascina, e que difficilmente se encontra dentro da terra fecunda e opulenta, a terra é a idéa e o ouro a poesia.

Podemos affirmar, sem contradicções, que nenhum poeta, por mais talentoso conseguiu mais de tres trabalhos immortaes. Poesias boas, poesias bellas, poesias eloquentes, quasi todos escrevem; mas poesias perfeitas, poucos, rarissimos.

Na collectanea de Alberto de Oliveira, os "Cem melhores sonetos brasileiros", são citados varios poetas, havendo alguns que o poeta de "A vingança da porta" apresenta com mais de cinco producções.

Como exemplos de capacidade productiva de cada um dos nossos poetas immortaes, vejamos aqui alguns mais procurados, cuja evidencia transparece, não atravéz dos proprios livros, mas simplesmente através de duas ou tres producções: Raymundo Corrêa, "As pombas"; Olegario Marianno, "O enterro da cigarra"; Annibal Theophilo, "A cegonha"; Machado de Assis, "Circulo vicioso"; Alberto de Oliveira, "A vingança da porta"; Olavo Bilac, "Ouvindo estrellas"; Alceu Wamosy, "Duas almas"; Emilio de Menezes, "Noite de insomnia"; Guimarães Passos, "Teu lenço"; Hermeto Lima, "Santa"; Luiz Guimarães, "Visita á casa paterna"; Da Costa e Silva, "Saudade"; Luiz Delphino, "Jesus ao collo de Magdalena"; Laurindo Rabello, "Odor di femina"; Castro Alves, "Dulce"; Arthur Azevedo, "As deusas"; Adelino Fontoura, "Celeste"; Vicente de Carvalho, "Velho thema"; Raul de Leoni, "No meu optimismo de innocente"; Medeiros de Albuquerque, "Vêlho"; e muitos outros que me fazem [illegible] a memoria. Quasi todos esses poetas tem dezenas de trabalhos excellentes.

Luiz Guimarães, que póde apresentar mais de tres trabalhos, como "Visita á casa paterna", "Fóra da barra", e "No leito da morte", ha de ficar com "Visita á casa paterna"; Bilac, que se apresenta com "Ouvindo Estrellas", "Virgens mortas", "Solar deserto", "Musica Brasileira", e "Lingua portugueza", ha de ficar com "Ouvindo estrellas"; e, obedecendo á mesma ordem, todos os outros lembrados nesta chronica, ficarão com as poesias acima citadas.

Dentre os poetas mais fecundos do Brasil desde Francisco Octaviano, aos da actual geração, raríssimos escreveram tres poesias genuinamente perfeitas.

Olavo Bilac, que foi consagrado o principe dos nossos poetas, no soneto "Virgens mortas" tem, no primeiro terceto tres participios presentes respectivamente [illegible] dos verbos transbordar, perturbar, inflammar, [illegible] a elegancia do verso:

Namorados que andaes com a bôca transbordando
De beijos, perturbando o campo socegado
E o casto coração das flores inflammando,

Observemos, agora Raymundo Corrêa:

Tambem dos corações onde abotoam
Os sonhos, um por um, celeres voam
Como voam as pombas dos pombaes...

Ambas as rimas em verbo, ferindo a harmonia do conjunto, essa abotoam, que nada tem de poetico, nem encerra uma expressão que satisfaça o sentido, como se o poeta não tivesse outro recurso de idéa mais aproveitavel no polimento do terceto quasi infeliz.

Outro exemplo podemos observar no soneto de Alceu Wamosy, "Duas almas" que é sem duvida um dos mais bellos da nossa literatura:

Oh! tu que vens de longe, oh! tu que vens cansada
Entra, e sob o meu tecto encontrarás carinho:
Eu nunca fui amado e vivo tão sózinho,
Vives sózinha sempre e nunca foste amada...

A neve anda a branquear lividamente a estrada,
E a minha alcova tem a tepidez de um ninho,
Entra, ao menos que as curvas do caminho
Se dourem no esplendor nascente da alvorada.

E amanhã, quando á luz dourar radiosa
Essa estrada sem fim, deserta, horrenda e nua,
Pódes partir de novo, ó nomade formosa!

Já não serei tão só, não serás tão sózinha:
Ha de ficar commigo uma saudade tua...
Has de levar comtigo uma saudade minha.

Este esplendido soneto, em conjunto, é formidavel. Pecca, porém, na repetição de palavras e pela pobreza de rimas do segundo quartetto.

O verso: "Se dourem no esplendor nascente da alvorada", ficaria melhor, se em vez de "se dourem" fosse "se banhem", mesmo porque no primeiro verso do primeiro terceto, logo em seguida, existe a palavra "dourar". Depois, ha uma confusão de estradas e caminhos, por exigencia talvez das rimas, amoldadas á idéa, na ansia de dizer com belleza e sentimento.

O verso: "Essa estrada sem fim, deserta, horrenda e nua", ficaria melhor se em vez de "horrenda", fosse "immensa", por todos os motivos exigidos pela fórma e pelo fundo.

Um soneto perfeito exige requisitos taes, que sómente os grandes artistas poderão applicar, porque a maior difficuldade do verso está em o autor assenhorear-se de todas as regras e segredos da arte, exercendo-a com superioridade de quem maneja conscientemente uma machina complicada, que requer a attenção de todos os sentidos.

Infelizmente o soneto é a composição mais cultivada da poesia, apezar de ser a mais difficil pela exiguidade do espaço de seus quatorze versos, que precisam, por um contraste originalissimo, idéas grandiosas e opulentas, fechadas a chave de ouro.

Um soneto ruim não precisa ser destruido; elle desapparece dentro da propria essencia de não ser soneto.

Ha sonetos que transpuzeram todas as edades, enfrentando as evoluções literarias, sem que essas evoluções, e o proprio tempo pudessem offuscar-lhes o lavor da fórma e o brilho das imagens.

O futurismo, como fogo de palha, penetrou em todas as artes; elevou a chamma de uma belleza doentia para morrer condemnado pelo bom senso. Não houve resistencia. Na poesia, porém, elle encontrou uma porta fechada — o soneto, o soneto na sua superioridade de quem amadureceu attingindo a phase maxima para ser completo, na harmonia de todas as bellezas.

O soneto é invulneravel. Apezar de turturado pelos mãos versejadores, não tem decaido, não decairá.

Uma demonstração segura do quanto é adorado o soneto, do quanto elle é valoroso, é que todos os poetas o cultivam bastante e raro o que conseguiu renome com outra formula poetica, excepto os que escreveram poemas de grande merito.

Para que não transpareça uma temeridade o affirmar-se serem defeituosos sonetos celebres como os de Raymundo, Bilac e Wamosy, a questão essencial não está em dizer simplesmente, mas dizer provando, prova essa que não deixe logar a contestação capaz de desmoronar a affirmativa, cujos dados, depois de expostos, ficam ao alcance dos menos entendidos, e dos mais entendidos que teimem em não reconhecel-os.

O assumpto é vasto e complexo. Que fale a consciencia dos mestres.

PAE E FILHO

Quando Alexandre Dumas, filho, estava escrevendo a "Dama das Camelias" teve uma altercação com seu pae e ficaram algum tempo sem se falar. Mas o romance foi um grande successo e o autor dos "Tres Mosqueteiros" não quiz furtar-se ao prazer de felicitar o filho. Limitou-se porém a enviar-lhe um bilhete nestes termos:

— "Estimo que tão bella obra seja da pena de um homem cujo nome é tambem o meu".

E o filho respondeu:

"Causaram-me o maior prazer as felicitações de um homem do qual meu pae sempre me falou com a maior consideração".

VELHOS DOCUMENTOS

De um espirito paciente, que se distrae compulsando codices velhos e manuseando documentos de passadas eras, recebemos as copias que se seguem.

A primeira é a requisição de um funccionario que servia em Lisboa, para vir aqui exercer officialmente a funcção, condenada em nossos dias, de violador de correspondencia postal.

Eil-o, na integra:

"O Conde de Linhares, titular da pasta dos Negocios Estrangeiros e da Guerra dirigiu ao seu collega Conde de Aguiar o seguinte aviso:

Illmo. Exmo. Snr. O Principe Regente Nosso Senhor é servido ordenar que V. Ex. haja de expedir as ordens necessarias aos Governadores do Reino para que façâo partir de Lisboa para esta Capital, na primeira occasião, a Francisco Antonio Ferreira Souto, empregado no Correio Geral em abrir as cartas suspeitas, cuja pratica nas actuaes circumstancias póde ser muito util, e, até necessaria nesta Côrte, o qual deverá trazer comsigo os instrumentos de que se servira ali e são precisos para este fim.

Deus Guarde a V. Exa. Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de Maio de 1810 — *Conde de Linhares.*"

Outro é um officio de D. Rodrigo de Souza Coutinho insurgindo-se contra uma invasão das prerogativas feitas por D. Fernando José de Portugal.

Está assim concebida:

"Para o Sr. D. Fernando José de Portugal

Illmo. Exmo. Snr. Constando-me agora que havendo se demittido do emprego de Administrador do Correio do Brasil Manoel Moreira de Figueiredo, tinha passado a Junta da Fazenda a nomear outro em seu lugar, não posso de rogar a V. Exa. queira fazer suspender o effeito de huma tal nomeação, incompetentemente feita, por que sendo aquella repartição huma dependencia desta Secretaria de Estado, como he expresso no Alvará, fundado nas melhores razoens não posso convir em huma tal uzurpação, em quanto S. A. R. não deroga aquella Disposição, que por ora devemos suppor em pé, e V. Exa. mesmo reconhecerá com a sua judiciosa comprehensão quanto lhe bem entendido que a chave das correspondencias com este continente, particularmente no momento actual exista, digamos assim, na mão do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, Deus Guarde a V. Exa. Paço, em 25 de maio de 1808. — *D. Rodrigo de Sousa Coutinho*".

O restante é uma circular que attesta o desejo dos auxiliares de D. João, quando era ainda Principe Regente de facilitar ao filho de D. Maria I, que morreu doida no Brasil, caçadas excellentes na ilha do Governador, mandando para ali os bichos que deviam ser abatidos pelas armas imperiaes.

O curioso documento é o seguinte:

"Circular do Ministro da Guerra aos coroneis de Milicias e Capitães Mores dos Districtos da Capitania do Rio de Janeiro.

O Principe Regente Nosso Senhor he servido que por si e pelos officiaes seus subalternos faça collegir e remetter para a ilha do Governador veados, jacutingas, macucos, inhambus, cupoeiras, jacús e porcos caitatus, com prevenção de que vão machos e femeas: o que tudo se entregará ali ao almoxarife Francisco Damazo ou pessoa que por elle se achar encarregado de receber esta caça, e de toda a remessa que se fizer dará V. Mercê conta por esta Secretaria de Estado indicando a despeza com ella se fez unindo o recibo do sobredito almoxarife afim que se mande satisfazer toda a importancia: o que participo a Vossa Mercê para que assim se execute. Deus Guarde a Vossa Mercê. Faço, em 3 de junho de 1808. — *D. Rodrigo de Sousa Coutinho.*"

o Incendio

PEÇA EM DOIS ACTOS

(ANTON TCHEKHOV)

ACTO PRIMEIRO

Sessão no Conselho

O Prefeito (*coçando a orelha e mascando*):

— *Proponho aos senhores presentes que escutem o chefe dos bombeiros, Sima Vavilovitch, o qual, no assumpto de que se trata, é mais entendido do que eu. Elle nos dará as explicações necessarias e nós decidiremos.*

O chefe dos Bombeiros:

— *Eu o comprehendo deste modo... (assoa-se com um grande lenço de quadrados). Os dez mil rublos destinados aos bombeiros representam talvez muito dinheiro!... (Limpa o suor da careca). Mas isto é só na apparencia. Isso não é uma illusão; isso é ar... Indubitavelmente com dez mil rublos póde-se manter um destacamento de bombeiros; porém, a coisa fará rir. Os senhores sabem a importancia vital, a enorme importancia que tem a torre de vigia dos bombeiros. Pois bem; para me exprimir cathegoricamente direi que a nossa torre não vale nada, nada! E' demasiadamente baixa. Perto della todas as casas são mais altas. Occultam a torre. Se os bombeiros não descobrem um encendio não é culpa delles. Quanto aos cavallos e aos barris... (Desabotoa o casaco, suspira e prosegue no seu discurso).*

Os Conselheiros (unanimente). *Que o orçamento seja augmentado de mil rublos.* (O prefeito interrompe a sessão por alguns minutos para expulsar um reporter da sala de audiencias).

O chefe dos Bombeiros:

— *Muito bem. Os senhores convem, então, em que a torre seja augmentada de dois metros? Muito bem. Porém é preciso observar que neste assumpto andam misturados os interesses do governo e os do paiz inteiro, e que se um mestre de obras o fizer por sua conta não pensará nos interesses do Estado e sim nos seus proprios. Em troca se nós mesmos emprehendermos o trabalho, sem precipitação, a coisa virá nos custar...* (Levanta os olhos para o tecto, como que a calcular). *Os ladrilhos, a quinze rublos o milheiro; o transporte, nos vehiculos dos bombeiros... Demais cincoenta vigas de 12 metros...*

Os conselheiros (*interrompendo-o*):

— *Que a construcção seja confiada a Simeon Vavilovitch, ao qual serão entregues desde já 1532 rublos e 44 copecs.*

A esposa do chefe dos Bombeiros (*Sentada entre o publico, cochiça á sua vizinha*):

— *Eu não comprehendo porque o meu Senia se mette nisso! Com a sua precaria saude occupar-se com construcções!... Que coisa engraçada! Que gosto de passar o dia todo insultando os operarios! Elle terá provavelmente, 500 rublos de lucro; mas perderá 1.000 rublos de saude. O seu bom coração o perde.*

O chefe dos Bombeiros:

— *Falemos agora do pessoal. Eu, como o principal interessado, posso dizer...* (perturbando-se) *que isso me é indifferente... Sou homem de edade, de saude delicada, de um dia para o outro poderei morrer. O medico me disse que eu tenho um mal nos intestinos. Caso não tenha cuidado uma veia é capaz de arrebentar e terei de morrer de sopetão, sem receber os ultimos Sacramentos...* (Murmurios entre o publico). *Uma morte de cão:*

O Chefe dos Bombeiros:

— *Não digo por mim. Já vivi bastante. De nada preciso. Extranho apenas e até me sinto offendido, (faz a com mão um gesto de desespero). Trabalha a gente honradamente pelo seu soldo, sem se approveitar da menor coisa, sem descansar nem de noite nem de dia, sem cuidar da sua saude e... depois de tudo, para que?... Para que me canso? Quaes são as minhas vantagens? Não o digo por mim, repito; digo de modo geral... Qualquer outro não viveria com semelhante soldo... A um bebedo qualquer chegaria esse salario. Um homem honrado e intelligente antes se deixaria morrer de fome a trabalhar por tão pouco dinheiro e andar ás voltas com cavallos e bombeiros. (Encolhe os hombros). Qual é o meu lucro? Se no estrangeiro conhecessem o nosso modo de proceder que não diriam de nós os jornaes! Na Europa, por exemplo em Paris, em cada rua ha uma torre para observar o fogo e aos chefes dos bombeiros, dão cada anno uma gratificação egual ao soldo inteiro. Assim se póde servir.*

Os bombeiros:

— *Que se entregue a Simeon Vavilovitch, a titulo de recompensa pelos seus muitos annos de serviço, 200 rublos.*

(*A esposa do chefe de Bombeiros á sua vizinha*).

— *Estou contente porque não precisou de pedir. Que bom! Ante-hontem, na casa do parocho, jogando a bisca, perdemos 100 rublos, e agora o sentimos tanto... (Bocejando) A senhora não sabe quanto o sentimos... já é hora de ir para casa tomar chá.*

ACTO SEGUNDO

Scena junto da torre

A guarda (*do alto da torre apitando para baixo...*

Eh! Ouve! Ha fogo no armazem de madeiras! Toca alarme!

Outro guarda (de baixo:)

— *Só agora deste por isso? Ha mais de meia hora que corre gente. Muito custaste a ver isso... (Pensativo) Que o ponham para cima, que o ponham para baixo, para um tolo tudo vem a ser o mesmo. (Toca a campainha de alarme).*

Tres minutos depois o chefe dos Bombeiros, em trajes menores e meio a dormir, appareceu na janella da sua casa, a qual está de fronte da torre).

O chefe dos Bombeiros:

— Onde é o fogo, Dyonisio?

O guarda de baixo (*perfilando-se e fazendo continencia*):

— *No deposito de madeiras, senhor.*

O chefe dos Bombeiros (*saccudindo a cabeça.*

— *Que tudo seja pelo amor de Deus! Com esta secca e o vento que reina... Que Deus sele por estes pobres! Quão desgraçados somos. Ouve Dyonisio, que os bombeiros agarrem os carros e sigam tranquillamente para o logar do sinistro... Eu irei lá dentro de um momento... emquanto me visto e tomo chá...*

O guarda de baixo:

— *O caso é que não ha ninguem; todos se foram. Sómente André está aqui.*

O chefe dos Bombeiros (*como que assustado*).

— *Canalhas! Onde estão?*

O guarda de baixo:

— *Macario por meias solas nas botas do diacono e foi entregal-as. O Miguel o senhor mesmo encarregou de ir ao mercado vender a aveia dos cavallos... Yegor seguiu com o carro dos bombeiros para o outro lado do rio em busca da cunhada do sargento.*

O chefe dos Bombeiros:

— *E Alexis?*

O guarda de baixo:

— *Alexis está no rio, apanhando caranguejos. Foi o senhor mesmo que o mandou por causa dos convidados que espera.*

O chefe dos Bombeiros (*com desdem*):

Como se pode servir tendo ás suas ordens gentinha dessa ordem? Homens sem cultura, grosseiros, bebedos. Se soubessem isso no estrangeiro que diriam de nós? Em Paris, por exemplo, os bombeiros correm continuamente pela rua, esmagando os transeuntes. Que haja ou não fogo têm sempre de correr. Ao passo que aqui arde o armazem de madeiras, occasionando um desastre immenso, e ninguem se encontra no seu posto. Que diabo os carregue! Como estamos longe da Europa! (Vira o rosto para o interior da casa e diz em tom carinhoso):

— *Mdchinka, prepara o meu uniforme.*

DOM PEDRO II

Dia de festejos ruidosos, de regozijo popular era este dia 2 de dezembro ao tempo da monarchia. Anniversario natalicio de Sua Majestade o Senhor Dom Pedro Segundo... Paradas militares, marcha de batalhões puxados por bandas de musica enchendo freneticamente os espaços amplos de estridencias de notas marciaes, bandeiras desfraldadas aos ventos macios, ruas juncadas de folhas verdes e amarellas... Anniversario do Imperador... A' tarde Te-Deum solenne na capella imperial... E, á noite, illuminação das fachadas dos edificios publicos e dos arcos das ruas centraes da cidade, pontilhados de pequeninas rosas rebrilhantes... E espectaculos de gala... E, pelas praças e pelas ruelas, expansões patrioticas, obrigadas a discursos e vivorios rouquenhos, prolongados até alta madrugada... Anniversario do Imperador...

Todavia, o encanto do dia memoravel culminava na recepção do Paço. Fardas e fardões constellados de condecorações. Generaes de terra e mar, aprumados e severos, ostentando refulgencias estonteantes. Ministros de Estado, o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo, altos dignitarios da côrte, veadores do paço, moços fidalgos da casa imperial, conselheiros de Estado, politicos de escól, cadetes estouvados na sua alegria e na sua mocidade davam aos salões do achapado casarão do largo historico uma inusitada animação. O que, porém, lhe marcava a requintada linha de correção e de elegancia era o prestigio da presença feminina. Mulheres formosissimas, de andar harmonioso, de sorrisos claros, de olhar altivo, nobremente orgulhosas nos seus donaires graciosos, as sedosas carnes mordidas por joias faiscantes, enxameando todos os recintos imperiaes, emprestavam a essa maravilhosa reunião a illusão de uma hora de ouro no palacio de Versailles sob o reinado magnifico de Luiz XIV...

O Imperador, com as suas longas barbas brancas, os olhos reflectindo um pequenino trecho do firmamento, a voz de dongella casadoira, sorrindo amavelmente, a todos acolhia com deliciosa simplicidade, com enternecedora sympathia. A Imperatriz ouvia a uns e a outros com o mesmo ar de captivante bondade. Todos se sentiam sem constrangimento naquelle ambiente de ventura e de tranquillidade...

Phantasma que sumiu na encruzilhada do tempo, esse sonoro dia vive ainda a cantar suavemente a canção da saudade nas almas attingidas, pelo crepusculo melancolico da vida, e que se debruçaram, serenas e felizes, sobre esses instantes signalados com ponteiros de astros...

Ora, pelo anno longinquo de 1880, o monarcha brasileiro e sua augusta esposa foram visitar a provincia do Paraná. Por toda a parte, o bom povo daquella linda terra se desmanchou em manifestações de carinho aos imperantes. Festas interminaveis. Cidades e villas emulando nas demonstrações de jubilo e na imponencia das recepções. Ia, entretanto, em meio ás retumbantes festanças, occorrendo um accidente fatal, que importaria, quiçá, numa calamidade nacional. Por esse remoto tempo ainda não resfolegava, galgando serras e varando tunneis, a locomotiva que silva sobre os abysmos e acorda as cidades adormecidas. Ainda não se condecorava a engenharia patricia com esse padrão de gloria, que é a via ferrea Paranaguá-Curityba. O interior communicava-se com o litoral pela estrada da Graciosa, essa irmã gemea da União e Industria, planejada e levada a cabo pelo dynamismo de Marianno Procopio.

As distancias, vencidas lentamente, davam á imperial excursão um tom menos de rigidez convencional que de expansividade recreativa. Eis, porém, que ao atravessar uma ponte sobre o rio Tibagy o carro que os conduzia, os animaes se espantam, tomam o freio nos dentes, e chega a inclinar-se sobre as aguas mugidoras do rio dos diamantes, numa ameaça sombria de tragico desenlace... Não fôra a pericia, não fôra a invulgar força physica do guiador do vehiculo, o saudoso e bom Julio Gineste, francez de nascimento, mas tão apaixonado pelo Brasil que aqui casou e aqui morreu, deixando condigna descendencia, e — quem sabe? — talvez tivesse sido o Paraná o tumulo dos imperantes brasileiros...

Como repercutiria no paiz — caso a desgraça se verificasse — o doloroso acontecimento? De que modo iria elle influir no scenario da politica nacional? Mas, para felicidade de minha terra, "os deuses resolveram de outra fórma".

Occoreram, no decurso dessa visita, imprevistos de um comico adoravel. Na Lapa, a heroica cidade, que, em 1894, resistiu aos impetos bravios dos peleadores gaúchos, chamou a attenção do Imperador, entre a grande multidão que o acclamava, um negro agigantado, herculeo, espadaúdo, que, repimpado em soberbo ginete, envergava solennemente a farda de official da guarda nacional. Mandou chamal-o. Indagou:

— O senhor é militar?

— Não senhor.

— Qual a sua profissão?

— Engenheiro.

— Engenheiro militar?

— Não senhor. Sou dono de um engenho de fabricar tijolos...

Já na Serrinha, ponto intermediario entre Curityba e a Lapa, um tropeiro, alma com atrazo de seculos, espantado com aquelle povão, que, em grupos, palrava alegremente, inquiriu:

— Pr'a móde do que tá i tanta gente?

— E' a comitiva do Imperador.

— E quá é delles o Imperadô?

— Aquelle velho de roupa preta e chapéo molle, que está conversando com aquella moça.

E foi indicado D. Pedro II.

— Uê!... Aquelle? Inté parece nhô Jango Siquera em carne i osso... Antão o Imperadô é home como nós? Eu aquerditava que elle tinha outro geitão...

E dirigiu-se para o monarcha.

— Antão vassuncê é o dono deste mundão todo?!

— Tudo isso é nosso, porque é brasileiro, porque está no Brasil, volveu com doçura o segundo Imperador.

E apertou affectuosamente a mão do tabaréo humilde e ignorante, do matuto que ainda hoje é a formiga esquecida ou pisada por pés indifferentes, e que vem trabalhando sem gloria e sem grandeza pela grandeza e pela gloria do Brasil.

Em alegre e cordial almoço campestre offerecido aos soberanos, um desembaraçado coronelão da briosa, sacando de respeitavel faca, depois de repassal-a varias vezes pelo cano das botas, cortou um excellente naco do cheiroso churrasco, offerecendo a D. Pedro:

— Nada de cerimonias. Faça de conta que está em sua casa!

Em Morretes, o velho major Polydoro, caboclo lhamo, franco, leal, apertando familiamente a mão do Imperante, despedindo-se, disse:

— *Seu* Imperador, faça o favor de dizer a Dona Imperatriz que aqui todos nós symphatisámos muito com ella...

Houve, comtudo, uma nota desconcertante nessa esplendida harmonia de almas e de corações... Porto de Cima, foi, pelos melados do seculo passado, um opulento emporio commercial. A industria do matte tinha ahi e em Morretes, um apreciavel volume. Desses dois pontos, para os quaes convergia a producção do matte, foi essa industria se irradiando para outras, e, a pouco e pouco, se deslocando desses para outros logares, á sua exploração mais propicios. Os pilões do ultimo engenho que, funccionando, lembravam antes, a musica melancolica da saudade do que o hymno triumphal da vida, na, já quasi extincta, prosperidade commercial e industrial da villa, eram de propriedade de José Ribeiro de Macedo. Nem prova carinhosa de acendrado affecto pela villa, cuja estrella declinava tristemente, poderia ser mais bellamente crystallizada. Esse lutador, solitario e sereno, rendia as derradeiras graças á terra generosa e esquecida que de tantas fortunas fôra origem. E ahi, na paz bucolica desse retiro, que o Nhumdiaquára cinta de uma faixa de prata, iam-lhe correndo os tranquillos dias sob a doce suggestão da paizagem tranquilla.

Logares ha, de uma tão subjugadora serenidade, que só dão um feitio de céo luminoso e limpo. E por essa adaptação de sua alma formosa e sem declives, á formosura do ambiente arcadico, cujos fundos, como molduras magnificas, montanhas soberbamente recortam, elle se fez o centro abençoado do amor daquellas gentes simples e bôas.

Pois, por uma manhã de perolas e rosas, Porto de Cima festivamente se engalanara. Arrelaram-se as suas tres ruas de galhardetes, folhagem e flores, e uma, até então, nunca sentida emoção, dominava o espirito ingenuo dessa parcella anonyma da Patria. A villa devia ser, nesse dia, visitada pelo Imperador. E, quando o silencio sismativo dos espaços foi quebrado pelo estrépito da comitiva, que, ruidosa em confortaveis carros, rodava, assustando as aves e erguendo turbidos rôlos de poeira espessa, sem que na villa que se enfeitava para recebel-o, se detivesse — um fremito de indignação agitou, como um cyclone, a alma do commendador José Ribeiro de Macedo, que, pallido, altivo, solenne, prophetico, soltou do mais intimo do seu coração um vibrante e sonoro — viva a Republica! — viva que o Paraná escutára attonito e estarrecido. E o ar, deslocado pela vertigem da carreira das carruagens da comitiva, levava ao monarcha, nas suas azas invisiveis, os écos amortecidos daquelle grito augurante, que era como um amargo e doloroso aviso...

LEONCIO CORREIA

Eu não canto por cantar,
Nem por cantar eu o digo.
Canto só para espalhar
Magôas que trago commigo!

Os primeiros chauffeurs

A origem das palavras é sempre curiosa. Refere-se a acontecimentos, a homens e a simbolos. Perpetua em sua essencia alguma coisa que foi e que deixou de ser. Ignoramos em geral a origem das palavras mais communs. E no entanto, quantos segredos ellas nos descobrem! A origem da palavra "chauffeur" vem do seculo XVIII, na França. Existia então, com esse nome, um famoso bando de salteadores que despertava tanto temor quanto curiosidade. Seus membros submetiam as suas victimas á estranha tortura de queimar-lhes os pés.

O rompimento de todo laço individual é claro, mas nasce em mim uma aza, no logar de cada laço.

*

Quasi nada de grande se faz depressa.
J. Bainville

ULTIMOS DIAS DE ESCOLA

O dia de doutoramento foi hontem. Não houve sol, a Natureza vestia-se para a festa dos doutores, como fôra para assistir ao dia de finados.

Andava uma saudade immensa lá fóra dos raios do sol de verão. Era o mesmo no interior do Municipal: um frio intenso tomára o sentimentalismo daquella gente moça, que, vibrantes até então, no momento, não passavam de automatos, fazendo "footing" no palco.

E que impertigados doutores!... Expressões da época que passa vazia, oca, sem respeito ás tradições... Um orador falou entre gorgulhos, alguma coisa que eu, e muita gente tambem não ouviu: era um discurso... Interessante, depois de um juramento geral, um discurso que o orador não fez!... Enfim, vamos á platéa.

As familias dos moços faziam a festa mais alegre, enfeitando as galerias com as côres variadas dos seus vestidos. Lá estavam mães e paes sorrindo intimamente a alegria do filho que se formava; irmãs saudando orgulhosas a victoria do irmão; noivas cantando no coração as esperanças pela proxima realisação dos sonhos alimentados á distancia. O lar estava ali ou construido, ou por construir. Eu olhava alguem escondido lá em cima; lembrava-me como não poderia ter sido maior o meu dia de colação, si não houvera Deus roubado o conforto de minha mãe.

E em meio disto tudo, um cidadão falou "Graças a Deus" em communismo...

O reitor, o paranympho sentados ouviam com respeito o desdobrar merencoreo do discurso, que as galerias não ouviam...

A pallidez do professor Benjamin Baptista constrastava profundamente dentro daquelle roupão todo negro. Impressionou-me grandemente o mestre e chefe amigo. Pulsou-me o coração pela alegria de vel-o paranymphando a minha turma e a tristeza do seu precario estado de saude. Abracei-o. Não foi o abraço alegre de costume.

... A morte andava rondando o Municipal lá fóra.

....

A festa acabou. Podem curar ou matar... Toca a sair do theatro.

Foi muito bôa ou muito má. Não faz mal: colou-se grão, expandiu-se idéas... Emfim, quem não gostou não fosse lá.

E depois, que idéa é esta de fazer-se ao orador interprete dos sentimentos da turma?... Os politicos cá fóra, são, por acaso, interpretes daquelles do povo?!!... E' a mesma coisa, ora esta, que impertinencia. Agora é tirar o retrato no jornal e fazer-se os louvores. Ah! esquecia-me do quadro... Vamos ali á rua do Ouvidor?... Está muito bem.

....

E o dia continuava murmurando as suas queixas dolorosas. Chovia. Soprava um vento frio da Avenida Beira Mar.

Todos desciam apressados, cumprimentando-se todavia, desejando os melhores dias para o futuro.

E os recem-formados desciam a Avenida: ou fazendo sozinhos os projectos de futuro, ou trocando opiniões com os collegas.

Eu vim pensando no mestre

....

Hoje inaugurou-se o busto do Professor Benjamim Baptista.

Elle veio como hontem: muito pallido. Comprimentei-o Sorriu-me.

Ainda não era a alegria habitual. Tinha estado doente, foi a resposta a minha pergunta. Já ha dias que não ia ao serviço da enfermaira trazendo-nos em desasocego a sua falta.

Os estudantes e medicos levaram-no e a familia que o acompanhava para proximo do busto.

O mestre sorria mais com esforço.

Falaram varios oradores; cada qual mais sincero. Eram como filhos festejando o anniversario do velho pae. Elles, os filhos haviam chegado naquelle momento da grande jornada da conquista da vida; e reuniam-se agora para homenagear o autor de suas victorias valorosas.

E o professor ouvia tudo de braços cruzados sobre o peito, erecto sofreando as emoções que sentia.

A mocidade que não vibrara no theatro renascia ali agora com enthusiasmo louvando a vida do caro mestre.

A sinceridade tem expressões humanas quando nasce da verdade. Por isso é que o dia estava radiante. As luzes povoavam, como se fôra ouro, a cabelleira verde das arvores da praia de Santa Luzia; e o mar lá no fundo cantava a symphonia das marés.

....

E o mestre cuja voz se fizera ouvir, por tantos annos no Instituto Anatomico, disse:

— Meus filhos!... E' demais. Pela primeira vez em minha vida, sinto que me faltam as forças!... Baqueeio. Passo ao meu filho Vinnelli, a tarefa de responder ás homenagens vossas.

....

A pallidez profunda tomara-o. Assim mesmo abraçou, um por um aos seus discipulos antigos e aos seus alumnos de agora.

Não houve possibilidade de arrancal-o dali, emquanto não abraçou ao ultimo.

Era a despedida. Previa tudo e como sempre; esperava calmo e resignado.

Não voltou mais á enfermaria nem á Escola.

A morte andava rondando, ha muito, ás festas.

Hontem fui leval-o á campa. Todos choraram... Eu lhe vi a physionomia; era a mesma. Nem a morte alterara aquelle traço firme de homem que os embates da vida ou daquella outra procuram modificar.

O tempo tinha a mesma expressão do dia da colação de grão.

Rio 29 de Novembro de 1934

LEANDRO COELHO DUARTE

A qualidade do nosso amor depende da qualidade de nossa alma.
L. Bertrand

CORREIO FEMININO

Palestra feminina

MULHERES PIRATAS

Mulheres piratas?

Perfeitamente; pensavam por acaso, que a "pirataria" fosse apanagio exclusivo dos homens? Não! Agora os direitos são todos eguaes...

Existe, ao que parece, nas longinquas montanhas da Tchecoslovaquia, um grande bando de malfeitores, composto exclusivamente por mulheres moças e dirigido por uma chefe que é cegamente obedecida.

Todas essas jovens bandidas tomaram essa resolução extrema por causa de uma desgraça de amor.

E' uma especie de Legião Estrangeira para uso exclusivo das mulheres.

Em meio de aventuras más e perigosas, buscam talvez a morte procuram esquecer o mal que a vida lhes fez. Vão ser "piratas" nas longinquas montanhas da Tchecoslovaquia, porque um dia, no mundo, foram victimas da pirataria de um homem qualquer a quem amaram e no qual, em má hora, confiaram, como se confia sempre... no primeiro amor!

Tornaram-se crueis, ferozes, afim de esquecer que alguem lhes matou o coração. Pobres bandidas!

Tambem sobre mulheres piratas, escreveu ha tempos Henry Musnik um livro muito interessante dedicado á Mary Read, Anne Bonnie, Ching, Lai-Cho-San, Yossabu e uma outra rapariga cujo nome ficou ignorado e que acompanhou Benito de Soto em suas conhecidas aventuras, abandonando-o depois para fugir á forca.

Todo esse bando femenino era terrivelmente feroz; umas morreram no patibulo; outras fugiram; algumas souberam, com a doçura que a mulher guarda sempre no fundo da alma, commover o juiz e obter o perdão. O juiz não quiz talvez... atirar a primeira pedra!...

Quanto aos companheiros que haviam combatido com essas tristes heroinas do roubo e do crime, diz Musnick que foram por ellas abandonados, renegados no momento do perigo, "com uma desenvoltura bem femenina", escreve o autor que se esqueceu de accrescentar — desenvoltura esta que as mulheres aprendem á força de conviver com o egoismo masculino!

Porque a mulher nasceu para ser boa, para ser generosa e abnegada. Quando ella se torna má é preciso indagar antes de julgal-a, antes de condemnal-a, que grande soffrimento, que amargura revolta assim transformaram o seu coração...

CLAUDIA

da minha Estante

DESTINO

Vento, sopras tão de rijo,
Varres tudo, violento.
Tambem eu não me dirijo,
Sou como tu, pobre vento.

Vou aos arrancos, tropeço,
Como tu, num turbilhão,
E piso em louco arremesso
Folhas mortas de illusão.

Destroes os ramos floridos
E o fruto verde ao chão lanças.
Em desvairos desabridos
Tambem eu mato esperanças.

Tento em vão guardar venturas
E abraço sonhos vasios.
Tu em vão reter procuras
O pó em teus rodopios.

Os cantos de amor então
E' meu cantar um lamento
Como o uivar de teu vão.
Sou como tu, pobre vento.

Vaes do verão ao inverno
Sem nunca achares um norte.
Tu — para sempre — de eterno;
Eu — para o vacuo da morte.

M. L. FERNANDEZ

*

Só os detalhes interessam.

O. Wilde.

*

PROCURA

(JUDITH N. PIRES)

O dia de hoje é egual aos outros mais!
Apaga-se meu carinho em teus ouvidos,
Como gestos que morrem incomprehendidos, sem vestigios.
Meus poemas de amor passam em teus sentidos
Sem lembrarem a bocca que os cantou como uma prece.
O dia de hoje é egual aos outros mais!
Ha lagrimas em meu riso e abelhas nos rosaes.
E continuo a afogar o meu olhar
No vicio de procurar-te onde não estás...
O dia de hoje é egual aos outros mais!

*

DESTINO LINDO

Queres unir o teu destino ao meu destino.
Não vês tarde de mais te arrepender.
Ouve primeiro o meu destino... é um sino,
posto na minha vida a plangar, a plangar...

No alto de um templo erguido na inclemencia,
solemnemente só, e maldito, e funereo,
a sua voz é todo o terrivel mysterio
de quem colhendo vae nas dôres a experiencia.

Queres unir á minha a tua vida.
E' bem possivel que te illuda o coração.
Destino lindo como o teu, minha querida,
Deus só traçou na tua mão.

DIOGENES DE NORONHA

MENDIGO DE AMOR

(DEANTE DE UM QUADRO DO PINTOR MOSTROJONNY)

Venho de longe — peregrino ousado —
bater á porta do teu coração.
Não me julgues vencido nem cansado!
Não se cansa na estrada da illusão.

Venho das terras onde ha mais chimera,
onde os campos, agora, estão em flor.
Lá, eu canto, sorrindo, a primavera
e me chamam de poeta e trovador.

Lá, eu tenho palacios, um thesouro...
E sou tão pobre á porta do teu lar!
Se o teu amor é o velocino de ouro
que, ha tanto tempo, eu ando a procurar!

Vês! A teus pés nada tenho, Senhora,
e sou mais pobre que a singela flor.
Nada possuo... Sou pedinte, agora!
Pobre mendigo que só pede amor.

Fuja o dia feliz dessa bonança...
Venha a noite sem lua no Pezar...
Eu ficarei curvado na esperança
e de joelhos á porta do teu lar.

Não me punge pensar que está fechado
nem que tu possas me dizer: Perdão!
Se disseres, — para sempre, ajoelhado,
eu fico á porta do teu coração.

ROSALIA SANDOVAL

(Do "Violetas").

*

A paixão é mais do que a existencia; o sentido da vida é mais do que a propria vida.

Zweig

O supremo idyllio

Conto de René Maizeroy

Sylvia d'Outreval morava numa velha casa da rua Recolet, envolta pelas sombras das altas torres da Cathedral, e no seu interior reinava sempre um profundo silencio como se fôra um predio deshabitado.

Toda enrugadinha, já curvada pelo peso dos annos, a senhorita d'Outreval mal se levantava de uma poltrona para logo cair em outra; passava largas horas sentada deante da lareira remexendo as brazas com as mãos tremulas e ouvindo a voz do seu papagaio, que repetia sempre as mesmas phrases. Ao meio dia, quando o sol punha reflexos brilhantes nos crystaes, ella sentava-se perto da janella e ficava contemplando o movimento das carruagens pela rua. A's vezes adormecia docemente, perdida em suaves recordações do passado. Não se desesperava pela ausencia da Felicidade. Não sentia nenhuma nostalgia. Esperava o fim dos seus dias com a altiva serenidade dos crentes.

Só no mundo, tinha por unica companhia uma creada — quasi tão velha quanto ella — e sua unica distracção consistia nas visitas de um cavalheiro de Malta, que a havia adorado em sua mocidade. Todas as noites, como um devoto que corre pressurosamente ao officio religioso da sua egreja, o velho cavalheiro atravessava a cidade, apoiando-se na bengala de castão de ouro, e ia tomar uma chicara de chá e jogar uma partida de cartas com Sylvia d'Outreval.

A amizade que unia os dois velhos era simples e suave como as rosas de inverno e tinham, um para o outro, delicadezas commovedoras, quasi infantis.

Sylvia havia enchido a pequena casa do senhor de Novicourt, de bibelots, quadros, almofadas com bordados symbolicos e sentimentaes, trabalhados por ella. Elle, por sua vez, economizava suas escassas rendas para poder levar á amiga um ramo de violetas e uma caixa de bombons, que os dois comiam juntos emquanto conversavam calmamente.

A' luz velada da lampada, os perfis dos dois velhinhos tinham angulosidades de passaros; seus dedos vacillavam ao procurar as cartas e os oculos escorregavam a cada movimento. A entrada da creada, com o chá perfumado fumegando nas chavenas de velha porcelana, interrompia o jogo.

Depois, quando terminada a partida, o cavalheiro se approximava da cadeira em que Sylvia se achava, aventurava um galanteio sobre o seu perfume ou a côr do vestido e, inclinando-se para beijar a mão da sua grande amiga, dizia com voz terna:

— Lembras-te do quanto foste cruel para commigo?

Ella suspirava sem responder. Então evocavam aquelle tempo em que eram jovens e os seus corações pulsavam unisonos; aquelle tempo em que — muito coquette e com a cabelleira cheia de fantasias — ella voltava o rosto e se punha a cantar emquanto elle lhe falava do seu amor. Como era conquistador o audaz cavalheiro de Novicourt! Dirigia-se ás mulheres com a audacia e franqueza dos seus vinte annos, fazendo ruido com as esporas, e sabia obter entrevistas de cinco minutos que se transformavam em noites inteiras de amor...

Quanto havia soffrido Sylvia para resistir á tentação dessa voz quente e vibrante que a embriagava! Enclausurava-se no seu grande orgulho como em uma fortaleza, para não cair, para ser forte, mais forte do que as outras..., porque ella o repudiava, porque respondia ás suas phrases apaixonadas com um riso incredulo, porque se punha a cantar despreoccupadamente toda a vez que elle se dispunha a convencel-a da grandeza do seu affecto, elle a amara doidamente.

Como tinha desejado cerrar esses olhos grandes e negros, de onde emanava uma luz perturbadora, com os seus beijos ardentes; como quizera cingir em seus braços esse corpo esbelto e elegante e retel-o junto a si até á morte! O que não teria dado, para conseguir um só beijo desses labios!

Sylvia, porém, amava-o tanto quanto o temia. Tinha um medo atróz de ser para elle apenas uma aventura, a mais, tema que esse enthusiasmo fosse passageiro como todos os outros. Era demasiado orgulhosa para conformar-se com esse destino.

— Que cruel foste commigo, Sylvia! — repetia o cavalheiro, com os olhos perdidos no espaço.

Rememorava a sua fuga... Convencido de que conseguiria o amor de Sylvia, alistara-se nas fileiras do exercito de sua patria e havia exposto a vida, mil vezes, nos campos de batalha, offerecendo-se sempre para as mais arriscadas emprezas, como um homem que nada espera e nada tem a perder.

— Que cruel foste commigo, Sylvia!...

Ella murmurava docemente:

— Si tivesse procedido de modo diverso, seriamos hoje os bons amigos que somos, meu querido cavalheiro?

Sylvia d'Outreval chamava a creada, estendia a mão que o sr. de Novicourt tornava a beijar, acompanhava-o até a porta, e, emquanto elle descia a escada, dizia-lhe com carinho maternal:

— Cuidado! principalmente com o ultimo degráu.

* *

Uma noite conversaram tanto, recordaram tanta coisa, tomaram tal porção de chavenas de chá que esqueceram a hora habitual da separação.

A creada, esperando o chamado habitual dormia tambem, profundamente, na cozinha.

O fogo extinguiu-se. A luz de um novo dia penetrou pelas venezianas cerradas. No jardim os passaros cantaram alegremente.

De repente o grande sino que annunciava a primeira missa, espalha pelo ar uma onda de sons agudos e sonoros, que fazem estremecer as vidraças.

Na rua visinha começa. Ouve-se o rodar das carroças que se dirigem para o mercado e os vendedores ambulantes apregoam suas mercadorias. O movimento da cidade se inicia.

Sylvia acorda em sobresalto. Ergue as palpebras somnolentas, espreguiça-se, boceja, e quando o seu olhar cáe sobre o senhor de Novicourt que ronca tranquillamente em sua poltrona, com a peruca torta e a gravata desfeita, solta um grito horrorisado.

O cavalheiro desperta tambem, ao grito da senhorita. Levanta-se contrafeito. Suas pernas tropegas. Não póde comprehender o que aconteceu.

Lentamente tudo se foi esclarecendo e os dois velhos se contemplam com caras comicas e assustadas, como dois amantes surprehendidos por um marido ciumento. Coram e não se atrevem a dizer uma só palavra.

Sylvia perdia-se em um labyrintho de pensamentos. Como é que tinha acontecido isso? O senhor de Novicourt havia passado a noite a seu lado! Que diria toda a gente? E as vizinhas terriveis, que viviam á procura de novidades e de escandalos, e que estavam sempre dispostas a commentarios malevolos? Ah! ella se tornaria o assumpto do bairro!... Estava, pois, irremediavelmente compromettida, ella, Sylvia d'Outreval, cujo nome tinha se conservado livre de toda e qualquer mancha...

A ingenua velhinha solterona soluçava desconsoladamente, e murmurava com voz maguada:

— Que desgraça! Meu Deus, que desgraça!...

O senhor de Novicourt approximou-se, tomou entre as suas as mãos de Sylvia. Havia recuperado a presença de espirito, já tinha endireitado a peruca e recomposto o laço da gravata.

— Querida amiga, não existe tal desgraça. Não ha infelicidade alguma; pelo contrario, este acontecimento é uma feliz advertencia. Que nos resta da vida senão esperar pelo seu fim? Porque não passar juntinhos os annos ou os dias que ainda nos estão reservados? Tu não tens ninguem no mundo; eu tambem não. O passado nos liga com todas as suas recordações e o presente com a nossa amizade. Sylvia! já que não soubemos viver o amoroso idyllio da mocidade, vivamos agora o supremo idyllio da amizade. Concorda em ser minha esposa...

Sylvia fitou-o admirada. Nos seus olhos cançados pareceu brilhar a luz dos tempos idos. E os dois velhinhos, em silencio, beijaram-se ternamente.

(Trad. de

CLELIA SILVA

MODELO DECORATIVO

A FLECHA DE CUPIDO

(ELISABETH BASTOS)

Quando Eros resolve traspassar corações, arma-se do instrumento tyranno que se chama flecha. E' pura maldade daquelle deus desalmado, que tem prazer em despedaçar corações com a setta aguda da desillusão e do desengano. Elle adoça o golpe com muita habilidade, a victima nem suspeita o perigo. Começa por anesthesiar o coração, em seguida atira a flecha, depois, fica apreciando os effeitos de sua crueldade. Succedem assim as rixas matrimoniaes, os barulhos caseiros, os chamados sururús. Resolve desde principio que o marido será burro de carga, e terá que aguentar com a trouxa. Emquanto duram os effeitos da anesthesia, Adão não reclama, depois de algum tempo, passando o efeito da droga, as dores provocadas pela setta vêm agudas, mordazes,causar a desunião dos conjuges.

Já ouvi um senhor, de reconhecidos meritos intellectuaes, contar uma anecdota neste sentido. Havia, segundo elle, no norte do Brasil, um cavalheiro que era presenteado annualmente pela esposa, com um lindo bébé. Quando os amigos da casa chegavam para felicital-o, perguntavam si era menina ou rapaz. Si era mulher elle dizia: E' carga p'ra burro"... e quando homem: "E' burro de carga". Assim acontecia em tempos idos. Cupido sempre foi traiçoeiro.

Dizem que Eros tem no solar deslumbrante onde habita, um quarto reservado para venenos. Diariamente, antes de fazer sua excursão quotidiana entre os mortaes, mergulha as settas (com as quaes castiga a humanidade) nos diversos toxicos que se encontram no alludido e mysterioso salão.

Um reporter destemido, certo dia, conseguiu descobrir os conteudos lá escondidos, e observou que havia em cada vidro um rotulo com o nome do veneno nelle contido. Em cada um delles, com o signal "Perigo de Vida", pôde ler abaixo: Ciume, Bilontragem, Avareza, Cynismo, etc., etc. O maldoso soberano envenenava as settas antes de se utilizar dellas, por isso os casos de amor nunca davam certo.

Indignado com o que occorria, o bravo jornalista fez uma reportagem de escandalo a respeito do que observára, criticando as complicações surgidas com as proezas do Cupido. Elle pintou tudo com tanta vehemencia que o publico ficou impressionado, disputando a venda do jornal com uma fé verdadeiramente religiosa. As edições eram esgotadas com a maxima rapidez. Descreviam que os envenenados com Ciume, traziam suas mulheres trancadas a chave, não lhes facultava o minimo divertimento, por innocente que fosse. Imaginando as peores desventuras viviam num ambiente de pavor e desconfiança eterna, fazendo-se mil conjecturas sobre a leviandade das mulheres, desgraçando-lhes a vida e arruinando-lhes o futuro.

Aquelles que eram attingidos pela Bilontragem viviam trocando da mulher a vida inteira, sem nunca encontrar quem os tornasse verdadeiramente felizes. Era um *mutatis mutati* esfalfante, enfadonho, cacete, emfim, um tormento eterno.

Os avaros, cedo se arrependiam de ter escolhido uma companheira, devido ao accrescimo de despezas que se amontoavam desapiedadamente. Eram abandonados pelas esposas que ao fim de um longo martyrio preferiam ganhar o pão quotidiano do que supportar um marido com semelhantes inclinações. Arrumavam-lhes com a porta na face, declarando que amor é amor, negocio é negocio, quem não sabe conciliar os dois proveitos num só, não é digno de melhor.

Os doentes de Cynismo eram causadores de verdadeiras calamidades. Os escandalos succediam-se, apavorando as multidões, que compravam os jornaes para acompanhar o barulho, com a soffreguidão propria do desespero.

Todos se revoltavam contra Eros, mas ninguem conseguia escapar á suas façanhas. Todas as campanhas contra o pequeno deus provaram ser inuteis. Foi então que começaram a conspirar contra Cupido e fizeram um abaixo assignado pedindo providencias ao Pae Eterno, afim de que fossem inutilizados os potes de veneno e cortadas as azas ao deus do Amor.

Mais tarde veremos como succederam estes acontecimentos emocionantes.

INTIMIDADES

(Por MARIA DOLORES CANABILLAS)

Conversava-se no jardim. Os passaros pousados nos galhos das arvores, escutavam as quatro jovens que falavam confidencialmente.

Pareciam dominadas por aquella morna tarde dominical cheia de um estranho mysterio. Só Laura, entre timida e indifferente, bordava sem tomar parte na palestra.

O seu silencio occultava uma censura e parecia carregado de mil coisas indefinidas. Lili, a de olhos azues e de sorriso terno, perguntou-lhe:

— Tu, querida, o que dizes do amor? Não, não estou brincando! Queremos saber a tua opinião.

Laura desculpou-se: mas pouco depois, baixinho dizia:

— Ha muito que venho adivinhando em vocês uma curiosidade sobre a mudança do meu genio. Meu silencio é cheio de agonia, mas por serem grandes os meus pezares, nunca falo nelles. Até a minha voz tornou-se triste! E o que ficou em mim, da menina romantica?

Onde, o meu sonho de inspirar um amor cuja pureza não fosse manchada nem com a sombra de um beijo? No esquecimento! Não queria experimentar a horrivel tragedia de uma solidão espiritual. E se fui uma heroina, sou agora uma martyr... Roberto me havia analisado com uma frieza de artista e o estranho sortilegio de meus olhos — esta diaphana belleza de meu rosto — maldita seja! — conseguiu captival-o.

Com a convivencia, a ingenuidade de meu espirito foi desapparecendo, ao mesmo tempo que eu procurava fazel-o comprehender a ternura de meus sentimentos e a minha perspicacia.

E foi então que o meu coração aprendeu a soffrer em silencio todas as dores, todas as humilhações... Eu era para elle, apenas a boneca bonita, a estatueta fragil de uma princezinha. Jámais consegui convencel-o que eu era a mulher em quem devia confiar. O orgulhosa, rebelde e desencantada, minh'alma pedia um pouco de consolo... Então, principiou a agonia — se não amaram muito não poderão comprehender toda a intensidade do meu desespero! Em meus olhos ficou a sombra de uma tristeza infinita, em meus labios só ha palavras amargas, em mim só trevas. O que posso dizer do amor?

Laura chorava e até o vento se commoveu.

Lili que tinha um ar victorioso e uma canção para cada amargura, uma estrophe de ouro para cada desejo, falou:

— Minha historia é breve e por isto, feliz. Sou egoista. Antes de tudo quero ser alegre e o amor que principia a empallidecer-me os labios, logo desapparece sem deixar saudade.

No entanto, quem poderá dizer que não tenho alma? Mas quero ser superior; conquistar sem feridas, vencer sem chagas. Talvez por ser muito moça, não tenho recordações amargas. E assim quero ficar: brincar com a vida, mas resguardando o coração. Conta agora tu, Alice, a tua historia!

— "De caracter dominador, mulher de negocios. Agrada-me ser livre. Ambição e trabalho, eis o meu lemma. Ganhar dinheiro interessa-me muito mais do que saber o que é o amor. Dize, Rosa, o que é o amor?

— E' a felicidade. E' dar e receber. Amar é ser superior; é poder comprehender — as phrases resoam no jardim — o amor é como a vida. O que é a vida? Um mysterio que nos ensina e nos dá luz, sabedoria e feridas. O amor é outro mysterio que engrandece e que humilha. Amar é viver e viver é amar. Para mim, a melhor gloria é reflectir minha ternura em todos os séres. Se és forte ou sabio, se és humilde ou debil, deixa que tua vida tenha amor. Deixa-te dominar por este sentimento santo de ternura que muda em prodigios as nossas acções. Não importa soffrer, não importa que vocês riam de minhas palavras.

Tambem já ri, mas hoje digo: o amor é neste mundo o reflexo da immensa caridade, da infinita misericordia, de Deus. Por isto, aquelle que muito ama será sempre perdoado..."

As palavras de Rosa tinham a força de uma prece... As quatro mulheres, com ares de açucenas, deixaram o velho jardim povoado de sonhos e de lendas.

No repouso da meia luz ficou um perfume de violetas, emquanto a fonte crystallina repetia suavemente as phrases sublimes da joven dolorida que já trazia nos olhos um esplendor de santa e no rosto a mysteriosa belleza de um coração que muito soffreu, dando em troca de cada palavra dura, um sorriso doce...

O ambiente somnolento do domingo dominava, mas o canto delicioso da agua triumphou quando o jardim, num extasis de alegria e de esperança supplicou:

— Senhor! Enche o mundo de amor!

E o éco, docemente, suavemente, repetiu á distancia:

— Senhor! Enche o mundo de amor!

O imposto de renda inflexivel...

"Pretty Polly..." Sabe o leitor quem é "Pretty Polly"?

Apenas um papagaio que se tornou notavel.

Explica-se:

Mora em Boston uma viuva muito rica, cujo marido, em testamento, deixou a "Pretty Polly" a somma de 5.000 dollares, e á viuva o encargo de manter o papagaio com o rendimento dessa "fortuna".

"Pretty Polly" como é de suppor passa uma vida regalada. Mas como na America ninguem póde possuir bens impunemente, o papagaio paga 5,20 dollares, annualmente, de imposto de renda.

Não deixa de ser um consolo para os que, entre nós, vivem a protestar contra esse imposto. Mas como não aprendeu a falar "Pretty Polly" não protesta. Elle é, talvez o unico contribuinte do Imposto de Renda, que não reclama...

Segredos de Eva

O pello

Surge agora a duvida se os cremes e azeites estimulam o crescimento do pello. Direi que não. Se fosse assim, não se usariam para os calvos! O pello, segundo os especialistas, deve-se, geralmente, a tendencias hereditarias ou a transtornos constitucionaes ou das glandulas de secreção interna. Se algum creme fomentasse o crescimento do pello, seria porque continha acidos ou ingredientes irritantes, ou que ao applical-os, estimulando a circulação do sangue e as funcções da pelle, alentava-se o crescimento do pello por consequencia indirecta.

Como a lanolina e os azeites vegetaes estão mais propensos a se deteriorarem tornarem-se rançosos e a produzir acidos gordurosos, é conveniente comprar taes productos em pequenas quantidades de modo que se renovem com frequencia.

Ninguem deve usar um creme que não seja de preparação recente, e se se tem propensão a soffrer de asperezas da cutis, irritações e pontos pretos, deve-se ser muito meticulosa ao examinar toda especie de cosmeticos, e só se fará uso dos que sejam perfeitamente frescos.

* * *

Tintura de benjoim

Para ter a pelle sempre macia e evitar o ardor do sol nos banhos de mar, lave-se sempre o rosto pela manhã e á noite com tintura de benjoim.

Algumas gottas em um pouco dagua fria; a agua torna-se leitosa e com ella banha-se o rosto. Não é preciso enxugar com toalha. Passa-se a propria mão, até ficar mais ou menos enxuto.

* * *

Trecho de uma carta de Paris

"A moda das blusas escuras não foi ainda abandonada, mas sim transformada um pouco, pela mesma razão que a "toilette" de outomno é mais escura, encontrando logar sómente nos conjuntos gris ou beije; em troca, com as côres que predominam actualmente e que são o verde garrafa, marron e marinho e preto, a blusa é de tons vivos ou claros como o vermelho claro, dourado, azul celeste, amendoa, azul e alaranjado, todos tons ideaes para as finas lãs ou jersey flexivel e pratico.

As blusas de mangas largas e decote afogado podem ser feitas em lã fantasia, escosseza, quadriculada ou listada obliquamente; tambem se encontram encantadores tecidos como o grosso crêpe artificial de tecido em relevo e o velludo inglez lavavel para as blusas com pequenos babados, ou jalecos egualmente confortaveis e elegantes.

Quanto ás blusas fantasia, as de caracter "habillé" são de um refinamento encantador em todos seus detalhes. Que blusas! Que crepe setim, em velludo preto audaciosamente cruzadas por botões de metal, indicadas para um busto delgado; blusas de fina lã, kasha ou jersey estampado, com mangas curtas e abotoadas; de "faya", crepe da China ou "romain", como tambem muitos tecidos novos de nomes excentricos.

* * *

Para a dona de casa

COMO SE CONSERVAM AS FLORES

Para obter o utensilio necessario, tome-se uma caixa de madeira com uns 25 centimetros de profundidade, e tire-se-lhe o fundo, que será substituido por uma rêde um pouco maior, de maneira a poder-se pregar aos lados com preguinhos. E' necessaria tambem uma taboa sobre a qual a caixa possa ser collocada, e uma porção de areia perfeitamente limpa. Afim de conseguir isto, deve ella ser posta numa vasilha grande, que se encherá e esvasiará de agua tantas vezes quantas precisa para que a agua saia emfim absolutamente clara.

A areia, assim limpa, é estendida ao sol, para seccar.

Quasi todas as flores podem ser conservadas com areia; mas ficam tanto melhores quanto mais viva fôr a sua coloração; as brancas não dão bom resultado, porque ficam de côr amarellada suja. As flores devem estar bem seccas.

Cubra-se a rêde, collocada em cima da taboa, com uma camada de areia; sobre esta estendem-se as flores. As corolas campanuladas devem ser enchidas com areia para manter a sua fórma. Cumpre que as flores não toquem umas nas outras. Feito isto, cobrem-se com nova camada de areia, sobre a qual se collocam mais flores, e outra camada. Podem usar-se tres series de flores, mas obtem-se melhores resultados só com duas.

Cheia a caixa, deixa-se ao sol, ou num aposento secco e quente. No fim de uns dez dias dá-se por finda a operação de seccagem. Levanta-se a caixa, deixando escapar-se a areia atraves da rede, até que fiquem só as flores. Estas, durante as primeiras horas, apresentam-se muito frageis; em breve, porém, adquirem resistencia, ao contacto do ar.

Este processo foi inventado por um allemão.

MONNA VANA

Leituras de 1/2 minuto

ELVIRA, A FILHA DO ASSASSINO

Elvira Reis Buica, a filha do terrorista portuguez que em 1908 assassinou em Lisboa o rei Carlos e o principe herdeiro, acaba de ser processada perante os tribunaes por crime de abandono dos filhos.

Crime? Ouçamos antes de julgar.

Após a acção commettida pelo pae, não foi mais possivel á Elvira encontrar um emprego que lhe garantisse o pão.

Mal era conhecida a sua identidade, era a pobre rapariga despedida do logar que occupava. Um patrão, no entanto, teve "piedade" della; conservou-a no emprego... o tempo de lhe dar dois filhos e depois, cansado de tanta generosidade, atirou-a á rua com as creanças.

Elvira conheceu então toda a negra escada da miseria. E num dia de maior desespero, para não ver os dois pequenos sêres morrerem-lhe de fome nos braços, abandonou-os na via publica, sendo porém logo depois descoberta e preza.

Mas o juiz, compadecido daquelle tão longo martyrio, absolveu a "criminosa".

Elvira dos Reis Buica póde pois continuar o seu calvario e ver os filhos lhe morrerem nos braços.

Os chinezes, as chinezas e o amor

Maurice Dekobra, conhecido romancista francez que se acha actualmente na China, resolveu ensinar aos "netos do sol" como devem cortejar as filhas de Eva.

Acha elle que os chinezes são os peores amantes do mundo e assegura que as mulheres daquelle povo millenario são de um caracter aspero e indomavel e denomina as jovens chinezas "attrahentes pantheras", sempre promptas a brigar, desafiando os homens por qualquer motivo.

Como namorados, carecem os chinezes de um pouco de imaginação e de muito sentimentalismo.

Não procuram de nenhum modo comprehender as suas companheiras que logo após o casamento se vêm desprezadas.

Na China — oh delicia! — não existe o ciume, o que muito surprehende Maurice Dekobra que acha que "o ciume é necessario ao verdadeiro amor".

CORREIO · FEMININO

OS ROMANCES DA HISTORIA

BELLILOTE

(Por G. GIRARD)

Então o que se faz esta noite? Em todos os grupos de officiaes do Cairo, naquelle inverno de 1798, fazia-se esta pergunta, e todos os dias era a mesma coisa: ou jogar cartas ou andar pelo Tivoli Egypcio. Não havia outra distracção, porque não haviam mulheres...

No Tivoli, encontravam-se bilhares, mesas, balanços sob as laranjeiras e os limoeiros. Havia musica militar, sorvetes e tedio. Mas era o unico ponto de reunião e o general Bonaparte ali ia muitas vezes com o seu estado-maior.

O general contava trinta annos; era magro, tinha a tez amarella e longos cabellos. O dia todo, em seu palacio, trabalhava com os officiaes presidia as sessões do Instituto do Egypto que organisára sob o modelo do Instituto de França; Berthollet discutia chimica, Rigel tocava piano; Bonaparte, quando não discutia com Berthier, falava latim com Fourier; ás vezes conversava sobre a França onde havia deixado Josephina.

E a noite, para descansar iam todos para o Tivoli.

Uma noite de dezembro, encontraram em caminho um alegre bando montado em burros; eram officiaes que, oh surpresa! levavam com elles uma mulher; uma loura amazona amedrontada por aquelle novo sport e quasi pendurada ao pescoço de um dos burros.

Foi apenas uma visão.

No entanto o enteado do general, Eugenio de Beauharnais, teve ainda tempo de gritar: Adeus, Bellilote!

— Tu a conheces? — indagou o general.

— Mas de certo! Todo o exercito do Oriente conhecia a bella Mme. Fourrès.

Poucos momentos depois, tomando sorvetes, Bonaparte ouvia a historia da desconhecida: Aos 17 annos, vestida de homem, acompanhára o marido que pertencia ao 22.º de caçadores a cavallo. Só no Cairo depois dos combates, retomára as saias.

Todo o batalhão estava louco por ella mas não havia nada a esperar; Mme. Fourrès amava o marido. Impassivel o general ouvia...

— Porque é chamada Bellilote?

— Era o seu nome em Carcassone...

∴

O tenente Fourrès ficou muito contrariado ao receber, alguns dias mais tarde, um convite de jantar — apenas para sua mulher — em casa do general Dupuy.

— Mas, afinal de contas, nós somos casados! — resmungou. Mme. Fourrès achou tambem estranho; ponderou porém que era preciso acceitar para que o marido não caisse no desagrado do chefe. Ella voltaria cedo.

O jantar foi intimo e muito cordeal. Mas á sobremesa surgiu, inesperadamente, Bonaparte declarando que vinha tomar café. Sentou-se; não dirigiu uma só palavra á Mme. Fourrès, mas olhou-a todo o tempo. Não me foi possivel encontrar o seu retrato para reproduzil-o aqui; saibam porém que ella era pequenina e gordinha; tinha o nariz arrebitado e os mais lindos cabellos louros do mundo.

Não era uma Venus; apenas uma antiga modista muito gentil. E os acontecimentos precipitaram-se. Fourrès, sem nada comprehender, viu-se investido de uma missão urgente: Bonaparte só confiava nelle para ir a Paris levar uns papeis importantes. Na noite da partida, sua esposa jantava em casa de Junot com o general; um gesto desastrado de um conviva, derramou vinho sobre o vestido de Mme. Fourrès.

Conduziram-na então para um outro aposento afim de que ella pudesse fazer seccar o vestido. Alguns minutos depois, Bonaparte lá foi discretamente ter com ella... E o estado-maior comprehendeu logo que não se podia mais rir do nariz arrebitado de Bellilote, nem da sua pronuncia meridional.

Mas quem não comprehendia nada, absolutamente nada, das honras de que era objecto no navio inglez onde fôra feito prisioneiro, era, alguns dias mais tarde, o tenente Fourrès! Ouvindo-lhe o nome, o commandante inglez, reprimiu um riso. Depois desfez-se em amabilidades e por fim, renunciando a conservar o prisioneiro, fizera reconduzil-o ás costas do Egypto. E' preciso notar que o serviço de informações inglezas já era muito bem feito naquella época e que o commandante, conhecedor do infortunio conjugal de Fourrès — que tudo ignorava — divertia-se á idéa de fazer uma pilheria ao maldito Bonaparte fazendo voltar o marido que elle queria afastar.

Mas o golpe de Jarnac de nada serviu. Naturalmente Fourrès mostrou-se furioso; aconselharam-lhe porém que era muito melhor calar-se e divorciar-se...

Pronunciado o divorcio, Bellilote póde agir livremente. Gostava não só dos militares como tambem de seus vistosos uniformes; Bonaparte deu-lhe um uniforme de general que ella usava para montar a cavallo. Olhando o lindo busto, as sentinellas apresentavam armas. Por todos era chamada Bellilote; os mais entendidos em historia deram-lhe o appellido de Cleopatra.

Bonaparte adorava-a; se ella lhe houvesse dado um filho, teria repudiado Josephina para desposal-a; mas o filho não appareceu.

Encantadora Bellilote!

Gostava de rir, de ser amavel e o seu rostinho alegre illuminou a historia do Egypto.

Quando o general deixou a terra das Pyramides, não levou comsigo Bellilote para não fazer escandalo, mas foi a unica pessoa a quem confiou o segredo da partida. Em outubro de 1749, ella tou-se ella por sua vez, auxiliada por Kléber e Menou.

E muito tempo depois, quando ella não casára ainda em segundas nupcias com um consul, Bellilote foi a um baile de mascaras. Era na bella época do Imperio e ficou muito intrigada com um mascarado que lhe veiu falar do tempo em que ella era chamada Cleopatra...

Em Santa-Helena, Napoleão contava esse encontro a Gourgaud e um sorriso feliz illuminou-lhe o rosto ao concluir:

— Sem me reconhecer, ella falou-me como se fala a Cesar!

Traducção de

SERGIO THOMAZ

Regimen para emmagrecer

de RICHARD BOND

— O senhor quer me fazer o favor de dizer que horas são?

Eu estava vendo uma vitrina. Voltei-me para ver quem me falava. Era um homem pequenino, de olhos cançados.

— Faltam cinco para ás onze — respondi.

— Obrigado. Não é tão tarde quanto eu suppunha. Tenho, entretanto, que andar mais uma hora ainda, para chegar em casa.

Olhei o homem, curiosamente, mas nada lhe disse.

— Tenho horror á noite — proseguiu elle, porque sou obrigado a andar vagando pelas ruas até alta noite. E isso me cança e aborrece.

— E' natural — disse-lhe.

— Póde ser agradavel para quem gosta de fazel-o, mas é preciso habituar-se. E eu não me habituo. Nunca me deitei tarde.

— Mas então porque não vae para casa?

— Ahi é que está o busilis. Bem que eu queria ir, mas não posso. Nem que não queira sou obrigado a ficar na rua até altas horas da noite.

— Mas por que?

— Minha mulher.

— Sua mulher? Não comprehendo.

— E' natural. O senhor é um homem normal. Não é uma mulher.

Deu de hombros e proseguiu:

— Explico-lhe. Casei-me com uma viuva, cujo primeiro marido era um desastre. Fel-a soffrer muitissimo. Era evidente que por isso me acceitou para segundo marido. Sabia que eu era um homem morigerado, um homem do lar, e acceitou minhas promessas, certa de viver muito melhor commigo

— Comprehendo.

— O menor defeito do defunto marido era chegar em casa de madrugada. Nunca ella soube onde elle ia. Por isso, quando nos casâmos ella estava magra como um fio. Mas a vida ao meu lado fez milagres. Aos seis mezes de casados, ella havia engordado quatorze kilos e tinha excellente aspecto. Mas pensa que estava satisfeita? Que nada! Estava desesperada por ter augmentado de peso! O senhor sabe como são as mulheres.

— Sei accudi com solidariedade.

— Pois tratou de todas as maneiras de emagrecer. Passou quinze dias a laranja. Emfraqueceu tanto, que tivemos de chamar o medico. Depois, durante um mez, fez gymnastica, dia e noite, mas sem resultado. Ensaiou dez dietas differentes. Nada. Então teve uma idéa.

— Qual?

— Declarou-me que estava perdendo a linha por minha culpa. Que augmentava de peso porque era feliz demais. Que seria muito melhor que eu deixasse de ser um marido modelo, porque o soffrimento seria o unico meio de fazel-a adelgaçar.

— E é por isso, que volta tarde para a casa?

— E' por isso. Saio e não digo para onde vou. Chego e não digo onde estive. Minha mulher me espera acordada. Eu caminho atôa pelas ruas da cidade, fazendo horas. Ella precisa pensar que eu estou na malandragem. Isso faz-lhe recordar tempos passados.

Com esse regimen, já emmagreceu sete kilos.

— O tratamento, então, está dando excellente resultado

— Sim para ella. Para mim, está me prejudicando. Tambem já perdi varios kilos inutilmente. E do geito que vão as coisas, daqui a pouco estarei reduzido a um fio de cabello.

Houve um largo silencio, ia-lhe bater nas costas num movimento de sympathia, quando elle tocando no chapéo se despediu:

— Vou andar mais um pouco. Até meia hora depois de meia noite, para ter o direito de regressar á casa.

E foi-se.

AS DANSARINAS DO REI DE CAMBODGE

Eis aqui algumas reminiscencias de um longinquo paiz da Asia, que de seu glorioso passado, conservou apenas duas coisas: suas riunas certamente grandiosas, e suas dansarinas, estravagante sobrevivencia de um passado morto, que ellas se esforçam por perpetuar a lembrança e uma grandeza já extincta.

Este passado, é a fabulosa "Ophir", dos gregos, onde, durante seculos, os antigos vieram abastecer-se das coisas mais raras que a natureza ahi havia reunido tão prodigamente: desde os perfumes até ao ouro em tal abundancia que, quasi a ilha inteira, se designava debaixo do prestigioso nome de "Cehrsonéese de ouro".

As cidades de Angkor e Battambang, foram as capitães do prodigioso imperio, que fundaram ahi os Khmers.

Procedentes das Indias e fieis ás suas tradições, elles quizeram demonstrar aos deuses que os prodigalizavam, a sua gratidão e o seu culto, por meio das danças sagradas de suas bailarinas. Mas, sobre estas terras ardentes, as espantosas serpentes do tropicos, as "nagas", pullulavam e, na alta antiguidade, o pavor de sua presença, havia subtrahido ás ambições humanas, os thesouros que foram a fortuna dos Khmers. Repellidas ou destruidas, a terrivel lembrança ficou: transformaram-nas em deuses. Mais tarde, civilização mais apurada, os khmers juntaram-se ao brahmanismo. Emfim, foi a doce a destruidora doutrina de Buddha, que se apoderou de suas almas desfallecidas e fez-se um enlace de tres cultos, que symbolisaram as danças sagradas.

Desta triplice influencia religiosa, mas sobretudo da predominancia do culto tão archaico da "Naga", fez-se toda a originalidade das danças khmers, cujos bailados, combojanos, conservaram a pura tradição, fielmente transmittida através os seculos.

Da serpente-deusa dos primeiros tempos, as bailarinas tentam imitar a flexibilidade, e assim se explicam os movimentos ondulosos dos braços e das pernas.

Dos elephantes brancos — animaes sagrados nos quaes, segundo a concepção buddhica, se reencarnam os manes dos principes e dos reis — o pé nu, tão ligeiro, tão vivo, tão gracioso das dansarinas, imita o balanço rhytmado.

Emfim, a solenne representação destes bailados descripticos, evoca os ritos brahmanicos.

Além das dansas rituaes, os bailados cambojanos permittem a representação mimica de dramas historicos do paiz khmer, e, a leitura de longos poemas nacionaes, acompanha o interminavel desenrolar das scenas tragicas ou burlescas.

Para fazer papeis de reis e rainhas, as dançarinas enfeitam-se com o pnom, elmo de ouro em forma de zimborio encimado de uma longa ponta ricamente trabalhada. Outras, que representam os genios maleficos, cobrem-se de uma mascara gesticulante nas orbitas sangrentas e na mandibula immensa.

Uma especie de mesa baixa que encobre uma esteira, representa o trono real, e a dançarina que faz o papel de monarcha, representa mimicamente o auto de posse, depois de longas cavalgadas ou de rudes batalhas, que dão logar a movimentos conjunctos de uma grande arte.

Uma primeira dansarina vem ao pé do throno ostentar as suas seducções, e, o rei, arrebatado, convida-a a tomar logar a seu lado; porém, uma segunda bailarina apparecerá, ainda mais encantadora, enfeitiçará o rei, e, por sua vez, será convidada a acceitar logar no throno. E assim, successivamente, uma terceira dançarina, de sorte que, de seducção em seducção, ver-se-á o pobre rei repellido, pouco a pouco, para um dos extremos de seu throno onde, penosamente ridicularisado, apenas em equilibrio, ficará por cima do abysmo para onde o arrastará a sua fraqueza.

Este exemplo, dá uma idéa dos processos extremamente simples, que tornam mui comprehensivel a maior parte das scenas representadas mimicamente, as quaes podemos seguir sem as grandes difficuldades dos verdadeiros dramas, muitas vezes pungentes: raptos de princezas, substituições de infantes reaes, intrigas de côrte e combates singulares.

Os costumes das dançarinas cambojanas são dos mais sumptuosos. Sua primeira vestimenta, de fina seda, é cosida sobre o proprio corpo, — ephemero envoltorio sobre o qual ellas vestem as grevas e as tunicas de panno de ouro, constelladas de pedrarias. Unhas de ouro, extremamente longas e recurvadas, enfeitam seus dedos. Os diademas, os pesados braceletes, os anneis, os pingentes que pendem de suas cabeças, as fivelas de suas cinturas, tudo emfim, scintilla mil fogos das gemmas preciosas e das perolas que as adornam.

Um esculptor descobriu...

Um esculptor de Lancashire — Grã Bretanha — descobriu um novo elemento de trabalho e ao mesmo tempo, um novo mercado. Talha rostos e figuras em um pedaço de carvão, em vez de empregar como materia prima a pedra utilisada por seus collegas. A obra torna-se de alta qualidade artistica e demonstra que o novo methodo abre diversas possibilidades ao esculptor. Uma companhia mineira de Lancashire adquiriu tres estatuas desse artista. Uma dellas representa um mineiro trabalhando. As outras duas são figuras femininas. Estão expostas nas officinas da companhia como prova de vinculo que existe entre a arte e a industria que é um dos caracteristicos do nosso tempo. O esculptor, Alan Brough, declara que é preciso submeter-se a uma technica especial para trabalhar no carvão e acrescenta que pelos meios habituaes, surgem sérias difficuldades que devem ser evitadas para a realisação de uma obra perfeita e duradoura.

Belleza, bebidas de amor e bebidas magicas na antiga India

ANNITA LINCK-STEIN

(RIO — VIENNA)

Os indús conheciam mais de 600 plantas curativas para fins de cosmetica e pharmacia. Essas plantas eram colhidas pelos proprios medicos sob as mais variadas cerimonias. E as experiencias da sciencia moderna mostram-nos que essas cerimonias não eram destituidas de razão, como ao leitor despreoccupado queira parecer, pois o conteudo de vigores e succos de varias plantas depende em grande parte de sol e da lua; ha plantas cujas substancias efficientes recuam, em certas horas do dia, ás raizes, de maneira que se a flor fosse colhida em hora impropria, teria elle pouco valor.

Além das ervas os indús tambem já utilizavam resinas e oleos, como incenso, benjoim, terebentina, sésamo, côcos etc. Mestres eram elles na preparação de toxicos e antidotos, do que nos dá testemunho um dos livros que nos legaram, a "Kolpastana".

Uma das suas especialidades nesse ramo eram as chamadas "moças venenosas" (queliae venifical), — mulheres que eram alimentadas com toxicos e cuja approximação era de consequencia funesta para os que as tocassem. Por isso Susruta recommendava aos medicos da camara que dellas guardassem o rei, "pois — dizia elle — um homem póde, em consequencia do contacto com uma dessas moças, perder todos os cinco sentidos". As bebidas de amor, as magicas e as toxicas tinham estreitas relações entre si. Ao lado de bebidas perigosas tambem as havia bem ingenuas. Assim por exemplo, a tinta sepia, collocada numa lampada, fazia com que os homens á sua luz parecessem mouros; enxofre posto numa pedra incandescente dava aos circumdantes uma espantosa pallidez cadaverica. Para excitar o amor de uma pessoa contra vontade usavam principalmente a mistura de plantas, addicionando-a á bebida; não eram sempre ingenuas as ervas applicadas para esse fim, pois entre outras usavam tambem o estramonio, o meimendro negro. Tambem a carne do scincus "especie de crocodilo). a qual, salgada, até se exportava da India, em mistura com pimenta e cantaridas etc. encontrava applicação como aphrodisiaco; com essa mistura formavam pequenas bolinhas e as punham no calice de vinho. A bebida de amor frequentemente pouco distava da preparação toxica. Bastava que a primeira não tivesse o effeito desejado para empregarem muitas vezes a segunda.

Nos "idyllios" de Theocrito encontra-se o seguinte verso:

"Não buscou elle outro prazer e de nós
[se esqueceu?
Agora com bebidas d'amor rodeál-o-ei,
[mas se elle
Mais me entristecer, aos mouros! á por-
[ta de Hades o farei bater!
Creio eu que um veneno funesto lhe
[guardo na caixinha,
Como um estranho d'Assiria, ó senhora,
[m'o ensinou."

Se desejavam que a bebida d'amor fosse mortal, applicavam cicuta, opio, o succo da papoula e aconito. Até alcançarem naquelle tempo a grande arte de misturar e preparar toxicos actuavam impacientemente e cujo effeito os medicos não conseguiam provar. Porém os mais preferidos eram os toxicos que se podiam introduzir no corpo por uma imperceptivel arranhadura da pelle. As mulheres levavam os toxicos em anneis, por baixo do cabello, em preciosas caixinhas de ametista e esmeralda. Em vasilhas egualmente preciosas guardavam ellas os seus preparados para embellezamento, cujo preço muitas vezes superava o valor das vasilhas fulgurantes de pedras preciosas. Para obter um afamado unguento embellezador, as servas frequentemente tinham que esperar dias e dias á porta do celebre medico e preparador de pomadas. Se uma bella mulher possuia ella mesma uma efficiente receita, ella sabia guardal-a rigorosamente e as escravas ás quaes tinha sido confiado o preparo, tinham muitas vezes que deixar a vida para que nunca pudessem revelar o segredo da belleza duradoura de sua senhora. Não obstante, os papiros antigos nos transmittiram muita coisa preciosa que ainda hoje se applica com successo na cosmetica scientifica moderna e na pharmacia. Ao lado das preciosidades os papiros encerram, verdade é, tambem coisas insensatas que só têm valor sob o ponto de vista cultural historico.

Na cosmetica os indús se serviam, já 2.000 annos antes da éra Christã, de vapores de ervas para estimular a circulação sanguinea. Elles collocavam ervas em pedras incandescentes e sobre ellas despejavam agua; punham um canudo de madeira verde na abertura de uma vasilha a ferver, ou se envolviam num panno de linho embebido de substancias vegetaes. Applicavam tambem substancias oleosas, mas nunca sem se untarem logo em seguida. Os medicos e preparadores do unguento indús gozavam de grande estima ainda além das fronteiras de seu paiz. Sandschaft era um sabio versado não só na medicina, como tambem na cosmetica e na astronomia; Schanak possuia fama como medico importante e especialista na cosmetica; Nidana era especialista na arte de untar, na qual, aliás, os indús têm sempre dado o exemplo.

Consultorio de Belleza

Sonia — Com o uso de *Banhos e Applicações de Parafina*, sem prejuizo de saude, você póde conservar a sua silhueta fina e esbelta.

Diana — S. Paulo — O caso é o mesmo de Sonia: leia pois a resposta acima.

Maria-Clara — Qual o melhor pó de arroz? Procure o *chez Mme. Jacqueline* e nunca mais ha de usar nem um outro!

Walkiria — Não ha de que; sempre ás suas ordens.

Norma — Juiz de Fóra — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Lady Rose — Contra as rugas use sem demora o *Crême Anti Rides* n. 2 e asseguro-lhe que ellas desapparecerão por completo. Não ha nada que se compare, para a mocidade da cutis, ao *Crême Anti-Rides*.

Tilda — Não conheço o preparado em questão; mas porque não consulta um especialista?

Mme. V. N. — Não ha de que; tem se dado bem?

Marisa — Curityba — Respondi para o endereço enviado, recebeu?

Angelica — Para clarear a pelle? *Epaules d'Eugenie*, é o melhor creme que existe para este fim.

Erika — Queira ler a resposta á Sonia.

Lily — Não ha de que. Sim, deve continuar o tratamento por mais algum tempo ainda.

D. R. N. — Antes de qualquer tratamento, acho mais prudente consultar um bom especialista.

Veda — S. Paulo — Queira ler a resposta á Angelica.

Mary — Não conheço o preparado em questão.

Miss Blonde — A tintura de Camomila conservará perfeitamente o tom de ouro de seus cabellos.

Maria Rita — O *Regulador Akilina* pelos optimos resultados que tem dado, é sempre indicado nas doenças de senhoras; consulte, a respeito, o seu medico.

Fanny — A *Loção Azul* encontra-se á venda, assim como todos os preparados de Cedib, no "*Paraizo Feminino*" ou seja no Salão Azul de *Mme. Jacqueline* á avenida *Rio Branco* 245, 2º andar.

EVA

Um sonhador inveterado

Durante o seculo XIX, floresceu em França uma alma que passou pelo mundo como que conduzida sempre pelas azas suaves da chimera.

Essa creatura nunca póde nem quiz assimilar o realismo que reinava sob a Terceira Republica.

Chamava-se Villiers de l'Isle-Adam

Era pobre e vivia miseravelmente, mas parece que tinha uma absoluta incapacidade para perceber a realidade — ou, se quizerem, uma capacidade completa para se abstrair.

Vivia de tal maneira dominado de sonhos que transformava tudo quanto o rodeava. Em outras palavras: elle fez viver todos os sonhos que creou, não só na vida real como nos livros que escreveu.

Entretanto, elle sabia perfeitamente até onde ia a sua fantasia e começava a realidade.

Houve uma formosa mulher, Mery Laurent, que quiz conhecer, de perto, o ambiente do romancista. Este porém, dissuadi-a disso, com este trecho de uma carta que lhe dirigiu:

"Sou desses raros homens para quem a angustia não passa de um sonho do qual a gente desperta. Basta-me fechar os olhos para que os maiores palacios dos campos Elyseos empallideçam ante as "mil e uma noites" da minha vivenda. Se a senhora vier, a senhora, realidade, imagine que oppressão de coração não experimentarei, por não poder projectar na illusão da vida o radioso palacio onde eu quizera recebel-a convenientemente".

O sonho era em Villiers de l'Isle-Adam um estado natural, que o defendeu contra a vida. Profundamente religioso, vivia no mundo apenas espiritualmente. Para elle, as coisas reaes não existiam. Na imaginação, construiu palacios esplendidos. Foi feliz por poder sonhar. Viveu como o ultimo dos miseraveis, talvez, mas nenhum monarcha póde refugiar-se em uma de coração tão maravilhosa, como sua imaginação construia para seu proprio goso.

Galeria de Mulheres

Leonor da Fonseca Pimentel

Quem foi ella? Uma notavel escriptora portugueza, mas nascida em Roma, tendo um papel de destaque nas revoltas de Napoles. Viveu de 1752 a 1799. A sua pessoa figura em alguns romances de Alexandre Dumas e no livro de Pinheiro Chagas: Duas Flores de Sangue.

Dona Leonor, Rainha
Julia

Era filha do Infante d. Fernando, duque de Vizeu e da Infanta d. Beatriz. Casou-se com d. João II de Portugal. Soffreu, coitada, longos martirios durante a luta de d. João com a nobreza, inclusive o assassinato de seu irmão o duque de Vizeu, morte esta praticada por seu proprio esposo. Annos depois, seu coração de mãe era cruelmente ferido com a morte do unico filho, o principe d. Affonso. Após a viuvez, consagrou-se inteiramente á religião e á caridade. Fundou a Santa Casa de Misericordia, e o Hospital das Caldas da Rainha, assim, como o convento da Madre de Deus. D. Leonor morreu no anno de 1525.

Julia

Romana, celebre por sua belleza e por seus habitos escandalosos. Era filha de Augusto. Casou successivamente com Marcello, Agrippa e Tiberio.

Isabel, Santa

Era prima da Virgem Maria; foi, já em edade avançada, mãe de S. João, o Baptista; era esposa de Zacharias, summo-sacerdote do Templo.

CORREIO FEMININO

A NOSSA MESA

MESA DOS CORNICOFES

Continuação do numero anterior.

Depois de tudo prompto amassa-se o papel de chumbo prateado ou azul claro, passa-se gomma em todo o cornicofe e colla-se o papel.

Para encher o cornicofe faz-se-lo myosotis ou hortencias.

Estas por serem muito miudas deverão ser cortadas na papelaria, pois não só é mais ligeiro como tambem mais uniformes. Para se armar estas flores tomam-se pedacinhos de arame fino, faz-se na ponta com papel azul uma bolinha e enrola-se o resto do arame, isto é, o pé da flôr com o mesmo papel. Molha-se a ponta do arame na gomma e enfiam-se duas flores em cada arame.

Estas flores depois de promptas devem formar ramos, levando cada um umas vinte ou mais flôres. Promptos os ramos estes devem ser collocados em grande quantidade na bocca do cornicofe.

Para enfeitar ainda mais a mesa fazem-se dois fios grandes destas mesmas flores, que tenham o tamanho da diagonal da mesa. Estes fios serão cruzados no centro da mesa, passando por baixo do cornicofe, terminando as pontas com bonitos laços de fita feitos com papel crepon ou então com ramos de myosotis ou hortencias.

Para os pratos o mesmo que já foi explicado, sendo que cada cornicofe será riscado em pedaços de papelão que tenha 16 cms. de comprimento por 9 cms. de largura e successivamente 7 cms, 5 cms., 3 cms., e finalmente 5 cms. na volta.

Para as balas serão feitas hortencias ou myosotis que ficarão espalhadas na mesa.

Estes papeis para balas serão feitos com uma tira de papel crepon, tendo 20 cms. de comprimento por 9 cms. de largura.

Um dos lados da largura será cortado em seis tiras eguaes, ficando todas ellas presas na outra parte da largura.

Estas tiras serão torcidas, enfiando-se em cada uma dellas uma hortencia ou um myosotis, dando-se depois um nó para não deixal-as fugir.

Nota. — Para as pessoas que commemoram a data de 8 de dezembro, a ornamentação da mesa ficará muito bonita feita conforme a suggestão dada no supplemento de hoje e no de domingo passado.

FORNO E FOGÃO

NABOS RECHEIADOS

Descascam-se uns nabos grandes e chatos, corta-se-lhes a parte superior para servir de tampa, tira-se do interior do nabo a maior parte possivel do miolo, devendo formar uma caixa. Cozinham-se em agua e sal. Enchem-se depois de cozidos os nabos com carne picada, camarão, peixe, etc., ou com os seguintes ingredientes: duas batatas duas cenouras, vagens cortadas fininhas, petit-pois, etc. Cozinha-se tudo em pouco agua, para aproveitar bem o gosto. Estando cozidos, junta-se a farinha de trigo necessaria para engrossar, uma colher de manteiga fresca e salsa picada.

Leva-se ao fogo para cozinhar a farinha e quando se tirar do fogo, deitam-se duas gemmas de ovos para ligar e ficar bem amarello este recheio.

Enchem-se os nabos com elle e tampam-se com as tampas que delles se fizeram.

Faz-se, á parte, um molho com manteiga, um pouco de farinha de trigo, um pouco de agua ou caldo, sal, pimenta, salsa picada e uma gemma de ovo; sem levar isto ao fogo, deita-se num prato que possa ir ao forno, onde se devem pôr os nabos pintados com gemmas de ovos para empolarem e ficarem mais bonitos. Vae ao forno quente.

MACARRONS

250 grammas de amendoas pelladas e seccas na estufa, 500 grammas de assucar em pedra, soccado e passado por uma peneira fina. Socam-se as amendoas num gral de marmore e soccam-se com a metade do assucar. Logo que estejam reduzidas a farinha, passam-se por uma peneira de arame, o que ficar na peneira, leva-se novamente ao gral com o resto do assucar e socca-se novamente, passa-se na peneira. Os residuos que ficarem devem ser soccados e passados pela peneira. Depois de tudo bem peneirado, conforme o numero de claras necessarias para formar uma massa de consistencia regular, levam-se novamente ao gral, junta-se a raspa da casca de um limão e socca-se tudo muito bem.

Feito isto tiram-se, com os dedos molhados em agua, pedacinhos de massa, aos quaes dá-se uma forma arredondada, fazendo-se rolar entre as palmas das mãos.

Arrumam-se distanciados, em taboleiros forrados com obreia.

Assam-se em forno quasi frio, até que fiquem bem seccos. Depois de assados passam-se em assucar crystalizado. Póde-se tambem fazer alguns em forma de meia lua, passando-se, então, em amendoas picadas em vez de assucar crystalizado.

BOLINHO DE FUBÁ DE ARROZ

Quatro ovos, tres chicaras de assucar, uma chicara de leite de côco, uma chicara de manteiga, tres chicaras de fubá de arroz e uma colherzinha de sal. Batem-se primeiramente as claras, depois juntam-se as gemmas, em seguida o assucar, a manteiga e o leite de côco; por ultimo o fubá. Assam-se em forminhas untadas com manteiga. Forno regular.

BAVAROISE DE ABACAXI

Ferva 1|2 litro de leite com 1|2 fava de baunilha. Bata 6 gemmas com 200 grammas de assucar, misture tudo e leve ao fogo brando por alguns instantes, sempre mexendo. Passe o crême por uma peneira e adicione 6 folhas de gelatinha dissolvida no fogo em 1|2 chicara d eagua. Leve numa vasilha á geladeira, e quando começar a congelar, bata um pouco e junte 250 grammas de crême de leiteria bem batido e 1 calice de wisck. Deite numa forma levemente untada de azeite fino ,intercalando com meio abacaxi em pedaços pequenos.

E melhor feito de vespera e só desenformal-o na hora de servir.

TAÇAS AMERICANAS

Deite de molho 1|2 chicara de gomma arabica em pó, em 2 de agua fria, mexendo de vez em quando até ficar bem dissolvida. Passe por um panno fino, junte 250 grammas de assucar e leve ao fogo em banho maria, mexendo sempre, até quando deitar um pouquinho em agua fria, possa enrolar facilmente como uma bola não muito dura. Retire do fogo, incorpore logo 3 claras em neve, gottas de agua de flôr e vá batendo com um batedor até principiar a esfriar. Derrama-se num taboleiro pequeno, coberto com maizena, devendo ficar uma camada de uns 2 cms. de espessura. No dia seguinte, despeje sobre um marmore polvilhado de maizena, corte em quadradinhos passe em maizena e guarde em latas, em camadas separadas por papel impermeavel. Quando quizer usar, derreta os quadradinhos necessarios em banho maria, molhados com um pouco de agua assucarada.

Deve ficar como crême de leiteria.

Matrimonios excentricos

As surpresas do mundo moderno são muito mais frequentes em episodios accidentaes do que nos grandes acontecimentos. Em materia de casamento, tudo é possivel. A extravagancia humana não tem limites. Vejam-se estes pequeninos exemplos?:

Vivia em Leicester, na Grã Bretanha muito tranquillamente, um cidadão pacato, que possuia uma estação clandestina de radio. Certa vez, fazendo uma experiencia de onda transmissora, teve a grata surpreza de ouvir uma voz feminina, que lhe vinha de Michigan, nos Estados Unidos. As experiencias repetiram-se com tal frequencia, que acaba de embarcar para a America o inglez pacato do radio. Vae casar-se com a americana de Michigan.

Tmbem na Inglaterra vivia um pastor methodista, que resolveu encerrar a sua vida de solteiro de forma brusca. Da tribuna de onde pregava, declarou elle, certa vez, que necessitava casar-se. E perguntou:

— Haverá ahi alguma mulher que queira casar-se commigo?

Immediatamente duas se accusaram. O pastor mirou-as d'alto a baixo e escolheu uma dellas. Precisamente sete dias depois, estavam casados.

SORVETE DE CHOCOLATE

Dissolva 400 grammas de chocolate em 3 chicaras de agua. Depois junte 600 grammas de assucar, e 1|2 litros de leite a ferver, leve ao fogo e passe pela peneira. Pode juntar 2 calices de licor de cacau.

CORRESPONDENCIA

Nêna — (Nictheroy) — Si quizer acceitar minha opinião em vez do que deseja dar ficaria melhor offerecer um cocktail-party. E' uma recepção mais moderna e que poderá ser dada durante as horas que me falou. Os cocktails-party são assim organizados:

Pouco depois de terem chegado os convidados, serve-se, mesmo onde elles estiverem, o cocktail m copinhos proprios e em outra bandeja os acompanhamentos; amendoas e castanhas torradas, cigarrinhos moscovitas e outros.

Um pouco mais tarde os convivas serão conduzidos á sala de jantar, onde estará a mesa arrumada com sandwiches finos, maravilhas, empadas, camar,es recheiados, coxinhas de gallinha, docinhos de castanha, tamaras, ameixas, etc. etc. Os convidados servir-se-ão então á vontade, procurando a dona da festa fazer com que elles se sintam bem a gosto. (O uso do talher poderá ser dispensado, caso queira). Terminado o serviço, durante a festa, servir-se-á de vez em quando outros cocktails, sem os acompanhamentos.

Refrescos, sorvetes e biscoitos deverão ficar ou numa saleta reservada para este fim, ou então, serão servidos de vez em quando até findar a reunião.

Nota: — Para a ornamentação da mesa poderá fazer os enfeites descriptos no supplemento de hoje e no de domingo p. p. que foram dados attendendo tambem a um pedido para uma festa no mesmo dia.

—:—

Julia — (?) — Attendi integralmente seu pedido. Não sei se ficará satisfeita. Quanto ao castello poderá fazer com receitas de bolos que sejam gostosos, collocando cada um em formas differentes. (si tiver formas graduadas para castello será melhor, si não poderá fazer com formas communs). Depois de desenformados os bolos arrumam-se uns sobre os outros, começando pelo maior e terminando pelo menor, cobrese-os com glace e com um canudinho feito com papel impermeavel. e cheio com glace, fará então arabescos ou senão deixa-se só com a cobertura.

Depois de prompto, enfeita-se ainda com confeitos prateados, missangas, flores, etc.

—:—

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

UMA AVENTURA AMOROSA DO ULTIMO REI DE PORTUGAL

por ALBERTUS DE CARVALHO

Havia chegado a Lisboa em uma manhã de setembro, á hora que a cidade despertava. Sua presença havia sido notada já em Salamanca.

Sua elegancia refinada se destacava como uma flôr entre a herva.

Era uma dessas mulheres de belleza surprehendente. Muito clara, porém, de grandes olhos azues, olhos que sabiam olhar com uma grande nobreza, nelles reflectindo toda a innocencia de uma creança.

Vinha aconchegada a um angulo do estreito salão do carro em que viajava, como querendo passar inadvertida pelos escassos viajantes que o trem conduzia.

O conductor, nesse momento passou pelo corredor do vagão e, em altas vozes, annunciou a hora do jantar.

Ella ficou pensativa e titubeante. Iria ao salão de jantar ou não?

Seria reconhecida?

— Aventuremos — exclamou entre dentes.

Depois levantou-se rapida e cruzou o corredor do carro deixando, atraz de si, uma esteira inconfundivel de perfumes raros.

Durante o tempo em que permaneceu no salão de jantar, seu olhar de mulher bonita não buscou o de ninguem.

Dava a impressão de que tinha pressa em acabar e, entre prato e prato, seus pesinhos tratados de boneca de porcellana se moviam, debaixo da meza, assustados e inquietos.

Quando lhe serviram o gelado, pareceu que lhe tiraram um peso de cima de sua cabecinha fidalga.

Voltou a mergulhar no angulo do departamento disposta a dormir. Parecia intranquilla e seu rosto formoso se pegava á vidraça grosseira da janella do vagão quando o trem parava em alguma estação sem importancia.

Em seguida, á chegada, quando a "serpente de ferro" fazia estremecer a *marquize* da estação do Rocio, a estranha mulher saltou, rapida, o vagão e se perdeu entre os que chegavam e os que esperavam.

***

Gaby Dessly, a favorita do publico parisiense, esse publico cosmopolita e bizarro que depressa esquece os que o fazem delirar, a que havia enlouquecido de amor tantos homens, chegara, naquelle momento a Portugal.

Nenhum contrato ali a chamava e se mantinha em um rigoroso incognito.

Sómente algum reporter guloso de noticias escandalosas, havi o olfacteado sua chegada e rondava a porta do *Palais Hotel* esperançado vêl-a e mostral-a, om noticias sensacionaes, ao grande publico portuguez.

Mas Gaby Dessly não figurava nas listas de hospedes do hotel. Havia, na verdade, uma Magdalena Simon que ninguem sabia quem era. Passava os dias inteiros enclausurada no mais sumptuoso appartamento daquelle hotel.

Apenas de vez em quando era visitada por dois cavalheiros que lhe falavam confidencialmente.

Mesmo entre os criados do hotel, gente habituada a vêr desfilar centenas de pessoas de todas as castas e multiplos aspectos, a presença daquella mulher tentadora havia despertado grande curiosidade.

***

Era quasi uma creança e havia sido surprehendido dolorosamente por aquella tragedia da qual tambem fôra protagonista.

Viu cair, exangues, seu pae e seu irmão, crivados por balas traiçoeiras, dentro do coche em que viajavam. Sua mente, quasi infantil, não acertou em comprehender o significado daquellas mortes, por muito tempo.

Foi rei na edade em que outros julgam ser homens; tinha os caprichos da adolescencia e a ardente imaginação da juventude.

Um dia, manuseando uma revista parisiense, viu a photographia dessa mulher perturbadora. Guardou-a na retina.

Nas horas em que era apenas homem os olhos doces daquella rapariga franceza seguiam contemplando-o mais além do retrato, que se fazia carne e ganhava vida. E desejou-a com a mesma vehemencia com que as creanças pedem a lua a seu paes.

Era rei, e para reis ha coisas vedadas, porém, nunca impossiveis.

Gaby Dessly chegou a Portugal accedendo ao desejo de um soberano que a queria conhecer.

***

Foi um idyllio estranho o daquelle rei adolescente e culto.

Seu temperamento de meridional, que despertava ao amor, fazia-lhe vibrar de paixão por aquella mulher que trazia comsigo o perfume de muitas aventuras galantes. Amava-a com a intensidade com que se ama no primeiro amor.

Perto della esquecia sua condição de soberano e fazia projectos para o futuro.

Seu preceptor sabia daquelles amores, que no principio julgou ser um mero capricho de uma alma infantil.

D. Manuel II, porém, parecia esquecer tudo para estar só e só ao lado do seu amor.

Um dia atraveu-se a chamal-o a attenção sobre o que já considerava uma loucura do "rei-menino".

D. Manuel pareceu despertar de um sonho muito lindo.

Acaso o ser rei lhe impedia amar??

Não punha, sempre que desejavam, em todos os papels que se lhe apresentavam a sua assignatura?

Não presidia aquelles Conselhos interminaveis, nos quaes se discutiam assumptos que quasi o faziam dormir?

Pois então, para que e por que lhe prohibiam aquelle amor que elle já considerava como definitivo em sua vida.

O preceptor, porém, com a confiança que seu cargo junto ao rei lhe outorgava, fazia-lhe vêr os inconvenientes que aquillo representava e, sobretudo, os deveres de um soberano que sendo homem de caracter mostrava-o ao povo como um doidivanas vulgar.

***

Na solidão da noite os tres tiros de canhão encheram por momentos a cidade de medo.

Logo depois, o silencio voltou a acaricial-a. Algumas janellas se abriram emoldurando rostos somnolentos que interrogavam as ruas desertas.

Poucos momentos após, das esquinas surgiam grupos de civis armados, que tombavam nas embocaduras das ruas.

As sombras começavam a fugir acossadas pela claridade que nascia.

Depois, o estampido dos canhões atroava os ambitos da cidade fazendo estremecer as casas.

Como aquellas granadas que se cruzavam no espaço vindas de lados oppostos dos pensamentos se buscavam!

Gaby Dessly, presentindo a tragedia, buscava alguem que a tranquillizasse, que lhe dissesse porque os homens se matavam com sanha de féras em um paiz em que tudo parecia cantar um hymno á vida.

Quando soube a verdade, quando lhe disseram que a Republica era um facto chorou amargamente a sorte de um rei cujo unico delicto havia sido querer ser sempre menino.

Dom Manuel partiu em um barco que o levou a um paiz onde a bruma occulta o sól: a Inglaterra.

Gaby Dessly regressou á França levando comsigo o perfume de um amor real que a aureolou com o prestigio de favorita de um rei durante sua breve vida.

O idyllio cessou. Morreu a illusão e a realidade. Ruiu o castello edificado á força de optimismo e de amor.

Muito perto de Lisboa, ás margens pittorescas e bellas do Tejo, um ninho vazio — um breve e rico palacete — que outrora escondia as flores como um bosque perfumado, hoje se encontra solitario.

De toda aquella aventura só ficou a recordação para um soberano que, longe, no exilio, recordou suas horas de amor com tão bella mulher.

ALBERTUS DE CARVALHO

Gaby Dessly, a famosa actriz franceza

Que é democracia?

Ao fazer um discurso em uma assembléa politica nos Baixos Pireneus, foi Louis Barthou aparteado por alguem que lhe perguntou:

— Mas o que é a democracia?

Apesar de nada ter com o discurso que estava pronunciando, o malogrado politico francez respondeu assim:

— A democracia? Eu lhes direi o que é a democracia. Ha cem annos passados um homem caminhava por esta praça carregando nos hombros grande quantidade de mercadorias. Era um desgraçado vendedor ambulante, que ganhava penosamente a vida, de granja em granja e de villa em villa. Durante aquelle mez, tinha feito bons negocios. E, como envelhecesse e se sentisse cançado, alugou uma pequena casa e installou-se com um botequim. O filho desse homem trinta annos mais tarde, foi um dos commerciantes mais conceituados de toda a população. E o filho do commerciante e neto do vendedor ambulante, foi quatro vezes presidente do Conselho de Ministros, não sei quantas ministro, pertence á Academia Franceza, é actualmente ministro das Relações Exteriores, emfim, é o homem que lhes fala. Isso, senhores, é que é a democracia.

Graphologia

por Mme. IGNEZ VELASCO

HERMISE — (Icarahy) — Sua letra é muito interessante e evidencia a luta que ha, entre a razão e o sentimento. Seu desejo de bem se conhecer, mostra a boa vontade de corrigir-se e ansia de aperfeiçoamento. O seu pensamento e o seu coração, andam absorvidos pela saudade, anciosos pelos sonhos de ventura, que discretamente allimenta.

NORIVAL — Que natureza pacata, modesta e timida! Parece desconfiado e que se julga inferior aos outros. Sua graphia é de um homem desanimado, parecendo sempre bastante receioso. E' muito liberal, desconhecendo a preoccupação da economia. Sua actividade é variavel.

PEREGRINO — Sua intelligencia é auxiliada pela cultura de espirito e pela energia. Não reconheça obstaculos que não possa vencer. Possue um caracter generoso, gostando de dar e estender a sua protecção, á todos que della precisam.

SERROTE — (Petropolis) — Calculista, ambicioso é vingativo, é de uma presumpção excessiva. Bastante dissimulado, affecta uma gravidade altiva e fina reserva. A natureza dotou-o com uma memoria prodigiosa. Temperamento nervoso, com tendencias para o scepticismo.

KALATAN — (Andrade Pinto) — Sua letra pequenina exprime um genio expansivo, vivo e franco. Natureza calma, benevolente e sentimental. Caracter magnanimo, temperamento amoroso e liberalidade.

SONIA — (França) — E' indiscutivel o dominio que exerce o coração sobre a razão e deixando-se levar sem lhe oppôr resistencia. Sua força no querer não é das mais fortes e a sua energia não é grande. Entrega-se despreoccupadamente e obedece sem discussão aos instinctos e sensações, do seu temperamento voluptuoso. Intelligencia lucida alliada a uma bondade profunda.

NERY — (Passa Quatro) — Graphia harmoniosa, demonstrando: alma levemente sonhadora, temperamento ardente e serenidade de caracter. A finura e a sagacidade de que é dotada, difficilmente farão, que seja por alguem enganada. Natureza razoavelmente expansiva e intelligencia esclarecida.

SANS PEUR — Letra bastante angulosa reveladora de um temperamento voluntarioso, ironico e arrebatado. Espirito aventureiro, e portanto, pouco ponderado. E' vaidoso, amante das sensações fortes, obstinado nos desejos e exigente nas suas aspirações.

HELLY — S. Sebastião do Paraiso) — Muito me sensibilizaram suas gentis palavras. As linhas ascendentes dentro de sua graphia, denotam: enthusiasmo, alegria, coragem e iniciativa. Apezar de ser bondosa, ha signaes de vaidade, capricho e um pouco de teimosia. Desejando ler alguma coisa sobre graphologia, veja o livro do dr. C. Streletoki, que encontrará nas boas livrarias.

MOREL — (Itabira) — O meu joven consulente tem muito talento e discripção e conduzindo admiravelmente a sua vida, guarda sob apparencias delicadas, o pensamento que o guia. Sómente no terreno do amor, se revela egoista, pela posse do bem amado. Na independecia do seu caracter claro e positivo, só tem gestos de largueza e de liberalidade.

ARIVLE — Sua graphia é de pessoa amavel, dedicada, fina e emotiva. Natureza ardente, com muita grandeza dalma no soffrimento. Espirito organizador e temperamento artistico, com decedida vocação para a musica.

CREUSA — (Goyaz) — Sua letra mostra infantilidade, candura, boa fé, espirito alegre e vivo. Possue o dom de agradar, tendo grande poder de attracção. Nota-se que a sua conducta é recta e irreprehensivel, com essa altivez, que evita a possibilidade do ferro.

MARGUERITE — Vontade tenaz, caprichosa, tendo a envergadura dos que não se deixam vencer pelo desanimo. Intelligencia culta penetrante com pendor para as questões positivas. Bons predicados intellectuaes, com pendores literarios. Prudente e sensata, analysa muito, antes de tomar resolução.

COBRINHA — (Juiz de Fóra) — Graphia em grinalda, indicando um caracter de franca expansão. A justiça de suas apreciações, a calma e a delicadeza, presidem a todos os seus actos. Suas palavras criteriosas e sinceras, são sempre a affirmação de seus pensamentos, bastante elevados e reflectidos.

LAMOUR — Sente-se em sua letra o espirito apaixonado e ardente, a quem falta a calma para se dominar. A assignatura verdadeira, é exigida apenas, para que o estudo seja perfeito. Tranquillize-se. Não posso aconselhar senão, que evite os meios violentos. O meu consulente é muito impressionado e victima da sua doentia sensibilidade.

MACIEL — (S. Paulo) — As suas idéas um pouco confusas, o tornam um mixto de indecisão e impaciencia. Caracter desconfiado, sujeito a se melindrar por minucias. Sempre disposto a reacção, dá as suas palavras certa ironia ferina. O seu organismo está por demais esgotado, necessitando de ser examinado por um medico de sua confiança.

GLORIA — (Therezopolis) — Cerebro lucido e inclinado ao exercicio util da sua actividade. Ha na sua natureza uma tendencia accentuada para analysar a vida optimismo e grandes manifestações exteriores. Espirito adeantado, progressista e artistico.

TACIANA RODRIGUES — Sendo a sua letra bastante extravagante, não devo responder pelo nome. Peço enviar um pseudonymo, que brevemente será attendida.

FABIO DA COSTA RIBEIRO — (S. Paulo) — A sua força não é bastante forte para impedir que o abatimento moral se lhe apodere do espirito. De bom e leal caracter e isento completamente de egoismo, pensa mais nas magôas alheias, resumindo toda a sua ventura, na daquelles a quem ama.

IGNORADA AMOROSA — (Barra do Piraby) — Letra bastante expressiva, definindo uma personalidade intelligente e cujo espirito vibra com enthusiasmo nos meios literarios e artisticos. Sua natureza é exhuberante de idealidade e susceptivel ás paixões fortes, affectando porém, uma gravidade altiva e desdenhosa. O traço vigoroso de sua assignatura, resalta a feição positiva do seu caracter, de independencia, mais ou menos manifestada.

TARGINO BANDEIRA — (São Paulo) — Tomando todas as direcções, a sua letra dá a impressão exacta do seu temperamento instavel e irresoluto. Sente-se que está bastante preoccupado com assumptos pessoaes, o que a torna um pouco egoista. A sua natureza um tanto combalida, acceita os factos como elles se dão, apresentando comtudo, alternativas de resolução.

modificações encontra-se na sua graphia, sobria e regular, denotando uma intelligencia invulgar e altas qualidades moraes. O caminho que para seu governo traçou, é recto, e por elle siga com firmeza, imutavel nos seus principios de honra e dignidade.

Espirito profundamente sentimental. A reserva, a discrepção, a constancia e a sinceridade, são as condições basicas e elementares do seu caracter.

MARYSE LOTTY — (Minas) — Deve soffrer muito pelo coração, se não moderar um pouco o seu temperamento. Vive torturada por esse monstro de olhos verdes, que se chama ciume, e que a traz em uma inquietação constante, nervosa e irritada, propendendo para o máo humor. Reaja, não dando ouvidos e despresan-

VELINA — (Aracaju') — A maior força do seu caracter é a serenidade, contra a qual, se quebram todos os arrebatamentos. Faz-se notar pela gentileza, perspicacia, paciencia e pelo talento. Possue um espirito folgazão, maneiras affaveis e uma alma avida de affectos.

ROSE MARY — (Icarahy) — Imaginação, originalidade e grande sentimentalismo. Modernissima, de apurado senso esthetico, enthusiasma-se facilmente, afastando-se por vezes, do mundo real, Em seu cerebro lucido, as idéas se encadeiam com intelligencia e refinamento.

O seu coração é tão meigo e generoso, que nelle se aninha todo um mundo de abnegação e lealdade, abrigando sentimentos muito puros.

IMAGINARIO SERGIPANO — Sua letra fugiu completamente a naturalidade, não tendo a marca caracteristica dos que cedem ao impulso da imaginação e do sentimento. Só as pessoas que não tem o habito de escrever, o fazem com esse vagar, quasi que, desenhando as palavras. Não tendo muita firmeza de espirito, orienta-se pelo palpite, sem logica e

ANTU' — (Piracicaba) — Sabe que sua carta me commoveu? Não creia nas coisas desagradaveis que disseram da sua letra. Denota ella: actividade, intelligencia, pressa, espirito constructor, senso administrativo e um pouco de orgulho recalcado. Satisfarei o seu pedido. As consultas particulares devem vir acompanhadas de um enveloppe sellado para registro.

nem directriz. Ha em seu coração uma grande bondade, que lhe proporciona a satisfação confortante, do bem que pratica.

BIDET — (Minas) — Pequenas do a maledicencia. O seu caracter tem todos os requisitos para se fazer estimavel, pois é generoso, sensivel e caritativa.

DOM TIBURCIO — Sua letra demonstra pertencer a um homem bondoso, crente e de ambições muito limitadas. Energia quasi nulla, certa displicencia, alheiando-se dos problemas serios da vida.

IRRESOLUTA LOTY — (Petropolis) — Letrinha reveladora de curiosidade, sagacidade, intelligencia viva e espirito scintillante. Sente-se em todos os traços de sua graphia, a profunda vibração de sua alma. Apezar da sua pouca edade, já traçou o caminho do seu destino e sejam quaes forem os obstaculos, hade vencel-os, pela constancia e pela força de vontade.

TANCINHA — (Aracaju') — Que defeitos póde ter uma creaturinha, que só vive para o bem, para o culto ao dever e á dignidade? E' grande a sua capacidade de dedicação, depositando muita confiança na boa fé alheia.

Leituras de Domingo

PARA QUE SERVE A GLORIA...

FERNANDO CALLAGE

Ha tempos, um jornal literario francez, "Comedia", abriu em suas columnas um inquerito interessantissimo entre os seus leitores: queria saber para que serve a gloria. Este inquerito, que durou varias semanas sempre respondido com a mais viva curiosidade, alcançou enorme exito.

As respostas, a respeito, foram as mais singulares. Uns acharam que a gloria deveria ser para os possuidores della um perpetuo aborrecimento, motivo este que levou um dia Napoleão a dizer que a gloria é insipida; outros, que deveria ser, para quem a conquistou, um motivo de perenne alegria; e, para muitos outros, que a gloria não serve para nada, a não ser para reclame de algumas drogas...

Não sei o que o conselheiro Acacio pensaria sobre este pittoresco thema. Mas creio eu, de accordo com a maioria, de que a gloria tem servido para bons e máos annuncios. Porque considerando bem, philosophando sobre o caso, a gloria realmente tem servido para fins nada espirituaes. No Brasil o phenomeno se apresenta sobre o aspecto mais material possivel. Um simples volver de olhos para os nossos grandes homens, detentores da gloria, vemos como tem sido ella considerada...

Em geral todos aquelles que lutaram e soffreram por um ideal, que conquistaram um nome, quer no terreno scientifico, quer no terreno literario, depois de mortos, os seus nomes têm servido, apenas, para reclames de drogas e cigarros. Aqui, em nossa terra, esse processo de se homenagear os nossos grandes mortos — que foram em vida cidadãos uteis á Patria — tomou fóros de verdadeira epidemia. Não ha bar, açougue, restaurante, alfaiataria, tinturaria, casa de prego, que não tenha abusado da gloria de certas individualidades, como se fossem os seus legitimos donos mesmo, bonitas que ganharam os primeiros premios nos famigerados concursos de belleza...

E' este, sem duvida, um dos aspectos mais caracteristicos da gloria no Brasil. A gloria do homem que viveu pelo cerebro, que se tornou notavel pelo seu talento e pelo seu genio. Porque a outra, a do homem publico que se tornou celebre, famoso, por meio da politica, vive bem pouco. Com relação a essa basta considerarmos o esquecimento em que jaz o nome do Pinheiro Machado, cuja memoria desappareceu por completo da veneração dos seus amigos e admiradores. De quando em quando, uma missa para constar. Nada mais... O mesmo acontece com outros vultos que tiveram grande projecção no scenario da politica brasileira. Ninguem se lembra mais delles. E quando alguem evoca seus nomes é para desancal-os sem dó nem piedade...

Isto em relação aos mortos. Quanto aos vivos o phenomeno se caracteriza pelo mesmo processo. Quando estão no alto, em cima, no poder, todas as homenagens, todos os enthusiasmos, todas as admirações, todos os sacrificios, mas depois, quando vem a descida, quando o politico não é mais governo, cáe sobre o seu nome o véo triste do esquecimento, da penumbra, do pouco caso...

Por isso mesmo, a gloria, no Brasil, dura bem pouco, como as rosas de Malherbe, que os poetas provincianos gostam tanto de citar. O brasileiro tem a facilidade feminina de se esquecer depressa dos seus homens, daquelles que foram em vida os seus heróes, martyres, mentores, conductores e idolos. Quando muito manifestam a sua veneração por meio de uma placa numa velha rua ou numa nova marca de cigarros.

* * *

Mas volvamos aos nossos grandes homens. Ruy Barbosa, em São Paulo, além de sua feia estatua, no Parque Anhangabahú, tem o seu nome, (irrisão cruel do destino!) na porta de um açougue e na fachada de um armazem de comestiveis... Bilac, foi mais feliz, além da sua grande estatua na Avenida Paulista — tanto esta como aquella obra dos estudantes — figura o seu nome glorioso no cartaz de um cinema da rua da Consolação.

Quanto á sua estatua, na avenida Paulista, deixa ella muito a desejar. O poeta mais parece um leiloeiro do que um artista. De braço estirado, numa posição cômica, parece berrar: "quem dá mais"...

Os nossos grandes homens parece que nasceram sob o signo fatal da chacota, da ironia e da maldição. Veja-se, nesse sentido, por exemplo, o como glorioso do Rio Branco. Ninguem cultua sua memoria como o grande "chanceller" brasileiro e nem tão pouco como um dos nossos grandes historiadores, mas sim como se fosse um fabricante vulgar de cerveja. Porque não ha cervejaria que não explore seu nome para marca de um novo typo posto á venda. Como o barão do Rio Branco outras individualidades padecem do mesmo mal...

Não ha, no Brasil, nenhum respeito e nenhum culto á memoria dos nossos homens. Com a mesma facilidade que os admiramos, quando vivos, quando mortos fazemos rolar por terra essa mesma admiração!

Até mesmo para os nossos heróes idealistas como Tiradentes e outros, procuramos, hoje, denegrir suas memorias, como obra de puro derrotismo civico. O vulto inconfundivel de José Bonifacio, que foi, sem duvida, um dos factores intellectuaes da nossa independencia, é uma figura que vae, aos poucos, desapparecendo da nossa veneração, pelo trabalho de desrespeito de alguns escriptores apressados em fazer escandalos com suas obras de novellas historicas, que tentam estabelecer duvidas quanto á sua acção patriotica.

Ora, assim sendo, é natural que o burguez atarracado não tenha a menor consideração pelos nossos homens, para explorar os seus nomes em pomposos annuncios e reclamos, como o faz, tão á meudo. Uma das coisas mais interessantes com relação á psychologia desses individuos, é que, votando elles um grande desprezo ao homem de letras, no entretanto se servem delle para marca de cigarros, vinhos, productos chimicos, de salchicharia e outros semelhantes!

E' de admirar ainda como Euclydes da Cunha não tenha o seu nome nalguma conserva enlatada, assim como tambem o glorioso estylista Machado de Assis. João do Rio, porém, não escapou á regra: não ha restaurante portuguez no Rio que não o tenha como chamariz...

A gloria no Brasil é realmente desconcertante pela maneira como a respeitamos. Não vale a pena almejal-a. Se é certo, como affirmou Hebbel, que "os grandes homens são o indice da humanidade", em nossa terra, pelo modo como os vemos, não são indices de coisa alguma. Têm apenas uma funcção limitada e commercial... Dahi, a razão por que a mediocridade burguesa se serve delles para reclamo de qualquer droga...

São Paulo, 1934.

LUIZ XIV E SEU SECULO

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos gymnasios officiaes).

Apaixonado pelas caçadas, amigo de toda a sorte de prazer que uma côrte sumptuosa podia offerecer, julgavam-no todos um fraco principe que, longe de desejar preoccupar-se com os pesados encargos do governo, procuraria deixar tal responsabilidade nas mãos de um ministro de confiança, como vinha acontecendo desde os tempos do seu antecessor.

Sepultado Mazarino, foram perguntar-lhe pela pessôa a quem deviam dirigir-se, para o futuro, sobre os interesses do Estado, e, surpresos, ouviram da sua bôca a resposta: *a mim*. Convocou em seguida o seu conselho e na presença de todos disse Seguier, o Chanceller:

"Senhor, mandei-o chamar a esta reunião com os meus secretarios de Estado para dizervos que até o presente me aprouve deixar os meus negocios serem dirigidos pelo Cardeal. Chegou o tempo agora de eu mesmo os dirigir contando com o auxilio dos seus conselhos, quando eu lhos pedir".

Voltando-se para os secretarios accrescentou: "Ordeno-vos que não assigneis coisa alguma nem mesmo um salvo-conducto ou um passaporte, sem minha ordem; que relateis pessoalmente todos estes negocios e não favoreçaes á pessoa alguma em vossos relatorios mensaes. Senhor Superintendente, já vos expuz as minhas intenções: peço-vos que contracteis o serviço de Mr. Colbert que me foi recommendado pelo Cardeal".

Luiz XIV

Este Colbert, de quem falaremos opportunamente, começára a revelar os grandes talentos administrativos desde a administração do Cardeal que, profundo conhecedor dos homens, o havia recommendado ao rei, antes de morrer, tornara-se realmente graças ao grande impulso que deu á industria e ao commercio, o mais poderoso auxiliar do governo e o mais poderoso factor do engrandecimento da França sob o governo de Luiz XIV que o havia de lhe galardoar os serviços com a mais odiosa ingratidão.

O Superintendente a quem se dirigira o rei, conforme se lê acima, era Fouquet que tinha nas suas mãos a direcção das finanças e agia com tal deshonestidade que se tornára não só notoria mas tambem escandalosa pela grande fortuna que reunira e pelo luxo e esplendor que ostentava. Com o seu dinheiro Fouquet comprava amigos na côrte, em toda a parte gozava de extraordinario prestigio, entrava livremente na presença do rei, sabia dos planos intimos de sua Majestade, e insinua-se como substituto de Mazarino, parecendo aos olhos de todos que realmente seria elle o futuro ministro, pelo que se tornara conhecido pelo appellido de "Le Future".

E' contra Fouquet que o joven rei vae primeiro fazer sentir o peso de seu pulso. Pouco tempo depois de haver offerecido ao rei um jantar em que gastou nada menos que cento e vinte mil libras foi preso e condemnado á prisão perpetua, sendo o seu logar desde então occupado pelo activo, severo, brutal e rabugento Colbert, a quem a França ia dever muito da sua prosperidade.

Ao proprio rei não se póde accusar de negligencia e ociosidade sem commetter grave injustiça, porque é certo que elle trabalhava com incansavel zelo e assiduidade, obedecendo em tudo a um espirito de ordem e regularidade que lhe trouxe sempre os melhores resultados, como elle mesmo o confessa em suas palavras de "Instructions au Dauphin":

"Tenho estabelecido como uma lei para mim mesmo, trabalhar regularmente duas vezes ao dia. Não me é possivel dizer quão bons resultados colhi immediatamente depois desta resolução. Senti despertarem-me a mente e o animo, e encontrei-me como um outro sêr. Descobri em mim aquillo de que não tinha nenhuma idéa e alegremente me reprocho a mim mesmo por têl-a ignorado por tanto tempo. Foi então que conheci que era rei e senti que fui nascido para ser rei". (History of France-M. Guizot and Madame Guizot de Witt).

Este ardor pelo trabalho continuou por toda a sua vida não obstante o facto de que elle estava sempre disposto a sacrificar os negocios aos prazeres nunca, porém, os prazeres aos negocios".

During the rest of his life, was Louis disposed to sacrifice business to pleasure, but did not sacrifice pleasure to business".

Muito mais teria a França lucrado neste reinado não fôra o desmedida ambição de Luiz XIV, bem como a sua vaidade que o levaram a emprehender guerras contra os paizes vizinhos não só para augmentar os seus dominios, como tambem para maior brilho da sua pessôa, o que havia de arruinar a obra constructiva de Colbert e ter as mais funestas consequencias para o futuro do povo francez, como leremos no proximo Supplemento.

As botinas roubadas de Carnera

Algum tempo depois de estar na America do Norte, foi Carnera a Florida, hospedando-se em um dos melhores hoteis da cidade.

Uma manhã, ao acordar, procurou as botinas que havia deixado do lado de fóra, na vespera, mas, com grande surpresa, verificou que ellas haviam desapparecido. O famoso boxeador não tinha outras, e nem era facil encontrar em Florida um par de botinas que lhe chegassem. Procurou-se em vão por todas as sapatarias da cidade, mas não se conseguiu nada. Ali não havia calçados para gigantes.

Desesperava-se já Carnera, quando, cerca de meio-dia, um desconhecido lhe perguntou pelo telephone:

— Allô! Carnera!

— Allô!

— Está você disposto a pagar 40 dollars pelas suas botinas?

— Vinte, se quizer.

Nem vinte, nem quarenta. Ficou combinado que as botinas seriam restituidas por 30 dollars. Quinze minutos depois, chegava o portador com as botinas.

Carnera, esquecendo o compromisso, que havia contraido, quiz mandar prender o mensageiro. Mas o seu "entraineur", que era americano, não lh'o permittiu:

— Não faça isso — disse-lhe. — Nós aqui respeitamos a palavra dada. Se você fizesse deter o ladrão, seria linchado e obrigado a abandonar os Estados Unidos. Não faça isso. Pague ao homem!

E Carnera pagou os trinta dollars pelas botinas — que foram, dessa forma, compradas pela segunda vez...

UM SONHADOR INCORRIGIVEL:
HELIOS SEELINGER

Por TAPAJÓS GOMES

Helios Seelinger será um temperamento alegre ou triste?

Se alguem me fizesse essa pergunta deante de um quadro de Helios, confesso que titubearia para responder. Alegre? Triste?

Não sei se será possivel firmar um conceito, com pretenções de acerto, sobre uma personalidade como a de Helios, que se distingue exactamente pela multiplicidade de expressões, indo do grave ao comico e passando por todos os meandros da alegria e da mordacidade, do sarcasmo e da tristeza, do soffrimento e do jubilo, da serenidade e da exaltação, como um artista ao mesmo tempo symbolico e real.

Sua arte é personalissima e bizarra, na fórma, no assumpto, na côr. Com tudo isso, é absolutamente sincera, pois o artista surgiu assim e assim se tem conservado. A mesma ancia no principio da carreira anima-o agora que vae em meio della. O mesmo interesse por tudo quanto o rodeia, a mesma curiosidade pela belleza apparente e pela belleza occulta de todas as coisas.

Helios é um perscrutador. Tudo tem sua razão de ser, desde a doçura infinita de um favo de mel, até ao amargo mortifero de uma gotta de veneno. E é isso que elle procura interpretar e aprehender, quando traduz numa téla o symbolo de uma lenda, ou quando traça as linhas sinuosas de um corpo flexivel de mulher.

De qualquer fórma, a arte de Helios Seelinger apodera-se de nosso espirito e empolga-nos, fazendo-nos sorrirmos ás vezes, e ás vezes pensarmos.

Helios surgiu impondo com o seu formidavel talento a sua formidavel originalidade.

Toda a sua obra exprime o anceio de um espirito, que interroga a vida com exaltada inquietação. Para elle, o modelo é quasi sempre um pretexto para divagações. O artista não vê apenas aquillo que todos vêem. Vae muito adeante. Enxerga o que está escondido e revela-o aos nossos olhos. E' a arte collaborando com a natureza, a fantasia embellezando a verdade. Helios, em summa, é um decorador audacioso, para quem não ha barreiras nem na côr, nem na luz, nem no rythmo, nem na concepção nem na realisação.

Apezar de tudo isso e embora seja um dos nossos artistas mais fortes Helios, como todos os demais, soffre as consequencias da crise e as amarguras do momento.

Aliás, é essa uma preoccupação generalisada em todo o nosso meio de bellas-artes. Ninguem póde ficar impassivel ante a indifferença dos governos e do publico, por tudo quanto diz respeito ás artes e aos artistas, que vivem por ahi num abandono impressionante, vencidos pelo utilitarismo, que a tudo domina.

Eis por que procuro sempre saber como encaram os interessados essa indifferença dolorosa. E vejo que os tempos se passam e ella não se modifica, deixando os artistas sempre e cada vez mais apavorados.

Agora mesmo, vou encontrar Helios Seelinger rodeado de diversas télas, que está terminando em seu atlier á Grajahú.

— Vae fazer alguma exposição? — perguntei-lhe.

— Não tenho nada certo. Estou apenas trabalhando, reunindo elementos, para resolver depois. O trabalho é para mim uma necessidade e um lenitivo. Emquanto trabalho, isolo-me e fujo do pavor que a todos infunde o nosso meio. Porque a verdade é quo, para enfrentar as agruras do momento artistico do Rio de Janeiro, é preciso ter uma coragem de ferro, uma fé inquebrantavel de estoico, uma cegueira incuravel de artista. O que mais me amedronta, acredite, é o desanimo, o que mais me apavora é a perspectiva de uma *débâcle*, que annulle todos os nossos esforços do passado e toda a nossa luta do presente. Imagine o que será o nosso meio, no dia em que, definitivamente, a esperança abandonar os nossos artistas!! Penso com horror na nossa Escola de Bellas Artes fechada, desapparecidas as nossas sociedades de arte, morta a convivencia com os artistas, a vida materializada, o espirito vencido, a alma sem sonhos e sem illusões capazes de crear as mais lindas fantasias deste mundo! Poderá haver maior castigo, para um sedento do que o de Tantalo? Poderá haver maior castigo para um artista do que ser obrigado a desinteressar-se ou a viver indifferente, num meio como o nosso onde o sól é um eterno clarim que dá o toque de reunir, em frente á natureza pujante que nos rodeia e inspira?

Pergunto a Helios pelos responsaveis por essa situação, e pela solução que poderia ser-lhe dada; e elle, promptamente:

— E' um erro pensar que os governos nada teem a ver com a arte. Ao contrario, hoje, mais do que nunca, é delles que ella depende. Foi Rodin quem disse que a arte é o gosto. Ninguem é mais responsavel do que os governos pelo bom ou pelo mau gosto que as cidades pódem exhibir, aos olhos dos estrangeiros e dos proprios nativos. Não sou dos que pensam que o artista não deve ter emprego, absolutamente. Nós temos um bom numero de exemplos de que se póde ser excellente funccionario, continuando a ser optimo artista. Mas é um erro suppor que, não podendo dar-lhe emprego, deve o governo abandonar o artista. Nem sempre o artista quer emprego fixo. O que elle quer é poder trabalhar dentro de sua arte, e isso depende do governo em grande parte. Por sua espontanea vontade, o artista não trocaria os enthusiasmos e as surprezas da vida de profissional pela apparente tranquillidade de um emprego, por melhor remunerado que seja. O que elle deseja é trabalhar livre, desacorrentado, sem peias, pensando pela propria cabeça, creando pela propria imaginação e produzindo pela propria fantasia. Para realizar esse ideal, porém, é necessario, sobretudo, que o governo vá ao seu encontro. Ao invés de alijal-o do seu convivio, deve o poder publico attrail-o, para que elle o auxilie a resolver os problemas de arte que lhe surgem a cada instante. E' preciso cuidar artisticamente de tudo. Desde a construcção de um edificio, publico ou não, até á arborisação de uma rua ou de uma estrada. A esthetica das cidades deveria ser sempre a grande preoccupação dos que governam. A decoração é a arte por excellencia. Decorar não é apenas pintar paineis ou paredes. Decorar é tambem combinar, é ornamentar, é distribuir luzes e tons, é escolher com acerto um movel ou uma planta, uma cortina ou uma côr, um vitral ou um motivo. Decorar é aprimorar e é estylizar, é tirar fórmas novas de fontes velhas, taes como sejam a flora e a fauna. O Museu Nacional guarda toda a obra com que o indigena nos encheu de recursos para uma arte nossa. Decorar é defender a esthetica, é disciplinar o bom gosto publico e oriental-o para o caminho do Bello. Os nossos artistas sã frequentemente solicitados pelos nossos mestres de obras, e até mesmo por engenheiros constructores, para lhes dar opiniões sobre mil detalhes de construcção, ornamentação e decoração. "— Que acha você?" costumam elles perguntar. Depois, ficam com as glorias do trabalho feito e com os lucros. Pois se o artista é que é o verdadeiro orientador do bom gosto publico, por que alijal-o? Por que até mesmo simples empreitadas de pintura recusar aos artistas, para dal-as a mestres de obras inconscientes, que reproduzem ainda hoje o que fizeram os nossos avós ha cem annos passados? Por que não commettem os governos aos artistas, a tarefa de orientar artisticamente todas as suas obras e serviços, todas as suas concepções e realisações de interesse publico? Afinal, pergunto eu: — Que adeanta manter uma Escola de Bellas Artes, dar premios de viagem, fazer artistas, emfim, e, depois do sacrificio de um curso longo ou da victoria brilhante de um concurso, abandonal-os á sua propria sorte, inteiramente desprotegidos e sós? Na vida de todos os homens ha sempre uma illusão feminina, que nos attrae, nos acaricia e faz felizes. Na vida do artista essa illusão, antes de qualquer outra, é a arte — a arte que nos alimenta o espirito, mas que, no Rio de Janeiro, não nos sabe fazer felizes, porque os governos não querem. E não querem porque não nos dão trabalho, não nos ajudam a viver e a alimentar o nosso sonho, o fogo sagrado do enthusiasmo e da fé na nossa arte e no nosso ideal. Entretanto, no Brasil, em materia de arte, está quasi tudo por fazer. E para fazer tudo quanto não existe, não nos faltam artistas capazes. Basta que os governos lhes estendam as mãos e elles surgirão em toda a pujança de seu talento. O que não podemos é continuar assim, preteridos, jogados á margem, como creaturas inuteis, que o governo teve a habilidade de estimular para desprezar. Ha uma desorientação lamentavel em tudo que respeita aos interesses artisticos entre nós. Ainda está na lembrança de todos uma prova eloquente disso. O governo municipal contratou por duzentos contos de réis a ornamentação da cidade para a visita do Presidente da Republica Argentina. Foram quasi duzentos contos postos fóra. Em sarrafos! Que ficou delles? Não teria sido melhor que o governo, de atelier em atelier, adquirisse alguns bons trabalhos de artistas brasileiros, e os tivesse dado de presente á Argentina para os seus Museus, escolas e edificios publicos? Não seriam duzentos contos que se eternizariam em obras de arte?? Não seriam duzentos contos que alliviariam um punhado de artistas que vivem amargamente, para não perder o seu sonho? Os proprios contratantes da ornamentação não teriam ganho muito mais do que conseguiram ganhar, com muito menos trabalho, e muito menos responsabilidade? Gastámos tanto, para, afinal, ouvir o Presidente argentino dizer que o Rio de Janeiro é uma cidade tão bella que não precisa ornamentar-se para receber visitas... Eis ahi, meu caro amigo, as impressões exactas de um artista que pensa... em voz alta. Creia que nessas palavras vae o grito de uma alma que vive opprimida pela amargura. Se o governo não reflectir bem nas consequencias de sua indifferença, não sei o que será de nós! Cá por mim, tenho tido a felicidade de não esmorecer. Vivo exclusivamente de minha arte, mas só eu sei a teimosia de querer ser artista, quanto me custa! Cada dia que se passa, sinto que a situação se torna cada vez mais insustentavel. Tenho restringido minhas aspirações ao minimo, comtanto que minha arte não seja sacrificada, porque vivo della e não quero me separar d'ella. Tem sio a minha companheira de todas as minhas horas de luta, de alegria, de amargura e de esperanças. Confesso-lhe, entretanto, que a minha energia já está se resentindo. O que me resta de coragem é tão pouco que, francamente, começo a ter medo de desanimar!

Ter razão Helios Seelinger. Neste momento, em que tudo se refaz, sob um caracter cada dia mais nacionalista, mais brasileiro, não se concebe, realmente que sómente a arte e os artistas continuem á margem.

O desabafo que teve Helios commigo poderia ser subscripto por todos os nossos artistas que se encontram numa situação que precisa modificar-se quanto antes.

Oxalá essas palavras cheguem aos ouvidos daquelles de cuja acção depende a salvação da arte e dos artistas brasileiros. E que o effeito desejado não se faça esperar por muito tempo!

UM SORRISO DE 800 MILHAS...

Londres, outubro de 1934.

Fim de verão. Paira na atmosphera uma ameaça da tristeza do inverno.

Para fruir a escassa delicia do sol inglez, vali-me, em setembro, de um *week-end*, meio unico, de que dispunha para evadir-me, numa fuga ephemera, do tedio urbano de viver entre quatro paredes, sem respirar a caricia do ar puro.

Tomo, á porta do meu *flat*, um automovel, para flanar por longes plagas, por onde fique, por algumas horas, sem o contacto com a civilização, inimiga do pittoresco.

Dirige-o um brasileiro, meu *chauffeur* emergente e cumplice dessa aventura sentimental, mas, em verdade, um insigne pianista, que vae ser em breve um idolo dos ouvidos cariocas — Manoel Antonio. (Escondo-lhe, a seu pedido, o nome de familia e que será o de sua gloria artistica).

Entre o volante e o teclado ha apenas uma questão de dedos. Dirigir um carro ou tocar um piano depende sómente de technica, de geito... e do arrojo.

O nosso *driver* prestimoso não teve o menor embaraço. Senhor de si, calcou o pedal e deu inicio... á partitura. Deslisámos sem grande delonga pelas ruas e parques, para escapulir do trafego intenso. E meia hora depois já estavamos fóra do borborinho da Cosmópolis, envolta nos semi-tons da tarde esplendida.

Dentro de mais alguns minutos Londres havia desapparecido no adagio da distancia...

O automovel agora, na expansão de sua marcha, desenvolvia o *allegro molto vivace* da velocidade.

Um *impromptu* de impressões novas. Jogo successivo de manchas chromaticas, como si escorressem da palheta do espaço todas as tintas e estas adquirissem o sortilegio dos matizes.

A paisagem improvisava, de relance, uma festa espectacular de contrastes e antitheses: uma pastoral em Guilford; em Petersfield a doçura de uma sonatina em arpejo de Schumann.

O encanto panoramico de Surrey e Hampshire propinava-nos toda a sorte de cambiantes e caprichos em verde menor. E uma ternura de azul perdia-se na surdina do occaso...

Arvores-meninas, na graça e viço das frondes e com a garrulice da adolescencia vegetal, sem o menor receio pela imminente casmurrice do outomno, faziam fila á passagem dos viandantes apressados. E esse ballado de sombras gayas suggeriam *Danças Hungaras* de Brahms.

Um *policeman*, no aprumo vertical do assomo imperativo, exsurgia, de quando em quando, no rythmo equidistante do percurso perlongado pelos marcos indicativos: era o regente da massa orchestral dos vehiculos incessantes, na effusão da incidencia immediata. E a sua autoridade impunha-se de chofre, por impulsão mimica de gesto preciso e subito.

... A hora crepuscular avelludava o horisonte. A nossa *Cavalleria Rusticana* dominava, então, a melguire de Devonshire, na tessitura musical do ambiente, por dom acariciante da luz em *smorzado*. Uma nostalgia divina espiritualizava tudo e tudo se diluia no beijo imponderavel das perspectivas: Ave Maria de Gounod...

Dentro da noite, a machina avançava, avançava ainda, continuava avançando sempre. Os seus fortes projectores, assestados sobre outros fantasmas dynamicos, lambiam a estrada. E, quasi de instante a instante, havia um entrecruzar de relampagos, no ficticio terror de um choque inevitavel, por uma momentanea fusão das luzes oppostas.

Subia, cobrindo em 1.ª, as rampas, no contornar as collinas pelo samba elastico das curvas.

E descia, mais além, com o sustentaculo dos freios, para depois vencer em 3.ª a linha azul das rectas longas, num claro-escuro de semi-fusas.

Chegámos a Portsmouth em pleno Nocturno de Chopin.

Parado o motor, fomos dormir em Southsea, por nos ter vencido o somno, sonata dos sentidos.

De Portsmouth, pela manhã tomámos o rumo de Plymouth, numa tarantella em torno da costa, passando por Southampton, Bournemouth, Dorchester e Bridport, onde o mar Beethoven expandia a sua ancia no riso das ondas volueis.

Em Exeter, Debussy megou-me as sedas da sensibilidade, ao ver e penetrar na maravilhosa cathedral — *La Cathédrale engloutie* na cinza do tempo...

Resto da noite e parte da manhã em Plymouth: um trecho fresco e amoravel da Gioconda na alegria das montanhas, no panorama de The Hoe, em toda a extensão das praias e no porto com a festa dos navios.

O automovel saiu chispado, tendo de esperar a barca para atravessar o rio Fly: passagem adoravel de Ravel.

Num pizzicato de contentamento saltámos em Saltash, já em plena cavatina de Cornwall, cujos encantos multiplos defluiam para nós em serenata de Schubert.

Uma olhadella de esconso pelo recanto de Bodmin, doce cidade velhinha, cochilando seculos de scismas profundas...

Deixámos de palmilhar o itinerario á risca, para conhecer Fowey. E foi um achado feliz esse refugio de sonho decorativo e *berceuse* de tantas doçuras: um mimo essa pequena cidade maritima, a barcarolar em nossos olhos embevecidos, pela presença das embarcações á vella, dos seus lindos jardins e terraços, do regaço de sua enseada e de sua topographia singular, de onde se descortinam as reticencias do mar alto.

O carro poz-se de novo em marcha, abalando numa estirada caricia de Stravinsky pelo contacto de mar e pelo surto de arvores, de rochas, de aldeias e rebanhos, de um continuo desdobrar de quadros e emoções, pela graça ineffavel e quasi susto da surpresa.

Temendo um excesso possivel de velocidade, recommendei prudencia ao meu sonoro cinesiphoro: — *Piano*...

Fomos, num sorriso semilhar de encantamento pela fresca delicia da corrida, desvendando todos os segredos de Cornwall, cuja natureza parece confidente do sonho heroico do seu passado, povoado de lendas e de sombras de raças que desfilaram pelo seu sólo, onde as ruinas romanas, os templos gothico-normandos, as cruzes celticas e os castellos medievaes são uma epopéa de reminiscencias. Foi e ainda é do Rei Arthur, cuja silhueta de cavalleiro audaz exsurgia a cada volta do nosso enlevo, porque o Rei Mago da Tavola Redonda, com a sua vida de prodigios, faz com que os olhos azues das creanças inglezas, na sua ingenuidade loura, adormeçam com essa *lullaby* e o tenham como brinquedo da imaginação...

Correu a escala das milhas o meu guia musical, tal o vôo tactil quando Manoel Antonio acaricia o dorso do monstro negro, que ri com todos os dentes...

E vamos vendo, em revoada, St. Austell, Probus, Truro, Penryn, Falmouth e Helston.

Em Marazion um bando de casas se debruça sobre a bahia de Penzance, tendo defronte um altar oblongo, que se ergue do mar tranquillo: o Monte de São Miguel.

Da placida e ancil Penzance, cidade encarquilhada, no timido *gossip* de suas lembranças, o carro nos levou, em triumpho, ao ninho wagneriano de *Tristão e Isolda*: Land's End, onde termina a Inglaterra e começa a sua historia.

Dahi fizemos a nossa symphonia de retorno a Londres por St. Just, St. Yves, Hayle, Camborne, Redruth, Bodmin, Launceston, Okehampton, Exeter e Salisbury, para chegar ao valle symphonico do Tamisa, em Henley, findando a excursão quasi de madrugada, emquanto Londres dormia.

... Tal foi a rhapsodia desse longo sorriso, que durou cerca de 80 horas e estendeu-se por mais de 800 milhas...

SAUL DE NAVARRO

COISAS DE BERNARD SHAW

A mulher é, foi e será sempre o thema por excellencia de todos os romancistas e poetas. Afinal, apezar das feministas convencidas e inconscientes que ha por toda parte, a mulher contínúa a ser o romance ou a poesia, a tragedia ou a comedia da vida de todos os homens, Bernard Shaw inclusive.

Entretanto, os homens são, ás vezes, irreverentes para com ellas. Por que? Evidentemente ninguem vae pensar que é por despeito ou inveja. Será então talvez pela necessidade que ha de se ridicularisar o feminismo mal comprehendido de certas mulheres, procurando, por isso, chamal-as á comprehensão de sua verdadeira finalidade na vida.

Foi por isso que Bernard Shaw escreveu estas palavras, pensando nas feministas de Inglaterra e do resto do mundo:

— Uma mulher tola não tem o que dizer; uma mulher prudente nunca diz nada. Quasi todas as mulheres não têm nada que dizer. E, entretanto, vivem falando.

Shaw

Bernard Shaw e seu chefe

Em sua mocidade, Bernard Shaw foi empregado de uma casa de commercio. Um amigo observou quanto era lamentavel que Shaw estivesse sob as ordens de um homem tão inferior a elle; e o grande ironista replicou:

— O contrario seria peor, porque se eu fosse o chefe, elle não me servia para empregado.

PAQUETÁ E O SEU CHRONISTA

Eu o conheci, quando em 1917, passei o primeiro verão em Paquetá. Era alegre, folgazão, numa radiante mocidade, cheia de promessas e esperanças. Quando me recordo ainda das serenatas de que tomava parte, organizando a pedido dos companheiros, o mais variado programma de lindissimas canções, que estou certo ainda perduram nos ouvidos saudosos daquelles que tiveram a ventura de ouvil-as.

Paquetá já era então, o recanto mais procurado por todos aquelles que desejassem em pleno verão, gozar as delicias dos banhos de mar ou o encanto das noites de lua. As suas praias meio selvagens ainda possuem o feitiço que attrae, prende e fascina. E não é portanto de surprehender que todos que as vêm, voltem para admiral-as repetidas vezes.

Já nesse tempo, Edgard de Abreu, chronista de Paquetá, demonstrava grande interesse por todos os assumptos relativos ao progresso da Ilha. Uma idéa que surgisse que pudesse, quando posta em pratica, enaltecel-a, estava elle prompto a incentival-a por meio da sua penna. Eu que desde essa epoca, acompanho com interesse a sua carreira jornalistica, já não me surprehendo mais com as suas campanhas a favor de Paquetá. E assim, sempre que haja uma opportunidade em que possa prestar o seu concurso como portavoz da Ilha, está elle sempre prompto e disposto. E ultimamente, as suas chronicas no "Supplemento deste jornal, que tanto interesse certamente terão despertado, em todos aquelles que se preoccupam com os assumptos, que digam respeito á Perola da Guanabara.

Paquetá é sempre em todas as estações do anno, como disse Hermes Fontes "um jardim á beira mar plantado", proporcionando a todo aquelle que quizer dedicar-lhe uma parcella do seu tempo, variados coloridos, quer para a prosa, quer para o verso e em todos os variantes da arte. As suas praias, maravilhosas, marginadas, pelos "bonguevilles" ou "framboins", floridos, os seus morros verdejantes, e uma vez por anno, verdadeiramente encantadores quando os ipês ou as flores da Paschoa engalanam as suas mattas são sempre motivos de attracção para a alma do homem, quer elle seja ou não artista.

E assim nesse conjuncto de belleza e poesia, raro é aquelle que não sente o coração despertar para o amor, succedendo-se os romances...

* * *

Passava eu, uma dessas tardes pela nossa querida Avenida, quando tive a feliz surpresa de um encontro com Edgard de Abreu. Depois dos cumprimentos de protocollo e das primeiras perguntas que a educação social não nos faz esquecer, trocámos idéas sobre o jornalismo, manifestando-lhe o interesse que me têm despertado as suas chronicas sobre Paquetá, dando-me elle nessa occasião, a noticia de que muito breve, ellas deixariam de ser lidas. Perguntei-lhe então porque essa resolução que tomara, demonstrando-lhe a minha tristeza e a surpresa que tal facto causaria a todos aquelles que se interessam pela Ilha. Nada me respondeu, quedando em mutismo, interrompido alguns momentos depois, por estas palavras:

"Em breve dias, terá a surpresa de ver todas essas chronicas que lhe têm interessado, enfeixadas num livro já em vias de publicação e assim peço-lhe que dê a noticia a todos aquelles que se interessam pela Ilha e que lhe manifestem interesse tambem pelas minhas chronicas e adeus minha amiguinha, até breve".

E fiquei scismando... e comparei então Paquetá á mulher, linda, encantadora, mas... que perdeu a voz.

ISIS

27-11-934.

A NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZEREDO

O DECRETO N. 4.921 — SOCIEDADES COOPERATIVISTAS — A CAIXA ECONOMICA, ETC.

O MOVIMENTO DE CONSTRUCÇÃO

A Prefeitura, pelo decreto 4.921, de 30 de junho de 1934, para auxiliar o pobre a construir a sua casa, permittiu uma série de modificações no regulamento, em caracter todo especial. Facilitou a licença, reduziu as exigencias habituaes da construcção e prometteu rapido andamento nas licenças. Da commissão nomeada pelo prefeito, para solucionar esta questão, tambem tomei parte, como um dos mais humildes membros.

Desde junho que se gozam pois dessas vantagens em algumas zonas do Districto Federal em que são permittidas estas construcções. Esse decreto veiu favorecer os que almejam construir o seu lar, trazendo-lhes economias bem razoaveis, que podem orçar-se em 50%, sem que se alterem as prescripções do alludido decreto. As paredes permittidas em frontal, os ladrilhos e azulejos substituidos por simples cimentado, a desobrigação de forrar as peças, a licença gratuita, tendo para a construcção o prazo de um anno, tudo isto veiu resolver em parte o problema da casa barata. Digo em parte, porque ainda lhe ficou faltando o financiamento. Os meios que existem para se adquirir dinheiro a juros ou sem elles, têm servido mais depressa aos magnatas do que aos pobres, que necessitam verdadeiramente de emprestimos. O mal não provem da administração senão mais da sociedade. Basta ver que os arranha-céos levantados a granel ultimamente, embora muitos sejam á custa de emprestimos com juros, outros são financiados por emprezas que exploram emprestimos hypothecarios, feitos pelo systema cooperativista.

Esses emprestimos são sem juros; foram inventados para solucionar o problema do lar do proletario e eis onde o systema perde a sua finalidade; deixa de ser propriamente uma instituição de cooperação, para ir proteger os que menos precisam de cooperação. Ahi, não raro apparecem os magnatas, que tomam o capital, isento de taxas, para fazer render, em construcções de casas collectivas, juros exorbitantes. E esse capital que deveria estar, pelo principio que preside os fundamentos das instituições cooperativistas, dividido pelo maior numero de mutuarios, distribue-se entre os que, possuindo recursos, puderam açambarcar, dentro da honestidade objectiva, os direitos dos pequenos, que apenas idealizavam uma casinha humilde. Ora, se o cooperativismo vem para dar ao proletario o lar proprio, conforme annunciam muitas sociedades do genero, por que se hão de desviar capitaes que, no fundo, só vêm beneficiar uns poucos, em detrimentos de muitos? Póde se dizer que o cooperativismo creou aqui uma casta de capitalistas, que, não possuindo capitaes, vivem usufruindo lucros de capitaes alheios, perfeitamente enquadrados nos negocios honestos.

Assim é que ninguem deve estranhar quando vir a derrocada de muitas destas emprezas. Já se vê, pela necessidade de fusão, o que ellas se propõem que nem todas se podem aguentar; os mutuarios fogem deante da demora para serem contemplados. De nove mezes, tempo de espera para se obter o capital sem juros, depois de paga a quota de integralização, dilatou-se para dois ou tres annos essa espera. E ninguem tem mais confiança. Essa falta de confiança provocou a diminuição de novas entradas e com ella a necessidade de fusão.

Das instituições que possuimos e que parece mais de perto solucionar o problema do lar proletario, póde-se citar o Instituto de Previdencia, apezar de seus erros e inconveniencias. Executa o Instituto de Previdencia no momento cerca de 400 habitações, as quaes, em face da necessidade em que se encontram os nossos operarios, não vão servir senão para provocar o descontentamento geral. Além de não ser para o operario um optimo negocio, porque as casas deixam a desejar, ha o inconveniente, de não ser sufficiente o numero para as necessidades proletarias. O projecto é na verdade para duas mil residencias, mas por óra só se cogitou de 400. Entretanto mesmo para o Instituto não póde haver negocio melhor do que proporcionar taes beneficios. A avareza com que se compram os materiaes e se discutem os salarios e a mão de obra, não são para proveito senão do Instituto. Logo, quanto mais beneficiar, melhor. Não quero condemnar o methodo. E' sabido e constitue materia de economia, que o juros de seis por cento é considerado de *caridade*. Assim, não devemos esperar beneficio de outra fórma, apenas acho que o Instituto ultrapassa um pouco essa taxa nos seus lucros. Todavia tenho mais confiança nas possibilidades do Instituto, que para dar a sua esmola, fica com uma parte, do que na acção puramente official, que se propuzesse fazer casas para serem dadas. Não dá certo.

Pouco ou quasi nada se fala hoje no Lar Brasileiro; quando se fala arrepiam-se os cabellos. O Lar deixou atraz de si uma fama que ha de custar desapparecer. Era ao que parece uma das maiores ratoeiras que existiam para explorar os que almejavam construir o seu cantinho. Os emprestimos que venciam juros de 10%, apenas, eram majorados de 25 por cento no total, de maneira que esses 25 por cento incorporados á divida, eram contados pela victima, achados certo, assignado perante o tabellião, mas o dinheiro não apparecia. Hoje o Lar mudou. Todavia não lhe vae ser facil, fazer apagar essa mancha; muitos perderam o que haviam empregado e a coisa só melhorou para os freguezes novos.

Falemos agora nas caixas economicas, velhas instituições que a Allemanha e a Suissa viram nascer, e que depois espalharam-se pelo mundo. Logo que a nossa Caixa Economica iniciou as suas operações de emprestimos hypothecarios, desvirtuou-se. A Caixa Economica, como as emprezas cooperativas, não passou de um negocio vantajoso da época. A Caixa Economica como instituição vinda do seculo passado, tinha que cair no turbilhão deste seculo. Foi o que aconteceu. Felizmente refreou em tempo a sua acção. A Caixa Economica, considerada o pé de meia do pobre, emprestando aos homens de negocios, poderia perder-se. Ella nasceu para incentivar a parcimonia e a poupança da familia, essa grande imagem da sociedade, e os magnatas da época iam disvirtuando-lhe os principios sagrados. Felizmente não continuou. Mas interrompendo as suas operações com o publico continuou operando para o funccionalismo.

A finalidade da Caixa — a de ser depositaria dos saldos da receita do pobre, ainda que tal asserção seja paradoxal, e soccorrer este mesmo pobre — não tem sido realizada até agora nas condições que o momento exige. Espero entretanto que, com as novas directrizes de um homem cuja nobreza de caracter, honestidade e virtude parece foram talhados para tal mister, outra orientação se dê á Caixa Economica, emprestando ao pobre, ao mesmo que lá depositou os pequenos recursos, as sobras conseguidas á custa de sacrificios e privações.

Ora, póde-se construir uma pequena habitação como a que publico com 10 contos apenas. E se a Caixa estabelecer um typo de emprestimos a juros modicos, até 15 contos teremos, para completar a parte que faltou no decreto do prefeito, resolvido o problema do lar do proletario. Naturalmente, a Caixa terá de limitar a cada individuo um emprestimo.

Falando nos juros de 6%, considerado de *caridade*, lembrava-o para ser o admittido em emprestimos especiaes que porventura a administração da Caixa venha estabelecer. Mais vantagens obtiveram os militares, que, com um systema egual ao das cooperativas, conseguiram emprestimos sem juros, fornecendo o governo o capital necessario. Esses emprestimos que são uma das melhores organizações da administração publica, é iniciativa do Ministerio da Guerra, e estão feitos de fórma que as quantias têm que ser de accordo com os vencimentos dos officiaes.

O Ministerio da Marinha já estabeleceu para os officiaes da armada identico systema de emprestimos.

Se juntarmos ás facilidades que, actualmente, temos de contrairmos emprestimos, com a falta de confiança que paira no commercio e o retraimento dos bancos, fechando as suas portas a toda a sorte de negocios e não pagando juros aos seus depositantes e ainda o facto da retracção do dinheiro, a fim de não sair do territorio nacional, podemos avaliar o que é o movimento de construcção no paiz, dado ser no momento o negocio mais seguro e garantido.

Fala-se que este movimento tende a diminuir devido ao numero de predios e á baixa natural dos alugueis; mas é possivel que tal coisa não se verifique tão cedo. Por hora, muita gente emprega os seus recursos na compra de apolices da divida publica. E estas apolices, para confirmar a asserção acima, estão quasi ao par. No emtanto se o governo não conseguir cobrir o *deficit* orçamentario e tiver de lançar mão de mais emprestimos, ficando os juros na imminencia de se atrazarem, será então uma outra opportunidade de os capitaes se moverem para emprego mais solido, qual o da garantia immobiliaria.

J. Cordeiro de Azeredo

PLANTA

O DEVEDOR DE GRATIDÕES

Conheci, em Atalaia, prospero municipio do Estado de Alagôas, um homem que pelo seu desprendimento e desinteresse, se fez credor da minha gratidão.

Historiemos o facto:

"O Rio Parahyba, banha parte das cidades marginadas do ramal de Quebrangulo, da "Great Western Railway of Brazil", que liga Maceió a Palmeira dos Indios.

Os accidentes orographicos fazem-no correr em accentuado declive, que lhe permitte ter uma correnteza, que tanto temor causa na época das enchentes.

A meninada ribeirinha, delicia-se nas aguas barrentas das cheias. A's vezes, desgarra-se do grupo alacre um dos garotos e, eil-o no meio do Rio, a lutar contra a furia da correnteza!

Creado nesse ambiente de afoitismo, impossivel foi-me evitar a attracção irresistivel de atravessal-o, de lado a lado, como o faziam os outros meninos. Enchi-me de coragem e animo, e, resoluto, lancei-me ás aguas revoltas e ligeiras do Parahyba. Pouco experiente, desperdicei as minhas forças com braçadas rigorosas e rapidas, para alcançar a margem opposta; porém o fiz com tanta precipitação e medo que perdi a calma precisa nestes momentos difficeis; percebi, então, o perigo que se me avezinhava com extrema rapidez: — a cachoeira!

Sem forças para fugir á morte, que se me apresentava, soltei um grito, exprimindo o terror de que estava possuido e por entre o redemoinho, desappareci por instantes.

Quando voltei á tona, notei que alguem me segurava pelos cabellos e providencialmente arrastava-me em direcção da terra. Algumas horas depois, já refeito do susto, tive occasião de agradecer sinceramente áquelle que salvara minha vida: Anacleto Corrêa de Sá.

* * *

Cinco annos depois, já no Rio de Janeiro, tive o desprazer de encontral-o na mais deploravel situação. Quando o encontrei, descia as escadas do Ministerio, visivelmente acabrunhado. Magro, de estatura mediana, Anacleto não era um homem "para o que desse e viesse", como se diz na gyria. Abatido pelas necessidades, vivendo a esmo, sem tecto e sem pão.

Anacleto procurava, quasi desesperançado, a mão amiga que o tirasse do abysmo da miseria em que estava. A sua physionomia, moral e physicamente abalada, deixava transparecer o espectro da afflicção intima em que se nota nos semblantes dos que soffrem. Logo que nos defrontámos, parámos instictivamente como que unidos pelo mesmo sentimento de solidariedade; contou-me, em breves palavras, a sua tristissima odysséa.

Obvio é declarar que immediatamente, tomei a iniciativa de pôr termo aquelle quadro consternador. Levei-o para casa, com escalas pelo barbeiro e pelo medico.

Consegui, por intermedio de pessoas amigas e influentes na politica, uma modesta collocação para o meu amigo, para que elle pudesse prover a sua subsistencia e pôr um ordem a sua attribulada vida.

De um temperamento expansivo e methodico em seus negocios os conseguiu, em pouco tempo, uma posição de relativa prosperidade.

Estudando numa das nossas escolas superiores, viu-se, pelos seus meritos e lhaneza de trato, cercado da sympathia dos seus condiscipulos e de seus mestres

* * *

O Rio de Janeiro, encanta-nos pela sua belleza exhuberante e natural; o nordestino acossado pela aspereza do solo escaldante, abandona-o em busca de novas terras e aporta á Guanabara, deixando-se ficar pelo fascinio estonteante de seus multiplos encantos.

....

Anacleto Corrêa de Sá foi um desses enamorados, que pisou as plagas cariocas, encantado pelo conjuncto harmonioso desta terra cosmopolita.

Soffreu as maiores privações que um ser humano póde soffrer, mas, a idéa obstinada de que um dia sairia victorioso, tornou-a alguns annos depois em realidade.

....

Manhã de dezembro de 1932. Copacabana regorgitava de banhistas. A côr — amarella, verde, preta, dos graciosos e modelados "maillots" avivava o bronseado das "nageuses".

Aqui e ali, figuras humanas em forma de megatherios, relembrando a éra prehistorica, derretem-se ao solo...

Deitados sobre a areia, conversámos coisas futeis: passeios, "flirts", etc.

Anacleto sempre foi um explendido nadador, porém, naquelle dia estava fatigado: a noite anterior recolheu-se ao leito demasiadamente tarde.

Como de costume, atirou-se á agua com incrivel rapidez e num instante alcançou o largo.

Confiante na sua coragem e pericia, fiquei, juntamente com outros amigos, despreoccupados, esperando a minha vez de entrar na agua. Momentos depois, gritos de soccorro, quasi imperceptiveis, vieram do largo.

Uma idéa synistra veiu-me á mente: era Anacleto que estava em perigo!

Sem vacillar, lancei-me á agua, e, descoordenadamente, procurei alcançal-o.

Desnorteado, pois, cessaram os gritos, procurei-o com todas as minhas energias, no logar em que elle havia submergido.

Cançadissimo, vi, tambem, que a morte me envolvia nas ondas revoltas; deixei-me ficar á mercê do salso elemento.

Quando recuperei os sentidos, estava eu em uma padiola da Assistencia. Lancei um olhar em redor, na persuasão de que o encontrava.

Tudo em vão! O meu amigo havia sido tragado pela correnteza das ondas!

....

Hoje, não tomo banho de mar, em Copacabana; porém, todos os domingos, vou até lá e, horas seguidas, fico a contemplar as vagas, que devoraram Anacleto Corrêa de Sá.

Infelizmente, não me foi possivel pagar na mesma moeda, a gratidão da qual elle se fez credor.

Rio, 23 Novembro de 1934

T. JORGE BASTANE

CICERO

(Em memoria de Cicero de Góes Monteiro, e para sua veneranda mãe, — d. Constança de Góes Monteiro) — pequena homenagem de

LYGIA MENEZES

Quando a Patria clamou aos filhos bravos
Que lhe fossem defender o Pavilhão...
Sem da guerra temer amargos travos
Ela que Cicero
partiu num batalhão.

Batalhão destemido em cujo mando
Imperava sua voz forte e audaz.
Voz guerreira, febril, sempre vibrando
Sem um traço, sequer, de cobardia.

....

Longos dias se passaram. Longos dias, de miserias,
torturas e canseira.
Quanto sangue, afflicções e agonias
Enlutaram a pobre alma brasileira!

....

Mas pezar de tanta dôr, de tanta morte
Ela que um dia se declara a Paz.
E a voz de Cicero,
febril, heroica e forte
Não se ouviu nunca mais!
Não se ouviu nunca mais!

....

E hoje,
lá no alto do "Morro do Florestano",
ergueu-se um monumento soberbo e [varonil.
Quem o vê, qual sentinella, decerto logo [adivinha,
Que é Cicero velando,
— pela paz do Brasil!

934.

DOIS YACHTMEN ARGENTINOS NO RIO

DO RIO DA PRATA A' BAHIA DE GUANABARA

Gérman Frers e Claudio Bincaz, a bordo do "Fjord II"

Gérman Frers e Claudio Bincaz são dois nomes de excepcional relevo do yachting argentino, que desde a semana passada se encontram nesta capital, após uma viagem accidentada. Tripulando um pequeno barco, o "Fjord II" os distinctos sportsmen platinos fundearam na séde do Fluminense Yacht Club, onde tem sido cumulados de todas as attenções por parte dos collegas brasileiros e membros da colonia argentina. Frers é constructor de barcos é o excellente yacht que trouxe ao Rio foi por elle idealizado e construido. Uma nota interessante, que deve envaidecer a nossa marinha de guerra. Frers e seus companheiro utilizaram-se das taboas de navegação do capitão de mar e guerra Radler de Aquino, adoptadas nas marinhas dos Estados Unidos e do Japão.

O theatro hespanhol

A situação do theatro hespanhol não parece bôa. Dos 5.000 artistas registrados como theatraes, uns 4.500 passam a maior parte do anno sem trabalho. Cerca de 1.000 pertencem ao Syndicato dos Autores, outros 1.000 são filiados a uma associação socialista e os restantes são independentes, não desejando syndicalisar-se.

Em plena temporada theatral funccionam mais ou menos 60 companhias, cada uma das quaes conta, em média, 18 artistas. O numero de companhias vem diminuindo desde a guerra européa quando eram 115 na capital e nas provincias — e a tendencia é para peiorar.

O cinema falado, na Hespanha, deu trabalho a um certo numero de actores mas a industria da fita não está sufficientemente desenvolvida, de modo que são relativamente poucos os que podem explorar esse novo campo de actividade.

Durante o verão, não ha mais de 30 companhias em movimento e só participam das excursões theatraes uns quinhentos actores.

Em 1933, representaram-se 450 comedias e revistas novas, e nos seis primeiros mezes do corrente anno esse numero attingiu a 234 — o que parece um pouco animador.

Respostas

A historia da Grã Bretanha conta, entre os seus grandes nomes, com o de Lord Londonderry, general que combateu heroicamente na Austria, no Rheno, na Irlanda e na Hollanda, e homem de estado, que foi sub-secretario para a Hollanda, sub-ministro da Guerra, ministro na Prussia, quando assignou, o tratado de alliança entre a Inglaterra, a Prussia e a Russia.

Homem de espirito, lord Londonderry era, entretanto, muito descuidado de sua indumentaria. Andava mal amanhado e pouco limpo.

Encontrando-o, certa vez, em Londres, um seu amigo francez fez-lhe ver que não lhe ficava bem andar assim tão negligentemente.

— Ora! — respondeu-lhe o lord — isso não tem importancia. Aqui todo mundo me conhece.

Pouco tempo depois, o mesmo amigo encontrou lord Londonderry em Paris, no mesmo estado de abandono e negligencia. Fez-lhe nova advertencia, mas o nobre britannico lhe respondeu.

— Isso não tem importancia. Aqui ninguem me conhece!

A arithmetica do Zéquinha

— Resolva-me este problema, Zequinha, mas, cuidado com a resposta: Um bife pesa 250 grs. quantos biffes precisam para fazer um kilo?

— Isso depende do açougueiro e da balança.

— Zequinha, uma torneira esvasia numa hora um tanque de 3 mil litros, quantas torneiras são precisas para esvazial-o num quarto de hora.

— Nenhuma. Pois o tanque já foi esvaziado pela primeira!

— Zequinha. Supponhamos que seu pae tenha de esvaziar um garrafão com 16 litros de vinho em copos. Cada litro dá para encher 4 copos. Quantos copos precisariam?

— Um só.

— ?

— Papae bebe-o todo servindo-se de um só e talvez nem precise delle.

— Zequinha, reflicta bem. Supponhamos que você tem tres gallinhas chocando cada uma cinco ovos. Se todos déssem resultado quantos pintos você contaria?

— Dezeseis pintos?

— Como assim?

— Eu me chamo Zequinha Pinto.

— Escute bem. Cinco ratos comeram duzentas grammas de queijo, quantos ratos comeriam um kilo?

— Nenhum.

— Repare bem!

— Não ha rato que seja capaz de comer o queijo fedorento que papae comprou.

— Zequinha, preste attenção. Eu dou a você esta maçã, para repartir com seus tres irmãos. Em quantas partes você dividiria a maçã.

— Em duas.

— Como? você com os tres irmãos quantos são?

— Somos quatro, mas dois estão no Collegio.

— Zequinha, eu divido esta laranja em 5 gomos e distribuo um para cada um de seus tres irmãos, você com quantos gomos fica,

— Com nenhum?

— Por que?

— A' laranja está pódre.

— Vem cá, Zequinha. Está vendo aquella espingarda pendurada á parede? Num galho estão pousados 8 pardaes. Eu dou um tiro e cinco passarinhos fogem. Quantos ficaram?

— Todos os 8.

— Que calculo é esse, Zequinha?

— A espingarda está descarregada e os passarinhos nem ouvem barulho para se assustar.

O crime de uma serpente

O Tribunal de Justiça de Calcutá, está para pronunciar uma sentença importantissima, na qual se acham interessados hindu's e britannicos.

Trata-se de um processo curiosissimo, que se basea na morte de uma joven britannica, por quem um indiano pobre se havia ardentemente apaixonado. Impossibilitado de se unir em matrimonio com a joven que pertencia á alta aristocracia ingleza, onde essas questões de raça são seriamente apreciadas, o hindu' não teve duvidas: magnetisou uma serpente, para que esta picasse a joven amada durante o somno.

A serpente cumpriu rigorosamente as ordens recebidas, e, poucas horas depois da picada, a moça morria, victima de um veneno terrivel, que a fazia soffrer atrozmente.

Qual será o crime do hindu'? Assassinato? Não, porque não foi elle quem matou. Cumplicidade? Cumplicidade com um irracional? Responsabilidade indirecta pela morte?

E' o que o Tribunal de Justiça vae decidir, em Calcutá, para firmar jurisprudencia no mundo — pois o caso é virgem em toda parte.

A Musica em disco

DISCANDO

Telegramma chegado ha duas de Nova York informou de haver sido organizado nessa cidade uma associação de argentarios destinada a amparar os poetas dotados de talento e desprovidos de dinheiro. Graças a essa iniciativa os emulos de Longfellow terão razoavelmente garantida a sua subsistencia, com a obrigação unica de só se dedicarem á poesia, de modo algum podendo se servir da sua arte para fins utilitarios.

E' uma resposta que um punhado de idealistas bem intencionados procura dar aos que accusam os artistas norte-americanos de cuidarem mais do Dollar do que da Arte.

Mas apezar desse movimento ter certa envergadura — são poderosas as pessoas que o encabeçam — não é de se crer no seu exito, porque são muitas as razões que se erguem para lhe dar o aspecto de uma tentativa que não medrará.

Admittindo que a associação sempre disporá dos recursos financeiros com que começou a funccionar, ter-se-á de esbarrar em escolhos innumeros, logo de partida, na escolha dos poetas que constituirem o grupo dos eleitos. Serão auxiliados todos os poetas de valor ou só alguns? Como aferir esse valor? Quanto artista admiravel foi menosprezado pela sua época...

Todo o poeta que se fôr revelando bom artista irá engrossar a phalange? De certo chegará o dia em que os protegidos serão um sorvedouro sem fim das rendas da associação...

E essa protecção quasi mecanicamente concedida conseguirá manter bem viva a chamma sagrada?

Demais será difficil evitar que a associação tome preferencia por uma tendencia esthetica ou pelo menos por uma orientação religiosa ou politica e assim cobrir-se-á no dominio dos preconceitos, das egrejinhas e do academismo.

Mas não haverá s disso para attender.

Os poetas dotados de forte talento e no entanto animados por uma natural ambição de enriquecimento certamente não se submetterão á modica pensão dada pelos protectores bem intencionados, e então se esses artistas forem, como é todo verdadeiro artista, intransigentes defensores da sua liberdade arriscar-se-á a associação a se occupar principalmente com os commodistas ou os subservientes.

A questão está, evidentemente mal posta em equação pelo grupo dos generosos argentarios norte-americanos.

O que mais importa fazer é desenvolver forte propaganda entre o povo a favor do interesse pela poesia, realizar essas tremendas campanhas de reclame em que a America do Norte é mestra e da quaes o seu povo é tão obediente. E assim, como usam por occasião de lançar uma marca de presunto ou de pasta para dentes, os yankees lograrão vulgarizar em sua terra o gosto pelos versos e a admiração pelos seus poetas.

Essa é a maneira mais pratica de solucionar o assumpto, indubitavelmente. E' possivel que o povo não fique sinceramente certo das bellezas da poesia de que fizeram propaganda, mas como o reclame foi forte, custou muito dinheiro, elle accitará sem pestanejar o que lhe apregoam, convicto de que deve ser coisa bôa, terá em subida consideração os poetas e comprará aos milhões, só para ter em casa, os exemplares dos livros que estes produzirem. A associação participará dos lucros das vendas e assim teremos rezolvido poeticamente o caso complicado do moto-continuo.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Producções da Victor:

— *Gosto mais do outro lado*, marchinha, e *Badaladas*, marcha (Assis Valente) — Bando da Lua.

No disco ha a destacar a marcha *Badaladas* que é original e curiosa.

— *Yo no se porque te quiero* (tango de Francisco Canaro) e *Muchachas cuidado* (ranchera de J. Fernandez e Hermanos Pucio) — Lely Morel e conjuncto.

Lely como sempre nas musicas de sempre.

— *Dimelo al oido* e *Vida mia!...*, tangos — Tito Schippa.

A magnifica arte de Tito Schippa malbaratada...

— *Tu olvido*, valsa, e Frei paisanita, ranchera — Trio Ciriaco Ortiz.

Chapa vulgar.

— *Esquinas porteñas*, valsa, e *La Flor de Palmar*, habanera — Mercedes Simone.

Boa voz.

— *Tarantella "A Capri"* e *"Tarantella napolitana "Napule Ca & Ne Va"* — Orchestra Tagliaferri e Coro.

Disco interessante, optimamente apresentado.

— *Dia e fiesta*, ranchera, e *Cuatro palabras*, tango — Mercedes Simone.

Regular.

— *La Loba*, tango e *Lo que tu boca pide*, valsa — Los Matreros.

Grupo de habeis instrumentistas.

How do Know it's sunday (fox-trot da fita *Bons tempos*) e *Hot Choc'late Soldiers* (fox-trot da fita *Hollywood Party*) — Orchestra Harry Sosnik.

Dois bonitos fox-trots.

— *I'll string along with you* e *Fair and warmer* (fox-trots da fita *20 milhões de namoradas*) — Orchestra Tom Coakley.

Outro par de bons numeros dançantes.

— *All I do is dream of you* (fox-trot da fita *Tres Amores*) e *Grandfather's clock* (fox-trot da fita *New York Town*) — Orchestra Jan Garber.

Apresentação cuidada, como a Victor sabe fazer no genero.

— *El frutero*, pregão, e *La Montunita Oriental* — Orchestra Enrique Fryon.

Dansas cubanas de certo effeito.

— *Riptide* (fox-trot da fita *Quando uma mulher ama*) e *I've had my moments* (fox-trot da fita *Hollywood Party*) — Orchestra Eddy Duchin.

Excellente execução.

— *What's good for the goose is good for the gander* e *Peter! Peter!*, fox-trots — Orchestra Don Bestor e Ray Noble.

Outro disco de fox-trots em condições... e para variar.

Correio Infantil

COELHO NETTO

Coelho Netto morreu esta semana.

Vocês já conhecem apezar de pequeninos o nome desse nosso grande escriptor, não conhecem?

Escreveu seguido... Escreveu sem parar a vida toda!... quando vocês forem grandes, hão de gostar de ler os livros delle. Por emquanto só pódem conhecer com certeza os seus contos "Apologos" ou os que elle escreveu para creanças tambem, em collaboração com Olavo Bilac: "Contos patrios".

Todos nós, como brasileiros, sentimos a perda de tão grande intelligencia.

Tia Lila tem certeza de que vocês todos vão dar a Coelho Netto hoje um minuto de seu pensamento e que com a Tia Lila querem todos mandar um abraço aos netinhos de um vôvô tão glorioso para a nossa terra.

Ahi vae para vocês lerem um conto de Coelho Netto publicado no seu livro "Apologos".

Os tres grãos de milho

Certo mancebo, cuja infancia venturosa fôra o mimo dos paes, perdendo-os, achou-se só no mundo, sem amparo nem conselho, tendo por haveres, as terras ferteis de um sitio, onde havia um paiol abarrotado de milho.

Julgando que nunca se esgotaria tamanha provisão deixou-se ficar em casa, a comer e a dormir, vendendo, a quem o buscava, o milho que herdara.

As terras abandonadas foram perdendo o viço e o matto, crescendo vigoroso, em pouco suffocou as sementeiras.

Uma manhã, ainda nos dias fartos, estava o soberbo e preguiçoso herdeiro a balançar-se na rede, quando um pobre homem passou pedindo esmola.

Era um desgraçado que habitava na vizinhança, tendo apenas uma choça e alguns palmos de terra.

O herdeiro, ouvindo a voz do pobre, longe de compadecer-se sorriu e, por esmola, atirou-lhe com desprezo, tres grãos de milho.

Foi-se o pobre sem dizer palavra e o preguiçoso ficou-se a rir balançando-se na rede.

Correram tempos. Já o matto bravo chegava á casa e o rapaz, fiado sempre no paiol de milho, vivia descuidadamente, quando, recorrendo ao celleiro, achou-o vazio porque toda a provisão havia passado ás mãos dos compradores.

Só então, comprehendendo a sua miseria e sem animo de atirar-se ao trabalho, descoroçado, poz-se a lamentar-se e chorava, quando viu chegar, em formoso cavallo, um homem forte e bem posto que, ao dar com elle em tão miseravel condição, deteve o animal e perguntou:

— Que tendes? Porque assim vos lamentaes?

— Morro á mingua! soluçou o infeliz. Tinha um sitio fertil e as hervas más tomaram-no. Tinha um paiol abarrotado de milho e esgotou-se.

Nada mais possuo.

— A culpa é vossa, disse o cavalleiro. Julgando que nunca acabaria a herança que tivestes de vossos paes, abandonastes a terra que, dantes, não negava frutos. Si vos não sentes com animo para cuidar do sitio, vendei-m'o. A mim darão bom premio as terras que dizeis estereis, e, como pegam com o meu sitio, faz-me conta compral-as para dilatar a minha lavoura.

Entremos em ajuste.

E combinaram.

Justamente no dia em que o rapaz recebia do homem o preço estipulado, perguntou-lhe o comprador:

— Sabeis com que dinheiro vos pago?

Com o que me deram os tres grãos de milho que, desprezivelmente, me atirastes. Levei-os commigo e, como não tinha ferramentas, com as proprias mãos fiz uma cova na terra e a terra devolveu-me o deposito, muitas vezes dobrado. Tratando os grãos que vieram, consegui um canteiro, deu-me o canteiro uma roça, deu-me a roça um campo, e fui sempre trocando os lucros por novos beneficios: primeiro em sementes, depois em gado, depois em machinas e hoje, com elles, adquiro as terras de onde saiu o capital modesto com que comecei a grangear fortuna.

Vêde agora o que fiz com tres grãos de milho e perseverança, no trabalho e comparae com o que vos aconteceu, não obstante haverdes possuido terras vastas e um grande paiol attestado de cereal.

Não soubestes aproveitar os bens que herdastes e, mais uma vez, com a vossa desgraça, fica confirmado que a fortuna, seja embora incontavel, cede, á miseria, quando é mal dirigida.

O ouro foge por entre os dedos como a agua, e, a terra é um cofre, seguro e maravilhoso que restitue centuplicado o beneficio que se lhe faz.

Sem mais dizer — dissera o bastante — o levrador deu as rédeas ao cavallo e foi-se.

HA DEZESEIS CARAS ESCONDIDAS NESSAS NUVENS. VEJAM SE ENCONTRAM TODAS.

ILLUSÃO DE OPTICA

Aqui está uma das mais interessantes illusões de optica que se póde imaginar.

O desenho acima mostra uma gaiola separada por uma linha ponteada. O que faz o passaro fóra, da gaiola não nos importa saber.

Apanhamos um cartão commum de visita e ponhamol-o perpendicularmente sobre a linha ponteada de maneira que o cartão não produza sombra sobre o desenho. Agora, põe-se o nariz sobre a aresta do cartão e olha-se com ambos os olhos a gaiola e o papagaio. Em começo ver-se-ão separadamente. Mas dentro em pouco ver-se-á o papagaio mover-se e occupar definitivamente seu logar na gaiola.

A FESTA DAS CREANÇAS NO JAPÃO

Nos primeiros dias de abril de cada anno celebra-se no Japão a festa das creanças.

Todas as familias offerecem aos seus filhos menores de doze annos, peixes de papel de diversas formas e tamanho.

O numero e as dimensões dos peixes variam segundo a edade da creança.

Durante todo o mez os jardins ostentam uma longa vara de bambú em cuja ponta flammejam os grandes peixes coloridos.

A cidade apresenta então um singular aspecto. Os peixes ondulando ao vento sobre os tectos das casas, parecem nadar num immenso aquario aereo.

Os japonezes consideram a carpa como um emblema de força e symbolisa a energia que a mocidade deve possuir para vencer na vida. Symbolisa tambem a felicidade e a saude.

Toda a cidade toma parte na festa das Creanças.

Shirley Temple

A CABECINHA DE OURO

Foi o encanto natural, o talento cuidadosamente cultivado desta linda creança que a collocou entre os astros mais bem pagos dos principaes studios e é um difficil problema para seus paes para que a minuscula celebridade não perceba a sua grande gloria.

Shirley Temple é a mais adoravel e habil creança que os films têm focalisado nestes ultimos annos. Não sómente é a perfeita encarnação da infancia como representa feito actriz veterana. Canta, dansa, emociona e sabe sempre divinamente os seus papeis. Nunca tem caprichos, caracteristicos este que tanto assusta os directores de scena.

O seu successo não depende de um destes subitos caprichos do destino como querem fazer crêr, mas sim de uma educação artistica administrada por sua mãe desde que a menina principiou a andar e falar. Ella nasceu em Los Angeles, região de estrellas de cinema e é filha do gerente do California Bank, que vive em Los Angeles, com sua esposa e filhos, George de 20 annos de edade e Jack de 17. Shirley veiu quando sua mãe já pensava não mais realisar o sonho de ter uma filha e este sonho foi amplamente recompensado pela demora porque aos dois annos a pequerrucha era a mais bonita menina do lugar. Seu cabello de ouro, sua pelle de leite e rosas e seus olhos de um azul profundo e escuro escantavam a todos.

Desde o dia de seu nascimento está sob os cuidados do mais eminente pediatra de Los Angeles, que prescreve e regulamenta a sua vida diaria. Nunca teve uma doença e é uma creança sadia e alegre. Pouco depois dos 3 annos sua mãe a levou aos studios e conseguiu um contracto para as Comedias Educacionaes.

Dahi em diante a pequena estrella teve de se submetter a um programma que lhe dava tres horas de trabalho, outras para recreio, e o resto para dormir. Quem verdadeiramente *lançou* a novel estrella foi Lew Brown, apezar de muitos reclamarem esse direito.

O compositor Gay Garney vendo a pequena representar suggeriu levarem-n'a a Lew Brow que, reconhecendo o talento pouco vulgar da baby Temple, contractou-a immediatamente.

Shirley foi consagrada estrella pouco depois de haver completado 5 annos! Vence $100 por semana, ordenado que seu pae nem em um anno consegue ganhar!

Nas primeiras semanas de Hollywood ficou sendo o idolo de todos e foi preciso que os paes insistissem que não se tratasse a menina senão como qualquer outra creança commum, e para que não se tornasse mais tarde uma pequena intoleravel, mandaram fazer um bungalow isolado e todo apropriado á pequena estrella.

A pequerrucha levnata-se ás 7, toma banho e logo após almoça um simples almoço de leite, um cereal e frutas. As 9 segue para Morretone City, com sua mãe, onde até ás 9 1|2 brinca á vontade. Depois bebe uma laranjada e estuda os seus "papeis" durante uma hora ou duas. Ao meio dia pontualmente, faz o seu lunch, apropriado para sua idade, constando de um prato de batatas, hervas e um pouco de gallinha ou carneiro. Como sobremesa, fruta ou um pudim simples.

A' tarde ella estuda, tendo para isso professora, como qualquer menina de jardim da infancia e depois do estudo é obrigada a repousar deitada durante uns 40 minutos. Quando ella pisa na scena tudo está prompto para filmar e o director evita o mais possivel cançal-a, consideração esta que até hoje só outra aatriz conseguiu: Greta Garbo.

A's 5 1|2 o *daddy* de Shirley vem directamente do Banco ao studio, buscar a pequenita e sua mãe, porque embora esteja nos *sets* como em casa, a artistasinha não representa sem que sua mãe esteja presente: é o seu unico capricho!

Quando em casa, janta Shirley em companhia de seus paes e irmãos e logo depois mrs. Temple lê os papeis que a artista tem de aprender no dia seguinte.

A's 8 horas, um banho morno, um copo de leite e as suas orações terminam o dia da pequenina estrella, já tão celebre por este mundo afóra e, nos seus sonhos infantis nem de leve realisa o cuidado e a preoccupação que ella dá a tanta gente que zela pela sua saude e pela sua segurança.

JULIA SHAWELL

HISTORIAS DE CAÇADOR...

UMA LUTA APAVORANTE

ROBERT W. BECK

Após um anno de lutas fazendo armadilhas em torno da Bahia de Hudson, decidi-me partir de volta para distrahir-me um pouco. Vendi as minhas parelhas de cães e atirei-me em direcção do sul para *Purdy Ranch*, cem milhas ao sul do Lago Superior.

Um lugar exquisito para rancho, pensei á primeira vista. Comtudo era facilmente explicavel. Naquella região ha centenas de acres de terras devastadas e queimadas, hoje cobertas por uma esparsa e pobre vegetação de pinheiros pequenos. Aquella terra fôra considerada sem valôr até que Ben Purdy, que se apoderou de uma grande extensão dellas, teve a idéa de alli erguer um rancho. Levou por mar, para lá, uns dois milhares de cabeças de gado, arranjou alguns vaqueiros no Oeste, entretanto, elle determinou que os lobos deviam ser exterminados.

Accettei summariamente a conclusão que elle havia attingido os seus fins e, já habituado aos perigos daquella vida rude, atirei-me á viagem.

Durante tres dias viajei pela cordilheira sem ver nenhum bicho bastante grande para abater um novilho magro. Os vaqueiros que por accaso me encontravam tratavam-me generosamente. Uma tarde após uma dia de viagem em que eu não vira um unico ser vivo, excepto o meu cavallo, a relva á minha frente bullu e um casal de coelhos atravessou-me o caminho. Não querendo perder a minha opportunidade de diversão, saquei do revolver e alvejei o mais proximo. O tiro foi quasi simultaneo com uma estrondosa gargalhada ás minhas costas. Voltei-me. Era Shorty Wilson, um dos vaqueiros, inclinado ao sellim e sentado de lado.

— Muito mal! — falou em tom de camaradagem após tomar folego. — Má sorte para o Purdy Ranch não poder o sr. apanhal-os. Estes coelhos têm causado uma terrivel bulha entre as vaccas ultimamente.

Soltou nova gargalhada, voltou-se e partiu.

* *

A'quella noite ao jantar um dos commensaes olhou-me gravemente sobre a mesa e falou-me com sotaque do oeste:

— Diga-me, Trapper (1), o urso descobriu as garras quando você o pegou na bahia?

Era uma pergunta um tanto obscura, mas os outros gargalharam estrepitosamente. Tudo que pude fazer foi rir. A patuscada poderia continuar o resto da noite se a porta não se abrisse subitamente e alguem não gritasse com frenesi:

— Ursos no bosque do norte. Apanhem as carabinas, rapazes.

Com um grito, todos os homens saltaram das cadeiras empunharam as carabinas e correram á estrebaria. Eu ia com elles, mas atrazei alguns segundos em encontrar o meu cavallo. No momento em que montei já os vaqueiros haviam todos desapparecido no mattagal, deixando atrás de si uma nuvem de poeira que me apontava o caminho. Cravei as esporas no cavallo e segui.

Mas evidentemente a caçada de ursos não era nada agradavel ao meu cavallo, pois em pouco eu estava tão atrazado dos caçadores que nem lhes ouvia mais a barulho. Após alguns momentos em que eu esporeei o mais que pude, refriei-o para parar e elle abaixou a cabeça immediatamente á devorar a grama.

Desanimado, sentei-me alli, do lado á sella, encarando o pescoço do meu cavallo.

Subitamente...

Um barulho á frente! Encarando-me com uma expresão de surpresa, um formidavel urso. Saltei immediatamente da sella, cambaliei ao tocar no solo, saquei do revolver, fiz fogo duas vezes á cabeça da féra. Com um uivo terrivel, o urso sacudiu a cabeça para um lado e investiu furioso contra mim. Deixei aproximar-se mais. Subitamente, elle parou como se desse com uma parede, lançou outro uivo de desafio. Apontei de novo a cabeça e fiz fogo: *terceira, quarta, quinta*, balas. O urso tremeu um instante, pareceu vacillar. Approximei um pouco, escolhi um ponto onde a sexta bala seria mortal. Dei ao gatilho. *Click!*...

Era a bala gasta contra o coelho. Toda a carga do revolver estava consumida. Desarmado! E ante os meus olhos estarrecidos o monstruoso animal erguia-se agora de pé. Corri a mão á cinta. Saquei da bainha a faca de caçador, a unica arma que me restava. A menor hesitação seria um desastre.

O urso empinou-se sobre os quadris, olhos em fogo. Abriu os braços. Era o momento em que deixava o peito vulneravel. O momento decisivo. A menor hesitação seria a minha morte. Investi como um louco. A faca mergulhou no flanco pelludo no mesmo instante em que as garas de um braço da féra me visavam. Cego de desespero atirei toda a força, enterrando a lamina cada vez mais. O meu braço caiu sobre mim com a força de uma estaca. Rolei seis metros pelo solo aos trambulhões, sob o choque de de um murro que por um triz não me arranca o maxillar inferior. Todo o meu corpo doia e formigava, mas pouco a pouco voltei á lucidez. Estava sentado ainda arrostando o urso. Se elle viesse, que ia eu fazer? — interroguei-me horrorizado. Vi o enorme corpanzel negro sobre o ultimo suspiro e rolar sem vida.

* *

Pouco depois, de novo no rancho, estavamos á mesa. O alimento estava frio mas nunca jantei tão bem. Como antes, era o centro das attenções geraes e o meu nome o principal objecto das palestras. Mas que differença! Ao mastigar um pedaço do beef frio, ouvi Shorty Wilson repetir.

— ... e quando ouviamos aquella porção de tiros, cavalgamos para ver de que se tratava. E lá estava Trapper com uma faca numa e um revolver na outra mão. Perguntamos-lhe uma porção de coisas mais elle nada respondeu. Então reparamos. Rapazes, elle nada podia falar porque a bôca estava cheia de pello do urso.

(1) — *Trapper*, caçador com armadilhas, laço etc. De *trap* (inglez) armadilha, laço, cilada, ratoeira. *To trape*, verbo, apanhar no laço e; enganar; armar um laço.

VOCABULARIO PELA IMAGEM
(para adolescentes)

Temos aqui um quadro e dentro delle uma porção de imagens. Ora muito bem! Cada imagem destas tem para representar, no nosso espirito, uma ou mais palavras. Aquelle que tiver a linguagem mais desenvolvida,, portanto, um vocabulario maior, dirá mais rapidamente o nome de cada obbjecto que ali se vê Cão, gato, automovel, etc. Experimentem. O que não souber todos os nomes, deve esforçar-se por aprender os restantes, pois as falhas correspondem a difficuldades de expressão que devem ser vencidas.

O THEATRO NA ESCOLA

AS VIRTUDES

Encenação: *Cada virtude entra a seu tempo, trajando longa tunica na cor symbolica, á cabeça o que a representa: a cruz, a ancora, o coração em desenho prateado...*

A FÉ:

Sou a luz, que as almas puras illumina,
E dentro das consciencias, sou clarão.
Quem na Vida commigo peregrina,
Tem por Deus garantida a salvação!

Commigo, lutareis sempre de pé:
Eu sou a Fé.
Minhas obras são tantas, são tamanhas,
Que commigo podereis transpôr mon-[tanhas!

Tudo que eu valho está contido nisto:
"Crêde, que sereis salvos" disse o [Christo!

Sou o unico caminho que conduz
Aos páramos luminosos de Jesus!

Na Vida, em parte alguma,
Encontrareis rival... Quem póde, em suma,
Sem mim, viver na calma e na bonança?

A ESPERANÇA:

Irmã, sou a Esperança!
Sou luz, tambem, de bella resplendencia,
Que illumina os caminhos da Existencia,
Apontando aos caminheiros o porvir...
Eu sou este calor que arde, a fulgir,
Nos corações dos crentes.

A FÉ:

Eu sou a Fé: eu curo até os doentes.

A ESPERANÇA:

Sem crença e sem confiança no amanhã,
Não obrareis milagres, minha irmã!
O espirito sem mim se exhaure, fica
Sem forças que o arrastem sempre [avante:
Sou o balsamo que as almas vivifica;
Sou como vós, tambem, muito impor-[tante...
Fé, dá-me a tua mão, irmã querida,
E, juntas, caminhemos pela vida.

(*e, de mãos dadas, vão á bocca da scena, declamando, alternativamente*)

A ESPERANÇA:

A Esperança na Fé se identifica
E formam, desse modo, eterna alliança;
A alma, que espera e crê, é sempre rica:
Seja um velho, um adulto, uma creança..

A FÉ:

O espirito, que espera em Deus, de certo,
Ha de sair triumphante em toda a lida,
E do progresso encontra-se mais perto...

A ESPERANÇA:

E vae, dentro da lei da Evolução,
De planeta em planeta, vida em vida,
Ao ultimo dos grãos da Perfeição...

A FÉ:

Agora, minha irmã, a nós quem ha de
Egualar para a pratica do bem?

A CARIDADE:

Eu sou a Caridade!
Acalmo dores, sem olhar a quem.
A' sombra do meu vulto,
Abriga-se o infeliz, o que padece...
Eu sou graça, perdão, amor e culto,
A minha voz é prece.
Sou o pão que mata a fome;
Dou agua a quem tem sêde; e visto os [nús.
As almas bôas abrem-se ao meu nome;
Illumino corações como Jesus.
Tenho para quem chora
Balsamo que allivia todo o pranto.
Andar fazendo o bem, a Vida em fóra,
E' fazer o que na Vida ha de mais [santo!

A FÉ:

Vós contemplaes apenas meu valor.

A CARIDADE:

Irmã, eu sou o amor!

A ESPERANÇA:

Só se chega até vós por minha mão.

A CARIDADE.

Irmã, sou o perdão!

A ESPERANÇA:

Crendo, esperando, e dando, o Céo se [alcança:
Eu desejo alcançal-o, sou a Esperança!

A FÉ:

Eu dou, espero e creio: sou a Fé.

A CARIDADE:

Somos, pois, de Jesus de Nazareth,
As tres virtudes maximas, supremas,
Suas joias melhores, suas gemmas!
Bem haja quem por nós só vive em lida!

(*apontando a Fé*)

A Fé empresta forças para a vida...

A FE' (*apontando a Esperança*):

A Esperança conduz para a Victoria...

A ESPERANÇA (*pra a Fé, apontando a Caridade*):

E a bôa, e a meiga, e a doce Caridade?

A FÉ:

Leva á Divina Gloria
Por toda a Eternidade!

A CARIDADE (*para a Fé*)

Dá força a Fé...

A FE' (*para a Esperança*):

Vida a Esperança...

A ESPERANÇA (*á Caridade*)

E luz

A doce Caridade...

A FÉ:

Somos bem os tres sóes da Humanidade!

A CARIDADE:

As tres filhas dilectas de Jesus!

QUADRO VIVO:

(A Fé e a Esperança *caem de joelhos, de um e de outro lado da Caridade, as mãos postas, os olhos para o alto. A* Caridade, *de pé, cada mão á cabeça de cada companheira e, olhos, tambem, para o alto, declama, com emoção e doçura na voz, no que é imitada pelas outras*).

A CARIDADE:

Senhor: dá que possamos, em Teu Nome,
Disseminar o bem, a vida afóra,
Sempre enxugando o pranto de quem [chora,
Sempre levando o pão a quem tem fome!

A FÉ:

Faze que, ao teu influxo, toda a alma
Se ponha ao Teu serviço, convencida!
Pois teu amor sómente nos dá calma!
Pois teu amor sómente nos dá vida!

A ESPERANÇA:

Permitte, ó grande Deus Omnipotente,
Que nós possamos, neste ardor profundo,
Prometter salvação a toda gente!
Levar felicidade a todo mundo!

A CARIDADE:

A Ti, que és o Poder, o Amor, o Bem,
Os nossos corações, amem!...

FE' E ESPERANÇA:

Amen!...

(*O panno cae lentamente*).

LEOPOLDO MACHADO

Do repertorio do Theatro do Gymnasio Leopoldo.

O CHAPÉO MAGICO

CONTO DE

MARIA A. VELLOSO

ERA uma tarde de domingo.

O homem parou á porta do hotel e a creançada que corria pelo jardim juntou logo em volta delle gritando:

"O magico! O magico!..

Regina e Antonio Carlos correram tambem como os outros mas não gritaram nada.

Só levantaram bem a cabecinha para olhar bem o homem a quem chamavam: o magico.

Regina e o irmãozinho eram novos no hotel. Tinham chegado havia uma semana da fazenda onde sempre tinham morado.

Vinham passear um pouco pelo Rio. Estavam achando bonito isso por aqui! Bonito e extraordinario! Cheio de maravilhas, de omnibus rapidos, de automoveis, de aviões.

Cheio de gente!

Tinham visto os cinemas colossaes da Cinelandia... Tinham subido ao Pão de Assucar num carrinho suspenso no ar!... Tinham andado em todos os divertimentos da Feira de Amostras!...

Agora, magico, elles ainda não tinham visto!...

— Que é que elle faz? perguntou Regina a uma menina loura e espevitada.

— O que?! Tudo!...

— Tudo?!

— Pois então! Adivinha o que a gente pensa, lá com os olhos fechados, tira uma porção de coisas de dentro de um chapéo...

— De um chapéo encantado? indagou Antonio Carlos.

— E'... Pelo menos eu acho...

— Que é que elle tira do chapéo?

— Ora... Eu já vi tirar lenços, bonecos, relogios, balas...

— Que nada!

— Pois você vae vêr!

Elle hoje vae trabalhar aqui no hotel...

O pessoalsinho acompanhava o Magico aos "vivas!" e aos gritos.

Antonio Carlos e Regina, os dois roceirinhos meio desconfiados, iam ficando para traz...

E mais ou menos no mesmo passo que elles iam andando dois meninosinhos pobres, da rua que se tinham intromettido atraz do homem extraordinario.

Eram dois miseraveis, dois coitadinhos pallidos, tristes, esfarrapados.

Regina e Antonio Carlos já conheciam os pequenos do ponto dos omnibus ali de perto onde elles rodavam sempre a pedir esmolas.

Regina disse baixinho ao irmão:

— Os pobres!

Outra coisa, aquella, que elles nunca tinham visto! Creanças que não tinham o que comer!...

Lá nas terras delles, na redondeza toda havia creanças descalças, sim, creanças que carregavam agua, que trabalhavam no campo, mas eram todas ellas fortes e coradas, eram todas sadias.

Tinham sempre frutas e legumes para comer, e quasi todas guardavam no fundo de uma gaveta um par de sapatos e uma roupa nova para os dias de festa.

Esses não tinham nada, dissera a mamãe de Regina e Antonio Carlos. Pediam dinheiro para não morrer de fome...

— Coitadinhos! exclamou ainda dessa vez Antonio Carlos ao vel-os.

— Você almoçou bem? perguntou Regina ao menor dos gurys.

— Eu tomei café... só!...

O porteiro deu com os dois pobresinhos na hora em que o pessoalsinho entrava na sala das sessões...

— Olá, pequenos! Que é isso?

— A gente queria ver...

— Deixe, seu Porteiro...

Elles são pobresinhos!... implorou Regina.

— A gente fica ali perto da porta...

O porteiro deixou.

Regina ficou por ali tambem junto da porta e dos seus protegidos não longe da mesa em que o "Magico" punha uma porção de coisas com que elle ia trabalhar.

A creançada arrastava cadeiras, trepava em mesas, installava-se.

Antonio Carlos vigiava a mesa tambem,, a mesa em que tudo era encantado...

O chapéo estava lá...

O tal chapéo!...

Hum! Só vendo!...

Se fosse verdade...

Então... Então...

Por isso quando o amigo dos pirralhos perguntou:

— "Que é que querem primeiro? que magia?...

Regina e Antonio Carlos gritaram mais forte e antes dos outros:

— "O chapéo!

— O chapéo!"

— Está bem! Vamos ao chapéo!...

Ninguem mais se mexeu... Todos estavam attentos...

E Antonio Carlos e Regina viram que era verdade! Do chapéo que elle primeiro mostrara vasio, o magico tirava, balas, fructas, doces, brinquedos!...

A! essa era mais maravilhosa do que todas as outras coisas da cidade.

Os roceirinhos arregalaram os olhos...

Depois, juntinhos, sairam do logar e foram dizer qualquer coisa ao ouvido dos garotos, esfarrapados que apreciavam as magias.

A sessão continuou... Regina e Antonio Carlos pouca attenção prestavam agora aquillo tudo!... Só olhavam uma coisa: o chapéo encantado que ali estava quietinho, innocente em cima da mesa.

Mais um, mais outro... ultimo numero!

Havia já dois segundos que os gurys esfarrapados tinham sumido da porta...

Dois segundos que Antonio Carlos e a irmã se iam chegando de mansinho á mesa...

Bem de mansinho! Bem devagar!...

Ninguem ligava aos dois, distraidos com a nova magica.

Regina ia disfarçando, escondendo o irmãosinho...

Devagar... Bem devagar!...

Um, dois, tres!

Prompto! a magica está feita! As creanças batem palmas, gritam!

Mas quem gritou, mais forte foi o magico, apontando a porta aberta em frente a elle, no fundo da sala!

— Lá! Meu chapéo!.

Olhem! Meu chapéo!...

E todos viram correndo como duas balas pelo jardim á fóra os dois gurys da roça ao encontro dos garotos esfarrapados do portão.

Antonio Carlos nem escondia mais o chapéo encantado que elle carregava triumphante...

Foi um corre-corre!...

Quando a mamãe pegou ao collo Antonio Carlos que soluçava já o chapéo maravilhoso estava nas mãos do seu dono.

E era Regina indignada que explicava:

"Então não era melhor, mamãe, dar o chapéo a elles, coitadinhos!? A elles que não tem dinheiro, nem balas, nem comida?!...

Só ahi é que as pessoas grandes riram ... e que entenderam o roubo do chapéo!...

Foi preciso que a mamãe explicasse aos filhinhos que nem todos sabem fazer maravilhas... e que o chapéo de magico só era magico nas suas mãos...

Não sei se elles entenderam. O certo porém é que, naquella tarde de domingo, os dois pobresinhos levaram nos braços embrulhos de doces e de balas e que tinham nos bolsos da roupa esfarrapada dinheiro bastante para comprar roupa nova e para comer muitos dias seguidos... muitos!

— Que tamanho tem uma baleia, papae?
— Que especie de baleias, meu filho?
— Uma baleia grande.
— De que tamanho?

A PASTORA E O ANÃO

O bom anão está mostrando á pastorinha onde estão os oito gansos que tinham desapparecido. Com um pouco de attenção, os meus pequenos leitores poderão tambem encontral-os.

Divulgação Scientifica

O "phonocinematographo", isto é, o "cinema sonoro" ou, como dizem por ahi impropriamente, o "cinema falado", caracterizando, dessarte, apenas uma das applicações menos interessantes da reproducção synchronica das imagens e dos sons: constitue um dos assumptos da actualidade.

Sob o ponto de vista didactico, a phonocinematographia é de um valor extraordinario, podendo servir para levar aos paizes mais distantes as aulas e as conferencias dos maiores notabilidades mundiaes. Sob o ponto de vista artistico, seu valor não está em fazer que falem os actores e, sim, na reproducção do canto, da musica e de todos os ruidos, para que as scenas criem mais vida e despertem maior interesse.

Na verdade, antes do cinema sonoro, emprezarios das grandes salas de projecção, em certas fitas de valor, costumavam fazel-as acompanhar dos ruidos correspondentes, seja com o auxilio de ajudantes escondidos nas coxias, seja com o auxilio de musicos da orchestra. No entretanto — e, aliás, não podia ser de outro modo — um processo desse genero estava bem longe da perfeição. E, por outro lado, exigia um pessoal especialisado.

A palavra "cinematographo" é de origem grega: "Kinema", movimento e "graphein", gravar, representar.

O cinematographo consiste na reproducção de imagens animadas num anteparo especial — a "téla de projecção", representando essas imagens a successão continua dos movimentos naturaes de um motivo. Aproveita-se de um facto psychologico para os effeitos da illusão, contribuindo, sem ser essencial, o facto physiologico da persistencia das imagens na retina por um decimo de segundo.

As photographias necessarias, correspondentes a uma successão de vistas, são obtidas sobre uma pellicula de celluloide — a "fita", ou, em inglez, o "film". Taes photographias têm dezoito millimetros de altura por vinte e quatro millimetros de largura. Estão umas após outras com o intervallo de um millimetro. De cada lado, fica uma margem de cinco millimetros e meio, toda perfurada, onde pegam os dentes dos tambores de commando.

Para obter a fita commum e reproduzil-a, isto é, para fazer o cinematographo commum, tornam-se precisas as seguintes operações:

a) — Tirar uma série de photographias instantaneas da scena, de geito que cada photographia esteja separada da outra por menos de um decimo de segundo;

b) — Revelar a pellicula negativa e copiar a positiva;

c) — Projectar a pellicula positiva.

* * *

A idéa do cinematographo é bastante antiga. Dos primeiros trabalhos de Plateau aos aperfeiçoamentos de Augusto e Luiz Lumière vae um periodo longo. A parte historica, porém, não interessa. Basta apenas saber que o progresso decisivo que fez entrar o cinematographo nos dominios da pratica é obra dos irmãos Lumière pelo facto delles terem conseguido a immobilização da pellicula, em frente da objectiva, durante todo tempo da cada exposição, resultando, assim, poses mais demoradas, ao contrario do processo Edison então existente que, devido ao desenrolamento continuo da fita de celluloide, impunha poses curtas e, em consequencia, scenas fortemente illuminadas.

No cinematographo Lumière, a fita era arrastada — não de modo continuo — e, sim, de rectangulo em rectangulo por meio de uma manivella, a razão de duas voltas por segundo, o que permittia impressionar, nesse espaço de tempo, dezesseis rectangulos.

Essa mesma manivella commandava um obturador rotativo, disposto na objectiva e capaz de deixar passar o fluxo luminoso apenas nos periodos de immobilização da fita. Revelada a pellicula negativa e tirada a pellicula positiva, o proprio apparelho encarregava-se de projectal-a.

Depois, os apparelhos evoluiram e especialisaram-se. As machinas de projecção ficaram sendo só machinas de projecção. As machinas de tomada de vistas ficaram sendo só machinas de tomada de vistas.

Comtudo, ainda alguns fabricantes continuam a construir apparelhos mixtos. Esses apparelhos, no entanto, só interessam aos amadores pela vantagem de reduzir o preço de custo de uma installação completa.

A machinas de tomada de vistas para studios cinematographicos, pelo serviço que lhes cabe desempenhar, muito mais complexas do que aquellas que se destinam ao uso corrente.

Póde-se mesmo affirmar que ellas constituem uma maravilha de engenho e de precisão.

Sem entrar nos detalhes constructivos, taes machinas comportam, em essencia, uma manivella que faz girar uma arvore sobre a qual está montada uma roda dentada que, por sua vez, e por intermedio de um trem de engrenagens, commanda todos os orgãos mecanicos. Os movimentos dessa arvore são produzidos por um regulador de velocidade e registrados num contador especial que fornece, em qualquer momento, o comprimento da pellicula impressionada e o da pellicula ainda disponivel.

Em vez do mecanismo ser posto em funcção pelo esforço do operador, póde ser empregado um pequeno motor electrico.

Em velocidade normal ou sejam duas voltas de manivella por segundo, obtém-se, nesse espaço de tempo, dezeseis imagens, o que representa por minuto dezoito metros e vinte quatro centimetros de fita impressionada. Na cinegraphia ultra-rapida, para os detalhes de movimento na chamada "camara lenta", o dado que ahi conhecemos, o que representa, por minuto, a duzentos e setenta e quatro metros de fita impressionados.

* * *

Photographadas as scenas e doida a pellicula negativa, faz-se mister revelal-a, em seguida, copial-a para se ter a pellicula positiva que ha de ser passada na machina de projecção.

A revelação das fitas não differe dos processos empregados em photographia. Só variam os processos. O revelador geralmente usado é o metol-hydroquinonio. Depois de reveladas, as fitas soffrem successivamente uma primeira lavagem, a fixação pelo

MAJOR ARY MAURELL LOBO
ASSISTENTE DE "APPLICAÇÕES INDUSTRIAES DA ELECTRICIDADE", DA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO (CURSO NA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO).

A cinematographia sonora

hyposulfito, uma segunda lavagem e, finalmente, a operação de seccagem num gabinete especial, seja por meio de ventiladores ou caloriferos, seja em consequencia de um movimento de rotação.

De posse da pellicula negativa, o operador faz um exame detalhado e corrige os defeitos. Resta agora copial-a numa machina especial — a "machina prensa" — que consiste simplesmente numa machina cinematographica commum, sem objectiva e onde as duas cintas — a negativa e a positiva — passam justapostas e de modo tal que os rectangulos coincidam perfeitamente. A revelação da pellicula positiva não offerece particularidades.

As fitas coloridas exigem uma technica especial que não será tratada aqui porque não interessa á finalidade do artigo.

* * *

A projecção de fitas exige, como instrumento principal, uma lanterna com um fóco luminoso bastante intenso — até pouco tempo atraz: arco voltaico nas lanternas profissionaes e lampada de incandescencia nas denominadas lanternas de estudo que se destinam ás pequenas casas de diversões e salas de conferencia. Qualquer seja o typo da lanterna possue o "espelho", o condensador" e a "objectiva".

Para evitar os inconvenientes do arco voltaico, os technicos conseguiram realizar uma lampada especial de incandescencia de cincoenta ampères sob quinze volts.

A projecção cinematographica pede mecanismos especiaes que permittam: a) correr a pellicula, de modo que cada photographia permaneça fixa, por um certo espaço de tempo, em frente da objectiva; b) que, no intervallo que vae da passagem de uma photographia á seguinte, esteja obturado o cone luminoso, para que os espectadores tenham uma completa illusão optica pela superposição de imagens na retina.

Esses dois mecanismos são de uma importancia extraordinaria e comprehende-se os motivos.

O primitivo mecanismo obturador consistia num sector giratorio ao redor do centro do respectivo circulo, sector este capaz de interromper a luz precisamente na occasião de movimentar-se o tambor de tracção. De entretanto, os obturadores actuaes, em vez de um, têm tres sectores, afim de que a projecção seja uniforme.

As pelliculas sonoras, ao contrario das pelliculas mudas, exigem o desenrolamento continuo, para que se não estraguem. A technica, porém, já resolveu o problema de modo satisfactorio, embora deixando um vasto campo aos aperfeiçoamentos.

* * *

Quando o cinema se transformou numa realidade, o phonographo já era conhecido. Ele ahi a razão por que desde os primeiros espectaculos nasceu o desejo de um consorcio desses dois mecanismos. Um problema, na verdade, apparentemente simples. Na pratica, porém, de difficil solução, em consequencia não só da imperfeição dos projectores e machinas sonoras, como tambem de outros factores diversos: difficuldade de uma reproducção synchrona, falta de intensidade sufficiente para uma sala grande, etc.

Rebuscando antigos documentos, encontra-se a noticia dos primeiros ensaios do francez Léon Gaumont em 1900: na Exposição Universal de Paris e, em 1902: na Sociedade Franceza de Photographia com um retrato falante.

Os espectadores das phono-scenas acreditavam, pela regular concordancia dos gestos e dos sons, no registro simultaneo. No entanto, o methodo adoptado era o duplo registro. Na primeira phase, os artistas e comparsas collocavam-se em frente do pavilhão acustico — o mais perto possivel, porque os registradores da época eram de sensibilidade mediocre. Obtinha-se, desse modo, a gravação do disco. Quando da segunda phase, perto da scena, ficava a machina sonora. A medida que o disco girava, os artistas e comparsas repetiam os gestos, tomavam attitudes e cantavam ou falavam de accordo com a musica e as palavras transmittidas pelo disco. A pellicula, nesse instante, registrava a mimica.

A reproducção era conseguida por meio de uma ligação mecanica do phonographo ao cinematographo.

Em 1910, correu a noticia de que o grande inventor norte-americano Edison conseguira a reproducção synchrona das imagens e dos sons. Gaumont que proseguia em suas experiencias e aperfeiçoamentos, em 1913, apresentou á Academia de Sciencias de Paris, com um discurso do eminente physico D'Arsonval. Era perfeito o synchronismo dos labios com as palavras pronunciadas. Os dialogos foram geraes.

Nesse processo Gaumont, o cinematographo era ligado electricamente ao phonographo, obedecendo o movimento da pellicula ao movimento do disco, pois a machina era dotada de um motor especial que desenvolvia a velocidade constante para evitar deformação da tonalidade dos sons.

O dispositivo concebido nada tinha de complicado. Cada mecanismo ficava sob o commando de um motor electrico. Os dois motores eram de caracteristicas identicas e seus induzidos divididos num mesmo numero de secções com a particularidade de cada secção de um dos motores ser ligada á respectiva secção do outro motor da mesma ordem. Dessa forma, um induzido apenas poderia girar se o outro fosse animado de um movimento angular. Em caso de discordancia entre as imagens e os sons, o synchronismo era obtido pondo em marcha um pequeno motor especial, o qual consoante o sentido de sua rotação, retardava ou avançava o movimento do cinematographo em relação ao do phonographo, cuja marcha devia ser constante como já se disse.

Esse synchronismo, assim obtido, na reproducção [illegible] no preparo [illegible]. Gaumont [illegible] dos discos por um processo ele-

ctromagnetico, em vez de empregar um processo mecanico. Esse resultado foi alcançado pelo emprego de um microphone sensivel ligado a um estylete de aço, collocado num campo magnetico poderoso. Apezar de não ser conhecida, na época, a amplificação de baixa frequencia, os resultados foram bem melhores do que os até então obtidos. Desappareceu a necessidade dos artistas e comparsas ficarem muito proximos da machina de gravação do disco, pois o microphone registrador podia ser afastado á vontade. Por outro lado, o preparo das phono-scenas não exigia mais duas phases e, sim, uma, cinematographando-se os artistas concomitantemente com a gravação dos sons.

A inscripção phonographica era fraca e defeituosa.

A questão do synchronismo estava, portanto, praticamente resolvida desde antes da grande conflagração mundial. Restavam apenas aperfeiçoamentos por introduzir.

* * *

E' de pouco tempo o extraordinario surto das machinas sonoras com gravação e reproducção electricas, transformando-se os apparelhos de sons confusos e ruidos irritantes em maravilhosos instrumentos musicaes. A Gaumont que já vinha, desde muito, dedicando-se ao emprego synchronisado do phonographo e do cinematographo, interessava mais do que a ninguem esse progresso que devia trazer grandes aperfeiçoamentos ás suas installações. No entanto, Gaumont teve de tomar rumo completamente diverso e abandonou a reproducção dos sons por meio de discos, não só por serem frageis como tambem por exigir a preparação habeis especialistas e material caro só existente nas grandes fabricas phonographicas. Com a collaboração dos engenheiros dinamarquezes Petersen e Poulsen que já vinham estudando o cinema sonoro, Gaumont constituiu a "Société Française des films parlants" para explorar o processo G. P. P. (Gaumont — Petersen — Poulsen).

O processo G. P. P. emprega duas pelliculas: uma para o registro das imagens, outra para o registro dos sons.

O registro optico não offerece novidades. Quanto ao registro dos sons tem logar da seguinte maneira: Um microphone, convenientemente disposto, recebe as vibrações do ar e transforma-as em vibrações em energia electrica, a qual é primeiramente amplificada e, depois, levada a um galvanometro especial munido de um pequeno espelho. Por conjuncto do equipamento movel desvia-se a um angulo tanto maior quanto a corrente fôr mais intensa. Assim a imagem de uma fenda luminosa reflectida pelo espelho movel irá impressionar uma pellicula sensivel sob a fórma de um zig-zag negro, destacando-se num fundo branco, uma vez revelada a pellicula.

A pellicula sonora obtida dessa maneira — o que apresenta os mesmos caracteristicos em dimensões e perfurações que a pellicula cinematographica normal — permitte, inversamente, uma facilima transformação de luz em sons, com o emprego das cellulas photo-electricas.

Consiste o processo "vitaphone" no registro de sons por meio de discos e de synchronismo automatico. E' entre os innumeros dispositivos desse systema um dos mais simples.

Em essencia, faz-se registro das imagens sobre a pellicula commum e o registro dos sons num disco especial, empregando-se os processos radio-technicos modernos e aperfeiçoados.

O registro optico não offerece particularidades dignas de menção. O registro sonoro merece algumas linhas.

A gravação dos discos phonographicos, assim como sua reproducção, não se effectua por intermedio de um simples diaphragma mecanico registrador ou reproductor, mas, sim, com um registrador e um reproductor electromagnetico ligado a um amplificador de lampadas. Quando do registro, as vibrações sonoras da scena em estudo determinam, no circuito desse amplificador, a formação de correntes de baixa frequencia, as quaes accionam o registrador. Esses ultimos agem sobre o registrador electromagnetico munido de uma ponta de saphira que faz a gravação do disco. Quando da audição, um reproductor electromagnetico — o "pick-up" — passeia uma agulha sobre o disco, e gera correntes de baixa frequencia que, depois de amplificadas, vão ter aos alto-falantes, fazendo-os vibrar.

Os discos são de um modelo especial de quarenta centimetros de diametro e giram na razão de trinta e tres voltas e meia por minuto, permittindo, assim, uma audição de onze minutos, correspondendo a uma parte de pellicula normal, de trezentos metros de comprimento. [illegible] diametro de vinte e cinco centimetros e giram com a velocidade de oitenta voltas por minuto.

O synchronismo entre a projecção cinematographica e a reproducção phonographica, no processo "vitaphone", é obtido pelo emprego de um motor electrico commum aos apparelhos luminosos e sonoros. Esse dispositivo, simples em essencia, [illegible] na pratica, merece cuidadosa attenção. [illegible]

* * *

O processo "movietone" é outra patente norte-americana de cinema sonoro. Em vez do disco, adopta a photographia dos sons. Ao contrario, porém, do processo G. P. P. não emprega duas pelliculas: uma para as imagens e outra para os sons. Emprega, apenas, uma só pellicula.

A pellicula tem as dimensões communs, mas os rectangulos das imagens são ligeiramente redu-

zidos para permittir uma margem de dois millimetros e quatro decimillimetros a tres millimetros, destinada ás linhas sonoras.

O processo "movietone", como se vê, não se preoccupa com o problema do synchronização. Nunca poderá acontecer uma irregularidade.

As variações do ar produzidas pelos ruidos e vozes são captadas por microphones e transformadas em oscillações electricas. Essas oscillações são amplificadas e enviadas a um dispositivo especial de transformação dos sons em luz ("flashing lamp" ou "light valve"), o qual actua sobre a pellicula. Os zig-zags de largura variavel do processo G. P. P. são substituidos por traços horizontaes de egual largura e opacidade variavel. Quanto mais fraca fôr a nota, mais carregado será o traço correspondente. Quanto mais grave ella fôr, maior o espaço de um traço ao seguinte.

A reproducção effectua-se com um unico apparelho, pois só existe uma pellicula. Uma lampada incandescente de fraca intensidade illumina a margem sonora com o auxilio de um systema optico especial.

O feixe luminoso que passa, fere, em seguida, uma cellula photo-electrica, a qual produz variações de corrente de pequena amplitude correspondentes ás variações de luz recebidas. Essas variações são amplificadas e actuam sobre os alto-falantes.

Ha apparelhos do typo mixto "vitaphone-movietone", permittindo o emprego desses dois processos em pelliculas differentes ou em uma mesma pellicula.

* * *

Não são só esses os processos de cinema sonoro. Outros ha que vão sendo experimentados. Podem ser citados: o "photophone", o "De Forest", o "Tri-Ergon", os apparelhos de fio magnetico, etc.

Entretanto, parece mais avisado deixal-os de lado, enquanto não ganham terreno. E accresce que, procedendo-se assim, se fica de accordo com a finalidade que se tem de dar uma idéa geral e perfeita da phonocinematographia e não, de descrever quantas patentes apparecem, umas differentes das outras, por pequenas alterações e aperfeiçoamentos.

Comtudo, póde ser aberta excepção para os processos "Tri-Ergon" e de De Forest que já se fazem valer.

O processo "Tri-Ergon" foi inventado por Engel, Mossolle e Vogt. As primeiras patentes foram registradas na Suissa.

Trata-se de um bom systema. Assemelha-se muito ao "movietone", pois que os sons ficam registrados sobre a pellicula. A differença está em que essa pellicula não é do modelo normal, tendo a margem sonora por fóra das perfurações. A largura da fita é maior do que a commum, occupando as imagens rectangulos de dezoito por vinte millimetros.

O processo De Forest assemelha-se muito ao "movietone", sendo a pellicula de largura normal. Tem o rectangulo das imagens dezoito por vinte e dois millimetros e a margem sonora de dois e meio.

O "microphone" de registro é do typo "moving coil", susceptivel de apanhar facilmente as vibrações de trinta a seis mil periodos por segundo e mesmo mais.

Embora alguns technicos tenham preferencia por esse ou aquelle modelo de amplificador, todos elles convém, desde que as correntes amplificadas sejam isentas de distorsão em toda extensão da gamma sonora.

A lampada que serve para impressionar a pellicula, é de um typo especial, denominado "Aeo light". Consiste em um tubo de vinte e cinco millimetros de diametro e cento e vinte e cinco millimetros de comprimento com dois electrodos, cheio de um gaz de baixa pressão. Funcciona sob quinhentos volts e dez milliamperes.

* * *

A preparação de uma pellicula sonora offerece maiores difficuldades do que a de uma fita muda. As phono-scenas não são tomadas ao ar livre, mas em studios especiaes. E isso em consequencia, não só da necessidade de uma montagem dos apparelhos mais complicada, como tambem pela necessidade de evitar as repercussões de sons e ruidos estranhos. [illegible]

Nenhum ruido estranho deverá chegar aos microphones durante o registro. Dahi, a necessidade de merecerem estudo especial as paredes, tectos e pisos dos studios para evitar todas as vibrações prejudiciaes. Esse cuidado vae até aos motores dos apparelhos de ventilação, aquecimento e illuminação.

A collocação dos microphones desempenha tambem um papel consideravel na boa qualidade do registro.

Quanto á reproducção sonora nem todas as salas cinematographicas se prestam por serem insufficientes as suas propriedades acusticas. E' um facto deploravel [illegible].

A acustica nas salas de projecção é uma questão importantissima. Nas novas salas, as condições technicas [illegible] attendem as exigencias de tal natureza. Mas nas salas antigas o criterio, muitas vezes, tem sido apenas o de adaptal-as [illegible].

Aqui no Districto Federal, entretanto, os espectadores não têm motivo de queixa, porque, quanto a parte technica da reproducção do som, [illegible] adoptam os nossos grandes cinematographos.

* * *

Ha, na cinematographia sonora, problemas interessantissimos para o engenheiro electricista e technico em electrotechnica geral: illuminação artificial dos studios, registro e reproducção dos sons, illuminação de salas de projecção, "trucs" e effeitos sonoros, etc.

Mas todos esses assumptos merecem estudo especial detalhado. Opportunamente, serão tomados em consideração.

Correio Medico

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Meu ultimo artigo provocou uma corrida ás pharmacias homoeopathicas á cata de *Rhus tox*. Todo rheumatico se julgou um caso desta anacardiacea. Conduzindo um exemplar deste jornal, de 25, onde a gentileza de seus directores e redactores me vem permittindo esclarecer ao publico o que é Homoeopathia, exigiam que as pharmacias lhes aviassem uma prescripção de *Rhus tox*, da 200ª.

Habituados á escolha do remedio de accordo com a convenção nosologica internacional, esquecem o que venho explanando nestas chronicas domingueiras. Olvidam que na Homoeopathia a selecção do remedio se subordina ao *doente*, factor essencial de individualização, e não á *doença*, commum factor pathologico. Rheumatismo soffre muita gente. Rheumatico, porém, é individual. E' especifico em cada *doente*.

Os mannuaes homoeopathicos, em grande parte, são responsaveis por essa difficuldade para comprehender a Homoeopathia. E' que os manuaes, na louvavel intenção de interessar o povo pela Homoeopathia, sem afastal-o da rotina tradicional de procurar um remedio para uma doença, procuram adaptar a Homoeopathia ao errado ponto de vista da escola tradicional, abandonando, por completo, os racionaes preceitos hahnemannianos.

Assim orientado, o povo encontra no manual homoeopathico a continuidade de um habito familiar e duvida alguma tem em aceital-o, como se fôra uma verdade homoeopathica.

A idéa de *doença* lhe desperta a de remedio. Procura um remedio para curar lepra, tuberculose, cancerthiase renal ou hepathica, endocardite, myocardite, dysenteria, coqueluche, nephrite, mylite, diphteria, sarampo, escarlatina, variola, etc., com a exclusiva preoccupação da *doença*.

O manual não lhe disse e não lhe poderia dizer que as doenças se installam de um modo inteiramente particular em cada individuo, tornando perfeitamente distinctos os *doentes* de uma mesma *doença*.

Logico, racional, indiscutivel, portanto, é que cada *doente* terá seu remedio que não será o remedio dos outros *doentes* da mesma *doença*.

Este raciocinio revela ainda o illogismo dos sabios que se entregam, a laboriosas e fatigantes pesquizas scientificas, á cata de um remedio para curar cancer, tuberculose, lepra, etc. A *doença* é collectiva, mas o *doente* é individual. O especifico é o *doente* e não a *doença*.

A medicina não poderá ter regras geraes para casos particulares.

A Escola Classica procurando estabelecer regras geraes para casos particulares afasta-se da racionalidade. Estabelece um principio fóra do dominio scientifico. Se todos os individuos são distinctos, physiologica e pathologicamente, como affirmara Hahnemann ha mais de 100 annos, e actualmente nenhum sabio repele, como estabelecer regras geraes para curar casos particulares?

Se o cancer se installa em cada infeliz por meio de particularidades constitucionaes privativas desse individuo, não encontradas inteiramente eguaes em outras victimas da nefasta doença, como enquadrar todos os casos dentro de uma unica regra? Encontrar para elles um unico remedio?

Não será possivel! Perdoe-me os sabios que se entregam a taes pesquizas. Poderiam applicar a capacidade e a intelligencia que possuem estudando um phenomeno que pudesse trazer alguma utilidade á Humanidade.

Jamais encontrarão um remedio para curar cancer, outro para curar tuberculose, outro para lepra, etc.

Taes doenças, entretanto, são curaveis. Mediante, já se vê, a lei de semelhança, a lei homoeopathica, pela individualização medicamentosa. Procurando o remedio de cada caso e não um remedio para todos os casos, como procede a escola tradicional. E' methodo errado que jamais produzirá salutar effeito. Serve, apenas, para enriquecer os proprietarios de laboratorios que exploram a fé scientifica dos sabios e a confiança que nelles tem o povo.

Porque curei um caso de rheumatismo com *Rus tox*, não julguem que curarei todos os casos de rheumatismo. Curarei os casos que me forem possiveis de individualização. Podem ser ou não casos de *Rhus tox*. Poderão ser casos de outros quaesquer medicamentos homoeopathicos. Em presença do *doente* é que será possivel ao homoeopatha individualizar o caso, seleccionando o remedio que o enquadra. Quaesquer dos medicamentos da Homoeopathia poderá cobrir o caso. Não será pelo facto de tratar-se de rheumatismo que o homoeopatha escolherá *Rhus tox*. Este medicamento será o remedio do caso quando elle se individualizar com o *doente* e não com o rheumatismo. Quando elle represente o *genio do doente*. Sem a semelhança entre o *genio do doente* e o *genio* do medicamento não será possivel seleccionar o *remedio*. Não será possivel a cura.

O dr. E. B. Nash, o grande dr. Nash, devo dizer, curou com *Chamomilla* um rebelde caso de rheumatismo. *Chamomilla*, entretanto, não é commum remedio para casos de rheumatismo. Curou, porém, porque encontrou no *genio do doente* o *genio* de *Chamomilla*. Estava feita a individualização e a cura se processaria suave, rapida e permanentemente, como realmente se processou.

Não supponha, caro leitor, que seu rheumatismo é de *Chamomilla*. *Não se dirija a uma pharmacia* homoeopathica fazendo acquisição de um vidrinho para cural-o de tão incommodo soffrimento. Procure um medico homoeopathico. Este, com seu saber, seleccionará o remedio de seu caso, cuja administração será seguida de immediata cura, desde que se trate de um caso ainda curavel, caso não prejudicado pela incuravel intoxicação, resultado do abusivo uso de medicamentos improprios.

Quando a selecção do remedio homoeopathico é feita de conformidade com os preceitos da doutrina hahnemanniana a cura é rapida. Não é lenta, como suppõem os que ignoram o valor e o poder da Homoeopathia.

A 8 de novembro fui procurado pela sra. A. S. residente á rua Pereira da Silva, em Nictheroy. Referiu-me "Doente ha mais de 8 annos. Sua molestia se iniciou por meio de colicas intestinaes, seguindo-se uma desynteria amoebiana. Tratou-se progressivamente, tomando todas as drogas que lhe prescreveram, inclusive Yatrem, vaccinas, etc. Evacua sangue puro, rutilante, diariamente pela manhã. Raramente á tarde. De quando em vez tem desarranjo intestinal, mas sempre acompanhado de sangue. Suas fézes não são fetidas".

Do exame que procedi na doente encontrei, apenas, meteorismo abdominal.

Prescrevi *Arenea diadema* 6ª.

A doente voltou ao consultorio no dia 20, declarando-me achar-se curada. Iniciado o tratamento com *Arenea diadema*, dois dias depois já não expellia sangue.

Os homoeopathas sabem porque seleccionei *Arenea diadema*, entre centenas de medicamentos applicaveis ao caso.

A 25 de maio de 1933 fui procurado pela sra. A. L. B., residente em Bagé, Rio Grande do Sul, encontrando-se aqui no Rio em casa de um seu genro. Declarou-me que se achava doente ha mais de 6 annos. "Sentia uma dor no estomago que ia até aos pulmões. Não se podia alimentar direito, porque logo appareciam dores de cabeça e vomitos. Não podia comer gorduras, porque lhe produziam dor de cabeça. O pão tambem não podia comer. De quando em vez lhe appareciam umas manchas roxas. Sentia uma grande sensibilidade em todo o corpo. Muita prisão de ventre. De quando em vez tinha insomnia; ás vezes porém, tinha somno em demasia. A's vezes urinava bem, outras não. A urina, porém, era sempre clara, e deficiente. Sente uma dor flatulenta no estomago, com sensação de enchimento que ás vezes nem se deitar póde".

Em face deste quadro, examinei a doente e fiz um interrogatorio para seleccionar o remedio do caso. O exame coisa alguma revelou, a não ser o meteorismo abdominal.

O interrogatorio, porém, completando as informações da doente, individualizou um caso de *Carbo veg.*, que prescrevi na 200ª, seguindo-se immediata cura.

A cura homoeopathica é rapida. Lenta é a nossa capacidade de percepção, insufficiencia de conhecimentos da doutrina hahnemanniana.

ENSINAMENTOS A'S MÃES

DR. WITTROCK

DISTURBIOS NUTRITIVOS DO LACTENTE

O calor é um grande inimigo dos lactantes: é no verão que vemos apparecerem as numerosas perturbações do apparelho digestivo.

Os pequeninos, que até então toleravam uma alimentação pouco adequada, e que dantes prosperavam com a apparencia de creanças sadias, eis que subitamente são accommettidos de diarrhéa e vomitos, perdendo rapidamente de peso.

E' que a capacidade dos succos digestivos, diminue com o calor e, em taes condições, não são mais capazes de impedir as fermentações, com formação de corpos toxicos, da propria alimentação.

Muito acertada foi a denominação de intoxicação alimentar introduzida pela escola allemã, em substituição á confusa denominação de gastro-enterite.

E' verdadeiramente o quadro de uma intoxicação a que se assiste em um lactante bruscamente accommettido de intoxicação nutritiva aguda: os vomitos e a diarrhéa insistentes, o estado de immobilidade e indifferença, com o olhar vago, formam um conjuncto de symptomas de uma intoxicação, que, na maioria dos casos, leva o pequenino a um fim fatal, apezar dos esforços do especialista.

A creança de peito fica, geralmente, poupada; é, sobretudo, o pequerrucho alimentado com conservas lacteas, e dentre estes os super-alimentados, isto é, os excessivamente gordos, que são mais gravemente atacados.

Toda diarrhéa ou vomito, na estação estival, deve sempre inspirar sérios cuidados aos paes.

Do que acabamos de dizer, deduz-se que a creança de peito não corre o risco grave de intoxicação alimentar; por isto, não deveriam as mães na época de maior calor, substituir o seio por qualquer outra alimentação, ainda que venha acompanhada de suggestivo reclame.

INSTRUCÇÕES

A diarrhéa verde é geralmente grippal. O Eledon é preferivel ao leite no caso de propensão para diarrhéa. Frutas e verduras devem ser evitadas durante o disturbio. Creanças propensas a grippes e perturbações intestinaes de origem grippal devem ficar ao ar livre, todo o dia, tomar banhos de sol e ser lentamente habituada ao banho frio.

Fugir de pessoas grippadas.

Uma creança de peito de dois mezes atacada de leve diarrhéa, verde, póde tomar antes do seio de cada vez, uma colher de chá de Larosan.

A grande maioria dos disturbios intestinaes, entre nós, é de origem grippal. Antigamente attribuia-se aos dentes aos desvios de regimen da nutriz ou, do lactante a causa destas desordens. As mamadeiras para um lactante de 5 mezes devem conter 150 grammas de leite de vacca, 25 grammas de cozimento de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

Grande numero de recem-nascidos apresentam diarrhéa desde os primeiros dias, apezar de aleitadas regularmente ao seio. A causa deste disturbio, segundo o que dizemos na 4ª edição do "Guia das Mães", não é o leite da mãe e sim uma reacção anormal do petiz a de qualquer leite de mulher. Para corrigir este disturbio basta dar antes das mamadas 1 colher de sopa de Eledon preparado.

Os petizes que vomitam em jacto após as mamadas devem tomar menores quantidades, maior numero de vezes, convém ser postos a mamar de 2 em 2 horas, apenas durante 5 minutos.

Regimen para 3 mezes: mamadeiras de 100 grammas de leite de vacca; 50 grammas de cozimento de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Havendo propensão para desordens intestinaes convém reduzir o assucar.

A ichtericia é normal no recem-nascido. A prisão de ventre no loctante novo, amamentado ao seio, é muitas vezes consequencia de fome: não havendo augmento de peso satisfatorio, nesses casos convém auxiliar a alimentação de accordo com o que ensinamos na 4ª edição do "Guia das Mães".

Regimen para 4 mezes: 150 grammas de leite de vacca, 30 grammas dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas 50 a 100 grammas por dia. Vida ao ar livre, banhos de sol fugir de pessoas resfriadas, não carregar ao collo.

O aspecto das fezes (presença de grumos particulares de alimentos mão digeridos) não importa. O assumpto fastio e anemia, inclusive a maneira de cural-os, se acha tratado na 4ª edição do "Guia das Mães". Os banhos de sol, á vida ao ar livre são aconselhaveis nestes casos.

Grande numero de creanças que não prosperam por serem inappetentes necessitam do tratamento especifico. O estado de magreza extrema, póde dar a face do petiz um aspecto de velhice ou de mumia.

A prisão de ventre de uma creança de 3 mezes amamentada ao seio, geralmente é consequencia de fome. Não existe medicamento capaz de augmentar a secreção lactea.

Em caso semelhante convém dar uma ou duas mamadeiras de 100 grammas de leite de vacca, 50 grammas de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

A vaccina B. C. G. ainda não está sufficientemente estudada. As roupas de um petiz que morreu de meningite tuberculose, uma vez fervidas, passadas a ferro podem ser usadas pelos irmãozinhos, sem nenhum inconveniente.

A saida dos dentes não traz nenhum disturbio. O atrazo na saida destes não é indicio de anormalidade. A creança vomita talhado quando o leite permanece algum tempo no estomago, pois a coagulação é um phenomeno normal, constituindo a primeira phase da digestão.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, 5 — Rio.

A Acne e a Physiotherapia

por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gafrée e Guinle

Acne vulgar é o nome scientifico da popular espinha, tão commum nos moços.

Segundo o conceito de Darier, resulta sempre da infecção dos folliculos pilo-sebaceos em terreno ceroso (kerose), e deve ser separada das dermatoses absolutamente differentes, conquanto se denominem tambem acnes, taes como: acne medicamentosa, acne variolica, acne necrotica, etc.

Como indica o etymo grego, acne é uma efflorescencia cutanea. Desgraciosa embora, por ser propria á mocidade, dá mesmo a idéa de seiva em excesso que ressuma em flores...

Não é uniforme o seu aspecto: manifesta-se ora como simples "pontos negros" ou cravos (comédon dos francezes), pequenas massas corneas terminadas por pontos negros que, apezar da apparencia, não são constituidos por poeiras e sim resultantes da oxydação da ceratina que os forma.

Quando se infecciona o folliculo, geralmente pelo estaphylococco (estaphylococco) branco, surgem papulas e pustulas que só desapparecem depois de esvasiadas do pús que contêm e das quaes resultam pequenas cicatrizes indeleveis.

A's vezes a gotticula de pús está profundamente situada e ha espessamento da camada cornea formando-se verdadeiros nodulos, é a acne nodular.

Acquaviva definindo melhor, diz: "acne é uma pyococcia follicular, condicionada localmente pela presença de um *comédon* e favorecida por uma auto-intoxicação na maior parte das vezes intestinal". Ahi está inclusa toda direcção do tratamento. Começar-se-á pela desinfecção cutanea, evacuação das pequenas collecções purulentas, limpeza completa da pelle. Sendo a presença dos cravos a causa das espinhas, é necessario extrahil-os, difficultando ao mesmo tempo a sua reproducção, corrigindo a hyperceratose que os produz e, com adstrinentes proprios fechando-lhe os ostiolos. Contra os germes pyococcicos ainda o enxofre é o melhor medicamento. São, pois, a aconselhar as loções antisepticas, adstringentes e enxofradas. Assim tambem os cremes e pomadas. Pouco valem as vaccinas; talvez melhor seja a acção dos filtrados de Besredka: Stopyl, Cremevaccina, etc.

A auto-intoxicação é uma causa favorecente, deve-se, pois, combatel-a pela hygiene geral e pela dietetica. Outras causas predisponentes são: a puberdade, a prisão de ventre, as dyspepsias, as dysfuncções genitaes, o temperamento lymphatico, etc. Clima excitante das praias oceanicas, ventos frios, quando não causem directamente a acne, difficultam-lhe a cura.

Impossivel aqui seria entrar em minucias de therapeutica, de vez que o nosso intuito principal é falar sobre o emprego da physiotherapia na acne. Digamos apenas mais que a vida ao ar livre, os cuidados de alimentação e o tratamento das doenças concomitantes são indispensaveis para a cura definitiva da acne.

Varios meios physicos são usados com proveito no tratamento dessa inesthetica darmatose. O mais vulgarizado é o emprego local e geral dos raios ultra-violetas. Obtêm-se magnificos resultados pela sua acção tonica-sedativa, assim como pela desinfecção local, pelo seccamento da seborrhéa, quasi sempre existente e pela exfoliação produzida, real detersão rejuvenescedora da cutis, que fica mais resistente pela pigmentação obtida.

Os raios X, de emprego melindroso e difficil pela exacta dosagem requerida, fornecem tambem animadores resultados, embóra muita vez momentaneos. São usados de preferencia nas fórmas congestivas hypertrophicas.

A neve carbonica descongestiona, attenua a seborrhéa e reduz as pustulas. E' um bom auxiliar em casos especiaes, principalmente para esmaecer a vermelhidão da acne rosacea.

A diathermia, facilitando a circulação pela sua acção hyperhemiante, tem sido empregada logicamente. De muito maior valor necessariamente será a ultra-diathermia (de ondas ultra-curtas) que allia aos citados effeitos a acção especifica sobre os germens pyogenicos. A scentelhagem de alta-tensão applicada com os electrodios de Mac Intyre tem sido tambem usada.

A galvanização negativa simples ou, melhor, ionotherapica, utilizando-se os ions salicylicos ou hyposulfuroso, quando empregada após puncção e expressão das papulo-pustulas, reune ao effeito escleroltico do polo negativo a acção chimica dos radicaes medicamentosos.

Da massagem plastica tambem exercida após o tratamento supra indicado das pustulas, muito se consegue na luta contra esta desgraciosa doença da pelle.

Comquanto o tratamento da acne deva ser quasi sempre geral e local, e da cura hygieno-dietetica dependa principalmente o desapparecimento definitivo dessa inesthetica affecção cutanea, é na physiotherapia que se encontram as melhores armas para o seu combate, pela sua acção prompta e perduravel.

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

DESENVOLVIMENTO DA CREANÇA

Para se aquilatar do desenvolvimento normal da creança é indispensavel tomar-lhe o peso e medir-lhe a estatura.

Esses dados não são, entretanto, absolutos.

Póde a creança accusar peso elevado e ser fraca, assim como ter estatura pequena e ser robusta.

O peso e a estatura têm, porém valor irretorquivel quando associados a outros elementos.

Baseados nelles podemos julgar o bom ou máo desenvolvimento da creança.

PESO — As creanças do sexo masculino nascem com o peso médio de 3.500 grammas e as do sexo feminino com o de 3.250 grammas.

O peso inicial da creança varia de accordo com a raça, a edade, as condições de saude dos paes e o genero de vida da gestante nos ultimos mezes da gravidez.

Na primeira semana o recem-nascido perde 200 a 300 grammas do seu peso.

Esse decrescimo, que é physiologico, corre por conta da escassez de liquido ingerido, da expulsão de meconio, urina e, sobretudo, da eliminação de agua pela respiração pulmonar e cutanea.

Entre a segunda e terceira semanas o recemnascido readquire o peso perdido, attingindo o inicial. Dahi por deante o peso deve augmentar ininterruptamente, sem subidas bruscas.

Pediatras ha, entretanto, que forçam o augmento de peso dos lactentes, pela addição extemporanea de farinhas ao seu regimen alimentar.

Só vejo desvantagem nesse modo de proceder.

As creanças se tornam obesas, com immunidade diminuida, perdendo, assim, sua resistencia ás infecções.

O excesso de peso por ellas apresentado — que nada mais é do que agua retida nos tecidos — desapparecerá, como por encanto, ante a menor perturbação morbida.

A curva do peso não deve subir aos saltos e sim gradativamente.

No primeiro trimestre a creança deve ter um ganho diario, em seu peso, de 20 a 30 grammas e, no segundo, de 10 a 15 grammas.

A creança que se desenvolve normalmente duplica o peso inicial aos 5 mezes, triplica aos 12 e quadruplica aos 24.

Esse augmento de peso é de 900 grammas mensaes no primeiro trimestre, de 600 no segundo e de 400, 300, 200 nos mezes seguintes.

A pesagem da creança deve ser feita semanalmente pela manhã, estando a mesma em jejum e completamente despida.

Os numeros obtidos serão sommados no fim de cada mez, afim de se verificar o augmento de peso mensal.

Para se avaliar, approximadamente, o peso de uma creança em dado mez, multiplica-se o numero de mezes por 700 no primeiro semestre e por 600 no segundo, adicionando-se ao resultado o peso inicial.

Assim, uma creança de 5 mezes deverá pesar: 5 x 700 egual a 3.500 mais 3.500 (peso inicial) egual a 700 grammas; uma de 10 mezes pesará: 10 x 600 a 6.000 mais 3.500 egual a 3.500 grammas.

CONSELHOS

Mme. Hilda Santos — Batatal — As alterações que seu filhinho apresenta para o lado da dentição são devidas á falta de calcio e vitaminas. Dê-lhe injecções contendo esses productos e leve-o ao dentista para tratar das caries existentes.

Mme. Abigail da Costa Mattos — Rua Miguel de Paiva, 28 — Catumby — Queira levar seu filhinho ao consultorio para que seja convenientemente examinado.

Mme. Elvira Soares Mello — Paty do Alferes — Estado do Rio — Sua carta já foi respondida.

Mme. Herminia M. Alves — Araguary — Minas — Dê á sua filhinha Edna tonicos contendo calcio e vitaminas e á de nome Eneida injecções de polyvitaminas. Vida ao ar livre e banhos de sol. Quanto á sua sobrinha é necessario que a leve ao consultorio de um dos medicos da localidade para que seja examinada e convenientemente tratada, pois não podemos receitar pelo jornal.

Sr. José Dias Paes — Ubá — Minas — Seguiu resposta pelo Correio. Grato pelas bondosas referencias.

Mme. Maria Helena — Rio — Seu filhinho tem necessidade de ser examinado no consultorio. Aguardamos sua visita.

Mme. Lydia Lopes — Nictheroy — Nada podemos aconselhar-lhe sem prévio exame. Leve seu filhinho ao consultorio.

Mme. A. C. Gomes — Encantado — Rio — Mande examinar a urina e envie-nos o resultado.

AVISO — As mães que tiverem seus filhinhos doentes, necessitando de tratamento, deverão leval-os ás ruas Barão de Mesquita, 766 (das 10 ás 11), Conde de Bomfim, 98 (das 11 ás 12) ou avenida Rio Branco, 177 (das 15 ás 16 horas), para que sejam convenientemente examinados e medicados.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á avenida Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.

Onde os papas veraneiam

Castelgandolfo é um sitio de ferias situado nos montes albanos. Ahi veraneia Pio XI. Foi o imperador Domiciano quem primeiro descobriu os encantos dessas collinas, onde fez construir um palacio sumptuoso, cujas ruinas até hoje se vêem nos jardins da propriedade pontificia.

A tradição das viagens pontificias remonta ao seculo XVII. Antes de Paulo V, Castelgandolfo era inhabitavel. Esse papa fez seccar o lago Turno, cujas aguas contaminavam a região. Mas foi Urbano VIII quem deu á ilha o maior prestigio, passando nella os mezes de verão.

O cardeal Maffeo Barberini, mais tarde Urbano VIII, fez construir a "villa" que os principes da familia Barberini, habitaram até nossos dias. Fez edificar então, o actual palacio, de uma simplicidade de linhas, um tanto intima e mesmo assim sumptuosa, que realisa o ideal de uma residencia papal. Grandes parques, floridos, estatuas em profusão, belleza natural do logar, tudo em conjuncto levou os romanos a chamar Castelgandolfo a "Versalhes pontificia".

Sem embargo, outros papas não tiveram por esse sitio o mesmo amor que seus antecessores. Pio VII fez transportar para o jardim do Quirinal, grande parte das estatuas que embellezavam o parque.

Os annos tumultuosos da historia do Castelgandolfo começam em 1798, quando os francezes se apoderaram da cidade. Depois da queda de Napoleão, até 1870, interromperam-se as ferias do papa.

Pio IX não apreciava muito esse logar. Dizia que ia lá para meditar sobre a morte. Esteve abandonado durante 60 annos. O palacio fechado. O matto invadiu o parque e todo o dominio adquiriu o ar mysterioso das mansões deshabitadas.

Os accordos de Latrão, de 1929, consagraram propriedade pontificia o palacio de Castelgandolfo, a villa Cybo e a villa Barberini, que fazem parte da cidade do Vaticano.

Os architectos do papa consolidaram e restauraram o palacio, restabeleceram-lhe os jardins, transformaram tudo, respeitando, porém, a obra do passado.

Os departamentos pontificios são actualmente uma copia exacta dos do Vaticano. Foram erguidas numerosas construcções novas, pois as exigencias de uma côrte moderna são muito maiores do que as do passado. Foi preciso dotar o palacio de garagens, um centro electrico e uma estação de telegrapho sem fios, a qual, segundo se disse, servirá para pôr em prova as descobertas recentes, de Marconi sobre as micro-ondas. Alem disso, ergue-se nos jardins a cupola de aluminio de um observatorio astronomico. Fez-se uma granja modelo para della se colher mantimentos. Nos estabulos só ha vaccas seleccionadas. Nos gallinheiros, aves de raças as mais diversas. Uma bomba electrica conduz agua para se molhar os jardins, e dez kilometros de avenidas espaçosas permittem ao papa circular de automovel, pela sua propriedade.

E' a cidade onde o passado e o presente vivem numa promiscuidade amistosa, um respeitando o outro, sem intuitos de lutas e muito menos de predominio.

O que é nosso

O COMBATE NAVAL DE ITACOATIARA

Durante o lastimavel periodo da guerra civil de 1932, emquanto os ingenuos patheticamente acreditavam que as frentes de batalha se resumissem nas fronteiras paulistas, por todo o resto do paiz se assignalavam levantes populares ou simples tentativas abortadas pela delação.

O movimento revolucionario parecia eternizar-se no laconismo lymphatico dos communicados officiaes, transmittidos pelo radio, para as longinquas regiões do centro, do nordeste e do extremo norte do paiz. Poucas noticias ou noticias exaggeradas. Onde estava a verdade? No que dizia, categorica, uma certa estação do governo, ou no que repetia, no mesmo momento, uma nervosa estação paulistana? Impossivel aquilatar-se do intenso estado de incerteza a que tinham chegado as terras solitarias do septentrião. O forte de Obidos, *trancando a garganta do Amazonas*, ouvia familiarmente, todos os dias, a voz milagrosa de Cesar Ladeira.

Em resumo, para precipitarmos a narrativa: o radio paulista conseguiu o levante do forte de Obidos em agosto de 1932.

Erguida no topo do mastro da fortaleza historica a flammula vermelha da rebellião, dominada a cidade insignificante, garrida, edificada no flanco oriental de uma collina (sorriso verde electrizante a illuminar pontas de tabatinga e torrentes turvas), os constitucionalistas animaram-se a mais fastuosos designios. Escoamento da bacia do rio Trombetas, ponto estrategico incomparavel (tem alli o Amazonas 1892 metros de largura), Obidos é um porto de ininterrupto trafego de navios cargueiros e gaiolas pachidermicas. Apresar bons paquetes, armal-os, municial-os, eis a tarefa aventurosa que logo tentou, immediatamente, os bandeirantes do el-dorado amazonense.

O *Jaguaribe* regressava de Belém, com quatro dias de viagem, commandado pelo capitão Annibal Soutinho, prudente esmiuçador da vasta arteria fluvial, com seus furos, paranás, igarapés e pantanos. Eram-lhe familiares, em toda a estrada deslizante, as zonas infestadas de pirahibas, tartarugas ou jacarés ferozes. No seu barco abarrotado de generos, quadrupedes e passageiros, nenhuma resistencia, nenhuma velleidade de qualquer opposição, quando foi assaltado, truculentamente, por cinco officiaes de artilharia de costa e cincoenta soldados de catadura torva.

Sem um tiro de carabina, á valentona, comtudo, imperativamente.

— Requisito-lhe o navio! Os passageiros, se quizer, podem descer...

— A quem tenho a honra de falar? indaga Annibal Soutinho.

— Ao capitão Alves da Cunha... Aqui, meus companheiros...

E deu os nomes dos cinco officiaes presentes.

Ambos muito cortezes, apesar de não haver tempo a perder-se com palavrorios. Durante meia hora funccionaram, a guinchar os guindastes. A demora prolongou-se com o transbordo dos cunhetes de munições, os caixotes de obuzes e seis canhões Krupp 75, montados, apressadamente, sobre os conveses. O *Jaguaribe* transformara-se, como por milagre, em cruzador auxiliar ligeiro.

Quasi ao mesmo tempo, com pequena alternativa, o mesmo rythmo marcial, tropas da arma de artilharia apossavam-se do paquete *Andirá*.

Agora, prôa para o occidente, sobem a monstruosa arteria os dois navios, no rumo de Parintins, Itacoatiara e Manáos.

No inicio da rota, abalado por choque traumatico, o commandante do *Jaguaribe* recolhera-se ao seu camarote. Os praticos Luchard assumiram a direcção das manobras.

Sob um sol causticante, alternativa de aguaceiros e mormaços insipidos, a subida iniciou-se pela curva harmoniosa que se distende do Tapajoz ao Jamundá. Colheita forçada na calma extasiante da villa Juruty. Transposta a ponta do arco fluvial, vem Parintins, ultimo abrigo dos navegadores paraenses. Segue-se, em recta, até Urucurá. Depois surge Itacoatiara. Nada mais bello, nada mais merencoreo que esse maravilhoso trecho de terra humida e ardente.

Logo ao sair-se de Obidos, a mole fluvial lambe o sopé duma ribanceira chagada de barro vermelho (Raymundo Moraes). A' proporção que recebe numerosos affluentes, o rio de côr varia, vae fazendo o relato dos caminhos que abriu, vae conservando a sua descendencia, dramatica grandiloquencia. Abrem-se as bacias após rapidos estreitamentos do leito. Surgem igarapés juntos aos acampamentos, aos arraiaes de lavradores plantados em barrancos, ao tosco amontoado de casebres de pescadores, construidos sobre palissadas. Coteam-se immensos canaes lambidos pela voragem das marés libertadoras. Passam, ás vezes, os navios tão proximos das margens que os galhos dos merity seculares arranham as grades das gaiolas ventrudas ou roçam amorosamente os olhos claros das cabines escancaradas.

Costeando varseas, selvas bucolicas, ribanceiras coloridas de barracas sobre espeques, toalhas verdes pintalgadas de rebanhos a pascer, os navios constitucionalistas proseguiam despreoccupados como vencedores e mestres de um mundo novo a desbravar. A promiscuidade entre forças do Exercito, tripulantes e passageiros, elastrando-se por excesso de tolerancia, gerava a indisciplina. Militares hirsutos, magros, curtidos pela canicula, sonhando muirakitans lendarias, yaras, yrapurús, tocavam plangentemente harmonica, entoavam cantigas do Pajehu das Flores ou dos brejos e alagadiços do delta monstruoso. Civis empunhavam violas langues, de chinelos e immensos chapéos de palha de carnauba, contando as façanhas sertanejas de Lampeão e Luiz Carlos Prestes. A sombra dos heróes populares escaldava a imaginação dos guerreiros improvisados.

Para cumulo, lavravam as epidemias. O immediato Joaquim Francisco Bichão fôra atacado de impaludismo. Durante algumas horas os cruzadores fundearam na fazenda de Santo Agostinho, deixando ali, para se restabelecerem, este e outros enfermos de beribericos. Quando em quando, nas herdades que de longe denunciavam riqueza, faziam os corsarios insolentes paradas, requisitavam gado e provisões, lançavam boatos os mais estapafurdios. O boato, para elles como para os legalistas, era uma arma preventiva. Numa dessas fazendas desceu, tambem, quasi desenganado, o commandante Annibal Soutinho. O controle da navegação passára a ser feito pelo 1º piloto Luiz da Costa Villar.

A conquista de Itacoatiara afigurava-se-lhe tarefa secundaria e facil. Um bombardeio efficaz, a descida em terra para o apresamento official e, dali, sem rodeios, a estirada até Manáos, rainha duma gleba hostil, geradora de confusões e conjecturas deleterias.

Mas na manhã de 24 de agosto, precisamente ás seis horas — já dia claro, pois o alvorecer equatorial é bursco, sem transições — toparam os rebeldes com um navio pachorrento, o *Baependy*, saido de Itacoatiara com destino a Parintins. Esse encontro, apparentemente insignificante, ia ser, todavia, o dobre de finados dos revoltosos insatisfeitos de Obidos.

2

Em frente á praia da ilha do Serpa, alcatifada de verdura, ha toques de clarim a bordo do *Jaguaribe*, correrias de marujos, assentamento pressuroso de canhões. Distingue-se, arrogante, do convez do *Andirá*, a flammula doudejante: *Aprestar para o combate*. Alves da Cunha ordena, com prudencia, um tiro amedrontador, de polvora secca. Depois, outro tiro — e uma granada fere a prôa do *Baependy*.

Os dois estampidos lançam agourento panico entre os tripulantes do *Beapendy*, que se retira a toda força de machinas. A gaiola *Rio Jamary*, proxima ao costado do fugitivo, não parece difficultar-lhe as manobras.

— Para as profundezas do inferno! brada, agastado, o capitão Alves da Cunha.

— Bandidos! Saqueadores! estertora o commandante do *Baependy*. E passa a Manoel Damaso, seu piloto, a roda do leme.

— Páre! Tem oito minutos para entregar-se — ordena o radio transmittido da torre de *Jaguaribe*.

O *Baependy*, deixando longe, como tartaruga, o pequeno *Rio Jamary*, ganha distancia, fugindo com um duplo fito: livrar-se das balas dos rebeldes e attrahil-os, manhosamente, a paragens mais perigosas.

As paragens onde deviam estacionar os navios da flotilha do commandante Lemos Bastos...

3

Acima de Itacoatiara, depois de quatro pertinazes horas de fuga, justamente ás dez da manhã, o *Baependy* encontrou, no paraná da Trindade, o capitanea da flotilha organizada para dar combate aos revoltosos de Obidos. Encontrou o *Ingá* que arvorara o pavilhão do commandante Lemos Bastos, autor de uma optima these sobre a *Marinha Mercante como auxiliar da Marinha de Guerra*, havia pouco laureado com o premio *Almirante Jaceguay*. A' elevada cultura maritima, juntava esse bravo naval invejavel energia sem vacillações. Logo exprobou ao maioral do *Baependy* a retirada ingloria da ilha do Serpa...

— Em desegualdade de condições! obtemperou timidamente o visado.

— Ella desappara quando o moral se conserva elevado, insinuou Lemos Bastos. Siga nas aguas do *Ingá*... *e veja*...

Não tardou, desta feita, o choque inevitavel. Mesmo em frente ao barranco de Itacoatiara. Ao meio dia, *Ingá* contra *Jaguaribe*. *Baependy* contra *Andirá*.

Trocam-se, desordenadamente, os primeiros tiros de canhão. Balas mal dirigidas, pontarias nervosas, brasileiros contra brasileiros. No mais brasileiro de todos os rios e na mais brasileira de todas as terras.

Os obuzes ricocheteam, rebentam os conveses, levantam columnas de agua. Varre as toldas a metralha expellida através das escotilhas. Pranchas e escaleres rebentam e vôam em estilhaços. A fuzilaria redobra de vigor. Uma das primeiras granadas do *Ingá* esphacela o corpo ensanguentado do heroico capitão Archimedes. Esgotam-se as munições. Um *Deus nos acuda* leva os homens, em turba, a refugiarem-se nos porões do *Jaguaribe*. —

A proeza de Francisco Manoel Barrozo, transformando o *Amazonas* em ariete e destruindo, desmaneira, na batalha do Riachuello, quatro vasos de guerra paraguayos, façanha depois reproduzida em Lissa, por Teghetoff, inspirou, por sem duvida, a Lemos Bastos, a sua barbara reedição. — barbara porque dirigida impiedosamente contra brasileiros. Affirmam technicos dos mais avisados da Marinha ter sido desnecessario o feito destruidor, só acceitavel, em determinadas circumstancias, quando se torna manifesta a inferioridade de effectivos. "A minha intenção — escreveu o almirante Barrozo, — era destruir por esta forma toda a esquadra paraguaya, antes que descesse ou subisse, porque necessariamente, mais cedo ou mais tarde, tinhamos de encalhar, por ser naquella localidade muito estreito o canal".

Questão, conforme se verifica, de vida ou de morte.

Em Itacoatiara delinava-se bem diversa a situação da flotilha do Governo. Armado em Belem pelo interventor major Barata, o *Ingá* estava acobertado por outros navios prestes a correr em seu soccorro. Mas que forças viriam, por outro lado, em auxilio dos revoltosos? Com que occultos elementos contavam elles, para se abalançarem a tanto? O desconhecimento da verdade dos factos concorreu para a desesperadora offensiva ordenada pela tactica do commandante Lemos Bastos.

Já calara o canhão, por falta de obuzes e artilheiros quando, numa manobra bem coordenada, aproaram para o *Jaguaribe* e o *Andirá*, lançando espessas baforadas de fumaça pelas chaminés, a toda força de machinas, O *Ingá* e o *Baependy*. Tão de rapido, tão fulminantemente, que se tornou quasi impossivel, aos revoltosos, qualquer manobra aleatoria.

Alcançado a meia não, arfou o *Jaguaribe* como uma baleia alanceada, oscillou de bombordo a estibordo, gemeu desesperançadamente e abriu-se, afundando num minuto. Alguns dos seus homens alcançaram a terra a nado. A tropa refugiada no porão foi arrastada para o pego do Amazonas...

O *Baependy*, impando-se de orgulho, apanhou o *Andirá* pela pôpa, arrebentando-a com estrondo. As aguas abriram-se para sorver, glutonicamente, o desgraçado navio perdido...

A bordo do *Ingá* as cornetas estridularam a certeza da victoria dictatorial. Rufaram celeres os tambores da legalidade. O rio coalhado de cadaveres continuou mansamente a deslisar para a voragem do oceano.

Quantos brasileiros pereceram no combate naval de Itacoatiara? Quantos enlouqueceram, como aquelle destemido foguista do *Jaguaribe*, João Vicente da Costa, por antonomasia *Cabo Caldeirinha*, que se internou nos mattos de caranãs e paraqueiras, dando vivas vehementes ao padre Cicero, a São Paulo sonhador e ao Bom Jesus de Nazareth? O mysterio das coisas impenetraveis continua a circundar, até hoje, determinadas paginas do impulso revolucionario de 1932. Talvez, possa um dia, finalmente, deter-se o historiador a esmiuçar nos escombros do edificio derruido. O chronista prefere reticenciar aqui um capitulo inacabado. Pensa nos heroes immolados, nos seus corpos de bronze colhidos pela caudal amazonica, emquanto no Brasil sacudido pela intemperança politica, iam preparando os profissionaes do egoismo novos surtos olygarchas para o ininterrupto depauperamento da nacionalidade.

O Ingá quando em concertos nos estaleiros da Port of Pará *em Belém, depois do combate naval de Itacoatiara, onde poz a pique, sob o commando do capitão Lemos Bastos*, o Jaguaribe, *este commandado pelo capitão Alves da Cunha, das forças revolucionarias de Obidos*

THÉO-FILHO

Versos a um coveiro

Augusto dos ANJOS

Illustração de Carlos CAVALCANTI

Numerar sepulturas e carneiros
Reduzir carnes podres a algarismos
Tal é, sem complicados syllogismos,
A arithmetica hedionda dos coveiros!

Um, dois, tres, quatro, cinco... Esoterismos
Da Morte! E eu vejo, em fulgidos letreiros,
Na progressão dos numeros inteiros
A genese de todos os abysmos!

Oh! Pythagoras da ultima arithmetica,
Continúa a contar na paz ascetica
Dos tábidos carneiros sepulcraes:

Tibias, cerebros, craneos, radios e húmeros,
Porque, infinita como os proprios numeros,
A tua conta não acaba mais!

Um interprete do mar

A. B. Rossani — illustrações de A. Leite

"Ars longa vita brevis" disse o grande Leonardo da Vinci; e grande verdade fixou elle nestas palavras, porque a arte é uma manifestação infinita, intima e intuitiva, e não são todos os que a podem sentir e menos ainda os que a sabem utilizar.

Uma obra de arte é o producto de um momento espiritual, e esse momento é o que o artista fixa no barro, na téla, na pauta musical ,ou no papel em que escreve. Ora, se é o producto de um momento, "a obra" deve ser espontanea e essa espontaneidade é a que possue o velho pintor brasileiro Armando Leite que tem vivido intensamente a vida do mar, que com tanta certeza descreve o seu lapis ou crayon, inspirado num momento espiritual que apprehendeu.

Quem vem seguindo seus trabalhos nas illustrações de "Coisas do mar" terá visto, sem duvida, o certo de minha asseveração. Leite é o artista das praias, o pintor das canôas, e, finalmente, um dos grande artistas especializados.

Só a especialidade na arte póde chegar a ser um grande "virtuose", porque cada homem é um temperamento e portanto, uns se inclinam mais que outros a certos motivos. Ha quem não goste da "natureza morta", e ha quem ha faz admiravelmente; poderia citar nomes. Ha quem faz figuras perfeitamente e ha quem não é capaz de fazer uma cabeça. Ha artistas que fazem cabeças, paizagens, retratos, natureza morta, animaes e flores, e, no final, é necessario sober o que elle quiz fazer... Arte hoje é um hieroglypho que poucos sabem decifrar.

Para Velasquez a paizagem, era o complemento dos seus retratos: *foi o grande retratista*, para Corot, a figura era o complemento das suas paizagens; *foi um grande paizagista*, para Turner, os barcos eram o complemento dos seus mares; *foi um notavel marinhista;* para Poussin, a paizagem é o complemento para as suas figuras; *foi um grande generico*.

Por isso, quando neste ambiente moderno de desorientação absoluta, apparece alguem que trabalha um genero exclusivo e se dedica a elle, com alma e coração, vibramos de emoção sincera, porque temos a realidade tangivel de que ainda ha artistas de facto. Artistas que nasceram com o doce signo de seduzir e que herdaram dos mestres fundadores de escolas a difficil sciencia de emocionar com o producto do seu intellecto, num momento espiritual. Leite é um desses.

O mar, a agua, o céo, as arvores representam na arte graphica os maiores arrecifes pela sua multipla variedade interpretativa: dahi que, Armando Leite, conhecendo a vida maruja com amor de filho pela Natureza que interpreta, nos faz sentir a molleza incessante e inquieta da agua, e a profundidade de um céo junto aos morros distantes. A perspectiva aerea é o grande segredo da profissão pintorica, já que o artista dispõe sómente de um plano real e tangivel, e sobre esse unico plano, deve dar-nos a sensação de varios ou de muitos. Se isto não fôr conseguido, não foi obra de arte a que realizou

∴

Voltando para a arte de Armando Leite, analyzemos os seus trabalhos de hoje:

"Preparativos de Pesca", representa varios pescadores do Estado do Rio preparando-se para a grande tarefa. Observe-se o movimento da scena, a justeza de proporções do barco ,a mobilidade ondulante das aguas e a distancia do morro proximo comparando-o com o horizonte longinquo do mar. Traços rapidos, seguros que revelam a capacidade do executor.

"Faxina". São duas barcas "povoeiras", encalhadas na praia, em limpeza. Um filho do velho pescador limpa o casco da embarcação, no momento em que attende a um chamado do rancho. Quer-se mais naturalidade e realismo?... Os distinctivos das barcas no seu respectivo logar e proporção. As linhas em escorço de uma precisão a toda prova, ar, luz, movimento e tudo em contraste com um céo carioca claro e luminoso, e a uma dezena de metros, canta o mar, e na solidão a praia,..

"Puxando o balão". Esta illustracção mostra o momento em que o pescador de camarão levanta a rêde "balão", a mesma que o seu vizinho está puxando. A realidade de scena é visivel. Todos os dias na enseada de Botafogo póde ser vista. Aguas claras, tranquillas, reflectem, mansamente, barca e pescador. Essas canôas typicas em que as vezes só uma pessoa cabe, estão exactamente interpretadas a nankim. O ambiente, brumoso está fixado na meia tinta do céo. A distancia entre canôa é tão exacta que, se fosse medida daria exactamente os trinta metros; e ao longe, os morros enfumaçados destes dias tropicaes.

"A Volta da Pesca", reproduz todo o movimento caracteristico da puxada da canôa ao cobertiço. Dois pescadores collocam o "rolgo" e com pequeno esforço em breve estará fóra dagua.. Um ajudante occupa-se em apanhar a rêde ou balão; e, no fundo, os morros do Sacco de S. Francisco completam á scena. Ha em tudo isto uma realidade e um sabor brasilico que até o estrangeiro que só tenha visto estas coisas do Brasil uma vez, seria capaz de reconhecel-as de immediato, lá na sua terra natal.

E, finalmente, *Descanço*". Logar sagrado onde as canôas dormem e descansam da labuta ardua na qual muitas vezes castigadas pelo mar, almejam a sombra do corbetico de sapê, latas e saccos para dormir uma séste socegada e tranquilla. Quem não conhece esses recantos saudosos ao longo da costa de Mangaratiba?... O pescador escolhe o ponto mais seguro onde a enchente não chega, e entre seis ou oito forquilhas levantam o rancho das canôas e o seccador das rêdes.

Armando Leite que conhece exactamente os mistéres do homem do mar, mostra-nos um desses recantos maravilhosos que falam da vida do pescador brasileiro, não escapando a sua visão de fino observador, a relva rachitica das pedras castigadas pelo salitre das aguas e a ardencia do sol.

Na Europa ha muta gente que com menos trabalho tem-se destacado com coisas assim; no entanto, na nossa America os nossos artistas ainda não estão no logar que lhes corresponde. Aqui estamos todos á espera de tempos melhores, e como viver da arte é um mytho, Armando Leite trabalha séria e honestamente num escriptorio commercial; outros trabalham em repartições publicas, e outros finalmente biscateando cá e acolá... E a vida passa,, os annos se vão, e nós seguimos esperando impassiveis e constantes tempos melhores que talvez não chegarão...

A. B. ROSSANI

O julgamento de Calabar

(CONFERENCIA DO DR. ALBERTO REGO LINS, NO CLUB DOS ADVOGADOS)

A TRAIÇÃO DE CALABAR

ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS

Ninguem póde abandonar impunemente a bandeira que defende, de armas em punho, para servir a uma outra, em campo adverso, com odio entranhado. A honra militar e o patriotismo impõem ao soldado, como dever inquebrantavel, a lealdade. Dahi o rigor com que, em todos os tempos, as leis da guerra têm tratado os transfugas.

Não ha necessidade de exemplos para a demonstração de uma verdade inconcussa.

Em qualquer circumstancia, a traição é uma deshonra.

Contra esse principio moral absoluto insurge-se o calabarismo, sob o pretexto infantil, de que não existem provas concludentes do movel da traição de seu idolo historico. Aggride desabridamente, só porque demonstra o contrario. Frei Manoel Callado, comquanto lhe empreste autoridade em tudo quanto não convem ao supposto idealismo de um mercenario audacioso, que nunca se preoccupou com a felicidade de sua terra.

Ora, o confessor de Calabar nada mais fez do que repetir o que sabia de sciencia certa e o que estava no conhecimento geral dos habitantes da capitania, invadida pelos soldados da Companhia das Indias Occidentaes. A unanimidade dos chronistas e historiadores do dominio hollandez no Brasil reproduz a mesma accusação impressionante transmittida á posteridade pelo autor do *Valeroso Lucideno*.

Alguns conheceram pessoalmente Calabar e testemunharam os factos sobre que escreveram. Está nesse caso o impeccavel historiador Duarte de Albuquerque, Marquez de Basto, que participou abnegadamente da defesa do Arraial de Bom Jesus e assistiu ao julgamento do traidor.

E' preciso accentuar que, em relação ao modo de apreciar o procedimento indecoroso de Calabar não ha discordancia de opinião entre os historiadores e chronistas do seculo XVII, que se occuparam da guerra flamenga no norte do Brasil.

Os que não falam nos crimes graves commettidos pelo transfuga, attribuem a traição a causas subalternas ou excusas. Nenhum lhe empresta qualquer idéa politica ou patriotica. Nem mesmo os hollandezes, que tinham interesse em defendel-o.

Não destôa da informação de Frei Manoel Callado e do Marquez de Basto a noticia dada por Diogo Lopes Santiago. Diz este textualmente: "Duarte de Albuquerque se aposentou com seu irmão no Arraial, tratando ambos do governo e das cousas necessarias áquella guerra; tambem por este tempo se metteu com os hollandezes um mancebo mameluco, esforçado e atrevido, chamado Domingos Fernandes Calabar, o qual aprendeu entre elles a lingua flamenga e travou grande amisade com o governador da guerra Sigismundo van Schkoppe, e a causa de se metter com o inimigo foi o grande temor que teve de ser preso e castigado rigorosamente pelo provedor André de Almeida por furtos graves que havia feito na fazenda d'El Rei. Tambem lhe cobrou muita affeição o general do Mar dos hollandezes João Corneliszon Lichtardt, que o trazia em sua companhia para lhe ensinar as bôcas dos rios navegaveis, e paragens donde deitar gente em terra; e por meio deste Calabar dava muitos assaltos, e fazia muitos roubos, e grande damnos aos moradores, principalmente aos que tinham suas casas e fazendas junto ao mar, por toda a costa de Pernambuco, especialmente as de Porto Calvo, que como ali fôra morador sabia muito bem todos aquelles logares e paragens (Historia da Guerra de Pernambuco, publicada na revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, tomo XXXVIII, pag. 293).

Não é outro o testemunho de Frei Raphael de Jesus:

"Militava, entre os nossos, um soldado mameluco, chamado Domingos Fernandes Calabar, ousado e livre em demasia; devia á justiça; temeu o castigo, e por fugir á prisão se passou ao hollandez. A communicação lhe ensinou algumas palavras flamengas e toda a infidelidade das obras. Foi recebido de todos com indrus-

trioso agasalho; desejosos de que o exemplo persuadisse a muitos da imitação de delicto" (Castrioto Lusitano, pag. 70).

Francisco de Britto Freire allude ao "ruim animo" de Calabar, explicando as razões porque os neerlandezes o attrairam. Em poucas palavras, resume aquelle um depoimento claro e expressivo:

"Para ser causa de grande damnos, tão pequeno instrumento havia entre os portuguezes, um mulato natural de Pernambuco, que na opinião dos soldados a poucos fez tanto logar o bom procedimento, como a este o ruim animo.

Chamava-se Domingos Fernandes Calabar, mameluco, atrevido e tão pratico dos logares da terra e dos portos do mar, que a terem os hollandezes conhecimento de todos os paisanos e podendo para as noticias mais domesticas fazer eleição de um, não escolheram outrô" (Guerra Brasilica, Liv. 6. pag. 239).

O insuspeito Frei José de Santa Thereza, Carmelita Descalço, assevera que Domingos Calabar, induzido por desgostos particulares, abandonou a bandeira dos portuguezes e foi-se offerecer ao general Weerdenburg para guia de seu exercito. E por ser o homem mais pratico e conhecedor dos logares e portos da capitania, contribuiu, em grande parte, para a rapida conquista desta pelos hollandezes.

Revesta-se de vivo interesse para os estudiosos de bôa fé o texto em italiano de que se offerece aqui um esforço em vernaculo:

"Ne su loro rebole giovamento alle intero acquisto della Provincia di Pernambuco l'essersi passato alle loro bandiere un valoroso brasiliano chiamato il Calabar, il quale avendo militato sotto insegne de Portoghesi, indolto da particulari disgusti andò a offerirsi al general Vanderburg, per guida e condottiere del suo esercito. E como che fosse l'uomo piú pratico e versato in tutti i luoghi e Porti di quella Provincia, fu in gran parte causa di ch'ella venisse brevemente a cadere inmano degliolandesi" (Istoria delle guerre del Regno del Brasile, pag. 120).

Será crivel que todos esses historiadores e chronistas do seculo XVII se houvessem mancommunado para calumniar Domingos Fernandes Calabar, negando-lhe clarividencia e patriotismo?

Se prevalecesse essa suspeição arguida contra os que relatam episodios da conquista batava sem o empenho dos nossos dias em legitimar a indignidade de um transfuga, não se deveria acreditar na nossa historia em tudo quanto dissesse respeito ao ponto de vista brasileiro. Os fundamentos são os mesmos.

Felizmente, não ha um só historiador de nomeada, no Brasil, que dê guarida á lenda ociosa entretecida por uma xenophobia pittoresca, que repudia incoherentemente o tronco portuguez, para acceitar o captiveiro do mercador hollandez, sem se lembrar que a causa traida miseravelmente pelo guia do exercito da Companhia das Indias Occidentaes representava a floração esplendida do nacionalismo brasileiro, cujo fruto chegou á sua maturação normal no começo do seculo XIX.

Desde Varnhagen até Capistrano de Abreu, o insuperavel e probo investigador de archivos, uma consoladora uniformidade de opinião se estabeleceu na interpretação de uma attitude opprobriosa que se quer transformar em benemerencia, como protesto humilhante contra as nossas origens ou confissão inilludivel de vergonha da nossa historia.

Os estrangeiros eminentes que se têm votado aos nossos assumptos não seguem orientação diversa. Se a opinião abalisada de Southey não basta, é o caso se consultar a Historia do Brasil de Henrique Handelma. O notavel historiador allemão não se detem em averiguações inuteis sobre os motivos da deserção de Calabar. Não perde tempo em apurar as origens de uma acção ignobil. Qualquer que fosse a causa da traição, esta não tinha excusa.

Descrevendo o exodo da população da capitania em direcção das lagôas do sul, mostra a realidade de uma situação desconhecida por historiographos superficiaes num periodo lapidar: "Era longa a caminhada, penosa e com toda a sorte de privações; porém todos os soffrimentos foram compensados, ao saciarem a sêde de uma vingança; e aqui, na sua cidade natal, caiu nas mãos de seus compatriotas exasperados o temido Calabar, que pagou com a vida a traição á patria" (Ob. cit. trad. port. pag. 189).

Os historiadores hollandezes

Cumpre examinar agora a opinião dos hollandezes sobre a deserção de Calabar.

Nenhum historiador de renome favoravel á acção da Companhia das Indias Occidentaes no Brasil desce a elogios ao movel de uma traição de que esta tirou partido. Alguns acham até mesmo o castigo proporcional á infamia da defecção. Todos quantos elogiam a obra de Mauricio de Nassau em Pernambuco não justificam a felonia do mulato brasiliense, que tão util fôra aos neerlandezes na realisação de uma conquista cheia de difficuldades e perigos. Os que escrevem sobre a invocação hollandeza no Brasil contra o ponto de vista dos indomitos pernambucanos reconhecem o valor do auxilio de Calabar, pelos seus conhecimentos da terra e pela experiencia adquirida na guerra de emboscada.

Deve ser citado em primeiro logar Netscher, cuja obra "Les Hollandais au Brésil", não incide na suspeição em que incorrem aos olhos do calabarismo incontentavel os historiadores e chronistas de lingua portugueza.

Diz Netscher: "No começo deste anno, 1633, os hollandezes fizeram uma acquisição da maior importancia na pessoa de um mulato, Domingos Fernandes Calabar, que tendo desertado das filas inimigas, veiu reunir-se aos nossos. Os motivos de sua defecção não se acham bem conhecidos e quaesquer que hajam sido, elle nos foi mais tarde de uma grande utilidade por suas informações e por seu conhecimento do genero de guerra local ao Brasil. Elle era activo, habil e emprehendedor até á temeridade". (Ob. cit. pag. 62).

Ahi está um historiador hollandez que não acredita haver Calabar feito causa commum com os hollandezes, por serem estes melhores colonisadores e prometterem liberdade...

Netscher declara que os moveis da traição são ignorados; mas a acceita, qualquer que tenha sido o seu motivo, pelos excellentes resultados trazidos aos invasores.

HENRIQUE DIAS

Não é licito suppor-se que o mesmo historiador tivesse interesse em occultar o idealismo de Calabar, caso o lobrigasse em qualquer documento ou revelação authenticada de funccionarios e soldados da Companhia das Indias Occidentaes.

Tratando em outro passo da sua obra da quéda da praça de Porto Calvo, assevera o mesmo historiador o seguinte:

"Esta conquista não ficou por muito tempo em nossos mãos, porque em julho vimos Albuquerque retomal-a. Nessa occasião, o mulato Calabar, que Schkoppe tinha elevado ao posto de capitão por causa de sua habilidade e bravura, caiu nas mãos dos portuguezes, que, para satisfazerem um justo desejo de vingança, o mataram, depois de o haverem exposto a horriveis torturas" (Ob. cit. pag. 75).

Ha uma inexactidão no trecho transcripto quanto ás torturas anteriores á execução da pena de morte imposta por um conselho de guerra.

Aos calabaristas, que maldizem o odio do general brasileiro que defendia, com o vigor inegualavel a terra natal e reflectia o sentimento geral de seus habitantes convem recommendar-se a leitura do historiador citado na parte em que considera justo o desejo de vingança, satisfeito, afinal, na forma descripta pelos nossos chronistas.

Gaspar Barlaeus, o mais notavel magnificador da obra politica de João Mauricio de Nassau, comquanto nunca tivesse vindo ao Brasil, refere-se, na sua obra "Res Brasilie", escripta em latim, a lingua da sciencia e do pensamento do seculo XVII, á capitulação de Picard, em Porto Calvo, e o justiçamento de Calabar, sem uma palavra siquer em defesa da felonia deste.

Após um resumo das occorrencias que precederam á entrega da praça em virtude de uma cilada do malsinado Sebastião do Souto (*homenes summe perfide,, cujus opera optima anti usi fueramus*) escreve aquelle, sem preoccupações sentimentaes, o que abaixo se reproduz:

"Quõ facinore perfidiam suorum magnitudine criminis illustrem fécit, addũucto quoque in discrimen Dominico Calabar, qui Lusitames, cum a Regiis ad nos desciviсset im arce captus, strangulatusque, jugulo defectionem expiavit ed desectos atus infidelied tatis ac miseriæ suæ restes ad spetaculum reliquit" (Ob. cit. pag. 62).

Traducção: "Com este feito elle (Sebastião Souto) illustrou a perfidia dos seus pela grandeza do crime, tendo sido levado a perigo certissimo de vida Domingos Calabar. Este lusitano, depois de haver desertado do partido do Rei para os nosso, foi capturado na fortaleza e estrangulado, expiando asism, pelo baraço, a defecção e deixando, em escarmento, os seus membros esquartejados, como testemunhas de sua infidelidade e miseria".

Como se vê, não se encontra no livro de Barlaeus uma palavra siquer em justificativa de uma deserção, que se quer glorificar no Brasil. O que se nota, ao contrario, é a repulsa da felonia e degradação de um alliado da causa que o historiador, com enthusiasmo, engrandece.

Johannes de Laet conta que Calabar passara, havia alguns annos para os hollandezes, prestando-lhes muitos bons serviços.

Os proprios beneficarios da acção de Calabar sentem difficuldade em desculpal-o. Tiram partido da traição; mas desprezam o traidor.

O falso patriotismo de Calabar

A deserção de Calabar não obedeceu a movel honesto ou patriotico. Seu procedimento, após o abandono do Arraial de Bom Jesus, foi cruel e ignobil. E' esse um ponto para que reservo capitulo especial. Preciso não omittir, porém, em corroboração da these sobre a deshonestidade do transfuga o facto de ter este pessoalmente assaltado o engenho de Jorge Lopes Brandão, saqueando-o de uma maneira infame.

Não havia motivo idealistico que attenuasse a vergonha dessa deserção verificada na hora em que as feridas da patria mais sangravam e as agruras infligidas ás populações pacificas redobravam de vigor o braço armado que as amparava.

Calabar saiu occultamente do Arraial de Bom Jesus, industriado, talvez, por espiões hollandezes, que viviam entre os naturaes do paiz, dissimulando os seus intuitos sob manifestações de antagonismos ou de odios aos intrusos.

A espionagem e a traição eram exploradas como instrumentos de conquista pelos hollandezes.

Quando estes entraram, pela primeira vez, em Pernambuco, vinham guiados por um judeu chamado Antonio Dias Papa-Robalos, que ali estivera antes estabelecido com casa de commercio, transportando-se depois para a Hollanda.

Mauricio de Nassau encarece a deslealdade no seu Testamento Politico. Elle alvitra o suborno de portuguezes qualificados e de sacerdotes para as delações dos conluios contra a segurança do dominio batavo.

Desde fevereiro de 1630, data da occupação de alguns pontos da costa, até abril de 1632, quando se verificou a passagem de Calabar para o campo adversario, nada haviam feito os neerlandezes que justificassem uma preferencia pelos seus methodos de colonisação ou de governo.

Havia dois annos, conforme um dos nossos maiores historiadores, "que occupavam os hollandezes o Recife e ainda não tinha conquistado por assim dizer um palmo de terra. Dominavam no mar; porém o paiz ainda pertencia aos pernambucanos. O forte Orangé, na ilha de Itamaracá, existia apenas na praia; o Recife estava assediado, Olinda haviam sido forçados a abandonar. Viam-se, portanto, na contingencia como se estivessem a bordo de receber tudo da mãe patria, até a lenha para queimar. A agua, tirada dos poços cavados perto da praia, era pessima e não havia modo de ir buscar coisa alguma pela terra a dentro.

Com effeito, se se aventuravam a por o pé fóra das fortificações; se iam por exemplo, colher frutas, como quando foram roubar cajús lá perto de Olinda, eram salteados de repente e mortos ás duzias; se tentavam passar de um para outro ponto, caiam para sempre em alguma cilada; se iam procurar mantimentos ou gados ou fachinas, eram perseguidos. Tinham, em summa, de haver-se com o inimigo exasperado e implacavel, que os odiava como invasores e como hereges. Chegou tudo a tal ponto que, já na Hollanda, se começava á discutir, com seriedade, a idéa de abandonar o Brasil, e as acções da Companhia das Indias Occidentaes eram cotadas com 60% de perda".

Dentre dessas praças circumvalladas, onde aventureiros de varios paizes da Europa, conduzidos pelos commissarios ávidos dos mercadores da Hollanda, que commerciavam, por conta propria, trocavam-se facadas, furtavam-se uns aos outros e combinavam-se planos de rapidas fortunas pelo roubo e pelo saque, não se cogitava realmente de ordem social nem de liberdade do terra a ser conquistada.

O hollandez olhava com desdenho e superioridade a gente do paiz. O preconceito de cor chegou ao extremo de numa reunião de pastores da Religião Reformada, no Recife, votar-se a prohibição de casamento ou união do branco com o negro.

O governo militar, instituido em Pernambuco, cuidava apenas da guerra, conduzida, aliás, com crueldade infinda, como mostra o ajuste promovido pelo Conde Bagnuolo para a humanisar, para a despir daquelle furor inclemente que tranformava a capitania em campo de acção de hordas de cannibaes.

Os soldados hollandezes despojavam os cadaveres dos inimigos. Descrevendo um combate de que participou, escreve Ambrozio Rischoffre; no Diario de um soldado da Companhia das Indias Occidentaes: Tratamos especialmente os brasilienses como elles merecem. De modo que junto com grande numero de armas, arcos e flexas, diversos levavam para o quartel muitos narizes e orelhas espetados nas espadas. Assim, o meu major, o sr. de Bersted, como heroico cavalheiro que era, offereceu ao seu coronel a sua espada cheia até a metade da lamina de narizes e orelhas e ainda outros lhe fizeram egual presente.

No combate de 24 de maio de 1930, encontramos, informa elle, o cadaver de um selvicola de extraordinaria corpulencia, tendo fortissima dentadura com duas ordens de dentes. "Delle cortaram-se diversas tiras de pelle e o carrasco derreteu bastante sebo".

Estas monstruosidades confrangem o coração de Mathias de Albuquerque. Elle envia por intermedio de um tambor um appello aos invasores para que os mortos sejam enterrados segundo as leis da guerra.

Os hollandezes não respeitavam, nem cumpriam os pactos. Mandaram enforcar e passar a fio de espada, como inimigos do principe de Orange, os moradores da capitania, recolhidos ao Arraial de Bom Jesus, que se renderam sobre palavra de clemencia e bôa amizade.

Compraram a vida a 100 e 200 cruzados muitos delles. O coronel Pedro da Cunha Andrade, ameaçado de tratos, pagou 5.000 cruzados. Prenderam, diz Santiago, Antonio de Freitas da Silva "ao qual, tratearam este do tal modo, que o tratearam de tal modo, que o desconjuntaram". Comprou a vida por 3.500 cruzados.

Em varias localidades da capitania, verificaram-se eguaes scenas de extorções sob ameaça de morte. Succediam-se os morticinios e as pilhagens em todas as localidades expostas á furia dos invasores.

Não havia, pois, razão de ordem moral ou politica para Calabar preferir os representantes de uma civilisação que incendiava e saqueava cidades, villarejos e engenhos, profanava templos e violava mulheres e suppliciava creaturas indefesas, á gente limpa e honesta oriunda da velha colonisação de Pernambuco.

O esplendor de Olinda, centro de incontaveis riquezas e mediadora do commercio de "diversas Provincias", attesta, em 1629, o desenvolvimento da capitania.

Eram, por ventura, os mercenarios enviados pela Companhia das Indias Occidentaes para a occupação do Brasil superiores, sob qualquer ponto de vista, aos descendentes dos nobres companheiros de Duarte Coelho ou dos colonos trazidos por este de Portugal, Gallizia e Canarias?

Não vinham da Hollanda artifices, nem lavradores. Mauricio de Nassau pediu galés para o povoamento da terra conquistada na esperança de que o trabalho os regenerasse. O monopolio do commercio, exercido pela Companhia das Indias Occidentaes, impedia a concorrencia honesta dos mercadores de outras nações.

Affirma o insuspeito Netscher, que os soldados remettidos pela Hollanda eram, na sua maioria, mercenarios allemães, francezes, italianos e irlandezes, e "escoria da sociedade, que não visavam outro fim senão a pilhagem". Para Pierre Moreau, que viveu tambem entre os hollandezes, em Pernambuco, os soldados da Companhia das Indias Occidentaes "eram arrebanhados de diversas nações, comprados antes que escolhidos".

Amprorio Richsloffer conta que o commandante de seu navio, capitão Peter Franz, se mostrava inimigo irreconciliavel dos soldados, chamando-lhes constantemente de cães. Festejando aquelle official o dia da feira de Amesterdan, mandou matar na ilha de S. Vicente, um porco muito grande e gordo, não lhes dando sequer um bocado.

O proprio Mauricio de Nassau, sob cujo governo não havia razão, para tantos excessos, confessa que, em Pernambuco, se temia "maior destruição aos soldados hollandezes em tempo de paz do que se tinha soffrido em tempo de guerra".

Os castigos applicados aos marinheiros neerlandezes eram temiveis. Só assim se continha, assevera Richshoffer, "aquella corja desenfreada e sacrilega".

(Continua)

23) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AS JOIAS DA PRINCEZA

RENÉ GAELL

PRIMEIRA PARTE

feliz acaso lhe permittira ouvir.

O sinistro desconhecido ordenou em tom de autoridade:

— Dá-lhe signal para que saia; preciso de o ver immediatamente. Vamos, depressa!

O homem obedeceu, batendo levemente na porta da casa fronteira áquella em que se encontrava João.

A resposta não se fez esperar; Abriu-se uma janella devagarinho:

— Eu desço já, — murmurou a sombra que apparecera.

Passou-se um minuto; a porta entreabriu-se, dando passagem a um homem de alta estatura.

— Preciso de ti, — disse o assassino, que falava com ares de patrão.

— Julgava que tinha acabado, — objectou o recemvindo.

— Cala-te, e deixa-me falar. O outro incommoda-nos, é preciso fazel-o desapparecer.

Ouviu-se uma praga formidavel, em voz abafada, e a seguir foi pronunciado um nome quasi surdamente, mas por fórma a ser ouvido por João.

Estremeceu de novo.

— Fazel-o desapparecer, — murmurou elle, — mas estes patifes são duma audacia inconcebivel!

— Em que dia?

— De dia, não; á noite. Apparece lá no domingo á tarde e conserva-te prompto.

— Onde?

— Em Font-Auladé.

— Que tenho de fazer?

— As ordens estão dadas. Só precisas de dirigir o movimento.

— E depois?

— Estarei comtigo após a execução.

Morro, pois era a elle que o homem mysterioso acabava de contratar para uma nova tarefa criminosa, insinuou a medo:

— Preciso de dinheiro.

— E que fizeste do que te dei? — rugiu o patrão.

— Não tenho um real!

— Ahi estão cincoenta francos!

— E depois?...

— Depois?... o que te promettemos.

Se o miseravel cabouqueiro pudesse ver a expressão feroz que tomou o rosto do patrão, as suas illusões cairiam de chofre.

— Muito bem, — disse, — lá estarei...

— Agora, outra coisa!

O assassino approximou-se de Morro, e baixou a voz por tal fórma que aos ouvidos de João apenas chegou um vago murmurio, não distinguindo o conjunto das palavras.

— Sim, — concluiu o cabouqueiro, — se o encontrar...

— Serás prevenido amanhã, por... No desembarcadouro... primeiro que o outro... nada de sangue...

Os homens separaram-se.

Pairava agora o silencio na rua e na cidade adormecida. Apenas um sussurro abafado, para o lado de França, annunciava a passagem do Sud-Express.

E o antigo criado continuava ali, agarrado á varanda, com o cerebro em desordem pelas coisas sinistras e monstruosas que acabava de ouvir.

— Fazel-o desapparecer... Font-Aulade... domingo... E depois... o outro... mais perigoso...

Acabava de ser resolvido um duplo crime deante daquella porta, e o acaso, ou melhor, a Providencia permittira que elle surprehendesse o segredo.

João reflectia. Em seu espirito agitado rolava uma alluvião de pensamentos desencontrados.

Pensava no nome da primeira victima indicada, arremessando aos ares, e que chegara até elle.

Mas impunha-se uma segunda idéa ao seu espirito: o tal *outro* mais perigoso, que não estava longe, e de que era preciso desembaraçarem-se primeiro, não havia duvida nenhuma que erra elle mesmo!

Nesse caso, vigiavam-no, espiavam-no em seu proprio retiro? E as artimanhas diabolicas do terrivel scelerado acabavam de rasgar o incognito sob que pretendera encobrir-se naquella terra estranha.

Decididamente, o homem nefasto arriscava tudo. Era impossivel agir utilmente com duas testemunhas incommodas, e pensava em supprimil-as. Rochebel tinha razão: parecia que o diabo se mettia no caso.

João esteve a confessar-se vencido. Invadia-lhe a alma um desespero sombrio. Subitamente, porém, aprumou-se a toda a altura com uma energia terrivel, crispando a mão direita na barra de madeira, que estalou.

— A minha vida... pouco me importa, — murmurou elle; — mas ha outras lá adeante que me são caras, que jurei proteger e defender... O meu logar não é aqui... Ou sim ou não! — pronunciou a meia voz, estendendo o punho cerrado para a rua sombria por onde acabava de desapparecer o assassino com o seu acolyto.

Havia recuperado toda a sua força de vontade, e o seu papel parecia-lhe agora maior que nunca.

Na cabeça formavam-se novas combinações, desenhava-se um plano que não havia imaginado. Sentiu que readquiria a audacia incrivel que constituia o fundo da sua natureza.

Mais calmo, certo de que estava no caminho do dever, absolutamente seguro de que lhe não faltaria coragem, resolveu esperar o dia para proceder depois sem perda de um minuto.

No dia seguinte de manhã, ás sete horas, encontramos o antigo criado de Font-Aulade a conversar tranquillamente deante da porta da hospedaria.

Indifferente na apparencia a tudo que se passava á sua roda, jovial e prazenteiro com os vizinhos, estava, comtudo, bem attento e não tirava os olhos da casa fronteira.

Passado um quarto de hora, viu sair um homem de alta estatura, robusto e vigoroso, de hombros athleticos.

Seu rosto exprimia desconfiança e os olhos inquietos inspeccionavam as portas abertas, parecendo recear as vistas curiosas.

Para o observar melhor, João entrou em casa, e, por traz da vidraça, seguiu os movimentos da singular personagem.

— Parece-me tel-o visto em qualquer parte, — murmurou quando o estrangeiro desappareceu.

E, tranquillamente, retomou a sua tarefa.

Entretanto, o desconhecido subia a rua principal de Fontarabia; ao chegar perto da egreja, tomou uma viella isolada, contornou um velho monumento quadrado, de aspecto severo, dirigiu-se para o pequeno porto, coalhado de embarcações, sussurrante com o alarido dos barqueiros, que espreitavam a chegada de turistas, afim de os passarem para a margem franceza do Bidassôa.

Quando chegava ao embarcadouro, fez-lhe signal para que se se approximasse um viajante vestido com elegancia, segurando na mão um volumoso sacco de viagem.

Certamente, o passeante tomava o aventureiro por um desses numerosos moços de recados que pululam nas estancias de aguas.

— Leva-me isto ao hotel de Miramar; eu sigo-te, — disse o cavalheiro a Morro, estendendo-lhe uma grande mala.

— Não ha mais bagagem? — perguntou obsequiosamente o antigo cabouqueiro.

— Não! espacha-te, que tenho pressa.

Os dois homens atravessaram a multidão que formigava no caes. Morro seguia á frente, o estrangeiro acompanhava-o alguns passos. A principio não trocaram palavra.

Mas na esquina duma rua quasi deserta, o recemvindo olhou o seu guia.

— Podemos falar aqui?

— Sim, senhor, — respondeu delicadamente o improvisado moço de fretes.

— Sem receio de despertar desconfianças de ninguem?

— Ninguem suspeita de nada.

Morro, esperando uma revelação, fez menção de parar.

— Anda sempre, imbecil! — resmungou o viajante, — e não dês a perceber coisa nenhuma. Não te esqueças de que somos vigiados pela policia hespanhola. Recebeste hontem instrucções?

— Esta noite.

— Bem, sabes o que é preciso fazer?

— Sei.

— Anda sempre!... Tu conhecel-o?

— Só o vi uma vez, de noite, e não sei onde pára.

— E' justamente o que te venho dizer. Conheces Pedro Ganez, o estalajadeiro?

Morro olhou o seu companheiro com surpresa.

— Moro em frente.

— Muito bem! pois é lá que elle se encontra ha quatro dias. Dá pelo nome de Francisco Mérignac e pretende que foi criado de café em Bordeus. Já sabes o resto. E' preciso que elle desappareça. Chegamos, pousa a mala e vae-te embora.

Entraram no vestibulo do hotel. O dono approximou-se, muito solicito.

— O senhor deseja um quarto?

— Não, apenas almoçar; retiro-me ás onze horas.

Tirou do bolso uma pequena moeda e estendeu-a a Morro.

— Pega, meu rapaz!

Sem pestanejar, este pegou no dinheiro, levou a mão ao gorro em signal de vago reconhecimento, depois desappareceu.

O homem que acabava de dar ao cabouqueiro instrucções tão precisas era um dos principaes agentes da Sociedade secreta, por conta da qual trabalhava o assassino do conde de Gerly.

Era o inspector encarregado de vigiar os suspeitos, e, ao mesmo tempo, de executar as vinganças da seita. Dotado dum faro inaudito não existia maladrim egual para descobrir os mais dissimulados esconderijos.

Havia apenas quatro dias que João estava em Fontarabia, coberto pelo incognito que julgava

(Continúa)

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

Argus — Palma — Minas — Escreve-nos: — Desejando de v. ex. uma informação sobre a "Fartura". Tomo a liberdade de pedir responder os seguintes itens:

Qual o melhor tempo para plantal-a?

Qual deve ser a natureza do terreno: se montanhoso, baixo, regularmente adubado ou bastante?

Quantas vezes se póde plantal-a durante o anno?

Como preserval-o da "broca" vulgarmente denominada "Caruncho"? — (Refiro-me ao grãos).

Póde ser tambem utilizado para a nossa alimentação, ou é sómente para creação?

Em caso positivo, como usal-a?

Resposta: — O sr. consulente deve procurar o "Correio Rural" de junho, agosto, setembro e dezembro de 1932 onde estão publicados longos relatorios sobre a riqueza e o modo da cultura desse cereal.

No relatorio que o dr. A. Coerreis Mayer, chefe da 2ª secção technica da Estação Experimental de Canna [illegible] do Fomento Agricola do Estado de S. Paulo, apresentou sobre a cultura que fez no Campo Experimental da Assistencia Rural Brasileira, em resumo, as seguintes observações:

Os grãos do cereal "Fartura" têm uma composição semelhante á do trigo, não se sabendo, entretanto, se produzem gluten em quantidade semelhante á do trigo, na forma de farinha, quando addicionada á agua.

As hastes do cereal "Fartura" a julgar pelos resultados dos exames e analyses feitos, devem constituir uma boa forragem para os animaes da lavoura.

Aconselhamos, portanto, a se dirigir á séde da Assistencia Rural Brasileira, á avenida Rio Branco, 173, 2º andar nesta capital.

Sebastião Lousada — Valença — Escreve-nos: — Leio sempre o "supplemento" e vejo que v. s. distribue conselhos uteis, por isso desejando fazer uma grande plantação de cebolas, valho-me de vossa bondade, pedindo-vos informar-me o seguinte: "E' rendosa a cultura da cebola? Qual o mez em que devo semear? Qual os cuidados que precisa a cebola? Tenho muito esterco de curral bem curtido, posso empregar?

Resposta: — Dada as condições de planta de clima temperado, a cebola encontra entre nós condições convenientes á sua cultura, especialmente na parte sul e em outras regiões quentes.

Prefere terras soltas, arenosas e frescas.

Quando se prepara o terreno é preciso dar lavras fundas de forma a mantel-o fôfo e solto. Este preparo é feito com antecedencia afim de se passar novamente o arado uns 20 dias antes da sementeira.

Como adubação o dr. L. Granato aconselha para 100 metros quadrados: super phosphato, 7 kilos; nitrato de soda, 2, 5 kilos; cal 20 kilos e chloreto de potassio 1, 5 kilos. Tal adubo deve ser empregado na occasião do plantio das mudas, excepto o nitrato, que deve ser empregado por duas vezes.

A sementeira faz-se em meados de março e fins de abril em canteiros de terra bem fina, com estrume bem decomposto.

As sementeiras devem ser regadas de manhã e á tarde.

Uma gramma de sementes contem cerca de 250 sementes.

As sementes para plantação devem ser do anno anterior. A germinação leva 8 a 10 dias.

Mudam-se as plantas quando ellas attingem a grossura de uma penna de pato.

A distancia dos pés nos taboleiros definitivos, deve regular 10, 15 ou 20 centimetros, rega-se em seguida, mantendo-se sempre a terra fofa para que os bulbos se desenvolvam bem.

Quando as folhas estão seccas, arrancam-se os bulbos e deixam-se expostos ao sol alguns dias, sem que apanhem chuva fazendo-se depois as resteas.

CORRESPONDENCIA

—:—

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A corespondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Leitora — Minas — Escreve-nos: — [illegible] Porém não explica o comprimento que deve ter o galho nem quanto tempo deve estar coberto de barro. E' isto que peço o favor, de me informar. Desejava tambem saber qual póde ser a causa porque dois pés de glycinas que possuo estando viçosos não florescem. Esta planta deve ser podada?

Resposta: — Cerca de 30 centimetros. Até sairem os rebentos. As glycinas reclamam sólo fresco e preferem uma exposição quente. No inverno cortam-se os galhos reservando-se aquelles que dão flores e que tenham 0,06 a 0,08 de comprimento.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita" que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da **CASA OLIVIO GOMES** (rua Theophilo Ottoni n. 23), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: **Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc.** (55161)

O capim Venezuela

A gramminea capim Venezuela, tambem denominada Pasto imperial, capim colombiano, etc., é uma das plantas forrageiras cultivadas na Estação de Agrostologia, do Ministerio da Agricultura.

E' uma gramminea perene, formando bellas e densas touceiras de 0m,80 a 1m,50 e mais de altura constituidas por numerosos colmos erectos, não ramificados achatados, de secção elliptica. E uma planta tenra, aquosa, muito apreciada pelo gado, conservando-se macia mesmo durante a fructificação. Todos os animaes a comem com avidez por ser tenro e de sabor agradavel.

Uma das principaes qualidades do capim Venezuela é ser, relativamente, pouco exigente quanto ao clima, supporta bem as temperaturas elevadas, bem como as baixas.

E' comtudo mais exigente quanto á qualidade do sólo. Vegeta optimamente nos climas tropicaes e em terras ferteis, argilo-silico-humiferas e de aluvião, das baixadas, contendo bôa dose de humidade. Em terrenos dessa natureza a vegetação é luxuriante; a planta attinge facilmente a 2 metros de altura.

Do estudo feito pela secção de agrostologia e alimentação de animaes, do Instituto de Biologia Animal, extrahimos as linhas que se seguem de referencia á cultura do Capim Venezuela.

"Prepara-se o terreno destinado ao cultivo do Capim Venezuela como para a maioria das culturas, isto é: lavra-se a 25 cms., e gradea-se, de modo a permittir que a planta encontre facilidade para expandir o systema radicular e evitar que as hervas daninhas venham prejudicar o seu desenvolvimento.

A plantação deve ser feita no começo da época das chuvas; que no Districto Federal corresponde aos mezes de setembro-outubro (primavera). O capim Venezuela póde ser multiplicado por mudas, estacas (pedaços de colmo com 4 a 5 nós) e sementes.

O processo adoptado na Estação Experimental de Agrostologia tem sido o da plantação por mudas, isto é, dividindo a touceira em varias parte enraizadas e plantando-a, em tempo humido a distancia de 40 a 50 cms. A plantação por estacas (pedaços de colmo) requer condições mais favoraveis de tempo (chuvas) para ser bem succedida, levando as plantas [illegible]

Quanto á sementeira, ainda não foi possivel tentar, em Deodoro, este meio de reproducção do Capim Venezuela, pelo facto de nesta, como em outras localidades, a planta não formar sementes.

Com effeito, o Capim Venezuela floresce em abundancia nos mezes de maio, junho e outubro-novembro, porém as flores [illegible]. Alias, esse mesmo facto occorre, em Deodoro, com o Capim Jaraguá e, [illegible] com o Capim Elefante. [illegible] Provavelmente esta anomalia é causada [illegible] que se desenvolve nas espiculas, na época da floração, impedindo assim a fructificação normal.

Outra anomalia que tem certamente a mesma causa é o apparecimento [illegible] desta forragem. Nos colmos e folhas (sobretudo na região da bainha) o ataque deste fungo provoca o apparecimento de manchas avermelhadas ou ferruginosas, [illegible]

Eis o motivo que tem forçado a Secção de Agrostologia multiplicar o Capim Venezuela unicamente por mudas. Não deixa de constituir isto um grave inconveniente, pois limita assim a distribuição de tão util forrageira, sobretudo quando as remessas devem ser feitas a grandes distancias, como acontece em nosso paiz. As condições prevalecentes em Deodoro (primavera e verão quentes e humido) favorecem sobremaneira o desenvolvimento destes fungos, sendo provavel que, em outras zonas menos desfavoraveis sob este ponto de vista, o Capim Venezuela fique isento desta praga e possa produzir sementes.

E' o caso, por exemplo, das sementes do Capim Venezuela que o sr. dr. Oliveira Castro, proprietario da fazenda Chacrinha, perto de Valença (E. do Rio), recebeu da Suissa por intermedio do dr. Teixeira Soares, as quaes germinaram perfeitamente.

— Plantando o Capim Venezuela, por mudas, na época das chuvas, o desenvolvimento se processa rapidamente, sendo necessario, porém, effectuar as capinas indispensaveis para evitar que as ervas damninhas proliferem e difficultem o seu crescimento e para afofar a terra.

O côrte deve ser feito a alfange de lamina curta ou com a face de capim, pois as touceiras offerecem, sobretudo na base, bastante resistencia, á passagem de uma segadeira. Convém cortal-o quando está *esborrachando*, isto é: quando as inflorescencias ainda apparecem, mas já estão formadas no interior da bainha das folhas; ou então quando attinge mais ou menos 80 cm. de altura, isto é, quando os colmos não estão ainda muito linhificados.

PARA COMBATER AS PRAGAS DOS CITRUS

O serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura aconselha para combater as pragas que atacam os citrus a emulsão de oleo de parafina, a quente ou a frio cujo preparo é feito do seguinte modo:

EMULSÃO DE OLEO DE PARAFINA

(Fabricação a quente)

Recommendada para o combate aos piolhos pulverulentos (Aleurodideos) e cochonilhas de escama (Coccideos) dos citrus.

FORMULA:

Sabão commum ou de oleo de peixe	1 Kg.
Oleo de parafina	8 lt.
Agua	4 lt.

MODO DE PREPARAR:

Corta-se o sabão em fatias ou pedacinhos e dissolve-se em agua quente. Addiciona-se o oleo e aquece-se até ferver. Retira-se do fogo e agita-se (emulsiona-se) fortemente a mistura com uma bomba de mão.

Applica-se esta emulsão diluindo uma parte em cincoenta dagua.

A emulsão fabricada a quente tem a vantagem de consumir menor quantidade de sabão, e por conseguinte, é mais economica.

EMULSÃO DE OLEO DE PARAFINA

(Fabricada a frio)

Recommendada para o combate aos piolhos pulverulentos (Aleurodideos) e cochonilhas de escama (Coccideos) dos citrus.

FORMULA:

Sabão commum ou de oleo de peixe	4 Kg.
Oleo de parafina	8 lt.
Agua	4 lt.

MODO DE PREPARAR:

Dissolve-se o sabão na agua quente. (Usando sabão molle ou liquido, póde-se fazer a dissolução mesmo a frio). Retira-se do fogo e quando a solução estiver morna, addiciona-se o oleo de parafina aos poucos, lentamente [illegible]

Applica-se esta emulsão [illegible]

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

Jolyardi — Rio — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe a bondade de dizer-me como devo atacar a broca que está devastando alguns pecegueiros que possuo. [illegible]

Resposta: — Ouvido o dr. Luiz A. de Azevedo Marques, do Instituto de Biologia Vegetal, manifestou-se o competente technico da seguinte forma sobre a consulta acima transcripta:

Os frutos de pecego recebidos para exame apresentam indicios caracteristicos de damnos praticados por larvas de moscas da familia "Trypaneidae".

O tratamento aconselhavel consiste no seguinte: a) destruição dos frutos bichados, pendentes da planta, ou caidos ao chão; b) pulverização das plantas affectadas com a seguinte solução:

Arseniato de chumbo	10 grammas
Assucar mascavo	250 grammas
Agua	3 litros

A applicação deve ser feita de 15 em 15 dias, e, com precaução, por se tratar de um insecticida venenoso. — **Luiz A. de Azevedo Marques.**

Alice — Rio — Escreve-nos: — Tenho algumas fruteiras que estão atacadas de molestias como v. ex. póde vêr, para facilitar o vosso trabalho vos envio as folhas de goiabeira, pecegueiro, laranjeira, umas mangas que caem em grande quantidade envio tambem um pouco da casca do pecegueiro e laranjeira, um galho de roseira uma casca de resedá que tambem estão atacadas de molestia, a roseira tem as folhas crespas e uma massa branca, o resedá como vê pela casca, tambem nos galhos novos tem uma massa branca, o pecegueiro já tem 3 annos e ainda não deu fruto tenho uma de enxerto de mangueira ha 7 annos carregada de flores bastante copada, mas creio que não chega a 5 metros de altura, que ainda não deu fruto qual será o mal?

Em que tempo se deve podar e enxertar?

Será que a agua de sabão faz mal as plantas? eu rego as plantações as vezes com a agua que lavo a roupa será prejudicial?

Poderá me informar a respeito desta planta tenho a tanto tempo no meu jardim e não sei como é a sua flor quando as folhas vão ficando mais velhas ficam roidas assim.

Resposta: Sobre a casca e folhas de laranjeira, encontramos, respectivamente, as "cochonilhas" **Coccus viriodis** (Green) e **Chrysomphalus aonidum** (L.). Sobre a casca de resedá e galho de roseira encontramos a massa branca, referida pela consulente, a qual não é mais do que o producto de excrecções praticadas por certas especies de membrasideos (cigarrinhas), e que serve de protecção aos seus ovos, e, sobre a casca de pecegueiro, a "cochonilha" **Aulacaspis pentagona** (Targ. Tozz.).

O meio de combate a esses insectos consiste na pulverização, por meio de apparelho adequado, da emulsão de sabão e kerozene a 3%, que deve ser repetida tantas vezes quantas necessarias á exterminação dos mesmos, e com intervallo de 15 dias.

Com relação ao nome da planta de jardim, cuja folha está roida, informa o botanico Brade que trata-se de uma especie de **Rhipsalis**, da familia **Cactaceas**, nascendo as suas flores, desde que as condições locaes o permittam, das reentrancias que se vêm nas bordas das folhas.

Quanto aos males que affectam os frutos de mangueira, a folha de goiabeira e a de pecegueiro, informa o phytopathologista Heitor Grillo o seguinte: a), os frutos de mangueira apresentam-se mumificados e cobertos de frutificações do fungo **Rhyzopus nigricans**, o qual desenvolve-se, tambem, em materias organicas em decomposição, não sendo, porém, parasita; b) a folha de goiabeira apresenta manchas de ferrugem causadas pelo fungo **Puccinia psidii**; c) e a folha de pecegueiro apresenta manchas causadas pelo fungo **Puccinia pruni-spinosae**.

O tratamento das plantas affectadas por esses fungos consiste na pulverização com calda bordaleza. — **Luiz A. de Azevedo Marques.**

A SAÚVA

Estamos na melhor época para combater a terrivel formiga saúva. Quasi todos apparelhos e formicidas annunciados para exterminar a horrivel prag. são efficientes, dependendo do modo de os applicar. A casa Olivio Gomes, especialista em productos para lavoura, tem no seu deposito da rua Theophilo Ottoni n. 23, todos typos de machinas, desde a possante Bataillard, usada e preferida pelas Prefeituras dos Estados, até o pequeno foles, sem falar dos diversos ingredientes, inclusive o saúvicida Agapeama, considerado o mais original agente formicida, uma vez que dispensa, para seu emprego, o uso da machina, fogo, agua e escavações. (55186)

DIVERSOS ASSUMPTOS

Admardo Leitão — Murundu' — Enviamos, por via postal, a resposta á sua consulta.

Ponderamos que o assumpto que lhe interessa exigiria quasi que [illegible]

Laurindo Lopes Pinheiro — São Pedro da Aldeia — E. do Rio — Escreve-nos: — Querendo criar abelhas, adquiri uns caixões de kerozene vazios [illegible] desejo saber [illegible]

Resposta: — Não aconselhamos a criar abelhas em caixões de kerozene. [illegible] cios devem ser evitados.

De nenhum modo deve penetrar a agua de chuva pelo alvado.

As traças da cera, que tantos estragos fazem, principalmente em cortiços mal cuidados, são considerados entre os mais atrozes inimigos das abelhas.

Deve-se manter grande asseio no colmeal não abandonando ahi os favos com que favorar-se-ia a criação das traças. Taes restos devem ser derretidos e transformados em bolos e guardados em logar ventilado.

As traças penetram nas colmeias pelas aberturas, o que indica que as caixas devem ser bem fechadas e guarnecidas.

As abelhas, em fazendo tempo fresco, se agglomeram em um bolo, não povoando todos os favos, e então as borboletas que produzem as traças conseguirão facilmente pôr seus ovos directamente nos favos desoccupados, ficando assim entregues á desgraça as caixas de má construcção.

Dos ovos de taes borboletas saem as larvas que vão formando caminho entre as nymphas e as tampas que se cobrem, sem que as abelhas as possam atacar.

Taes borboletas podem ser caçadas pintando-se com alcatrão o interior de um barril e collocando-se uma luz o que attrae as borboletas e faz com que ellas fiquem presas no alcatrão.

As aranhas devem ser apanhadas e mortas.

A enxameagem de que parece se queixar, além de poder ser consequencia de adapções deficientes, póde decorrer tambem das traças de cêra.

A's vezes as abelhas pousam bem rente ao sólo. Neste caso colloca-se a caixa de maneira que a entrada toque as abelhas e tomar-se o cuidado ou ver se algumas entram na caixa.

Curiosas, seguirão outras e, se então ajudarmos cuidadosamente pelo lado opposto com o permigador, dar-se-á ordinariamente que todo o enxame marcha para dentro da caixa, conjunctamente com a rainha.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

O Agricultor — O summario do ultimo numero desta magnifica revista agro-pecuaria que se publica em Lavras e cuja remessa agradecemos, é o seguinte: "Era do agronomo"; "O nordéste"; "Em torno do azoto nas leguminosas"; "A influencia do sangue oriental na formação das raças cavallares" "Nogueira brasileira"; "Cultura do abacaxi"; "Melhoramento dos ovinos nacionaes"; "Molestias dos animaes", etc.

CALENDARIO AGRICOLA

DEZEMBRO

No Norte — (Estados, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia). Continuam em alguns Estados o preparo do sólo para as plantações dos mezes vindouros. Continuam as plantações de algodão, arroz, milho, feijão, mandioca, canna de assucar, batata doce, amendoim, cará, inhame, capins forrageiros.

Continuam a colheita e o fabrico de tabaco, de mandioca e o fabrico de farinha.

Na horta fazem-se preparativos para o estabelecimento da horta de "inverno" (sob-abrigo); colhem-se as hortaliças semeadas em outubro.

Continuam as colheitas da canna de assucar, algodão, aboboras, mamona, melancias, etc.

Inicia-se, na Bahia, a colheita das plantações de agosto e setembro. No pomar, cupuanu, carambolas, abacates, bananas, ingás, abacaxis, melões e cajús. Colhem-se castanhas da terra e sapucaia e terminam as culturas feitas nas vasantes, na região do baixo Amazonas.

Fabrica-se a borracha e principia a colheita do guaraná.

No Centro — (Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso).

Não ha trabalho de preparo do sólo neste mez: toda a actividade do agricultor deve ser empregada nos tratos culturaes; a humidade e o calor dão a toda vegetação forte desenvolvimento, sendo necessario libertar as plantas uteis da acção das hervas damninhas, aproveitando os poucos dias de sol que se verificam neste mez.

Plantam-se ainda canna de assucar, arroz, amendoim, commum e rasteiro, sorgo, anil, soja, araruta e batata doce. Transplantam-se mudas de eucalyptos e tabaco semeado em outubro.

Colhem-se cebolas, alhos, aboboras, melancias, abacaxis, melões, batatas laranjas do Natal, hortaliças e nos logares altos, cereaes europeus (trigo, cevada centeio, etc.).

No Sul — (Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul). E' o mez dedicado quasi que exclusivamente aos tratos culturaes das plantações feitas nos mezes anteriores, e ás colheitas das plantações de inverno.

Ainda se fazem plantações tardias de milho, feijão precoce, etc.

Na segunda quinzena do mez inicia-se o plantio da batata doce.

Na horta continuam as semeaduras e transplantações do mez anterior, e a colheita de cebola, alhos, etc.

Procede-se a capação do tabaco.

Colhem-se trigo, aveia, cevada, centeio, linho e começa a colheita de batata em alguns municipios.

No pomar, continuam: a enxertia das arvores frutiferas, e póda em verde, das parreiras, o trato contra as molestias cryptogamicas, com sulfato de cobre ou pó de enxofre e cal. Começam a amadurecer os pecegos de Natal, as ameixas do Japão, alguns figos, etc.

Florescem as seguintes plantas melliferas: jerivá, cipó-cruz, guasatunga, estalador, poaya branca e outras muitas.

Combate-se energicamente o "inço" (capim do arroz).

O Ministerio da Agricultura

E O COMBATE A' FORMIGA

Orgão de amparo á lavoura, cumpre ao Ministerio da Agricultura orientar os agricultores sobre os meios mais efficazes e mais baratos de se dar combate ás pragas que prejudicam as colheitas. E' sabido que entre ellas avulta a famosa formiga saúva para cuja extincção teem sido improficuos velhos processos até agora empregados.

Merece por isso consideração especial o communicado espontaneo que o Serviço de Entomologia Agricola — que é um dos mais importantes departamentos daquelle ministerio — acaba de fazer sobre o resultado que verificou com a applicação do Gazometro Trevo, o pequeno mas possante apparelho creação da Assistencia Rural Brasileira.

Com effeito, resalta desse communicado que em uma unica applicação, feita em poucos minutos, com esse apparelho num formigueiro em estado virgem, isto é, sem ter soffrido nenhuma limpeza prévia, tendo 10m,80 de extensão e cuja terra extrahida pelo pertinaz insecto constituia formidavel pyramide de varios metros cubicos, — foi constatada a sua completa extincção. Eis as palavras textuaes com que o dr. Luiz A. de Azevedo Marques, technico do Serviço de Entomologia, fechou o seu communicado:

"Das reiteradas observações realizadas durante seis mezes, cheguei á conclusão de que o mesmo formigueiro fôra inteiramente extincto. Saúde e Fraternidade. Assignado — LUIZ A. DE AZEVEDO MARQUES assistente technico do Serviço de Entomologia Agricola".

Em varias publicações nestas mesmas columnas, já temos chamado a attenção dos senhores lavradores sobre o velho e absurdo processo de applicar o formicida directamente nos olheiros, o que muito fazendeiro teimoso ainda pratica. Isso representa um disperdicio inutil, visto como está provado que o que mata o formigueiro, são apenas os gazes do formicida. Portanto, não percamos tempo e nem dinheiro: — gaseifiquemos o formicida por meio do Gazometro Trevo. Cada litro de formicida de qualquer marca, passando por este apparelho, produz cerca de 500 litros de gazes! E' o systema mais facil de ser applicado porque o apparelho (que é todo de resistente latão) pêsa menos de 2 kilos, e até um menino de 13 annos póde com elle atacar mais de 20 formigueiros por dia!

A Assistencia Rural Brasileira recommenda com interesse este simples apparelho, cuja distribuição está confiada á firma W. Koetman & Co., á Avenida Rio Branco n. 173-2º, nesta capital, e á rua S. Bento n. 49, 2º, em S. Paulo, onde tambem se fornece gratuitamente o interessante livrinho "Salvemos nossas terras!", de grande utilidade para os srs. lavradores. (56206)

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Um medico dinamarquez o dr. Bloch, observou 40 casos de lesões oculares graves em creanças que se alimentavam de leite desnatado. Quando lhes propinavam leite integral restabeleciam-se. O elemento determinante das doenças ira a falta na alimentação da vitamina A, que é encontrada na gordura do leite.

***

O Tucum representa uma preciosidade textil. E' abundante no Amazonas e no littoral de todo o Brasil até o Rio Grande do Sul. E' no limbo das folhas que reside a sua melhor fibra de vantajosa applicação para tecidos. E' uma fibra que tem despertado a attenção dos industrias estrangeiros. A exportação do tucum já attingiu a apreciavel cifra, regulando o seu preço, em média, a 3$000, por kilo.

***

A criação de suinos é bastante lucrativa, mas urge que o criador entenda um pouco do assumpto ou quando nada se allie a quem entenda. Cincoenta por cento dos que fracassaram nessa industria devem o desastre a duas causas principaes, conforme assignalam os technicos: — localização impropria e falta de prophylaxia.

***

A repetição da mesma cultura no terreno enfraquece-o, diminuindo as colheitas. Como recurso a esse inconveniente é aconselhavel variar-se a espécie cultural cultivada cada anno, ou de dois em dois annos.

Assim a uma graminea deve succeder uma leguminosa.

***

Os technicos avicultores aconselham collocar os poleiros á mesma altura. Nada de poleiros em escada, pois senão as gallinhas passarão a noite brigando para occupar "postos" mais altos, tal e qual como os homens...

***

Posto que a considerem de formação teratologica as espigas ramosas que apparecem nas culturas commum do milho existem, no entanto, no Mexico, duas variedades, chamadas — maiz coyote e maiz mamita, cuja particularidade é de apresentarem só espigas ramosas.

-- XADREZ --

PROBLEMA N. 397

de D. H. KLEIDENSKI

Brancas: R1R, D4CR, C8CD, C6TD = 4 peças.

Pretas: R4D, B5B, P2R, 3D, 4C = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 397

(Partida hespanhola)

Brancas: Spielmann versus pretas: Bogoljubow

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4TD, C3BR; 5 — D2R, B2R; 6 — P3BD, P3D; 7 — P4D, B2D; 8 — O-O, O-O; 9 — B2BD, TR1R; 10 — P5D, C1CD; 11 — P3TR, P3BD; 12 — PxP, BxP; 13 — P4BD, CD2D; 14 — C3BD, C4BD; 15 — P4CD, C3R; 16 — B3R, B1BR; 17 — TR1D, D1B; 18 — TD1B, P4CD; 19 — CD5D, D2C; 20 — CR4TR, CR2D; 21 — PxP, DxP; 22 — B3D, D2C; 23 — B4BD, B5TD; 24 — T1R, P3CR; 25 — D4CR, TD1B; 26 — C5BR, P3TR; 27 — D3BR, T3BD; 28 — CxPT xeq., BxC; 29 — BxB, [illegible]; 30 — C6BR xeq., R1T; 31 — B7C xeq, RxB; 32 — CxT xeq., R3T; 33 — DxPB. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 396:

C. 4B

Enviaram solução exacta do problema n. 396: Roberto Gomes, Annibal de Mascarenhas, Augusto Beck, Samuel Danemberg, Sylvio Pereira, Thomaz Alves, Castro e Silva, Gabriel Niklaus, Georges Medrado, Sylvio Declercq, Francisco de Carvalho, Epaminondas de Vasconcellos.

no mundo da tela

"ESTE HOMEM É MEU"

Irene Dunne em "Este homem é meu" film da R. K. O. Radio

"A ULTIMA CARTADA"

Scena do film da S. Franco Brasileira "A ultima cartada"

O que a critica disse a respeito de "A Uutima aCrtada" — (Le Grand Jeu) seria sufficiente para nos dar a certeza de que se trata realmente de um grande film, de uma dessas producções que sáem fóra do rói commum, pois que nella tudo é grandioso — romance, a interpretação, a montagem e principalmente a direcção. A direcção — salientemos aqui — é de Jacques Fayder ,que conhecemos através varios trabalhos americanos, e que apresenta "A Ultima Cartada" como seu primeiro trabalhol logo após á sua volta á França. O romance é todo elle uma sequencia de scenas que são de grande sensação, do principio ao fim. A historia de um rapaz que gastou, gastou muito, por causa de uma mulher, gastando por fim o que não era seu. Os seus, gente rica, tudo harmonizam, tudo, pagam com a condição que elle se vá... E quando elle suppõe que a mulher irá em sua companhia, sente o seu abandono... E então só pensa, em uma coisa: — esquecer e ser esquecido. Para isso, nada melhor que a Legião Estrangeira, essa Legião onde vão ter todos e de todas as procedencias, de todas as raças e de todas as côres e que sabem encontrar alli um azylo para tudo quanto tenham feito no passado... Um exercito, que batalha dia e noite contra o clima horrivel do Shara, e contra os beduinos em constantes "razzias"; contra as tribus marroquinas que vivem sempre em insurreição. Um exercito, onde se entra com a certeza quasi de que findo os cinco annos de engajamento, muito poucos são os que o completam... E se alli vão ter é porque podem tomar qualquer nome não lhe perguntam o verdadeiro, e si o dono do nome alli deixado é um criminoso, qualquer que seja o seu crime fica esquecido... Ali nada se apura do passado. É o esquecimento! Foi para lá que foi ter o joven, para encontrar, por fim, uma outra mulher, na cidade onde fazia aquertelamento o seu regimento, e essa mulher, apreciadissima com a outra, differente della era no caracter, e foi ella que lhe deu de novo amor á vida... Para que, se agora estava elle alli enterrado em vida?...

"A Ultima Cartada" é um romance vibrante, em que a figura principal, de mulher é de Marie Bell — que já conhecemos — e a do galã pertence a Pierre vae apresentar no dia 10, no cinema Gloria.

"ESTE HOMEM É MEU"

Qual a mulher que será capaz de usar, no amor, a prova suprema: atirar o seu proprio marido nos braços de outra mulher?

Entre os supplicios da Edade Média, havia o da prova do fogo, indigitado criminoso, o individuo era submettido a uma prova que consistia em caminhar descalço sobre carvões em brasa. Se saia illeso, era signal de que a imitação era falsa, o crime não existia. E muitos se arriscavam, e quasi todos morriam.

No amor, ha uma prova semelhante, é necessario uma tempera de aço, um sangue frio absoluto uma certeza completa nos seus proprios merecimentos. E tambem, — porque não dizel-o. — uma confiança perfeita no marido.

Os primeiros requisitos, muitas mulheres podem ter. Mas confiança no marido, — convenhamos, — não ha nenhuma que a tenha em tão alto grão.

Essa prova, entretanto, é decisiva. Se todas as esposas enganadas a praticassemb todos,cyA nadas a praticassem, todo os maridos piratas passariam a ser esposos modelos. Porque não ha senhoras, que, possa lutar com uma esposa, que tambem é mulher, quando ella quer defender o seu amor, a sua felicidade, o seu lar.

O exemplo irão ter, vibrante e magnifico, em "Este homem é meu", a soberba producção da RKO-RADIO que o Rex e o Broadway vão exhibir no dia 10.

Irene Dunne, que já fez a amante em "E esquina do peccado é agora a esposa cujo marido uma outra mulher deseja.

Essa outra mulher, — Constance Cummings, — é linda e seductora, vampiresca. Eé a mulher fatal, a quem os homens não sabem resistir.

Irene Dunne acceita a luta e, como triumpho maximo de seu jogo, entrega o marido aos braços da outra, para que elle a ame, para que elle a prefira.

E' o momento supremo. Se a outra puder, elle estará preso para sempre, e a esposa verá o seu futuro ruir por terra.

Mas... e não queremos tirar aos leitores, e principalmente ás leitoras o sabor inédito desta experiencia que muitas dellas irão por certo praticar

Vejam, no dia 10, no Rex e no Broadway, "Este homem é meu" e aprendam a conquistar a felicidade, usando da prova maxima, a prova de fogo, no amor.

QUANDO NOVA YORY DORME UM FILM DE SENSAÇÃO

Um titulo bem suggestivo ahi está, que nos indica muita caisa — "Quando Nova York dorme". Quando dorme uma grande cidade como Nova York, se poderá dizer que dorme mom um olho só. Si dos seus sete milhões de habitantes, seis milhões e oitocentos mil dormem, pode-se affirmar que pelo menos duzentas mil almas estão accordadas... E, quanto de drama, quanto de comedia, quanto de coisa inédita se passa durante a noite com essas duzentas mil criaturas! Ha os que o dever prende aos affazeres, pela noite a dentro, na labuta, de hoje que a muitos mistéres pede o trabalho constante de vinte e quatro horas no dia; — ha os que trabalham até altas horas da noite, e os quet se levantam de madrugaad —e elles tambem fazem parte da legião dos que velam e agem "quando Nova York dorme". Mas, ha principalmente ,a turma dos gozadores, dos que vivem pelo prazer e para o prazer, para festas e principalmente para o jogo... E é entre estes que que o romance mais se desenvolve, e principalmente o drama.

"Quando Nova York Dorme" conta-nos mesmo o drama da vida de um homem, jogador proficcional que, entretanto, tinha a sinceridade no amor, e amava loucamente a sua esposa, por quem fará tudo. Mas a ambição forte o vae arrastando ,até que o choque inevitavel tinha de se dar. E 'um drama cheio de situações fortes em que toma parte Spencer Tracey, como figura principal ,e ainda Helen Twelvetrees e Alice Faye, sendo que a deliciosa artistinha que é Shirley Temple tambem trabalha. E' uma nova e linda producção da Fox Film que veremos amanhã no cinema Gloria — por signal que juntamente com o grande film "unico e official" do Congresos Eucharistico de Buenos Aires.

"DRIBLANDO A VIDA"

Que gosto sublime dá a gente uma bôa peça pregada a um seu semelhante, mesmo, a um amigo! A gente ri, e a victima acaba rindo, porque não tem outro remedio.

Jerry Randolph era filho do inventor do charuto explosivo, e neto do campeão do humorismo, na America, com essa ascendencia por traz de si, Jerry tinha que ser, como de facto era, um folgazão, disposto a armar cidalas alegres a todos os conhecidos.

Ora, era o criado que recebia, sem saber de onde, um pontapé em sitio delicado. Outras vezes, era uma respeitavel matrona, um cachorrinho de estimação lhe fugia dós braços, em plena rua, ao ouvir o miado de um gato. A's vezes, era um ruido encabulador de roupa que se rasga, quando alguem se abaixava para apanhar um objecto caido.

E assim, continuando, aspeças de Jerry se succediam trazendo toda a gente em apuros, mesmo nas ocasiões mais sérias.

Está-se a ver que as victimas tambem se vingavam, e o nosso Jerry soffria, por sua vez, os effeitos de umas boas piadas, dignas das que elle propria fazia.

O leitor talvez não calcule, quanta coisa engraça e opportuna póde inventar uma imaginação disposta a a pilheria, ao chiste, ao bom humor! São coisas quasi inacreditaveis, que a gente nem póde pensar que alguem invente repentinamente, no momento exacto, sem uma fala, sem um detalhe esquecido.

Uma collecção dellas, e das melhores, se encontram em "Driblando a Vida", a deliciosa producção da Universal que o Broadway vae exhibir amanhã e na qual apparecem, como interpretes, Chester Morris e Marion Nixon.

Desde o começo do film, até o final, inteiramente imprevisto, as boas piadas se succedem ininterruptamente, e as scenas mais antagonicas seguem uma as outras, num interesse sempre crescente.

Mas este film é apenas uma comedia. E' tambem um film montado com todo o luxo, em scenarios magnificos, possuindo dos os "maadores", como se diz na gyria theatral. Tem, romance, tem aventura, tem lances de emoção, tem sobretudo imprevistos, porque é do inicio ao fim, uma successão de coisas inesperadas.

Foge aos moldes communs, é absolutamente original, differente de tudo quanto já se viu em cinema. E por isso, "Driblando a vida", se recommenda a todos, principalmente áquelles que já estão cançados de coisas do cinema.

"CANÇÃO DO SOL"

Liliam Dietz que apparecerá amanhã no Alhambra em "Canção do sol"

O novo cartaz que o conhecido Alhambra apresentará, a partir de amanhã, aos seus frequentadores, tem a enfeitar-lhe o scenario o famoso tenor italiano Lauri Volpi, no papel de um grande cultor do bel canto. E Volpi, dominado por profundo enthusiasmo artistico, faz-se ouvir nesse bonito film do Programma Art em varios trechos de operas e em algumas arias ligeiras, com a sua voz de timbre macio, aveludado e seguro, que todos nós conhecemos, através de gravações em disco. E' assim que apreciaremos o esplendido cantor em os "Huguenottes", de Meyerbeer, em os "Puritanos" de Bellini e na deliciosa "Matinatta", de Leoncavallo. A musica de "A canção do sol", que dá titulo ao celluloide, é de autoria do mestre Pietro Mascagni. Ao musicista Becce coube a illustração musical desta producção, cuja sequencia de scenas é sublinhada por varias melodias que ferem agradavelmente o ouvido do espectador na visão empolgante de paizagens de Roma, Napoles, Capri e Veneza onde se passa a suave historia amorosa de uma joven berlinense com um elegante advogado italiano. Para recrear o entrecho, o director Max Neufeld enxertou algumas passagens comicas habilmente desempenhadas por Max Adler. No elenco vae mostrar sua intelligencia a seductora Liliane Dietz ao lado de Vittorio de Sica e outros interpretes. A' nobre colonia italiana recommendamos "A canção do sol" como um cartaz que lhe satisfará o coração, saudoso da bellissima Patria distante.

"EM MÁ COMPANHIA"

"Em má companhia", o emocionante film da Paramount, que o Odeon annuncia para amanhã, permittiu a tres dos seus interpretes, hoje [illegible] co e pelo coração, evocem velhos tempos do inicio da sua carreira.

Annos atraz, quando a principio da trajectoria theatral que lhe valeu mais tarde a conquista de Hollywood, Sylvia Sydney trabalhava numa companhia permanente cujo galã era Fredric March. Mais tarde, já promovida á honra de apparecer nos theatros da Broadw, Sylvia Sydney interpretou um dos papeis de grande successo "Crime", em que coubia a Jack La Rue o papel de *gangster*.

Agora, eis os tres artistas de novo reunidos em "Em má companhia" — Sylvia Sydney e March nos principaes papeis, romanticos, e La Rue numa caracterização de villão, a sua especialidade.

O argumento é da autoria de William Lipman que ella propria escreveu para a peça cinematographica. Sylvia é uma pequena de bom coração que tem um amparo na vida e se vê obrigada a juntar-se a uma companhia de feira para ganhar o pão de cada dia. Até ella vem a conhecer March, cujo breviario em materia de mulheres se resume em "amal-as e deixal-as". Mas essa regra elle afinal infringe, no dia em que se apaixona por uma pequena daquellas, a quem não é facil esquecel-a.

Naturalmente, essa pequena não podia deixar de ser Sylvia Sydney!

"ESTIGMA LIBERTADOR" COM DIANA WYNIARD ESTRÉA AMANHÃ NO REX

A ultima novella do grande escriptor inglez John Glasworthy "One More River", foi filmada pela Universal sob o titulo de "Estigma Libertador", e terá sua estréa amanhã no cinema Rex.

Esta pellicula que é estrellada por Diana Wynyard traz ainda no seu elenco artistas de grande nomeada como Colin Clive, Jane Wiatte, Lionel Atwill Henri Stephson, Reginald Denny, S. A Smith, Kathleen Howard e Gilbert Emery. Destes todos são inglezes com excepção de Jane Wiatt que faz seu debut neste film e para quem Carl Laemmle Jr. prediz um futuro feliz no estrellato, chegando mesmo a esperar que seja semelhante ao de Margaret Sulluvan.

James Whale, o director, passou dois mezes na Inglaterra em conferencia com o adaptador, R. C. Sherriff, e da combinação destes dois, que tambem já fizeram o successo ainda recente "O Homen Invisivel", resultou uma fiel e emocionante transcripção da obra da Galswrothy para o ecran.

"Estigma Libertador" é o ultimo livro deste grande romancista que ganhou o premio Nobel de Literatura em 1932.

A historia passa-se em Londres e nos suburbios da Inglaterra e gira em torno de um absorvente divorcio e de um amor duradouro sustentado por grande paixão.

Mais uma vez lembramos aos fans que Diana Wynyard vem a téla do cinema Rex amanhã, onde por certo augmentará o numero dos seus admiradores com seu trabalho verdadeiramente magistral em "Estigma Libertador", um dos bons films da Universal.

"VIUVOS DE HAVANA"

Preparem-se! Reforcem o fecho do cinto e os cordões da cinta, porque a Turma do Barulho do Riso, da First National, vem ahi, de novo, mettida num imbroglio dos diabos, tendo por palco

Lyle Talbot e Joan Blondell em film da First National "Viuvos de Havana"

o luxuriante scenario de Havana, com a cadencia amollecedora da inegualavel Rumba"! Olé amigos... A Farrear commosco! E' a farra vae ser grossa mesmo! Lá estão, para "aguentar" o cordão Joan Blondell, Glenda Farrell, Guy Kibbee, Ruth Donnelly, Allen Jenkins, Hobart Cavanaugh, Frank Mac Hugh, Lyle Talbot e toda a Maramba, "las chicas guapas e salerosas del planeta!" A cidade inteirinha vae rebentar de tanto rir e a policia, camarada, vae coçar a nuca e ficar firme! Pois não ha quem resista á turma do Barulho da First National e ainda, porque em Havana Widows (Viuvas de Havana) batem todos os records de sapequice e de enthusiasmo. Viuvas de Havana, já no proximo dia 17 estará no Odeon. Vamos para a farra, para a Rumba e, principalmente para a companhia de Joan Blondell e de Glenda Farrell!

"CARAVAN"

O publico será deleitado em breve com uma linda dança typica, dos Czardas, que será apresentada em "Caravan", film espectacular, romantico e musica arrebatadora. Direcção de Erik Charrel. Czardas, que se pronuncia "chardosh", é uma antiga dança usada no meio dos ciganos, sendo a mesma originalissima. Sammy Lee, como director dessa dança vivaz, trabalhou durante varias semanas, ensaiando 200 dançarinas, para conseguir uma apresentação perfeita dessa linda dança. A scena, em que "chardosh" deslumbrará o publico, é considerada como sendo a mais attrahente e encantadora de "Caravan". "Paixão de Zingaro".

CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES — O FILM EM QUE FALAM OS CARDEAES E FALA S. S. O PAPA

Por occasião das cerimonias do Congresso Eucharistico que se reuniu em Buenos Aires, apenas um operador cinematographico poude penetrar nos recintos onde havia as grandes reuniões, onde se desenrolavam as scenas de grandiosidade sem par, de emotividade religiosa. Apenas esse operador cinematographico poude peretrar no Campo de Palermo, junto á grande Cruz, junto ao pavilhão official, junto aos asistentes. esse operador poude acompanhar a Grande Procissão Eucharistica de encerramento, bem junto ao carro onde se transportava Jesus-Hostia, que tinha a seu lado, humilemente a figura de S. Em. o cardeal Pacelli, Legado Pontificio. Outros operadores procuraram filmar esses acontecimentos, mas apenas puderam fazel-o de longe... Por isso ha apenas um "unico film official" do Congresso Eucharistico, um film completo que nos mostra o Grande Acontecimento nos seus cinco dias de reunião, dia a dia. E' um trabalho maravilhoso de clareza, de photographia nitidissima ,em que o som é perfeito — e esse film é todo elle explicado por um "speaker", que fala em portuguez. Nesse film falam os cardeaes presentes — e em particular falam S. Em. D. Sebastião Leme, cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, e o cardeal Patriarcha de Lisbôa, D. Cerejeira.

Esse film — o "unico official", — começará a ser exhibido amanhã, no cinema Gloria, por signal que juntamente com o film da Fox — "Quando Nova York dorme", com Spencer Tracy e Helen Twivetrees".

"NA VORAGEM DA VIDA"

Uma Embaixada... Uma "ilha isolada", pedaço de terra de uma outra terra, encravada e por isso mesmo isolada, onde se planta uma bandeira que se balouça ao mesmo vento que gira outras bandeiras fincadas aqui e ali, em derredor, mas de cores differentes... E, o que se passa lá dentro não deve transpirar fóra. Tudo deve resolver-se lá mesmo, "intra muros"...

Vida feliz, vida de prazeres, de viagens, de passeios, de representação que redunda em festas... autos de luxo... baratinhas de força... terras novas, gente nova, mulheres novas... E' asim que se nos afigura a vida de um diplomata, sendo a "carrieré" para o joven secretario uma pequena fonte de prazeres. Entretanto — quanto de responsabilidade envolve ella! .Um diplomata deixa de ser um homem commum, em seus actos que possam reflectir lá dentro, da "ilha isolada"...

Além do Embaixador e de sua sobrinha, que ali vivem, ha ainda as figuras do Secretario do Conselheiro, os Addidos Militar e Commercial, o Chefe de Publicidade. São figuras enrijadas na etiqueta protocolar ,actos comedidos... Entretanto, um delles falsifica um cheque! Quem?... Porque?... Para que?... São perguntas que precisariam de uma resposta, mas pouco importa — o facto delicioso existe — talvez mesmo originado por uma razão de Estado — para abafar, talvez, um escandalo que deveria vir á tona e que comprometteria o nome da Embaixada. Mas alguem exige a intervenção da policia?... Como? Isso seria escandalo ainda mais. E o Embaixador decide: — "Que ninguem confesse. Todos nos temos em conta de homens honrados, e devemos a fazer o mesmo juizo de cada um. Si alguem é culpado, que procure deixar-nos de maneira que o tenhamos sempre em mente que o fez em beneficio da Embaixada, em benefico do nome da Patria. Que nos deixe... Com honra como um patriota"! Era sentença de morte! E, no dia seguinte, se registava a noticia doloroso... Um accidente, nada mais que um accidente, o daquelle automovel da embaixada que se precipitára, da encosta abrupta, caindo lá embaixo nas aguas revoltas do mar, escondendo um corpo... o de um patriota.

E ella? A sobrinha do Embaixador? Em muito contribuira para a elucidação desse facto e si fizera é porque o coração falára, em complemento de um idyllo lindo que se desenrola todo elle em meio de um ambiente de luxo, de amplidão, de belleza e de arte. Eis o que nos conta "Na Voragem da Vida", o film lindo que a Ufa fez, e que o Programma Art vae apresentar amanhã, no Palacio Theatro, da Companhia Brasileira de Cinemas.

"O VÉO PINTADO", O FILM DE GRETA GARBO PARA 1935.

Sempre que a Metro-Goldwin-Mayer apresenta, na America, um novo trabalho de Greta Garbo, os criticos affirmam, aliás contentissimos: "Este é o maior trabalho de Greta Garbo". Não se trata de um logar-commum. E' que Greta Garbo procura superar-se sempre, é cada vez mais expressiva, mais inconfundivel em sua arte e em seu "glamour".

Sua grande victoria neste momento é "O véo pintado" (The Painted Veil), que a Metro-Goldwyn-Mayer só poderá mostrar ao publico do Brasil em 1935, porque só em Janeiro o film será estreado em Nova York. Os criticos americanos já viram o film em "preview", entretanto, e mais uma vez escreveram: "Este é o maior trabalho de Greta Garbo".

"Screnn Boot", o correctissimo magazine do cinema americano, escreveu a respeito de "O véo pintado", dando-lhe as classicas quatro estrellas, que significam "optimo": "Garbo ascende novamente ás alturas de sua grandeza para tornar "The Painted Veil" um dos mais bellos films dramaticos até agora feitos em Hollywood. Como esposa de um medico que, neglegenciada, torna-se amante de um seu apaixonado, para depois voltar ao seu primeiro amor, Garbo mais uma vez prova ser artista dramatica sem superior".

"AHI VEM A MARINHA"

O U. S. Arizona, foi o unico vaso de guerra, dois 113 que se veêm nesse film, a permanecer ancorado ao largo de long Beach, na Californit. Emquanto nelle tinham logar as scenas de interior de Ahi Vem a Marinha, os outros 112, alguns dos quaes conduzindo os 41 cameramen de que dispunha Lloyd Bacon, o director, se distanciavam até a latitude indicada para as grandes manobras, a maior de toda a Hisorit nval yankee, com simulavros de combate, que constituem aspectos mais emocionantes já levados ao celluloide. Tem-se dahi um espectaculoq ue, por dinheiro nenhum estaria ao alcance das camaras cinematographicas, senão nas circumstancias excepicionalmente proporcionadas pelo Departamento da Marinha, dando o seu valioso concurso, e ainda o das bases aero-navaes de Sunnyvale e de Springivelle, o campo de treinamento de San Diego e o grande dirigivel Macon, á Wnraer Bros, para a realisação do film gigantesco. — As scenas, tanto as que se fizeram do "deck" do Arizona, como as dos bombardeios levados a effeitos pelos outros vasos de guerra, foram romadas de cada angulo possivel, pelos photographos dos estudios, que, nesse caso, necessitaram de varios dias de preparo, sob a orientação de officiaes de marinha egualmente designados pelo almirantado para auxiliarem a filmagem. — Ahi vem a Marinha, film da Cia. Numero Um, que a Cidade já applaudiu quando passou no Odeon, ha duas semanas, volta amanhã, ao cartaz de Cinelandia, no Imperio, para satisfação geral dos que já o conhecem e daquelles, que por uma ou outra razão, não puderam conhecer todas a sauas seqencias maravilhosas. Ahi Vem a Marinhá tem um enredo alegre onde se destacam alem de James Cagney e Pat O' Brien, mais Gloria Stuart e Frank Hugh, o homem da risadinha implicante!

"PAIXÃO DE ZINGARO"

Charles Bayer e Jean Parker no film da Fox "Paixão de Zingaro"

"ACORRENTDA"

Joan Crawford e Clarck Glabe em "Acorrentada"

— *Preciso continuar a mentir para não desilludil-o, mas em meu coração, bem guardado, está todo o meu immenso amor por ti!*

A Metro-Goldwin-Mayer, após o successo de Joan Crawford com Clark Gable em "Possuida" e em "Dancing Lady" viu-se na obrigação de só juntar novamente esses dois artistas queridissimos no caso de ter á sua disposição um romance forte, proprio para ambos, onde ambos brilhassem á altura do prestigio a que os elevou os "fans". Muitos mezes esperou a Metro, portanto, para levar a effeito a reunião de Crawford e Gable. Só o fez no dia em que obteve o romance dotado dos predicados desejados. Esse romance é "Acorrentada" (Chained), que o Palacio estreará de amanhã a oito dias. E' uma trama forte, encantadora de romantismo e de força emocional, onde Joan Crawford e Clark Gable triumpham como nunca porque desta vez, como nunca, Clarence Browne utilisou as sensibilidades dos seus dois admiraveis artistas. Uma das sequencias mais expressiva de Joan Crawford, por exemplo é quando ella — lagrimas brilhando nos immensos e inconfundiveis olhos, diz a Clark Gable: Preciso, continuar a mentir, para não desilludil-o; mas em meu coração, bem guardado, está todo o meu immenso amor por ti!"

no mundo da tela

Frederic March e Sylvia Sidney que o Odeon vae nos apresentar amanhã no film da Paramount "Em má companhia".

Brigitte Helm e Willy Fritsch, no film da Ufa, "Na voragem da vida", que o Palacio exhibirá amanhã.

Diana Wynyard, a interprete de "Estigma Libertador" film da Universal, que o Rex vae exhibir amanhã.

James Cagney e Gloria Stuart, os interpretes do film da First National "Ahi vem a Marinha" que será exhibido amanhã, no Imperio.

Marion Nixon que apparecerá amanhã no Broadway, em "Driblando a Vida" film da Universal.